

ISSN 2525-7374

2º Suplemento Ganepão/2019

BRASPEN

JOURNAL



Brazilian Society of Parenteral
and Enteral Nutrition



ANAIS



Brazilian Society of Parenteral
and Enteral Nutrition

BRASPEN Journal

Publicação Oficial

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE)
Federación Latinoamericana de Nutrición Parenteral y Enteral (FELANPE)

Indexada na base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

ISSN 2525-7374

Volume 34 – 2º Suplemento
Ganepão 2019



Editor Chefe:

José Eduardo de Aguiar-Nascimento

Diretor do Curso de medicina, UNIVAG (Várzea Grande, MT, Brasil)

Editora Executiva:

Paula Peixe Alves Machado

Centro Universitário de Várzea Grande, Cursos de Medicina e Nutrição.
(Cuiabá/Várzea Grande, MT, Brasil)

MEMBROS DO CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Carlos Ligocki Campos

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Cirurgia do Setor de
Ciências da Saúde (Curitiba, PR, Brasil)

Dan Linetzky Waitzberg

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Cirurgia
(Belo Horizonte, BH, Brasil)

EDITORES ASSOCIADOS NACIONAIS

Médicos

Alessandra Miguel Borges

Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON)
(Florianópolis, SC, Brasil)

Carlos Antonio Bruno da Silva

Universidade de Fortaleza, Diretoria do Centro de Ciências da Saúde
(Fortaleza, CE, Brasil)

José Raimundo Araujo de Azevedo

Hospital São Domingos, Serviço de Terapia Intensiva (São Luis, MA, Brasil)

Melina Gouveia Castro

Hospital Mario Covas (São Paulo, SP, Brasil)

Oderly Ramos Júnior

Universidade Federal do Paraná e Faculdade Evangélica de Medicina do
Paraná, Disciplina de Gastroenterologia (Curitiba, PR, Brasil)

Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina (Fortaleza, CE, Brasil)

Roberto Carlos Burini

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento
de Saúde Pública (Botucatu, SP, Brasil)

Roberto José Negro Nogueira

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas
(Campinas, SP, Brasil)

Pediatria

Mário Cicero Falcão

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

Rubens Feferbaum

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Pediatria (São Paulo, SP, Brasil)

José Vicente Spolidoro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade
de Medicina, Departamento de Pediatria (Porto Alegre, RS, Brasil)

Nutricionistas

Cristina Martins

Fundação Pró-Renal Brasil (Curitiba, PR, Brasil)

Diana Borges Dock Nascimento

Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Nutrição
(Cuiabá, MT, Brasil)

Graziela Ravacci

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Mariana Raslan Paes Barbosa

Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
(Campo Grande, MS, Brasil)

Silvana Paiva Orlandi

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição
(Pelotas, RS, Brasil)

Simone Vasconcelos Generoso

Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Nutrição
(Belo Horizonte, MG, Brasil)

Enfermeiros

Claudia Satiko Takemura Matsuba

Hospital do Coração-São Paulo, Equipe Multiprofissional Terapia
Nutricional - EMTN (São Paulo, SP, Brasil)

Letícia Faria Serpa

Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo, SP, Brasil)

Maria Isabel Pedreira de Freitas

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Enfermagem
(Campinas, SP, Brasil)

Suely Itsuko Ciosak

Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem em Saúde
Coletiva (São Paulo, SP, Brasil)

Bióloga

Raquel Susana Matos de Miranda Torrinhos

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

EDITORES ASSOCIADOS INTERNACIONAIS

Alessandro Laviano

University of Rome (Roma, Itália)

Andrew Ukleja

Department of Gastroenterology at Cleveland Clinic Florida (Weston,
Florida, Estados Unidos)

Carla Prado

University of Alberta (Alberta, Canadá)

Carol Ireton Jones

Nutrition Therapy Specialist, Carrollton, Texas (Carrollton, Texas,
Estados Unidos)

Gordon Jensen

University of Vermont College of Medicine (Burlington, Vermont,
Estados Unidos)

Nicolas Velasco

Pontifical Catholic University of Chile (Santiago, Chile)

Luiza Kent Smith

University of Saskatchewan (Saskatoon, Saskatchewan, Canada)

Paula Alves

Instituto Portugues de Oncologia do Porto de Francisco Gentil
(IPOPFG-E.P.E) (Porto, Portugal)

Remy Meier

Medical University Hospital Liestal (Liestal, Switzerland)

Robert Martindale

Oregon Health & Science University (Eugene, Oregon, Estados Unidos)

Stephen McClave

University of Louisville (Louisville, Kentucky, Estados Unidos)

Vanessa Fuchs

Universidad ANAHUAC and UNAM (Cidade do México, México)

COMITÊ CONSULTIVO

Joel Faintuch

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Departamento
de Gastroenterologia (São Paulo, SP, Brasil)

Steven B. Heymsfield

Pennington Biomedical Research Center (Baton Rouge, Louisiana,
Estados Unidos)

Secretária:

Vanice Silva de Oliveira Freitas

Revisora Científica:

Rosângela Monteiro

Projeto Gráfico, Diagramação e Revisão:

Criativa Comunicação e Editora

Impressão:

Pontograf



Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition

www.braspen.org

Presidente:

Diogo Oliveira Toledo

Vice-Presidente:

Haroldo Falcão Ramos Cunha

Primeiro Secretário:

Melina Gouveia Castro

Segundo Secretário:

Gilmária Millere Tavares

Primeiro Tesoureiro:

Ivens Augusto Oliveira de Souza

Segundo Tesoureiro:

Arnaldo Aires Peixoto Junior

Comitê de Defesa Profissional:

Maria Isabel T. Davisson Correia

Comitê de Farmácia:

Lívia Maria Gonçalves Barbosa

Comitê de Nutrição:

Leticia Fuganti Campos

Comitê de Enfermagem:

Cláudia Satiko Takemura Matsuba

Comitê de Fonoaudiologia:

Maria de Fatima Lago Alvite

Comitê da Criança e do Adolescente

Daniela França Gomes

Comitê de Reabilitação Intestinal:

Silvio Jose de Lucena Dantas

Comitê de Assistência Domiciliar:

Denise Philomene Joseph Van Aanholt

Membros do Comitê Educacional:

José Eduardo Aguilar Nascimento

Robson Freitas de Moura

Odery Ramos Junior

Sérgio Henrique Loss

Guilherme Duprat Ceníccola

Cristiane Comeron Gimenez Verotti

Dirce Akamine

Márcia Antunes

Karla Lopes Pereira Gomes

Maria Izabel Pedreira de Freitas

Mariade Fatima Lago Alvite

Ana Maria Furkim

Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral

BRASPEN Journal, ISSN 2525-7374, é órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN).

Disponível on line: <http://www.braspen.org/braspen-journal>

Responsabilidade legal: A Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e os editores do BRASPEN Journal não podem ser responsabilizados por erros, danos ou por qualquer consequência de lesão a pacientes ou indivíduos derivados do uso das informações contidas nesta publicação. Os pontos de vista e as opiniões expressas pelos autores não necessariamente refletem aqueles do corpo editorial; tampouco a publicação de anúncios constitui qualquer endosso da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral ou do Corpo Editorial aos produtos anunciados pelos fabricantes.

© 2019 Copyright: Todos os direitos reservados. Os artigos podem ser reproduzidos para uso pessoal. Nenhuma outra modalidade de publicação pode reproduzir os artigos publicados sem a prévia permissão, por escrito, da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral.

Endereço para correspondência: BRASPEN Journal. Rua Abílio Soares, 233 Conjunto 144 – São Paulo, SP, Brasil – CEP: 04005-000
Telefone: (11) 3889-9909 – E-mail: revista@braspen.org



8º CBNI Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada

**21º Fórum Paulista de Pesquisa em Nutrição
Clínica e Experimental APSEN 50 ANOS**



Ganepão 2019

8^o CBNi Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada

4^o PREPROSIM Congresso Brasileiro de Prebióticos, Probióticos e Simbióticos

Centro de Convenções Rebouças – São Paulo

11 a 14 de Junho de 2019

PRESIDENTE

Dan L. Waitzberg

SECRETARIA

Maria de Lourdes T. da Silva

COORDENAÇÃO / GANEPÃO

Joyce Santoro

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA / GANEPÃO

Giliane Belarmino

SECRETARIA / GANEPÃO

Alweyd Tesser, Karen Dias, Maycon Soares

21^o FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL ASPEN 50

Presidente: Maria de Lourdes T. da Silva

Coordenadores: Lilian Mika Horie e Renata Cristina Campos Gonçalves

4^o PRÊMIO PREPROSIM/FQM

Presidente: Bruno Barreto

Coordenadores: Lilian Mika Horie e Renata Cristina Campos Gonçalves

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane E. Antunes de Moraes

Adriano Gomes da Cruz

André Dong Won Lee

Antonio Carlos L. Campos

Ary Bucione

Ary Lopes Cardoso

Bruno A Paes Barreto

Célia Lucia Fortes Ferreira

Claudia Satiko Matsuda

Cynthia Antonaccio

Dan L. Waitzberg

Diana Dock

Eduardo Rocha

Erik Slywitch

Flavio Antonio Quilici

Flavio Steinwurz

Franco Lajolo

Giliane Belarmino

Jacques Nicoli

João Wilney Franco Filho

Joaquim Prado P. de Moraes Filho

José Eduardo Aguilhar Nascimento

Karina Al Assal

Maria Carolina G. Dias

Maria do Carmo Friche Passos

Maria Isabel Correia

Marília Cerqueira Sealander

Mario Cicero Falcao

Mauro Fisberg

Olga Maria S. Amancio

Paulo Ribeiro

Roberta Lara

Rosangela Passos

Rubens Feferbaum

Sandra Maria Chemin Seabra da Silva

Sonia Tucunduva

Suzana Saad

Svetoslav Todorov

APOIO

ABNE	ASSOCIAÇÃO NUTRIÇÃO ESPORTIVA
SBC	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA
APFIT	APFIT – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE FITOTERAPIA
ABFIT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FITOTERAPIA
ABRALE	ABRALE
ANFARMAG	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS
APAN	ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NUTRIÇÃO
CRN7	CONSELHO REGIONAL SINDINUTRI
SOBRAFO	SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS ONCOLÓGICOS
ANAD	ASSOCIAÇÃO NACIONAL ASSISTENCIA AO DIABÉTICOS
ABFO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA
AACC TV	ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER
APN	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRICIONISTA
AMO	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ONCOLOGIA
ABCD	ABCD - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN
ABENTI	ABENTI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E TERAPIA INTENSIVA
ONCOGUIA	INSTITUTO ONCOGUIA
ABCG	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CÂNCER GÁSTRICO
CRN2	CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTA 2
CRN8	CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTA 8
CRN1	CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTA 1
AP FITCLASSICA	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FITOTERAPIA CLASSICA
CRN9	CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTA 9 - MG

21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS

COMISSÃO DE TEMAS LIVRES

Dan L. Waitzberg, Dr.
Giliane Belarmino, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

COMISSÃO JULGADORA

Presidente

Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.

Temas Livres

Juliana Tepedino Martins Alves, Med.
Lidiane A. Catalani Casanova, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria Izabel L. Vasconcelos, Nut.
Raquel S. Matos de Miranda Torrinhas, Biol.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.
Suely I. Ciosak, Enf.

Pôsteres de Interesse Científico – Clínicos

Adriana de Araújo Campos, Nut.
Alan de Souza Ozores, Med.
Ana Cristina Viana Martins, Nut.
Cristiane Gimenes Verotti, Nut.
Gabrielle Carassini Costa, Nut.
Guillermina M. Moreno, Med.
Graziela Ravacci, Nut.
Juliana Tepedino Martins Alves, Med.
Lenyrcia de Cassya Lopes Neri, Nut.
Lidiane A. Catalani Casanova, Nut.
Marcella G. Gava Brandolis, Nut.
Michelle Grillo Barone, Nut.
Patricia Moraes de Oliveira, Nut.
Pedro Luiz Bertevello, Med.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.
Salomon Soriano Ordinola Rojas, Med.
Tárik Olívar de Nunes Valente, Med.
Viviane Cordeiro Veiga, Med.

Pôsteres de Interesse Científico – Experimentais

Claudia Cristina Alves Pereira, Nut.
Raquel S. Matos de Miranda Torrinhas, Biol.

Pôsteres de Iniciação à Pesquisa

Adriana de Araújo Campos, Nut.
Ana Cristina Viana Martins, Nut.
Bianca Scremin, Nut.
Carolina Zednik Cassim, Nut.
Guillermina M. Moreno, Med.
Marcella G. Gava Brandolis, Nut.
Mariane Marques das Silva, Nut.
Michelle Grillo Barone, Nut.
Patrícia Moraes de Oliveira, Nut.

4º Prêmio PREPROSIM/FQM

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dan L. Waitzberg, Dr.
Giliane Belarmino, Nut.
Lilian Mika Horie, Nut.
Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Dra.
Renata C. C. Gonçalves, Nut.

Presidente da Comissão Julgadora

Bruno Barreto, Dr.

Comissão Julgadora

Cristina Stewart Bittencourt Bogsan, Farm.
Denis Pajecki, Dr.
Eduardo Eiras Moreira da Rocha, Dr.
Franco Maria Lajollo, Dr.
Gabriel Vinderola, Dr.
João Wilney Franco, Dr.
Jean Guy Le Blanc, Dr.
Karina Al Assal, Nut.
Mario Cícero Falcão, Dr.
Michel Kfoury, Farm.
Rosângela Passos de Jesus, Nut.
Rui Curi, Farm.
Sílvia M. Franciscato Cozzolino, Nut.
Sonia Tucunduva Philippi, Nut.
Tomás Navarro, Dr.



21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS

Sumário

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - THE USE OF SWEETENERS AND THEIR IMPACT IN ENERGY METABOLISM AND GUT MICROBIOTA.....	2
IC002 - EFEITO DE POLIFENÓIS NA EXPRESSÃO GÊNICA DA LIPASE HORMÔNIO SENSÍVEL EM ADIPÓCITOS HUMANOS	2
IC003 - COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS E INTERLEUCINAS ANTI-INFLAMATÓRIAS NO LEITE HUMANO EM PÓ	3
IC004 - AÇÃO DOS EXTRATOS DAS FRUTAS AMAZÔNICAS MURICI (BYRSONIMA CRASSIFOLIA) E TAPEREBÁ (SPONDIA MOMBIN) SOBRE A INIBIÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR DE CÉLULAS DE CÂNCER DE OVÁRIO PARENTAL E RESISTENTE À CISPLATINA	3
IC005 - SIMBIÓTICO MODULA A MICROBIOTA INTESTINAL E ATENUA COLITE EM MODELO DE CÂNCER ASSOCIADO À COLITE	4
IC006 - MODELO DE OBESIDADE EM CAMUNDONGOS SWISS INDUZIDO POR DIETA DE CAFETERIA	5
IC007 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS, INFLAMATÓRIOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO	5
IC008 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES SEMANAIS DE ÓLEO DE COCO EM CAMUNDONGOS SWISS	6
IC009 - ENHANCED FREE RADICAL SCAVENGING ACTIVITY AND ANTIMICROBIAL POTENTIAL OF ERBERIS VULGARIS (BERRY FRUIT)	6
IC010 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA C SOBRE O HEMOGRAMA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL	7
IC011 - DESENVOLVIMENTO DE BALA MASTIGÁVEL ANTICÂNCER CONTENDO EXTRATO DE PUNICA GRANATUM LINN (ROMÃ) E MYRCIARIA CAULIFLORA (JABUTICABEIRA).....	7
IC012 - COMPARAÇÃO DE MÉTODOS: ÂNGULO DE FASE x ASG-PPP x %PP COMO MARCADORES DO ESTADO NUTRICIONAL EM CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO TGI ALTO	8
IC013 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL ESPECÍFICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS	9
IC014 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL CLÁSSICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS	9
IC015 - AVALIAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA	10
IC016 - AVALIAÇÃO DE MASSA MUSCULAR COM ULTRASSOM PORTÁTIL EM PACIENTES EM UTI DE HOSPITAL ONCOLÓGICO	11
IC017 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA PREDIZ MORTALIDADE EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA	11
IC018 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES ADULTAS /ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO.....	12
IC019 - ASSOCIAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE COM MARCADORES DE ESTADO NUTRICIONAL, FUNCIONAL E PROGNÓSTICO DA DOENÇA EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA: RESULTADOS PRELIMINARES	13
IC020 - ASSOCIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO COM A AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS	13

IC021 - ÂNGULO DE FASE COMO INDICADOR DE DESNUTRIÇÃO E PROGNÓSTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA	14
IC022 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PELA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA (CP) DA MASSA MAGRA EM IDOSOS	15
IC023 - RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES DOMÍNIOS DE ATIVIDADE FÍSICA COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL E O GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM ADULTOS SAUDÁVEIS	15
IC024 - ESTADO NUTRICIONAL E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA	16
IC025 - ESTADO NUTRICIONAL E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO SISTÊMICO	16
IC026 - ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR INCORPORADA À PRÁTICA CLÍNICA DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER	17
IC027 - MANEJO DO CATETER NASOGÁSTRICO/NASOENTÉRICO PARA ALIMENTAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO EM UM HOSPITAL DE ENSINO SÃO PAULO, BRASIL: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES EVIDÊNCIAS	18
IC028 - COMPARAÇÃO DA DIETA ENTERAL PRESCRITA EM RELAÇÃO À ADMINISTRADA DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	18
IC029 - COMPARAÇÃO ENTRE INGESTÃO ALIMENTAR REAL E PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA	19
IC030 - CORRELAÇÃO ENTRE A TERAPIA NUTRICIONAL, TEMPO DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS CLASSIFICADOS PELO NUTRIC SCORE	19
IC031 - USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA ALTERA A RELAÇÃO DE FIRMICUTES E BACTEROIDETES E NÃO SE RELACIONA COM OBESIDADE EM PACIENTES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS.....	20
IC032 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM /HEMODIÁLISE.....	21
IC033 - FATORES ASSOCIADOS À INTENSIDADE DA SEDE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE	21
IC034 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA EM ANÁLISE CORPO-TOTAL E SEGMENTAR	22
IC035 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA EM ANÁLISE SEGMENTAR E ABSORCIOMETRIA DE DUPLA EMISSÃO DE RAIOS-X	23
IC036 - AVALIAÇÃO DE CONCORDÂNCIA ENTRE AS CLASSIFICAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL CLÁSSICA E ESPECÍFICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS	23
IC037 - CAPACIDADE DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE EM DETECTAR O COMPROMETIMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS	24
IC038 - EFEITOS DOS PREBIÓTICOS NOS PARÂMETROS LABORATORIAIS DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	25
IC039 - EFEITOS DOS PREBIÓTICOS NO TRÂNSITO INTESTINAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	25

IC040 - ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL E ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA DIETA HOSPITALAR	26
IC041 - ACEITAÇÃO DA DIETA HOSPITALAR E ADEQUAÇÃO CALÓRICA E PROTEICA DA DIETA ORAL DE PACIENTE INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO	26
IC042 - VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA	27
IC043 - PESQUISINT® - O APLICATIVO INTELIGENTE QUE APROXIMA A PESQUISA DE QUEM PRECISA	28
IC044 - DESEMPENHO DE MODELO DE MACHINE LEARNING NA PRESCRIÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL	28
IC045 - DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PRÁTICA DE REGISTRO ALIMENTAR PARA CÁLCULO DA INGESTA PROTEICO-CALÓRICA DE PACIENTES EM AMBIENTE HOSPITALAR	29
IC046 - DISFAGIA E USO DE SONDA NASOENTERAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ESTÃO ASSOCIADOS À MORTALIDADE	30
IC047 - AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS PARA TRATAMENTO CARDIOLÓGICO SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	30
IC048 - ANÁLISE DOS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE GRANDE PORTE DO SUL DO BRASIL	31
IC049 - ANÁLISE DOS EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE OPIOIDES COMO POSSÍVEIS CAUSAS DE INTERCORRÊNCIAS NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS	31
IC050 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR (TNED) : QUAL A NOSSA PRÁTICA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS?	32
IC051 - OCORRÊNCIA DE PERDA DE PESO DURANTE A INTERNAÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	33
IC052 - EVENTOS ADVERSOS NA TERAPIA NUTRICIONAL: QUAL A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS EMTNS DO BRASIL?	33
IC053 - HÁ DIFERENÇA NO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES ENTRE CRIANÇAS SELETIVAS E NÃO SELETIVAS?	34
IC054 - IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO E NO PESO DE RECÉM NASCIDOS DE GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL.....	34
IC055 - IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL DO JEJUM PÓS-OPERATÓRIO PROLONGADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM AGANGLIONOSE COLÔNICA TOTAL SUBMETIDA A ABAIXAMENTO DE ÍLEO.....	35
IC056 - CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES QUE SE ALIMENTAM COM DISTRAÇÕES DURANTE AS REFEIÇÕES CONSOMEM MAIS FIBRAS ALIMENTARES?	36
IC057 - DIETA CETOGÊNICA CLÁSSICA E MODIFICADA: RISCO CARDIOMETABÓLICO E POTENCIAL TERAPÊUTICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM EPILEPSIA REFRATÁRIA	36
IC058 - INFLUÊNCIA DOS PROBIÓTICOS E ÓLEOS ESSENCIAIS, ADICIONADOS EM COBERTURAS COMESTÍVEIS, PARA PROLONGAR A VIDA DE PRATELEIRA DE CARNES BOVINAS FRESCAS.....	37
IC059 - APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO COMESTÍVEL DE QUITOSANA E MICRO-ORGANISMOS PROBIÓTICOS EM REQUEIJÃO DE CORTE	38
IC060 - MUSSE À BASE DE SOJA COM POTENCIAL SIMBIÓTICO	38
IC061 - SORVETE VEGANO COM ADIÇÃO DE PROBIÓTICOS LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938 E LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS LA3	39
IC062 - PICOLÉS À BASE DE VEGETAIS COM POTENCIAL PROBIÓTICO: VIABILIDADE CELULAR DE LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938 E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA	39

IC063 - FÓRMULA ENTERAL CONTENDO PROBIÓTICOS: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE BIFIDOBACTERIUM LONGUM BL 05 AO LONGO DA VIDA DE PRATELEIRA.....	40
IC064 - TOFU ESTRUTURADO COM TRANSGLUTAMINASE MICROBIANA (MTGASE) REVESTIDO COM COBERTURA COMESTÍVEL ADICIONADA DE LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938.....	41
IC065 - SUBPRODUTOS DE FRUTAS ESTIMULAM O CRESCIMENTO DE CEPAS DE LACTOBACILLUS SP. E SÃO FONTES DE OLIGOSSACARÍDEOS COM EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO IN VITRO.....	41
IC066 - COMPOSTOS QUÍMICOS, TEMPO DE FERMENTAÇÃO E TIPO DE CHÁ: QUAL É O IDEAL PARA PRODUÇÃO DE KOMBUCHA?.....	42
IC067 - A SALIVA COMO BIOMARCADOR GLICÊMICO NÃO INVASIVO DE GESTANTES	43
IC068 - VALOR DE EAR PARA VITAMINA D EM MULHERES ADULTAS BRASILEIRAS É DEPENDENTE DA LATITUDE DE RESIDÊNCIA: RESULTADOS DE DOIS ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS PARALELOS EM LATITUDES OPOSTAS.....	43
IC069 - GANHO DE PESO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM MULHERES SUBMETIDAS À ABDOMINOPLASTIA	44
IC070 - DIETAS COM DIFERENTES PERCENTUAIS DE CARBOIDRATO AFETAM O DESEMPENHO DE CORREDORES AMADORES DE 5 KM	45
IC071 - AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO	45
IC072 - ESTUDOS DE CASO: POSSIBILIDADE PARA EXPLORAR PERCEPÇÃO DE SAÚDE E DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	46
IC073 - INGESTÃO DIETÉTICA E CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE ZINCO E COBRE EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....	46
IC074 - INDICADORES MUSCULARES E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCi)	47
IC075 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS CIRÚRGICOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE	48
IC076 - ZINCO, COBRE E SUPERÓXIDO DISMUTASE EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN	48
IC077 - QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE BAECKE: UM INSTRUMENTO CAPAZ DE DISTINGUIR ENTRE INDIVÍDUOS COM ELEVADO RISCO DE ADIPOSIDADE	49
IC078 - DESNUTRIÇÃO E INSEGURANÇA ALIMENTAR SE ASSOCIAM COM AUMENTO DAS TAXAS DE REINTERNAÇÃO EM ATÉ 1 ANO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA)	50
IC079 - IMPACTO DE BIOMARCADORES CARDIOMETABÓLICOS E HORMONAIS NA OBESIDADE, OBESIDADE ABDOMINAL E OBESIDADE SARCOPÊNICA EM IDOSOS DO ESTUDO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ENVELHECIMENTO (SABE)	50
IC080 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM INIBIDORES DE TIROSINA-QUINASE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL LIPÍDICO E HOMOCISTEÍNA EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA.....	51
IC081 - TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL NO HOSPITAL BRUNO BORN EM LAJEADO/RS - RELATO DE CASO	51
IC082 - ADMINISTRAÇÃO DE PRÉ E PROBIÓTICOS INIBE A GENOTOXICIDADE HEPÁTICA E COLORRETAL INDUZIDA PELA 1,2-DIMETILHIDRAZINA EM RATOS.....	52
IC083 - BIOAVAILABILITY AND INTESTINAL BENEFICIAL EFFECT OF FOLATE PRODUCED BY SELECTED LACTIC ACID BACTERIA IN BIOENRICHED FERMENTED MILK	53
IC084 - SUPLEMENTAÇÃO PERIOPERATÓRIA COM PROBIÓTICO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS DIABÉTICOS	53

IC085 - A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES MAGROS COM ESTEATO- HEPATITE NÃO ALCÓOLICA (EHNA) ESTÁ ASSOCIADA AO DANO HEPÁTICO INDEPENDENTEMENTE DA INGESTÃO CALÓRICA.....	54
IC086 - VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR DE DIFERENTES PROBIÓTICOS COMERCIAIS DISPONÍVEIS NO BRASIL	55
IC087 - IDENTIFICAÇÃO DE OLIGOSSACARÍDEOS COM POTENCIAL PREBIÓTICO PRESENTES EM DIFERENTES FRAÇÕES DE PITAIA (HYLOCEREUS POLYRHIZUS) COM USO DE UPLC-QTOF-MSE	55
IC089 - AVALIAÇÃO SENSORIAL E MICROBIOLÓGICA DE MOUSSE DE MARACUJÁ COM KEFIR E SUA AÇÃO NA PREVENÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL DE MULHERES	56

INICIAÇÃO À PESQUISA (IP)

IP001 - EFEITO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL NO PERFIL GLICÊMICOS EM DIABÉTICOS TIPO 2 (DM2) NA TERCEIRA IDADE	58
IP002 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-GLUTAMINA NO GANHO DE MASSA MUSCULAR EM HOMENS ADULTOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO	58
IP003 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM FARINHA DE LINHAÇA SOBRE O COLESTEROL E A GLICEMIA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA.....	59
IP004 - DIAGNÓSTICO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS, PRESSÓRICOS, LIPÍDICOS E ESTADO NUTRICIONAL DE PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA EM ACADEMIAS ENTRE IDOSOS	59
IP005 - DESCRIÇÃO DOS DESEJOS ALIMENTARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO.....	60
IP006 - CROSSOVER DO IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL DURANTE ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR E MOMENTO DE TERAPIA NUTRICIONAL CONTINUADA PÓS ALTA EM CLÍNICA DE NUTRIÇÃO EM PACIENTE COM POLINEUROPATIA AXONAL PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA, RELATO DE CASO	61
IP007 - CRITÉRIOS DE PRESCRIÇÃO E ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS (SNOS) POR PACIENTES HOSPITALIZADOS	61
IP008 - CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES E ALTERAÇÕES DE MOTRICIDADE OROFACIAL ASSOCIADAS CONSOMEM MENOS FIBRAS ALIMENTARES?	62
IP009 - CORRELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS E A FUNCIONALIDADE E SUSPEITA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS	62
IP010 - CONSUMO DE ANTIOXIDANTES, ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER HOSPITALIZADOS.....	63
IP011 - COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	64
IP012 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATIVOS E INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DA BIOIMPEDÂNCIA.....	64
IP013 - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA E RESISTÊNCIA À INSULINA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, EM BELÉM-PA.....	65
IP014 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE JEJUM PERIOPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROTOMIA	66
IP015 - AVALIAÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ OPERATÓRIO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A CIRURGIA CARDÍACA	66

IP016 - AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL, TIPO DE PARTO E PESO DA CRIANÇA AO NASCER EM MULHERES OBESAS SEGUNDO GRAU DE OBESIDADE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO	67
IP017 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA DURANTE A FASE DE INDUÇÃO DA QUIMIOTERAPIA	68
IP018 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO VIA ORAL EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA CIDADE DE CASCAVEL PR	68
IP019 - AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL INDICADA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA.....	69
IP020 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS.....	69
IP021 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO X ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO DE NÍVEL TERCIÁRIO	70
IP022 - APLICAÇÃO DO NUTRIC SCORE MODIFICADO COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CHOQUE SÉPTICO	71
IP023 - ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DA PRESCRIÇÃO DIETÉTICA EM ÂMBITO DOMICILIAR.....	71
IP024 - ANÁLISE DO CONSUMO DE MICRONUTRIENTES EM ADOLESCENTES COM FENILCETONÚRIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FENILCETONÚRIA DO SERVIÇO ESPECIAL DE GENÉTICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (HC-UFMG)	72
IP025 - ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES GERIÁTRICOS	73
IP026 - ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS PARA ESTIMATIVA DE PESO E ALTURA	73
IP027 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE RECÉM-NASCIDOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO. É POSSÍVEL INSTITUIR?	74
IP028 - ACEITAÇÃO DE UM SORVETE ADAPTADO COMO SOBREMESA POR PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS	74
IP029 - A RELAÇÃO DA OBESIDADE COM A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA EM MISSIONÁRIOS DE UM DISCIPULADO CRISTÃO, NO ESTADO DO CEARÁ	75
IP030 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NUTRICIONAL COMO INSTRUMENTO DE RASTREIO DE DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES E PARA DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO	76
IP031 - TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO	76
IP032 - SUPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ATENDIMENTO QUATERNÁRIO: UMA ANÁLISE DA ACEITAÇÃO.....	77
IP033 - SUPLEMENTAÇÃO ORAL ESPECÍFICA HIPERPROTEICA E HIPERCALÓRICA COM ARGININA E PROLINA NO TRATAMENTO DE FERIDA AGUDA COMPLEXA: RELATO DE CASO	78
IP034 - ASPECTOS NUTRICIONAIS NA TERAPIA DO PACIENTE COM SÍNDROME NEFRÓTICA: RELATO DE CASO	78
IP035 - SATISFAÇÃO DAS DIETAS HOSPITALARES SERVIDAS A PACIENTES ONCOLÓGICOS	79
IP036 - RESPOSTA GLICÊMICA DE INDIVÍDUOS AO CONSUMO DE FÓRMULA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL OU ORAL	80
IP037 - RELAÇÃO ENTRE ACEITAÇÃO E SATISFAÇÃO DIETOTERÁPICA COM O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS.....	80
IP038 - RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E MENINGIOMAS CEREBRAIS	81

IP039 - RELAÇÃO DE NÍVEIS BAIXOS DE 25-HIDROXIVITAMINA D E DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA ENTRE IDOSOS	81
IP040 - PENSAMENTOS E SENTIMENTOS DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO SOBRE COMIDA E IMAGEM CORPORAL.....	82
IP041 - NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS E LIPOPROTEÍNAS DE MULHERES	82
IP042 - INVESTIGAÇÃO DE DESCONTROLE ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ	83
IP043 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL EM PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO.....	84
IP044 - EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS CLASSIFICADOS EM RISCO NUTRICIONAL.....	84
IP045 - AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	85
IP046 - AVALIAÇÃO DA MASSA MUSCULAR DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE SÃO LUÍS-MA	85
IP047 - SISTEMATIZAÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO EM CLÍNICA ESCOLA: ORGANIZAÇÃO DO USO DE FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.....	86
IP048 - NOVASOURCE® PROLINE E LESÃO POR PRESSÃO: UMA PERSPECTIVA PROMISSORA NO TRATAMENTO DE FERIDAS.....	86
IP049 - ALUNOS DO 5º PERÍODO DE NUTRIÇÃO AVALIARAM O RISCO CARDIOVASCULAR BASEADO EM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM COLABORADORES DE UMA FACULDADE PRIVADA	87

INTERESSE NA PRÁTICA CLÍNICA (PC)

PC001 - “NEAR- MISS” - SEGURANÇA DO PACIENTE X DUPLA CHECAGEM DA DIETA OFERECIDA	90
PC002 - UTILIZAÇÃO DE SACHÊ DE PROTEÍNA PARA ATINGIR META PROTEICA – UM RELATO DE CASO.....	90
PC003 - USO DE PROTÓTIPOS PARA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM USUÁRIOS DE CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL	91
PC004 - USO DE GLICOCORTICOIDE E PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN	91
PC005 - TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E TERAPIA NUTRICIONAL DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO	92
PC006 - TRIAGEM DE RISCO E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS	92
PC007 - TRIAGEM E RETRIAGEM NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO	93
PC008 - TRIAGEM NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE	94
PC009 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	94
PC010 - SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINAS DO COMPLEXO B NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	95
PC011 - SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO.....	95

PC012 - RISCO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI APÓS CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	96
PC013 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO DO CARIRI- CEARÁ	96
PC014 - RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR COM A ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE REALIZADO NO RIO DE JANEIRO	97
PC015 - PERFIL ALIMENTAR DE PACIENTES COM LITÍASE RENAL EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA.....	98
PC016 - PERFIL DE IDOSOS INTERNADOS SEGUNDO O RISCO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO – RJ.....	98
PC017 - PERFIL DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DESNUTRIÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS.....	99
PC018 - PERFIL NUTRICIONAL DE DISCENTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS, MARANHÃO.....	99
PC019 - PERFIL NUTRICIONAL DE NOVOS IMIGRANTES AO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.....	100
PC020 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA DE ONCOLOGIA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.....	100
PC021 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS EM TERAPIA INTENSIVA	101
PC022 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E CÂNCER DE MAMA.....	102
PC023 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE TRATO GASTROINTESTINAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO	102
PC024 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTO-JUVENIS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA EM MANAUS/AM.....	103
PC025 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO EM HOSPITAL ESCOLA NO ANO DE 2018.....	103
PC026 - PERFIL NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL	104
PC027 - PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE CASCAVEL PR.....	104
PC028 - PREVALÊNCIA DE DIARREIA EM PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE – PE.....	105
PC029 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM MILITARES DO 18º BATALHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO: ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO E LEITE E DERIVADOS	106
PC030 - PROGRAMAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL: COMO PROMOVER A DESHOSPITALIZAÇÃO SEGURA	106
PC031 - OFERTA PROTEICA NOS TRÊS PRIMEIROS DIAS DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS.....	107
PC032 - PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL INSERIDOS NO PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	107
PC033 - PADRÃO ALIMENTAR E INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM LITÍASE URINÁRIA.....	108
PC034 - O CUIDADO ALÉM DO SERVIR: RELAÇÃO ENTRE COPEIRO E PACIENTE EM BUSCA NA EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO PARA MELHOR EXPERIÊNCIA DO PACIENTE	108

PC035 - MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.....	109
PC036 - INTERNAÇÃO POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO AMAZONAS.....	110
PC037 - INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL E HÍDRICO APÓS MODIFICAÇÃO DE CONSISTÊNCIA ALIMENTAR NO PÓS-AVC: RELATO DE CASO	110
PC038 - INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL SOBRE O METABOLISMO LIPÍDICO HEPÁTICO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	111
PC039 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) EM IDOSOS DIABÉTICOS TIPO 2 ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO.....	111
PC040 - INFLUENCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL SUBMITIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO	112
PC041 - INFLUÊNCIA DA DIETA VEGETARIANA NA SAÚDE PERIODONTAL	113
PC042 - INDICADORES NUTRICIONAIS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA DO TRATO DIGESTÓRIO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO	113
PC043 - INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS DOS ARTIGOS SOBRE “PROBIÓTICOS E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL” NA BASE SCOPUS.....	114
PC044 - INDICADORES DA QUALIDADE DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UM HOSPITAL DA SERRA-ES	114
PC045 - INDICADORES DE QUALIDADE APLICADOS AO PROCESSO DE MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS EM LACTÁRIO HOSPITALAR: SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA E NA ENTREGA DO PRODUTO FINAL	115
PC046 - IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NO PÓS-CIRÚRGICO DA CIRURGIA BARIÁTRICA.....	115
PC047 - INDICADOR DE TRIAGEM E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA CIDADE DE CASCAVEL-PR	116
PC048 - IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	117
PC049 - IMAGEM CORPORAL, COMER TRANSTORNADO E PRÁTICAS NÃO SAUDÁVEIS PARA CONTROLE DE PESO EM ALUNAS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA	117
PC050 - GESTÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ANANINDEUA/PA, BENEFÍCIO OU RETROCESSO?	118
PC051 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM CAQUEXIA CARDÍACA NO PRÉ-CIRÚRGICO DE CIRURGIA VALVAR	119
PC052 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA EM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL.....	119
PC053 - EVOLUÇÃO E DESFECHO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM PERÍODO DE INTERNAÇÃO PROLONGADA	120
PC054 - EXCESSO DE PESO E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA CIDADE NO INTERIOR DO RS	120
PC055 - ESTUDO COMPARATIVO DO RESULTADO DO CONSUMO ALIMENTAR OBTIDO POR DIFERENTES MÉTODOS DE CÁLCULO DA DIETA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE.....	121
PC056 - ESTUDO DO USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL E SEUS DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO	121

PC057 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA.....	122
PC058 - ESTADO NUTRICIONAL DE QUILOMBOLAS DO BRASIL: UMA ANÁLISE BASEADA NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SISVAN 2013 A 2017	122
PC059 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ENCAMINHADOS PARA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM HOSPITAL DE CARDIOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE.....	123
PC060 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, BRASIL	124
PC061 - ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS ARTESANAIS.....	124
PC062 - ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NO MANEJO DO FÓSFORO DIETÉTICO ATRAVÉS DO QUELANTE EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS.....	125
PC063 - EFETIVIDADE EM CURTO E LONGO PRAZO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL AUXILIADA DE METODOLOGIA INTERATIVA EM MULHERES COM SOBREPESO	125
PC064 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICOS NA ESTRUTURA HEPÁTICA E PERFIS LIPÍDICO, GLICÊMICO E INFLAMATÓRIO NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	126
PC065 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) PARA TRABALHADORES DO PERÍODO NOTURNO DE UM HOSPITAL PRIVADO DO ESTADO DE SÃO PAULO	127
PC066 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA OBESIDADE: RELATO DE CASO COM COMPLICAÇÕES ORTOPÉDICAS.....	127
PC067 - DIETA DE EXCLUSÃO MATERNA NO TRATAMENTO DA ALERGIA ALIMENTAR INFANTIL: ESTUDO DE CASO	128
PC068 - DIETA BAIXA EM FODMAPS: CÁLCULO COMPARATIVO DO CUSTO EM RELAÇÃO A UMA DIETA PADRÃO	129
PC069 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES	129
PC070 - CONDUTA DIETOTERÁPICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES CARDIOPATAS	130
PC071 - CLASSIFICAÇÃO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR SEGUNDO CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO-CE	131
PC072 - CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE DOCENTES EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO.....	131
PC073 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE CARDIOPATIAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL.....	132
PC074 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE MULHERES INTERNADAS NA UNIDADE ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	132
PC075 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA DE LONGA PERMANÊNCIA NO INTERIOR PAULISTA	133
PC076 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO.....	133
PC077 - AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL ENTERAL DE PACIENTES ADULTOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	134

PC078 - AVALIAÇÃO DO USO DE MELATONINA EM MULHERES PÓS- MENOPAUSA COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOPENIA	135
PC079 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, ATRAVÉS DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DE GÊNERO, IDADE DE UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ	135
PC080 - AVALIAÇÃO DE PESO E ESTATURA DE CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS DE IDADE, EM USO DE FÓRMULA A BASE DE SOJA COMPARADA AO USO DE FÓRMULA A BASE DE AMINOÁCIDOS LIVRES DO PROGRAMA DE ALERGIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES.....	136
PC081 - AVALIAÇÃO DAS CRENÇAS DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO SOBRE ESTADO NUTRICIONAL E ALIMENTAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS	136
PC082 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE DIETAS PUBLICADAS EM REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS	137
PC083 - AS ESTRATÉGIAS DA TERAPIA NUTRICIONAL PARA UMA PACIENTE INTERNADA EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO	138
PC084 - APLICABILIDADE DA SUPLEMENTAÇÃO DE 25- HIDROXIVITAMINA D EM PATOLOGIAS MALIGNAS	138
PC085 - ANÁLISE NUTRICIONAL DA MERENDA ESCOLAR	139
PC086 - ANÁLISE CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM DIÁLISE PERITONEAL	140
PC087 - ADESÃO AO TRATAMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS 2 DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM SÃO LUÍS – MA	140
PC088 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CANDIDATO AO TRANSPLANTE CARDÍACO: RELATO DE CASO	141
PC089 - ACEITAÇÃO DO PLANO ALIMENTAR POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	141
PC090 - A RELAÇÃO ENTRE ALTO CONSUMO DE AÇÚCARES E AUMENTO DE LÍPIDES PLASMÁTICOS.....	142
PC091 - A INTERAÇÃO DOS PREBIÓTICOS NA MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM O DIABETES TIPO 2.....	143
PC092 - RISCO DE SOBREPESO EM PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	143
PC093 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO	144
PC094 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS, MA	144
PC095 - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA REGIÃO DO CARIRI – CE	145
PC096 - CONTRIBUIÇÃO DO NUTRISUS PARA A ADEQUAÇÃO DE NUTRIENTES EM CARDÁPIOS AVALIADOS DE UMA CRECHE ESCOLA EM SÃO LUÍS, MA	145
PC097 - RELATO DE CASO - DOENÇA DE CROHN E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.....	146
PC098 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DE UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE - PE	147
PC099 - VIA ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	147
PC100 - AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE ONCO HEMATOLOGIA.....	148

TEMA LIVRE (TL)

TL001 - IMPACTO DA INFUSÃO PARENTERAL DE EMULSÃO LIPÍDICA CONTENDO ÓLEO DE PEIXE SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE RATOS	150
TL002 - CULTIVO DE LACTOBACILLUS PLANTARUM E LACTOCOCCUS LACTIS EM MEIO CONTENDO EXTRATO DE SOJA: ESTUDO DA CINÉTICA DE ACIDIFICAÇÃO, DO CRESCIMENTO CELULAR, DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E DO ESTRESSE GASTROINTESTINAL IN VITRO.....	150
TL003 - EFEITOS DA FARINHA DE YACON E DO CÂNCER DE CÓLON SOBRE O PERFIL INFLAMATÓRIO EM MODELO MURINHO	151
TL004 - MUSSE À BASE DE SOJA COM POTENCIAL SIMBIÓTICO	152
TL005 - AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM SIMBIÓTICO EM CAMUNDONGOS OBESOS	152
TL006 - INHIBITION OF ADIPOGENESIS AND INDUCTION OF LIPOLYSIS BY HYDROXYTYROSOL AND TYROSOL IN 3T3-L1 ADIPOCYTES.....	153
TL007 - AVALIAÇÃO DO CICLO CELULAR E APOPTOSE DE CÉLULAS CARDÍACAS, TNF- α E IL-1 β DE RATAS SUPLEMENTADAS COM LICOPENO E MOLHO DE TOMATE	153
TL008 - EFEITO PROLIFERATIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PUNICA GRANATUM L. EM FIBROBLASTOS HUMANOS	154
TL009 - TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA/ BRASIL, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DO QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS TRATADOS COM NUTRIÇÃO PARENTERAL DOMICILIAR HOME PARENTERAL NUTRITION- QUALITY OF LIFE (HPN-QOL©)	155
TL010 - GLIM IN PRACTICE: SENSIBILITY AND PROGNOSTIC VALUE FOR THE DIAGNOSIS OF MALNUTRITION OF GASTROINTESTINAL SURGICAL PATIENTS	155
TL011 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO DE SARCOPENIA PELO SARC-F COM A PRESENÇA DE PRÉ-SARCOPENIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS CANDIDATOS A OPERAÇÕES DE MÉDIO E GRANDE PORTE	156
TL012 - USO DO SARC-CALF COMO FERRAMENTA PREDITIVA DE MORTALIDADE NO IDOSO HOSPITALIZADO: RESULTADOS DO SARCDAY 2018.....	157
TL013 - ULTRASSOM ANTROPOMÉTRICO NO DIAGNÓSTICO DA SARCOPENIA: SIMPLES COMO $2 + 2 (+2) = 4$	157
TL014 - DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: TEMPO DE INTERNAÇÃO, COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS E NÚMERO DE ÓBITOS	158
TL015 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SELÊNIO E GLUTATIONA PEROXIDASE EM PACIENTES CRÍTICOS	159
TL016 - HEPATIC GLYCOGEN STORAGE DISEASES ARE ASSOCIATED TO MICROBIAL DYSBIOSIS.....	159
TL017 - CANCER CACHEXIA: THE CHALLENGE IN QUANTIFYING IN CLINICAL PRACTICE	160
TL018 - EFEITO DA BAUHINIA FORFICATA NOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2	161
TL019 - UTILIZAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE OBTIDO PELA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO PILOTO	161

TL020 - AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA	162
TL021 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA E ABSORCIOMETRIA DE DUPLA EMISSÃO DE RAIOS-X	163
TL022 - A FORÇA MUSCULAR PODE SER CONSIDERADA PREDITORA DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE?	163

PRÊMIO PREPROSIM/FQM

CATEGORIA TECNOLOGIA

1º Colocado

PG003 - SIMBIÓTICO REDUZ A INCIDÊNCIA DE LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS, MODULA A MICROBIOTA INTESTINAL E AUMENTA AS CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM MODELO DE CARCINOGENESE COLORRETAL.....	166
--	-----

2º Colocado

PG005 - POTENTIAL BENEFITS OF PRE AND PROBIOTIC DELIVERY BY SUPPLEMENT AND FOOD.....	167
--	-----

CATEGORIA EXPERIMENTAL

1º Colocado

PG006 - EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO LACTOBACILLUS RHAMNOSUS INATIVADO EM MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL.....	168
--	-----

2º Colocado

PG008 - EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE PROBIÓTICOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS.....	168
PG011 - DISBIOSE, HIPERFAGIA E GANHO DE MASSA ADIPOSITIVA INDUZIDOS PELA EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA.....	169

CATEGORIA CLÍNICO

1º Colocado

PG004 - MINERAIS NAS FEZES INFLUENCIAM A COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DO MICROBIOMA INTESTINAL.....	170
PG007- EFEITOS GLOBAIS NA MICROBIOTA SÃO ASSOCIADOS A VARIAÇÃO DE SELENOPROTEÍNA P APÓS A INTERVENÇÃO COM CASTANHA-DO-BRASIL.....	170

2º Colocado

PG010 - EFEITO DE PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO NA MICROBIOTA INTESTINAL, PESO CORPORAL, GLICEMIA, LIPEMIA E PERFIL METABÓLICO DE MULHERES COM OBESIDADE	171
--	-----



**21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO
CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS**

INTERESSE CIENTÍFICO (IC)

IC001 - THE USE OF SWEETENERS AND THEIR IMPACT IN ENERGY METABOLISM AND GUT MICROBIOTA

Autores: Olivia Pizetta Zordão, Andrey dos Santos, Mario Jose Abdalla Saad, Patrícia de Oliveira Prada

Instituição: FCM - UNICAMP - Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas

Introdução: To substitute sugar in general we use the sweeteners that have a minimum impact on energy intake. The gut microbiota plays a significant role in human health and disease, and is involved in process like fermentation of undigested carbohydrates.

Objetivos: Our aims were to investigate whether the consumption of sweeteners would be enough to alter energy metabolism and the composition of gut microbiota.

Materiais e Métodos: 28 male Swiss mice received a chow diet until eleven-week-old, then were divided into six groups with similar body weight as follows: 1) mice that received chow diet and water ad libitum; 2) mice that received chow and water with stevia ad libitum; 3) mice that received chow and water with saccharin ad libitum; 4) mice that start to receive a high-fat diet (HFD) and water ad libitum; 5) mice that received HFD and water with stevia ad libitum and 6) mice that received HFD and water with saccharin ad libitum. During the six weeks until the euthanasia the body weight and food intake were followed and a GTT was performed. At the end of the study, the epididymal, retroperitoneal and mesenteric fat pads were weighed. The brown adipose tissue was collected to analyze the Ucp-1 expression and the feces collected to analyze the microbiota using the Illumina 16S Metagenomics software that executes the taxonomic classification of v3/v4 16s rRNA gene region by the database of GreenGenes.

Resultados: When analyzed chow groups, the two groups that received sweeteners presented higher body mass and food intake than the control group, but when considered the consumption of HFD, the group that received saccharin showed the highest body mass and food intake mean. In both experimental design (chow diet and HFD) there was no difference in fasting blood glucose. Besides, the GTT test showed that with chow diet Stevia group presented higher glycemic levels. No difference was observed in the adipose tissues. The ingestion of saccharin sweetener (chow) elevated the UCP-1 expression in BAT. The analysis of the gut microbiota showed significant change between Stevia and Control in the proportion of the phylum Proteobacteria. There

was reduction of the beneficial genera *Lactobacillus* in the stevia group; and *Bifidobacterium*. To evaluate the gut microbiota beta diversity between Stevia and CTL group PERMANOVA analysis was carried out. The beta diversity between Stevia and Control group are different. No difference of beta diversity between Stevia and Saccharine or Saccharine and CTL group.

Conclusão: We concluded that the consumption of sweeteners plays an important role in the energy unbalance and could alter the gut microbiota.

Palavras-chaves: dysbiosis, stevia, saccharine, HFD, sweeteners

IC002 - EFEITO DE POLIFENÓIS NA EXPRESSÃO GÊNICA DA LIPASE HORMÔNIO SENSÍVEL EM ADIPÓCITOS HUMANOS

Autores: Vanessa Yuri Suzuki, Liliâne Carvalho Jamil, Daniel Moreno Garcia, Carlos Rocha Oliveira, Lydia Masako Ferreira

Instituição: Unifesp - Universidade Federal de São Paulo

Introdução: A ingestão diária polifenóis e antioxidantes na dieta desempenham um papel fundamental na prevenção de doenças e promoção da saúde. Na atualidade há destaque para dieta versus modulação enzimática para a perda de peso ou mudanças no estilo de vida.

Objetivos: Objetivo do estudo foi avaliar o efeito de uma mistura denominada *antioxidante mix*, contendo guaraná, matchá, café verde, açafrão, gengibre e pimenta do reino, na expressão gênica da lipase hormônio sensível em cultura celular de adipócitos humanos.

Materiais e Métodos: A cultura de adipócitos foi tratada com diferentes concentrações da mistura *antioxidante mix*, contendo guaraná, matchá, café verde, açafrão, gengibre e pimenta do reino. As células foram cultivadas em meio DMEM, suplementadas com soro fetal bovino, em CO₂ à 37 graus Celsius. Após 12 horas, foram realizados estudos biomoleculares. Vale ressaltar que o café verde presente na formulação foi obtido por moagem, seguido de micronização dos grãos, mantendo todos os componentes solúveis em água, especialmente o ácido clorogênico, que possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e lipolíticas. Foi utilizado o t-Test para análise estatística.

Resultados: Os testes de expressão gênica realizados com os adipócitos humanos mostraram aumento significativo (*P) atividade anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante, anticarcinogênica, fotoprotetora, hipolipemiante, imunoestimulante, coléretica e hepatoprotetora.

Conclusão: Os resultados deste estudo mostraram aplicações promissoras de mistura *antioxidante mix*, contendo polifenóis e antioxidantes do guaraná, matchá, café verde, açafrão, gengibre e pimenta do reino aditivadas em suplementos nutricionais orais, ou na composição da dieta como moduladores enzimáticos coadjuvantes de estratégias nutricionais para o gerenciamento de peso.

Palavras-chaves: polifenóis, expressão gênica, perda de peso, adipócitos, produtos naturais

IC003 - COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS E INTERLEUCINAS ANTI-INFLAMATÓRIAS NO LEITE HUMANO EM PÓ

Autores: Vanessa Bueno Moreira Javera Castanheira Neia, Joana Maira Valentini Zacarias, Patrícia Daniele da Silva dos Santos, Jeane Eliete Laguila Visentainer, Jesuí Vergílio Visentainer

Instituição: UEM - Universidade Estadual de Maringá

Introdução: Os ácidos graxos no leite humano (LH) podem estimular a resposta imune à produção de interleucinas (IL) anti-inflamatórias. O LH em pó é uma alternativa eficaz para os Bancos de Leite Humano quando o aleitamento materno não for possível.

Objetivos: Avaliar a composição de ácidos graxos ômega-3, ácido linoléico conjugado (CLA) e o perfil de citocinas Th2 (IL-4, IL-5, IL-10 e IL-13) no LH (colostro) em pó.

Materiais e Métodos: Foram selecionados 300 mL de LH (colostro) de três doadoras do Banco de Leite Humano de Maringá, PR, Brasil. As amostras foram divididas em 4 grupos, sendo o LH cru, pasteurizado, liofilizado e *spray drying*. As amostras foram pasteurizadas segundo Anvisa (2008), liofilizadas conforme Manin et al. (2019) e *spray drying* segundo Castro-Albarrán et al. (2016). Os lipídios totais foram submetidos ao processo de extração conforme Folch et al. (1957), esterificação conforme ISO 5509 (1978) e os ésteres de ácidos graxos foram separados de acordo com Simionato et al. (2010). A análise cromatográfica foi realizada em um cromatógrafo a gás equipado com detector de ionização em chama e a quantificação dos ácidos graxos foi realizada segundo a normalização da área relativa. As concentrações de IL-4, IL-5, IL-10 e IL-13 foram realizadas por citometria de fluxo (Luminex™ 100). Este trabalho foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Resultados: Os resultados encontrados para colostro cru, pasteurizado, liofilizado e *spray drying* foram: IL-4 ($23,39 \pm 5,65$ pg/mL, $55,55 \pm 1,27$ pg/mL, $30,11 \pm 1,96$ pg/mL, $36,37 \pm 1,41$ pg/mL, respectivamente), IL-5 ($59,81$

$\pm 5,01$ pg/mL, $84,20 \pm 2,19$ pg/mL, $72,28 \pm 3,49$ pg/mL, $72,71 \pm 16,64$ pg/mL, respectivamente), IL-10 ($4,38 \pm 0,77$ pg/mL, $2,46 \pm 0,47$ pg/mL, $4,05 \pm 0,87$ pg/mL, $2,61 \pm 0,22$ pg/mL, respectivamente), IL-13 ($6,71 \pm 1,06$ pg/mL, $8,76 \pm 0,81$ pg/mL, $6,97 \pm 0,86$ pg/mL, $7,24 \pm 1,13$ pg/mL, respectivamente), CLA c9, t11 ($0,16 \pm 0,01\%$, $0,17 \pm 0,01\%$, $0,15 \pm 0,01\%$, $0,18 \pm 0,01\%$, respectivamente), CLA t10, c12: ($0,21 \pm 0,2\%$, $0,22 \pm 0,01\%$, $0,20 \pm 0,01\%$, $0,26 \pm 0,01\%$, respectivamente) e ômega-3 ($1,16 \pm 0,54\%$, $0,17 \pm 0,01\%$, $0,15 \pm 0,01\%$, $0,26 \pm 0,01\%$, respectivamente). Não houve diferença estatística ao se comparar o colostro cru com o pasteurizado, liofilizado e *spray drying*.

Conclusão: Nossos resultados sugerem que o LH em pó foi capaz de manter a estabilidade dos ácidos graxos ômega-3, CLA e o perfil de citocinas Th2 (IL-4, IL-5, IL-10 e IL-13) no colostro após os processamentos. Assim, o LH em pó pode ser uma alternativa adequada para os Bancos de Leite Humano quando a amamentação não for possível, pois otimiza a logística, armazenamento, distribuição e diminuiu o desperdício de leites aos receptores finais.

Palavras-chaves: ácidos graxos, amamentação, interleucinas, leite humano, leite em pó

IC004 - AÇÃO DOS EXTRATOS DAS FRUTAS AMAZÔNICAS MURICI (BYRSONIMA CRASSIFOLIA) E TAPEREBÁ (SPONDIA MOMBIN) SOBRE A INIBIÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR DE CÉLULAS DE CÂNCER DE OVÁRIO PARENTAL E RESISTENTE À CISPLATINA

Autores: Vanessa Rosse de Souza, Mariana Concentino M. Brum, Thuane Passos, Etel Rodrigues Pereira Gimba, Anderson Junger Teodoro

Instituição: UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: As frutas murici e taperebá são características da região amazônica e possuem em sua composição carotenoides. São fontes de compostos bioativos, podendo representar novas estratégias terapêuticas anticâncer, incluindo o carcinoma de ovário (CO).

Objetivos: Investigar o efeito dos extratos de murici e taperebá sobre a viabilidade celular de linhagens celulares humanas de câncer de ovário parental (A2780) e resistentes à cisplatina (ACRP), bem como sua relação com o teor de carotenoides nas frutas.

Materiais e Métodos: Amostras de polpas congeladas de murici e taperebá foram obtidas de Belém do Pará. Os extratos aquosos de murici (EM) e taperebá (ET) foram preparados e liofilizados. A identificação e quantificação de carotenóides nos EM e ET foi realizado

por cromatografia líquida de alta performance (HPLC). As linhagens celulares de câncer de ovário parental (A2780) e resistente à cisplatina (ACRP) foram cultivadas em meio RPMI, tendo sido a linhagem ACRP gerada por exposição crescente a este quimioterápico. A análise de viabilidade celular após 24 horas de tratamento das células com os extratos EM ou ET foi realizada por ensaios de MTT. As linhagens A2780 e ACRP foram tratadas com 10 μ M e 80 μ M, respectivamente de cisplatina (CDDP) e em combinação com EM ou ET em distintas concentrações (1-20mg/mL).

Resultados: O ET apresentou maiores teores de carotenóides totais (185,92 $\pm$ 12,16 μ g/g) que o EM (86.30 $\pm$ 8.82). Nos extratos EM e ET foram identificados os seguintes carotenóides: β -criptoxantina, luteína, zeinoxantina, α -caroteno, β -caroteno e zeaxantina. A β -criptoxantina (89,81 $\pm$ 4,58 μ g/g) e a luteína (23,39 $\pm$ 1,41 μ g/g) foram os carotenóides majoritários no ET e EM, respectivamente. Após 24 horas de tratamento da linhagem parental A2780 com EM ou ET, houve maior redução na viabilidade na concentração de 20mg/mL dos extratos EM (93,34%) ou ET (80,01%) ($p < 0,05$).

Conclusão: Foi observado efeito predominante do tratamento de CO com EM e ET sobre a viabilidade celular quando comparados ao tratamento destas linhagens celulares de forma isolada com CDDP. Sugere-se que a ação dos extratos esteja relacionada ao elevado teor de carotenóides, abrindo perspectivas para seu uso na prevenção e controle do câncer, especialmente nos casos de resistência de células de CO à CDDP.

Palavras-chaves: câncer, câncer de ovário, murici, quimioterápico, taperebá

IC005 - SIMBIÓTICO MODULA A MICROBIOTA INTESTINAL E ATENUA COLITE EM MODELO DE CâNCER ASSOCIADO À COLITE

Autores: Bruna Cristina dos Santos Cruz, Anny Caroline Messias, Célia Lucia de Lucas Fortes Ferreira, Marcos Rogério Tótola, Maria do Carmo Gouveia Peluzio

Instituição: UFV - Universidade Federal de Viçosa

Introdução: Camundongos *knockout* IL-10 desenvolvem colite similar à doença inflamatória intestinal (DII) humana, relacionada à patogênese do câncer colorretal (CCR). O uso de probióticos/prebióticos poderia reduzir a disbiose presente na DII e o risco de câncer.

Objetivos: Investigar os efeitos do probiótico VSL#3® associado a um concentrado prebiótico a base de yacon(PBY) na atividade da doença e na modulação da composição e metabolismo da microbiota intestinal em

modelo experimental de câncer associado à colite(CAC).

Materiais e Métodos: Camundongos IL10-/- foram distribuídos em dois grupos: controle (KOCON): dieta padrão, e simbiótico (KOSIM): dieta padrão com PBY (6% de FOS+inulina) e probiótico VSL#3® (109 UFC/d). As dietas foram oferecidas por 13 semanas e os animais submetidos à indução de lesões precursoras do CCR com dimetilhidrazina. O índice de atividade da doença(IAD) foi calculado semanalmente segundo a perda de peso, consistência e presença de sangue nas fezes. O escore histopatológico foi avaliado considerando: dano nas criptas, infiltrado inflamatório e profundidade da injúria. As fezes foram coletadas para avaliação dos ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e composição da microbiota intestinal. O DNA bacteriano foi extraído, amplificado e o metagenoma avaliado por *Ion Torrent Sequencing*. Complementarmente, foi realizada a técnica Eletroforese em Gel com Gradiente Desnaturante (PCR/DGGE) para Bacteria, *Firmicutes* e *Bacteroidetes*. A morfometria intestinal e estresse oxidativo hepático também foram avaliados.

Resultados: A ingestão alimentar do grupo KOSIM foi inferior na 5ª, 6ª e 11ª semana, com consequente redução do peso corporal, porém sem alterar o coeficiente de eficácia alimentar. A concentração de uréia, creatinina, albumina não diferiu. O IAD foi menor no grupo KOSIM (4ª sem.), bem como a pontuação do escore histopatológico (redução do infiltrado inflamatório, dano nas criptas e profundidade das lesões). Houve aumento da atividade das enzimas SOD e CAT e das concentrações dos AGCC, que foram correlacionados à maior profundidade das criptas e camada muscular externa. O número de UTOs foi 49, 68 e 47 para Bacteria, Bacteroidetes e Firmicutes, respectivamente. Os grupos compartilharam a maioria das UTOs; para o filo Firmicutes, houve formação de clusters bem definidos. No grupo KOSIM houve incremento dos Firmicutes (aumento do gênero *Lactobacillus* e da família *Lachnospiraceae*), e redução dos *Bacteroidetes* (gênero *Bacteroides*, família *Muribaculaceae* e *Rikenellaceae*). Observou-se ainda enriquecimento dos filos Proteobacteria e Tenericutes, porém de forma menos expressiva comparado ao KOCON.

Conclusão: O simbiótico atenua a colite em modelo de CAC. Acreditamos que esses resultados sejam resultantes da modulação da microbiota intestinal. As alterações no microambiente intestinal promovidas pelo simbiótico contribuíram para redução da inflamação e do estresse oxidativo, além de aumentar os compostos com atividade trófica, que promovem renovação celular e integridade da mucosa intestinal.

Palavras-chaves: colite, probióticos, prebióticos, simbióticos, câncer colorretal

IC006 - MODELO DE OBESIDADE EM CAMUNDONGOS SWISS INDUZIDO POR DIETA DE CAFETERIA

Autores: Victor Aglay de Lima Braga, Arthur Ferreira Silva, Igor Macêdo Oliveira, Tharcia Kiara de Oliveira Cruz

Instituição: Unifacisa - Unifacisa

Introdução: A obesidade é a doença do século XXI por sua dimensão adquirida nas últimas décadas (ALBA-MARTÍN, 2016). Modelos experimentais compondo a dieta de animais em ambiente de pesquisa facilita estudos relacionados a essa patologia (ROSSINI et al., 2012).

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo elaborar um modelo experimental de obesidade, através de uma dieta hiperenergética avaliando o consumo e a produção de gordura em camundongos.

Materiais e Métodos: Foram utilizados 20 camundongos da linhagem *Swiss*, machos, saudáveis, com idade de 90 dias cedidos pelo biotério da UNIFACISA. Os animais foram divididos em dois grupos ($n=10$) que foram denominados: DP – grupo que recebeu dieta padrão com 10 animais e DC – grupo que recebeu dieta de cafeteria (ração padrão 27%, leite condensado 19%, cream cracker 19%, refrigerante de cola 19%, biscoito wafer 10% e margarina 6%) com 10 animais, as dietas foram ofertadas por 19 semana. O consumo das dietas e o peso dos animais foram avaliados semanalmente. Os animais foram mantidos de acordo com a estrutura padrão do biotério, todo procedimento foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA/CESED).

Resultados: Os grupos apresentaram no início do experimento pesos similares ($\text{Peso}_{\text{DP}}=27,2\pm1,9$; $\text{Peso}_{\text{DC}}=26,6\pm1,3$), ao final foi observado discrepância de valores ($\text{Peso}_{\text{DP}}=41,8\pm8,1$; $\text{Peso}_{\text{DC}}=66,71\pm3,9$) sendo maior ganho de peso no grupo que consumiu a dieta de cafeteria quando comparado ao grupo padrão. Notou-se que o consumo alimentar foi maior no grupo DC devido a palatabilidade desta dieta. Resultados semelhantes foram encontrados por outros autores onde ratos wistar machos alimentados com a dieta de cafeteria apresentaram um ganho de peso significativo (35%) com 1 mês de tratamento. O grupo cafeteria apresentou maior quantidade de gordura epididimal quando comparado com o padrão ($\text{Gordura Epididimal}_{\text{DP}}=0,88\pm0,39$; $\text{Gordura Epididimal}_{\text{DC}}=2,06\pm0,67$). Alguns autores relatam que a dieta de cafeteria estudada foi mais eficaz no aumento do peso corporal e da gordura epididimal em sete semanas de consumo.

Conclusão: A indução da obesidade no modelo experimental neste estudo mostra-se eficiente para avaliação da fisiopatologia das complicações associadas à obesidade, visto que é o modelo mais próximo da origem da patologia em humanos.

Palavras-chaves: dieta, nutrição, obesidade

IC007 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS, INFLAMATÓRIOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO

Autores: Jéssika Butcovsky Botto Sarter Kobi, Amanda Martins Matias, André Soares Leopoldo, Ana Paula Lima Leopoldo, Camila Renata Correa Camacho

Instituição: UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: A obesidade reflete o aumento excessivo do tecido adiposo, sendo considerada uma das principais epidemias de saúde do século XXI e fator de risco independente para diversas comorbidades.

Objetivos: Investigar a influência de três tipos de dietas hipercalóricas sobre parâmetros metabólicos, inflamatórios e estresse oxidativo.

Materiais e Métodos: Ratos *Wistar* ($n=40$) foram distribuídos em quatro grupos: controle (C), hiperglicídico (HS), hiperlipídico (HL) e hiperlipídico com açúcar (HLS) por 20 semanas. Foram analisados parâmetros metabólicos, hormonais e bioquímicos. A inflamação foi avaliada por meio dos níveis séricos de interleucina 6 (IL-6) e adiponectina. Os biomarcadores de estresse oxidativo, malondialdeído (MDA) e proteínas carboniladas, foram determinados no soro e homogenatos dos tecidos adiposos epididimal e visceral. As atividades séricas das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) foram analisadas. Os dados foram expressos por média $\pm$ erro padrão da média e/ou mediana $\pm$ intervalo interquartil, submetidos à análise de variância (ANOVA) one way para amostras independentes e complementada com teste *post hoc* de Tukey e/ou Kruskal-Wallis. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: O modelo HL promoveu obesidade a partir da elevação de peso e gordura corporal e índice de adiposidade. Todos os grupos experimentais apresentaram hipertensão arterial. Os animais dos grupos HL e HLS apresentaram intolerância à glicose. Não houve diferença significativa entre os grupos para insulina ($p=0,057$), HOMA-IR ($p=0,078$), leptina ($p=0,079$), glicose ($p=0,450$), colesterol ($p=0,484$), LDL ($p=0,420$) e HDL ($p=0,633$). Em adição, os valores de IL-6 e adiponectina

foram similares entre os grupos experimentais, não caracterizando um estado de inflamação. Não houve diferenças significativas entre os grupos experimentais para os biomarcadores de estresse oxidativo no soro e tecidos adiposos visceral e epididimal, bem como para as atividades séricas das enzimas antioxidantes SOD e CAT.

Conclusão: O modelo experimental a partir de dieta rica em gordura foi eficiente em promover obesidade e comorbidades associadas. Contudo, os modelos experimentais de dietas hipercalóricas, propostos neste estudo, foram incapazes de promover inflamação e estresse oxidativo.

Palavras-chaves: obesidade, dietas hipercalóricas, inflamação, estresse oxidativo

IC008 - INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DOSES SEMANAIS DE ÓLEO DE COCO EM CAMUNDONGOS SWISS

Autores: Sandra Cristina Genaro, Bárbara de Oliveira Ghizzi, Ana Caroline Jorge, Mariana Barros Yamada, Wilson Romero Nakagaki

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Estudos mostraram efeitos benéficos do óleo de coco (OC) na oxidação de gorduras, no metabolismo ósseo, mas outros demonstraram resultados negativos no perfil lipídico e resultados conflitantes quanto a redução da saciedade e da gordura corporal.

Objetivos: Analisar os efeitos do OC consumido 1, 3 e 5 vezes por semana no perfil lipídico, na morfologia da aorta, no índice aterogênico, no ganho de peso, na composição corporal (massa corpórea e gordura intra-abdominal) e na morfologia do fígado.

Materiais e Métodos: Foram utilizados 28 camundongos Swiss (fêmeas) com 45 dias de vida divididos em 4 grupos, sendo grupo controle (sem consumo de OC), grupo OC-1X (receberam OC em apenas 1 dia da semana), grupo OC-3X (receberam OC em 3 dias na semana) e grupo OC-5X (receberam OC em 5 dias na semana). O tratamento ocorreu durante 50 dias através de gavagem e com uma dosagem de 1,42 mL/kg para cada animal. Deste modo, foram determinados os níveis séricos de triglicerídeos e de colesterol e de suas frações, o índice aterogênico, porcentagem de ganho de peso (peso no início e no fim do experimento), no índice de massa corpórea (IMC), no peso da gordura intra-abdominal e na morfologia da aorta e do fígado (coloração com hematoxilina-eosina).

Resultados: Não foram encontradas diferenças para as taxas de colesterol total, LDL, HDL e índice aterogênico em nenhum dos grupos. Foi verificada redução de

triglicerídeos no grupo OC-3X quando comparado ao grupo controle. Ao analisar cada grupo separadamente, foi observado que animais dos grupos controle, OC-1X e OC-3X tiveram aumento do peso e do IMC ao final do experimento, com exceção do grupo OC-5X. Considerando a comparação do peso e IMC intergrupos ao final do experimento, foi observada diferença estatisticamente significativa somente entre os grupos OC-3X e OC-5X. Todos os animais que consumiram OC apresentaram maior acúmulo de gordura intra-abdominal quando comparados ao grupo controle, tendo o grupo OC-3X a maior quantidade. Não foram encontradas diferenças no peso do fígado, não houve alterações na morfologia da aorta e tampouco foi observada formação de placa de ateroma. Além disso, não foram observadas diferenças nas constituições das túnicas média e íntima da aorta torácica entre os animais dos quatro grupos experimentais estudados.

Conclusão: O OC não exerceu efeitos deletérios no perfil lipídico e na aorta em camundongos, mas aumentou a gordura intra-abdominal e o IMC quando o OC foi consumido por 3 vezes na semana e não alterou quando consumido por 5 vezes. Neste contexto, é possível que o tempo de experimentação foi curto e que alguns efeitos são dose-dependentes, enfatizando muita cautela ao pensar no uso de OC.

Palavras-chaves: óleo de coco, colesterol, gordura intra-abdominal, índice de massa corpórea, aorta

IC009 - ENHANCED FREE RADICAL SCAVENGING ACTIVITY AND ANTIMICROBIAL POTENTIAL OF BERBERIS VULGARIS (BERRY FRUIT)

Autores: Waseem Hassan, Hamsa Noreen, Naheed Bibi

Instituição: University of Peshawar - Institute of Chemical Sciences (Peshawar, Khyber Pakhtunkhwa, Pakistan)

Introdução: *Berberis vulgaris* (BV) belongs to the family Barberaceae. It is an alternative source of the new antimicrobial and antioxidant agents. In folk medicine, *B. vulgaris* root bark has been used for a variety of disorders.

Objetivos: In the current study, phytochemical constituents, nutritional profile, antimicrobial and antioxidant activities of aqueous and acetonitrile extract of BV seeds were evaluated.

Materiais e Métodos: The detection of phytochemical compounds (alkaloids, saponins, carbohydrates & sugar, glycosides, phenolic compounds, flavonoids, protein & amino acid, phytosterols, gum & mucilage and tannins), proximate analysis i.e. moisture, ash, crude protein, crude lipid, crude fiber, total soluble

solids, total acidity, pH, vitamin C and total sugar, DPPH (1, 1-diphenyl-2-picrylhydrazyl) free radical scavenging activity and antimicrobial activity of acetonic extract against four gram positive bacteria (*Bacillus cereus*, *Staphylococcus aureus*, *Clostridium*, *Bacillus subtilis*), six gram negative bacteria (*Salmonella typhi*, *Klebsiella pneumonia*, *Escheria coli*, *Escheria coli (human)*, *Xanthomonas*, *Salmonella heidelberg*) and five fungal strains (*Aspergillus niger*, *Entomola*, *Aspergillus flavus*, *Alternaria alternata*, *Penicillium*) were recorded by standard procedures.

Resultados: The phytochemical screening confirmed the presence of glycosides, protein & amino acid, flavonoids, carbohydrate & sugar, phenolic compound, gum & mucilage and tannins. The nutritional profile revealed that aqueous extract of BV had maximum total soluble solids value ($32 \pm 2.5\%$), while vitamin C was $2.5 \pm 0.1\%$. The acetonic extract of BV showed enhanced DPPH free radical scavenging activity i.e. 85% at 30mg/ml. Ascorbic acid was used as a positive control. Antimicrobial activities were assessed against ten bacterial and five fungal strains. Antifungal assessment ranged from 13-23 mm zones of inhibition, while 9–17 mm range was recorded for the antibacterial assessments.

Conclusão: The study highlights and confirms the presence of phytochemical constituents, free radical scavenging capacity and antimicrobial activity of BV.

Palavras-chaves: berberis vulgaris, antioxidant activity, antimicrobial activity

IC010 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA C SOBRE O HEMOGRAMA DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL

Autores: Marcela de Andrade Bernal Fagiani, Fabiola de Azevedo Mello, Bruna de Oliveira Gnann, Daiana Novaes Cardoso, Luis Souza Lima de Souza Reis

Instituição: Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: O 5-Fluorouracil é um quimioterápico que possui efeitos colaterais como a mucosite e a imunossupressão, sendo que a imunossupressão é um dos fatores que mais contribuem para a interrupção no tratamento do Câncer.

Objetivos: Verificar os efeitos da suplementação de vitamina C sobre o hemograma de ratos Wistar em quimioterapia com 5-fluorouracil. Verificar os efeitos da suplementação de vitamina C sobre o hemograma de ratos Wistar em quimioterapia com 5-fluorouracil.

Materiais e Métodos: Foram utilizados 70 ratos Wistar, divididos nos grupos: controle (n=10), 5-fluorouracil (n=20), vitamina C (n=20) e 5-fluorouracil com vitamina C (n=20), que receberam água filtrada e ração ad libitum. As doses ideais para a suplementação de vitamina C e para a aplicação da quimioterapia foram extrapoladas alometricamente. Os ratos receberam 50 mg/Kg/P de 5-fluorouracil e foi diluído o comprimido efervescente, contendo 2 mg de vitamina C em 500mL de água. Após a anestesia dos ratos, as amostras de sangue foram colhidas por meio de punção cardíaca, 4 dias após a aplicação do 5-fluorouracil, em tubos à vácuo contendo EDTA e processadas pelo analisador hematológico. Os ratos foram sacrificados logo após a colheita de sangue, por meio de intoxicação com barbitúrico. Os dados foram analisados por meio de software estatístico, empregando os testes de ANOVA e Tukey.

Resultados: Os ratos do grupo vitamina C apresentaram seus parâmetros hematológicos iguais ao do grupo controle, porém, com aumento de leucócitos totais e linfócitos ($p=0,0001$). Os grupos que receberam quimioterapia (5-fluorouracil e vitamina C com 5-fluorouracil) apresentaram concentração no hemograma e redução de leucócitos totais, linfócitos e aumento dos níveis de fibrinogênio.

Conclusão: A suplementação com vitamina C durante a quimioterapia, minimizou a os sinais de imunossupressão, porém são necessárias demais análises para confirmar os mecanismos pelos quais este fato pode ocorrer. A suplementação com vitamina C durante a quimioterapia, minimizou a os sinais de imunossupressão, porém são necessárias demais análises para confirmar os mecanismos pelos quais este fato pode ocorrer.

Palavras-chaves: tratamento farmacológico, células sanguíneas, imunidade, ácido ascórbico

IC011 - DESENVOLVIMENTO DE BALA MASTIGÁVEL ANTICÁRIE CONTENDO EXTRATO DE PUNICA GRANATUM LINN (ROMÃ) E MYRCIARIA CAULIFLORA (JABUTICABEIRA)

Autores: Marianne Queiroz de Oliveira, Chynthia Gisele de Oliveira Coimbra, Ayenne Ayenne Santos de Melo, Miriam Renata da Silva Ferreira

Instituição: ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida

Introdução: O Sistema Único de Saúde visa utilizar da Fitoterapia como prática terapêutica a ser utilizada. Por este motivo, extratos vegetais estão sendo incorporados nos produtos relacionados ao tratamento das patologias bucais ou para minimizar os sintomas.

Objetivos: Desenvolver formulações de bala fitoterápica à base de os extratos de plantas com atividade inibitória sobre bactérias cariogênicas associados: casca do fruto de *Punica granatum* Linn (romã) e de folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira).

Materiais e Métodos: O material vegetal coletado (ramificações, folhas, flores ou frutos) foram coletados para a produção de exsiccatas e estas enviadas à unidade do IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco) para a confirmação da identificação botânica. A Preparação dos extratos foram produzidos por maceração em solução hidroalcoólica: foram coletados 229,56g do material vegetal cascas do fruto de *Punica granatum* Linn (romã), e 1,414 Kg de folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticaba) e triturados. Após a obtenção dos extratos os mesmos foram incorporados à bala mastigável. A Determinação da Atividade Antibacteriana: Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Determinação da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) Utilizou-se no presente trabalho linhagens bacterianas selvagens padronizadas de *Streptococcus Mutans*, *Streptococcus Sanguinis*, e *Lactobacillus casei*, obtidas mediante solicitação no Laboratório de microbiologia da ASCES-UNITA.

Resultados: Determinação da CIM. Considerando que os extratos da casca do fruto de *Punica granatum* Linn (romã) e das folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira) foram capazes de inibir *Streptococcus Mutans*, *Streptococcus sanguinis*, e *Lactobacillus casei*, os mesmos quando incorporados a bala mastigável continha concentrações de 50%, 25% e 12,5% não houve inibição do crescimento dos micro-organismos testados por nenhuma das formulações de bala de sacarose com extrato de *Punica granatum* Linn (romã) e das folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira) e nem de xilitol com extrato de *Punica granatum* Linn (romã) e das folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira). Determinação da CIMA. Todas as concentrações testadas (20 %, 5 %, 2,5 % e 1,25 %) dos extratos da casca do fruto de *Punica granatum* Linn (romã) e das folhas de *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira) foram capazes de inibir a aderência de *Streptococcus Mutans*, *Streptococcus sanguinis*, e *Lactobacillus casei*, corroborando os resultados verificados por outros autores (PEREIRA et. al, 2006) (CARVALHO et. al, 2009) (ROCHA et al, 2013).

Conclusão: É possível produzir uma bala mastigável capaz de inibir o crescimento de diferentes micro-organismos cariogênicos utilizando-se uma formulação com xilitol como edulcorante e 1,25 % do extrato de *P. granatum*. Os resultados obtidos incentivam a realização de novos testes no produto a fim de viabilizar seu consumo futuro com finalidade terapêutica e aplicação odontológica.

Palavras-chaves: fitoterapia, extrato vegetal, atividade antimicrobiana, cárie, efeito terapêutico

IC012 - COMPARAÇÃO DE MÉTODOS: ÂNGULO DE FASE x ASG-PPP x %PP COMO MARCADORES DO ESTADO NUTRICIONAL EM CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO TGI ALTO

Autores: Ábner Souza Paz, Samara Santarem Martins, Beatriz Fiuza Gondim Da Silva, Maria Conceição De Oliveira, Igor Sena Alves

Instituição: FCECON - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas

Introdução: Embora existam vários métodos para a avaliação do estado nutricional, nenhum é considerado isoladamente como padrão ouro. Neste contexto, verifica-se a necessidade de testar um novo conceito de avaliação de prognósticos clínicos e nutricional.

Objetivos: Avaliar as modificações clínicas e metabólicas utilizando como marcador o ângulo de FASE por Bioimpedância Elétrica (BIA), em pacientes de cirurgias oncológicas eletivas do TGI alto comparativamente aos indicadores do protocolo usual da prática.

Materiais e Métodos: Consiste de um estudo comparativo com critérios de entrada, utilizando um protocolo convencional (PC) de avaliação da perda de peso em percentual(%) a um convencional incluindo o AF°, comparando-os com a ASG-PPP. Quanto ao delineamento, trata-se recorte de um trabalho em andamento com um desenho transversal prospectivo de curta duração. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Getúlio Vargas, setor de clínica cirúrgica e Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), hospitais estes da rede pública de saúde, onde são realizadas a grande maioria dos procedimentos cirúrgicos oncológicos em questão. Os participantes foram incluídos por meio de campanha para recrutamento e estão sendo acompanhados desde o momento da internação até a alta hospitalar ou óbito, com permanência ate 30 dias, o máximo de tempo de internação. A análise estatística que está sendo realizada é através do software Epi-Info versão 7.2.2.6 O nível de significância fixado nos testes estatísticos foi de 5%.

Resultados: Na análise dos dados quantitativos, quando aceita a hipótese de normalidade por meio do teste de *Shapiro-Wilk*, foi calculada a média e o desvio-padrão (DP). Na comparação das médias em relação ao ângulo de fase (AF°) foi aplicados os testes paramétricos de t-student. Já na comparação das proporções o teste do qui-quadrado de *Pearson* (VIEIRA, 2004). Comparação do ângulo de fase (AF°) em diferentes momentos de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas do trato

gastrointestinal, conforme resultado estatístico teve valor $P = < 0,001$ (ANOVA), enquanto que na Comparação do ângulo de fase (AFº) em relação ao ASG-PPP e PPP final de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas do trato gastrointestinal, encontramos valor-P para relação AFx ASG-PPP ($p=0,608$) e para AF x %PP final ($p=0,004$). Demonstrando que quando comparado AF e perda de peso, o AF foi sensível a perda de peso.

Conclusão: O AF se demonstrou um indicador para desfechos nutricionais negativos (% perda de peso) em pacientes cirúrgicos oncológicos do TGI, porém mais correlações estão sendo realizadas para testar o poder do AF frente a outras variáveis, quando demonstraremos em breve

Palavras-chaves: ângulo de fase, bioimpedância, estado nutricional, cancer

IC013 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL ESPECÍFICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Autores: Natália Tomborelli Bellafronte, Luísa Maria Diani, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP - USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Introdução: Portadores de doença renal crônica (DRC) apresentam alteração da composição corporal com comprometimento do estado nutricional. A análise vetorial específica de impedância bioelétrica (BIVAE) é um método promissor para avaliação do estado nutricional.

Objetivos: Avaliar a concordância entre as classificações de composição corporal resultantes da análise por absorciometria de dupla emissão de raios-X (DXA) com as resultantes da análise por BIVAE, em portadores de DRC.

Materiais e Métodos: 150 indivíduos foram avaliados, 54% homens, sendo 40% em tratamento não dialítico (ND), 11% em diálise peritoneal (DP) e 17% em hemodiálise (HD) (tratamento > 3 meses) e 32% transplantados renais (TxR) (tratamento > 3 meses). Avaliação de composição corporal por protocolo corpo-total por DXA (Hologic, GE); classificação do estado nutricional em: depleção muscular (índice de massa magra apendicular ², homens (H); ², mulheres (M)), depleção (índice de massa gorda (IMG) ², H; ², M) e excesso ($6 < \text{IMG}^2$, H; $9 < \text{IMG}^2$, M) de massa gorda e obesidade ($\text{IMG} > 9 \text{ kg/m}^2$, H; $> 13 \text{ kg/m}^2$, M). Avaliação do estado nutricional por bioimpedância elétrica (BCM, FMC), protocolo tetra-polar, corpo-total e por BIVAE; classificação do estado nutricional em: baixa massa muscular, baixo percentual de gordura e elevado percentual de gordura. Dados apresentados em x, DP e

%. Avaliação de concordância entre as classificações do estado nutricional por coeficiente de correlação kappa ($p < 0,05$). x A $\pm$ DP da amostra total foi: 47 ± 10 anos (idade), $71 \pm 16 \text{ kg}$ (peso), $27 \pm 5 \text{ kg/m}^2$ (IMC), $7 \pm 1 \text{ kg/m}^2$ (índice de massa magra apendicular) e $9 \pm 3 \text{ kg/m}^2$ (índice de massa gorda). Nas análises por DXA, entre os grupos com maior prevalência foram: HD para depleção muscular e de massa gorda, DP para excesso de massa gorda e ND para obesidade. Já, por BIVAE, foram: DP para elevada massa muscular e baixo percentual de gordura; TxR para baixa massa muscular e elevado percentual de gordura. Na mostra total, as prevalências para os diagnósticos por DXA foram: 37% para depleção muscular, 3% para depleção de massa gorda, 37% para excesso de massa gorda e 31% para obesidade. Já, por BIVAE, foram: 12% para elevada massa muscular, 85% para baixa massa muscular, 35% para baixo percentual de gordura e 62% para elevado percentual de gordura. O coeficiente de concordância foi: 0 entre depleção muscular e baixa massa muscular; 0 entre depleção de massa gorda e baixo percentual de gordura; $-0,09 \pm 0,09$ entre excesso de massa gorda e elevado percentual de gordura e $0,39 \pm 0,08$ entre obesidade e elevado percentual de gordura.

Conclusão: Prevalências de inadequações entre BIVAE e DXA são mais próximas para massa gorda e discordantes para massa magra. A concordância entre DXA e BIVAE variou de muito fraca a moderada, sendo maior para massa gorda e menor para magra. Na DRC, BIVAE pode ser utilizada com cautela para avaliações de massa gorda e não é recomendada para avaliação de massa magra. HD e ND apresentaram maior risco nutricional.

Palavras-chaves: bioimpedância elétrica, BIVA específica, composição corporal, doença renal crônica, DXA

IC014 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL CLÁSSICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Autores: Natália Tomborelli Bellafronte, Luísa Maria Diani, Paula Garcia Chiarello

Instituição: USP - Universidade de São Paulo

Introdução: Portadores de doença renal crônica (DRC) geralmente apresentam alteração da composição corporal e comprometimento do estado nutricional. A análise vetorial de impedância bioelétrica (BIVA) é um método promissor para avaliação do estado nutricional.

Objetivos: Avaliar a concordância entre as classificações de composição corporal resultantes da análise por absorciometria de dupla emissão de raios-X (DXA) com as resultantes da análise por BIVA, em portadores de DRC.

Materiais e Métodos: 150 indivíduos foram avaliados, 54% homens, sendo 40% em tratamento não dialítico (ND) (DRC estágios 3 à 5), 11% em diálise peritoneal (DP) e 17% em hemodiálise (HD) (tratamento ≥ 3 meses) e 32% transplantados renais (TxR) (tratamento ≥ 3 meses; DRC estágios 1 à 3). Avaliação de composição corporal por protocolo corpo-total por DXA (Hologic, GE); classificação do estado nutricional em: depleção muscular (índice de massa magra apendicular 2 , homens (H); 2 , mulheres (M)), depleção (índice de massa gorda (IMG) 2 , H; 2 , M) e excesso ($6 \leq \text{IMG}^2$, H; $9 \leq \text{IMG}^2$, M) de massa gorda e obesidade ($\text{IMG} \geq 9 \text{ kg/m}^2$, H; $> 13 \text{ kg/m}^2$, M). Avaliação do estado nutricional por bioimpedância elétrica (BCM, FMC), protocolo tetra-polar, corpo-total e por BIVA; classificação do estado nutricional em: caquético, magro, atlético e obeso. Dados apresentados em x e DP da amostra total foi: 47 ± 10 anos (idade), 71 ± 16 kg (peso), $27 \pm 5 \text{ kg/m}^2$ (IMC), $6,9 \pm 1,5 \text{ kg/m}^2$ (índice de massa magra apendicular) e $9 \pm 3,3 \text{ kg/m}^2$ (índice de massa gorda). Nas análises por DXA, entre os grupos de tratamento, os que apresentaram maior prevalência foram: HD para depleção muscular e de massa gorda, DP para excesso de massa gorda e ND para obesidade. Já, por BIVA, foram: DP e TxR para caquexia, HD para magro e DP para obeso. Na mostra total, as prevalências para os diagnósticos por DXA foram: 37% para depleção muscular, 3% para depleção de massa gorda, 37% para excesso de massa gorda e 31% para obesidade. Já, por BIVA, foram: 67% para caquético, 31% para magro, 0% para atlético e 3% para obeso. O coeficiente de concordância entre as classificações por DXA e BIVA foi: $-0,37 \pm 0,06$ entre depleção muscular e caquético; $0,49 \pm 0,08$ entre depleção muscular e magro; $-0,01 \pm 0,06$ entre depleção de massa gorda e caquético; $0,03 \pm 0,12$ entre depleção de massa gorda e magro; $-0,02 \pm 0,02$ entre excesso de massa gorda e obeso e $0,07 \pm 0,12$ entre obesidade e obeso.

Conclusão: Prevalências de inadequações entre BIVA e DXA são mais próximas para massa magra e discordantes para massa gorda. A concordância entre DXA e BIVA variou de muito fraca a moderada, sendo maior para massa magra e menor para gorda. Na DRC, BIVA pode ser utilizada com cautela para avaliações de massa magra e não é recomendada para avaliação de massa gorda. HD e ND apresentaram maior risco nutricional.

Palavras-chaves: bioimpedância elétrica, BIVA clássica, composição corporal, doença renal crônica, DXA

IC015 - AVALIAÇÃO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA

Autores: Helena Abadie Moraes, Amanda Souza Silva Sperb, Bruna Concheski de Moura, Valesca Dall'Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A sarcopenia é comumente encontrada em pacientes com esteato-hepatite não alcoólica e está associada a desfechos clínicos adversos relacionados ao fígado.

Objetivos: Avaliar parâmetros de sarcopenia (massa muscular, força e desempenho físico) em pacientes com esteato-hepatite não alcoólica (EHNA)

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, vinculado a um ensaio clínico randomizado duplo cego, com pacientes adultos ambulatoriais com diagnóstico de EHNA confirmado por biópsia. Foram realizadas avaliação antropométrica (peso, altura e Circunferência da Panturrilha (CP)), avaliação bioquímica, composição corporal pela Bioimpedância Elétrica (BIA) por meio da qual também foi obtido o Ângulo de Fase (AF) e também feita a estimativa da massa muscular esquelética (MME) e índice de músculo esquelético (IME) através da medida de resistência. A avaliação de força foi realizada através da força do aperto de mão (FAM) e a avaliação do desempenho através da velocidade da marcha (VM), e teste de apoio unipodal. O diagnóstico da sarcopenia foi baseado na confirmação de baixa quantidade de massa muscular, somado a baixa força muscular ou baixo desempenho funcional. Além disso, foi realizada a classificação em diferentes estágios: pré-sarcopenia, sarcopenia e sarcopenia grave.

Resultados: Participaram do estudo até o momento 40 pacientes, 24 mulheres. A média de idade foi 51,4 anos. Trinta e seis pacientes apresentavam sobrepeso ou algum grau de obesidade. Nove pacientes não apresentavam nenhum grau de fibrose e 25 apresentavam fibrose grau I. A média da FAM e VM foram, respectivamente: 22,5 kgf e 2,21 m/s. O IME médio foi de 8,8kg/m² e o AF de 6,88°. A média de CP foi de 40,4cm e não foi observada correlação positiva com IME. Quatro pacientes apresentaram baixo desempenho, 16 baixa massa muscular e 17 baixa força. Apenas 10 pacientes não apresentaram nenhum dos três parâmetros. Em relação ao diagnóstico de sarcopenia, 10 foram classificados com pré-sarcopenia, 5 com sarcopenia e 1 com sarcopenia grave, sendo que dos sarcopênicos, 3 tinham idade inferior a 60 anos. Os pacientes sarcopênicos possuíam valor de testosterona significativamente menor do que os não sarcopênicos, apresentando mediana de 0,27ng/dl. A sarcopenia não foi associada significativamente com grau de fibrose.

Conclusão: A maioria dos pacientes apresentaram pelo menos um parâmetro de sarcopenia e um valor importante de obesidade, caracterizando uma amostra com um pior prognóstico para a doença hepática. Os dados apresentados reforçam a importância de mais estudos que avaliem não somente a sarcopenia primária, relacionada

ao envelhecimento, mas principalmente a sarcopenia secundária à doenças crônicas, como ocorre na EHNA.

Palavras-chaves: nutrição, esteato-hepatite não alcoólica, sarcopenia

IC016 - AVALIAÇÃO DE MASSA MUSCULAR COM ULTRASSOM PORTÁTIL EM PACIENTES EM UTI DE HOSPITAL ONCOLÓGICO

Autores: Mariele Marcatto, Thais Cardenas

Instituição: IBCC - IBCC oncologia

Introdução: O ultrassom pode ser utilizado para avaliação de composição corporal com vantagens práticas como baixo custo, não invasivo, sem radiação e baixo erro inter/intra avaliador, surgindo como ferramenta para acompanhamento de pacientes críticos

Objetivos: Avaliar alteração, em uma semana, da espessura dos músculos quadríceps e bíceps em pacientes internados em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) de um hospital referência em oncologia.

Materiais e Métodos: Para análise da massa muscular foi utilizado o ultrassom (US) portátil BodyMetrix® operando com frequência de 2,5 MHz e a realização/leitura realizadas apenas por 2 profissionais treinados e certificados para execução do exame. Foram selecionados os músculos quadríceps e bíceps para avaliação da mudança semanal da espessura muscular. Gel próprio para ultrassom foi aplicado em cada ponto da pele e na cabeça do transdutor, colocado perpendicularmente ao local de medição. Foram excluídos pacientes que permaneceram em jejum durante a semana em que foram avaliados, cirúrgicos recém-admitidos na UTI e/ou de alta da unidade no dia da avaliação, pacientes em cuidados de fim de vida, conforme rotina de avaliação institucional. Para a comparação, permaneceram no grupo apenas aqueles que ficaram, aproximadamente, em um intervalo de uma semana internados na UTI após a primeira avaliação realizada. Para este levantamento foram incluídas avaliações realizadas nos meses de agosto e setembro/2018.

Resultados: Foram avaliados 9 pacientes no período, admitidos na UTI para monitoramento pós cirúrgico ou complicações clínicas, sendo apenas 2 do sexo masculino. A idade média da amostra é de 64,6 anos (52 – 82 anos) e todos faziam uso de via alternativa de nutrição (parenteral, enteral ou ambas). Recebiam, em média, oferta de 1g de proteína/kg de peso atual/dia no dia da primeira avaliação e 1,3 g de proteína/kg/dia na segunda avaliação. A segunda avaliação foi realizada, em média, 6,8 dias da primeira avaliação, sendo mínimo

de 6 e máximo de 8 dias de intervalo entre elas. As imagens, tanto bíceps quanto quadríceps são marcadas, automaticamente, em 8 pontos e, desses, utilizamos a média do 4º e 5º para análise dos dados. A média de valores da primeira aferição da espessura do bíceps foi de 24,6 mm e da segunda, 23,0 mm ($p=0,5358$), já de quadríceps, a média da primeira aferição foi de 20,7 mm e da segunda 22 mm ($p=0,5458$) (teste t student pareado).

Conclusão: Não houve diferença na espessura muscular medida via US em pacientes durante permanência de 1 semana em UTI de oncologia. A manutenção da musculatura, no entanto, não reflete padrão de adequação, visto não haver referência para tal medição. Não se pode dizer que a funcionalidade está preservada, já que testes funcionais não são realizados de rotina, devido condição clínica própria dessa população.

Palavras-chaves: ultrassom, câncer, massa muscular, hospital, UTI

IC017 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA PREDIZ MORTALIDADE EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA

Autores: Camila Saueressig, Pâmela Kremer Ferreira, Joana Hoch Glasenapp, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall’Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Alterações hídricas são comuns em pacientes com cirrose descompensada, dificultando a avaliação nutricional. A avaliação antropométrica é um método simples, não-invasivo e com obtenção rápida dos resultados, podendo ser realizada à beira do leito.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes hospitalizados com cirrose descompensada através de medidas antropométricas e verificar a associação de desnutrição com a ocorrência de mortalidade.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado com indivíduos com idade ≥ 19 anos, hospitalizados pelo Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com cirrose descompensada (ascite e/ou encefalopatia hepática (HE), hemorragia digestiva, peritonite bacteriana espontânea, síndrome hepatorenal ou escore de Child-Pugh B ou C) de diferentes etiologias. A coleta de dados ocorreu no período de abril/2017 a abril/2018, até 72h após admissão. A avaliação nutricional compreendeu: índice de massa corporal (IMC), IMC específico para cirrose, circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB),

área muscular do braço (AMB) e músculo adutor do polegar (MAP). Os dados são expressos em média $\pm$ desvio padrão comparados por teste t de Student, ou mediana (P25-75) comparados por teste Mann-Whitney, conforme distribuição. A associação entre desnutrição e a sobrevivência dos pacientes foi estimada através de Regressão de Cox.

Resultados: 100 pacientes foram avaliados (idade=60,1 $\pm$ 10,5 anos e 63% homens). As complicações mais observadas na admissão foram ascite (69%), hemorragia digestiva (24%) e EH (22%). Em relação a desnutrição, 13% foram identificados através do IMC, 18% IMC específico para cirrose, 30% CB, 38% DCT, 39% AMB, 39% MAP e 52% CMB, conforme pontos de corte disponíveis na literatura. A mortalidade total foi de 55%, com tempo médio de acompanhamento de 4,6 meses $\pm$ 18,8 dias. O tempo médio de acompanhamento dos demais pacientes após a alta hospitalar foi de 16,2 meses $\pm$ 15,16 dias. A mortalidade foi significativamente maior em pacientes desnutridos pela CB (73,3% *versus* 47,1%, $p=0,02$) e DCT (71,1% *versus* 41,4%, $p<0,01$). Na análise multivariada, ajustada para gravidade da doença hepática (escore de Child-Pugh), pacientes desnutridos pela CB e DCT apresentam risco de óbito que equivale a 2.26 vezes o de pacientes não desnutridos (HR: 2.26, 1.31-3.89, $p<0,01$) e 2.09 (HR: 2.26, 1.19-3.65, $p=0,01$), respectivamente.

Conclusão: A desnutrição, avaliada através de medidas antropométricas simples como CB e DCT, é considerada um preditor independente de mortalidade nesta população. Ambas as medidas avaliam áreas menos propensas a acúmulo de líquidos extracelulares, diferentemente do IMC, e não sofrem interferência em seus resultados quando não há edema generalizado. Desta forma, recomendamos seu uso na prática clínica.

Palavras-chaves: antropometria, avaliação nutricional, desnutrição, cirrose hepática

IC018 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO E SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES ADULTAS ATENDIDAS EM UMA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

Autores: Gabriela Zamora Teruel, Sergio Henrique Dias Marques Faria, Iara Carvalho Faria

Instituição: UNIP - Universidade Paulista

Introdução: Estudos demonstraram que a circunferência do pescoço (CP) pode refletir a deposição de gordura na parte superior do corpo, podendo ser relacionada à obesidade e Síndrome Metabólica (SM), que aumentam o risco de morte por doenças cardiovasculares.

Objetivos: Verificar a associação entre a circunferência do pescoço e fatores envolvidos na síndrome metabólica

e analisar a possibilidade do uso da circunferência do pescoço como parâmetro indicativo da SM em mulheres adultas.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, análise retrospectiva e descritiva dos prontuários de mulheres adultas submetidas ao atendimento em uma Clínica de Nutrição em Campinas-SP. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, com dispensa do termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi de 70 pacientes do gênero feminino entre 18 e 60 anos, avaliados pela equipe local de jan/2017 a dez/2018. Essa foi caracterizada pelas iniciais do nome, idade e relato de patologias e anotou-se os dados antropométricos: altura, peso e circunferências (pescoço e abdominal). Os dados foram tabulados no Excel (versão 2016) e a análise estatística realizada no software Action Stat (versão 2018). As pacientes foram classificadas em dois grupos independentes, com e sem SM. Aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos grupos, cujo resultado indicou comportamento normal, assim, ambas as amostras tiveram suas médias de CP comparadas pelo teste t de Student com $\alpha = 0,05$.

Resultados: A média de idade foi 38,6 $\pm$ 11,8 anos e do IMC encontrado 30,0 $\pm$ 6,4 Kg/m², apontando que 51,4% estavam em obesidade e 25,7% em pré-obesidade. Avaliando os dados de circunferência do pescoço das 70 pacientes analisadas, encontrou-se valor médio 35,7 $\pm$ 3,4 cm sendo que esse apresentou-se estatisticamente superior comparado à referência (33,6 cm) indicando alta deposição de gordura na parte superior do corpo das voluntárias. Os resultados também demonstraram que 18,6% da amostra apresentam diagnóstico de síndrome metabólica sendo que, dessas, 84,6% apresentaram IMC de obesidade e 15,4% em pré-obesidade. Todas as pacientes com SM foram classificadas com risco muito aumentado (> 88 cm) para complicações metabólicas pela circunferência abdominal. Comparando os pacientes classificados com SM ($n=13$) e sem SM ($n=57$) no parâmetro CP, foi possível verificar que há diferença estatística significativa entre os grupos ($p < 0,05$).

Conclusão: Altos valores de CP encontrados na amostra, concomitante com alto peso corporal desempenham um importante papel nas desordens cardio-metabólicas visto que a gordura subcutânea dessa região pode ser relacionada com tecido adiposo visceral e resistência à insulina. Conclui-se que a medida do CP pode incorporar a avaliação de pacientes obesas e em pré-obesidade, trazendo confiabilidade e auxiliando no diagnóstico da SM em mulheres adultas.

Palavras-chaves: adultas, circunferência do pescoço, mulheres, nutrição, síndrome metabólica

IC019 - ASSOCIAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE COM MARCADORES DE ESTADO NUTRICIONAL, FUNCIONAL E PROGNÓSTICO DA DOENÇA EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA: RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: Bruna Cherubini Alves, Camila Saueressig, Moiséli Moreira Luchi da Cruz, Valesca Dall'Alba

Instituição: PPG Gastro/Hepato - UFRGS - Programa de Pós-Graduação: Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Cirrose descompensada costuma ser marcada pela presença de ascite e está associada com desnutrição e mortalidade. A utilização do ângulo de fase pode ser um marcador útil do estado nutricional na cirrose, uma vez que avalia integridade celular.

Objetivos: Avaliar o ângulo de fase e sua associação com marcadores de estado nutricional e gravidade da doença em pacientes com cirrose descompensada submetidos a paracentese de alívio.

Materiais e Métodos: Estudo transversal com pacientes com cirrose descompensada e presença de ascite submetidos a paracentese de alívio no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes passam por avaliação clínica e nutricional pós-paracentese. A gravidade da cirrose é classificada por Child-Pugh e o prognóstico de mortalidade pelo escore MELD. Os pacientes são triados para risco nutricional através da ferramenta Royal Free Hospital-Nutritional Prioritizing Tool (NPT-RFH). Todos os pacientes são avaliados quanto ao ângulo de fase, medido através de bioimpedância elétrica, Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ASG), avaliação funcional por dinamometria (força do aperto da mão, FAM) e medida do músculo adutor do polegar (MAP).

Resultados: Até o momento, foram incluídos nove pacientes, sendo sete homens e com idade média de $60,3 \pm 13,6$ anos. Seis pacientes classificados como Child-Pugh B e a etiologia principal da cirrose é infecção por HCV ($n = 4$) e hepatite alcoólica ($n = 2$). O escore MELD médio é $15,1 \pm 4,9$, o que sugere um risco médio de 6% de mortalidade em 3 meses. A média de peso é $72,5 \pm 7,9$ kg, de IMC $26,4 \pm 4,6$ kg/m², MAP $8,4 \pm 2,8$ mm e FAM $16,2 \pm 10,2$ kgf. Cinco pacientes apresentam MAP abaixo do percentil 5 e oito pacientes apresentam FAM abaixo do percentil 10, sugerindo comprometimento muscular e funcional. A maioria dos pacientes apresenta alto risco nutricional ($n = 8$) pelo NPT-RFH e desnutrição moderada ($n = 4$) ou grave ($n = 3$) a partir da ASG. O ângulo de fase apresenta média de $4,45^\circ \pm 0,96^\circ$ e se correlaciona positivamente com MAP ($P < 0,01$; $r > 0,80$),

FAM ($P = < 0,02$; $r > 0,70$) e negativamente com o escore de MELD ($P < 0,01$; $r < -0,80$).

Conclusão: Os resultados preliminares deste estudo mostram que o ângulo de fase se associa a marcadores de desnutrição e ao escore MELD nesta amostra de pacientes com cirrose descompensada, podendo futuramente ser um bom marcador de prognóstico da cirrose. Com o aumento do tamanho amostral esperamos confirmar estes resultados.

Palavras-chaves: ângulo de fase, avaliação nutricional, avaliação funcional, cirrose

IC020 - ASSOCIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DE PESCOÇO COM A AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL E RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS

Autores: Suzane de Souza Pereira, Adriana Márcia Silveira, Rafael Teixeira Mattos

Instituição: FAMINAS-BH - Faculdade de Minas

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) apresentam-se como maior causa de morbidade e mortalidade no país. Tem sido apontada na literatura a utilização da circunferência de pescoço (CP) para identificação de obesidade e associação com risco de DCV.

Objetivos: Avaliar a associação entre a circunferência de pescoço com o risco de doenças cardiovasculares e obesidade através de perfil antropométrico dos participantes e análise do perfil lipídico (exames bioquímicos).

Materiais e Métodos: Estudo transversal de maio a outubro de 2018 com 28 adultos de ambos os sexos, média de idade 43 anos, sendo 17 participantes de grupos de orientação nutricional para doenças crônicas de um centro de saúde na cidade de Belo Horizonte e 11 estudantes da FAMINAS BH. Foram incluídos indivíduos adultos (em acordo com o termo de consentimento livre e esclarecido) entre 20 e 59 anos. Foram feitas as seguintes aferições: circunferência de pescoço (CP), circunferência abdominal (CA), circunferência de quadril (CQ), circunferência de cintura (CC), peso e altura. Foram excluídos gestantes, crianças e indivíduos que possuem algum distúrbio da tireoide ou psiquiátrico. Os exames laboratoriais de LDL-C, HDL-C, Colesterol Total (CT) e Triglicérides (TG) foram dados comparativos da pesquisa, desde que os mesmos já estivessem prontos e cadastrados. Foi realizada uma palestra sobre alimentação saudável e prevenção de doenças cardiovasculares. Utilizou-se o programa de análise estatística GraphPad Prism.

Resultados: Os indivíduos foram divididos em: CPA (CP adequada) e CPE (CP elevada). A média de circunferência de cintura foi mais elevada nos indivíduos do grupo CPE ($99,74 \pm 2,163$ cm) do que nos indivíduos do grupo CPA ($74,39 \pm 1,679$ cm). No teste de correlação, a circunferência de cintura apresentou correlação positiva com a CP em ambos os grupos ($p < 0,05$). Indivíduos do grupo CPE apresentaram valores maiores de CA e RCQ quando comparados ao grupo CPA e para ambos os parâmetros a análise mostrou diferença estatística significativa ($p33,35 \pm 1,381$ kg/m² enquanto os indivíduos do grupo CPA apresentam média menor, de $22,74 \pm 0,4337$ kg/m²). O mesmo aconteceu com o peso, sendo a média do grupo CPA $61,02 \pm 1,873$ Kg e do grupo CPE $91,70 \pm 4,156$ Kg. Tal análise mostra que indivíduos com CP elevada possuem também, um IMC e peso elevados, reforçando a aplicabilidade da CP como indicadora de excesso de peso e obesidade. Não houve correlação entre CP com CT, LDL-C, TG e HDL-C para ambos os grupos.

Conclusão: Conclui-se que a circunferência de pescoço, apesar de pouco usada na prática clínica, mostra-se como um bom parâmetro para compor o diagnóstico de sobrepeso e obesidade devido a sua relação positiva com o peso e IMC, bem como predizer risco cardiovascular e, reforça o papel do nutricionista no trabalho de orientação e prevenção de doenças através do diagnóstico nutricional.

Palavras-chaves: antropometria, circunferência de pescoço, doenças cardiovasculares, obesidade

IC021 - ÂNGULO DE FASE COMO INDICADOR DE DESNUTRIÇÃO E PROGNÓSTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA

Autores: Camila Saueressig, Joana Hoch Glasenapp, Pâmela Kremer Ferreira, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall'Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Indivíduos com cirrose descompensada apresentam diversas alterações do estado nutricional. O ângulo de fase (AF) é um instrumento rápido, simples, não-invasivo e de fácil aplicação, podendo ser utilizado à beira do leito.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes hospitalizados com cirrose descompensada através do AF e verificar sua associação com a ocorrência de mortalidade.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado com indivíduos com idade ≥ 19 anos, internados pelo Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com cirrose descompensada (ascite e/ou encefalopatia hepática (HE), hemorragia digestiva, peritonite bacteriana espontânea, síndrome hepatorenal ou escore de Child-Pugh B ou C) de diferentes etiologias. A coleta de dados ocorreu no período de abril/2017 a abril/2018, em até 72h após admissão. A avaliação nutricional compreendeu: peso, estatura, Avaliação Subjetiva Global (ASG) e AF, obtido através de equipamento de bioimpedância elétrica Biodynamics 450, realizada em duplicata. A elaboração do ponto de corte de AF para desnutrição foi realizada por curva ROC e expressa através da área sob a curva (AUC), com intervalo de confiança de 95% (IC95%), pela sensibilidade e especificidade, considerando a ASG padrão ouro. A associação entre o AF e a sobrevida dos pacientes foi estimada através de Regressão de Cox.

Resultados: 97 pacientes foram avaliados (idade = $60,1 \pm 10,3$ anos e 63% homens). As complicações mais observadas na admissão foram ascite (69%), hemorragia digestiva (24%) e EH (22%). O ponto de corte de AF ($<5,52^\circ$) apresentou acurácia de 79% (IC 95%: 0,70-0,89%), sensibilidade e especificidade de 73% e 75%, respectivamente. 57% dos indivíduos apresentaram valores $<5,52^\circ$. Pacientes desnutridos pelo AF permaneceram mais tempo hospitalizados, com mediana de 13 dias (P25:8 e P75:20) versus 10 dias (P25:7 e P75:13,7), $p=0,02$. A mortalidade total foi de 52%, com tempo médio de acompanhamento de $4,6$ meses $\pm 18,8$ dias. O tempo médio de acompanhamento dos demais pacientes após a alta hospitalar foi de $16,2$ meses $\pm 15,16$ dias. Pacientes desnutridos pelo AF apresentaram maior mortalidade (69,2% versus 30,8%, $p=0,04$). Na análise multivariada, ajustada para gravidade da doença hepática (escore de Child-Pugh), cada acréscimo de 1° no AF reduziu a mortalidade em 33% (HR: 0.67, 0.50-0.89, $p < 0,01$).

Conclusão: A desnutrição, avaliada através do ponto de corte estabelecido em nosso estudo, associou-se significativamente com a mortalidade. Valores mais altos de AF diminuem o risco de mortalidade, mesmo em modelo ajustado para gravidade da doença. Sendo assim, recomendamos seu uso na prática clínica como uma ferramenta de avaliação nutricional bem como de prognóstico de pacientes com cirrose descompensada.

Palavras-chaves: ângulo de fase, avaliação nutricional, bioimpedância elétrica, cirrose hepática, desnutrição

IC022 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL PELA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA (CP) DA MASSA MAGRA EM IDOSOS

Autores: Catarina Guedes Calheiros, Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos

Instituição: UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O envelhecimento envolve várias modificações estruturais e funcionais no organismo, como tendência de redução de massa magra e aumento do tecido adiposo, revelando risco de desnutrição. Mas intervenção nutricional pode reduzir o risco deste processo.

Objetivos: Observar em idosos de forma longitudinal, o impacto do acompanhamento nutricional na massa magra através circunferência da panturrilha.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 279 idosos de ambos os sexos, atendidos no núcleo de atendimento ao idoso da Universidade federal de Pernambuco, com pacientes admitidos para o tratamento dietoterápico no período de 2012 a 2018. Este período foi dividido em três momentos 2012-14, 2015-16 e 2017-18. Os pacientes eram todos portadores de Diabetes mellitus tipo 2 no período de um a cinco anos e, usavam o mesmo hipoglicemiante oral (dosagem de 1-2 vezes ao dia), além de realizarem atividade física regular (mínimo de 150 minutos por semana). A avaliação da circunferência da panturrilha obedeceu à metodologia e pontos de corte propostos por Yamatto, 2007. Sendo a medida mais indicada em idosos por ser a mais sensível à oscilação da massa magra, sendo considerada superior a circunferência do braço (World Health Organization, 1995).

Resultados: Dos idosos atendidos 83,5% estão da faixa etária de 60 a 74 anos, com 81,72% pertencentes ao sexo feminino. A média da circunferência da panturrilha no primeiro, segundo e terceiro momento, foi respectivamente nas mulheres: $39,05 \pm 5,58$ cm, $35,41 \pm 4,19$ cm e $35,28 \pm 4,52$ cm e nos homens: $38,82 \pm 3,76$ cm, $36,32 \pm 4,09$ cm e $35,94 \pm 4,69$ cm, respectivamente. A medida circunferência da panturrilha mostrou mudanças insignificativas ao longo dos seis anos, pois os pacientes permaneceram dentro da faixa de normalidade, por tanto evidenciando que houve manutenção de massa magra.

Conclusão: Durante os três períodos estudados o acompanhamento nutricional foi importante, na manutenção da circunferência da panturrilha normal, reduzindo risco de desnutrição e diminuição de massa magra, apesar do envelhecimento de seis anos.

Palavras-chaves: circunferência da panturrilha, envelhecimento, antropometria, terapia nutricional

IC023 - RELAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES DOMÍNIOS DE ATIVIDADE FÍSICA COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL E O GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO EM ADULTOS SAUDÁVEIS

Autores: Natália Tomborelli Bellafronte, Renata Keiko Kawasaki Serafini, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP-USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Introdução: A atividade física (AF) é recomendada como fator protetor para doenças crônicas, sendo capaz de modificar a composição corporal e o gasto energético. Porém, os diferentes domínios de AF possuem contribuições distintas para a saúde.

Objetivos: Avaliar a relação entre os diferentes domínios de AF com dados antropométricos, de composição corporal e de gasto energético de repouso (GER) em adultos saudáveis.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 366 indivíduos de 20 a 40 anos de idade, dos quais 53% eram mulheres. Obtenção de peso, altura, índice de massa corporal (IMC), composição corporal por bioimpedância elétrica multifrequencial por espectroscopia (BCM, Fresenius Medical Care) e GER por calorimetria indireta (Inbrasport, VO2000). Aplicação do Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke (QAFHB) para avaliação da AF total (AFT) habitual do último ano, com distinção entre os domínios de AF ocupacional (AFO), esportes/exercícios (AFE) e lazer/locomoção (AFL). Estratificação da amostra em tercils dos valores obtidos para cada domínio de AF. Os dados são apresentados em média, desvio-padrão, porcentagem, mínimo e máximo. Comparação entre o tercil mais ativo versus tercil menos ativo, em cada domínio de AF, por teste t independente ($p < 0,05$).

Resultados: A x e DP da amostra total foi: 29 ± 5 anos (idade); 77 ± 19 kg (peso); $27 \pm 5,6$ kg/m² (IMC); $6,7 \pm 0,85^\circ$ (ângulo de fase); $42 \pm 14\%$ (massa gorda) e 1324 ± 319 kcal/dia (GER). Na amostra total, a pontuação do QAFHB foi de: 29 ± 5 anos (idade); 27 ± 6 kg/m² (IMC); $42 \pm 14\%$ (massa gorda) e 1324 ± 319 kcal/dia (GER). O tercil mais ativo ($3,3 \pm 0,3$ vs $2,3 \pm 0,2$) da AFO apresentou 50% homens; maior AFT ($8,8 \pm 1,0$ vs $7,7 \pm 1,1$), peso (83 ± 18 kg vs 74 ± 19), IMC ($28 \pm 5,5$ kg/m² vs $26 \pm 5,9$), massa gorda ($44 \pm 15\%$ vs 40 ± 14) e GER (1381 ± 301 kcal vs 1301 ± 324); e menor massa magra ($56 \pm 15\%$ vs 60 ± 14). O tercil mais ativo ($3,7 \pm 0,4$ vs $2,1 \pm 0,3$) da AFE apresentou 65% homens; maior AF total ($9,2 \pm 0,8$ vs $7,3 \pm 0,8$), AFL ($2,7 \pm 0,5$ vs

2,4±0,5), ângulo de fase (7,1±0,8° vs 6,4±0,8), massa magra (64±14% vs 55±14), e GER (1400±305kcal vs 1282±332); e menor massa gorda (36±14% vs 45±14). O tercil mais ativo (3,1±0,3 vs 2,0±0,2) da AFL apresentou 62% homens; maior AFT (9,1±0,9 vs 7,4±0,9), AFE (3,2±0,7 vs 2,7±0,6), ângulo de fase (6,9±0,8° vs 6,3±0,7), massa magra (63±14% vs 52±13), e GER (1375±296kcal vs 1303±323); e menor massa gorda (37±14% vs 48±14).

Conclusão: Indivíduos fisicamente mais ativos para os domínios AFE e AFL possuíram melhor composição corporal e maior GER. Já o domínio AFO se relacionou com pior composição corporal. Assim, AFE e AFL devem ser promovidas por políticas de saúde pública para melhora da saúde geral. Há necessidade de maior atenção aos obstáculos para a prática de AFE e AFL pelas mulheres, tendo em vista sua baixa participação.

Palavras-chaves: atividade física, composição corporal, gasto energético de repouso, questionário Baecke, bioimpedância elétrica

IC024 - ESTADO NUTRICIONAL E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA

Autores: Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo, Dian-dra Carvalho de Sá Noletto, Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha, Francisca Rayane Oliveira de Sousa, Marcos Antonio da Mota Araújo

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, cerca de 40% da população adulta brasileira, possui pelo menos uma doença crônica não transmissível. Segundo o Ministério da Saúde há uma maior incidência sobre o sexo feminino (44,5%).

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e o risco cardiometabólico em mulheres praticantes de treinamento de força (musculação) de Teresina-PI.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, com 141 indivíduos do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 45 anos, frequentadoras de quatro academias de Teresina-PI, no período de janeiro a maio de 2017. O peso corporal foi determinado utilizando uma balança digital, com capacidade máxima de 150 kg. A estatura foi medida com um estadiômetro da marca Secar, com barra de madeira vertical e fixa. IMC= peso (kg)/estatura² (m²) (OMS, 1997). Mensurou-se as circunferências da cintura e abdominal com fita métrica inelástica. Para aferição da CQ, utilizou-se fita métrica flexível para circundar o quadril na região de maior protuberância dos glúteos¹³.

A razão cintura-quadril (RCQ), determinada pela equação $RCQ=CC/CQ$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/ UFPI, sob parecer No 1.799.291. Todas as participantes assinaram um TCLE. Para a análise estatística utilizou-se o teste t de *Student* e o teste do χ^2 (Qui-quadrado). O erro alfa adotado foi de 5%.

Resultados: Mais da metade das mulheres pesquisadas apresentaram estado nutricional eutrófico, de acordo com o IMC, correspondente a 85 (60,28%) mulheres, 45 com pré-obesidade (31,91%) e 11 com obesidade grau I (7,81%). A média de idade ficou em torno de 29,4 anos, em relação ao peso, a média foi 61,8 kg, no tocante a altura 1,60m. A medida da circunferência da cintura, apresentou 108 mulheres (76,6%) sem risco, 23 (16,3%) com risco aumentado e 10 (7,1%) com alto risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, contrariamente, valores discrepantes foram verificados quando se avaliou a circunferência abdominal, que se refere a região de maior perímetro do abdômen, no qual apenas 60 mulheres (42,5%) não apresentaram risco, 50 (35,5%) com risco aumentado e 31 (22%) com alto risco cardiometabólico. De acordo com a relação cintura-quadril (RCQ), 86,5% das mulheres classificaram-se no grupo sem risco, enquanto apenas 13,5% apresentaram risco de acúmulo de gordura visceral intra-abdominal.

Conclusão: Uma ingestão adequada e equilibrada de todos os nutrientes e o exercício físico podem gerar alterações importantes na composição corporal, favorecendo a regulação do peso e reduzindo consideravelmente a predisposição para obesidade, principalmente, da região abdominal, que apresenta relação direta com riscos cardiometabólicos elevados.

Palavras-chaves: atividade física, avaliação nutricional, mulheres, risco cardiometabólico

IC025 - ESTADO NUTRICIONAL E FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ONCOLÓGICO SISTÊMICO

Autores: Marlete Silva Santana, Thais Campos Cardenas, Alayne Magalhães Trindade Domingues Yamada

Instituição: IBCC - Instituto Brasileiro de Controle do Câncer

Introdução: O tratamento do câncer pode combinar uma ou mais modalidades como cirurgia, radio e/ou quimioterapia. Pacientes em tratamento apresentam efeitos colaterais que interferem no estado nutricional e podem atrapalhar a conclusão da terapia com sucesso^{1,2}.

Objetivos: Verificar estado nutricional e funcionalidade, usando Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo

Paciente (ASG-PPP), Índice de Massa Corporal (IMC) e Força do Aperto de Mão (FAM), de pacientes em tratamento sistêmico em um hospital referência.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 52 pacientes no setor de quimioterapia. Incluíram-se adultos e idosos, de ambos os sexos, com diagnóstico de câncer, independente do tumor, estadiamento e tratamento concomitante (pré ou pós-cirúrgico e/ou radioterapia), mas que estivessem recebendo tratamento sistêmico no 1o dia do ciclo. Os pacientes foram acompanhados na fase 1: 1o ciclo e fase 2: 2o ou 3o ciclos, neste último, no caso de pacientes com programação de ciclos semanais). Foram avaliados estado nutricional (ASG-PPP), IMC e FAM (aparelho JAMAR®). Os dados foram analisados no SPSS versão 20.0 (testes exato de Fisher, razão de verossimilhanças McNemar e Wilcoxon pareado), considerando nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IBCC (parecer 3.023.289). Os pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados: Os pacientes foram acompanhados 27 dias e retornaram para o 2o ciclo, em média, após 20 dias, e 15, dos 52 pacientes haviam realizado quimioterapia, em média, 68,8 dias antes da fase 1. A idade média foi de 55,4 anos e 80,8% eram do sexo feminino. Observa-se piora significativa do escore da ASG-PPP no intervalo dos ciclos. Na fase inicial o escore médio era 8,17 e no próximo ciclo, 12,13 ($p < 0,001$). Na fase 1, 38,5% eram desnutridos (ASG-PPP) e mantinham a funcionalidade, segundo FAM, com 69,2% e 53,8% acima dos referenciais para sexo e idade, na 1a e 2a fases, respectivamente). Observa-se prevalência de pacientes com sobrepeso e obesidade (94,2%, IMC). Os parâmetros mostram piora da FAM, segundo referência para sexo e idade, após o 1o ciclo (de 30,8% de inadequação para 46,2%). Na 1a fase, 57,7% dos pacientes eram obesos, na 2a fase reduziu-se para 23,1%. Na 2a fase os pacientes apresentaram, de forma significativa, maior incidência dos sintomas: náusea, ferida na boca, disgeusia, cansaço, depressão, ansiedade (pela ASG-PPP), quando comparados à fase inicial do tratamento.

Conclusão: Os pacientes iniciam tratamento no IBCC com bom estado nutricional (ASG-PPP), no entanto, 30,8% deles com inadequação em funcionalidade (FAM) e perda importante nos parâmetros após 2º ciclo do tratamento (provável perda muscular). Deste modo, é de suma importância a assistência ao paciente oncológico, acompanhamento e preparo para um tratamento como a quimioterapia.

Palavras-chaves: quimioterapia, oncologia, estado nutricional, avaliação nutricional, tratamento sistêmico

IC026 - ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR INCORPORADA À PRÁTICA CLÍNICA DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER

Autores: Naiza Amancio, Aline Jesus, Pamela Pereira, Camila Saldanha, Maria Claudia Spexoto

Instituição: UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Introdução: A espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) é uma medida alternativa mais simples frente à antropometria convencional para identificação do diagnóstico nutricional, entretanto, pouco se conhece quando utilizada em pacientes idosos com câncer.

Objetivos: Estimar a associação entre as variáveis antropométricas e características sociodemográficas e clínicas. Verificar a relação da EMAP com parâmetros antropométricos convencionais em pacientes idosos em tratamento antineoplásico.

Materiais e Métodos: Trata-se de um transversal com delineamento amostral não probabilístico. Participaram 56 idosos diagnosticados com neoplasias, de ambos os sexos, atendidos em ambulatórios numa clínica privada especializada e no Hospital do Coração, ambos localizados na cidade de Dourados, durante o período de novembro de 2017 a março de 2019. Foram levantadas variáveis sociodemográficas, referentes à doença e estado nutricional. Para esta última, foram coletadas as medidas de peso (kg), altura (cm), circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (mm), EMAP (mm) e circunferência da panturrilha (CP). Foram estimadas as medidas de circunferência muscular do braço (CMB) e índice de massa corporal (IMC) (kg/m^2). Para comparar as variáveis contínuas conforme o sexo foi utilizado o teste *t* Student para amostras independentes. O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar as associações de interesse. Para as correlações de interesse utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson (ρ). Foi adotado nível de significância de 5%.

Resultados: A população apresentou média de idade igual a $71,16 \pm 8,53$ anos, IMC médio de $25,84 \pm 4,31 \text{ kg}/\text{m}^2$ e média de EMAP igual a $12,84 \pm 5,19 \text{ mm}$. Encontrou-se que os homens (50% da amostra) apresentam, em média, as medidas de altura ($6,686$; $\rho = 0,37$), CB ($\rho = 0,42$), CMB ($\rho = 0,50$) e CP ($\rho = 0,77$).

Conclusão: A EMAP apresentou relação com a atividade laboral e a CMB com o sexo. Observou-se que a EMAP apresentou relação significativa com as medidas antropométricas convencionais, sendo, portanto, uma medida alternativa promissora para diagnóstico de depleção de massa muscular em idosos oncológicos.

Estes achados reforçam a importância de incorporar esta medida na prática clínica do nutricionista.

Palavras-chaves: antropometria, composição corporal, neoplasia

IC027 - MANEJO DO CATETER NASOGÁSTRICO/ NASOENTÉRICO PARA ALIMENTAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO EM UM HOSPITAL DE ENSINO SÃO PAULO, BRASIL: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORES EVIDÊNCIAS

Autores: Bruna Farias Brancaglione, Vanessa de Brito Poveda, Vanessa Rossato Gomes, Sidnei Senganfredo Silva, Patrícia Ana Paiva Corrêa Pinheiro, Vilanice Alves de Araújo Puschel

Instituição: InCor - HC FMUSP - Instituto do Coração HC FMUSP

Introdução: O enfermeiro é responsável pelos cuidados com o cateter nasogástrico/nasoentérico. Eventos indesejáveis provenientes dessa prática podem ocasionar danos ao paciente, tais como comprometimento das necessidades nutricionais diárias e risco de infecção.

Objetivos: Contribuir para promoção de práticas baseadas nas melhores evidências no manejo do cateter nasogástrico/nasoentérico na Unidade de Terapia Intensiva Clínica Adulto e melhorar resultados referentes ao manejo do cateter para alimentação.

Materiais e Métodos: Esse projeto de implementação de evidências utilizou ferramentas de auditoria e feedback do Joanna Briggs Institute, denominados JBI Practice Application of Clinical Evidence System (PACES) e Getting Research into Practice (GRiP). Utilizamos auditoria de base, treinamento da equipe de trabalho com apresentação dos critérios de implementação para as melhores práticas assistenciais e auditoria de seguimento.

Resultados: Os resultados da auditoria de base e seguimento evidenciaram a variação positiva da taxa de adesão às melhores práticas propostas, por meio da implementação de estratégias de educação e treinamento da equipe de enfermagem. Os tópicos de implementação trabalhados foram: Checagem e verificação do posicionamento da cateter nasogástrico/nasoentérico para alimentação; Cuidados com o cateter nasogástrico/nasoentérico; Lavagem do cateter nasogástrico/nasoentérico. Os critérios medidos melhoraram a conformidade assistencial, melhorando o desempenho da equipe assistencial quanto à permanência, segurança e permeabilidade do cateter. O registro em prontuário do paciente das informações pertinentes aos

cuidados com o manejo do cateter deve ser encorajado para melhora constante do cuidado.

Conclusão: Este estudo traz um sumário das mais recentes evidências e resultados obtidos na implementação das melhores práticas no manejo do cateter nasogástrico/nasoentérico para alimentação. A manutenção do dispositivo de alimentação é responsabilidade exclusiva da Enfermagem e requer constante atualização da equipe que deve ser baseada nas mais recentes evidências que subsidiam as práticas assistenciais.

Palavras-chaves: cateter nasoentérico, cateter nasogástrico, desnutrição, enfermagem, unidade de terapia intensiva

IC028 - COMPARAÇÃO DA DIETA ENTERAL PRESCRITA EM RELAÇÃO À ADMINISTRADA DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: Naylla Cristina Navarro Figueiredo, Fernanda Gonçalves Guidetti Homelis, Kárin Rios Perpétuo, Thais Batistone Tentor de Barros, Natália Baraldi Cunha

Instituição: USC - Universidade do Sagrado Coração (Bauru)

Introdução: A Terapia Nutricional Enteral tem o propósito de ofertar o aporte necessário e suficiente de nutrientes. Muitas vezes, o prescrito é menor que o administrado, sendo uma das causas de desnutrição hospitalar.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi analisar o volume prescrito e comparar com o infundido de nutrição enteral em pacientes internados em uma UTI, incluindo análise de prescrição e oferta proteica.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal que buscou avaliar o real volume da dieta enteral administrado aos pacientes críticos comparando com o volume prescrito. Foram coletados dados como peso, altura para diagnóstico nutricional através do Índice de Massa Corpórea (IMC), quadro clínico nutricional do paciente, volume e velocidade prescritos de dieta enteral e proteína, além do que estava sendo infundido diariamente. Também foi verificado diariamente as intercorrências clínicas presentes em cada paciente e os motivos para interrupção da dieta, caso houvesse diferença no volume prescrito e infundido. A coleta de dados teve duração de 1 mês em uma Unidade de Terapia Intensiva. As análises dos dados foram realizadas usando o software Sigma Plot para Windows v12. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0.05$).

Resultados: Foram avaliadas 260 prescrições de TNE admitidos na UTI. Destes, 32,69% tiveram o volume da dieta infundido em um valor menor que 80% que o prescrito, representando um valor mediano de infusão da alimentação via sonda significativamente menor do que foi prescrito ($p < 0,001$). Notou-se que o valor infundido de módulo de proteína também foi significativamente menor que o prescrito ($p = 0,005$), assim com o a proteína total (dieta + módulo) ($p < 0,001$). Além disso, 30,38% do nutriente foi ofertado em quantidade inferior a 80% do prescrito. Os principais motivos relatados para não infusão da dieta foram: não atingiu o volume prescrito sem justificativa (16,15%); drenando/sonda aberta (6,15%); parada para realização de exames (5%); complicações do TGI (3,46%), entre outros.

Conclusão: Conclui-se que o volume infundido da dieta, assim como o de proteína, foi significativamente menor que o prescrito. Dentre os principais motivos para tal ocorrência, destaca-se “sem justificativa”. O treinamento da equipe para a conscientização da importância da infusão da dieta enteral e módulos, e devida anotação no prontuário mostra-se fundamental para a nutrição adequada ao paciente.

Palavras-chaves: terapia de nutrição enteral (TNE), estado nutricional, paciente crítico, hospital

IC029 - COMPARAÇÃO ENTRE INGESTÃO ALIMENTAR REAL E PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA

Autores: Pamela Kremer Ferreira, Camila Saueressig, Joana Hoch Glasenapp, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall’Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Indivíduos com cirrose descompensada frequentemente apresentam ingestão alimentar prejudicada, como resultado da progressão da doença, sintomas gastrointestinais, bem como influência de dietas hospitalares restritivas e pouco saborosas.

Objetivos: Comparar a ingestão alimentar real com a prescrição nutricional prevista no momento da avaliação nutricional de pacientes hospitalizados com cirrose descompensada.

Materiais e Métodos: Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), incluindo pacientes com idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos, internados no Serviço de Gastroenterologia com cirrose descompensada (conforme critérios pré-definidos) de diferentes

etiologias, que aceitaram participar do estudo mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A prescrição nutricional realizada pela nutricionista assistencial foi consultada em prontuário eletrônico. A ingestão alimentar foi avaliada por escala visual de ingestão alimentar e por meio de registros alimentares. A escala de ingestão, que está em processo de validação neste hospital, é uma adaptação da escala do projeto *NutritionDay*, que avalia a ingestão alimentar em percentual em uma determinada refeição. No presente estudo, avaliou-se o almoço. Já os registros alimentares foram preenchidos pelos pacientes ou responsáveis e posteriormente calculados em software padrão da Instituição.

Resultados: Foram avaliados 92 pacientes (idade=60,3 $\pm$ 9,7 anos e 65% homens). Os valores médios prescritos para Valor Energético Total (VET), kcal/kg/dia, proteína, carboidrato, lipídio, sódio e fibra foram, respectivamente: 2175,5 $\pm$ 311,6 kcal/dia, 30,8 $\pm$ 7,5 kcal/kg/dia, 1,4 $\pm$ 0,3 g/kg/dia, 304,9 $\pm$ 81,8 g/dia, 65,6 $\pm$ 13,3 g/dia, 2104,6 $\pm$ 833,9 mg/dia e 20,9 $\pm$ 7,4 g/dia. A partir dos registros alimentares calculados, estimou-se o consumo médio para VET, kcal/kg/dia, proteína, carboidrato, lipídio, sódio e fibra, respectivamente: 1305,8 $\pm$ 508,8 kcal/dia, 18,6 $\pm$ 7,8 kcal/kg/dia, 0,7 $\pm$ 0,3 g/kg/dia, 182,7 $\pm$ 74,7 g/dia, 42,4 $\pm$ 17,4 g/dia, 1230,9 $\pm$ 626,4 mg/dia e 12,9 $\pm$ 7,3 g/dia. Quando comparadas entre si, houve diferença estatisticamente significativa entre todas as variáveis ($p < 0,001$). Entre o prescrito e a ingestão alimentar real, houve um consumo médio inferior de 862,3 $\pm$ 457,4 kcal e 47,8 $\pm$ 19,4 g/d de proteína. De acordo com a escala de ingestão, 30 (32,6%) indivíduos ingeriram um quarto ou menos do almoço ofertado.

Conclusão: A ingestão alimentar esteve prejudicada em considerável parte da amostra, com uma notável diferença entre a prescrição dietética e ingestão real, na qual o consumo foi menor do que o planejado. Tais achados salientam a importância de ferramentas mais eficientes na prática clínica, com objetivo de detectar precocemente prejuízos na ingestão atual, visando uma conduta nutricional mais assertiva.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, cirrose hepática, escala visual analógica, ingestão de alimentos, pacientes internados

IC030 - CORRELAÇÃO ENTRE A TERAPIA NUTRICIONAL, TEMPO DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS CLASSIFICADOS PELO NUTRIC SCORE

Autores: Iasminy Bertolin

Instituição: HMSJ - Hospital Municipal São José

Introdução: Em pacientes críticos, a realização de triagem nutricional e monitorização diária, considerando a condição clínica e nutricional do paciente durante a internação, contribuem para um menor tempo de internação e evolução favorável do paciente.

Objetivos: Correlacionar a terapia nutricional, tempo de internação e mortalidade com o resultado do *NUTRIC score*.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Geral de um hospital público. Foram incluídos todos os pacientes que estiveram internados a mais de três dias na UTI, de ambos os sexos e acima de 18 anos e que iniciaram a terapia nutricional enteral na UTI. Foram coletados: (1) dados de identificação do paciente; (2) diagnóstico médico e comorbidades; (3) data de internação no hospital e na Unidade de terapia Intensiva; (4) tempo de internação e desfecho clínico, (5) data de início da terapia nutricional e data que atingiu as metas nutricionais; (5) variáveis e resultado do *NUTRIC score*. O *NUTRIC score* foi aplicado nas primeiras 24 horas da admissão na UTI. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Biostatistical Analysis, versão 8.0 e utilizado o teste Qui-quadrado e o teste de correlação de Pearson. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer consubstanciado número 1.866.696.

Resultados: Foram avaliados 50 pacientes críticos, sendo 68% (n=34) do sexo masculino e 32% (n=16) do sexo feminino, com predomínio de idosos (72%), e média de internação na UTI de 22 dias. A maioria dos pacientes apresentavam baixo risco nutricional (58%) segundo a triagem nutricional *NUTRIC score*. Ao analisar a terapia nutricional, a maioria dos pacientes (82%) iniciaram precocemente a dieta, sendo que 48% da amostra atingiram a meta calórica e 38% atingiram a meta proteica também de forma precoce. Por meio do Teste T de Student verificou-se que os pacientes classificados com alto risco nutricional, tiveram maior mortalidade (P=0,00034). Em contrapartida, pela análise de correlação de Pearson, observou-se que não houve correlação positiva entre *NUTRIC score* e tempo de internação. O mesmo foi observado ao correlacionar a terapia nutricional precoce e o resultado do *NUTRIC score*. Também verificou-se que não há diferença significativa entre pacientes classificados segundo o *NUTRIC score* no que diz respeito aos dias necessários para atingir a meta calórica (p=0,18) e proteica (p=0,06).

Conclusão: Embora na pontuação do *NUTRIC score* tenha prevalecido o baixo risco nutricional, verificou-se uma correlação positiva com a mortalidade. Quando o

resultado do *NUTRIC score* foi comparado com a terapia nutricional precoce e o tempo para atingir as metas nutricionais, não foi encontrado correlação positiva, sendo necessário mais estudos para constatar essas relações.

Palavras-chaves: mortalidade, nutrição, *NUTRIC score*

IC031 - USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA ALTERA A RELAÇÃO DE FIRMICUTES E BACTEROIDETES E NÃO SE RELACIONA COM OBESIDADE EM PACIENTES CANDIDATOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Autores: Bruna D G C Moraes, Roberta Cristina Martins, Lucas A M Franco, Ester Cerdeira Sabino, Silvia Figueiredo Costa

Instituição: HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Estudos metagenômicos tem confirmado a associação entre obesidade e composição do microbioma intestinal. Diversas terapêuticas influenciam nas alterações do estado nutricional (EN), sem que haja análises mostrando relações do microbioma.

Objetivos: Avaliar se a relação dos filos Firmicutes e Bacteroidetes no microbioma intestinal se correlaciona ao EN de pacientes oncohematológicos colonizados por *Enterococcus* resistente a Vancomicina (VRE) e previamente tratados com antibioticoterapia.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo clínico transversal prospectivo com pacientes da Unidade Clínica de Terapia Celular do HCFMUSP. Foram selecionados oito pacientes candidatos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) autólogo, entre novembro de 2017 e dezembro de 2018 com identificação da colonização por VRE em até seis meses antes da coleta das fezes para a análise do microbioma. O DNA foi extraído com o kit PowerSoil DNA Qiagen. O sequenciamento da região V4 do gene 16S rDNA foi realizado na plataforma Ion Torrent PGM. As sequências foram analisadas para alfa e beta diversidades com auxílio do software Qiime. Conforme Kaliada (2017) a relação de Firmicutes e Bacteroidetes (F/B) foi avaliada, considerando abaixo de 0,7 magreza, 0,8 eutrofia, entre 0,7 a 2,0 sobrepeso e 1,1 e 2,2 obesidade. O estado nutricional (EN) foi classificado de acordo com índice de massa corpórea (IMC) para adultos e idosos. Foi verificado o uso de antibióticos (ATB) pelos pacientes até dois meses antes da coleta de fezes.

Resultados: Foram avaliadas amostras de fezes de cinco adultos (100% mulheres) e três idosos (100% homens). A classificação do EN pelo IMC foi de 40%

eutróficas, 60% sobrepeso para os adultos; 77% sobrepeso e 33% de obesidade entre idosos. Após a avaliação do microbioma, sete estavam em disbiose e apresentaram F/B abaixo do esperado quando avaliado o fenótipo de obesidade. Duas adultas classificadas como sobrepeso apresentaram F/B acima de 1.6, o que se relacionaria com obesidade. O único paciente obeso na amostra apresentou F/B de 0,45, correlacionando-se com magreza. Os ATB utilizados foram sulfonamidas (75%), isoniazidas (25%), cefalosporinas (12,5%), aminoglicosídeo (12,5%) e polimixina (12,5%).

Conclusão: Os pacientes tratados com ATB e previamente colonizados por VRE apresentaram quadro de disbiose que não relaciona às publicações que vinculam obesidade e relação F/B. Acreditamos que a disbiose ocasionada pelo tratamento ATB altera o microbioma e o F/B sem alterar o fenótipo a curto prazo. É possível inferir que ATB modula a relação F/B a ponto de não sabermos a longo prazo como será o desfecho dos quadros de obesidade e sobrepeso nesses pacientes.

Palavras-chaves: microbioma, disbiose, transplante células tronco, obesidade, estado nutricional

IC032 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Autores: Gabriela Vespar Teixeira, Clara Sandra de Araújo Sugizaki, Clarice Carneiro Braga, Paôla Moraes Parreira, Maria do Rosário Gondim Peixoto

Instituição: UFG - Universidade Federal de Goiás

Introdução: Na Doença Renal Crônica, a Terapia Renal Substitutiva pode levar ao acúmulo de toxinas urêmicas, inflamação, desarranjos metabólicos, catabolismo e diminuição da ingestão alimentar, prejudicando o estado nutricional e a qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar a associação entre parâmetro antropométrico e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo analítico transversal com 52 pacientes em Hemodiálise. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. Para a avaliação da qualidade de vida foi utilizado o questionário WHOQOL-bref, que possui 26 questões, distribuídas nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Os escores obtidos nos quatro domínios foram categorizados em: necessita melhorar

Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo masculino (n=35; 67,31%). A média de idade foi de 53,44±13,37 anos e o tempo médio de hemodiálise foi de 61,63±52,23 meses. Em relação aos domínios da qualidade de vida, menos de 8% dos pacientes estavam na categoria precisam melhorar para os domínios psicológico, relações sociais e meio ambiente. Enquanto que para o domínio físico 26,92% dos pacientes precisavam melhorar a qualidade de vida e apenas 15,38% estavam na categoria boa ou muito boa. Segundo o IMC, 3,85% eram desnutridos, 53,85% eutróficos e 42,31% com excesso de peso. A qualidade de vida nos domínios psicológico, relações sociais e meio ambiente não apresentaram associação com a classificação do IMC (p>0,05). O domínio físico, no entanto, apresentou associação significativa com a classificação do IMC, sendo que 7,14% dos pacientes com excesso de peso estavam na categoria necessita melhorar versus 42,11% dos indivíduos sem excesso de peso (p=0,048).

Conclusão: A qualidade de vida de parcela significativa dos pacientes com doença renal crônica em hemodiálise precisa melhorar, sendo que o pior desempenho é observado no domínio físico. Além disso, os resultados mostram que o excesso de peso apenas no domínio físico está positivamente associado a melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: desnutrição, estado nutricional, insuficiência renal crônica

IC033 - FATORES ASSOCIADOS À INTENSIDADE DA SEDE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Autores: Gabriela Vespar Teixeira, Clara Sandra de Araújo Sugizaki, Clarice Carneiro Braga, Thainá Ribeiro de Sousa, Ana Tereza Vaz de Souza Freitas

Instituição: UFG - Universidade Federal de Goiás

Introdução: A sensação de sede pode influenciar na não adesão à restrição de líquidos pelos pacientes em hemodiálise, podendo levar ao excessivo Ganho de Peso Interdialítico, causando hipotensão, náuseas, vômitos, tontura, câibras musculares e mal-estar.

Objetivos: Avaliar os fatores associados à intensidade da sede em pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo analítico transversal com pacientes de uma clínica de hemodiálise. Aplicou-se questionário padronizado em 126 pacientes com variáveis demográficas, índice de massa corporal, quantidade de líquidos ingerida no dia anterior e presença de urina residual. Realizou-se coleta de

dados nos turnos matutino, vespertino e noturno correspondentes aos horários das sessões. Aplicou-se questionário padronizado com identificação, estado nutricional, quantidade de líquidos ingerida no dia anterior, presença de urina residual e Ganho de Peso Interdialítico referente ao dia de coleta. Os dados coletados foram associados com a intensidade de sede, identificada por meio da Escala Visual Análoga. A sede foi categorizada em leve (≤ 3), moderada (>3 a ≤ 6) e grave (>6 a ≤ 10). Para comparação das frequências por categoria de sede utilizou-se teste de qui-quadrado e para comparação das médias o teste de Wilcoxon-Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis de acordo com a distribuição dos dados.

Resultados: Foram avaliados 126 pacientes. Verificou-se que a classificação dos pacientes foi homogênea, 30,1% apresentaram sede leve, 38,1% sede moderada e 31,7% sede grave. As mulheres apresentaram sede moderada/grave ($p=0,291$). Sobre idade, foi verificado que, quanto mais velho o paciente, menos sede ele tem ($p=0,019$). A quantidade de líquidos diário ingeridos foram de 1,0 litro para os pacientes com sede leve, 1,06 litros para pacientes com sede moderada e 1,2 litros para pacientes com sede grave ($p=0,278$). Sobre o ganho de peso interdialítico, os pacientes com sede leve ganharam 2,2 kg, aqueles com sede moderada ganharam 2,7 kg e com sede grave, 2,6 kg de peso ($p=0,156$).

Conclusão: Os pacientes em hemodiálise apresentaram, em sua maioria, sede moderada. Além disso, pacientes mais jovens sentem mais sede.

Palavras-chaves: ganho de peso, hemodiálise, insuficiência renal crônica, sede

IC034 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA EM ANÁLISE CORPO-TOTAL E SEGMENTAR

Autores: Amanda de Queirós Mattoso Ono, Natália Tomborelli Bellafronte, Luísa Maria Diani, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP, USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Introdução: Alterações de composição corporal são comuns na doença renal crônica (DRC) e comprometem o estado nutricional. Bioimpedância elétrica corpo-total (BISCT) ou segmentar (BISSEG) podem ser aplicadas como instrumentos de avaliação do estado nutricional.

Objetivos: Avaliar a concordância e a correlação entre dados de composição corporal gerados por BISCT e BISSEG, em portadores de DRC.

Materiais e Métodos: Portadores de DRC em tratamento não dialítico (ND) (estágios 3 à 5 da DRC), diálise peritoneal (DP) e hemodiálise (HD) (tempo tratamento >3 meses) e transplantados renais (TxR) (tempo tratamento >3 meses; estágios 1 à 3 da DRC) foram avaliados em um estudo observacional transversal e prospectivo. A amostra total foi composta por 87 indivíduos, sendo 54% homens, de 18 a 60 anos, com 29% em ND, 17% em DP, 21% em HD e 33% em TxR. Obtenção de peso e altura. Avaliação de composição corporal por BISCT em protocolo tetra-polar e corpo-total e por BISSEG em protocolo tetra-polar e segmentar (BCM, FMC), com obtenção dos seguintes dados: massa livre de gordura (MLG) total e seu índice (IMLG), massa gorda (MG) total e seu índice (IMG). Os dados são apresentados em média, desvio-padrão e porcentagem. Aplicação do teste de Bland-Altman e do teste de correlação de Pearson para análises de concordância e associação entre os dados gerados por BISCT e BISSEG, respectivamente ($p<0,05$).

Resultados: A x e DP da amostra total foi: 46 ± 10 anos (idade), 71 ± 17 kg (peso), 27 ± 5 kg/m² (IMC) e 10 ± 1 meses (análise prospectiva - transversal). A análise de concordância (BISCT - BISSEG) dos dados transversais gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação (r) de: para MLG, $-8,2\pm 8,4$ kg (-25 ; $8,3$), $r=0,68$; para IMLG, $-3,2\pm 3,1$ kg/m² ($-9,3$; $2,9$), $r=0,48$; para MG, $6,7\pm 11$ kg (-15 ; 29), $r=0,38$; para IMG, $2,3\pm 4,1$ kg/m² ($-5,8$; 10), $r=0,49$. A análise de concordância (BISCT - BISSEG) dos dados prospectivos gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, $-8,1\pm 10$ kg (-28 ; 11), $r=0,60$; para IMLG, $-3,4\pm 3,5$ kg/m² (-10 ; $3,4$), $r=0,43$; para MG, $7,5\pm 12$ kg (-16 ; 31), $r=0,35$; para IMG, $2,6\pm 4,4$ kg/m² (-6 ; 11), $r=0,45$. A análise de concordância (BISCT - BISSEG) dos dados de variação (prospectivo - transversal) gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, $0,19\pm 8,3$ kg (-16 ; 16), $r=0,33$; para IMLG, $0,02\pm 3,0$ kg/m² ($-5,8$; $5,9$), $r=0,31$; para MG, $0,80\pm 5,9$ kg (-11 ; 12), $r=0,32$; para IMG, $0,26\pm 2,2$ kg/m² (-4 ; $4,5$), $r=0,36$.

Conclusão: BISSEG frente a BISCT superestima valores de MLG e subestima valores de MG. Exibe melhor correlação para MLG e pior para MG. Apresenta melhor correlação para medidas pontuais e pior para medidas de variação. Apresenta limites muito amplos de concordância tanto em avaliações pontuais como de variação. Dessa forma, BISCT e BISSEG não podem ser aplicadas de forma equivalente.

Palavras-chaves: bioimpedância elétrica segmentar, bioimpedância elétrica corpo-total, composição corporal, doença renal crônica (body composition, segmental bioelectrical impedance)

IC035 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA EM ANÁLISE SEGMENTAR E ABSORCIOMETRIA DE DUPLA EMISSÃO DE RAIOS-X

Autores: Natália Tomborelli Bellafronte, Amanda de Queirós Mattoso Ono, Luísa Maria Diani, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP - USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Introdução: A doença renal crônica (DRC), por diversos mecanismos, desencadeia alterações negativas na composição corporal. A bioimpedância elétrica segmentar (BISSEG) é uma ferramenta que pode ser utilizada para avaliação de composição corporal.

Objetivos: Avaliar a concordância e a correlação entre os dados de composição corporal gerados por absorciometria de dupla emissão de raios-X (DXA) e por BISSEG, em portadores de DRC.

Materiais e Métodos: Portadores de DRC em tratamento não dialítico (ND) (estágios 3 à 5 da DRC), diálise peritoneal (DP) e hemodiálise (HD) (tempo tratamento > 3 meses) e transplantados renais (TxR) (tempo tratamento > 3 meses; estágios 1 à 3 da DRC) foram avaliados em um estudo observacional transversal e prospectivo. A amostra total foi composta por 87 indivíduos (54% homens), de 18 a 60 anos, com 29% em ND, 17% em DP, 21% em HD e 33% em TxR. Obtenção de peso e altura. Avaliação de composição corporal realizada por DXA (Hologic, GE) em protocolo corpo-total e por BISSEG (BCM, FMC) em análise tetra polar e corpo-total, com obtenção dos seguintes dados: massa livre de gordura (MLG) total, massa livre de gordura apendicular (MLGA), massa gorda (MG) total e MG do tronco (MGT). Dados apresentados em média, desvio-padrão e porcentagem. Aplicação do teste de Bland-Altman e do teste de correlação de Pearson para análises de concordância e associação entre os dados gerados por DXA e BISSEG, respectivamente ($p < 0,05$).

Resultados: A e DP da amostra total foi: 46 ± 10 anos (idade), 71 ± 17 kg (peso), 27 ± 5 kg/m² (IMC) e 10 ± 1 meses (análise prospectiva - transversal). A análise de concordância (DXA - BISSEG) dos dados transversais gerou e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação (r) de: para

MLG, $5,7 \pm 8,3$ kg (-22; 11), $r = 0,71$; para MLGA, $3,9 \pm 2,9$ kg (-9,6; 1,9), $r = 0,86$; para MG, $-0,85 \pm 8,5$ kg (-18; 16), $r = 0,37$; para MGT, $-2,1 \pm 5,4$ kg (-13; 8,5), $r = 0,22$. A análise de concordância (DXA - BISSEG) dos dados prospectivos gerou e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, $-6,4 \pm 9,8$ kg (-26; 13), $r = 0,63$; para MLGA, $-3,7 \pm 3,5$ kg (-11; 3,3), $r = 0,79$; para MG, $0,73 \pm 9,1$ kg (-17; 19), $r = 0,36$; para MGT, $-0,69 \pm 4,9$ kg (-10; 8,8), $r = 0,47$. A análise de concordância (DXA - BISSEG) dos dados de variação (prospectivo - transversal) gerou e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, $-0,60 \pm 8,7$ kg (-18; 16), $r = 0,24$; para MLGA, $0,25 \pm 3,9$ kg (-7,4; 7,9), ($r, p > 0,05$); para MG, $1,7 \pm 6,3$ kg (-11; 14), ($r, p > 0,05$); para MGT, $1,7 \pm 3,5$ kg (-5,1; 8,5), ($r, p > 0,05$).

Conclusão: BISSEG frente ao DXA superestima MGT, MLG e MLGA. Exibe melhor correlação para MLG e MLGA; pior para MG e MGT. Apresenta concordância semelhante para MLG e MG; melhor para MLGA e MGT; porém, para todas variáveis, limites de concordância muito amplos. Apresenta melhor correlação para medidas pontuais e pior para medidas de variação. Assim, BISSEG deve ser aplicada com cautela em portadores de DRC.

Palavras-chaves: composição corporal, bioimpedancia eletrica segmentar, absorciometria de dupla emissão de raios, doença renal crônica

IC036 - AVALIAÇÃO DE CONCORDÂNCIA ENTRE AS CLASSIFICAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA VETORIAL CLÁSSICA E ESPECÍFICA: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Autores: Luísa Maria Diani, Natália Tomborelli Bellafronte, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP - USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Introdução: A análise vetorial de impedância bioelétrica clássica (BIVAc) e específica (BIVAc) são métodos desenvolvidos para avaliação do estado nutricional e da volemia, com importância para análise nutricional de portadores de doença renal crônica (DRC).

Objetivos: Avaliar a concordância entre as classificações do estado nutricional e de volemia geradas por análises por BIVAc e BIVAc, em portadores de DRC.

Materiais e Métodos: 150 indivíduos foram avaliados, 54% homens, sendo 40% em tratamento não dialítico (ND), 11% em diálise peritoneal (DP) e 17% em hemodiálise (HD) (tratamento > 3 meses) e 32% transplantados renais (TxR) (tratamento > 3 meses). Obtenção de peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura e da panturrilha. Avaliação do estado nutricional por

bioimpedância elétrica (BCM, FMC), protocolo tetra-polar e corpo-total. Diagnóstico do estado nutricional por BIVAc em: caquético, magro, atlético e obeso; e estado hídrico em: desidratado e anasarca. Diagnóstico do estado nutricional por BIVAc em: baixa massa muscular, elevada massa muscular, elevado percentual de massa gorda e baixo percentual de massa gorda; e estado hídrico em: elevada razão água intracelular (AIC)/água extracelular (AEC) e baixa razão AIC/AEC. Dados apresentados em x, DP e %. Avaliação de concordância entre as classificações do estado nutricional por coeficiente de correlação kappa ($p < 0,05$).

Resultados: Os grupos com maior prevalência por BIVAc foram: DP e TxR para caquexia; HD para magro e desidratação; DP para obeso e anasarca. Já por BIVAc, foram: TxR para elevado percentual de gordura, baixa massa muscular e AIC/AEC; DP para baixo percentual de gordura, elevada massa muscular e AIC/AEC. Na mostra total, as prevalências (%) para as classificações por BIVAc foram 67 para caquexia, 31 para magro, 0 para atlético, 3 para obeso, 70 para anasarca e 30 para desidratação. Já por BIVAc, foram (%): 12 para elevada massa muscular e AIC/AEC; 85 para baixa massa muscular e AIC/AEC, 35 para baixo percentual de gordura e 62 para elevado percentual de gordura. O coeficiente de concordância foi: $0,16 \pm 0,10$ entre baixa massa muscular e caquético; $-0,08 \pm 0,06$ entre baixa massa muscular e magro; 0 entre elevada massa muscular e atlético; $0,14 \pm 0,09$ entre baixo percentual de gordura e caquético; $-0,08 \pm 0,07$ entre baixo percentual de gordura e magro; $0,03 \pm 0,11$ entre elevado percentual de gordura e obeso; $0,15 \pm 0,10$ entre baixa razão AIC/AEC e anasarca e $0,17 \pm 0,10$ entre elevada razão AIC/AEC e desidratação.

Conclusão: A concordância entre BIVAc e BIVAc, em geral, foi fraca para estado nutricional e volemia, sendo maior entre as classificações baixa massa muscular e caquético, baixo percentual de gordura e caquético, baixa razão AIC/AEC e anasarca e elevada razão AIC/AEC e desidratação. Assim, BIVAc e BIVA (não) podem ser empregadas com equivalência.

Palavras-chaves: bioimpedância elétrica, BIVA clássica, BIVA específica, composição corporal, doença renal crônica

IC037 - CAPACIDADE DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PRÓPRIO PACIENTE EM DETECTAR O COMPROMETIMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA COMPOSIÇÃO CORPORAL: APLICAÇÃO EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Autores: Renata Keiko Kawasaki Serafini, Natália Tom-borelli Bellafronte, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP-USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Introdução: Portadores de doença renal crônica (DRC) comumente apresentam comprometimento do estado nutricional. A Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP) é um método de avaliação do estado nutricional pouco estudado na população renal.

Objetivos: Avaliar a capacidade da ASG-PPP em detectar o comprometimento do estado nutricional quando aplicada a portadores de DRC, em comparação com métodos antropométricos, de composição corporal e funcionais.

Materiais e Métodos: Avaliação do estado nutricional na DRC em tratamento não dialítico (TND), diálise peritoneal (DP), hemodiálise (HD) e transplante renal (TxR) com classificação de: desnutrição suspeita ou moderada (B) e gravemente desnutrido (C) por ASG-PPP; baixa massa muscular (DXA-MM) (índice de massa magra apendicular (IMMA) $< 6,22^\circ$, H; $< 5,14^\circ$, M) por ângulo de fase (AF); baixa MM (CP-MM) (CP30anos: EMAP $< 0,05$).

Resultados: Avaliados 62 indivíduos, 58% homens, 32% em TND, 13% em DP, 19% em HD e 35% em TxR. A x e DP foi de: 47 ± 10 anos (idade); 72 ± 19 kg (peso); 27 ± 6 kg/m² (IMC); $6,8 \pm 1,5$ kg/m² (IMMA); $8,9 \pm 3,5$ kg/m² (IMG); $6,0 \pm 0,89^\circ$ (AF); 36 ± 5 cm (CP); 30 ± 12 kg (FPP); 25 ± 6 mm (EMAP). A prevalência de comprometimento do estado nutricional foi: 60% (B); 16% (C); 51% (DXA-MM); 35% (AF-EN); 6% (CP-MM); 22% (FPP-FM); 7% (EMAP-MM). Na triagem pela ASG-PPP, 3% necessitavam aconselhamento nutricional; 37% necessitavam intervenção da equipe de saúde; 58% necessitavam de intervenção nutricional urgente. O coeficiente de concordância entre B com os demais métodos foi: $0,30 \pm 0,12$ (DXA-MM); 0 (DXA-MG); $0,05 \pm 0,12$ (AF-EN); $0,03 \pm 0,10$ (CP-MM); $-0,03 \pm 0,11$ (FPP-FM); $-0,02 \pm 0,10$ (EMAP). O coeficiente de concordância entre C com os demais métodos foi: $0,06 \pm 0,12$ (DXA-MM); $0,02 \pm 0,23$ (DXA-MG); $0,11 \pm 0,15$ (AF-EN); $0,05 \pm 0,24$ (CP-MM); $0,41 \pm 0,16$ (FPP-FM); $0,21 \pm 0,22$ (EMAP). O coeficiente de concordância entre B+C com os demais métodos foi: $0,33 \pm 0,12$ (DXA-MM); 0 (DXA-MG); $0,11 \pm 0,11$ (AF-EN); $0,03 \pm 0,07$ (CP-MM); $0,15 \pm 0,09$ (FPP-FM); $0,03 \pm 0,07$ (EMAP).

Conclusão: A concordância entre as classificações do estado nutricional pelos demais métodos antropométricos, de composição corporal e funcionais com a ASG-PPP variou de baixa a moderada, sendo maior entre B e MM-DXA; B+C e MM-DXA; C e FPP-FM; C e EMAP-MM. Tendo em vista os resultados logrados com a presente análise, a ASG-PPP apresenta baixa aplicabilidade na DRC.

Palavras-chaves: avaliação subjetiva global, composição corporal, estado nutricional, doença renal crônica

IC038 - EFEITOS DOS PREBIÓTICOS NOS PARÂMETROS LABORATORIAIS DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Rosana de Fátima Minatel, Ana Luiza Leite de Moraes da Silva, André Luís Balbi, Marina Nogueira Berbel Bufarah

Instituição: FMB - Faculdade de Medicina de Botucatu

Introdução: A mortalidade, principalmente cardiovascular (MC), em pacientes com doença renal crônica (DRC) é alta. O uso de prebióticos pode ser uma estratégia para o controle da geração de toxinas urêmicas e comorbidades, ambas associadas à MC.

Objetivos: Identificar o efeito dos prebióticos nos parâmetros laboratoriais de pacientes com DRC na fase pré-dialítica.

Materiais e Métodos: Ensaio clínico controlado randomizado. Os pacientes foram acompanhados no Ambulatório de Pré-Diálise do HCFMB e agrupados em grupo controle (GC) e grupo intervenção (GI) por meio de sorteio. O GC recebeu 10g de módulo de carboidrato como placebo e o GI recebeu 10g de fibras solúveis (goma guar e inulina), ambos diluídos em 150mL de água 1 vez ao dia pela manhã durante 60 dias. O protocolo de avaliação foi composto por dados clínicos, nutricionais e laboratoriais, aplicado antes da intervenção e a cada 30 dias. Os parâmetros laboratoriais analisados foram: uréia, creatinina, glicemia, colesterol total, HDL, triglicérides, albumina, PCR, proteinúria, fósforo e potássio. Os resultados foram apresentados como média e desvio padrão. Variáveis simétricas foram ajustadas ao Modelo Misto em medidas repetidas e teste de Tukey para comparações múltiplas. Variáveis assimétricas foram ajustadas por Modelo Linear Generalizado e teste de comparações múltiplas. Considerou-se nível 5% de significância.

Resultados: Foram avaliados 9 indivíduos no GC e 13 indivíduos no GI. Os pacientes apresentaram média de idade de 62,8±12,8 vs 59,5±13,9 anos, sendo 66,6 vs 69,2% do sexo masculino, com taxa de filtração glomerular média de 14,3±3,4 vs 12,8±3,0 mL/min/1,73m² e a prevalência de diabetes em 44,4 vs 30,7% no GC x GI, respectivamente. Comparando os momentos antes e após a intervenção, os pacientes do GI apresentaram colesterol de 156,9±49,5 vs 153,2±38,1 mg/dl, p= 0,77; HDL de 45,8±26,0 vs 38,2±9,7 mg/dl, p=0,11; triglicérides de 180,7±96,5 vs 169,5±67,5 mg/dl, p=0,62; albumina

de 4,0±0,5 vs 4,1±0,4 g/dl, p=0,32; PCR de 1,1±1,2 vs 0,7±0,2mg/dl, p=0,31; proteinúria de 3,2±3,1 vs 4,5±3,1g, p=0,2; fósforo sérico de 4,6±0,6 vs 4,5±0,6 mg/dl, p=0,86 e potássio sérico de 4,8±0,5 vs 4,9±0,9 mmol/l, p=0,82.

Conclusão: O uso de prebióticos nos pacientes com DRC na fase pré dialítica não apresentou influência nos parâmetros laboratoriais avaliados.

Palavras-chaves: doença renal crônica, fibras dietéticas, nutrição, prebióticos

IC039 - EFEITOS DOS PREBIÓTICOS NO TRÂNSITO INTESTINAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Ana Luiza Leite de Moraes da Silva, Rosana de Fátima Minatel, André Luis Balbi, Marina Nogueira Berbel Bufarah

Instituição: UNESP Botucatu - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Campus Botucatu

Introdução: Indivíduos com doença renal crônica possuem alta prevalência de constipação intestinal. Os prebióticos apresentam atuação importante no hábito intestinal, podendo representar uma estratégia terapêutica para a redução da constipação nessa população.

Objetivos: Identificar o efeito dos prebióticos na melhora da constipação intestinal de pacientes com DRC na fase pré-dialítica.

Materiais e Métodos: Ensaio clínico controlado randomizado. Os pacientes foram acompanhados no Ambulatório de Pré-Diálise do Hospital das Clínicas de Botucatu e agrupados em grupo controle (GC) e grupo intervenção (GI) por meio de sorteio. O GC recebeu 10g de módulo de carboidrato como placebo e o GI recebeu 10g de fibras solúveis (goma guar e inulina), ambos diluídos em 150mL de água filtrada 1x ao dia pela manhã durante 60 dias consecutivos. Os pacientes foram submetidos ao protocolo de avaliação nutricional composto por dados clínicos e nutricionais, antes da intervenção e a cada 30 dias. Para a avaliação do trânsito intestinal utilizou-se os critérios de Roma III e a escala de Bristol. Os resultados foram apresentados como média e desvio padrão. Variáveis simétricas foram ajustadas ao Modelo Misto em medidas repetidas e teste de Tukey para comparações múltiplas. Variáveis assimétricas foram ajustadas por Modelo Linear Generalizado e teste de comparações múltiplas, com nível de 5% de significância.

Resultados: Foram avaliados 13 indivíduos no GI e 9 indivíduos no GC. Os pacientes do grupo intervenção apresentaram média de idade de 59,5±13,9 anos

versus 62,8±12,8 anos; taxa de filtração glomerular de 12,8±3,0mL/min/1,73m² *versus* 14,3±3,4mL/min/1,73m²; 69,2% sexo masculino *versus* 66,6%; e prevalência de diabetes em 30,7% *versus* 44,4% no GI x GC, respectivamente. Com relação ao hábito intestinal pela escala de Bristol, 46,1% dos pacientes do GI apresentaram fezes com consistência característica de constipação intestinal na avaliação inicial *versus* 0% (p=0,75) após ingestão dos prebióticos. Com relação à prevalência de constipação intestinal, 30% encontravam-se constipados antes da intervenção com prebióticos e nenhum paciente após a intervenção (p=0,02).

Conclusão: A ingestão de fibras dietéticas contendo prebióticos apresentou efeito significativo na redução da constipação intestinal de pacientes com DRC pré-dialítica. Financiamento: Projeto com auxílio FAPESP (2017/03436-5).

Palavras-chaves: constipação intestinal, doença renal crônica, fibras dietéticas, nutrição, prebióticos

IC040 - ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL E ADEQUAÇÃO CALÓRICO-PROTEICA DA DIETA HOSPITALAR

Autores: Daniela de Souza Teixeira, Jessica Micheletti, Fernanda Cristina Ribeiro da Silva, Veruska Magalhães Scabim, Denise Evazian

Instituição: ICHC-FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: A terapia nutricional oral (TNO) é a primeira opção no manejo nutricional de pacientes desnutridos ou em risco nutricional, pois é uma via de fácil acesso, baixo risco e bem aceita. Além disso, auxilia no aumento do aporte nutricional da dieta, melhora desfechos clínicos e funcionais.

Objetivos: Avaliar a aceitação da Suplementação Nutricional Oral (SNO) em pacientes hospitalizados durante cinco dias e seu impacto na adequação calórica e proteica da dieta.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado com pacientes internados em um hospital terciário de São Paulo, entre 11 a 29 de junho de 2018, em uso de SNO. A amostra foi composta por conveniência. Foram excluídos pacientes desacompanhados sem condições de responder às questões propostas; internados em unidade de terapia intensiva; ou aqueles que recebiam SNO diferente do padrão da instituição. Informações referentes a um mesmo paciente foram coletadas por até cinco dias consecutivos. Dados de identificação

pessoal, antropometria, necessidades nutricionais, diagnósticos clínicos, entre outros, foram coletados do Prontuário Eletrônico do Paciente. O estado nutricional dos pacientes adultos e idosos foi classificado de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Para avaliar a aceitação da dieta e do SNO utilizou-se a ferramenta de verificação de aceitação em quartis. As informações foram interpretadas com auxílio do software *Microsoft Excel* 2010, de forma descritiva, considerando valores médios e percentuais.

Resultados: Participaram do estudo 61 indivíduos adultos, com idade média de 58,4 (±18,7) anos e IMC médio 22,8 (±5,7) kg/m². Em relação à aceitação do suplemento, 73,8% da amostra apresentou ótima aceitação, 9,8% boa, 11,5% regular e 4,9% ruim. Entre os pacientes, 26,2% atingiram a meta calórica e 39,3% a meta proteica com a ingestão da dieta associada à TNO; 60,7% dos indivíduos não atingiram a meta energética e 73,8% a meta proteica mesmo com a ingestão da dieta e do SNO. A TNO contribuiu para o alcance das necessidades energéticas em 19,4% e proteicas em 21,4% dos casos.

Conclusão: A aceitação do SNO foi em sua maioria considerada ótima, e a suplementação contribuiu para o alcance da meta calórico-proteica dos pacientes. Porém, sugere-se novos estudos sobre motivos pelos quais a maioria dos pacientes não alcançou suas necessidades nutricionais, e o uso de estratégias para aumentar a adesão à indicação da Terapia Nutricional Enteral pela equipe multiprofissional e pacientes.

Palavras-chaves: suplementos nutricionais, dietoterapia, desnutrição, ingestão alimentar

IC041 - ACEITAÇÃO DA DIETA HOSPITALAR E ADEQUAÇÃO CALÓRICA E PROTEICA DA DIETA ORAL DE PACIENTE INTERNADOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO

Autores: Amanda Silva Fontes, Bruna Del Guerra de Carvalho Moraes, Veruska Magalhães Scabim, Denise Evazian

Instituição: HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo

Introdução: A avaliação da aceitação alimentar não deve ser restrita ao consumo do cardápio hospitalar, mas o quanto atende às necessidades nutricionais do paciente, a fim de refletir no estado nutricional, recuperação, tempo de internação e custos hospitalares.

Objetivos: Avaliar a aceitação da dieta hospitalar e a adequação calórica e proteica da dieta em pacientes internados no Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICHCFMUSP).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado com pacientes internados em todas as enfermarias do ICHCFMUSP, exceto Unidades de Terapia Intensiva, entre 11 e 29 de junho de 2018. Incluiu-se os que se alimentavam por via oral e tomavam suplementos nutricionais orais (SNO). A avaliação da aceitação da dieta foi feita por cinco dias consecutivos através de uma ferramenta quantitativa da instituição, que avalia a aceitação das refeições segundo quartis. Para o cálculo da aceitação diária foi considerado o percentual de aceitação de cada refeição em relação ao valor calórico total. Para obtenção da aceitação total foi feita a média aritmética do percentual diário de aceitação dos dias de acompanhamento. A necessidade nutricional foi determinada pelo nutricionista responsável pelo atendimento. A adequação calórica e proteica da dieta, sem considerar o uso de SNO, foi calculada considerando a necessidade de energia e proteínas de cada indivíduo em comparação ao valor nutricional das refeições.

Resultados: A amostra do estudo foi composta por 30 adultos e 31 idosos (67% do sexo masculino). A classificação do estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal (IMC) apresentou a seguinte distribuição entre os adultos: 34% com baixo peso, 33% eutróficos e 33% excesso de peso, e entre os idosos, 55% baixo peso, 26% eutróficos e 19% excesso de peso. Em relação a aceitação da dieta hospitalar, 5% dos indivíduos apresentaram baixa, 21% regular, 35% boa e 39% ótima aceitação. Sobre o tipo de dieta, 63% dos pacientes recebiam dieta geral ou branda, 8% pastosa, 16% leve e 13% líquida. Da adequação das necessidades nutricionais, 16% dos indivíduos atingiram a meta nutricional calórica e proteica apenas com a ingestão da dieta, dos quais 80% recebiam dieta geral ou branda modificadas em relação a restrição de sal e/ou sacarose, ou hiperproteica e/ou hipercalórica, e 20% recebiam pastosa hipossódica ou restrita em sacarose. Entre os pacientes que atingiram às necessidades nutricionais, 20% recebiam dieta isenta em sacarose, e entre os que não atingiram, 59% consumiam dieta geral ou branda.

Conclusão: Da amostra estudada, a maior parte apresentou boa a ótima aceitação da dieta, entretanto uma pequena parcela atingiu as necessidades nutricionais consumindo apenas a dieta oral. Estes resultados justificam a importância e necessidade de modificações e adaptações na dieta oral ofertada aos pacientes e uso de SNO, a fim de aumentar o aporte calórico e proteico da dieta.

Palavras-chaves: aceitação alimentar, adequação nutricional, dieta hospitalar, necessidades nutricionais, suplementação nutricional oral

IC042 - VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM CIRROSE DESCOMPENSADA

Autores: Pamela Kremer Ferreira, Camila Saueressig, Joana Hoch Glasenapp, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall'Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A cirrose descompensada comumente afeta a ingestão alimentar, devido a sintomas como perda de apetite, alterações no paladar, náuseas e vômitos, dietas hospitalares restritivas e pouco saborosas ou ainda condições associadas à presença de ascite.

Objetivos: Validar uma escala visual de ingestão alimentar para avaliação do consumo alimentar de pacientes adultos hospitalizados com cirrose descompensada.

Materiais e Métodos: Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-HCPA/RS, incluindo pacientes maiores de 18 anos de idade, de ambos os sexos, internados no Serviço de Gastroenterologia-HCPA com cirrose descompensada (de diferentes etiologias) de acordo com critérios pré-definidos de descompensação e que aceitaram participar do estudo mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Realizou-se avaliação do estado nutricional por meio de Avaliação Subjetiva Global (ASG) e medidas antropométricas e avaliação da ingestão alimentar através da escala visual de ingestão alimentar e de registro alimentar de um dia. A escala visual de ingestão é uma adaptação da escala do projeto NutritionDay e tem por objetivo avaliar o consumo de alimentos em percentual de uma refeição pré-estabelecida, no presente trabalho avaliou-se o almoço, e a partir daí verificou-se o grau de concordância entre as respostas do avaliador e do paciente para a escala.

Resultados: Avaliaram-se 92 pacientes, 65% do sexo masculino, com idade média de 60,3 (9,7) anos. Destes, 52 (56,5%) e 26 (28,3%) foram classificados com Escore de Child-Pugh B e C, respectivamente, e 61 (66,3%) apresentaram algum grau de ascite. O estado nutricional foi classificado conforme a ASG e 63 (68,4%) pacientes apresentaram algum grau de desnutrição sendo 43 (46,7%) suspeita ou moderadamente desnutridos, 20 (21,7%) desnutrição grave e 29 (31,5%) bem nutridos. Com relação a ingestão alimentar, 30 (32,6%) indivíduos ingeriram um quarto ou menos da refeição avaliada, 18 (19,6%) a metade e 44 (47,8%) tudo/quase tudo. A escala de ingestão alimentar demonstrou grau de concordância quase perfeita, com Índice Kappa igual

a 0,865, sendo esta concordância estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Além disso, houve correlação moderada entre a classificação na escala de ingestão e o valor energético total consumido, conforme calculado nos registros alimentares ($r = 0,406$, $p < 0,001$), em que pacientes com menor consumo calórico apresentaram pior classificação na escala de ingestão.

Conclusão: O instrumento em estudo apresentou validade e correlação importantes associados a prática clínica. Podendo ser implementado na rotina hospitalar com o objetivo de substituir métodos atualmente utilizados e facilitar a avaliação da ingestão alimentar, visto que os resultados encontrados neste estudo apoiam dados de alta prevalência de desnutrição e prejuízo na ingestão de alimentos nessa população.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, cirrose hepática, desnutrição, estudos de validação, ingestão de alimentos

IC043 - PESQUISINT® - O APLICATIVO INTELIGENTE QUE APROXIMA A PESQUISA DE QUEM PRECISA

Autores: Juliana Fenerich Mauri Andrade, Thais de Campos Cardenas, Almir Fagundes Junior, Otávio Almeida D'addio

Instituição: São Camilo - Universidade São Camilo

Introdução: Sabe-se que o câncer responde pela 2ª causa de morte no Brasil e desponta como doença crônica que requer, a cada dia, mais investimento, desenho de protocolos abrangentes e discussão social sobre a igualdade do acesso a novas linhas terapêuticas.

Objetivos: Desenvolver um aplicativo prático que reúna informações científicas para oferta de novos tratamentos em oncologia via protocolos clínicos devidamente aprovados em órgãos regulatórios nacionais e internacionais.

Materiais e Métodos: Considerando o cenário de oferta e acesso a novos tratamentos em protocolos de pesquisa clínica, divulgados apenas em comunidade científica, o que faz que o usuário final não conheça oportunidades terapêuticas. Para isso foi desenvolvida uma plataforma que favorece a compilação de dados de estudos clínicos abertos para o recrutamento de pacientes oncológicos, como uma biblioteca virtual para consulta e estudo de pesquisas que estão sendo realizadas, e para já concluídas. Como equipe de suporte têm-se profissionais da área da saúde para delineamento, ética e auditoria de protocolos, equipe de suporte ao customer experience, técnicos de desenvolvedores atuando no desenvolvimento de novas funcionalidades e ajustes necessários no sistema. Para o cadastramento de centro de pesquisa, haverá uma

auditoria prévia para explicação de funcionamento, frequência de acesso e input de dados para manutenção da plataforma e do aplicativo. O acesso ao usuário final é gratuito, em Android ou iOS.

Resultados: Ter uma base sólida para a pesquisa clínica e stakeholders no assunto. A plataforma web, aliada com os aplicativos mobiles, virão para fomentar as conexões entre Instituições, Profissionais e Pacientes para a área da saúde, cada um dos perfis apresentados são os diferentes meios de acesso na solução, com possibilidades de buscar pesquisas e/ou incluir novas pesquisas (e que possam demandar a busca por potenciais pacientes). O aplicativo e a plataforma que o sustenta estão registrados processo de patente do INPI no nº: 512019000670-4.

Conclusão: O desenvolvimento de um sistema que auxilie a divulgação, o acesso e a participação da população em terapias inovadoras no tratamento ao câncer pode ser um divisor no acesso ao conhecimento, na melhoria de políticas sociais e no engajamento do Brasil como polo de pesquisas clínicas, referência no recrutamento e oportunidade de registros de novos medicamentos para o tratamento do câncer.

Palavras-chaves: pesquisa clínica, aplicativo, oncologia, novos tratamentos, inovação

IC044 - DESEMPENHO DE MODELO DE MACHINE LEARNING NA PRESCRIÇÃO DE TERAPIA NUTRICIONAL

Autores: Haroldo Falcão Ramos da Cunha, Leandro Silveira Monteiro da Silva

Instituição: BRASPEN / SBNPERJ - Regional RJ da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral

Introdução: Modelos de Machine Learning (ML) e Inteligência Artificial têm sua aplicação crescente em diversas especialidades da assistência à saúde. A Terapia Nutricional é um campo de potencial aplicação da metodologia. Investigações na área ainda são escassas

Objetivos: Criar um modelo de inteligência artificial / machine learning para prescrição de metas calóricas e proteicas e comparar seu desempenho com as respostas de um profissional de terapia nutricional em um cenários clínicos diversos

Materiais e Métodos: Um especialista em terapia nutricional realizou simulações de prescrição da meta calórica e proteica para 100 cenários clínicos fictícios criados a partir da combinação aleatória das seguintes variáveis: Idade, Peso, Altura, Glicemia, Creatinina, PCR-T, Chance de evolução para diálise. Uma rede neural residente em plataforma de cloud computing (Amazon Web Services

(R)) foi alimentada com estes dados, em passos de 10 simulações até perfazer as 100 entradas. A cada passo, um novo modelo de ML era criado, levando em conta o número crescente de entradas. O modelo criado era testado nos cenários propostos ao examinador. A precisão de ambos os modelos foi comparada através de medida do erro quadrático médio. A performance foi considerada melhor a favor do menor erro quadrático médio.

Resultados: Na simulação da meta calórica, em todas as propostas de oferta calórica o modelo mostrou menor erro quadrático que a escolha profissional desde o primeiro set de entradas (Valores médios: ML model = 2.4583 x Prescritor = 6.1800; Diferença entre erro quadrático = 3.722), demonstrando facilidade no aprendizado de máquina, maior precisão e maior resistência a vieses de tomada de decisão. Já na simulação de meta proteica, observou-se que somente a partir da 8ª entrada de dados (80ª simulação), deu-se uma redução abrupta do erro quadrático médio e ocorrência de acertos na predição, sugerindo aprendizado de máquina, ainda que tardio, para a meta proteica (Valores médios: ML = 0.2821 x Prescritor = 0.562; Diferença entre erro quadrático = 0.28. (Gráficos e Dados cumulativo a cada cluster de 10 medidas não demonstrados). O aprendizado de máquina para padrões de prescrição de calorias foi mais fácil do que o aprendizado do padrão de prescrição para metas proteicas.

Conclusão: Redes neurais treinadas foram capazes de retornar prescrições para cenário complexos com menor erro quadrático médio do que as fornecidas por profissionais especialistas. Padrões personalizados (profissional dependente, nutriente dependente, etc) de prescrição podem ser aprendidos por redes neurais e utilizados a posteriori, replicando-se padrões de tomada de decisão.

Palavras-chaves: inteligência artificial, terapia nutricional, metas calóricas, metas proteicas, diretriz

IC045 - DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PRÁTICA DE REGISTRO ALIMENTAR PARA CÁLCULO DA INGESTA PROTEICO-CALÓRICA DE PACIENTES EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autores: Isis Helena Buonso Mazucatto, Marisa C. Bailier, Gláucia Rodrigues Lazzo, Fernanda Rodrigues Alves, Claudia Cogo

Instituição: Samaritano -SP - Hospital Samaritano de São Paulo

Introdução: A desnutrição hospitalar é negligenciada, resultando em piores desfechos clínicos. Estimar a

ingesta energética e proteica de pacientes internados é complexo, uma vez que as ferramentas mais utilizadas demandam certo grau de escolaridade de quem preenche.

Objetivos: Desenvolver uma ferramenta de fácil aplicação para estimar ingestão calórica e proteica de pacientes internados em um hospital particular na cidade de São Paulo/SP, analisando a sua praticidade em populações de variados graus de escolaridade.

Materiais e Métodos: Estudo realizado em um hospital particular na cidade de São Paulo em julho/2018. Foi desenvolvido um registro alimentar (RA) para cada tipo de dieta padrão da instituição (pastosa, leve restrita, leve, branda, geral, geriatria) sendo desenhados todos alimentos-padrão de cada refeição com o percentual de aceitação variando entre 0% e 100%. Para comparar a aplicabilidade com a ferramenta anteriormente utilizada, foram selecionados 20 voluntários (paciente ou acompanhante) e ambas ferramentas foram entregues sendo preenchidas por 3 dias consecutivos, no mesmo tempo. Três RA foram preenchidos por pacientes, sendo 2 (10%) com nível superior e 1 (5%) com nível médio. Os demais foram feitos por cuidadores, sendo 13 (65%) com nível primário e 4 (20%) com nível médio. Havia na ferramenta, também, o percentual de aceitação do suplemento (0 a 100%) quando ofertado. Foi desenvolvida uma planilha com o valor calórico e proteico pelo percentual de aceitação para facilitar o cálculo pela nutricionista.

Resultados: Os pacientes eram na maioria idosos (n=16; 80%), seguido por adultos (n=2; 10%) e crianças (n=2; 10%). Dos 20 voluntários que preencheram os RA, 17 eram adultos (média de idade de 45 anos) e 3 eram idosos (média de idade de 69 anos). Do total, 18 (90%) preferiram a nova ferramenta e destes, 17 eram os cuidadores. As principais alegações para a preferência pelo novo registro foram: menor demanda de tempo para preencher (n= 7; 39%); visualmente mais prático (n= 5; 27%); menor chance de erro no preenchimento (n=3; 17%); independe da escolaridade (n=3; 17%). Em discussão com as nutricionistas da instituição, todas (n=22) optaram por manter o novo método proposto por ser mais preciso e de mais fácil entendimento, uma vez que o quem preenche somente seleciona o percentual aceito de cada alimento, não necessitando escrever alimento e quantidade, além de contemplar a aceitação do suplemento oral. Outra vantagem que tornou mais prática a estimativa foi o desenvolvimento da ferramenta para cálculo pelo percentual de aceitação.

Conclusão: A nova ferramenta instituída se mostrou mais prática para estimar ingestão calórico-proteica na população hospitalizada, sendo importante método

para identificar rapidamente os casos de baixa ingesta alimentar e possibilitando a intervenção nutricional o mais precoce possível, prevenindo a desnutrição hospitalar e também podendo contribuir para o desmame ou indicação de terapia nutricional enteral.

Palavras-chaves: ingesta calórica, ingesta proteica, recordatório alimentar, registro alimentar

IC046 - DISFAGIA E USO DE SONDA NASOENTERAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ESTÃO ASSOCIADOS À MORTALIDADE

Autores: Juli de Souza, Priscila Ribeiro, Sérgio Paiva, Rodrigo Bazan, Paula Azevedo

Instituição: UNESP - Universidade Estadual paulista Júlio de Mesquita Filho - Faculdade de Medicina de Botucatu

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. A disfagia orofaríngea pode ocorrer em 65-90% dos casos e sua identificação na fase aguda do AVC pode prevenir complicações.

Objetivos: Verificar se a disfagia orofaríngea e o uso de sonda nasoenteral durante a internação por acidente vascular cerebral está associada à mortalidade 90 dias após a alta hospitalar.

Materiais e Métodos: Coorte prospectiva com 201 pacientes admitidos em Unidade de AVC. A disfagia foi avaliada durante internação (primeiras 24h e alta hospitalar) utilizando-se critérios de avaliação clínica da biomecânica da deglutição e Escala Funcional de Ingestão Oral (FOIS) categorizada para verificar a consistência da dieta, sendo, FOIS 1-3: sonda nasoenteral; FOIS 4-5: dieta via oral com mudança da consistência; e FOIS 6-7: sem alterações na consistência da dieta. Para verificar se a pontuação na FOIS estava associada à mortalidade, foi aplicada regressão logística multivariada utilizando variáveis dummy com a categoria FOIS 1-3 como referência. Para evitar colinearidade das variáveis analisadas, outro modelo de regressão logística multivariada foi aplicado para verificar associação do uso de sonda nasoenteral na alta hospitalar com mortalidade. Todos os modelos estatísticos foram ajustados por gravidade do AVC (Escala de NIHSS), sexo, idade, tipo de AVC e trombólise. Nível de significância 5%.

Resultados: Um total de 201 pacientes foram incluídos no estudo, destes, 42,8% (86) dos que tinham disfagia eram mais velhos, com mediana de 70,5 anos (62-79) e tinham maior gravidade do AVC com mediana de NIHSS de

10 (5-16). A pontuação na FOIS não teve associação com mortalidade: FOIS 4-5 (OR: 0,61; IC: 0,14-2,64; p=0,507) e FOIS 6-7: (OR: 0,23; IC: 0,02-2,59; p=0,234). O uso de sonda nasoenteral na alta hospitalar aumentou em 9,8 vezes o risco de mortalidade 90 dias após AVC (IC: 2,21-43,44; p=0,003).

Conclusão: O uso de sonda nasoenteral na alta hospitalar está associado à mortalidade 90 dias após acidente vascular cerebral.

Palavras-chaves: acidente vascular cerebral, disfagia orofaríngea, mortalidade

IC047 - AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS PARA TRATAMENTO CARDIOLÓGICO SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Autores: Marina de Haro Miguel Leandro, Ana Margaret Nascimento Gomes Farias Soares, Regina Gonçalves Plata, Daniel Magnoni, Lenita Gonçalves de Borba

Instituição: IDPC - Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Introdução: A alimentação via sonda altera o habitual de alimentação do paciente interferindo na adesão ao tratamento e na efetividade da escolha terapêutica, por esse motivo, a autorização do uso de TNE depende do seu conhecimento sobre a terapia.

Objetivos: Desenvolver e validar um questionário de avaliação da percepção de pacientes hospitalizados sobre o uso de Terapia de Nutrição Enteral.

Materiais e Métodos: Estudo quantitativo, transversal, 200 participantes (amostra estatisticamente significativa), maiores de 18 anos, de ambos os sexos, hospitalizados em instituição especializada em cardiologia. Foi realizado questionário com 19 questões, auto-aplicável, em escala *Likert* com três pontos. Foi definido um escore para classificar a percepção sobre terapia de nutrição enteral (TNE), classificado como ruim (0 a 5 afirmações assinaladas como verdadeiras), regular (6 a 10), bom (11 a 15) e ótima (16 a 19). O banco de dados foi analisado pelo programa SPSS, foram calculadas medidas de tendências central e dispersão, as frequências absolutas e relativas. Para a distribuição das variáveis o teste *Komogorov-Smirnov*. A análise estatística foi feita pelo teste de *Mann Whitney* (2 variáveis) ou Q-quadrado (1 variável), e a correlação de *Person* com um intervalo de confiança de 95% e definido significância estatística de p < 0,05.

Resultados: A média de idade foi de 62,74 anos ($\pm 16,48$), 61,5% eram idosos, tempo de internação de 8,62 dias ($\pm 5,84$), 104 tinham risco nutricional e dentre os idosos.

Quanto a percepção sobre TNE, 84,5% sabiam o que era alimentação via sonda, porém 42 % declararam que se alimentar por sonda alteraria o apetite, 56,5% acreditam que perdem a autonomia do corpo se alimento via SNE. Quando questionado sobre qual profissional poderia indicar a TNE, o médico foi elegido com 95%, nutricionista com 30%, enfermeiro com 5%, farmacêutico e fonoaudiólogo, com 1%. Quando avaliado o índice de percepção sobre o uso de TNE verificou-se que foi ruim relativo ao controle do próprio corpo e indicação de TNE por enfermeiro, farmacêutico e fonoaudiólogo; foi regular nas questões relativas a alteração de apetite, dor e incômodo, autoestima; foi bom para aceitabilidade da terapia e piora da doença; e foi ótimo para melhora da saúde. Caso a TNE fosse indicada aos pacientes 62,7% não aceitariam, e estes também acreditam que a TNE traz riscos para piora da doença ($p<0,000$) ou piora da doença ($p<0,000$).

Conclusão: Os pacientes não reconhecem na equipe multidisciplinar profissionais que possam indicar TNE apresentando percepção negativa sobre seu uso para a alimentação, entretanto aceitaria o uso para alimentação se fosse indicada. Devem ser incentivadas medidas de intervenções educativas, objetivando elucidar a temática sobre TNE com o intuito de esclarecimento acerca do uso de TNE.

Palavras-chaves: terapia nutricional enteral, percepção, terapia nutricional, dieta enteral, sonda enteral

IC048 - ANÁLISE DOS INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL DE UM HOSPITAL PARTICULAR DE GRANDE PORTE DO SUL DO BRASIL

Autores: Thainá Bertollo, Iasminy Bertolin

Instituição: HUL - Hospital Unimed Litoral

Introdução: Pacientes hospitalizados apresentam alto risco de complicações nutricionais. Desta forma é fundamental a monitorização dos indicadores de nutrição a fim de garantir a adequada terapia nutricional e diminuir os riscos de desnutrição.

Objetivos: Analisar os indicadores de qualidade em terapia nutricional enteral (TNE) e parenteral (NPT) em um hospital particular de grande porte do sul do Brasil.

Materiais e Métodos: Estudo de caráter transversal, retrospectivo e observacional, realizado em um Hospital particular do Sul do Brasil. Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, com terapia nutricional enteral ou parenteral por ≥ 72 horas, internados no período de Janeiro a Dezembro de 2018

no setor de clínica médica. As necessidades energéticas foram calculadas pela fórmula de Harris e Benedict (1901). Foram analisados dois indicadores: Meta calórica ($>70\%$) e Intercorrências gastrointestinais (até 10%), nesse último, desconsiderando os pacientes em NPT exclusiva. Considerou-se como intercorrência gastrointestinal sintomas como: diarreia, êmese, distensão abdominal e constipação. Os dados foram tabulados em uma planilha de excel e utilizado uma análise descritiva dos dados.

Resultados: A amostra foi composta por 52 pacientes, sendo 63,46% ($n=19$) do sexo masculino e 36,53% ($n=33$) do sexo feminino, com prevalência de idosos representando 88,46% ($n=46$). Da amostra total, 65,5% (33) foram triados em menos de 24 horas de internação. No período analisado, a média de adequação calórica foi de 82,7%, sendo que apenas um mês apresentou percentual fora da meta estabelecida, com 69%, fato devido a impossibilidade do cálculo do valor calórico infundido em 24h, por ausência de registro de dados em prontuário. O maior percentual de adequação foi de 93%. Quanto ao indicador de intercorrências gastrointestinais, a média anual foi de 5% mantendo o preconizado pela International Life Sciences Institute -ILSI Brasil, sendo que dos 23 casos de intercorrências no ano, a maior prevalência foi de constipação (43,4%) e diarreia (39,1%), seguido de êmese (13%) e distensão abdominal (4,35%).

Conclusão: Nesse estudo, foi evidenciado a importância dos indicadores para garantir a qualidade assistencial dos pacientes. Todos os indicadores tiveram suas metas atingidas, devido a supervisão diária da equipe de nutrição. Contudo, percebemos a importância da atuação multidisciplinar realizando os registros diários para garantir a monitoração e eficácia dos indicadores de qualidade.

Palavras-chaves: Indicadores, meta calórica, terapia nutricional

IC049 - ANÁLISE DOS EFEITOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE OPIOIDES COMO POSSÍVEIS CAUSAS DE INTERCORRÊNCIAS NA TERAPIA NUTRICIONAL DE PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS

Autores: Marcia de Souza Antunes, Rachel Ornellas, Luiz Stanislau Nunes Chini, Vinicius Linhares Pereira

Instituição: HUAP - UFF - Hospital Universitário Antônio Pedro

Introdução: A dor envolve reações fisiológicas, autonômicas e comportamentais, influencia taxas de morbimortalidade de pacientes. Analgesia pós-operatória é feita com Opióides; deve ser de forma racional pelos efeitos colaterais, que impedem realimentação.

Objetivos: Demonstrar efeitos adversos gastrointestinais pelo uso de Opióides. Criar ferramenta de coleta das reações adversas. Classificar efeitos adversos pelo algoritmo de Naranjo, e relacionar com realimentação.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, observacional e prospectivo. Analisaram-se dados de pacientes cirúrgicos com o uso ou não de TN no pós-operatório. Prontuários e formulário próprio foram utilizados. As informações dos efeitos adversos e interações medicamentosas foram obtidas do *database* MICROMEDEX®. A relação entre efeitos adversos e Opióides suspeitos, a estimativa de ocorrências, a correlação entre eles e o atraso na realimentação foram obtidas com o Algoritmo de Naranjo. Foi feita análise com o Statistical Package for Social Sciences (SPSS) para Windows®, versão 22.0. Realizaram-se testes de normalidade para definir o método de análise. Para idade, tempo operatório e tempo de jejum pré-operatório, optou-se pelo teste Kolmogorov-Smirnov, por apresentarem distribuições de dados não normais. Foram adotadas como medidas de tendência central, a mediana e a amplitude interquartil. Foi aprovado pelo CEP sob o parecer 2.013.772.

Resultados: Em 349 cirurgias da Urologia, Ortopedia e Cirurgia Geral (63,3%, 15% Hemicolecomia e 13,3 % de Laparotomia exploradora) 71 incluídas pelo critério e 60 para análise. A idade mediana: 61, 66,7% masculinos. Jejum pré-operatório: 9h e tempo operatório: 180 min. Predomínio do uso: Fentanila 91,7% e Morfina 45% pela via intravenosa e peridural. Complicações em 31,7%, maior frequência na Geral, 23,3%. Deiscência de anastomose/fístula em 11,7%. Em 80 % ocorreu: constipação 67,2 %, náuseas 45% e vômitos 28,3%. Aplicado o algoritmo de Naranjo, para a relação dos Opióides utilizados. 27 tiveram náuseas, com Fentanila, 96,2% Tramadol e 37% Morfina. Tramadol com classificação provável para náuseas em 44,4%. 17 pacientes com vômitos, 94,1% Tramadol e 41,3% Morfina. Provável relação com vômitos em 52,9% com o Tramadol. Constipação em 41 pacientes. Íleo adinâmico em 3. Todos com Fentanila, dois Morfina e Tramadol. A relação com Tramadol e Fentanila ocorreu em 2. Tramadol: náuseas em 44,4% e vômitos em 52,9%. Constipação: relação com Tramadol 68,3%, Fentanila 56,1% e Morfina 43,9%. Atraso maior que 72 horas na realimentação em 50% da CG e 25% da U.

Conclusão: Constatou-se uma prevalência de prescrições realizadas por residentes, sendo Tramadol e Dipirona os mais prescritos com discrepâncias nas doses. Os resultados sugerem que os efeitos adversos dos Opióides podem estar relacionados com atrasos na realimentação e estimulam a adoção de medidas para compor um protocolo interno e diretriz institucional para controle da dor pós-operatória.

Palavras-chaves: terapia nutricional, analgésicos opioides, reação adversa, efeitos colaterais , enteral / parenteral

IC050 - TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR (TNED) : QUAL A NOSSA PRÁTICA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS?

Autores: Denise Philomene Joseph van Aanholt, Diogo Toledo, Mariana Borges, Jose Eduardo Nascimento-Aguilar, Suely Itusko Ciosak

Instituição: EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

Introdução: Ainda persistem altas taxas de desnutrição nas unidades hospitalares e há preocupação das EMTN em manter o paciente com uma orientação adequada de TNED após a alta hospitalar. A TNED é uma realidade dentro o cuidado domiciliar

Objetivos: Conhecer a prática da TNED em relação ao tipo de dieta indicada/utilizada e as vias de infusão para nutrição enteral, no Brasil em 2016 e 2018

Materiais e Métodos: Pesquisa exploratória, quantitativa, descritiva, mediante a aplicação de um questionário estruturado, elaborado pelo Comitê de Assistência Nutricional Domiciliar da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN), disponibilizado via plataforma Survey Monkey (www.surveymonkey.com), enviadas a profissionais de EMTN hospitalar e domiciliar no Brasil nos anos 2016 e 2018. Em 2016 a chamada foi feita através da mala direta da BRASPEN e em 2018, os dados foram retirados do inquérito Latino-americano de Terapia Nutricional Domiciliar, enviado especificamente para profissionais atuantes na atenção domiciliar. Os dados foram disponibilizados em planilhas para análise descritiva

Resultados: Tivemos retorno de 839 inquéritos sendo 560 em 2016 e 289 em 2018, destes 72% atuavam na atenção domiciliar do setor público. Os dados mostram que a TNED é realizada em cerca de 90% dos pacientes atendidos no domicílio. A dieta enteral mais indicada/utilizada foi a industrializada em 2016 com 53%, diminuindo para 41% em 2018. A dieta mista (industrializada + caseira) foi a segunda maior orientação em 2016, com 34%, mas foi a primeira no ano de 2018, com 51%. A dieta artesanal teve indicação de 10% em média nos anos de 2016 e 2018, com valores próximos entre setor privado e público, dado importante visto que, esta dieta pouco atende metas tanto de macro como micronutrientes, com respaldo importante na literatura. A via de infusão mais utilizada foi a sonda nasoentérica, com 58% em 2016 e 69% em 2018 e destas 13% eram sondas de Levine. Foi observado

uma baixa indicação de ostomias para nutrição: 42% (2016) e 31% (2018), preocupante, uma vez que grande parte dos pacientes domiciliares são neurológicos com indicação de TNED por mais de 4 semanas

Conclusão: Ao indicarem as dietas industrializadas, mostram a preocupação dos profissionais em oferecer dietas que fornecem as necessidades nutricionais requeridas pelos pacientes. Por outro lado, a baixa indicação no uso de ostomias reflete relutância por parte da equipe de saúde e/ou familiares para sua adoção, portanto há necessidade de maior capacitação para o cuidado de pacientes de longo uso da TNED

Palavras-chaves: enteral nutrition, gastrostomia, home care, nutrição enteral

IC051 - OCORRÊNCIA DE PERDA DE PESO DURANTE A INTERNAÇÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autores: Milena Vieira Teles, Vania Aparecida Leandro-Merhi, José Luis Braga de Aquino

Instituição: Puc-Campinas-SP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução: A desnutrição hospitalar ainda é frequente em pacientes hospitalizados e pode estar associada ao aumento do tempo de hospitalização e mortalidade, quando comparados aos pacientes mais bem nutridos, sendo frequente em situações clínicas diversas.

Objetivos: Investigar a ocorrência de perda de peso durante a internação de pacientes adultos hospitalizados.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo do tipo transversal com 170 pacientes adultos hospitalizados, sendo estudado o tipo de doença, sexo, idade, tempo de internação e o estado nutricional. O estado nutricional foi avaliado por meio de indicadores de antropometria (peso corporal, alterações de peso, circunferência braquial, prega cutânea tricipital, circunferência muscular do braço, índice de massa corporal), instrumentos de rastreamento nutricional (avaliação subjetiva global e o *nutritional risk screening*), o tipo de dieta prescrita e tempo de internação. Para análise estatística foi utilizado o teste Qui-quadrado, Mann-Whitney e a análise de regressão de Cox univariada e múltipla. O nível de significância adotado para todos os testes estatísticos foi de 5%.

Resultados: O sexo masculino foi mais prevalente (62,94%). Entre as doenças encontradas, o diagnóstico mais frequente foi a doença vascular (30,59%), seguido por neoplasia digestiva (27,65%), doenças do trato digestório (18,24%), entre outras. Durante a internação, 41,18% dos pacientes apresentaram perda de peso.

Os pacientes que se encontravam acima do peso, apresentaram maior percentual de perda de peso na internação (45,7%; $p=0,0179$). Pacientes com doenças do trato digestório (27,1%) e neoplasia digestiva (31,4%) apresentaram maior perda de peso durante a internação. Aqueles pacientes que apresentaram-se acima do peso pelo IMC, mostraram duas vezes mais chances de perderem peso durante a internação, do que aqueles que já se encontravam em baixo peso ($p=0,0339$; $HR=2,312$; $IC\%=1,066; 5,018$).

Conclusão: Os achados encontrados no presente estudo permitiram concluir que nesta população, o tratamento dietético não influenciou a perda de peso durante a internação. Apenas os pacientes que estavam acima do peso pelo IMC, apresentaram mais chances de perder peso durante a internação.

Palavras-chaves: perda de peso, tratamento dietético, pacientes hospitalizados, estado nutricional

IC052 - EVENTOS ADVERSOS NA TERAPIA NUTRICIONAL: QUAL A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS EMTNS DO BRASIL?

Autores: Claudia Satiko Takemura Matsuba, Suely Itsuko Ciosak

Instituição: HCor - Hospital do Coração- Associação Beneficente Síria

Introdução: A terapia nutricional tem levado à grandes resultados, com desfechos positivos, por envolver protocolos clínicos e alta tecnologia. No entanto pela sua complexidade, a terapêutica pode ser comprometida por eventos adversos, aumentando as taxas de internação e custo hospitalar.

Objetivos: Verificar a percepção dos profissionais das Equipes Multiprofissionais de Terapia Nutricional sobre os eventos adversos e seu manejo a nível nacional.

Materiais e Métodos: Pesquisa prospectiva, qualitativa, realizada entre 2017 a 2018, sendo a primeira, quantitativa, por amostra de conveniência com a caracterização da população e manejo do evento adverso; e a segunda, qualitativa, com os cinquenta primeiros respondentes para apreender a percepção e o manejo dos eventos adversos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista com profissionais que atuam em Equipes Multiprofissionais de Terapia Nutricional. Para análise, na fase I, foi realizado o cálculo de comparação entre a concordância de cada item e utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney e, para comparação entre categorias profissionais, o teste Kruskal-Wallis, além do teste de hipótese com nível de significância de 5%. Na fase

II, os discursos foram analisados segundo Bardin, tendo como referenciais a Teoria do Erro Humano e a Teoria da Vulnerabilidade e, ainda, utilizou-se o software Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Texto - *ALCESTE*.

Resultados: Participaram 120 profissionais, 57,5% pertenciam à região Sudeste, 80,8% do sexo feminino, onde os principais foram enfermeiros (33,3%), nutricionistas (29,2%) e médicos (22,5%). A idade média dos profissionais foi de 41 anos e o tempo de atuação nas equipes de 6,4 anos. Dos participantes, 33,3% possuíam título de especialista na área. Os hospitais em que atuavam eram privados filantrópicos em 55,8% e as equipes eram próprias em 95,8%. Na nutrição enteral, a apresentação era fechada em 61,7%, a pronta para uso em 67,5% e a administração contínua em 64,2% ($p < 0.001$). Na nutrição parenteral, 45,8% utilizavam a formulação individualizada e industrializada ($p < 0.001$), 87,5% tinham o preparo terceirizado e administração contínua em 90,8%. Com a Teoria da Vulnerabilidade, pudemos aprender, na dimensão Individual, as categorias centrais voltadas ao paciente, acesso (vias de administração), prescrição e principalmente administração. Já na dimensão Programática, foram encontrados os protocolos de administração e os programas de treinamento e na dimensão Social, as normas institucionais e diretrizes.

Conclusão: Percebeu-se que não há diferenças no perfil dos profissionais e a ocorrência dos eventos adversos. A Teoria da Vulnerabilidade apontou que as falhas recorreram sobre os indivíduos, e as fragilidades mostram a necessidade de ampliar e fortalecer programas de treinamento e estabelecer protocolos que auxiliem na atuação dos profissionais da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional em prevenir os eventos adversos.

Palavras-chaves: terapia nutricional, efeitos adversos, equipe multiprofissional, erros médicos, enfermagem

IC053 - HÁ DIFERENÇA NO CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES ENTRE CRIANÇAS SELETIVAS E NÃO SELETIVAS?

Autores: Luana Romão Nogueira, Priscila Maximino, Paula Louro Silva, Juliana Masami Morimoto, Mauro Fisberg

Instituição: Instituto PENSI - Instituto PENSI - Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Introdução: Seletividade alimentar pode ser definida como a rejeição a certos alimentos podendo levar a uma dieta inadequada, como o baixo consumo de fibras alimentares, e esse fator pode interferir na qualidade da alimentação e na qualidade de vida infantil.

Objetivos: Comparar o consumo de fibras alimentares em crianças seletivas e não seletivas.

Materiais e Métodos: Estudo de delineamento transversal com 139 crianças entre 1 e 17 anos de vida com dificuldades alimentares atendidas em ambulatório especializado. Os critérios de exclusão do presente estudo foram: idade menor de um ano ou não apresentar informação de consumo de fibras alimentares por dia. Foram selecionadas as seguintes variáveis coletadas de prontuários: idade, sexo, diagnóstico de dificuldade alimentar e consumo de fibras alimentares. As informações de alimentação foram coletadas por meio de diários alimentares. O consumo de fibras foi classificado de acordo com a recomendação da Sociedade Brasileira de Pediatria (idade da criança mais cinco gramas, não ultrapassando 25g/dia). Para a análise descritiva, as variáveis foram apresentadas por meio de médias, frequências relativas e absolutas e desvio padrão. Para o teste de diferenças entre sexo, diagnóstico de seletividade e consumo de fibras utilizou-se o qui-quadrado de Pearson, considerando nível de significância de 5%.

Resultados: A maioria da amostra era do sexo masculino (62,3%), com média de idade de 4,4 anos ($DP=3,2$) e diagnóstico de seletividade (51,1%). Em relação ao consumo de fibras alimentares, 56,9% apresentou consumo abaixo da recomendação, 41,0% apresentou consumo dentro do recomendado e 2,1% excederam 25g de consumo. Em relação ao consumo de fibras por sexo, a maioria do sexo feminino não atingiu a recomendação (55,8%), bem como a maioria do sexo masculino (57,5%), não havendo diferença estatisticamente significativa ($p=0,974$). Entre as crianças do sexo feminino que apresentaram consumo de fibras abaixo do recomendado, 41,4% eram seletivas e 58,6% eram não seletivas, não havendo diferença estatisticamente significativa ($p=0,663$). Entre as crianças do sexo masculino e que apresentaram consumo insuficiente de fibras, 67,3% eram seletivas, e 32,5% eram não seletivas, sendo que também não houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,738$).

Conclusão: Crianças com dificuldades alimentares de ambos os sexos apresentam baixo consumo de fibras. Apesar da rejeição que crianças seletivas podem ter à determinados alimentos, elas não apresentam diferenças no consumo de fibras em relação às crianças não seletivas.

Palavras-chaves: crianças, dificuldade alimentar, fibras alimentares, nutrição infantil, seletividade alimentar

IC054 - IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO E NO PESO DE RECÉM NASCIDOS DE GESTANTES COM DIABETES GESTACIONAL

Autores: Fabiano Duran da Cruz, Nidia Denise Pucci, Sonia Maria Lopes S. S. Trecco, Denise Evazian

Instituição: ICHC FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: A hiperglicemia na gestação em pacientes diabéticas acarreta uma série de comorbidades durante o pré-natal e o parto. O acompanhamento nutricional e o automonitoramento da glicemia são importantes para reduzir os riscos de macrosomia fetal dentre outros.

Objetivos: Avaliar o impacto da intervenção dietética no monitoramento glicêmico de gestantes diagnosticadas com diabetes mellitus que realizaram pré-natal num Hospital Escola, verificando-se os hábitos alimentares e o ganho de peso da mãe durante o pré-natal e o peso dos recém nascidos.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo do banco de dados de 2015 a 2018, no ambulatório de nutrição da Clínica Obstétrica do HC-FMUSP. As gestantes receberam aconselhamento nutricional individualizado com orientação da dieta e plano alimentar na primeira consulta, sendo os retornos das pacientes mensais para monitoramento glicêmico e reavaliação nutricional. Foram analisados os dados de hábitos alimentares através da anamnese e recordatório de frequência; resultados do monitoramento da glicemia de jejum e pós-prandial (desjejum, almoço e jantar), realizadas pelas gestantes treinadas pela equipe de enfermagem; peso, índice de massa corporal (IMC) e o peso dos recém nascidos. As informações foram coletadas dos atendimentos de nutrição registrados nos prontuários dos pacientes e do banco de dados da Clínica de Obstetrícia. As análises estatísticas foram realizadas com dados coletados na primeira e última consulta, sendo utilizado o Teste t-Student e considerado significativo $p < 0.05$.

Resultados: A amostra foi composta por 52 gestantes. A média de idade foi de 34,6±4,3 anos e de 3 consultas (21ª.-32ª.semana); o IMC pré-gestacional médio foi 30,1±7,6kg/m², sendo que 83% apresentaram excesso de peso/obesidade. Durante a gestação o ganho de peso médio foi de 7,0±4,3kg. Os valores de monitoramento glicêmico das gestantes apresentaram redução dos valores de glicemia após período de intervenção dietética no pós-desjejum (135±30,5 para 122±34,3mg/dL) $p=0,049$, pós almoço (121,5±22,5 para 116,9±20mg/dL) $p=0,414$ e pós jantar (125±37,3 para 116,3±16,6mg/dL) $p=0,265$, embora os dados não tenham apresentado significância estatística. 81% (n=26) dos nascidos vivos foram classificados com peso normal ao nascer e 19% (n=6) foram classificados como grandes para a idade gestacional (GIG) (peso>4Kg). A intervenção nutricional foi capaz de melhorar significativamente o consumo

diário de lácteos de 1 para 2 porções em média ($p < 0,001$), o consumo de água (1,5±0,5L para 1,9±0,7L) $p < 0,001$, além do fracionamento diário das refeições de 4,8±1 para 5,5±0,9 ($p=0,002$).

Conclusão: A intervenção nutricional foi capaz de melhorar os hábitos alimentares em relação ao leite e derivados, água e o maior fracionamento diário das refeições. As metas glicêmicas foram atingidas, com tendência à redução das glicemias pós-prandial e controle de episódios de variações glicêmicas, sendo que houve adequado ganho de peso na maioria dos recém nascidos e das gestantes de acordo com recomendação.

Palavras-chaves: controle glicêmico, diabetes gestacional, gestantes, intervenção nutricional, peso de recém nascidos

IC055 - IMPACTO NO ESTADO NUTRICIONAL DO JEJUM PÓS-OPERATÓRIO PROLONGADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM AGANGLIONOSE COLÔNICA TOTAL SUBMETIDA A ABAIXAMENTO DE ÍLEO

Autores: Rayssa Caroline de Almeida Silva Silvino, Maria Aparecida Carlos Bonfim

Instituição: ICR - HCFMUSP - Instituto da Criança - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina - Universidade de São

Introdução: A aganglionose colônica total é uma doença congênita, caracterizada pela ausência de células ganglionares nos plexos submucosos e intramurais do intestino grosso, com quadro de enterocolite, constipação e estado nutricional comprometido.

Objetivos: Relatar o acompanhamento nutricional realizado em paciente pediátrico submetida à cirurgia no trato gastrointestinal, além do monitoramento do tempo de jejum no pós-operatório e o impacto deste no estado nutricional.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo relato de caso. Foram aferidos sequencialmente: peso (Kg), estatura (cm), circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB), área muscular do braço (AMB). Para classificação do estado nutricional (EN) foi considerado o indicador antropométrico IMC/Idade (IMC/I) e respectivo, valor de escore z - OMS (2006), e de percentis para composição corporal - Frisancho (1999). As necessidades nutricionais foram calculadas de acordo com as DRIs (2005). O tempo de jejum pós-operatório foi obtido a partir, da diferença, do horário de saída do centro cirúrgico até a realimentação. A administração de fluidos (soro de manutenção - glicose 5%) foi monitorada diariamente.

Resultados: Paciente ESS, gênero feminino, com quadro de constipação desde o nascimento. Antecedente de múltiplas abordagens cirúrgicas (laparotomia exploradora + apendicectomia + confecção de ileostomia). Aos 2 anos 6 meses, foi submetida a abaixamento de íleo, permanecendo em jejum no pós-operatório por 8 dias, com administração de soro glicosado 5% (volume médio infundido de 716 mL/dia, correspondendo a 358 Kcal/dia). As necessidades nutricionais, em média, eram de 1228 Kcal/dia, e de proteína, mínimo de 15,3 e máximo de 123g/dia. Foram realizadas duas avaliações antropométricas, a primeira um dia antes da cirurgia e a sequencial, após 7 dias. Comparando os parâmetros peso, circunferência do braço (CB) e dobra cutânea tricipital (DCT), houve redução das medidas, onde o escore z IMC/I reduziu de 1,53 para 0,92, o percentil da CB de 75-85 para 50-75 e o percentil da DCT de 50-75 para 25-50, o que demonstra impacto direto do tempo de jejum prolongado, e sem terapia nutricional individualizada, no estado nutricional da paciente.

Conclusão: O jejum no pós-operatório foi extremamente prolongado, e sem a instituição de terapia nutricional individualizada, sendo a nutrição parenteral uma opção viável. É de conhecimento que o manejo nutricional adequado minimiza a complexa resposta neuroendócrina e imunobiológica causada pelo estresse cirúrgico e no comprometimento do estado nutricional e desfecho clínico.

Palavras-chaves: estado nutricional, jejum pós-operatório, pediatria, cirurgia, aganglionose colônica

IC056 - CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES QUE SE ALIMENTAM COM DISTRAÇÕES DURANTE AS REFEIÇÕES CONSOMEM MAIS FIBRAS ALIMENTARES?

Autores: Paula Louro Silva, Juliana Masami Morimoto, Luana Romão Nogueira, Priscila Maximino, Mauro Fisberg

Instituição: Instituto PENSI - Instituto PENSI - Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Introdução: Os hábitos parentais sobre a alimentação da criança influenciam o desenvolvimento da mesma. Dentre as várias técnicas usadas pelos pais para ofertar o alimento, a distração no momento da refeição é comum, podendo causar desinteresse pelo alimento.

Objetivos: Descrever o consumo de fibras alimentares (FA) em crianças de acordo com o uso de distrações à mesa (DM) por faixa etária (FE), além de verificar a associação entre consumo de FA e uso de DM.

Materiais e Métodos: Estudo de delineamento transversal com 124 crianças entre 1 e 14 anos com dificuldades

alimentares. Os critérios de exclusão do presente estudo foram: idade

Resultados: A maioria da amostra era do sexo masculino (63,7%), com média de idade de 4,2 anos (DP=2,92). Quanto ao consumo de FA, 59,7% apresentaram consumo abaixo da recomendação, 37,9% apresentaram consumo adequado e 2,4% apresentaram consumo acima de 25g/dia. Houve diferença estatisticamente significativa entre FE e consumo de FA ($p=0,002$), sendo que crianças com 1 a 3 anos apresentaram maior proporção de consumo adequado. Entre as 42 crianças de 1 a 3 anos com consumo insuficiente de FA, 73,8% fizeram uso de DM, e das 38 crianças da mesma FE que apresentaram consumo adequado de FA, 76,3% também fizeram uso de DM. O mesmo se mostrou para a FE de 4 a 8 anos, sendo entre as 3 crianças que excederam 25g de consumo de FA, todas apresentaram ausência de distração. Ao analisar a associação entre uso de DM e consumo de FA obteve-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,032$) apenas entre as crianças com 4 e 8 anos, sendo que 42,9% não fazia uso de DM. Em relação ao modelo de regressão logística, não foi encontrada associação entre consumo de FA e uso de DM (OR: 0,34; IC 95% 0,37-1,88).

Conclusão: Segundo a análise dos dados obtidos, a técnica de distração durante as refeições das crianças não se mostra como um fator que possa influenciar no consumo de fibras. Sabe-se que o comportamento alimentar da criança não depende de apenas uma variável, mas sim, de vários comportamentos existentes que podem levar a um consumo inadequado ou adequado de fibras e de outros nutrientes.

Palavras-chaves: crianças, dificuldade alimentar, fibras alimentares, nutrição infantil, refeição

IC057 - DIETA CETOGÊNICA CLÁSSICA E MODIFICADA: RISCO CARDIOMETABÓLICO E POTENCIAL TERAPÊUTICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA

Autores: Patricia Azevedo de Lima, Leticia Pereira de Brito Sampaio

Instituição: Unian - Universidade Anhanguera

Introdução: A dieta cetogênica (DC) é um tratamento não farmacológico prescrito para crianças e adolescentes com epilepsia refratária. A composição da dieta cetogênica é baseada no alto teor de gorduras, baixo teor de carboidratos e teor proteico moderado.

Objetivos: Comparar os efeitos da dieta cetogênica clássica com a dieta cetogênica modificada nas subfrações de LDL, nos marcadores oxidativos, perfil lipídico de crianças e adolescentes com epilepsia refratária, além do efeito clínico no controle da epilepsia.

Materiais e Métodos: Estudo de intervenção com recrutamento de crianças e adolescentes com epilepsia refratária de 1 a 19 anos de ambos os sexos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP. O grupo “controle” recebeu DC clássica e o grupo “caso” recebeu a DC modificada com redução em pelo menos 20% de ácidos graxos saturados (AGS) e redução da relação w6/w3 em pelo menos 50% em comparação a DC clássica. Para ambos os grupos foram analisados os seguintes parâmetros bioquímicos no período basal, após 3 meses e 6 meses de DC: perfil lipídico clássico, concentração de ácidos graxos não esterificados (AGNEs), substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARs), subfrações de lipoproteína de baixa densidade (LDL) e lipoproteína de alta densidade (HDL), e perfil de apolipoproteínas (APOA-I e APOB). Além da avaliação clínica, antropométrica e de consumo alimentar.

Resultados: A redução de crises e dos fármacos antiepilépticos foi semelhante entre os grupos. O aumento na concentração de colesterol total (CT) e LDL foi inferior no grupo DC modificada, a Não-HDL manteve-se significativamente menor no grupo DC modificada em comparação ao grupo DC clássica e a relação LDL/APOB foi superior no grupo DC clássica após 6 meses de DC. O percentual de partículas pequenas de LDL apresentou aumento superior em 208% no grupo DC clássica comparado ao grupo DC modificada, e consequentemente o tamanho de LDL apresentou maior redução no grupo DC clássica. A incidência de dislipidemia foi significativamente inferior no grupo DC modificada considerando os pontos de corte para LDL (≥ 130 mg/dL) e não-HDL (≥ 145 mg/dL). Não houve diferença entre os grupos na concentração de ácidos graxos não esterificados (AGNEs) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARs).

Conclusão: A mudança do perfil de gorduras contribuiu para melhora das concentrações de marcadores de risco cardiometabólico (CT, LDL e partículas de LDL pequenas) e consequentemente, perfil mais cardioprotetor nos pacientes do grupo DC modificada. O potencial terapêutico no controle de crises foi semelhante em ambos os grupos.

Palavras-chaves: dieta cetogênica, epilepsia, dislipidemia, tamanho de lipoproteína

IC058 - INFLUÊNCIA DOS PROBIÓTICOS E ÓLEOS ESSENCIAIS, ADICIONADOS EM COBERTURAS COMESTÍVEIS, PARA PROLONGAR A VIDA DE PRATELEIRA DE CARNES BOVINAS FRESCAS

Autores: Elke Shigematsu, Claudia Dorta, Natália Saito Arashiro, Victória Magalhães Dolci, Alice Yoshiko Tanaka

Instituição: FATEC - Faculdade de Tecnologia de Alimentos

Introdução: Revestimentos comestíveis formulados com compostos bioativos em carnes frescas podem prolongar a vida útil desses produtos, e também pode servir de suporte para óleos essenciais e micro-organismos probióticos como bactérias ácido-láticas funcionais.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi verificar se a cobertura comestível à base de água de coco e alginato de sódio, adicionadas de óleos essenciais e probióticos, aumentaria a vida de prateleira das carnes frescas à temperatura de $8 \text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2 \text{ }^{\circ}\text{C}$.

Materiais e Métodos: Foram testados quatro amostras com coberturas, compostas por alginato de sódio (1,2 g/ 70 g de água + 30 g de água de coco), glicerol (0,75 g/ 70 g de água + 30 g de água de coco) e tween 80 (0,05 g/ 70 g de água + 30 g de água de coco) (Tc), para a amostra Tc foram incorporados os *Lactobacillus acidophilus* LA3 na ordem de $2,14 \times 10^8$ UFC/g. Já os tratamentos Tca e Tco tiveram a adição dos óleos essenciais de alecrim e orégano (0,1 g/ 70 g de água + 30 g de água de coco), respectivamente, e como amostra controle foram também armazenadas carnes frescas sem coberturas (Tf) à temperatura de $8 \text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2 \text{ }^{\circ}\text{C}$. Foram feitas análises microbiológicas e físico-químicas nos dias 1, 3 e 5 com as cinco amostras.

Resultados: A carne fresca (Tf) apresentou a maior contagem de mesófilos heterotróficos durante os dias de armazenamento, seguida pelas amostras com coberturas, mas mesmo com estes resultados as cinco amostras estavam dentro dos padrões de segurança em alimentos, conforme RDC 12/2001 (BRASIL, 2001). As amostras com cobertura comestível adicionadas de alecrim (Tca) e do probiótico (Tc) inibiram o crescimento de Coliformes totais e *Staphylococcus aureus* nos cinco dias de armazenamento. No terceiro dia, houve um leve aumento da acidez para todas as amostras devido ao crescimento de alguns microrganismos, a qual produziram ácidos orgânicos. A diminuição do pH nas amostras, nos cinco dias, provavelmente ocorreu pelo início da deterioração do alimento pelos microrganismos.

Conclusão: Conclui-se que a cobertura retardou o crescimento de *Staphylococcus aureus* e bolores, e houve a estabilização do pH e da acidez, demonstrando que a deterioração das amostras ocorreu de forma lenta conseguindo assim aumentar o tempo de prateleira da carne fresca em 5 dias. Todavia, todas as amostras estavam dentro dos padrões microbiológicos da RDC nº12/2001.

Palavras-chaves: *Lactobacillus acidophilus*, probiótico, alecrim, orégano, revestimento comestível

IC059 - APLICAÇÃO DE REVESTIMENTO COMESTÍVEL DE QUITOSANA E MICRO-ORGANISMOS PROBIÓTICOS EM REQUEIJÃO DE CORTE

Autores: Elke Shigematsu, Claudia Dorta, Daniela Nicolini dos Santos, Renata Bonini Pardo, Alda Maria Machado Bueno Otoboni

Instituição: FATEC - Faculdade de Tecnologia de Alimentos

Introdução: O uso de coberturas comestíveis em alimentos tem se apresentado como alternativa potencial para o aumento de vida de prateleira, garantindo a segurança microbiológica e sensorial, além de ser considerado carreador para micro-organismos probióticos.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi verificar seu potencial probiótico, qualidade microbiológica e a aceitação do requeijão de corte com cobertura, adicionada de *Lactobacillus acidophilus* LA3, durante a estocagem refrigerada por pelo menos 14 dias.

Materiais e Métodos: Três amostras foram produzidas em uma queijaria artesanal: requeijão com cobertura de alginato de sódio 3% m/v, glicerol 1,5% m/v, óleo de girassol 0,08% m/v, tween 80 0,1% m/v e quitosana 1,5% m/v (T1) e o T2, o requeijão com a mesma cobertura de T1, porém com a adição de 7,7 Log UFC/g de *Lactobacillus acidophilus* LA3 (Sacco Brasil®) ativados previamente em 3 sucessivos cultivos a cada 22 horas, em meio MRS, e como controle o requeijão sem cobertura (C). Foram acondicionados em embalagem de polipropileno, à temperatura de $8 \pm 2 \text{ }^{\circ}\text{C}$, e nos dias 1, 7 e 14 foram feitas as análises sensoriais e de qualidade microbiológica conforme legislação, também foram feitas as análises de viabilidade do probiótico nos dias 1, 7, 14, 21 e 28. Os dados obtidos das análises sensoriais foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Tukey através do programa BIOSTAT. Os resultados foram considerados significativos para $p\text{-valor} < 5\%$.

Resultados: Durante o armazenamento de 14 dias a $8 \pm 2 \text{ }^{\circ}\text{C}$, a única amostra que demonstrou contaminação microbiana, foi a C, com estafilococos coagulase positiva (3,5 Log UFC/g), já a amostra T2 obteve aumento significativo ($p < 0,05$) de 1,25 ciclos logarítmicos dos micro-organismos probióticos. A análise sensorial realizada com 74 julgadores utilizando o método afetivo de aceitação mostrou que os três tratamentos testados tiveram resultados positivos, pois obtiveram notas superiores a 7,0, em todos atributos e avaliação global, entretanto, a amostra C apresentou notas ligeiramente maiores.

Conclusão: Portanto, conclui-se que uma porção diária de 40g (1 ½ colher de sopa) do requeijão de corte com

cobertura e probiótico, conteria no mínimo 8,0 Log UFC, estando dentro dos valores considerados desejáveis para um alimento com potencial probiótico, além do que a inclusão da cobertura comestível atuou no controle microbiológico e o produto foi aceito sensorialmente pelos julgadores.

Palavras-chaves: Bactérias ácido-láticas, *Lactobacillus acidophilus* LA3, produtos lácteos, Cobertura comestível, polissacarídeo

IC060 - MUSSE À BASE DE SOJA COM POTENCIAL SIMBIÓTICO

Autores: Claudia Claudia Dorta, Alice Y. Tanaka, Juliana Audi Giannoni, silvana Pedroso Góes Favoni, Elke Shigematsu

Instituição: Fatec- Marília - Faculdade de Tecnologia "Estudante Rafael Almeida Camarinha"

Introdução: O desenvolvimento de sobremesas funcionais com simbiótico (prebiótico mais probiótico) e que não contenham leite em sua composição torna-se interessante, como para os alérgicos à proteína do leite e intolerantes à lactose.

Objetivos: Este trabalho teve o objetivo de elaborar sobremesa gelada com potencial simbiótico sem adição de leites e derivados.

Materiais e Métodos: As musses elaboradas no laboratório de processamento foram compostas de cacau em pó, emulsificante, leite de soja, condensado de soja e creme de soja, sendo que em uma das 2 formulações realizadas houve adição do prebiótico frutooligossacarídeo (FOS- Nutra-Flora P-95) e do probiótico *Lactobacillus acidophilus* La14 (Aché) em concentrações ajustadas para a potencialidade funcional e armazenadas a 5°C . As amostras foram submetidas à análise de pH, acidez e viabilidade celular do probiótico através do plaqueamento em profundidade em meio MRS Agar, nos dias 1, 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento, e microbiológicas utilizando métodos oficiais em 0, 8 e 28 dias: *Salmonella* spp, coliformes totais e termotolerantes, estafilococos coagulase positiva, *Bacillus cereus*, mesófilos aeróbios, bolores e leveduras. As amostragens foram feitas em triplicata e os resultados das análises submetidos à análise de Variância e Teste-T.

Resultados: O processamento e armazenamento da musse não interferiu na viabilidade do probiótico pois *L. acidophilus* LA14 manteve-se a 6,86 Log UFC. g-1, não havendo diferenças significativas ($P > 0,05$) durante 28 dias de armazenamento. A concentração de FOS adicionada estava de acordo com a desejada (3,2g por

porção diária) por padronização federal. Não houve variação significativa ($P > 0,05$) no pH e acidez entre a musse com simbiótico e a controle, e nem durante o armazenamento de cada variável. As amostras analisadas durante o período de armazenamento mostraram-se seguras microbiologicamente de acordo com os limites estipulados por legislação brasileira.

Conclusão: A ingestão de 120g da musse apresenta potencialidade simbiótica, além de ter estabilidade desejada no armazenamento considerando a não variação de pH, acidez e qualidade microbiológica, e poder servir a uma parcela da população que não pode consumir produtos com leite e derivados.

Palavras-chaves: Probiótico, prebiótico, sobremesa gelada, soja

IC061 - SORVETE VEGANO COM ADIÇÃO DE PROBIÓTICOS LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938 E LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS LA3

Autores: Igor Guedes Rocatto, Amanda Duran Lopes, Elke Shigematsu, Claudia Dorta, Alice Yoshiko Tanaka

Instituição: Fatec Marília - Faculdade de Tecnologia "Estudante Rafael Almeida Camarinha"

Introdução: A expectativa de vida das pessoas aumenta conforme se adequam aos hábitos mais saudáveis, onde almejam resultados a longo prazo (MATTA; KUNIGK, 2009). Os "gelados comestíveis" são veículos altamente viáveis para conter probióticos.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi verificar as características microbiológicas e físico-químicas dos sorvetes veganos com adição de *Lactobacillus reuteri* DSM 17938 e *Lactobacillus acidophilus* LA3 ao longo do tempo de estocagem à temperatura de -06°C .

Materiais e Métodos: Os probióticos foram previamente ativados e centrifugados. O produto foi elaborado no Laboratório de Processamento da Fatec Marília, onde a mandioca foi a matéria-prima, a polpa e água de coco verde, gordura vegetal de coco, extrato vegetal de arroz, melão, açúcar, glicose e liga neutra. A massa foi separada em grupos; uma com *Lactobacillus reuteri* (Lr), outra com *Lactobacillus acidophilus* (La) (Sacco Brasil®) e a terceira ausente de probióticos (C), porcionados em recipientes individuais e refrigerados a -06°C . A acidez titulável e pH foram realizadas conforme preconiza o Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2008) em 60 dias de estoque. As análises microbiológicas feitas no 1º e 60º dias foram realizadas segundo a RDC nº 12, 2001 (BRASIL, 2001), conforme métodos oficiais. A viabilidade celular dos probióticos foram analisados nos dias 1, 7, 14, 35 e

60. Utilizou-se o teste t de Student no nível de 5% de significância (BUSSAB; MORETTIN, 2011) e o software BioEstat (AYRES et al., 2007).

Resultados: No 1º dia, houve maior acidez nos sorvetes adicionados de micro-organismos (Lr e La), fato associado aos ácidos orgânicos produzidos pelas bactérias durante a produção dos inóculos. Houve redução do pH entre o primeiro e o sétimo dia para os sorvetes probióticos, em decorrência da atividade metabólica das bactérias (TAMIME; ROBINSON, 1991). O valor médio do pH apresentou-se dentro da faixa considerada favorável (5,50 a 6,50) para o desenvolvimento dos *Lactobacillus*. As amostras não apresentaram desenvolvimento microbiológico. No 1º dia houve viabilidade celular acima de 8 LogUFC.g^{-1} para La e Lr, visto que não houve diferença significativa para ambos os micro-organismos. A partir do 7º dia houve diferença significativa na concentração de probióticos. Ocorreu diminuição do La em relação a Lr no 7º e 14º dia. Porém, as amostras apresentaram-se dentro do limite mínimo de viabilidade estipulado pela ANVISA para ser considerado um produto funcional. Após o 14º dia, apenas o La obteve viabilidade desejável, onde permaneceu até 60º dia. O Lr não apresentou viabilidade após o 14º dia.

Conclusão: O sorvete vegano contendo *L. acidophilus* LA3 apresentou resultados satisfatórios, com viabilidade mínima para ser denominado como produto funcional durante o período de 60 dias de estocagem e conformidade com os padrões microbiológicos estabelecidos pela legislação. *L. reuteri* DSM 17938 pode ser utilizado no sorvete até o 15º dia de armazenamento, no qual apresentou viabilidade celular desejada.

Palavras-chaves: lactobacillus, probióticos, produto funcional, sorvete, vegano

IC062 - PICOLÉS À BASE DE VEGETAIS COM POTENCIAL PROBIÓTICO: VIABILIDADE CELULAR DE LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938 E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA

Autores: Alice Y. Tanaka, Claudia Dorta, Elke Shigematsu, Claudemir dos Santos Messias, Lucas Spila de Oliveira

Instituição: Fatec- Marília - Faculdade de Tecnologia "Estudante Rafael Almeida Camarinha"

Introdução: Probióticos são micro-organismos que quando são ingeridos promovem saúde, além de poderem atuar como conservantes de alimentos, por inibirem determinados grupos microbianos. Os sorvetes são veículos possíveis para probióticos, e os veganos mostram opção saudável e inovadora no mercado.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi veicular *Lactobacillus reuteri* DSM 17938 em sorvete tipo picolé, à base de suco verde com e sem batata doce, verificando a viabilidade celular deste probiótico e a possível influência deste e ou seus metabólitos na qualidade microbiológica do produto.

Materiais e Métodos: Foram feitas 4 variáveis amostrais: sorvete à base de suco verde (couve manteiga, pepino, abacaxi pérola, maçã gala, aveia, mel, goma xantana) sem (SV) e com batata doce (SVB) e os mesmos adicionados de *Lactobacillus reuteri* DSM 17938 (SVLr e SVBLr). Antes da adição do probiótico ao sorvete, este foi isolado do produto comercial e multiplicado em caldo MRS, centrifugado e concentrado até 11 LogUFC.g^{-1} , e adicionado no sulco verde na ordem de 8 LogUFC.g^{-1} . Foram analisados nos sorvetes: pH e viabilidade celular do probiótico (através do plaqueamento em profundidade em meio MRS Agar) após processo e durante o armazenamento de até 60 dias. Micro-organismos contaminantes foram verificados no dia 1 do sorvete: coliformes termotolerantes, *Salmonella* sp, mesófilos aeróbios, bolores e leveduras, através de metodologias oficiais. Os experimentos foram feitos em triplicata para avaliar estatisticamente a viabilidade celular do probiótico nos diferentes sorvetes.

Resultados: Considerando o pH obtido nos picolés, estes foram classificados dentro da categoria alimentos ácidos, nos quais a batata doce promoveu os maiores pH ($=4,5$), e a adição da bactéria láctica repercutiu na diminuição deste ($=4,2$). Das quatro variáveis amostrais testadas, apenas SVB mostrou qualidade microbiológica fora dos padrões de legislação federal e *L. reuteri* DSM 17938 em SVBLr inibiu a contaminação por coliformes termotolerantes. A bactéria probiótica testada resistiu ao processamento dos sorvetes a qual foi exposta aos fatores estressantes: oxigenação, pH ácido e congelamento lento, não existindo decréscimo de sua viabilidade celular no 1º dia de análise, a qual se estendeu acima de 8 LogUFC.g^{-1} por até 14 dias. Entretanto, após 30 dias de estoque este probiótico teve diminuição considerável ($< 4 \text{ LogUFC.g}^{-1}$). A adição de batata doce não mostrou influência significativa ($P > 0,05$) na proteção da viabilidade celular do probiótico.

Conclusão: Os picolés à base de suco verde/ batata doce, sem adição de conservantes ou mesmo de aditivos foram uma opção saudável para veicular *L. reuteri* DSM 17938 por duas semanas. A inclusão do probiótico e/ ou seus metabólitos promoveu melhora na qualidade microbiológica do sorvete SVBLr.

Palavras-chaves: picolé, suco verde, batata doce, probiótico

IC063 - FÓRMULA ENTERAL CONTENDO PROBIÓTICOS: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE BIFIDOBACTERIUM LONGUM BL 05 AO LONGO DA VIDA DE PRATELEIRA

Autores: Mariana Wanessa Santana de Souza, Luisa Andrade de Carvalho Faria, Verônica Ortiz Alvarenga, Raquel Linhares Bello de Araújo, Inayara Cristina Alves Lacerda

Instituição: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Tradicionalmente, probióticos são consumidos em produtos fermentados, porém novos veículos vêm sendo avaliados. Fórmulas para nutrição enteral podem ser importante matriz para introdução de probióticos em pacientes que necessitam de alimentos especiais

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi desenvolver fórmulas para nutrição enteral (FNE) com diferentes composições e suplementadas com *Bifidobacterium longum* BL 05. Além disso, avaliar a viabilidade do probiótico durante o armazenamento.

Materiais e Métodos: Delineamento experimental Foram desenvolvidas oito fórmulas, conforme o Regulamento para fórmulas enterais (RDC 21/2015), utilizando-se delineamento experimental *centroid simplex*. Avaliou-se a utilização dos ingredientes inulina, triglicerídeos de cadeia média e proteína isolada do soro de leite. Análises físico-químicas As análises da composição química (umidade, cinzas, lipídeos, proteínas e carboidratos) foram realizadas de acordo com os métodos da AOAC (2016). O pH foi medido após suspensão da fórmula em água ($1,0 \text{ kcal/mL}$) e a atividade de água foi determinada em equipamento Aqualab Series 3TE. Viabilidade de *B. longum* BL 05 incorporada nas formulações enterais Foi determinada por contagem em placas, ressuspensando $1,0 \text{ g}$ de fórmula em $9,0 \text{ mL}$ de água peptonada ($0,1\%$), seguida de diluições decimais seriadas e plaqueamento em meio MRS adicionado de cisteína $0,1\%$ (p/v), incubadas a $37 \text{ }^{\circ}\text{C}$ por 72 horas em anaerobiose. A viabilidade foi determinada ao longo de 120 dias de armazenamento.

Resultados: A composição nutricional das FNE está de acordo com o estabelecido pela legislação brasileira. Entretanto, foram encontradas diferenças nos teores de nutrientes entre as oito FNE desenvolvidas, relacionadas às diferentes proporções dos ingredientes inulina, triglicerídeos de cadeia média e proteína isolada do soro de leite. Entretanto, em relação ao teor de cinzas e umidade, as oito formulações foram similares. A média dos valores de pH e atividade de água (aw) foram $5,99$

($\pm 0,05$) e 0,443 ($\pm 0,009$), respectivamente. Observou-se um aumento do valor de a_w para 0,533 ($\pm 0,011$) a partir do 60º dia de armazenamento, já o valor do pH manteve-se constante durante esse período. As fórmulas suplementadas com *B. longum* BL 05 apresentaram uma população média de 9,55 log UFC.g⁻¹, ao longo de 120 dias de armazenamento refrigerado. As FNE com maior concentração de proteína isolada do soro de leite apresentaram efeito protetor na viabilidade de *B. longum* BL 05 após o 90º dia de armazenamento. A partir dos dados observados, a aplicação de *B. longum* BL 05 mostra-se viável para suplementação de FNE.

Conclusão: As formulações desenvolvidas atendem aos requisitos de composição nutricional da regulamentação brasileira e apresentam-se como um potencial veículo para micro-organismos probióticos, com contagens elevadas durante o período de armazenamento. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Palavras-chaves: probióticos, fórmula enteral, bifidobacterias, viabilidade

IC064 - TOFU ESTRUTURADO COM TRANSGLUTAMINASE MICROBIANA (MTGASE) REVESTIDO COM COBERTURA COMESTÍVEL ADICIONADA DE LACTOBACILLUS REUTERI DSM 17938

Autores: Silvana Pedroso de Góes-Favoni, Cláudia Dorta, Elke Shigematsu, Gabriela Pereira de Souza, Thais Aparecida Pestana Vieira

Instituição: FATEC Marília - Faculdade de Tecnologia de Marília

Introdução: Tofu é um alimento derivado de soja bastante perecível e de difícil padronização. O emprego de novas tecnologias pode contribuir para sua qualidade e aumento da vida de prateleira, facilitando assim, sua comercialização.

Objetivos: Obter tofu com maior vida de prateleira pela ação estruturante da MTGase e aplicar cobertura de alginato de sódio e água de coco contendo probiótico *Lactobacillus reuteri* DSM 17938.

Materiais e Métodos: Grãos de soja foram macerados, triturados, filtrados e o extrato aquecido e adicionado de MgSO₄ (0,25%, p:v) e MTGase (0,3%, p:v). Após coagulação parte das amostras não recebeu cobertura (tofu controle, armazenado em água) e outras foram revestidas com cobertura contendo *L. reuteri* DSM 17938 na ordem de 10⁷ UFC/g (tofu Lr) com cultivo prévio em caldo MRS e centrifugado. As amostras mantidas sob

refrigeração por 8 dias foram analisadas quanto: textura instrumental, coliformes totais e termotolerantes, mesófilos, *S. aureus*, *Salmonella* spp, bolores e leveduras conforme métodos oficiais, e a viabilidade do micro-organismo probiótico por plaqueamento em meio MRS Agar com sobre camada.

Resultados: No tofu controle a textura foi menor (32,2 N) que no tofu Lr (39,3 N) no 1º dia de armazenamento, com aumento progressivo da dureza até o 8º dia. A textura do tofu Lr manteve-se sem alterações durante os 8 dias possivelmente pela manutenção da umidade propiciada pela cobertura. Um alimento é considerado probiótico se apresentar micro-organismos viáveis na ordem de 10⁶ UFC/g, o que não aconteceu com o tofu Lr não sendo detectado crescimento do *L. reuteri* DSM 17938 até a diluição de 10⁴. Entretanto, mesmo os micro-organismos não estando viáveis no produto, houve inibição de mesófilos, bolores e leveduras em 2 ciclos logarítmicos ao longo do armazenamento, indicando possível produção de substâncias antimicrobianas secretadas pelo *L. reuteri* DSM 17938 durante seu cultivo, e ainda a cobertura substituindo o armazenamento em água pode ter potencializado este resultado.

Conclusão: *Lactobacillus reuteri* DSM 17938 inibiu micro-organismos deteriorantes promovendo juntamente com a cobertura, extensão da vida de prateleira de tofu. Para ser considerado probiótico, *L. reuteri* DSM 17938 deve ser adicionado em maior concentração. Os resultados sugerem o uso de coberturas como promissor veículo para probióticos, enquanto a transglutaminase microbiana contribui para a textura.

Palavras-chaves: tofu, cobertura comestível, probiótico, *Lactobacillus reuteri* DSM 17938, transglutaminase microbiana

IC065 - SUBPRODUTOS DE FRUTAS ESTIMULAM O CRESCIMENTO DE CEPAS DE LACTOBACILLUS SP. E SÃO FONTES DE OLIGOSSACARÍDEOS COM EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO IN VITRO

Autores: Sabrina Neves Casarotti, Jaime Salcedo, Bethany M. Henrick, Daniela Barile, Ana Lúcia Barretto Penna

Instituição: UFMT/ICEN - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Introdução: Existe um interesse crescente na identificação de ingredientes prebióticos, portanto, os subprodutos oriundos do processamento de frutas vêm sendo investigados em relação ao seu potencial prebiótico em função do seu teor de oligossacarídeos (OS).

Objetivos: Avaliar o efeito de subprodutos de frutas no crescimento de cepas de *Lactobacillus sp.* (dez com potencial probiótico isoladas de queijo e uma comercial, La-5), assim como a presença de oligossacarídeos nos subprodutos e seu efeito bioativo *in vitro*.

Materiais e Métodos: Subprodutos (cascas e sementes) de goiaba, laranja e maracujá foram secos em estufa de circulação de ar forçada a 60 °C e triturados para obtenção de um pó. O efeito dos subprodutos (10 g/L) sobre o crescimento das cepas de *Lactobacillus* foi avaliado por leituras de densidade óptica (DO_{600nm}) após 0, 4, 6, 8, 10, 12 e 24 horas de incubação em meio MRS modificado sem glicose. Os OS foram extraídos dos subprodutos, purificados usando uma coluna PGC-SPE (*Porous graphitic carbon – Solid phase extration*) e quantificados por meio do ensaio de carboidratos totais. O efeito direto dos OS purificados (8, 40 e 200 $\mu\text{g}/\mu\text{L}$) sobre a inflamação celular, assim como seu efeito protetor contra inflamação causada por lipopolissacarídeo (LPS, 100 $\mu\text{g}/\text{mL}$), foram avaliados utilizando a linhagem celular Caco-2. Foi feito um tratamento controle (sem adição de OS) para cada ensaio. Em ambos os ensaios, foi feita a quantificação de IL-8 após 18 h de incubação e a análise de citotoxicidade pelo ensaio MTT.

Resultados: As cepas tiveram crescimento mais intenso ($DO_{600nm} \geq 0,8$) na presença de subproduto de laranja, com exceção de *L. fermentum* SJPR30 ($OD_{600nm} = 0,5-0,8$). Todas as cepas de *L. delbrueckii subsp. bulgaricus* e duas cepas de *L. casei* apresentaram crescimento não significativo ($OD_{600nm} \leq 0,3$) na presença dos subprodutos de goiaba e maracujá. Os subprodutos de goiaba, laranja e maracujá apresentaram, respectivamente, 12,68, 41,95 e 31,81 mg de OS/g. No ensaio com cultura celular, os OS extraídos dos subprodutos resultaram em menor ($p < 0,05$) produção de IL-8 quando foram avaliados o efeito direto sobre a inflamação e o efeito protetor contra inflamação causada por LPS, sem causar citotoxicidade. Porém, as maiores concentrações desses OS (40 e 200 $\mu\text{g}/\mu\text{L}$) e as três concentrações do OS do subproduto de goiaba, apesar de reduzirem a produção de IL-8 em ambas as condições testadas (ausência e presença de LPS), também causaram citotoxicidade. Esse resultado indica que os OS de laranja e maracujá na menor concentração (8 $\mu\text{g}/\mu\text{L}$) não causaram inflamação e também apresentaram efeito anti-inflamatório.

Conclusão: Os subprodutos de frutas estimularam o crescimento de cepas com potencial probiótico. Além disso, os subprodutos de laranja e maracujá possuem OS que tem potencial efeito anti-inflamatório, sem causar efeito tóxico às células. Portanto, os subprodutos de frutas, sobretudo de laranja e maracujá, podem ser

considerados candidatos promissores de novas fontes de ingredientes prebióticos.

Palavras-chaves: probiótico, prebiótico, fruta, resíduo agroindustrial

IC066 - COMPOSTOS QUÍMICOS, TEMPO DE FERMENTAÇÃO E TIPO DE CHÁ: QUAL É O IDEAL PARA PRODUÇÃO DE KOMBUCHA?

Autores: Elza Maria Castilho, Natalia Seron Brizzotti Mazuchi, Thiago Henrique Lemes, João Paulo Zen Siqueira, Margarete Teresa Gottardo de Almeida

Instituição: FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: A cultura SCOBY (*Symbiotic Culture Of Bacteria and Yeast*) fermentada com a infusão de *Camellia sinensis* e sacarose produz metabólitos secundários, gerando uma bebida (Kombucha), com propriedades antimicrobianas, antioxidantes e imunoestimulantes.

Objetivos: Analisar a massa do SCOBY (cultura) e de compostos químicos (CQ), produzidos por fermentação de diversos chás/infusão em tempos diferentes.

Materiais e Métodos: O SCOBY foi colocado em 1 litro de água destilada com 20g de sacarose, semanalmente, por 30 dias, para retirar qualquer resíduo anterior da cultura. Os chás/infusão foram preparados com 4g da folha, fervidos separadamente em 450mL de água mineral estéril, por 5 minutos e coados em papel filtro. O volume foi ajustado para 800mL, com água mineral estéril. A fermentação inicial foi obtida pela mistura de 20g do SCOBY, 80g de sacarose, imersos nos diferentes chás já preparados: preto (CP) – *Camellia sinensis* (L.) Kuntze; branco (CB) – *Camellia sinensis* (L.) Kuntze; verde (CV) – *Camellia sinensis* (L.) Kuntze e infusão de hibisco (IH) – *Hibiscus sabdariffa*. Todos incubados a 25°C por 10, 20 ou 30 dias e, após, os SCOBYs foram pesados. O experimento foi realizado em triplicata. Terminada a incubação, filtrou-se o líquido no Sistema MILLIPORE®, 0,2 μm , e o acetato de etila extraiu os CQ, sendo a fase acetato colocada em evaporador rotativo, para obtenção do extrato seco e purificado dos CQ.

Resultados: Notou-se aumento da massa do SCOBY e variação na produção de compostos químicos (CQ) conforme o tempo de fermentação. O CP no 10º dia, gerou 42g cultura (C) e 320mg de CQ; no 20º dia, 46g C e 207mg CQ; no 30º dia, 60g C e 366mg CQ. O CV no 10º dia, 37g C e 70mg CQ; 20º dia, 43g C e 149mg CQ; no 30º dia, 45g C e 411mg CQ. O CB no 10º dia gerou 69g cultura (C) e 124mg composto químico (CQ); no 20º dia, 52g C e 181mg CQ; no 30º dia, 71g C e 282mg CQ. A IH no 10º

dia gerou 57g cultura (C) e 103mg CQ; no 20º dia, 56g C e 89mg CQ; no 30º dia, 58g C e 193mg CQ.

Conclusão: A fermentação do CP em até 20 dias é ideal para a produção rápida e volumosa de compostos químicos. O CV é aconselhável para fermentações de longo prazo (30 dias). A IH apesar de gerar SCOBYs com massa considerável, a produção de compostos químicos não é expressiva. Em geral, as fermentações apresentam consumo do açúcar, cafeína e nutrientes variável, o que pode explicar as diferenças encontradas.

Palavras-chaves: Chás, compostos químicos, kombucha, probiótico, tempo de fermentação

IC067 - A SALIVA COMO BIOMARCADOR GLICÊMICO NÃO INVASIVO DE GESTANTES

Autores: Diuliana Aguiar Santos, Bismack Ascar Sauaia, Jéssica Cristina Borges Bastos, Ennielly Krislayne Lopes Polidoro

Instituição: UniCeuma - Universidade Ceuma

Introdução: Diabetes Mellitus é uma condição de hiperglicemia resultante da disfunção pancreática, que destaca – se por múltiplas complicações, tornando o tratamento oneroso para o paciente e o sistema de saúde (Cortez et al., 2014).

Objetivos: Estabelecer parâmetros de conversão do pH salivar em glicemia periférica, criando um teste rápido não invasivo indicador de alterações glicêmicas em gestantes, socialmente acessível a partir de um modelo matemático de regressão linear.

Materiais e Métodos: Foi elaborado um questionário para uma breve anamnese e para armazenamento dos dados coletados, feita a apresentação dos objetivos do trabalho e solicitando o consentimento a partir do Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE, após o consentimento da voluntária, foi coletado os seguintes dados: idade gestacional, primeira ou gestação anteriores, glicemia capilar (utilizando o medidor de glicemia digital (accu check), pH da saliva, através da caneta phgâmetro aferida por solução tampão(medidor de pH digital modelo PXXXX – 1800) e fita de pH impregnada por indicador universal) após a coleta dos dados de 42 gestantes voluntárias, a análise da cor obtida através da fita foi feita e os resultados da caneta armazenados. Peso, altura e circunferência do pescoço também foram coletados, após os dados obtidos a compilação dos dados foi feita em um software de Regressão Linear Simples – SPSS e a partir de então os resultados.

Resultados: A pesquisa demonstrou a partir do teste de regressão linear simples, uma fórmula para obtenção da GC a partir do pH salivar, em gestantes, sugerindo o uso da saliva como indicador de diagnóstico, sendo $R^2=15,51\%$, $F=8.5249$, $(p)=0.0058$, $y=176,7249 - 12.9743x$, x = variável independente (pH) y = variável dependente (glicemia). Considerando a possibilidade do uso do biofilme da cavidade oral na relação entre a glicemia e o pH da saliva, Satish et al (2014), ao correlacionar níveis de glicose salivar e glicose sanguínea em indivíduos saudáveis não diabéticos e em indivíduos diabéticos, determinou a eficácia da saliva como uma ferramenta de diagnóstico e sugeriu que o biofluido pode ser utilizado na avaliação da concentração de glicose no sangue em pacientes com Diabetes Mellitus (DM).

Conclusão: A glicemia capilar sofre influência do pH salivar; valores de pH salivar são inversamente proporcionais aos de glicemia capilar, na amostra estudada; A relação matemática estabelecida e proposta na pesquisa constitui um modelo preditivo de diagnóstico que representa alternativa na triagem e monitoramento da glicemia do sangue periférico.

Palavras-chaves: diabetes, glicemia, saliva

IC068 - VALOR DE EAR PARA VITAMINA D EM MULHERES ADULTAS BRASILEIRAS É DEPENDENTE DA LATITUDE DE RESIDÊNCIA: RESULTADOS DE DOIS ESTUDOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS PARALELOS EM LATITUDES OPOSTAS

Autores: Marcela M. Mendes, Kathryn H. Hart, Susan A. Lanham-New, Patrícia B. Botelho

Instituição: UoS - University of Surrey (Surrey, Inglaterra)

Introdução: A vitamina D pode ser obtida por meio da exposição da pele ao sol ou pela dieta. Sua deficiência tem importantes implicações para saúde como o raquitismo e a osteoporose, o diabetes tipo I e II, as doenças autoimunes e doenças inflamatórias.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi investigar valores de EAR (valor médio de ingestão diária suficiente para suprir as necessidades de 50% da população estudada) para vitamina D em mulheres adultas brasileiras, de acordo com latitude de residência.

Materiais e Métodos: Trata-se de dois ensaios clínicos randomizados, duplo-cego e controlados por placebo, conduzidos em latitudes opostas (Reino Unido e Brasil), seguindo o mesmo delineamento experimental em cada país. No total, 135 mulheres brasileiras com idade entre 20 e 59 anos (Inglaterra, n = 56, latitude 51° Norte; Brasil, n = 79, latitude 16°

Sul) foram randomizadas para receber diariamente suplementação de 600 UI de vitamina D3 ou placebo, por 12 semanas. Ao início e final da intervenção, foram avaliados as concentrações séricas de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], hormônio da paratireóide (PTH) e cálcio, o nível de exposição solar diária por meio do uso de dosímetros individuais de UVB e a ingestão dietética por meio do preenchimento de diários alimentares. As análises bioquímicas dos dois países foram realizadas no mesmo laboratório no Reino Unido a fim de garantir comparabilidade.

Resultados: A suplementação foi eficaz no aumento da concentração sérica de vitamina D e na manutenção dos níveis séricos adequados de PTH durante o inverno, independente da latitude, e a resposta à suplementação foi dependente da concentração sérica inicial de vitamina D. Além disso, os níveis de radiação UV individual foram fortemente correlacionados com concentrações de 25(OH)D. Os resultados deste estudo também sugerem que as concentrações séricas de vitamina D devem estar em torno de 28-32 ng/ml para manutenção da saúde óssea e a radiação UV necessária para atingir tais valores foi de 1.5 SED (standard erythemal dose). A ingestão diária de vitamina D necessária para atingir tais concentrações séricas em 50% da população (EAR) foi de 180 UI em baixa latitude (16°S) e 1480 UI em alta latitude (51°N). Os resultados encontrados se baseiam em análise inovadora investigando diretamente a contribuição da radiação solar individual in vivo e da ingestão de vitamina D para manutenção das concentrações séricas de 25(OH)D, em dois estudos clínicos paralelos diretamente comparáveis em latitudes opostas.

Conclusão: Portanto, a suplementação diária com 600 UI de vitamina D3 é uma estratégia eficaz para aumentar as concentrações séricas de vitamina D em mulheres adultas, independente da latitude. Este estudo evidencia a necessidade de mais estudos populacionais e clínicos no Brasil para se definir recomendações de vitamina D específicas para a população brasileira (que atualmente segue recomendações dos EUA).

Palavras-chaves: vitamina D, mulheres, EAR, latitudes, suplementação

IC069 - GANHOS DE PESO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM MULHERES SUBMETIDAS À ABDOMINOPLASTIA

Autores: Vanessa Yuri Suzuki, Fabianne Magalhães Girardin Pimentel Furtado, Fabio Xerfan Nahas, Lydia Masako Ferreira

Instituição: Unifesp - Universidade Federal de São Paulo

Introdução: A abdominoplastia foi a cirurgia estética mais realizada no Brasil em 2018, segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). Alterações no comportamento alimentar podem estar presentes antes e após esse processo cirúrgico.

Objetivos: Avaliar o ganho de peso e o comportamento alimentar e em mulheres submetidas à abdominoplastia.

Materiais e Métodos: Estudo primário, clínico, prospectivo, intervencional, analítico, realizado na Universidade Federal de São Paulo. Foram selecionadas 51 pacientes, com idade entre 25 e 50 anos e IMC entre 18,5 e 29,9 kg/m², em acompanhamento no Ambulatório de Cirurgia Plástica do Setor Abdominal do Hospital São Paulo. Foram incluídas pacientes submetidas unicamente à abdominoplastia, e que apresentassem deformidade Tipo III e Tipo A de Nahas. Não foram incluídas pacientes com doenças sistêmicas crônicas, hipertensas, tabagistas e com perdas ponderais acima de 20 kg ou submetidas à cirurgia bariátrica. Foram excluídas as submetidas a procedimentos cirúrgicos reparadores ou estéticos posteriores à abdominoplastia. As pacientes elegíveis foram entrevistadas previamente à abdominoplastia e seis meses após o procedimento, com os seguintes instrumentos: Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA) e Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP).

Resultados: O peso excedente de pele e gordura (EPG) das pacientes submetidas à abdominoplastia foi de 832,90 ± 298,06 g. Após a retirada do EPG, a média de peso das pacientes no baseline (PB) foi considerada de 62,6 ± 6 kg, e no pós-operatório de 6 meses (PO6), 64,6 ± 6 kg. A variação relativa do peso das pacientes no pré e pós-operatório foi de 3,2 ± 3,7% no PO6. Foi observado um ganho ponderal em média de 0,8 kg/m² (t= 6,22 - p < 0,001) e 2,0 kg (t= 6,41 - p < 0,001) de peso. A média do IMC das pacientes no momento pós-operatório inicial (POI) foi de 24,4 ± 1,7 kg/m², e de 25,2 ± 2,1 kg/m² no PO6. Observou-se uma mudança no nível de classificação do IMC entre os momentos PRE e PO6 (p=0,012). No PO6, 56,9% das pacientes apresentavam IMC relativo à pré-obesidade. Segundo a análise estatística foram observadas correlações significantes entre a variação de QHCA e subescalas. Já, a gravidade do episódio de compulsão alimentar, avaliada por meio da ECAP, apresentou aumento de nível com média de 23,5±7,0 no PRE e 29,1±3,0 no PO6, com um aumento 5,5±6,0 (t= 6,08 - p<0,001) entre os momentos avaliados.

Conclusão: As pacientes submetidas à abdominoplastia apresentaram um ganho de peso, em média 2,0 kg, e capacidade reduzida de controlar a compulsão alimentar após seis meses da abdominoplastia.

Palavras-chaves: comportamento alimentar, transtornos da alimentação, ganho de peso, abdominoplastia, cirurgia plástica

IC070 - DIETAS COM DIFERENTES PERCENTUAIS DE CARBOIDRATO AFETAM O DESEMPENHO DE CORREDORES AMADORES DE 5 KM

Autores: Erika da Silva Rosa, Túlio Ribeiro Cambraia, Sandro Fernandes da Silva

Instituição: UFLA - Universidade Federal de Lavras

Introdução: O carboidrato (CHO) é o principal combustível para o músculo em exercícios prolongados. Em dietas restritas em CHO ou no exercício extenuante, a depleção de glicogênio muscular diminui a produção de energia resultando na queda de desempenho.

Objetivos: Por essa razão, o objetivo do estudo foi analisar o efeito de protocolos dietéticos com reduzido e elevado percentual de CHO (30% e 80%) no desempenho fisiológico e biomecânico de corredores amadores de longas distâncias (5 Km).

Materiais e Métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Lavras sob o parecer 2.926.192. A amostra foi composta por 10 corredores amadores (36.4 ± 12.7 anos, 175 ± 4.5 cm, 70.18 ± 6.31 Kg) do sexo masculino. Foram aplicados três Recordatórios de 24 h para análise do consumo alimentar e elaboração de dietas normocalóricas com 30% e 80% de CHO para cada corredor. As dietas com duração de sete dias cada foram distribuídas aleatoriamente entre os atletas. No sétimo e último dia de dieta, os voluntários foram orientados a realizar um lanche três a quatro horas antes do teste de corrida. Os dois testes foram realizados com intervalo de sete dias em uma pista de atletismo de 5000 metros no período noturno. No pré e pós-exercício foram avaliados peso e glicemia. Os voluntários correram em grupo e foi avaliado tempo final e velocidade total. Para análise dos dados foi utilizado o teste t student e testes não paramétricos correspondentes com nível de significância $p < 0.05$.

Resultados: Os resultados mostraram consumo alimentar de 4.20 ± 1.86 g/Kg de CHO, valor calórico total (VCT) de 2112 ± 872.33 Kcal e 30.51 ± 13.52 Kcal/Kg. Sobre as recomendações nutricionais para CHO (5 a 8 g/Kg), o resultado sugere consumo reduzido para atender a demanda energética da corrida mesmo com VCT adequado (25 a 35 Kcal/Kg) para atletas de exercícios intensos em quantidades moderadas. Nas dietas de 30% e 80%, o consumo de CHO foi 2.20 ± 0.42 e 5.56 ± 1.15 g/Kg, respectivamente. Independente da dieta,

a ingestão calórica foi similar (30% 2003 ± 370 vs 80% 1997 ± 386 Kcal). Não houve diferença significativa no peso pré e pós-exercício na dieta de 30% (pré 69.1 ± 6.08 , pós 68.6 ± 6.25 Kg) e 80% (pré 69.1 ± 5.81 , pós 68.6 ± 5.94 Kg). Em contraste, houve diferença significativa ($p = 0.012$) na glicemia pós-exercício na dieta de 80% (pré 83.5 ± 17.1 , pós 116.2 ± 31.06 mg/dL) comparada a de 30% (pré 85 ± 22.41 , pós 106.8 ± 34.16 mg/dL). Em relação ao tempo final (30% 1163 ± 87.55 vs 80% 1136.3 ± 100.32 segundos) e a velocidade total (30% 4.32 ± 0.33 vs 80% 4.43 ± 0.39 m/s) não houve diferença significativa entre as dietas.

Conclusão: O aumento da glicemia pós-exercício sobretudo na dieta de 80% indica aumento da demanda energética no final da corrida suprida pela produção hepática de glicose. Apesar dos valores similares, o tempo de prova na dieta de 80% reduziu 2.3% e a velocidade aumentou 2.5%. Logo, conclui-se que a dieta de 80% de CHO pode ser benéfica ao desempenho atlético de corredores amadores de 5 Km. Capes cód. 1747518

Palavras-chaves: carboidrato, corrida, desempenho, dieta, exercício aeróbico

IC071 - AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Thais dos Santos Motta, Priscila Koritar, Marle Alvarenga

Instituição: UNIP - Universidade Paulista

Introdução: Imagem Corporal (IC) é definida como a figura que temos em nossa mente do tamanho e forma de nosso corpo; e os nossos sentimentos em relação a estas características e as partes constituintes do corpo. Compreendida como algo multidimensional, envolvendo emoções e relações sociais.

Objetivos: Avaliar a percepção e a satisfação da imagem corporal de estudantes de graduação em Nutrição do estado de São Paulo, bem como possíveis associações com fase da graduação, sexo e estado nutricional.

Materiais e Métodos: 415 estudantes de Nutrição (entre 18 e 30 anos) de 39 instituições públicas e privadas de 23 cidades do estado de São Paulo participantes do Estudo de Saúde dos Nutricionistas (NUTRIHS) responderam online questionários de caracterização da amostra e imagem corporal. A imagem corporal foi avaliada por meio da Escala de Silhuetas Brasileiras. O grau de satisfação corporal é obtido pela diferença entre as figuras que representam o corpo atual e o corpo desejado. Para os estudantes insatisfeitos foram avaliados a relação e a amplitude ao desejo de formas corporais maiores ou menores da insatisfação corporal. A análise

dos dados foi feita por meio do teste qui-quadrado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, respectivamente sob os protocolos 12455313.8.0000.5421 e 44576515.0.0000.5421.

Resultados: Os estudantes tinham em média 22,9 anos (DP 4,09), a maior parte era do sexo feminino (93,0%), estava no final da graduação (51,3%) e eram eutróficos (69,9 %). A grande maioria apresentava alteração da percepção corporal (80,0%) e insatisfação corporal (81,7%). A satisfação corporal esteve associada com estado nutricional e sexo, sendo que a insatisfação foi maior entre aqueles com excesso de peso ($p < 0,001$) e do sexo feminino ($p = 0,042$), prevalecendo uma pequena diferença entre a imagem atual com a desejada (46,6%) no sexo feminino. Em relação a distorção corporal a maioria dos estudantes (77,4%), consideram-se maior do que são de fato. E grande parte dos estudantes, gostariam de ter uma imagem corporal menor do que a atual, independente da fase da graduação, sexo, e estado nutricional (60,9%). Não houve associação da percepção com a imagem corporal e as demais variáveis.

Conclusão: A maior parte dos estudantes de Nutrição do sexo feminino, na fase final da graduação e com excesso de peso possuem insatisfação com a IC. A insatisfação corporal pode levar a prática de dietas restritivas no intuito de alcançar o corpo desejado e, com isso, aumento do risco de desenvolvimento de Transtornos Alimentares e impacto negativo na futura atuação profissional como Nutricionista.

Palavras-chaves: estado nutricional, estudante, graduação em nutrição, imagem corporal, nutrição

IC072 - ESTUDOS DE CASO: POSSIBILIDADE PARA EXPLORAR PERCEPÇÃO DE SAÚDE E DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Autores: Priscila Koritar, Marle dos Santos Alvarenga

Instituição: UNIP - Universidade Paulista

Introdução: Estudantes de Nutrição serão responsáveis pela promoção, manutenção e recuperação da saúde por meio da alimentação, sendo que a percepção de saúde e de alimentação saudável será norteadora da prática profissional.

Objetivos: Explorar, a partir de estudos de casos hipotéticos, a percepção de saúde e de alimentação saudável de estudantes de Nutrição.

Materiais e Métodos: Estudantes de Nutrição de instituições públicas e privadas do estado de São Paulo

responderam *online* dados de caracterização da amostra e quatro estudos de caso com distribuição aleatória (1 e 2) mulher e homem com alimentação mais influenciada por modismos; (3 e 4) mulher e homem com alimentação mais tradicional - sendo que cada estudante respondeu apenas um estudo de caso. Os casos eram semelhantes com relação ao estado de saúde geral, estado nutricional, quantidade de calorias, gorduras, frutas, verduras e legumes ingeridos diariamente, diferindo apenas com relação às escolhas e práticas alimentares. As diferenças nas médias das variáveis foram observadas por meio do teste de Mann Whitney e por meio do teste Kruskal-Wallis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente (44576515.0.0000.5421). Os participantes receberam informações sobre a pesquisa e deram seu consentimento à participação.

Resultados: Participaram 625 estudantes de 42 instituições (4 públicas e 38 privadas) de 25 municípios, com média de 23,42 anos (DP=2,96), 93,4% eram do sexo feminino, 70,2% eram eutróficos e 50,9% estavam no início da graduação. Na comparação da qualidade da dieta, estado de saúde geral, estado nutricional, quantidade de energia ingerida, escolhas e práticas alimentares e no total dessas variáveis avaliadas entre os casos clínicos, foram encontradas apenas diferenças no total da avaliação dos casos 3 e 4, sendo o paciente homem com atitude mais tradicional melhor avaliado que a paciente mulher com atitude mais tradicional. Os quatro casos clínicos tiveram a qualidade da dieta avaliada como boa ou excelente pela maioria dos estudantes - entre 70,7% no caso 3; e 81,7% no caso 1. Com relação às escolhas e práticas alimentares, foi encontrado diferença entre os estudos de caso 3 e 4 apenas na variável "Sai para comer em restaurantes no fim de semana", sendo que essa opção foi julgada mais adequada para o homem quando comparado a mulher.

Conclusão: As diferenças na avaliação de pacientes com atitudes mais influenciada por modismos e com atitudes mais tradicional indicam uma percepção de saúde e de alimentação saudável mais focada nos aspectos biológicos, com normalização de comportamentos nos quais os alimentos deixam de ser vistos como um todo, dando foco aos nutrientes em detrimento dos valores culturais e simbólicos da alimentação.

Palavras-chaves: saúde, alimentação, ciências da nutrição, estudantes

IC073 - INGESTÃO DIETÉTICA E CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE ZINCO E COBRE EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Autores: Nayane Regina Araujo Pierote, Daniele Rodrigues Carvalho Caldas, Ana Calista Rodrigues Araujo, Gilmaria Péres Rodrigues Rodrigues, Nadir do Nascimento Nogueira

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A neuropatologia da Doença de Alzheimer é caracterizada pela presença de placas de β -amiloide e elevado estresse oxidativo. Nestas placas, estudos anatomopatológicos demonstraram concentrações elevadas de zinco e cobre, sugerindo a participação desses minerais na patogenia da doença.

Objetivos: Avaliar a ingestão dietética de energia, zinco (Zn) e cobre (Cu) e sua relação com as concentrações plasmáticas desses minerais em idosos com e sem Doença de Alzheimer (DA).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo caso-controle, realizado com 93 idosos na faixa etária de 60 a 94 anos, distribuídos em grupos: com DA ($n = 44$) e sem DA ($n = 49$). O diagnóstico de DA foi realizado por neurologista e a função cognitiva foi avaliada conforme pontuação pela Escala de Estadiamento Clínico da Demência (CDR). A ingestão dietética de energia, Zn e Cu foi determinada por meio de Registro Alimentar, aplicado em três dias não consecutivos. Os dados obtidos foram analisados com auxílio do software Nutwin®, versão 1.5. As concentrações plasmáticas de Zn e Cu foram avaliadas por espectrofotometria de absorção atômica de chama. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do SPSS, aplicando-se os testes de Kolmogorov-Smirnov, para verificar a distribuição dos dados, t de Student, para comparação entre os grupos, e correlação de Pearson. Foram considerados significativos os valores de $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 0212.0.045.000-08.

Resultados: Os valores médios de CDR para os idosos estudados foram de $2,01 \pm 0,89$, para o grupo com DA, indicando comprometimento moderado da função cognitiva, e nulos para os idosos do grupo sem DA, confirmando ausência de demência. Conforme esperado, houve diferença de idade entre os grupos com ($79,27 \pm 7,26$) e sem DA ($69,79 \pm 8,11$), corroborando a maior prevalência desta doença em idosos com idades mais avançadas. Referente à ingestão dietética, os resultados não demonstraram diferença estatística para energia, Zn e Cu entre idosos com e sem DA ($p > 0,05$). Nesse sentido, em ambos os grupos foi demonstrada ingestão superior à necessidade média estimada (EAR) para os minerais avaliados. No que se refere ao estado nutricional relativo aos minerais, as médias das concentrações plasmáticas indicaram hipozincemia e normocupremia, em ambos os

grupos, sem diferença estatística ($p > 0,05$). Além disso, verificou-se correlação positiva e moderada, entre a ingestão dietética e as concentrações plasmáticas de Zn ($r = 0,424$; $p = 0,015$).

Conclusão: Conclui-se que os idosos com e sem Doença de Alzheimer apresentaram alteração no estado nutricional relativo ao Zn, caracterizado por hipozincemia, independente da ingestão dietética adequada desse mineral. Desta forma, a alteração homeostática parece ser decorrente do envelhecimento e não da fisiopatologia do Alzheimer.

Palavras-chaves: zinco, cobre, dieta, doença de alzheimer

IC074 - INDICADORES MUSCULARES E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO (AVCi)

Autores: Fernanda Gonçalves Guidetti Homelis, Natália Baraldi Cunha, Silvia Justina Papini

Instituição: UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Medicina (Botucatu)

Introdução: Como consequência das neuropatias agudas, incluindo o AVCi, a mobilização proteica de fase aguda, associado a um balanço nitrogenado negativo geram um déficit intenso da massa magra corporal, resultando subnutrição e piora da capacidade funcional.

Objetivos: O objetivo é analisar indicadores musculares em indivíduos com AVCi na internação hospitalar e em ambulatorio pós alta, incluindo Circunferência da Panturrilha, Força de Preensão Palmar e Massa Magra Apendicular.

Materiais e Métodos: Este é um estudo longitudinal. No 1º momento foram avaliados indivíduos idosos, internados com diagnóstico de AVCi, com no máximo 24 horas de internação; o 2º momento, reavaliados no ambulatorio de neurologia. Foram incluídos indivíduos sem sequelas prévias de AVC, e com capacidade de responder comandos, bilateral ou hemilateral. Os três indicadores analisados foram classificados em acima do ponto de corte e abaixo do ponto de corte. A Circunferência da Panturrilha (CP) e a Força de Preensão Palmar (FPP) foram aferidas três vezes, e incluído o maior valor para a análise. A Massa Magra Apendicular (ASMM), foi calculada com os dados gerados pela Bioimpedância Elétrica. A coleta de dados teve duração de um ano, de março/2018 a março/2019. Para a comparação de médias para variáveis quantidades entre os momentos foi usado uma ANOVA, seguido do teste de comparação múltipla de Tukey; a análise de tendência foi feita pela teste qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).

Resultados: Conforme previsto no cálculo amostral, foram avaliados no primeiro momento 30 indivíduos, e no segundo 19. A média de tempo até a reavaliação foi de 55,8 dias ($\pm 29,17$). Dos 30 indivíduos que realizaram a primeira avaliação, a maioria era do sexo masculino (70%), e com média de idade 69,2 ($\pm 5,4$) anos. Observou-se que a média do IMC foi de $26,4 \pm 4,4 \text{ kg/m}^2$, indicando que 46,7% dos indivíduos estavam acima do peso na internação. No retorno esta média sobe para $27 \pm 4,56 \text{ kg/m}^2$, não demonstrando significância estatística ($p=0,068$). No 1º e 2º momento, em relação a classificação abaixo do ponto de corte, obtivemos em relação a ASMM 20% e 10,5%; CP 10% e 5,3%; e FPP, 53,3% e 30%, respectivamente. Em relação a classificação do indicador não houve diferença significativa entre os momentos. Porém, quando avaliamos os valores temos p significativo para FPP e CP (0,0469 e 0,441); observando um aumento na média de ambas as medidas: FPP de $23 \pm 9,75$ para $25 \pm 8,34 \text{ kg}$ e CP $34,4 \pm 3,7$ para $36 \pm 3,29 \text{ cm}$. A ASMM não teve p significativo.

Conclusão: Pode-se observar que há uma melhora do aporte muscular do indivíduo quando distancia-se do episódio de AVCi, porém em medidas isoladas, sendo significativa esta evolução. Porém, quando verificado índices que abrangem uma avaliação do compartimento muscular mais completa (ASMM), não houve significância.

Palavras-chaves: acidente vascular cerebral, massa magra, estado nutricional, hospital

IC075 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS CIRÚRGICOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Autores: Maristela Luft Palauro, Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues, Thayse Emanuelli Godoy Behne, Jesika Cavidad Sierra, Diana Dock Borges Nascimento

Instituição: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Introdução: A baixa força muscular é um parâmetro para avaliar a presença de pré-sarcopenia, uma síndrome de insuficiência muscular, caracteriza pela perda progressiva e generalizada da musculatura esquelética, resultando em perda da capacidade funcional.

Objetivos: Avaliar a capacidade funcional através da Força de Preensão Palmar (FPP) de pacientes adultos oncológicos internados no Hospital de Câncer de Cuiabá-MT (HCAN).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal, com 63 pacientes oncológicos cirúrgicos de médio e grande porte internados no Hospital de

Câncer em Cuiabá-MT. A variável principal foi avaliar a função muscular através da Força de Preensão Palmar (FPP/HandGrip; Kg) no pré e 48 horas de pós-operatório mensurada com o auxílio do dinamômetro manual hidráulico (Saehan Corporation, Masan, Coreia®). Os participantes serão orientados a realizar três manobras de preensão máxima, sempre com um minuto de descanso entre as mesmas. Os resultados serão obtidos em quilograma força (Kg) e os pacientes foram classificados com baixa FPP de acordo com o sexo, sendo considerada baixa força muscular os homens que apresentaram FPP menor que 30 Kg e as mulheres com FPP menor que 20Kg. Inicialmente, os pacientes foram avaliados pela Avaliação Subjetiva Global – ASG, classificando em três categorias: (A) bem nutrido, (B) risco nutricional e desnutrido moderado e (C) desnutrido grave.

Resultados: A idade média dos pacientes estudados foi de $59,3 \pm 13,6$ anos, sendo 41 (65,1%) do sexo masculino. Em relação ao estado nutricional pela ASG 55,6 % ($n=35$) estavam eutróficos, 28,6% ($n=18$) em risco nutricional ou desnutrição moderada e 15,9% ($n=10$) apresentaram desnutrição grave. Quanto a Força de Preensão Palmar (FPP) houve significativamente uma redução da força muscular do pré para 48h de pós-operatório ($31,6 \pm 9,9$ vs $27,6 \pm 10,4 \text{ kg}$; $p < 0,001$). Os dados mostraram também que houve uma tendência ($p=0,07$) de força abaixo do normal na internação (27,0%; $n=17$) e 48h de pós-operatório (43,5%; $n=27$).

Conclusão: Conclui-se que houve uma redução da capacidade funcional muscular avaliada pela Força de Preensão Palmar (FPP) do pré para o pós-operatório de pacientes oncológicos cirúrgicos de médio e grande porte internados no Hospital de Câncer em Cuiabá-MT.

Palavras-chaves: cirurgia, desnutrição, neoplasias, sarcopenia

IC076 - ZINCO, COBRE E SUPERÓXIDO DISMUTASE EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Autores: Nayane Regina Pierote, Susy Érica de Lima Barros, Nadir do Nascimento Nogueira

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal, que compromete o status de elementos traços, como o zinco e cobre. A deficiência desses minerais compromete a síntese de enzimas com ação antioxidante, como a Superóxido Dismutase (SOD), aumentando a suscetibilidade ao dano oxidativo.

Objetivos: Analisar o estado nutricional relativo ao cobre e o zinco e a atividade da SOD em pacientes com DC.

Materiais e Métodos: O estudo transversal, realizado em 47 pacientes com DC de ambos os sexos, com idade entre 20 e 59 anos, categorizados em dois grupos: GI (pacientes com DC em atividade, n=20), GII (pacientes com DC em remissão, n=27), que faziam parte da demanda espontânea do Hospital Universitário (HU) no Nordeste do Brasil. A diferenciação entre doença ativa e de remissão foi realizada com base no Índice Clínico de Atividade da Doença (IADC). As concentrações de zinco (Zn) e cobre (Cu) plasmático e eritrocitário foram determinadas por espectrofotometria de absorção atômica de chama. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do SPSS, aplicando-se os testes de Kolmogorov-Smirnov, para verificar a distribuição dos dados, *t* de Student, para comparação entre os grupos, e correlação de Pearson, para verificar a relação entre as variáveis. Foram considerados significativos os valores de $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 32479814.2.0000.5214.

Resultados: Os resultados mostram que as médias das concentrações de Zn eritrocitários ($32,86 \pm 3,34 \mu\text{g/dl}$) e Cu plasmático na amostra total estavam abaixo dos valores de referência quando separados por grupo GI e GII as concentrações de zinco plasmático estão abaixo do valor de referência nos indivíduos em fase ativa da doença ($66,05 \pm 4,80 \mu\text{g/dl}$) com diferença significativa entre os grupos ($p < 0,01$), o zinco eritrocitário estava reduzido em ambos os grupos ($34,80 \pm 5,06 \mu\text{g/g Hb}$) e ($33,33 \pm 4,20 \mu\text{g/gHb}$), respectivamente. Os níveis de Cu plasmático estão diminuídos nos dois grupos com valores de $55,65 \pm 4,79 \mu\text{g/dl}$ e $55,88 \pm 4,69 \mu\text{g/dl}$ respectivamente, o cobre eritrocitário se mostrou dentro do intervalo de referência. A atividade as SOD não apresentou diferença estatística ($p=0,870$) entre os grupos em atividade ($5013,7 \pm 670,9$) e remissão ($4710,3 \pm 727,1$).

Conclusão: Os pacientes com DC na fase ativa da doença apresentam deficiência de zinco no plasma e eritrócitos e valores baixos de cobre plasmático nos pacientes nas duas fases da doença e a elevada atividade da SOD na fase ativa pode ser considerada um mecanismo compensatório homeostático, frente à intensa produção de EROs decorrente da lesão na mucosa intestinal com maior estado inflamatório.

Palavras-chaves: cobre, doença de crohn, superóxido dismutase, zinco

IC077 - QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL DE BAECKE: UM INSTRUMENTO CAPAZ DE DISTINGUIR ENTRE INDIVÍDUOS COM ELEVADO RISCO DE ADIPOSIDADE

Autores: Natália Tomborelli Bellafronte, Renata Keiko Kawasaki Serafini, Paula Garcia Chiarello

Instituição: FMRP-USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Introdução: Sobrepeso e obesidade alcançaram proporções epidêmicas mundialmente e se relacionam com elevada morbimortalidade. A atividade física (AF) é recomendada como fator protetor para doenças crônicas, sendo capaz de modificar a composição corporal.

Objetivos: Avaliar a associação da AF com a composição corporal e estado nutricional. Adicionalmente, propor ponto de corte para triagem de indivíduos com elevada adiposidade.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 366 indivíduos (53% mulheres), com análise de composição corporal por bioimpedância elétrica (BCM, Fresenius Medical Care) e aplicação do Questionário de Atividade Física Habitual de Baecke (QAFHB) para avaliação da AF total (AFT) habitual do último ano e distinção entre os domínios de AF ocupacional (AFO), esportes/exercícios (AFE) e lazer/locomoção (AFL). Classificação dos indivíduos em subnutrido, eutrófico, sobrepeso e obeso de acordo com o índice de massa corporal (IMC); em adequado e elevado ($\text{IMC} \geq 25 \text{kg/m}^2$) peso corporal; em adequada e elevada (porcentual de massa gorda (MG) > 25 , homens; > 30 , mulheres) adiposidade. Os dados são apresentados em $\bar{x}$ e DP. Comparação entre os grupos estratificados por teste *t* e ANOVA. Associação da AF com a composição corporal por coeficiente de correlação de Pearson (*r*) e por análise de regressão ajustada por idade, sexo e altura. Aplicação de curva ROC para proposição de ponto de corte entre AFT e elevada adiposidade ($p < 0,05$)

Resultados: A $\bar{x}$ e DP da amostra total foi: 29 ± 5 anos (idade); $77 \pm 19 \text{kg}$ (peso); $27 \pm 5,6 \text{kg/m}^2$ (IMC) e $42 \pm 14\%$ (MG). Grupo subnutrido com menor AFE que eutrófico e sobrepeso e menor AFT que sobrepeso; eutrófico com menor AFO que sobrepeso e maior AFL que obeso; sobrepeso com maior AFE, AFL e AFT que obeso. Grupo elevado peso corporal com maior AFO e com menor AFL e AFT. Grupo elevada adiposidade apresentou todos domínios de AF menores, exceto AFO ($p > 0,05$). As correlações entre AFO e composição corporal foram: $r=0,14$ (peso); $r=0,17$ (IMC); $r=0,14$ (MG). Para AFE: $r=0,28$ (massa magra) e $r=-0,18$ (MG). Para AFL: $r=-0,15$ (peso); $r=-0,21$ (IMC); $r=0,15$ (massa magra) e $r=-0,28$ (MG). Para AF total: $r=0,26$ (massa magra) e $r=-0,19$ (MG). Coeficiente de regressão da AFO com: peso (6,56); IMC (2,20); massa magra (2,05) e MG (4,53). AFE com: massa magra (2,62) e MG (-3,51). AFL com: peso (-6,41), IMC (-2,19), massa magra (2,34) e MG (-0,74). AFT com: massa magra (1,92) e

MG (-2,49). Ponto de corte de 9.375 entre AFT e elevada adiposidade com acurácia de 0,78; sensibilidade de 0,90; especificidade de 0,27.

Conclusão: Indivíduos com pior composição corporal apresentam, em geral, menor AFE e AFL. Para os com elevada adiposidade, todos os domínios de AF foram inferiores, exceto AFO. Logo, um ponto de corte para AF total avaliada pelo QAFHB foi proposto para distinguir entre aqueles com elevada e adequada adiposidade, mas precisa ser validado antes de amplamente aplicado.

Palavras-chaves: atividade física, composição corporal, questionário de atividade física Baecke, bioimpedância elétrica, massa gorda

IC078 - DESNUTRIÇÃO E INSEGURANÇA ALIMENTAR SE ASSOCIAM COM AUMENTO DAS TAXAS DE REINTERNAÇÃO EM ATÉ 1 ANO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA)

Autores: Juliana Lauar Gonçalves, Paula Simplicio da Silva, Marcel de Souza Borges Quintana, André Miguel Japiassu, Patrícia Dias de Brito

Instituição: INI/Fiocruz - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Fiocruz

Introdução: A segurança alimentar e a nutrição são aspectos críticos na prevenção de desfechos adversos em PVHA. Após a TARV, as hospitalizações e a mortalidade relacionadas com o HIV diminuíram, exceto em populações de baixo nível socioeconômico e baixo peso.

Objetivos: Associar a desnutrição, acessada por vários métodos de avaliação nutricional, e a insegurança alimentar, com as taxas de reinternação em até um ano, em PVHA, admitidos em um hospital público de referência no Rio de Janeiro, Brasil.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo transversal da coorte de pacientes hospitalizados com HIV/AIDS, de fevereiro de 2012 a agosto de 2013. Foram incluídos adultos infectados pelo HIV, e excluídos: óbito e alta hospitalar

Resultados: 238 PVHA foram incluídas, sendo as principais causas de internação infecções respiratórias (30,2%) e neurológicas (18,5%). Homens eram 62% e a mediana da idade foi 38 anos. A mediana do tempo de infecção pelo HIV foi de 5 anos, a contagem de CD4 foi de 177 células/ μ l. 8,3% eram virgens para TARV. 113 PVHA (47,5%) apresentaram segurança alimentar, 67 (28,2%) insegurança alimentar leve e 58 (24,4%) insegurança alimentar moderada e grave. 127 (53%) foram classificados como nutridos, 78 (33%) como moderadamente desnutridos e

32 (13%) como desnutridos graves pela ASG. Desnutridos moderados e graves tiveram maior risco de reinternação (2,44 e 2,82 respectivamente; $p = 0,01$). Valores crescentes de peso corporal e circunferências diminuíram o risco de reinternação ($p < 0,05$). Pelo IMC, desnutrição moderada/grave e desnutrição leve, previram maior risco de reinternação (2,86 e 2,97 respectivamente; $p = 0,01$). A insegurança alimentar moderada e grave aumentou 2,19 vezes o risco de reinternação ($p = 0,02$). A significância foi mantida após ajuste por tempo de diagnóstico da infecção e idade.

Conclusão: Nossos resultados destacam o aumento do risco de reinternação em até 1 ano, por PVHA com desnutrição e insegurança alimentar. Parâmetros objetivos e a ASG foram úteis para predizer o risco de reinternação. Para diminuir desfechos adversos em PVHA, é crucial fomentar intervenções para prevenir e tratar a desnutrição hospitalar e também fortalecer políticas de segurança alimentar.

Palavras-chaves: AIDS, desnutrição, insegurança alimentar, reinternação hospitalar

IC079 - IMPACTO DE BIOMARCADORES CARDIOMETABÓLICOS E HORMONAIS NA OBESIDADE, OBESIDADE ABDOMINAL E OBESIDADE SARCOPÊNICA EM IDOSOS DO ESTUDO DE SAÚDE, BEM-ESTAR E ENVELHECIMENTO (SABE)

Autores: Manuela de Almeida Roediger, Yeda Aparecida de Oliveira Duarte, Maria de Fatima Nunes Marucci

Instituição: FSP/USP - Faculdade de Saude Pública / Universidade de Sao Paulo

Introdução: Poucos estudos investigaram especificamente a relação de biomarcadores cardiometabólicos e hormonais com obesidade, obesidade abdominal e obesidade sarcopênica em idosos.

Objetivos: Verificar a associação de biomarcadores cardiometabólicos e hormonais com obesidade, obesidade abdominal e obesidade sarcopênica em idosos do Estudo SABE.

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado em estudo de base populacional (Estudo SABE), São Paulo, Brasil, incluindo idosos (≥ 60 anos). As variáveis de estudo: Obesidade (índice de massa corporal maior ou igual 30 mg/kg), obesidade abdominal (circunferência da cintura maior ou igual 80 cm, mulheres e 94 cm, homens) e obesidade sarcopênica (sarcopenia – massa, força e função muscular e obesidade abdominal); sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade, cor da pele e rendimento), condições de saúde (número

de doenças, autoavaliação de saúde, exercício físico, consumo de álcool e tabaco) por questionário específico; e biomarcadores cardiometabólicos (Glicose no jejum, hemoglobina glicada, triacilgliceróis, proteína C-reativa, colesterol total, LDL e HDL) e hormonais (Tiroxina livre t4, testosterona, hormônios tireostimulante, folículo estimulante e luteinizante) utilizando imunoensaios regulares sensíveis (ELISA). Regressão logística múltipla foi utilizada para analisar esta associação.

Resultados: Dos 1.215 idosos estudados, 59% eram mulheres, sendo o grupo etário de 60 a 69 anos o mais prevalente. Mais de 70% dos participantes tinham uma ou mais doenças não transmissíveis. Tanto a obesidade como a obesidade abdominal foi mais prevalente em mulheres. Com exceção dos biomarcadores ácido úrico e proteína c reativa, para os demais biomarcadores cardiometabólicos e hormonais, as mulheres apresentaram os maiores valores médios. Apesar de haver associação entre obesidade e obesidade sarcopênica com os biomarcadores estudados na análise univariada, no modelo final essa associação foi ausente. O modelo totalmente ajustado mostrou uma forte relação entre a hemoglobina glicada inadequada (OR 1,55, IC 95% 1,11; 2,18), triacilgliceróis inadequados (OR 1,01, IC 95% 1,02; 1,10), proteína C reativa inadequada (OR 1,77, 95% IC 1,21; 2,61), mulheres (OR 3,56; IC95% 2,47; 5,15), uma e duas ou mais doenças (OR 2,46; IC95% 1,59; 3,82; OR 3,03; IC95% 1,42; 6,45) com a prevalência obesidade abdominal.

Conclusão: Verificou-se que os biomarcadores estudados exercem um impacto forte e relevante na obesidade, especialmente àquela localizada na região abdominal mostrando a importância de utilização desses biomarcadores na avaliação do paciente idoso e obeso.

Palavras-chaves: biomarcadores, obesidade, obesidade abdominal, obesidade sarcopênica

IC080 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM INIBIDORES DE TIROSINA-QUINASE NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL LIPÍDICO E HOMOCISTEÍNA EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Autores: Erika Ferreira Silva, Julia Quarti Cardoso

Instituição: UFF - Universidade Federal Fluminense

Introdução: Para a maioria dos pacientes com Leucemia Mieloide Crônica, os TKIs transformaram uma doença fatal em uma condição crônica manejável. Consequentemente, há agora ênfase no gerenciamento da toxicidade relacionada ao tratamento. Hiperglicemia, dislipidemia, hiperhomocisteinemia são efeitos adversos.

Objetivos: O objetivo geral deste estudo visou conhecer os efeitos dos TKIs na composição corporal, perfil lipídico e concentrações plasmáticas de homocisteína em pacientes com Leucemia Mieloide Crônica

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, transversal e prospectivo realizado em voluntários diagnosticados de LMC que iniciarão tratamento quimioterápico com TKI. Foram selecionados 12 pacientes, que foram avaliados por um período de 6 meses, com antropometria e coleta de exames bioquímicos.

Resultados: Após o período de estudo, foi possível observar uma alteração significativa na composição corporal dos pacientes, como os pacientes foram encorajados a adotar um estilo de vida saudável com alimentação adequada prescrita pela equipe de Nutricionistas e prática regular de atividades físicas prescritas pela equipe de Educadores Físicos, houve a redução da massa corporal, percentual de gordura associada à redução da circunferência abdominal e manutenção da massa muscular. Foram observados distúrbios no perfil lipídico, com elevação sérica da lipoproteína de baixa densidade (LDL) e triglicerídeos, além do aumento da glicemia de jejum e dos níveis séricos de homocisteína. Os estudos avaliando o efeito dos TKIs na composição corporal são escassos. A LDL possui potencial aterosclerótico já bem documentado na literatura e a hiperhomocisteinemia pode alterar o endotélio vascular, assim como hiperglicemia e resistência à insulina desempenham papéis críticos no desenvolvimento de dislipidemia e aterosclerose.

Conclusão: O efeito na composição corporal, perda de massa corporal associada às reduções do percentual de gordura corporal, com manutenção da massa muscular, não pode ser atribuído somente ao tratamento com TKIs, pois houve modificação no estilo de vida. Os efeitos do TKIs observados mostraram influência nos perfis lipídico e glicêmico, além da elevação da homocisteína plasmática. Todos esses fatores estão relacionados com um maior risco cardiovascular.

Palavras-chaves: leucemia, tki, cardiotoxicidade, dislipidemia, cancer

IC081 - TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL NO HOSPITAL BRUNO BORN EM LAJEADO/RS - RELATO DE CASO

Autores: Helena Ederich, Stephanie Tomasi Heck, Joao Wilney Franco Filho, Lucas Mallmann

Instituição: UNIVATES - Universidade do Vale do Taquari

Introdução: O transplante de microbiota fecal é um método que altera diretamente a microbiota intestinal do receptor para normalizar sua composição e obter benefício terapêutico e tem sido utilizado para tratamento de colite pseudomembranosa por *Clostridium*.

Objetivos: Descrever um caso de realização de transplante de microbiota para tratamento de colite pseudomembranosa.

Materiais e Métodos: Paciente masculino, 40 a, com história de DM e cirrose alcoólica, internou por quadro de dor e distensão abdominal, seguida por diarreia aquosa. História de artrite séptica 5 meses antes tratada com ceftriaxone e vancomicina e tratamento continuado com clindamicina a nível ambulatorial. Apresentou 3 reinternações nos 3 meses subsequentes por diarreia e dor abdominal que foram tratadas com ciprofloxacina e metronidazol. Posteriormente fez uso de vancomicina oral, tendo realizado retossigmoidoscopia e culturas positivas para *C. Difficile* com toxinas A e B positivas. Após a 3ª recidiva de colite pseudomembranosa foi optado pela realização de TMF. O doador foi a esposa do paciente, previamente hígida e com EPF 3 amostras negativas. O material fecal foi coletado e preparado no laboratório de análises clínicas da Univates sendo utilizados 76 g de fezes e 300 mL de SF, apresentando volume final de 350 mL. A administração foi realizada via sonda nasoenterica, na noite do dia do procedimento.

Resultados: Não houveram intercorrências durante ou após a administração do preparado e a sonda nasoentérica foi retirada 2 horas após; após a retirada da sonda o paciente seguiu alimentando-se normalmente e recebeu alta 3 dias após sem reações adversas. O paciente retornou para consultas de seguimento ambulatorial por 2 vezes sem recorrências dos sintomas de diarreia, assintomático e retornando para suas atividades diárias.

Conclusão: O transplante de microbiota foi efetivo para controle de Colite refratária e recorrente por *Clostridium*. Para a realização do procedimento foi necessária interação de toda a equipe multiprofissional do Hospital Bruno Born, médicos residentes, internos de medicina da Univates, departamento de marketing e departamento jurídico do HBB e laboratório de análises da Univates.

Palavras-chaves: clostridium, diarreia, transplante

IC082 - ADMINISTRAÇÃO DE PRÉ E PROBIÓTICOS INIBE A GENOTOXICIDADE HEPÁTICA E COLORRETAL INDUZIDA PELA 1,2-DIMETILHIDRAZINA EM RATOS

Autores: Marcell Pitt Coser, Claudriana Locatelli, César Milton Baratto, Jane Mary Lafayette Neves Gelinski

Instituição: UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus Videira

Introdução: A desordem entre microrganismos benéficos e patógenos gera disbiose. Os probióticos equilibram o meio, os prebióticos os estimulam seletivamente, e os simbióticos aliam os dois. Ambos possuem eficácia na prevenção e tratamento de neoplasias.

Objetivos: Avaliar o efeito do *Lactobacillus helveticus*, *Bifidobacterium bifidum*, e β -Glucana de *Saccharomyces cerevisiae*, associados ou não, sobre o efeito genotóxico induzido por 1,2-dimetilhidrazina em ratos.

Materiais e Métodos: Estudo experimental, *in vivo* com ratos machos *Wistar* para prevenção do câncer colorretal induzido quimicamente. Os animais foram divididos aleatoriamente em 8 grupos com 6 animais. Tumores colorretais foram induzidos pela administração de 30 mg/kg de 1,2-dimetilhidrazina intraperitonealmente, 1x por semana por 4 semanas. Diariamente por gavagem, exceto no dia de indução do tumor, foi administrado o prebiótico β -glucana, e dois probióticos *B. bifidum* e *Lc. helveticus*, isolados ou combinados, na dose calculada semanalmente pela média de peso/animal, conforme recomendações dos fabricantes. Avaliou-se o ganho de peso por semana, atividade de enzimas pró-carcinogênicas nas fezes (β -glucuronidase/ β -glucosidase); biomarcadores séricos de dano hepático (AST e ALT); marcadores do estresse oxidativo hepático (TBARS, GSH e Catalase); incidência, multiplicidade e tamanho dos tumores macroscópicos; e focos de criptas aberrantes.

Resultados: Houve maior ganho de peso, e diminuição da atividade das duas enzimas pró-carcinogênicas entre grupos tratados com DMH associados ao pre e/ou probiótico (s) que no grupo apenas DMH. Não houve diferenças em relação à enzima ALT, e o grupo DMH associado com *Lc. helveticus*, foi o único que se diferiu do grupo controle positivo DMH na diminuição da enzima AST. A atividade de peroxidação lipídica pelo nível de TBARS foi maior no grupo tratado apenas com DMH; a atividade da enzima antioxidante CAT foi maior no grupo DMH associado ao *Lc. helveticus*. Não houve diferenças em relação à GSH. Todos os grupos tratados com DMH desenvolveram tumores, embora com menor multiplicidade (número de tumores divididos pelo número de animais) e tamanho, naqueles em que o tratamento contemplou além da DMH, pre e/ou probióticos, não houve diferença estatística em relação à incidência (número de tumores) entre os grupos. Os focos de criptas aberrantes foram significativamente menores em todos os grupos com DMH associados com

o pre e/ou probióticos comparados ao grupo tratado apenas com DMH.

Conclusão: A administração de prebióticos e probióticos foi capaz de diminuir a atividade de enzimas pró carcinogênicas e a incidência de criptas aberrantes. O *Lactobacillus helveticus* destacou-se na prevenção de danos hepáticos. Através dos dados obtidos pode-se inferir que pre e probióticos se mostraram eficazes na diminuição da genotoxicidade hepática e colorretal induzida pela 1,2-dimetilhidrazina.

Palavras-chaves: microbiota, câncer colorretal, probióticos, prebióticos, simbióticos

IC083 - BIOAVAILABILITY AND INTESTINAL BENEFICIAL EFFECT OF FOLATE PRODUCED BY SELECTED LACTIC ACID BACTERIA IN BIOENRICHED FERMENTED MILK

Autores: Ana Clara Candelaria Cucick, Alejandra de Moreno Leblanc, JeanGuy Leblanc, Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco

Instituição: USP - Universidade de São Paulo

Introdução: Folate deficiency is a common problem that can cause severe health issues. Excessive intake of folic acid can cause severe side-effects. The production of the natural form of this vitamin by selected LAB it's a safe alternative to increase folate intakes.

Objetivos: The aim of this study was to evaluate the bioavailability of folate produced by some selected lactic acid bacteria strains in fermented milk, using an animal model.

Materiais e Métodos: Five *Streptococcus thermophilus* and one *Lactobacillus plantarum* strains, were added alone and in co-cultures to skim milk, and tested for folate production after 24h at 37°C. The co-culture that produced the highest folate levels was tested for bioavailability of the produced folate, using a depletion-repletion model in BALB/c mice. The experimental study comprised of 14 days of depletion and 21 days of repletion of vitamin B9. 30 BALB/c mice were randomly divided into 6 groups: 1. control (only control diet); 2. depleted (only deficient diet); 3. depleted-repleted (control diet); 4. bioenriched fermented milk (BFM) (milk fermented with the selected strains); 5. unfermented milk (pasteurized milk) and 6. unfermented milk added of folic acid (same concentration of the BFM). The mice were sacrificed at the end of the experiments (35 days) by cardiac puncture, and the blood, kidneys, liver, spleen and intestine were removed for quantification of folate by the microbiological assay method and histological tests (intestine).

Resultados: The highest amount of folate produced by co-cultures was 300 ng/mL (*St. thermophilus* 34v and *Lb. plantarum* 16cv). The concentration of folate in the liver, spleen and red blood cells was higher in the BFM group compared to the depleted group, and was similar to that in the depleted-repleted and control groups. The haemogram indicated that haemoglobin, haematocrit and red blood cells were higher in the BFM group than in the control group, while these indicators were lower in the depleted group. Folic acid added to the milk did not affect these indicators. At the intestinal level, the depleted group caused a decrease of the villi length and an increase in the crypts length, meaning that the absence of this vitamin damages the intestinal mucosa. The BFM and the milk with folic acid resulted in a good villi/crypt length relation, equal or better than the control group.

Conclusão: To the best of our knowledge, this was the first intestinal level study in mice that found beneficial health outcomes of the intake of a bioenriched fermented milk with selected folate producing lactic acid bacteria. In addition, the increase of the haemoglobin, haematocrit and red blood cells suggest that the bioenriched fermented milk had a beneficial effect in the animals. Acknowledgements: FAPESP 2013/07914-8 and 2016/50480-7

Palavras-chaves: bioavailability, fermented milk, folate, lactic acid bacteria, vitamin B9

IC084 - SUPLEMENTAÇÃO PERIOPERATÓRIA COM PROBIÓTICO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS DIABÉTICOS

Autores: Leticia Fuganti Campos, Eliane Tagliari, Thais Andrade Costa Casagrande, Lúcia de Noronha, Jorge Eduardo Fouto Matias

Instituição: UFPR - Programa de Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica da Universidade Federal do Paraná

Introdução: Feridas crônicas em pacientes com Diabetes Mellitus (DM) muitas vezes se tornam intratáveis devido a produção prolongada e excessiva de citocinas inflamatórias. A utilização de probióticos modula a microbiota intestinal e reduz reações inflamatórias.

Objetivos: Avaliar a influência da suplementação perioperatória com probióticos no processo de cicatrização cutânea em ratos diabéticos.

Materiais e Métodos: 46 ratos foram divididos em 4 grupos (C3, P3, C10, P10) conforme tratamento recebido (P: Probiótico - Probiatop®, 250mg/dia, via oral) ou controle (C: maltodextrina, 250mg/dia, via oral) e dia de eutanásia: 30 ou 100 dias pós-operatório (PO).

Todos os ratos foram induzidos ao DM 72 horas antes de iniciar o experimento com Aloxana (40mg/kg, via caudal). A suplementação foi iniciada 5 dias antes da incisão e mantida até a eutanásia. Foi realizada incisão com punch de 2x2cm e as feridas foram deixadas para cicatrizar por segunda intenção. As feridas foram medidas digitalmente para cálculo da área da ferida. A densitometria de colágeno foi feita com coloração *Picrosirius Rede* analisada com software Image-Pro-Plus 4.5. A histologia foi feita por coloração por Hematoxilina-Eosina (HE) quantificando edema, congestão, polimorfonucleares, fibroblastos, neovasos e monócitos. O estudo imunoistoquímico foi por meio de blocos de *Tissue Microarray* para análise dos marcadores IL-6, IL-17 e TNF- α e TGF- β .

Resultados: A contração da ferida foi maior no grupo P10 quando comparado com o grupo C10, o que resultou em menor área cruenta (832 ± 187 vs 1092 ± 250 mm², $p=0,011$). Houve aumento do colágeno tipo I do 3o para o 10o dia de PO no grupo de recebeu probióticos ($p=0,016$), o que não ocorreu no grupo controle ($p=0,487$). A análise do escore histológico final por HE mostrou melhor grau de cicatrização no grupo P10 quando comparado com C10 ($P10=3$ vs. $C10=0$) ($p=0,005$), com menos polimorfonucleares (pvs. $226,2 \pm 162,9$, $p=0,020$). O TGF beta foi inferior no P3 quando comparado com o C3 (1448 ± 492 vs. 2178 ± 670 , $p=0,005$), e este valor se manteve entre o 3o e o 10o dia de PO ($p=0,143$), enquanto no grupo controle houve redução ($p=0,006$). Não houve diferença significativa para os demais parâmetros avaliados.

Conclusão: A suplementação perioperatória de probióticos promove aceleração da cicatrização cutânea em ratos diabéticos, possivelmente por se associar a redução da IL-17 e polimorfonucleares e ao aumento da neovascularização e da deposição de colágeno do tipo I.

Palavras-chaves: probióticos, cicatrização, diabetes mellitus, aloxana

IC085 - A COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE PACIENTES MAGROS COM ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA (EHNA) ESTÁ ASSOCIADA AO DANO HEPÁTICO INDEPENDENTEMENTE DA INGESTÃO CALÓRICA

Autores: Sebastião Mauro Duarte, José Tadeu Stefano, Luca Miele, Ester Cerdeira Sabino, Claudia Pinto Oliveira

Instituição: FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Cerca de 10-25% dos pacientes com

DHGNA desenvolvem Esteato-hepatite não alcoólica. Antecedentes genéticos, microbiota intestinal, sedentarismo e dieta inadequada são considerados fatores críticos para o desenvolvimento da DHGNA.

Objetivos: Comparar a MI de indivíduos com sobrepeso, obesos e magros com e sem EHNA a fim de delinear diferenças fenotípicas.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal que incluiu 13 pacientes com EHNA comprovados por biópsia (4 magros com EHNA, 5 com sobrepeso e com EHNA e 4 obesos com EHNA) e 10 indivíduos (5 magros e 5 obesos) sem DHGNA utilizados como controle e estratificados de acordo com o índice de massa corpórea (IMC). O DNA da MI foi extraído de amostras de fezes. A amplificação do DNA fecal foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando “primers” para a região V4 do gene 16S rRNA. O sequenciamento foi executado na plataforma Ion PGM Torrent. Os dados foram analisados pelo software QIIME. O consumo de macronutrientes foi analisado por um recordatório alimentar de 7 dias.

Resultados: Os pacientes com EHNA mostraram diferenças significativas na quantidade de espécies de bactérias *Faecalibacterium*, gêneros de *Ruminococcus*, *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* em comparação aos indivíduos sem DHGNA utilizados como controle. Em particular, os pacientes com EHNA magros apresentaram uma quantidade 3 vezes menor de espécies de bactérias *Faecalibacterium* e gênero de *Ruminococcus*, enquanto os pacientes EHNA obesos apresentaram uma microbiota abundante de gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* e quantidades reduzidas nos pacientes com EHNA com sobrepeso. Além disso, os pacientes com EHNA magros mostraram redução na quantidade de gêneros de *Ruminococcus* e *Lactobacillus* em comparação aos pacientes com EHNA com sobrepeso e obesidade. No entanto, a análise da alfa diversidade da MI, não demonstrou diferença estatística entre os pacientes com EHNA magros quando comparados aos indivíduos sem DHGNA utilizados como controle. Índices de fibrose maior ou igual a 2 foram associados ao aumento de gêneros *Lactobacillus*. Não houve diferenças na ingestão calórica e lipídica entre os grupos.

Conclusão: Nossos dados sugerem que os pacientes com EHNA magros têm composição diferente da MI em comparação aos pacientes com sobrepeso e, ou também, obesos e aos indivíduos sem DHGNA. Escores de fibrose maior ou igual a 2 também foram associados à composição da MI, mas a ingestão de macronutrientes e calorias não foi associada às diferenças específicas na composição dos microorganismos intestinais fecais.

Palavras-chaves: doença hepática gordurosa não alcoólica, esteato-hepatite não alcoólica, microbiota intestinal, obesidade, sobrepeso

IC086 - VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR DE DIFERENTES PROBIÓTICOS COMERCIAIS DISPONÍVEIS NO BRASIL

Autores: Claudia Dorta, Alice Y. Tanaka, Daniele Etsuko Tsujiguchi, Erica Roberta Miguel, Ana Carolina Moretti Costa Domingues Almeida

Instituição: Fatec- Marília - Faculdade de Tecnologia

Introdução: Os probióticos são alimentos funcionais que resultam em efeitos benéficos à saúde, de acordo com a frequência e quantidade. A eficiência de produtos probióticos está diretamente relacionada à quantidade de células viáveis.

Objetivos: O objetivo foi determinar a viabilidade celular de diferentes probióticos em cápsulas, comprimidos e líquidos industrializados e manipulados, além de bebidas fermentadas, todos obtidos em estabelecimentos comerciais, considerando a influência do tempo e da temperatura de armazenamento.

Materiais e Métodos: Os probióticos analisados quanto às células viáveis foram *Lactobacillus acidophilus*, *L. reuteri*, *L. rhamnosus*, *Bifidobacterium lactis*, *B. bifidum*, *Saccharomyces boulardii* e bactérias lácticas probióticas em leites fermentados. Para análise das bactérias probióticas utilizou-se a técnica de plaqueamento em profundidade das amostras em meio MRS Agar e para as leveduras, plaqueamento em superfície em meio PDA.

Resultados: As viabilidades celulares obtidas em preparações farmacêuticas comerciais com bactérias probióticas, com menos que 12 meses de fabricação, indicaram que 80% das amostras estavam acima do declarado e 20% com valor abaixo do especificado. A refrigeração interferiu favoravelmente durante o armazenamento prolongado de 50% destes produtos. Próximo ao período final de validade, todas essas bactérias comerciais ficaram abaixo do declarado no rótulo. As duas marcas analisadas contendo *S. boulardii* mostraram viabilidade acima de 9LogUFC/ingestão diária até 11 meses de fabricação, entretanto, em 16 meses 50% destas não mantiveram a viabilidade desejada, a refrigeração protegeu 50% em 1,8 ciclos logarítmicos. Os probióticos refrigerados de farmácias de manipulação apresentaram viabilidade acima ao declarado, com valores superiores a 109 UFC/ingestão diária, e a análise da bactéria *B. lactis*, nos últimos dias de validade, não apresentou diferença no número de células viáveis. Os

leites fermentados estavam acima dos padrões mínimos desejados (6 a 7 LogUFC de bactérias/g do produto).

Conclusão: Preparações farmacêuticas comerciais mostraram baixo desempenho próximo à validade, e a falta de refrigeração foi determinante para parte destas. Amostras obtidas de farmácias de manipulação e dos leites fermentados resultaram em altas viabilidades celulares. É preciso ainda o emprego de novas tecnologias e maior controle no armazenamento para que todos os produtos probióticos comercializados contenham o declarado pelo fabricante.

c células viáveis, probióticos, refrigeração

IC087 - IDENTIFICAÇÃO DE OLIGOSSACARÍDEOS COM POTENCIAL PREBIÓTICO PRESENTES EM DIFERENTES FRAÇÕES DE PITAIA (*HYLOCEREUS POLYRHIZUS*) COM USO DE UPLC-QTOF-MSE

Autores: Sandra Machado, Guilherme Julião Zocolo, Lia Coelho, Ana Paula Dionísio, Maria Izabel Guedes

Instituição: UECE - Universidade Estadual do Ceará

Introdução: A pitiaia (*Hylocereus polyrhizus*) é uma das variedades mais conhecidas e de maior consumo e produção, apresenta alguns compostos bioativos, dentre eles oligossacarídeos que possuem propriedades prebióticas.

Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar os oligossacarídeos presentes na pitiaia (*Hylocereus polyrhizus*) utilizando a técnica UPLC-QTOF-MSE

Materiais e Métodos: A extração dos compostos orgânicos de *H. polyrhizus* foi realizada utilizando uma metodologia adaptada relatada por (Dos Reis Luz et al., 2018). Três repetições foram realizadas para cada extrato obtido (polpa, casca e semente) de pitiaia. As soluções das amostras foram analisadas em equipamentos de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massa de alta resolução (UPLC-QTOF-MSE), com a interface de ionização por eletrospray (ESI) em modos de ionização positiva, onde foram identificados alguns oligossacarídeos. O espectrômetro operou com programação MSE centróide usando uma rampa de tensão de 20 V a 40 V. O instrumento foi controlado pelo programa de software MassLynx 4.1 (Waters Corporation, EUA).

Resultados: Todos os compostos foram identificados considerando os seguintes parâmetros: i) íon molecular (modo positivo), ii) padrão isotópico, iii) exatidão de massa (> 5 ppm) e seus respectivos padrões de fragmentação relatados na literatura. Um composto

mostrou uma molécula protonada $[M+K]^+$ com m/z 543.1327, com produto de íon m/z 381, 219 ($C_{18}H_{32}O_{16}$) identificado como Maltotriose. Esse composto estava presente na polpa, na casca e na semente. Outro composto identificado foi o íon protonado $[M+K+H]^+$ com m/z 705.1850, com produtos de íons m/z 543, 527, 365, 203 ($C_{19}H_{34}O_{16}$). Ele foi identificado como Maltotetraose. Esse composto estava presente apenas na casca. A maltotriose e a maltotetraose são oligossacarídeos, e esses compostos foram relatados anteriormente na pitia por Wichienchot et al. (2010) e Khalili et al. (2014). Esses autores demonstraram que os oligossacarídeos presentes na pitia apresentam propriedades prebióticas, como capacidade de estimular o crescimento de *Lactobacilos* e *Bifidobactérias*, resistência parcial à α -amilase salivar humana e resistência a condições ácidas no estômago humano.

Conclusão: Foi identificado a presença de prebióticos, como Maltotriose e Maltotetraose na pitia (*Hylocereus polyrhizus*), o que reforça o potencial da pitia para ser utilizada como alimento funcional ou como produto nutracêutico.

Palavras-chaves: maltotriose, maltotetraose, pitia, prebiótico

IC089 - AVALIAÇÃO SENSORIAL E MICROBIOLÓGICA DE MOUSSE DE MARACUJÁ COM KEFIR E SUA AÇÃO NA PREVENÇÃO DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL DE MULHERES

Autores: Raísa Pessini Pizetta, Maria das Graças Vaz Tostes, Mirelle Lomar Viana Viana, Patricia Campos Bernardes

Instituição: UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Probióticos são alimentos com alegações funcionais por contribuir equilibrando a microbiota intestinal. Dentre os probióticos podemos citar o kefir, uma bebida láctea que pode diminuir a constipação intestinal.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi desenvolver uma preparação a base de kefir, avaliar sua aceitação e efeitos no trânsito intestinal de mulheres adultas constipadas.

Materiais e Métodos: Os grãos de kefir foram recebidos de dois doadores e cultivados em leite UHT desnatado no período de 18 a 24 horas. Foram desenvolvidas três preparações com diferentes volumes de kefir (150, 250 e 500 mL) para cada grão doado. Foi realizada análise microbiológica de bactérias lácticas a fim de avaliar se alcançariam a contagem recomendada pela ANVISA. A preparação com 500 mL de kefir foi escolhida para realizar as demais etapas. Foram realizadas análises de pH, acidez titulável, contagem microbiológica de coliformes totais e termotolerantes. Após, foi realizada a análise sensorial com 59 consumidores utilizando a escala hedônica e escala de atitude. A intervenção nutricional contou com 12 mulheres adultas que apresentavam constipação intestinal segundo os critérios Roma III. Foi consumido 100 g/dia da preparação por 4 semanas. No início e final da intervenção foram aplicados os questionários de Escala Fecal de Bristol e Score de Agachan, que avaliam o grau de constipação intestinal.

Resultados: Verificou-se que os valores de bactérias lácticas encontrados nas preparações realizadas com a amostra cedida pelo doador 2 foram maiores e alcançaram a recomendação da Anvisa podendo ser consideradas produtos com potencial probiótico. A mousse apresentou valores de 4,18 para pH e a acidez titulável de 8,31%. Na análise sensorial, pela escala hedônica foi possível observar uma média de 6,79 considerando como resultado os valores entre 7 (gostei moderadamente) e 6 (gostei ligeiramente). Na escala de atitude a média foi de 6,54 considerando os valores entre 7 (comeria isso frequentemente) e 6 (gosto disso e comeria de vez em quando). Em relação a intervenção nutricional no score de Agachan a classificação da constipação passou de moderada para leve, e na escala fecal de Bristol a forma das fezes modificaram de granulosa para suave e macia.

Conclusão: A mousse torna-se uma alternativa para o consumo de uma preparação com potencial probiótico, tendo em vista que alcançou os valores de bactérias lácticas recomendados pela Anvisa e auxiliou na melhora do trânsito intestinal de mulheres constipadas. Além disso, apresentou valores esperados de pH e acidez titulável e boa aceitabilidade pelos consumidores.

Palavras-chaves: probiótico, alimentos funcionais, kefir, constipação intestinal



**21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO
CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS**

INICIAÇÃO À PESQUISA (IP)

IP001 - EFEITO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL NO PERFIL GLICÊMICOS EM DIABÉTICOS TIPO 2 (DM2) NA TERCEIRA IDADE

Autores: Catarina Guedes Calheiros, Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos

Instituição: UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A incidência de (DM2) em idosos aumentou. Mas a intervenção nutricional especializada, associada a medicação e estilo de vida saudável, contribui para um bom controle do perfil glicêmico, reduzindo o risco de complicação da doença (SBD 2017-18).

Objetivos: Observar o impacto do acompanhamento nutricional, no perfil glicêmico em diabéticos na terceira idade.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 279 idosos DM2 de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de nutrição/diabetes, do núcleo de atendimento ao idoso (NAI/UFPE), no período de 2012 a 2018. Os idosos eram portadores de DM2 no período de um a cinco anos e usavam o mesmo hipoglicemiante ora (dosagem de 1-2 vezes ao dia) e atividade física regular por média 150 minutos por semana. Neste período os idosos receberam três consultas, onde foram avaliadas glicemia jejum (GJ) e hemoglobina glicada (HBA1c). Foram considerados como meta glicêmica aceitável, a GJ até 150 mg/dL e, HBA1c até 8% (SBD, 2017-18; ADA, 2019). Foi utilizado o teste ANOVA para comparação entre os períodos.

Resultados: Do grupo analisado 83,5% estavam na faixa etária de 60 a 74 anos, com 81,72% do sexo feminino. A média da GJ no primeiro, segundo e terceiro momento, foi respectivamente nas mulheres: 132,69± mg/dL, 152,04 mg/dL, 138,56 mg/dL, nos homens: 127,00 mg/dL, 158,26%, 131,57% mg/dL, sem diferença estatística entre os três períodos. Em relação a HBA1c nas mulheres: 7,22%, 6,93% e 7,41%, e nos homens: 7,14%, 7,54%, 7,43%, sem diferença estatística entre os três períodos. Detectamos que todos os valores estavam dentro das metas aceitáveis com exceção, do segundo momento em que a GJ em ambos os sexos, ultrapassou discretamente a faixa de normalidade. No entanto HBA1c no mesmo período esteve dentro da meta aceitável, revelando que, perfil glicêmico está controlado, uma vez que a glicemia de jejum reflete a glicemia de 12 horas e a HBA1c o controle metabólico de três meses, sendo considerado padrão-ouro para monitoramento do DM (SBD 2017-18). Observamos, após segunda consulta e orientações para retorno a medicação hipoglicemiante, suspensa pela maioria dos pacientes, houve retorno meta aceitável.

Conclusão: A intervenção nutricional teve impacto importante na manutenção do perfil glicêmico controlado nessa faixa etária, quando associado a medicação hipoglicemiante e atividade física regular.

Palavras-chaves: diabetes mellittus, envelhecimento, antropometria, terapia nutricional, perfil glicêmico

IP002 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-GLUTAMINA NO GANHO DE MASSA MUSCULAR EM HOMENS ADULTOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Autores: Glauber Marinho, Daniel Santos de Castro, Renata Gabriela da Silva Ferreira, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça, Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos

Instituição: UFPA - Universidade Federal do Pará

Introdução: A sarcopenia se configura como um problema na perspectiva de uma melhor qualidade de vida do idoso. Nesse contexto, recursos ergogênicos de alguns suplementos vêm sendo exaustivamente debatidos por sua suposta capacidade de melhorar o ganho muscular.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suplementação oral de L-glutamina no ganho muscular entre servidores universitários adultos e praticantes de exercício físico.

Materiais e Métodos: Estudo analítico de intervenção controlada e aberta com 20 servidores universitários. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Belém-Pa, CAAE: 48149315.6.0000.5171. Critérios de inclusão: gênero masculino, idade entre 40 e 50 anos e praticar exercício físico voltado para ganho de massa muscular ao menos quatro vezes na semana. Os participantes foram distribuídos em dois grupos de dez voluntários cada, com dois tratamentos diferentes: os tratados somente com plano alimentar voltado para ganho de massa muscular (Controle) e os tratados com plano alimentar voltado para ganho de massa muscular e suplementação de L-glutamina (Suplemento). Para a obtenção da massa corporal (MC) e avaliar a massa muscular esquelética (MME), foi utilizado um analisador de composição corporal marca Inbody 770. A quantidade ministrada L-glutamina de foi de 5g/dia. O acompanhamento se deu por sessenta dias. O tratamento estatístico foi realizado no software Bioestat 5.3.

Resultados: Após 60 dias de acompanhamento os resultados obtidos foram testados para o modelo: Variação da massa muscular esquelética. O tratamento estatístico não evidenciou diferença significativa entre os grupos. Os valores médios para a MME em cada grupo

foram: Controle – MME inicial 34,2kg e MME final 35,1kg; variou 0,9 kg; e Suplemento – MME inicial 35,7kg e MME final 38,8kg, variando 1,1 kg. A variação média de 1.0 kg de MME em ambos os grupo evidencia que não se observou o efeito ergogênico da suplementação de 5g/dia l-glutamina no ganho de MME no tratamento Suplemento. Os achados de Candow et al. (2001) corroboram nesse sentido pois tais pesquisadores também não observaram ganho de massa magra aos submeterem praticantes de exercício a suplementação 0,9 g/kg/dia de glutamina. Ressalta-se, ainda, que o AIS (Australian Institute of Sport) lista esse suplemento como sendo uns dos que necessitam de novas pesquisas e que podem ser usados com atletas sob um protocolo de pesquisa ou situação de monitoramento gerenciada por casos.

Conclusão: Mesmo após a realização de vários ensaios na perspectiva de tentar evidenciar uma relação de significância entre a suplementação de glutamina com benefícios deste aminoácido no sistema imune, na performance e ganho de MME em praticantes de exercício físico, ainda há questionamentos sobre a efetividade dessa suplementação, sendo necessária a realização de novas pesquisas para elucidar tal temática.

Palavras-chaves: sarcopenia, massa muscular, exercício físico, suplementação, glutamina

IP003 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM FARINHA DE LINHAÇA SOBRE O COLESTEROL E A GLICEMIA EM MULHERES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA

Autores: Regilda Saraiva dos Moreira-Araújo, Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha, Ianne Fernandes da Silva, Francisca Rayane Oliveira de Sousa, Marcos Antônio da Mota Araújo

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A linhaça (*Linum urtissimum* L.) contém ácidos linoleicos, considerado como uma das maiores fontes dos ácidos graxos essenciais ômega-3 e 6, sendo assim, considerada hipocolesterolêmica.

Objetivos: Avaliar o efeito da suplementação com linhaça em mulheres praticantes de treinamento de força.

Materiais e Métodos: A amostra foi coletada em quatro academias de Teresina - PI. Foram incluídas mulheres na idade entre 18 a 45 anos, saudáveis, praticantes de treinamento de força e que não consumiam linhaça habitualmente. Foram avaliadas 46 praticantes de treinamento de força, sexo feminino. A suplementação foi fornecida durante 3 meses, com reposição semanal da farinha para o consumo de 3 vezes na semana, 6 gramas a porção. A colheita sanguínea (3mL) foi realizada antes

e após a suplementação por punção venosa de veia periférica do braço, após o jejum de 12 horas e por fim, acondicionados em tubo vacuette® sem anticoagulante. Todas as medidas antropométricas foram realizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, parecer No 1.799.291. Todos os participantes do estudo assinaram um TCLE. Foi realizado o Teste de Kruskal-Wallis, t de Student, qui-quadrado e correlação de Pearson, ao nível 5%.

Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa em relação as médias em nenhum dos parâmetros antropométricos avaliados. Os valores observados para a glicemia antes e após a suplementação se mantiveram. Os valores observados para a glicemia antes e após a suplementação se mantiveram. Assim, não apresentaram alterações estatisticamente significativa. Dessa forma, foi possível verificar que mesmo após três meses de intervenção com a suplementação de farinha de linhaça os valores numéricos se mantiveram similares em relação os dados antropométricos e glicemia de jejum. Foi possível verificar diferença estatisticamente significativa em relação ao VLDL. Em termos numéricos é visível que, houve um aumento no Colesterol total, devido ao um aumento na média da fração de HDL-c e além disso, uma redução na média da fração LDL-c após o período de intervenção.

Conclusão: A eficácia da suplementação não apresentou diferença estatisticamente significativa no dados antropométricos. Com relação aos dados bioquímicos, apenas a fração de VLDL apresentou diferença estatisticamente significativa, ocorrendo um aumento nos valores dessas variáveis. Após a intervenção com a linhaça, verificou-se uma diminuição numérica na fração de LDL e aumento no HDL após a intervenção.

Palavras-chaves: colesterol, glicemia, linhaça, mulheres, treino resistido

IP004 - DIAGNÓSTICO DOS NÍVEIS GLICÊMICOS, PRESSÓRICOS, LIPÍDICOS E ESTADO NUTRICIONAL DE PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA EM ACADEMIAS

Autores: Jardeanni Teodoro Batista, Ianne Fernandes da Silva, Francisca Rayane Oliveira de Sousa, Marcos Antônio da Mota Araújo, Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A atividade física influencia o tratamento e na melhoria da qualidade de vida das pessoas que

apresentam doenças cardiometabólicas, considerando a expressividade da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes mellitus tipo 2 na sociedade.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo verificar os níveis glicêmicos, pressóricos, lipídicos e o estado nutricional de praticantes de musculação em academias localizadas em Teresina –PI.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal que foi realizado no período de Janeiro a Junho de 2017, foram selecionadas quatro academias de grande porte, instaladas cada uma em uma zona da cidade de Teresina-PI. No total foram 141 participantes de idades entre 18 a 45 anos. O índice foi calculado a partir da massa corporal em quilogramas e da altura em metros, cujo valor é elevado à segunda potência: $IMC = \text{Peso (kg)} / \text{Altura}^2 \text{ (m)}$. Por último, mediram-se a circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência abdominal e a circunferência do braço. Com os participantes em jejum determinou-se o colesterol total, HDL-colesterol (HDL-c) e triglicérides (TG), segundo o método de colorimetria enzimática. Para as análises da glicemia em mg/dL foi obtido por punção da polpa digital. Para a aferição da pressão foi utilizado o esfigmomanômetro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Piauí, sob o protocolo número, 1.799.291.

Resultados: Observou-se que 84,3% da glicemia das mulheres estavam normal, enquanto 15,7% apresentou tolerância a glicose diminuída. A pressão arterial em 50 participantes onde 94,0% estavam com a pressão dentro da normalidade, enquanto 4,0% apresentou pré-hipertensão e 2,0% hipertensão propriamente dita. Observou-se que quanto ao estado nutricional das mulheres 60,28% estavam eutróficas, 31,91% com pré-obesidade e risco de obesidade e 7,81% com obesidade de grau I. A média de idade das mulheres foi 29,4 anos, o peso apresentou-se na média de 61,8 Kg, e de altura 1,59 cm, a circunferência da cintura em 75,6 a circunferência do quadril 99,2, circunferência do braço 28,4. Os valores de colesterol total foi em torno de 73,9% das mulheres estavam com os níveis de colesterol total normais, 21,8% limítrofe e 4,3% alto. A média da CC 75,6 cm, CQ 99,2 CB 28,8 cm e CA 83,3 encontra-se em seus parâmetros de normalidade. Os indicadores de diabetes se mostraram mais reduzidos no grupo que praticou musculação. E houve uma diminuição na pressão arterial e colesterol no grupo que realizou o treinamento.

Conclusão: Concluiu-se que existe uma relação positiva das práticas musculares entre os fatores bioquímicos, como dislipidemia e diabetes mellitus 2 e os indicadores antropométricos analisados. E que as mulheres que

apresentaram excesso de peso, principalmente com obesidade abdominal, estão mais expostos e vulneráveis a fatores de risco cardiovasculares envolvidos na síndrome metabólica.

Palavras-chaves: avaliação bioquímica, doença cardiometabólica, musculação

IP005 - DESCRIÇÃO DOS DESEJOS ALIMENTARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS ACOMPANHADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO

Autores: Aline Ramalho dos Santos, Luiza Maria Pinheiro Cipriano, Glaucia Rodrigues Lazo, Marisa Chiconelli Bailler, Fernanda Rodrigues Alves

Instituição: Hospital Samaritano

Introdução: Cuidado paliativo consiste em uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares por meio da prevenção e alívio do sofrimento. Segundo a *American Dietetic Association*, a alimentação para este paciente deve propiciar prazer, conforto emocional e aumento da autoestima.

Objetivos: Descrever algumas estratégias adotadas para atender aos desejos alimentares de pacientes em cuidados paliativos internados em um hospital privado.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, retrospectivo, desenvolvido no período de novembro de 2018 a fevereiro de 2019, incluindo 49 pacientes em cuidados paliativos. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico. Foram incluídos todos os pacientes inseridos no protocolo de cuidados paliativos da instituição, que receberam alimentação via oral ou mista, que mantinham o nível de consciência e fala preservados, que manifestaram desejos alimentares à equipe assistencial. Foram excluídos pacientes com terapia nutricional enteral exclusiva.

Resultados: Encontrou-se dieta adaptada em 65% dos casos. A idade média foi 70 anos, sendo 51% homens e 49% mulheres. Alguns desejos manifestados pelos pacientes só puderam ser realizados devido atuação em conjunto com a equipe de fonoaudiologia, devido restrições de consistência da dieta, permitindo a oferta de lasanha, pizza, pastel e almoço natalino para 4 pacientes com dieta pastosa e x-salada para 1 paciente com dieta branda. A preparação de um lanche da tarde especial com sorvete, pão de queijo, salgados e refrigerante ao céu aberto foi realizado com apoio da equipe médica, enfermagem e bombeiros. Um paciente manifestou desejo de almoço em família, porém devido restrição de mobilidade, este foi realizado no leito de internação, com adaptação do espaço e oferta de massa a bolonhesa

conforme desejo do paciente. O desejo por arroz, feijão, ovo frito e salada de tomate, assim como refrigerante, pudim e mousse de chocolate foi alcançado até mesmo para pacientes com diabetes. Pacientes terminais desejaram preparações mais geladas, especialmente preparadas conforme receita familiar.

Conclusão: O entrosamento entre a equipe médica e multiprofissional é essencial para a descoberta dos principais desejos destes pacientes, assim como para o desenvolvimento destas atividades. A atuação da fonoaudiologia em conjunto com a nutrição é essencial para a oferta segura das preparações solicitadas pelos pacientes.

Palavras-chaves: cuidados paliativos, nutrição, equipe multiprofissional

IP006 - CROSSOVER DO IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL DURANTE ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR E MOMENTO DE TERAPIA NUTRICIONAL CONTINUADA PÓS ALTA EM CLINICA DE NUTRIÇÃO EM PACIENTE COM POLINEUROPATIA AXONAL PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA, RELATO DE CASO

Autores: Sonia Maria Rebelo dos Santos, Priscila Vieira Lourenço dos Reis

Instituição: SCBM - Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa

Introdução: As deficiências nutricionais após cirurgia bariátrica têm sido cada vez mais relatadas na literatura científica. A Terapia Nutricional adequada e direcionada aos pacientes, permite corrigir seus déficits metabólicos e compensar o estado de saúde.

Objetivos: Relatar o impacto e desfecho da introdução da terapia nutricional (TN) em dois momentos, internação hospitalar e TN continuada pós alta, em paciente submetido, "Sleeve gastrectomy, portador de polineuropatia axonal e deficiências nutricionais.

Materiais e Métodos: Estudo longitudinal, retrospectivo e descritivo, crossover, descrevendo dois momentos de intervenção nutricional com uso de terapia nutricional (TN). Momento de intervenção em ambiente hospitalar e momento de continuação de TN, pós alta, realizado em consultório nutricional pela nutricionista em parceria ao acompanhamento junto à nutróloga responsável pela paciente. Foram coletados dados do prontuário do paciente escolhido para relato de caso durante período de fevereiro de 2018 a setembro de 2018 no ambiente hospitalar pela nutróloga e acrescentado os dados do período em que a nutricionista acompanhou a paciente na clínica nutricional. Acrescentado coleta de

dados antropométricos e exame de bioimpedância feito pela nutricionista na clínica de nutrição e registro dos métodos de diagnósticos de vários períodos e revisão da literatura.

Resultados: JLCA, sexo F, 41 anos, pós bariátrica há 7 meses, internada por quadro de polineuropatia sensitivo-motora axonal e carência nutricional. Iniciado o tratamento pelo serviço de nutrição EMTN do hospital com reposição de nutrientes e ajuste nutricional pela reestruturação de dieta e suplementação proteica. Após estabilização de quadro de risco nutricional, foi encaminhada para a alta hospitalar e permaneceu por 7 meses em acompanhamento da nutróloga em ambiente ambulatorial do hospital e nutricionista da rede do plano de saúde da paciente. Os ajustes de medicações e micronutrientes permaneceram em acompanhamento pela nutróloga. Coleta de dados da nutricionista em consultório: dieta inicial -1400 kcal/dia, ptn 1,5 g/peso ideal com ajuda de suplementação proteica. Bioimpedância da marca Sanny, Protocolo 21, Lohman(1992), ACT- 49,30 %, BF= 23,49 kg -, Peso- 62,00 kg, MM-38,51 kg -, IMC= 24,84, GEB =1.377,6. Durante os 7 meses a dieta foi ajustada e micronutrientes ajustados em acordo profissional, houve ganho de massa muscular e força e a paciente voltou a andar e mexer braço.

Conclusão: O presente estudo tem o intuito de continuar o processo de reconhecimento e valorização do papel do profissional nutricionista em parceria com o nutrólogo, na eficácia da execução da terapia nutricional desde o início do tratamento do paciente até o pós alta. Concorrendo para um melhor desfecho deste paciente no quesito recuperação da saúde e reintrodução na vida social com qualidade de vida.

Palavras-chaves: terapia nutricional, EMTN, cirurgia bariátrica, polineuropatia, deficiência nutricional

IP007 - CRITÉRIOS DE PRESCRIÇÃO E ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS (SNOS) POR PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autores: Karilene Cardoso da Silva, Lorena Batista Nascimento, Glenda Blaser Petarli, Valdete Regina Guandalini

Instituição: UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: Suplementos nutricionais orais (SNOs) são uma estratégia terapêutica não invasiva que beneficia a ingestão dietética de pacientes, através do aporte de nutrientes, auxiliando no aumento do apetite, ganho de peso e melhora do estado nutricional.

Objetivos: Analisar os critérios de prescrição, aceitação e as características organolépticas dos suplementos nutricionais orais (SNOs) em pacientes hospitalizados.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado em um hospital público da Grande Vitória, no período de abril a agosto de 2017, com pacientes de ambos os sexos, com idade mínima de 20 anos. Foram incluídos todos os pacientes com prescrição de suplementos orais, exceto aqueles com comprometimento da capacidade cognitiva, gestantes e aqueles com consumo de suplemento inferior a três dias. Para a avaliação da aceitação do SNO foi aplicado questionário estruturado. A avaliação do risco nutricional foi realizada através da aplicação da *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002) em até 48 horas da admissão hospitalar e os dados clínicos foram obtidos em prontuário médico

Resultados: Foram avaliados 235 pacientes, destes, 54,5% (n=128) eram idosos, 59,6% (n=140) eram do sexo masculino e 76,2% (n=179) (NRS ≥ 3) apresentaram risco nutricional. Dentre os suplementos prescritos, houve maior prevalência de suplementos artesanais, correspondendo a 81,3% (n=191) dos casos. Os suplementos industrializados representaram 18,7% (n=44) do total. Em 47,7% (n=112) dos pacientes, a frequência diária de oferta foi de duas vezes ao dia. Em relação aos critérios de prescrição, foi constatado um número considerável de pacientes que preencheram mais de um critério, destacando-se risco nutricional e baixa adesão da dieta hospitalar (64,7%, n=152), enquanto o principal critério de suspensão foi a alta médica (65,5%). Observou-se 85,1% (n=200) dos pacientes referiram boa aceitação da suplementação oferecida, 94,4% (n=223) considerou a aparência satisfatória, 94% (n=221) aprovaram a consistência e aproximadamente 80% (n=184) dos pacientes considerou a temperatura adequada. Com relação ao percentual de consumo, 82,97% (n=195) dos pacientes, referiram 100% de ingestão do volume ofertado.

Conclusão: Os critérios para prescrição dos suplementos nutricionais estão relacionados ao risco nutricional e a baixa aceitação das dietas orais. Além disso, verificou-se que os pacientes apresentaram alta aceitação dos suplementos oferecidos tanto no que se refere às características organolépticas, bem como a ingestão, sendo uma ferramenta eficaz para terapia nutricional dos pacientes hospitalizado.

Palavras-chaves: desnutrição, estado nutricional, ingestão de alimentos, suplementos nutricionais, terapia nutricional

IP008 - CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES E ALTERAÇÕES DE MOTRICIDADE OROFACIAL ASSOCIADAS CONSOMEM MENOS FIBRAS ALIMENTARES?

Autores: Cláudia de Cássia Ramos, Luana Romão Nogueira, Priscila Maximino, Raquel Ricci, Mauro Fisberg

Instituição: Instituto PENSI - Instituto PENSI - Hospital Infantil Sabará/Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Introdução: O desenvolvimento das funções orais está intimamente ligado ao desenvolvimento da alimentação infantil. Alterações de motricidade orofacial (MO) podem levar a dificuldades alimentares (DA) com possíveis prejuízos nutricionais.

Objetivos: Descrever o consumo de FA de acordo com alterações de MO como tônus e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e das funções de mastigação, deglutição e respiração.

Materiais e Métodos: Estudo de delineamento transversal com 116 crianças entre 1 e 14 anos com dificuldades alimentares (DA) atendidas em laboratório especializado. Os critérios de exclusão do presente estudo foram: idade

Resultados: A maioria da amostra era do sexo masculino (63,8%), com idade média de 4,2 anos. Quanto ao consumo de FA, 57,8% apresentaram consumo insuficiente de fibras, sendo que 42,2% alcançaram a recomendação de consumo. Em relação às alterações de MO, a maioria não apresentava alterações de tônus (87,9%), bem como de mastigação (67,2%), deglutição (85,3%) e respiração (92,2%). Entre as crianças com alteração de tônus, a maioria apresentou consumo de FA abaixo do recomendado (71,4%), bem como a maioria das crianças com alteração de mastigação (60,5%), deglutição (70,6%) e respiração (88,9%), sendo que esta última alteração foi a única que apresentou diferença estatisticamente significativa ($p=0,049$).

Conclusão: Houve maior proporção de consumo inadequado de fibras entre as crianças com alterações de MO quando comparadas às sem alterações, no entanto, houve diferença estatisticamente significativa apenas para a variável de alterações de respiração. Destaca-se a importância da avaliação de MO e de respiração em crianças com DA, afim de minimizar os efeitos dessas alterações na ingestão alimentar.

Palavras-chaves: crianças, dificuldade alimentar, fibras alimentares, nutrição infantil

IP009 - CORRELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS E A FUNCIONALIDADE E SUSPEITA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

Autores: Iasminy Bertolin, Camila Tureck, Ana Paula de Mello

Instituição: HMSJ - Hospital Municipal São José - Joinville-SC

Introdução: No Brasil, apenas 10% dos brasileiros consomem o recomendado de frutas e hortaliças. A literatura sobre os fatores associados ao consumo de frutas e hortaliças é escassa, especialmente no que diz respeito à funcionalidade e suspeita de depressão.

Objetivos: Correlacionar o consumo de frutas e hortaliças e a funcionalidade e suspeita de depressão em idosos.

Materiais e Métodos: O estudo transversal foi realizado de março a setembro de 2017, com idosos de uma cidade do norte de Santa Catarina. As informações sobre o consumo de frutas e hortaliças foram obtidas por meio de Questionário de Frequência do Consumo Alimentar, em que a frequência foi transformada em consumo médio diário em gramas. A funcionalidade foi verificada através do teste de funcionalidade de Pfeffer et al (1982). A suspeita de depressão foi avaliada por meio da Escala de Depressão Geriátrica. As análises estatísticas foram feitas no software Statistica®7, sendo utilizado o coeficiente de Pearson para analisar a correlação entre o consumo de frutas e hortaliças e a funcionalidade e suspeita de depressão em idosos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e seguiu os pressupostos éticos conforme Resolução 466/2012.

Resultados: Foram estudados 73 idosos, com idade média de 72 anos ($\pm 6,06$). Verificou-se que 24,6% (n:18) dos idosos apresentaram comprometimento na funcionalidade para as atividades diárias, e 26% (n:18) apresentaram suspeita para depressão. Destaca-se que quatro pessoas não responderam a escala GDS devido condições emocionais e/ou falta de compreensão da mesma. Foi possível verificar que tanto funcionalidade quanto suspeita de depressão não apresentaram correlação significativa com o consumo total de frutas e hortaliças. No entanto, ao analisar separadamente entre frutas e hortaliças, identificou-se correlação negativa entre o consumo de hortaliças e a funcionalidade, ou seja, aqueles que apresentaram maior comprometimento nas atividades de vida diária foram associados com menor consumo de hortaliças.

Conclusão: Torna-se necessária atenção especial aos hábitos alimentares dos idosos, especialmente aqueles com comprometimento na funcionalidade. Mais estudos sobre o tema são importantes para identificar quais os fatores que dificultam o consumo de frutas e hortaliças, e assim adotar ações em saúde.

Palavras-chaves: depressão, frutas, funcionalidade, hortaliças

IP010 - CONSUMO DE ANTIOXIDANTES, ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER HOSPITALIZADOS

Autores: Bruna Soares Faria, Nélia Pinheiro Mendes, Thalita Alves de Barros, Érica Silva Aguiar, Carla de Oliveira Barbosa Rosa

Instituição: UFV - Universidade Federal de Viçosa

Introdução: A inflamação é comum no câncer e gera implicações no estado nutricional. A resposta inflamatória tem relação com o estresse oxidativo e o consumo de antioxidantes pode reduzir o estresse gerando melhora no estado nutricional e redução do tempo de internação.

Objetivos: Avaliar a ingestão de antioxidantes e sua associação com o estado nutricional e o tempo de internação em pacientes com câncer hospitalizados.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, realizado com indivíduos adultos e idosos, internados com diagnóstico de câncer em hospitais de Belo Horizonte (MG), no período de fevereiro a julho de 2018. Foram obtidos por meio de prontuário, o consumo alimentar referente às 72 horas após a internação, a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e as datas de admissão e alta hospitalar. A ingestão de antioxidantes foi obtida por meio da Tabela de Alimentos Antioxidantes (CARLSEN et al., 2010), desenvolvida de acordo com o método de Capacidade de Redução Férrica do Plasma (FRAP), proposto por Benzie e Strain (1996). As análises estatísticas foram realizadas no SPSS (versão 21.0). A distribuição das variáveis foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para comparação das variáveis foi realizada o teste de Mann-Whitney ou Análise de Variância (ANOVA), complementada pelo teste de Tukey. A correlação foi investigada pela Correlação de Spearman. O nível de significância de 5%.

Resultados: A amostra foi composta por 49 indivíduos, sendo 55,1% mulheres (n=27) e 51% idosos (n=25), sendo a média de idade de $64,5 \pm 14,8$ anos. Segundo a ASG-PPP, 89,8% (n=44) apresentaram algum grau de desnutrição [20,4% moderadamente desnutrido ou suspeita de desnutrição (estágios B) (n=10) e 69,4% desnutrição grave (estágio C) (n=34)]. A mediana (p25-p75) do consumo de antioxidantes foi de 8,2 mmol (3,6-12,0 mmol). A ingestão de antioxidantes foi maior nos adultos do que nos idosos (p=0,042), não havendo diferença entre homens e mulheres (p=0,469). Quanto o estado nutricional, o consumo de antioxidantes foi superior no estágio A (bem

nutridos) do que no estágio C (gravemente desnutridos) da ASG-PPP ($p=0,020$). O estágio B (moderadamente desnutrido ou suspeita de desnutrição) foi semelhante estatisticamente aos estágios A e C. Não houve correlação entre o consumo de antioxidantes e o tempo de internação ($p=0,259$).

Conclusão: O consumo de antioxidantes apresentou associação positiva com o estado nutricional. Assim, recomenda-se uma alimentação rica em alimentos fonte destes nutrientes. Entretanto, não houve correlação entre a ingestão de antioxidantes e o tempo de internação. Porém, mais estudos são necessários para avaliar o efeito da sua ingestão sobre a permanência hospitalar.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, antioxidantes, inflamação, ingestão alimentar, Neoplasia

IP011 - COMPORTAMENTO DE RISCO PARA TRANSTORNO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Renata Róseo Ribeiro, Priscila Koritar, Marle dos Santos Alvarenga

Instituição: UNIP - universidade paulista

Introdução: Os transtornos alimentares (TA) podem ser caracterizados por perturbação no comportamento alimentar, envolvendo restrição, compulsão e purgação, que são utilizados para critério diagnóstico entre a população de risco para desenvolvimento de TA.

Objetivos: O objetivo desse trabalho foi investigar a prevalência de comportamentos de risco para TA entre estudantes de cursos de graduação em Nutrição do estado de São Paulo, bem como possíveis associações com fase de graduação, sexo e estado nutricional.

Materiais e Métodos: 415 estudantes de Nutrição de ambos os sexos com idade entre 18 e 30 anos de 39 instituições de ensino públicas e privadas cadastradas no Ministério da Educação de 23 cidades do estado de São Paulo participantes do Estudo de Saúde dos Nutricionistas (NUTRIHS) responderam questionários online sobre a caracterização da amostra e comportamentos de risco para TA. Os comportamentos de risco para TA foram avaliados por meio do questionário desenvolvido por HAY (1998) e validado para o português por Ferreira e Veiga (2008) que em quatro questões específicas abordam sintomas típicos dos TA, incluindo restrição alimentar, compulsão alimentar e comportamentos compensatórios. A associação entre as variáveis foi investigada por meio do teste qui-quadrado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo: 44576515.0.0000.5421)

e todos os participantes consentiram em participar da pesquisa.

Resultados: Dos estudantes, 80,0% eram provenientes de instituições privadas, tinham em média 23 anos, 93,0% eram do sexo feminino, 76,1% tinham peso de baixo peso ou eutrofia, com IMC médio de 22,0 kg/m. Do total, 23,4% relataram algum comportamento de risco para TA, sendo que a maior parte desses apresentava apenas um comportamento de risco para TA (18,8%). O comportamento de risco mais frequente foi de restrição alimentar (14,3%), seguido de compulsão (10,9%). Foi observado diferença na frequência de compulsão de acordo fase de graduação, sendo mais frequente no início do que no final da graduação (14,40% e 7,50%, respectivamente; $p=0,027$). A compulsão é mais frequente para aqueles com excesso de peso quando comparados aqueles com baixo peso ou eutrofia (19,2% e 8,3%, respectivamente; $p=0,005$), bem como a purgação (7,1% e 1,6%; $p=0,010$). Não foram encontradas associações entre comportamento de risco para TA e sexo ($p=0,471$).

Conclusão: Aproximadamente um quarto dos estudantes de Nutrição do estado de São Paulo apresentam comportamento de risco para TA. É preciso atentar para essa prevalência, uma vez que isso pode resultar não somente em prejuízo para a saúde e qualidade de vida de seus portadores, mas também impactar sua futura prática profissional, já que vão atuar com base na sua percepção de alimentação e corpo saudáveis.

Palavras-chaves: comportamentos de risco, compulsão, estudantes, transtornos alimentares

IP012 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS ATIVOS E INSTITUCIONALIZADOS POR MEIO DA BIOIMPEDÂNCIA

Autores: Luana Morais Antonini, Gabriela Schafer Coelho, Ana Paula Coelho Figueira Freire, Marcela de Andradef Bernal Fagiani

Instituição: Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Os idosos podem apresentar perda de massa muscular relacionada à idade, o que pode causar limitações funcionais e tem por consequência a perda da independência, diminuição da mobilidade, aumento da fraqueza, quedas e fraturas.

Objetivos: Comparar a avaliação nutricional por meio da bioimpedância entre idosos ativos e institucionalizados, com idade igual ou superior a 60 anos.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 15 indivíduos de uma instituição de longa permanência e 15 indivíduos fisicamente ativos de um município do interior paulista.

Determinou-se o peso, a altura e a medida da circunferência da panturrilha. Além disso, também foi realizada a avaliação da composição corporal com a impedância bioelétrica portátil. As medidas foram executadas no hemitórax direito e para a avaliação pela bioimpedância, o avaliado foi posicionado deitado, em decúbito dorsal sobre uma superfície isolante, sem calçados, meias, relógio ou joias. Foi realizada a limpeza da pele com álcool nos pontos de colocação dos eletrodos. Para a correta utilização do método de impedância bioelétrica, foram seguidos os critérios propostos pelo próprio manual do equipamento para a realização da avaliação. Os dados foram submetidos a análise estatística e para avaliar a distribuição dos dados, foi utilizado teste T de Student não pareado, considerando o nível de significância de 5%.

Resultados: No grupo dos indivíduos ativos, houve uma maior participação do sexo feminino, enquanto que, no institucionalizado, houve uma prevalência do sexo masculino. Os indivíduos ativos apresentaram maior circunferência da panturrilha, água corporal em litros e percentual de gordura significativamente maiores do que os institucionalizados, enquanto estes apresentaram menor circunferência da panturrilha, indicando depleção muscular. De acordo com o índice de massa corpórea, mais da metade de ambos os grupos foram classificados como eutrofos, ou seja, com o peso adequado. O grupo dos ativos, em sua totalidade, não apresentou risco de desenvolver sarcopenia. No grupo dos institucionalizados, a maioria dos indivíduos foi classificada como sem risco e uma menor parcela do grupo foi classificada com sarcopenia grau II.

Conclusão: Os indivíduos institucionalizados demonstraram maior risco nutricional, enquanto que os ativos apresentaram menor risco para desenvolver sarcopenia.

Palavras-chaves: estado nutricional, nutrição do idoso, impedância elétrica

IP013 - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA E RESISTÊNCIA À INSULINA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, EM BELÉM-PA

Autores: Socorro Nazaré Araújo Almeida Barbosa, Giovana Alves Carvalho, Mikaela Gallon, Bárbara Raquel Santos Siqueira, Márcia de Fátima Alves Gama

Instituição: FHCGV - Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana

Introdução: Cardiopatias congênitas são anormalidades do coração ou dos grandes vasos presentes desde o

nascimento. Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca podem desenvolver complicações metabólicas, necessitando de acompanhamento nutricional integral.

Objetivos: Relatar um caso clínico de uma criança diagnosticada com Cardiopatia Congênita e Resistência à Insulina admitida em um Hospital de referência em cardiologia, analisando a influência dessas patologias sobre seu estado nutricional.

Materiais e Métodos: Estudo de caso realizado com um paciente pediátrico do sexo feminino, de 4 anos e 10 meses, internada na Clínica Pediátrica da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV), em Belém-Pará. Realizou-se uma consulta ao prontuário da criança para investigar dados sobre a história clínica, antecedentes médicos, diagnósticos, funções fisiológicas e prescrições medicamentosas. A avaliação nutricional foi realizada por meio de protocolo que abrange antropometria, semiologia nutricional e exames bioquímicos. Os resultados antropométricos foram classificados a partir das curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (2006). Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FHCGV, número do parecer 3.183.365.

Resultados: Paciente admitida apresentando cianose e dispneia, com crises convulsivas de hipoglicemia manifestadas no pós-operatório tardio de Glenn. A dieta inicial, volume de 100ml, era suco ou vitamina acompanhado de fruta no horário do desjejum e lanches, sopa ou proteína e legumes no almoço e jantar e mingau na ceia. As variações na glicemia continuaram, administrando-se insulina regular para o controle. A avaliação antropométrica demonstrou: peso 11.400g; estatura 98cm; peso/idade $Ez = -3$ (muito baixo peso para idade), estatura/idade $Ez > -2$ (estatura adequada para idade); IMC/idade $Ez < -3$ (magreza acentuada). Os exames bioquímicos mostraram nível de hemoglobina e hematócritos altos. Os exames físicos demonstraram sinais de cianose e desnutrição. Devido ao diagnóstico nutricional, optou-se por introduzir um suplemento nutricional completo nos horários cobertos pela insulina, assim como frutas entre as refeições. As alterações mostraram-se eficazes e a paciente apresentou boa evolução, recebendo alta posteriormente. A mãe recebeu orientações para recuperação do estado nutricional da criança.

Conclusão: O tratamento nutricional para crianças cardiopatas e com resistência à insulina objetiva atender as necessidades nutricionais e reestabelecer a homeostase metabólica, proporcionando um crescimento e ganho de peso adequado.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, cardiopatia congênita, intervenção nutricional, pediatria, resistência à insulina

IP014 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE JEJUM PERIOPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A COLESCISTECTOMIA POR VIDEOLAPAROTOMIA

Autores: Julia Souto Costa, Fernanda Gonçalves Guidetti Homelis, Natália Baraldi Cunha

Instituição: USC - Universidade do Sagrado Coração (Bauru)

Introdução: O jejum pré-cirúrgico de 8 a 12 horas, é estabelecido como protocolo na medicina atual, isso induz o estresse metabólico podendo resultar em desnutrição, aumento de complicações infecciosas, além de aumento nas taxas de mortalidade e morbidade.

Objetivos: O objetivo do trabalho foi relacionar o tempo de jejum perioperatório com o estado nutricional antes e depois de pacientes submetidos a cirurgia eletiva de colecistectomia por videolaparoscopia.

Materiais e Métodos: Trabalho quantitativo, do tipo antes e depois. Foram avaliados indivíduos admitidos para cirurgia eletiva de colecistectomia por videolaparoscopia, de ambos os sexos, acima de 18 anos. As avaliações pré foram realizadas no momento da admissão hospitalar (3 horas antes do horário marcado para a cirurgia); e pós até no máximo de 12 horas após o procedimento. Para a avaliação do estado nutricional foram aferidas as medidas de peso e estatura, para cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), além da espessura do músculo adutor do polegar (EMAP). Para mensuração da massa muscular, utilizou-se a bioimpedância elétrica (BIA). Para análise da força muscular foi aferido a força de preensão manual (FPM). A comparação de pré e pós teste entre variáveis foi realizado através do teste t pareado, para a análise de correlação foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson para variáveis normais e *Spearman* para dados não normais. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0.05$).

Resultados: No total foram avaliados 26 indivíduos, com média de idade de $48,6 \pm 14,5$ anos; 84,6% eram mulheres. A média de IMC para os adultos foi de $30,73 \pm 5,8$ kg/m² classificado em obesidade e de $28,62 \pm 5,5$ kg/m² para idosos, classificado em sobrepeso no momento pré-cirúrgico, mantendo-se semelhantes no pós-cirúrgico. Pode-se notar que os indivíduos apresentaram redução da força muscular, medida pela FPM ($p = 0,03$), no pós-operatório. Não houve alteração significativa da EMAP e IMC, na análise dos dois momentos. Na

avaliação da massa gorda, observou-se que no período pós-cirúrgico, houve redução significativa (p

Conclusão: Pode-se concluir que a FPM demonstrou valores significativamente diminuídos no segundo momento, demonstrando ser bom preditor do estado nutricional mesmo em pacientes não desnutridos e com baixo risco cirúrgico. Pode-se sugerir que o maior tempo de jejum é capaz de intervir no estado nutricional avaliado em momento perioperatório mesmo em cirurgias com baixo grau de lesão orgânica.

Palavras-chaves: jejum, perioperatório, cirurgia eletiva, estado nutricional

IP015 - AVALIAÇÃO DO TEMPO DE JEJUM PRÉ OPERATÓRIO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS A CIRURGIA CARDÍACA

Autores: Fernanda Semião Garcia Pedra, Amanda Pacheco Torquato, Clarice Zanoni Alencastre, Raiany Bol-drini Christe

Instituição: UVV - Universidade Vila Velha

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica progressiva ocasionada pela incapacidade do coração em bombear e ou acomodar o retorno sanguíneo, não atendendo às necessidades dos tecidos metabolizantes, levando ao declínio do estado nutricional.

Objetivos: Verificar o tempo de jejum pré e pós-operatório, adequação da ingestão alimentar e classificação do estado nutricional de crianças submetidas a cirurgia cardíaca.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo e descritivo, onde foram analisados e coletados dados dos prontuários de pacientes infantis entre 0 (zero) a 18 (dezoito) anos de idade, de ambos os sexos, que foram submetidos à cirurgia cardíaca. Dados como o tempo de jejum pré-operatório, tempo de jejum pós-operatório, complicações pós-cirúrgicas e tempo de internação foram coletados pela análise de prontuário. O tempo de jejum pré e pós-operatório foi verificado também através do horário que o serviço de nutrição enviou a refeição para o paciente. A avaliação nutricional foi realizada através da antropometria: peso e altura e a classificação do estado nutricional foi feita de acordo com as curvas da OMS. Para avaliação da ingestão alimentar foi utilizado dados do prontuário e realização do registro alimentar. Foi calculado a necessidade calórica e proteica e o % de adequação. Feita a análise descritiva dos dados.

Resultados: Um total de 16 crianças com Cardiopatia Congênita foram observadas no estudo. Dentre elas,

somente 8 foram submetidas a cirurgia cardíaca e foram incluídas neste trabalho. A idade média foi de $8,75 \pm 9,72$ meses, sendo que 4 (50%) delas eram menores que 6 meses; 2 (25%) tinham mais de dois anos e 2 (25%) crianças possuíam idade entre 6 e 8 meses. Desses, 75% eram do sexo masculino. O tempo médio de jejum pré-operatório constatado no presente estudo foi de $10 \pm 2,44$ horas sendo este valor muito acima do recomendado pela Associação Americana de Anestesia - ASA. O tempo de jejum pós-operatório médio de $39 \pm 19,23$ horas. Identificou-se que 5 (62,5%) dos pacientes ganharam peso, 1 (12,5%) perdeu peso e 2 (25%) mantiveram seu peso, 6 (75%) das crianças estavam com peso abaixo do ideal para idade e 2 (25%) encontraram-se eutróficas. Dentre as 8 crianças, somente 2 (25%) conseguiram atingir a necessidade proteica e nenhuma conseguiu atingir a meta calórica.

Conclusão: O tempo de jejum pré e pós-operatório é prolongado, as recomendações da terapia nutricional não são atingidas na maioria nos pacientes, geralmente a hospitalização não melhora o estado nutricional e as crianças desnutridas tiveram mais complicações durante a internação. Deve-se fazer um trabalho de educação continuada com a equipe médica e os profissionais da enfermagem e nutrição.

Palavras-chaves: crianças, cirurgia cardíaca, estado nutricional

IP016 - AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO GESTACIONAL, TIPO DE PARTO E PESO DA CRIANÇA AO NASCER EM MULHERES OBESAS SEGUNDO GRAU DE OBESIDADE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Autores: Amanda Silva Fontes, Nídia Denise Pucci, Sonia Trecco, Denise Evazian

Instituição: HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo

Introdução: A recomendação de ganho de peso gestacional do Institute of Medicine (IOM) é específica para mulheres com obesidade grau I, entretanto, gestantes obesas apresentam diferentes desfechos maternos e fetais quando avaliadas segundo o grau de obesidade.

Objetivos: Avaliar o ganho de peso gestacional, tipo de parto e peso da criança ao nascer em mulheres obesas atendidas no Ambulatório de Obstetrícia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado com gestantes

obesas que realizaram acompanhamento nutricional entre março de 2015 e dezembro de 2018. As variáveis analisadas foram coletadas dos prontuários das gestantes e do banco de dados dos atendimentos realizados nas consultas nutricionais e da clínica obstétrica. O ganho de peso gestacional foi calculado como a diferença entre o peso pré-gestacional referido e o último peso registrado em prontuário antes do parto. A adequação do ganho de peso gestacional foi classificada em perda de peso, inadequado (ganho < 5kg), adequado (ganho entre 5 e 9kg) ou excessivo (ganho > 9kg). O peso do bebê ao nascer, foi classificado como baixo peso se < 2499g, adequado se entre 2500-4000g e excessivo se > 4000g. Os dados coletados foram agrupados e interpretados no software Microsoft Excel 2010. A análise foi realizada de forma descritiva, considerando valores médios e percentuais.

Resultados: A amostra foi composta por 103 gestantes, sendo 42% obesas de grau I, 31% obesas de grau II e 27% obesas de grau III, em sua maioria jovens de 18 a 35 anos (70%), múltiparas (66%), sem histórico de abortos (68%) e apresentaram pelo menos uma comorbidade associada à gestação (49%), sendo a hipertensão arterial a mais comum (52%). O parto cesárea foi o mais prevalente (54%), sendo que as obesas de grau II apresentaram a maior prevalência e as obesas de grau III, a menor prevalência. Em relação ao peso do bebê ao nascer, 87% nasceram com peso adequado, sendo a maior prevalência de crianças com baixo peso ao nascer verificada entre as obesas de grau III (18%). A mediana de ganho de peso gestacional para a amostra total foi de 5,5kg. A perda de peso foi mais prevalente com o aumento do grau de obesidade, sendo que 36% das obesas de grau III apresentaram perda de peso. O ganho de peso inadequado foi mais prevalente as obesas de grau II (47%). As obesas de grau I apresentaram a maior prevalência de ganho de peso adequado (35%), bem como de ganho de peso excessivo (28%).

Conclusão: O ganho de peso gestacional apresentou diferentes prevalências de adequação de acordo com o grau de obesidade. Em relação ao tipo de parto, o mais prevalente foi o parto cesárea, exceto entre as obesas de grau III. Quanto ao peso do bebê ao nascer, a maioria nasceu com peso adequado e a maior prevalência de crianças com baixo peso ao nascer foi verificada entre as obesas de grau III.

Palavras-chaves: ganho de peso gestacional, índice de massa corporal, obesidade gestacional, peso de recém-nascidos, tipo de parto

IP017 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA DURANTE A FASE DE INDUÇÃO DA QUIMIOTERAPIA

Autores: Thaís Borges, Dejylla de Castro Monteiro, Wilma Fernandes Azevedo

Instituição: Estácio Ponta Negra - Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte

Introdução: A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é o câncer de maior predominância entre as crianças, que podem apresentar sinais clínicos como, inapetência, anemia e dor óssea, ocasionando a redução da ingestão alimentar e consequente depleção do estado nutricional.

Objetivos: Avaliar as mudanças do estado nutricional das crianças com LLA na fase de indução da quimioterapia e identificar carências nutricionais.

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com 6 crianças, de ambos os sexos com LLA, entre 5 e 10 anos, na fase de indução da quimioterapia assistidas em uma casa de apoio filantrópica de Natal/RN. Foram coletados os dados antropométricos: peso, altura, perímetro do braço (PB), dobra cutânea tricipital (DCT) e dobra cutânea subescapular (DCSE), analisado os exames bioquímicos relacionados ao estado nutricional e aplicado Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para identificação dos hábitos alimentares.

Resultados: Obteve-se peso e estatura para idade adequada em todas as crianças. Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/I) classifica 67% das crianças eutróficas e 33% com sobrepeso. A adequação do PB e DCT indicam eutrofia, porém a adequação do perímetro muscular do braço (PMB) indica desnutrição leve. Com base nos exames bioquímicos a maioria dos pacientes apresentou anemia, e leucopenia de acordo com o preconizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. A análise do consumo alimentar identificou carboidratos e lipídios adequados e proteínas abaixo do recomendado. Os micronutrientes cálcio, ferro, vitamina B12 e vitamina D tiveram ingestão insuficientes quando comparados com as *Dietary Reference Intakes* (DRIs), além da fibra alimentar que apresentou 60,8% de inadequação.

Conclusão: A maioria dos indicadores antropométricos classificaram as crianças como eutróficas durante a fase de indução da quimioterapia, excesso de tecido adiposo, anemia e leucopenia. O baixo consumo de proteínas e micronutrientes demonstram a necessidade de mais estudos para esclarecer o impacto do estado nutricional no tratamento quimioterápico de crianças com LLA.

Palavras-chaves: leucemia, avaliação nutricional, crianças, quimioterapia, consumo alimentar

IP018 - AVALIAÇÃO DA INGESTÃO VIA ORAL EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA CIDADE DE CASCAVEL PR

Autores: Fernanda Ines Oldoni, Jessica Menin Néia dos Santos, Thaís Cristina da Silva Frank, Michelle Varaschim Garcia

Instituição: HPC - Hospital Policlínica Cascavel

Introdução: O grande desafio da nutrição hospitalar é encontrar meios para mensurar a ingestão alimentar dos pacientes em ambiente hospitalar, para que seja possível iniciar terapia nutricional oral adequada, visando minimizar casos de desnutrição hospitalar.

Objetivos: Avaliar o percentual de ingestão via oral dos pacientes internados na instituição.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo realizado em instituição privada da cidade de Cascavel – PR, no período de Outubro de 2018 a Fevereiro de 2019. Estavam inclusos no estudo pacientes internados na instituição neste período. A avaliação da quantidade da dieta ingerida foi realizada pelas copeiras da instituição no momento da recolha da bandeja do paciente, em todas as refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia) utilizando formulário próprio da instituição onde as mesmas marcam a quantidade de comida ingerida pelo paciente através de figura sendo considerados 100% da ingestão, 75%, 50%, 25% e jejum. O jejum foi considerado para pacientes em uso de nutrição enteral e parenteral exclusiva ou para exames e procedimentos. Posteriormente as informações eram lançadas no sistema Tasy para gerar assim o percentual de ingestão de cada paciente.

Resultados: No período 4179 foram internados no Hospital sendo avaliada a ingestão via oral destes. Em Outubro 31,39% dos pacientes tiveram 100% de aceitação oral, seguido de 22,94% com aceitação de 75%, 18,11% aceitaram 50% e 6,44% aceitaram 25%. Em novembro 29,36% aceitaram 100% seguido de 36,81%, 10,01%, 7,47% que aceitaram 75%, 50% e 25% respectivamente. Em Dezembro os percentuais ficaram 42,8%, 24,5%, 10,29% e 6,29% com 100%, 75%, 50% e 25% de aceitação. Janeiro percentual de 100% foi menor em relação aos outros meses sendo de 14,88%, seguido de 44,01% com 75% aceito, 9,06% com 50% e 6,47% com 2% de aceitação oral. Em Fevereiro 25,77% dos pacientes aceitaram 100% da oferta, 33,94% com 75% de aceitação, 13,57% com 50% e 8,05% com 25%. A aceitação foi acompanhada pela nutricionista sendo avaliada as particularidades de cada paciente. O percentual de pacientes que permaneceram em jejum por algum motivo variou de 10,29% em Dezembro e 25,56%

em Janeiro, meses em que houve uma maior demanda de pacientes com dieta enteral e parenteral exclusiva, além do aumento no número de cirurgias.

Conclusão: Com a implantação da avaliação da ingestão via oral pode-se observar mais de perto as reais necessidades e preferências dos pacientes podendo assim prestar melhor atendimento e proporcionar melhor acompanhamento nutricional e recuperação no período que o paciente permaneceu na instituição.

Palavras-chaves: ingesta, via oral, percentual, aceitação

IP019 - AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ORAL INDICADA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Autores: Julia Carolina Lopes Boscheti, Fernanda Semião Garcia Pedra, Aline de Queiroz Costa, Raiani Spalenza Matos

Instituição: UVV - Universidade Vila Velha

Introdução: A desnutrição hospitalar em pacientes oncológicos é muito freqüente e a terapia nutricional no câncer tem como objetivos: prevenir desnutrição, aumentar a eficácia do tratamento e reduzir seus efeitos adversos, além de melhorar a qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar a aceitação da terapia nutricional oral prescrita à pacientes oncológicos internados; avaliar os principais motivos de rejeição da terapia nutricional oral e propor intervenções que possam aumentar a aceitação.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, onde foram incluídos cinquenta pacientes com diagnóstico de câncer, adultos e idosos, de ambos os sexos, que faziam uso de Suplemento via oral e que aceitaram fazer parte desta pesquisa através da assinatura do TCLE. O projeto foi aprovado no comitê de ética (2.836.332). Para verificar os principais motivos de devolução de suplementação via oral, foi criado um questionário estruturado com as seguintes informações: dados de identificação do paciente, localização do tumor, tratamento, suplemento prescrito, horários de prescrição, sabor, quantidade, quantidade devolvida, motivo da devolução e sintomas gastrointestinais. Estes dados foram coletados através do prontuário e de entrevista com o paciente. A classificação do estado nutricional foi feita pela Avaliação subjetiva global realizada pela nutricionista do hospital. Os dados coletados foram tabulados em planilha Excel e feita análise descritiva dos dados.

Resultados: Caracterização da amostra: 38% dos pacientes avaliados eram homens, e 62% da população eram idosos. Foram identificados diferentes tipos de tumores, sendo o mais prevalente tumores de trato digestivo (24%). A maioria dos pacientes 75% apresentavam desnutrição grave e 16% apresentavam desnutrição moderada. O tipo de tratamento mais prevalente foi cuidado paliativo associado à radioterapia ou quimioterapia (34%). Da amostra analisada, foi observado que o tempo médio entre a internação e a indicação de suplementação foi de $3,64 \pm 3,45$ dias, com mediana de 3. Em relação a aceitação da suplementação oral, somente 2% dos pacientes ingeriram todo o volume prescrito da suplementação oral. 78% devolveram toda a quantidade de suplemento prescrito. Os principais motivos de devolução foram: sabor muito doce (28%), falta de apetite (16%), temperatura (10%), horários prescritos (18%), outros motivos (18%), alteração do paladar (10%).

Conclusão: A aceitação da suplementação oferecida no hospital em questão é baixa, sendo o principal motivo o sabor. Medidas como: refrigerar a suplementação, alterar o horário de prescrição e formulação por outra de sabor menos adocicado podem ser estratégias para melhorar a aceitação a terapia prescrita. A criação de indicadores de terapia nutricional pode auxiliar o monitoramento da qualidade do serviço.

Palavras-chaves: câncer, desnutrição, terapia nutricional oral

IP020 - AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Autores: Carolina Machado Favaron Castanho, Elci Almeida Fernandes

Instituição: HCFMUSP - Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: As alterações comuns do envelhecimento podem provocar diferentes percepções dos indivíduos em torno de sua saúde. Apesar de ser uma medida subjetiva, a autopercepção de saúde tem sido colocada como importante marcador de morbidade e mortalidade.

Objetivos: Esse trabalho tem como objetivo avaliar a autopercepção de saúde e do estado nutricional de idosos hospitalizados e identificar as possíveis variáveis que possam interferir nessa autoavaliação.

Materiais e Métodos: Avaliou-se 30 idosos, ambos os sexos, idade média de $78 \pm 7,6$ anos. Os dados foram coletados através da Avaliação Geriátrica

Ampla (AGA) e Mini Avaliação Nutricional® (MAN). Para avaliar a autopercepção de saúde e condição nutricional, foram considerados os dados obtidos pela MAN, com as questões: “O doente acredita ter algum problema nutricional?” Opções de respostas: acredita estar desnutrido, não sabe dizer, acredita não ter problema nutricional, e “Em comparação a outras pessoas da mesma idade, como considera o doente sua própria saúde?” Opções: pior, não sabe, igual, melhor. Foram excluídos idosos que não possuíam capacidade de responder os questionários aplicados. O diagnóstico clínico dos pacientes foi dividido em três variáveis: investigação: sem diagnóstico definido; compensação: diagnóstico definido, hospitalizados para regularização de intercorrências agudas; paliativos: diagnóstico definido, sem perspectiva de cura. Análise estatística foi realizada pelo programa Minitab14.

Resultados: Com relação a autopercepção de saúde, 36,6% relataram estar com saúde melhor quando comparadas com pessoas da mesma idade, 26,6% identificaram sua saúde como igual, 20% como pior e 16,6% não souberam avaliar. Dos idosos que avaliaram sua saúde como ruim (n=6), 100% eram mulheres e tinham diagnóstico de investigação. Segundo a MAN, 4 estavam em risco nutricional e 2 estavam desnutridas. Houve correlação positiva entre atividade básica de vida diária (ABVD) e pior autoavaliação de saúde ($c=0,918$). Já com relação à autopercepção da condição nutricional, 53% dos entrevistados acreditavam não ter nenhum problema nutricional, seguidos por 27% que não souberam responder e 20% acreditavam estar desnutridos. Dos idosos (n=6) que tiveram avaliação negativa sobre seu estado nutricional, todos eram do sexo feminino, 4 apresentaram risco de desnutrição pela MAN e 2 estavam desnutridas. Houve correlação positiva entre ABVD e autopercepção negativa do estado nutricional ($c=0,870$), além de tendência à correlação entre escolaridade ($c=0,676$), atividades sociais ($c=0,738$) e IMC ($c=0,635$).

Conclusão: Através dos resultados, percebe-se que mulheres apresentam pior avaliação de saúde e estado nutricional, e que a capacidade funcional interfere nessa autopercepção. Além de medidas objetivas, a autopercepção de saúde e do estado nutricional também devem ser levados em consideração, pois fornecem informações subjetivas importantes para identificar as necessidades de cuidado com os idosos.

Palavras-chaves: autoavaliação, autopercepção, envelhecimento, estado nutricional, saúde do idoso

IPO21 - ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTÁGIOS DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO X ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO DE NÍVEL TERCIÁRIO

Autores: Camila Pugliese, Carla Aline Fernandes Satiro, Larissa Baldini Farjalla Mattar, Lenyca de Cassya Lopes Neri, Glaucé Hiromi Yonamine

Instituição: ICr HC-FMUSP - Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: O conhecimento do estágio de mudança permite ao profissional realizar intervenções mais adequadas de acordo com cada tipo de comportamento identificado, pois permite classificar os indivíduos dispostos a realizar mudanças daqueles que não pretendem.

Objetivos: Verificar a associação entre os estágios de mudança de comportamento do acompanhante e o estado nutricional de crianças e adolescentes acompanhados ambulatorialmente em um hospital público pediátrico de nível terciário na cidade de São Paulo.

Materiais e Métodos: Foram coletados prospectivamente dados de 422 pacientes ambulatoriais entre zero e dezoito anos de diferentes especialidades médicas, de janeiro e fevereiro de 2019 de um hospital público pediátrico na cidade de São Paulo. Para a classificação do estado nutricional foram utilizados os índices antropométricos de Peso/Estatura, Peso/Idade e Índice de Massa Corpórea/Idade calculados no software Anthro e Anthro Plus da Organização Mundial da Saúde, 2006. Os estágios de mudança de comportamento foram classificados pelo nutricionista responsável pelo atendimento, de acordo com modelo proposto por Prochaska & Marcus, 1994, que compreende a seguinte sequência: pré-contemplação (não pretende modificar seu comportamento num futuro próximo), contemplação (existe a intenção de mudar mas não imediatamente), preparação (existe a intenção de mudar nos próximos seis meses), ação (mudanças recentes no comportamento) e manutenção (mudanças no comportamento já são mantidas por mais de seis meses).

Resultados: O valor médio da idade dos pacientes foi de 13 anos (desvio padrão $\pm 7,41$ anos), sendo 57,8% do sexo masculino. Mais de 60% dos acompanhantes/responsáveis pelos pacientes atendidos estavam no estágio de mudança de ação; seguido de 23,9% em preparação; 9,7% em manutenção; 4,7% em contemplação e menos de 1% em pré contemplação. A maioria dos

pacientes apresentavam eutrofia (54%), seguido de obesidade + obesidade grave (19,7%), risco de sobrepeso + sobrepeso (13,7%) e, por último, magreza + magreza acentuada (12,6%). Dentre os pacientes eutróficos, quase 67% dos acompanhantes apresentavam-se em ação; dentre os classificados com magreza e magreza acentuada, a maioria (66%) dos responsáveis estavam em estágio de manutenção; para os pacientes em risco de sobrepeso e sobrepeso, mais de 50% dos acompanhantes apresentavam-se em ação; e para os obesos e obesos graves, a maior parte dos responsáveis (cerca de 49%) apresentavam-se em estágio de mudança de preparação e nenhum em manutenção (0%).

Conclusão: Com o advento da transição nutricional, a grande preocupação atual é com o aumento da obesidade. É de fundamental relevância que o profissional responsável considere que o estágio de preparação foi o mais prevalente nos acompanhantes de crianças e adolescentes obesos e obesos graves, a fim de direcionar as intervenções e orientações nutricionais com o intuito de alcançar melhores resultados.

Palavras-chaves: estado nutricional, estágio de mudança de comportamento, pediatria, obesidade

IP022 - APLICAÇÃO DO NUTRIC SCORE MODIFICADO COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CHOQUE SÉPTICO

Autores: Juliane Pallanti Goulart, Amanda Gomes Pereira, Nara Aline Costa, Sérgio Alberto Rupp de Paiva, Bertha Furlan Polegato

Instituição: UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Introdução: O NUTRIC score modificado (mNUTRIC) é uma ferramenta para avaliação do risco nutricional desenvolvida especificamente para pacientes críticos. Porém, não há estudos sobre o uso do mNUTRIC como indicador prognóstico em pacientes com choque séptico.

Objetivos: Avaliar o mNUTRIC score como preditor de mortalidade em pacientes com choque séptico

Materiais e Métodos: Foram incluídos prospectivamente pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos e com diagnóstico de choque séptico na admissão na UTI. Nas primeiras 24 horas de admissão na UTI foram coletados dados clínicos, laboratoriais e demais informações para determinação do mNUTRIC, sendo considerado alta pontuação um score ≥ 5 . Todos os pacientes foram acompanhados durante a internação hospitalar e avaliado como desfecho o óbito. As variáveis categóricas foram analisadas pelo teste X² ou exato de Fisher e as contínuas

pelo teste t de Student's ou Mann-Whitney. Para predição de mortalidade, foi utilizado o modelo de regressão logística múltipla e ajustado pelo gênero. A análise da curva ROC foi construída para avaliar o desempenho do mNUTRIC em prever a mortalidade. O nível de significância adotado foi de 5%

Resultados: Foram avaliados consecutivamente 39 pacientes. A média de idade foi de 66 $\pm$ 12 anos, o tempo de internação na UTI foi de 6 (2–14) dias e a taxa de mortalidade hospitalar foi de 74,3%. A pontuação média do mNUTRIC foi de 6,2 $\pm$ 1,8 pontos, sendo que 77% dos pacientes tiveram pontuação elevada. Não houve diferença em relação à idade, sexo e exames laboratoriais, no entanto, tiveram maiores valores de APACHE II e SOFA os indivíduos que evoluíram ao óbito. Entre os não sobreviventes, observou-se maior valor do mNUTRIC (6,9 $\pm$ 1,5 vs 4,5 $\pm$ 1,4; p < 0,001). Os resultados foram confirmados pelo modelo de regressão logística (OR: 2,885; IC 95%: 1,388–5,996; p:0,005). A análise da curva ROC mostrou que o mNUTRIC no ponto de corte de 5,5 foi associado à maior mortalidade (AUC: 0,865; IC 95%: 0,745–0,984; p<0,001; sensibilidade 81,5% e especificidade de 40%). Neste estudo, o mNUTRIC foi um bom preditor de mortalidade, exibindo resultados semelhantes ao score de gravidade APACHE II (AUC:0,830; IC: 95% 0,683–0,978; p:0,002) e de disfunção de órgãos SOFA (AUC:0,776; IC 95%: 0,620–0,932; p=0,010).

Conclusão: O mNUTRIC score é um indicador prognóstico de mortalidade em pacientes com choque séptico.

Palavras-chaves: mNutric score, choque séptico, mortalidade

IP023 - ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DA PRESCRIÇÃO DIETÉTICA EM ÂMBITO DOMICILIAR

Autores: Ariane de Almeida Coelho, Isabella Maria Araujo Costa

Instituição: CNUD SES-DF - Central de Nutrição Domiciliar SES-DF

Introdução: A Terapia Nutricional Enteral pode ser instituída em âmbito domiciliar, promovendo agilidade no processo de desospitalização e minimização de intercorrências clínicas, além de oferecer suporte emocional e autonomia ao paciente.

Objetivos: Este trabalho visa avaliar o cumprimento da prescrição dietética dos pacientes em uso de TNE domiciliar via sonda ou ostomia incluídos no do Programa de Terapia Nutricional Domiciliar (PTNED) da SES-DF.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional

incluindo uma amostra de 97 pacientes atendidos pelo PTNED entre fevereiro de 2017 e dezembro 2018, que fazem uso de fórmulas nutricionais em pó, sistema aberto via ostomias. Foram selecionados aleatoriamente 3 pacientes por regionais administrativas do DF; para o estudo foram descartados os pacientes que fazem uso de fórmula nutricionais por via oral. Durante as visitas domiciliares foi aplicado um questionário padronizado construído pela Gerência de Nutrição SES/DF, na qual extraiu-se informações que confrontam a prática domiciliar com a prescrição do nutricionista responsável pela assistência ao paciente.

Resultados: Dos 97 pacientes entrevistados, foram detectadas 50 ocorrências de descumprimento da prescrição dietética (51,5 %). Dentre as irregularidades encontradas foram encontrados 1 caso de administração da dieta por via divergente da indicação (2%), 10 administrações de dieta em quantidade acima do prescrito (20%), 28 ocorrências de quantidade inferior de fórmula nutricional administrada ao paciente (56%), 5 casos onde o número de administrações ao dia foi divergente ao que foi preconizado pelo nutricionista (10%) e 6 ocorrências em que houve oferta de alimentos/fórmulas ao paciente não previstos na prescrição nutricional (12%).

Conclusão: Considerando a prescrição como um instrumento legal de comunicação embasada por leis e portarias, assim como a escassez de dados na literatura sobre prescrição dietética em pacientes que fazem uso de TNE, e sua importância na recuperação e manutenção do estado nutricional. Faz-se necessário estudos que proponham as deficiências quanto ao cumprimento das prescrições dietéticas em âmbito domiciliar.

Palavras-chaves: prescrição nutricional, terapia nutricional enteral, domiciliar, fórmulas nutricionais

IP024 - ANÁLISE DO CONSUMO DE MICRONUTRIENTES EM ADOLESCENTES COM FENILCETONÚRIA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FENILCETONÚRIA DO SERVIÇO ESPECIAL DE GENÉTICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (HC-UFMG)

Autores: Poliane Lopes Lima, Cristiane Andrade Polcarpo de Castro, Rafael Teixeira Mattos, Adriana Márcia Silveira

Instituição: FAMINAS-BH - Faculdade de Minas

Introdução: A fenilcetonúria é uma doença genética causada pela ausência da enzima que degrada a fenilalanina, podendo gerar danos cerebrais. A detecção precoce e tratamento com dieta restrita em fenilalanina permitem que o indivíduo se desenvolva normalmente.

Objetivos: Analisar o consumo de micronutrientes e fenilalanina por adolescentes com fenilcetonúria.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, realizado com um grupo de adolescentes com fenilcetonúria, que são acompanhados e tratados pela equipe do Ambulatório de Fenilcetonúria do Serviço Especial de Genética do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dados foram coletados em 2017. O consumo de cálcio, ferro, zinco, vitamina C e fenilalanina foi calculado a partir de um Questionário de Frequência Alimentar Semi-quantitativo e um Questionário de Ingestão Habitual. As análises do consumo de micronutrientes foram feitas por meio da Ingestão Diária Recomendada (RDA), e para comparação da fenilalanina consumida foi utilizada a recomendação de 700mg/dia para adolescentes. Os cálculos dos questionários foram realizados através do software Diet Pro versão 5i. Foi calculada a média $\pm$ desvio padrão e mediana da idade, e para análise do consumo de nutrientes foram calculados a média e desvio padrão. Foi considerado como adequado um consumo com adequação entre 90 a 110% da RDA.

Resultados: Apesar das restrições alimentares na dieta do adolescente com fenilcetonúria, é fundamental que o paciente consuma as quantidades recomendadas de micronutrientes, devido ao acelerado crescimento muscular e esquelético nesse período de vida, além da manutenção do sistema imunológico. Foram avaliados 56 pacientes com PKU com idade média e mediana de $15,1 \pm 3,2$ anos. A análise observou que a ingestão de cálcio das meninas e meninos estavam dentro das recomendações da RDA (94,5 e 95,12%, respectivamente). A ingestão de ferro pelas meninas e meninos encontrava-se excessiva (133,6 e 215,44%, respectivamente), assim como a de zinco (142 e 135%, respectivamente) e vitamina C (601,5 e 464,7%, respectivamente). Em relação à fenilalanina, 94,64% dos adolescentes apresentaram consumo elevado, o que pode sugerir transgressão da dieta pelos pacientes. No presente estudo, o consumo de micronutrientes acima do ideal se dá pelo fato dos adolescentes utilizarem diariamente a fórmula metabólica, que todos os aminoácidos necessários (exceto fenilalanina) e também quantidades expressivas de micronutrientes.

Conclusão: Podemos concluir que possivelmente os adolescentes não seguem corretamente a dieta, visto que a maioria apresenta ingestão excessiva de micronutrientes e fenilalanina, podendo gerar desequilíbrio no estado nutricional, além de sequelas neuronais. Esses resultados demonstram a importância de estudos que criem melhores estratégias de adesão ao tratamento por parte dos indivíduos com fenilcetonúria.

Palavras-chaves: fenilcetonúria, micronutrientes, estado nutricional, consumo alimentar

IP025 - ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Autores: Erika Natália de Albuquerque, Elizabeth Rodrigues das Chagas, Priscila Ribeiro de Paula, Yleanna Rocha Macedo

Instituição: HP - Hospital Promater

Introdução: A desnutrição no ambiente hospitalar varia 20 a 50% em idosos, sendo a perda ponderal relacionada ao aumento da morbimortalidade, tempo de internação e reinternação e nos custos da assistência, assim a terapia enteral deve ser iniciada precocemente

Objetivos: Avaliar de modo quantitativo o percentual de adequação nutricional e o volume de dieta enteral prescrita versus o volume infundido nos pacientes geriátricos de um Hospital Geral em Natal, Rio Grande do Norte

Materiais e Métodos: Estudo descritivo transversal em pacientes geriátricos alocados nas unidades clínica e intensiva da referida instituição, em uso de terapia enteral por todas as vias de acesso ao trato gastrointestinal, durante o período de seis meses. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. Os dados objetivos do estudo foram analisados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), juntamente aos parâmetros necessários para alcance do Volume Energético Total (VET), baseando-se no volume de dieta prescrito, infundido e indicação terapêutica, se clínica ou cirúrgica. A avaliação quanto ao percentual de adequação da oferta nutricional foi mensurado a partir da análise do valor energético total necessário e recomendado, calculadas de acordo com a regra da fórmula de bolso. O tipo de dieta prescrita foi classificada em normocalórica, hipercalórica e hipercalórica/hiperproteica. Os dados foram armazenados no *Microsoft Excel®* e aplicado a média e desvio padrão

Resultados: Avaliou-se 77 pacientes, sendo 33 homens e 45 mulheres durante setembro de 2018 a fevereiro de 2019. A idade média foi de 79 ± 10 anos. O perfil de tratamento foi de 91% dos pacientes clínicos e 9% cirúrgicos. De acordo com o IMC, 24 pacientes eram baixo peso, 41 eutróficos, 5 sobrepesos e 7 obesos, podendo observar que destes, 31% eram desnutridos. Esta subnutrição leva ao agravamento do estado nutricional, compromete a recuperação, influencia o prognóstico e piores desfechos clínico. A média das necessidades nutricionais foi de 1906 ± 297 kcal, para garantir essa

adequação, 40% dos pacientes utilizaram dietas normocalórica, 18% hipercalórica e 66% hipercalórica e hiperproteica. Desta maneira, tão importante quanto a prescrição da terapia, é a garantia do volume administrado. Observou-se que 72% do volume prescrito foi infundido, todavia apenas $51 \pm 19\%$ dos pacientes atingiu a adequação das necessidades nutricionais. Tal inadequação pode ser justificada por pausas durante a administração e falhas de registros quanto ao volume infundido no balanço nutricional pela equipe de enfermagem.

Conclusão: O VET adequado para consumo é de 75 a 100%. Uma parcela dos pacientes não recebeu o volume adequado de dieta, colaborando para a não adequação do estado nutricional e comprometendo a evolução clínica. Assim, faz-se necessária a capacitação da equipe de enfermagem sobre a importância da terapia nutricional adequada, a fim de garantir a manutenção e recuperação do estado nutricional dos pacientes.

Palavras-chaves: suporte nutricional, geriatria, pacientes hospitalizados, dieta enteral, adequação nutricional

IP026 - ANÁLISE COMPARATIVA DE MÉTODOS PARA ESTIMATIVA DE PESO E ALTURA

Autores: Heloísa Gonçalves da Silva, Bianca Santos Silva, Elisângela Yumi Nagima, Bianca Depieri Balmant

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Diversos estudos desenvolveram métodos preditivos de peso corporal e altura a partir de medidas de segmentos corporais, entretanto, há divergências de resultados, o que pode comprometer a confiabilidade da avaliação nutricional.

Objetivos: Avaliar a correlação de métodos de estimativa de peso e de altura em adultos.

Materiais e Métodos: Foram coletadas medidas antropométricas de circunferência do braço (CB), circunferência da cintura (CC), circunferência da panturrilha (CP), dobras cutâneas tricipital (DCT) e subescapular (DCS), altura do joelho (AJ) e semi-envergadura (SE), em 100 indivíduos adultos. Tais medidas foram utilizadas para cálculo de estimativa de peso através das equações de Chumlea et al. (1988), Rabito et al. (2006) e Chumlea et al. (1994); e para cálculo de estimativa de altura através das equações de Mitchell & Lipschitz (1982), Chumlea et al. (1985), Cereda et al. (2010) e Rabito et al. (2006). Posteriormente, estes resultados foram comparados com medidas reais de peso e altura do próprio indivíduo. Para análise estatística, utilizou-se o teste T e análises percentuais e de concordância entre

métodos Bland-Altman. Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética para Pesquisa sob o número CAAE 82329318.0.0000.5515.

Resultados: Foram avaliados 50 indivíduos de cada sexo, com média de idade de $45,32 \pm 11,39$ anos para homens e de $43,60 \pm 11,50$ anos para mulheres. Para os homens, as médias do peso estimado apresentaram proximidade com a realidade, porém o que apresentou melhor previsão por errar menos ($\pm 9,91$), foi Rabito et al. (2006) ($p=0,8276$). Para mulheres, a média do peso estimado de Chumlea et al. (1988) apresentou diferença significativa ($p=0,07473$), evidenciando que as mesmas não se equivalem. Em contrapartida, Rabito et al. (2006) e Chumlea et al. (1994) foram mais sensíveis ao prever o peso em mulheres, sendo o método Rabito et al. (2006) com melhor previsão por errar menos ($\pm 8,93$). Em relação à altura, Rabito et al. (2006) foi o único neste estudo a apresentar resultados semelhantes à altura real em homens ($p=0,4733$). Em mulheres, os métodos Chumlea et al. (1985) e Cereda et al. (2010) apresentaram diferença significativa ($p=0,0001$), evidenciando que apenas o método Mitchell e Lipschutz (1982) e Rabito et al. (2006) são indicados para estimar a altura de mulheres ($p=0,335$ e $p=0,1575$, respectivamente).

Conclusão: Este estudo identificou que o método proposto por Rabito et al. (2006) foi o que melhor estimou o peso e a altura de adultos em ambos os sexos, sendo uma alternativa viável na avaliação nutricional de pacientes acamados. Paralelamente, aconselha-se que a escolha do método de estimativa seja baseado nas características da população alvo e na viabilidade de obtenção das medidas corporais.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, pesos e medidas corporais, técnicas de estimativa, antropometria, composição corporal

IP027 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE RECÉM-NASCIDOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO. É POSSÍVEL INSTITUIR?

Autores: Isis Helena Buonso Mazucatto, Fernanda Rodrigues Alves, Glaucia Rodrigues Lazzo, Gabriela Navarro Pommer, Marisa Bailer

Instituição: Samaritano -SP - Hospital Samaritano de São Paulo

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) traz inúmeros benefícios para mãe e recém-nascido (RN), entretanto nota-se ainda taxas significativas de desmame precoce. A Iniciativa do Hospital Amigo da Criança apresenta proposições para promover o AM.

Objetivos: Analisar o percentual de aleitamento materno de RN em alojamento conjunto (AC) e determinar as causas da prescrição de fórmulas infantis na maternidade.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo, realizado em um hospital particular na cidade de São Paulo, entre os meses de janeiro e dezembro de 2018. Foram analisados os prontuários de 379 RN nascidos a termo ou pré-termo na instituição no período referido (média de 31,6 pacientes/mês) com média de internação de 3,7 dias e determinadas as causas da indicação de fórmula infantil (FI) conforme anotação médica em prontuário. Foram consideradas as prescrições feitas de horário ou se necessário, com anotação de administração pela enfermagem. Os dados foram tratados estatisticamente em Excel.

Resultados: Dos 379 RN, 80 (21%) receberam fórmula infantil em algum momento da internação. As causas variaram entre: hipoglicemia sem anotação de causa (28,75%; $n=23$); dificuldade de pega/sucção (22,5%; $n=18$); perda de peso $>10\%$ (15%; $n=12$); baixa produção de leite materno com consequente repercussão clínica no RN (13,75%; $n=11$); mãe em UTI no pós parto (7,5%; $n=6$); desconforto respiratório do RN ao ser posicionado (3,75%; $n=3$); recusa da mãe (3,75%; $n=3$); mãe com dor na mama ou em decorrência do parto (3,75%; $n=3$); uso de medicamento que contra indica amamentação (1,25%; $n=1$). Importante salientar que a maioria (79%; $n=299$) recebeu AME e que, mesmo para os bebês com FI prescrita as mães eram incentivadas a manter o aleitamento materno exclusivo, logo que possível e pelo período preconizado pela OMS de, no mínimo, 6 meses. A instituição utiliza a administração de gel de dextrose nos casos de hipoglicemia e, após coleta dos dados apresentados neste trabalho, houve reforço na orientação da equipe médica com consequente queda na prescrição de FI a fim de promover o AME.

Conclusão: Concluímos que é possível instituir o AME no AC, e que as causas que impedem esta prática devem ser individualmente tratadas para definir a indicação de fórmulas através do uso de algoritmos podendo ser uma saída para tornar a informação clara e uniforme para a equipe médica. O uso de gel de dextrose para controle glicêmico parece ser uma ferramenta útil na prevenção de desmame precoce.

Palavras-chaves: aleitamento materno exclusivo, fórmula infantil, alojamento conjunto, desmame precoce

IP028 - ACEITAÇÃO DE UM SORVETE ADAPTADO COMO SOBREMESA POR PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS

Autores: Aline Valmorbida, Raquel Kuerten de Salles, Akemi Arenas Kami, Francilene Gracieli Kunradi Vieira

Instituição: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: A quimioterapia pode gerar sintomas que interferem na ingestão alimentar e no estado nutricional. Anteriormente a este estudo, foi desenvolvido um sorvete adaptado para pacientes com câncer, que representou uma possibilidade terapêutica promissora.

Objetivos: Este estudo objetivou analisar a aceitação da dieta com foco nas sobremesas padronizadas da instituição e em um sorvete adaptado servidos a pacientes com câncer em quimioterapia internados em um hospital universitário no sul do Brasil.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Amostra: pacientes com diagnóstico confirmado de câncer hematológico, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, internados em um Hospital Universitário localizado no sul do Brasil. Foi dividida em dois grupos para avaliar a aceitação do almoço e do jantar com foco nas sobremesas oferecidas. No grupo sorvete adaptado (GSA), os pacientes receberam como sobremesa, um complemento alimentar na forma de sorvete. No grupo sobremesa padrão (GSP), os pacientes receberam a sobremesa padronizada da instituição. Registro Alimentar: Os pacientes dos dois grupos foram orientados a preencher um inquérito para avaliar o consumo alimentar, durante três dias, logo após as refeições, assinalando todos os alimentos recebidos em cada refeição e classificando a aceitação acordo com as opções: 0%, 25%, 50%, 75% ou 100% de aceitação. Triagem nutricional: Nutritional Risk Screening 2002 (NRS 2002). Avaliação nutricional: Avaliação Subjetiva Global (ASG).

Resultados: Amostra: 22 indivíduos no GSA e 19 no GSP, sendo que 11 participaram dos dois grupos. Total: 30 participantes. A maioria dos participantes eram adultos, com diagnóstico de leucemia e sem comorbidades associadas, diagnosticados como eutróficos pelo IMC (GSA: 40,9%; GSP: 42,1%). NRS: risco nutricional - GSA: 82%; GSP: 68% ASG: desnutrição moderada ou grave - GSA 40,9%; GSP 36,8% Entre as sintomatologias, a maioria dos pacientes apresentava redução da ingestão alimentar, perda ponderal e náuseas Aceitação total da dieta: percentual de aceitação médio foi de 77% no GSA e 82,1% no GSP, sendo a colação a refeição com maior percentual de aceitação médio em ambos os grupos. Nenhuma diferença estatística significativa entre os grupos foi observada em relação a aceitação total do dia e das seis refeições diárias. Aceitação das sobremesas:

GSA apresentou maior percentual de aceitação médio da sobremesa no almoço (GSA 93,8%; GSP 65,8%) e no jantar (GSA 87,9%; GSP 67,7%). Composição nutricional: o sorvete adaptado possui valor energético, proteico e de fibra superior às sobremesas padronizadas.

Conclusão: A maioria dos pacientes onco-hematológicos apresenta risco nutricional -> investir na atenção nutricional é imprescindível. Sorvete: percentual de aceitação superior as sobremesas padronizadas, representando uma opção muito bem aceita e adequada do ponto de vista nutricional. Alimentos adaptados e enriquecidos nutricionalmente podem auxiliar decisivamente no alcance das recomendações nutricionais.

Palavras-chaves: câncer hematológico, dietoterapia, sorvete, tratamento adjuvante

IP029 - A RELAÇÃO DA OBESIDADE COM A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA EM MISSIONÁRIOS DE UM DISCIPULADO CRISTÃO, NO ESTADO DO CEARÁ

Autores: Jéssica Lima Soares, Lorena Fernandes de Sousa, Marina de Castilho Rocha Damasceno, Sebastião Alyson Nascimento Brito, Ana Mary Viana Jorge

Instituição: UNIFOR - Universidade de Fortaleza

Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada a redução da qualidade de vida. A circunferência da cintura elevada tem relação com o excesso de gordura visceral, significando risco elevado para desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Objetivos: Identificar alteração no Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência da Cintura (CC), associando como preditor de risco associado à obesidade em uma população adulta.

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado em abril de 2019 com 38 missionários de uma comunidade religiosa da cidade de Eusébio, Ceará. Foram obtidos os dados antropométricos de peso, altura, circunferência da cintura (CC) e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC). As medidas antropométricas foram aferidas através do método ISAK e utilizou-se balança digital, fita métrica e estadiômetro. O critério de classificação utilizado para o IMC foi o proposto pela OMS (1998). Com relação à circunferência da cintura, foram considerados os pontos de corte acima de 80 cm para mulheres e acima de 94 cm para homens como fator de risco associado à obesidade, de acordo com OMS (1998).

Resultados: Da amostra de 38 missionários, 60,5% eram do sexo feminino e 39,5% do sexo masculino.

47,4% apresentaram faixa etária entre 21 a 25 anos. A classificação do IMC indicou 52,6% de eutrofia, 21,1% de sobrepeso, 18,42% de obesidade e 7,89% de desnutrição. Já quanto ao Risco de DCV que é visto através da CC, 71,1% apresentaram baixo risco para DCV, 23,7% apresentaram risco moderado e 5,3% alto risco para DCV. Quanto ao Risco para Obesidade visto também pela CC, 71,1% apresentaram ausência do risco, 23,7% apresentaram risco elevado e 5,3% risco muito elevado para Obesidade.

Conclusão: Apesar de 39,52% da amostra apresentar sobrepeso e obesidade segundo o IMC, o risco para obesidade avaliado a partir da CC apresentou correlação inversa, visto que 71,1% apresentaram ausência do risco. O que pode apontar para uma distribuição de gordura corporal ginóide. Assim, faz-se necessário observar outras variáveis como reservas de tecido adiposo e massa muscular além de estatura e peso.

Palavras-chaves: obesidade, circunferência cintura, ceará

IP030 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NUTRICIONAL COMO INSTRUMENTO DE RASTREIO DE DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES E PARA DIAGNÓSTICO DE DESNUTRIÇÃO

Autores: Yulle Fourny Barão, Raquel Santiago Hairman, Julia Clara Leite Walker, Luciane Perez da Costa, Maruska Dias Soares

Instituição: HSJ/UFMS - Hospital São Julião/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução: A avaliação nutricional no cenário clínico identifica riscos e complicações relacionados ao estado nutricional, influenciando diretamente o tempo de internação, a resposta às terapias, o risco de morbimortalidade e os custos (SOUZA et al., 2017).

Objetivos: Descrever e demonstrar a importância do exame físico para rastrear possíveis deficiências de micronutrientes e para corroborar com o diagnóstico de desnutrição. O relato suscitará a relevância da semiologia nutricional, que tem sido negligenciada.

Materiais e Métodos: Trata-se de um trabalho descritivo, que relata o caso de uma paciente internada em uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de um hospital de retaguarda de Campo Grande-MS, devido sequelas neuromotoras da doença de base e de uma longa internação anterior em um hospital de alta complexidade. Foi admitida dia 08 de fevereiro para reabilitação global, estável hemodinamicamente, nutrindo-se exclusivamente por Sonda Nasogástrica (SNG). Nesse momento foi realizada a anamnese nutricional de

admissão, a fim da obtenção do diagnóstico nutricional. A avaliação nutricional foi dividida em instrumentos: **objetivos** - que envolvem a avaliação antropométrica e os resultados dos exames bioquímicos, e **subjetivos** - que compreendem a investigação dos hábitos alimentares e o exame físico nutricional.

Com a avaliação nutricional procurou-se alterações e sinais de Desnutrição Energético-Proteica (DEP) e de deficiência de micronutrientes, para embasar a escolha da terapia a ser realizada.

Resultados: Nas bochechas havia perda de tecido adiposo. Nas têmporas a atrofia bilateral da musculatura entre os ossos temporal e masseter mostrou ausência de mastigação. Os cabelos encontravam-se escassos, quebradiços e despigmentados, o que pode ser associado à depleção de zinco. Era visível a atrofia das regiões supraclavicular e infraclavicular, que levava a aparência retangular dos ombros, bem como a escápula e os arcos costais, que resultavam em um indivíduo incapaz de sustentar seu peso. Apresentava atrofia na musculatura bicipital e tricipital, o que resultava em limitação da vida laborativa. Quadríceps e gastrocnêmio também estavam diminuídos, evidenciando um vale interno na coxa. A pele apresentava dermatite, xerose, descamação, feridas superficiais, queilose e lesões por pressão com dificuldade de cicatrização. A sensibilidade também estava diminuída, associada à fraqueza motora, dificuldade de sucção, preensão e disfunção do sistema nervoso central, o que pode estar associado à deficiência de tiamina, assim como palidez, anemia, glossite e diarreia ocorrem com a baixa de ácido fólico.

Conclusão: Com a identificação das deficiências nutricionais, dissocia-se de sinais de outras patologias ou complicações neurológicas. Em alguns momentos, o olhar do nutricionista aos aspectos subjetivos, é o único parâmetro viável para o diagnóstico nutricional. O exame físico nutricional pode nortear reposições de micronutrientes, ainda que de maneira empírica, visando a melhora clínica do paciente.

Palavras-chaves: malnutrition , nutrition assessment , micronutrients , nutritional disorders, protein-energy malnutrition

IP031 - TERAPIA NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO

Autores: Luana Nascimento Nobre, Marianne Santos Pinheiro, Claudemir de Andrade Alves, Lucas Mori de Lima, Edna Mori

Instituição: FJN - Faculdade de Juazeiro Do Norte

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa músculo-esquelética crônica, caracterizada pela dor difusa no corpo. No Brasil, estima-se que 2,5% de enfermos, predominantemente do sexo feminino, na faixa de 18-65 anos, e sua etiologia ainda é desconhecida.

Objetivos: Avaliar o efeito da terapia nutricional em paciente com fibromialgia.

Materiais e Métodos: O estudo trata-se de uma pesquisa-intervenção, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, realizado na cidade de Juazeiro do Norte, sul do Ceará, durante o período de setembro a novembro de 2018. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer de número 2.729.343. O projeto foi apresentado para a paciente, esclarecendo todos os procedimentos, após foi realizada a Anamnese Nutricional. Em seguida a coleta de dados, foi realizado um planejamento dietético individualizado no Programa *DIETBOX* com características de uma dieta normocalórica, normoglicídica, hiperproteica e normolipídica, priorizando a oferta de alimentos ricos em vitaminas e minerais. Foi aplicado o instrumento de dados *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ) antes de iniciar o tratamento dietoterápico e ao final do tratamento, podendo assim avaliar o impacto na qualidade de vida e o efeito da terapia nutricional na fibromialgia.

Resultados: Na anamnese a paciente relatou queixas advindas da Fibromialgia como dor, ansiedade, síndrome do intestino irritado e insônia. Ao fazer o levantamento dos hábitos alimentares classificou-se como uma alimentação irregular, sendo realizada 6 refeições diárias, considerando o consumo desequilibrado de alimentos ricos em carboidrato refinados e industrializados, que influenciam negativamente no comportamento da fibromialgia, segundo os estudos científicos. Na análise do estado nutricional, definiu como sendo eutrófica, havendo uma oscilação mínima no peso entre uma etapa e outra, porém sem modificação da condição nutricional. Conforme os resultados da primeira etapa, é possível analisar mudanças na manifestação da sintomatologia da doença, com uma melhora no quadro clínico nos seguintes pontos: disfunção física, sentiu-se bem, faltou ao trabalho, dor, cansaço, depressão.

Conclusão: Através dos resultados obtidos, conclui-se os hábitos alimentares saudáveis demonstram ser um aliado de grande importância para a melhora da fibromialgia, devido ter um desfecho positivo em relação ao comportamento da doença.

Palavras-chaves: fibromialgia, terapia nutricional, dietoterapia

IP032 - SUPLEMENTO NUTRICIONAL ORAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ATENDIMENTO QUATERNÁRIO: UMA ANÁLISE DA ACEITAÇÃO

Autores: Caroline Ferraz Vieira, Amanda Brinco Ferreira, Priscila Rodrigues Gomes Aragão, Veruska Magalhães Scabim, Denise Evazian

Instituição: ICHC-FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Introdução: Os suplementos nutricionais orais (SNOs) são um recurso importante para manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes hospitalizados. Diante do baixo consumo, faz-se necessário buscar e aprimorar a aceitação dos mesmos.

Objetivos: Analisar o consumo e os motivos que interferem na aceitação do SNO de pacientes internados em enfermarias de um hospital público de atendimento quaternário e propor melhorias para aumentar a adesão à suplementação.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado durante Junho de 2018, com amostra aleatória composta por 61 indivíduos. Foram incluídos os pacientes em uso de SNO polimérico com ou sem sacarose e excluídos os pacientes desacompanhados que não tinham condições de responder às questões e os internados em unidades de terapia intensiva. A avaliação da aceitação do suplemento foi realizada por nutricionistas com uma ferramenta padronizada pelo hospital, aplicada por até 5 dias consecutivos. O instrumento avalia a aceitação por quartis de acordo com a ingestão do paciente: Q1 ruim (0-25%), Q2 regular (25-50%), Q3 boa (50-75%) e Q4 ótima (75-100%). Por meio de entrevista os pacientes foram questionados sobre os motivos para a baixa e regular aceitação do suplemento, tendo como opção de resposta: volume, horário, sabor, odor, frequência e apresentação. As propostas de melhorias foram baseadas considerando as demandas das coletas de dados e necessidades observadas pelo serviço.

Resultados: Em relação à aceitação, 4,9% dos indivíduos apresentaram ruim aceitação, 11,5% apresentaram regular aceitação, 9,8% tiveram boa aceitação e 73,8% tiveram ótima aceitação. Entre os motivos para ruim ou regular aceitação os mais citados foram o volume elevado (41,0%) e o sabor (33,3%). Em menor proporção, outros motivos foram a frequência (7,8%), o horário ofertado (7,7%), a apresentação (5,1%) e o odor (5,1%). Em relação à quantidade de SNO prescrita, a maior parte dos indivíduos (52,4%) recebia 400mL ou 2 unidades ao dia. As principais sugestões de melhoria seriam a aquisição

de fórmulas com maior densidade energética que sejam toleradas; investigar quais são os sabores mais aceitos pelos pacientes e utilizar técnica dietética para fornecer o suplemento em outra apresentação e adquirir sabores neutros e/ou em pó para flexibilizar o uso. Além disso, sugere-se disponibilizar mais horários para a entrega. Em relação às embalagens, tecnologias que visem monitorar o volume exato do suplemento ingerido podem promover melhor avaliação da adequação nutricional energética e proteica.

Conclusão: A maior parte da amostra estudada apresentou boa ou ótima aceitação do SNO e os principais motivos da baixa aceitação foram o volume elevado e o sabor. Diante disso é imprescindível a atenção do profissional e o desenvolvimento de tecnologias que visem buscar soluções para otimizar a aceitação do SNO, assim como mais estudos na área.

Palavras-chaves: aceitação, estado nutricional, nutrição clínica, suplemento nutricional, terapia nutricional

IP033 - SUPLEMENTAÇÃO ORAL ESPECÍFICA HIPERPROTEICA E HIPERCALÓRICA COM ARGININA E PROLINA NO TRATAMENTO DE FERIDA AGUDA COMPLEXA: RELATO DE CASO

Autores: Simone Alves Rodrigues, Carolina Letícia Dos Santos Cruz, Mara Rúbia Moura, Kellen Medeiros de Andrade, Clara Pereira Murta

Instituição: SCBH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Introdução: Com uma lesão tecidual desencadeia-se o processo de cicatrização, que envolve fenômenos. A intervenção nutricional e uso de nutrientes específicos deve ser considerada parte integrante do tratamento das lesões afim de otimizar a cicatrização.

Objetivos: Avaliar o impacto da utilização de suplementação via oral específica com micronutrientes no processo de cicatrização. Acelerar o processo de cicatrização, diminuindo o risco de infecção sistêmica promovendo assim a desospitalização com alta precoce.

Materiais e Métodos: Relato de caso, descritivo. Realizado no Hospital Santa Casa, período de fevereiro de 2019. Estudo observacional, implicando na prática do cuidado com intervenção. Assinatura do TCLE pela responsável e esclarecimento sobre o estudo a ser realizado. Paciente do sexo masculino, 47 anos, pós-operatório tardio de bariátrica, evoluiu com hérnia incisional e consequentemente submetido a hernioplastia, evoluiu com deiscência de ferida operatória

e fasceite necrotizante sendo submetido a desbridamento cirúrgico. Realizada avaliação nutricional utilizando a escala NRS 2002 e avaliação nutricional subjetiva global, classificado como obeso grau III. Prescrita dieta via oral, e suplementação nutricional com micronutrientes, arginina e prolina em uma frequência de 2x ao dia, com posterior adequação para 3x ao dia. Os curativos eram realizados com uma periodicidade de 72h/96h, com cobertura convencional. As lesões eram mensuradas e avaliadas através de registro próprio sistematizado pela ferramenta TIME.

Resultados: No dia 30/01/2019 a lesão apresentava-se com características de infecção, e tecido predominantemente de necrose. No início do tratamento no dia 01/02/2019 iniciou-se a utilização de suplementação via oral com prolina, arginina e micronutrientes, a área da ferida era 280cm², com 6,5 cm de profundidade. Na segunda avaliação da ferida em 07/02/2019 a mensuração era uma área de 238cm² e 5,5cm de profundidade. Na terceira troca dia 14/02 observou-se retração de bordas, tecido de granulação predominante, melhora do odor e do exsudato com mensuração de área 195cm² e 5,5cm de profundidade. Na quarta troca obteve-se mensuração de 180cm² de área e 5,0 cm de profundidade. Na última troca em 26/02 a mensuração era de 120cm² de área, 4,5 cm de profundidade, com possibilidade de aproximação de bordas e cicatrização completa da lesão. O paciente teve uma taxa de contração da ferida de 57,5% aproximadamente em 4 semanas (26 dias). E alta hospitalar em 01/03. Não houve alteração de níveis glicêmicos e creatinina.

Conclusão: No manejo adequado no tratamento das feridas operatórias se faz necessária uma abordagem nutricional com uma suplementação via oral com alto teor de proteína, arginina e prolina, pois favorecerem o processo de cicatrização. A intervenção nutricional mostrou-se eficaz no processo de cicatrização, na formação de tecido de granulação, fechamento da lesão e alta precoce do paciente.

Palavras-chaves: suplementação, prolina, arginina, ferida, cicatrização

IP034 - ASPECTOS NUTRICIONAIS NA TERAPIA DO PACIENTE COM SÍNDROME NEFRÓTICA: RELATO DE CASO

Autores: Rainanda Costa Santos Sousa, Caroline Medeiros Machado, Ana Caroline Fernandes Sampaio, Ana Caroline Fernandes Sampaio, Samara Cintia Rodrigues Vieira, Ana Vitoria Matos dos Anjos

Instituição: FJN - Faculdade Juazeiro do Norte

Introdução: A síndrome nefrótica é definida pela proteinúria maciça, hipoalbuminemia, edema e hiperlipidemia sendo causada pelo aumento da permeabilidade da membrana basal glomerular. Em crianças, a síndrome nefrótica representa 90% dos casos

Objetivos: Relatar a dietoterapia aplicada a um paciente acometido por síndrome nefrótica

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de caso com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de médio porte na cidade do Crato-CE. Os dados, foram coletados através do prontuário no setor da pediatria. Foi realizado com M. E. S., sexo feminino, 6 anos e 11 meses de idade, diagnosticada com síndrome nefrótica. Foram aplicados questionários referentes aos hábitos, história alimentar, análise de exames laboratoriais disponíveis e a avaliação antropométrica (peso atual, peso habitual e altura), sendo classificada de acordo com o SISVAN (2011).

Resultados: A paciente deu entrada no hospital apresentando com queixa de edema facial e tosse produtiva. No exame físico apresentava anasarca, abdômen protuso e desidratação. Negava alergia alimentar e intolerância e função intestinal regular. Na avaliação antropométrica foi possível verificar através dos dados coletados que a paciente apresentava baixo peso para a idade, classifica-se em estado de magreza relacionando o peso com a estatura e com esta adequada para a idade segundo as tabelas de percentis, mas de acordo com o seu peso seco, pois apresentava edema generalizado. Apresentou níveis elevados no hematócrito, hemoglobina, hemácias e plaquetas, além de baixos níveis de proteínas totais e albumina. A conduta nutricional foi composta por dieta de consistência livre, com restrição hídrica, de característica hipossódica, normocalórica, normolípida, normoglicídica e normoproteica, sendo priorizado a melhora da função renal e como consequência, melhora nos exames laboratoriais e estado nutricional. Foi possível identificar a redução da anasarca e aumento dos níveis séricos de albumina.

Conclusão: A dietoterapia proposta para a paciente com síndrome nefrótica é de extrema importância pois promove a diminuição da proteinúria diminuindo assim a formação de edema, regula o perfil lipídico, auxilia na proteção e redução de danos renais, além de prevenir a desnutrição do paciente.

Palavras-chaves: criança, dietoterapia, síndrome nefrótica

IP035 - SATISFAÇÃO DAS DIETAS HOSPITALARES SERVIDAS A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Autores: Renata Gabriela da Silva Ferreira, Glauber Marinho, Xaene Maria Fernandes Duarte Mendonça, Thaís de Oliveira Carvalho Granado Santos, Daniel Santos de Castro

Instituição: UFPA - Universidade Federal do Pará

Introdução: A alimentação é considerada essencial para a recuperação da saúde do paciente. Nessa perspectiva, o fornecimento de alimentos de boa qualidade e aporte nutricional adequado devem fazer parte da assistência terapêutica nutricional dos hospitais.

Objetivos: Esse estudo tem por objetivo avaliar a satisfação das dietas hospitalares servidas a pacientes oncológicos internados em um hospital de referência do estado do Pará. No intuito de classificar a qualidade da dieta a partir da aceitabilidade da mesma.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quanti-qualitativo e transversal, realizado por meio da aplicação de questionário sociodemográfico e de teste de satisfação das dietas servidas aos pacientes oncológicos internados. Para isso, foram avaliadas as 6 (seis) refeições oferecidas aos pacientes internados: Desjejum, Lanche da Manhã, Almoço, Lanche da Tarde, Jantar e Ceia, foram avaliados os seguintes atributos: aparência geral, temperatura, sabor/tempero, quantidade. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel® 2016 e a análise estatística realizada no software Bioestat 5.3.

Resultados: Participaram do presente estudo 51 pacientes, 56,9% do sexo feminino e 43,1% masculino. Sobre a opinião acerca da dieta oferecida no referido hospital, 2% dos pacientes classificaram a dieta como ótima; 66,7% boa, 29,4% regular e 2% ruim. Diferente dos achados desse estudo, Ribas e Barbosa (2018) verificaram que a dieta hospitalar fornecida num Hospital Universitário, da cidade do Rio de Janeiro, atendeu a maioria da sua clientela, porém ainda precisa de ajustes dietéticos para os pacientes que recebem dieta hipossódica e para os que apresentam alta demanda energética.

Conclusão: A aceitabilidade das dietas hospitalares ofertadas aos pacientes oncológicos avaliados foi considerada regular, O que indica a necessidade de estratégias mais efetivas com o intuito de maximizar o índice de satisfação das dietas servidas aos pacientes. Para assim, como medida de segurança, a oferta de alimentos atender ao aporte nutricional do paciente internado em assistência terapêutica.

Palavras-chaves: dieta, satisfação, paciente, hospital, prescrição de dietas

IP036 - RESPOSTA GLICÊMICA DE INDIVÍDUOS AO CONSUMO DE FÓRMULA PARA NUTRIÇÃO ENTERAL OU ORAL

Autores: Eliana Bistriche Giuntini, Hellin dos Santos, Gabriela Faria de Oliveira, Ana Paula M Celes, Bernadette D G de Melo Franco

Instituição: FCF - USP - Centro de Pesquisa em Alimentos FoRC/ Fac. Ciências Farmacêuticas

Introdução: Pacientes que necessitam controlar sua glicemia podem beneficiar-se das fórmulas especializadas para nutrição enteral ou oral. O índice glicêmico é um marcador da qualidade dos carboidratos, e a carga glicêmica considera também a quantidade desses carboidratos.

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi a avaliação do índice glicêmico (IG) e carga glicêmica (CG) produzida por duas fórmulas para nutrição enteral, Diamax original (O) e Diamax modificado (M).

Materiais e Métodos: Participaram 16 voluntários, com 21 a 49 anos, saudáveis segundo relato de ausência de doenças ou uso regular de medicação; com concentração de glicose no sangue entre 70-99 mg/100 ml após jejum de 10 h, glicemia pós-prandial máxima de 140 mg/100 ml e próxima do jejum após 2 h. Os voluntários compareceram em jejum de 10 horas, por 5 semanas, e consumiram o alimento referência – solução de glicose – por 3 semanas, e as 2 fórmulas Diamax na semanas seguintes, em quantidades equivalentes a 25 g de carboidratos disponíveis. A tomada de sangue por punção capilar foi realizada nos tempos 0 (antes do consumo), 15, 30, 45, 60, 90, 120 min. O IG foi calculado segundo regra trapezoidal, ignorando-se as áreas abaixo da linha de jejum. A CG foi determinada pela fórmula $CG = [(IG \text{ (glicose=referência)} \times "g" \text{ de carboidrato disponível na porção}) / 100]$ (FAO, 1998; Brouns et al., 2005). Foi realizada análise de variância com medidas repetidas, com pos hoc de Bonferroni para identificar diferenças ($p < 0,05$).

Resultados: O ensaio clínico demonstrou que as amostras estudadas apresentaram baixo índice glicêmico, IG=37,8 para Diamax O e IG=22,5 para o Diamax M. Apresentaram também baixa carga glicêmica, CG=6,6 e CG=3,5, respectivamente. As curvas de resposta glicêmica apresentaram perfil com diferença acentuada em relação a todos os tempos, exceto no T0 e T120, que usualmente se aproxima do valor da glicemia de jejum depois de 2 h do consumo de alimento fonte de carboidrato. O pico da resposta glicêmica ocorreu 30 min após a ingestão, com diferença acentuada da glicemia entre os produtos Diamax em relação à glicose. As diferenças são significantes também nos tempos 15, 45, 60 e 90 min em relação à glicose, mas não entre os dois produtos. Porém a área sob a curva do produto Diamax M é

significativamente menor que a do Diamax O. É importante ressaltar que a menor elevação/variação da glicemia deve provocar reduzida liberação de insulina para metabolizar a glicose proveniente desse tipo de alimento.

Conclusão: A resposta glicêmica dos produtos é bastante reduzida (IG=37,8 para Diamax O e IG=22,5 para o Diamax M) em relação ao alimento controle (IG=100), apresentando uma curva com formato pouco acentuado, sem pico elevado, especialmente no produto modificado. Essas informações podem ser utilizadas na prescrição de produtos para pacientes com hiperglicemia por stress ou portadores de Diabetes Mellitus. Financiamento: Prodieta Nutrição Clínica

Palavras-chaves: diabetes, índice glicêmico, nutrição enteral, resposta glicêmica

IP037 - RELAÇÃO ENTRE ACEITAÇÃO E SATISFAÇÃO DIETOTERÁPIA COM O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Autores: Luciana Sato de Lima, Bruna Ottoboni Tavares Rocha, Sandra Cristina Genaro

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Má nutrição e insuficiente consumo dietético intra-hospitalares estão associados à maior incidência de complicações, tempo de internação e morbimortalidade.

Objetivos: Investigar o estado nutricional, aceitação e satisfação com as refeições ofertadas pelo Hospital Regional de Presidente Prudente (São Paulo).

Materiais e Métodos: Estudo transversal incluindo 50 pacientes, idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos, admitidos em hospital público, no mês de novembro de 2016 e que concordaram em integrar a presente pesquisa. Índice de Massa Corporal (IMC) e aceitação dietética hospitalar foram avaliados de modo direto, utilizando questionário autoaplicável qualitativo/quantitativo adaptado de Pfaffenzeller (2003), o qual verificou cinco atributos das refeições: apresentação, temperatura, sabor, quantidade e gentileza do atendimento de coqueiras, para investigação da satisfação com a dieta ofertada. Dados demográficos foram obtidos por meio do prontuário médico. Utilizou-se o Teste qui-quadrado univariado e t de Student para amostras pareadas e adotou-se a significância de $p < 0,05$. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) através do protocolo 3303 e obedeceu aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: De acordo com as características dos entrevistados, a amostra teve idade média de $59 \pm 16,2$

anos, predomínio do sexo feminino (62%); 40% possuíam ensino fundamental incompleto; 56% eram casados; 68% possuíam renda menor do que 1 salário mínimo; 42% eram brancos; 92% possuíam filhos, 84% faziam uso de alguma medicação; 84% não eram tabagistas e 80% não ingeriam bebida alcoólica. Pelo IMC, 44% apresentaram sobrepeso, 38% eutrofia, 12% obesidade e 6% magreza. Não houve associação significativa entre estado nutricional, aceitação e satisfação com a dieta hospitalar. Acerca das refeições hospitalares a satisfação com a aparência foi 78%, temperatura 88%, sabor 76%, quantidade 88% e gentileza de copeiras 94%.

Conclusão: Constatou-se como satisfatório o resultado da avaliação das refeições oferecidas em um Hospital Público do Interior Paulista, especialmente no quesito gentileza de copeiras.

Palavras-chaves: alimento, avaliação, contentamento, dieta, hospital

IP038 - RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E MENINGIOMAS CEREBRAIS

Autores: Clara Pereira Murta de Almeida, Carolina Letícia dos Santos Cruz, Mara Rubia de Moura

Instituição: HSCBH - Hospital Santa Casa de Belo Horizonte

Introdução: O meningioma é o tumor cerebral. Uma metanálise com estudos de coorte e caso controle sugerem que a obesidade e sobrepeso estão relacionados ao risco de desenvolver meningioma, porém, os dados da literatura ainda são conflitantes.

Objetivos: Traçar o perfil nutricional de pacientes com meningioma cerebral e realizar uma possível relação entre estado nutricional e o desenvolvimento dessa patologia.

Materiais e Métodos: O estudo em questão trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, analítico, do tipo transversal. A coleta de dados foi realizada na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. A população de estudo consiste em pacientes maiores que 18 anos, que assinaram o TCLE, 43 indivíduos do sexo feminino e 12 do sexo masculino, totalizando 55 pacientes. Todos os pacientes foram diagnosticados com meningioma cerebral, confirmado por imunohistoquímica e tratado cirurgicamente no Serviço de Neurocirurgia da instituição. Foram realizadas as medidas antropométricas: Peso, altura, Circunferência de Cintura, Circunferência de quadril, pregas cutâneas subescapular, supra-ílica, bicipital e tricipital. Através dessas medidas foram calculados o IMC, RCQ e IG. Estatística descritiva foi utilizada para análise de todas as variáveis investigadas

no estudo e será criado um banco de dados para a organização das variáveis através do Excel.

Resultados: Observa-se que 65% da população feminina e 55% da população masculina se encontravam acima do peso, sendo que 36% das mulheres avaliadas e 46% dos homens se encontravam com sobrepeso. Em contrapartida, 25% das mulheres apresentaram-se eutroficas e apenas 10% desnutridas. Na população masculina observa-se que 46% dos homens avaliados estavam com sobrepeso, 27% eutroficos e 18% desnutridos. Em relação RCQ observou-se que 36% das mulheres avaliadas apresentaram risco alto para desenvolvimento de doenças cardiovasculares e 34% risco muito alto, o que evidencia que a maior parte da população feminina apresentava com RCQ acima do saudável. Na população masculina já não foram encontrados diferença significativa entre as classificações de RCQ.

Em relação ao IG, observou-se que 46% das mulheres avaliadas apresentaram IG muito alto, sendo que 76% de todas as mulheres apresentaram IG acima do adequado. Na população masculina, 54% da amostra apresentaram IG acima do adequado.

Conclusão: De acordo com os resultados encontrados no presente estudo, pode-se concluir que a hipótese de relação entre sobrepeso, obesidade e risco de desenvolvimento de meningiomas cerebrais pode ser positiva. Tais resultados corroboram com outros achados na literatura, apesar da escassez de trabalhos acerca do tema. Conclui-se ainda que mais pesquisas são necessárias sobre o assunto em questão.

Palavras-chaves: sobrepeso, meningioma, nutrição, obesidade

IP039 - RELAÇÃO DE NÍVEIS BAIXOS DE 25-HIDROXIVITAMINA D E DIAGNÓSTICO DE SARCOPENIA ENTRE IDOSOS

Autores: Rodrigo Cristovão Risegato

Instituição: IPS - Instituto Prevent Senior

Introdução: A transição para a menopausa, embora seja um fenômeno fisiológico natural, é frequentemente acompanhada de perda mineral óssea caracterizada pela osteopenia, e sintomas como sono irregular, humor deprimido e níveis elevados de ansiedade.

Objetivos: Demonstrar uma associação entre os sintomas de mulheres pós menopausa osteopênicas e a redução dos níveis de produção de melatonina, e assim, avaliar os benefícios do tratamento de reposição desse hormônio.

Materiais e Métodos: Foi realizada revisão bibliográfica dos últimos 3 anos na base de dados Pubmed sendo

utilizadas as palavras-chave “melatonina”, “osteopenia” e “pós-menopausa”. Foram selecionados 15 artigos sobre uso de melatonina em mulheres pós-menopausa com diagnóstico de osteopenia, sendo três de maior relevância.

Resultados: A melatonina um hormônio produzido principalmente pela glândula pineal, com funções de regular uma grande variedade de processos fisiológicos como o ritmo circadiano, temperatura, sistema imunológico e massa mineral óssea pois normaliza o turnover de marcadores ósseos em mulheres na perimenopausa. Esta, por sua vez, é frequentemente utilizada para tratamento de insônia em idosos, e com base em recentes revisões sistemáticas, não ocorreu aumento de queda ou fraturas nessa população, e sim uma melhora significativa nos quadros de insônia. Sobre a massa óssea, há um aumento da proliferação, diferenciação e mineralização dos osteoblastos, juntamente com a diminuição da função dos osteoclastos, levando a um aumento da densidade mineral óssea em mulheres pós-menopausa melhorando a qualidade de vida além da melhora de sono e humor. Além disso, de forma preventiva, pode reduzir os custos de saúde advindos das consequências na evolução da osteopenia para osteoporose e no maior risco de fraturas nessas mulheres pós menopausa.

Conclusão: A suplementação nutricional com melatonina em mulheres pós menopausa e diagnóstico de osteopenia pela densitometria óssea, está associada a melhora da qualidade do sono, juntamente com melhora da formação de massa óssea e aumento da densidade mineral óssea, sem aumento da incidência de quedas e fraturas nesta faixa etária, melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chaves: sarcopenia, vitamina D, idosos, massa muscular

IP040 - PENSAMENTOS E SENTIMENTOS DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO SOBRE COMIDA E IMAGEM CORPORAL

Autores: Viviane Souza, Larissa Caroline de Campos Oliveira, Nayara Sousa Oliveira, Liane Murari Rocha

Instituição: FAIT - Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Introdução: Os nutricionistas transmitem diariamente informações sobre saúde e nutrição, assumindo o papel de educador. Para que as mensagens/orientações estabeleçam vínculo, segurança e respeito é importante possuir uma relação saudável com a comida e o corpo.

Objetivos: Avaliar pensamentos e sentimentos de alunos

do curso de Nutrição sobre comida e imagem corporal.

Materiais e Métodos: Foram incluídos 28 alunos do 4º período do curso de Nutrição e utilizado um formulário com as seguintes palavras: comida, nutrição, carboidrato, proteína, gordura, salada, chocolate, frutas e feijoadas. Foi requisitado que os alunos escrevessem na frente de cada palavra o primeiro pensamento ou sentimento acerca delas. Para classificação e análise dos dados os pensamentos e sentimentos citados foram divididos em: (a) restrição alimentar, função do alimento/nutriente, classificação; (b) expressões positivas, memória afetiva; (c) forma do corpo; (d) características gerais (cor, lugar, dia, etc). O formulário ainda continha duas imagens femininas adultas, correspondente à desnutrição grave (IMC médio 12,5kg/m²) e à obesidade grau III ou obesidade mórbida (IMC médio 47,5kg/m²), da Escala de Silhuetas adaptada e validada por Kakeshita (2008). Eles deveriam escrever o primeiro pensamento ou sentimento acerca delas.

Resultados: Os resultados mostraram que Nutrição foi muito associada à visão biológica, pois os termos citados remetiam à saúde, função da profissão e restrição alimentar, desconsiderando outros aspectos, como os psicossociais. Entre os macronutrientes, confirmando o paradigma popular, a gordura foi o nutriente que mais despertou pensamentos de restrição alimentar, mas também expressões positivas, devido ao sabor acentuado. Salada foi o alimento que mais despertou termos que remetem restrição alimentar e dieta. O chocolate, ao contrário, despertou mais expressões positivas. Feijoadas foi o alimento que mais despertou características como lugares e situações coletivas, como festa. A imagem da mulher com obesidade despertou mais termos negativos do que a imagem da mulher magra. A citação de pensamentos e sentimentos positivos ocorreu somente para a mulher magra.

Conclusão: Estes resultados demonstram a importância do trabalho em sala de aula com os alunos para abordar e/ou reforçar a importância da relação saudável com o corpo e a comida para a promoção de uma nutrição mais afetiva e inclusiva.

Palavras-chaves: comida, nutrição, nutrição comportamental, nutricionista

IP041 - NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS E LIPOPROTEÍNAS DE MULHERES

Autores: Nayane de Macedo Santos, Nathasha Maria Vieira Pessoa Saldanha, Francisca Rayane Oliveira de Sousa, Marcos Antônio da Mota Araújo, Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A desproporção entre o gasto calórico e consumo alimentar, juntamente com o sedentarismo, são fatores desencadeantes para a ocorrência de distúrbios nos níveis lipídicos e/ou lipoproteínas presentes no sangue.

Objetivos: Portanto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar os níveis de triglicerídeos e lipoproteínas de mulheres, na faixa etária de 18 a 45 anos.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal. A amostra consistiu de 141 indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 a 45 anos, saudáveis e praticantes de musculação, em academias situadas nas quatro regiões da cidade. Foi aplicado um questionário pré-elaborado e testado para a coleta de dados pessoais, antropométricos e exames de sangue para fazer o perfil lipídico, pressão arterial. Na determinação do colesterol total, HDL-colesterol (HDL-c) e triglicérides (TG), empregou-se o método enzimático colorimétrico. Enquanto que a fração de LDL-colesterol (LDL-c) foi calculada de acordo com a fórmula válida para valores de triglicerídeos abaixo de 400 mg/dL. Esta pesquisa foi aprovada previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob parecer de número 1.799.291.

Resultados: A média de idade foi 29,4 anos. O peso médio foi de 61,8 Kg, altura média de 1,59 cm e o IMC médio de 24,3, lembrando-se que o IMC de 24,3 estava dentro da normalidade. A média de tempo de atividade física foi de 2 anos e o tempo de treino de musculação foi de 10 horas semanais. Em relação aos triglicerídeos, 76,6% (85) apresentaram exames normais, 17,1% (19) alto e 6,3% (7) muito alto. Quanto ao VLDL colesterol, 81,1% da população estudada estava dentro do ideal, 5,4% alto e 13,5% baixo. Buscou-se saber a existência de patologias, do total de 141, das participantes da pesquisa, 75,2% (106) afirmaram não ter doença e 24,8% (35), referiram a existência de alguma patologia. Neste estudo, 75,2% (106) das praticantes não apresentam patologias, porém uma pequena porcentagem 24,8% (35) apresentou distúrbios como, doenças cardiovasculares, dislipidemias, entre outras decorrentes de desordens no perfil lipídico.). No presente trabalho, entre as patologias citadas, a Hipercolesterolemia e a obesidade representaram, 10,2% do total.

Conclusão: Concluiu-se que a maioria das mulheres estavam eutróficas e não apresentavam doenças cardiovasculares e os parâmetros do perfil lipídico das praticantes de atividade física apresentaram forte correlação com a prática de atividade física.

Palavras-chaves: mulheres, perfil lipídico, treinamento de força

IP042 - INVESTIGAÇÃO DE DESCONTROLE ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ

Autores: Yanka Nogueira Paixão, Cristiano Silva da Costa, Celso Lourenço de Arruda Neto, Juliana Barbosa Dantas, Sandra Machado Lira

Instituição: CISNE - CISNE Faculdade de Quixadá

Introdução: A compulsão alimentar é caracterizada por um aumento da ingestão alimentar, onde não se tem noção de quantidade ingerida e quais alimentos ingeridos, ainda podendo ser definida como a perda do autocontrole de suas ações.

Objetivos: Investigar a prevalência de descontrole alimentar em universitários de alguns cursos da saúde no sertão central do Ceará.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo, de caráter descritivo, transversal e quantitativo, onde foi utilizado um questionário de múltipla escolha de Stunkard e Messick (1985) traduzido e validado para o Brasil por Natacci, Ferreira júnior, com nove questões, onde se referia à identificação de um possível descontrole alimentar. Foram entrevistados 100 universitários de alguns cursos da área da saúde, como nutrição, educação física e psicologia com idade variando de 19 a 60 anos. O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, tendo como numero de aprovação: 2.904.128.

Resultados: 45,8 % dos universitários do curso de nutrição, 62,5 % dos universitários do curso de educação física e por fim 37,5% no curso de psicologia obtiveram comportamentos de compulsão alimentar. Um estudo realizado com estudantes de nutrição tanto ingressante como concludentes, foi constatado que: 43% das ingressantes apresentavam descontrole alimentar e 33% das concluintes apresentavam tal comportamento, logo, sugere-se que o grau de conhecimento referente à alimentação e outras formas de ver o alimento podem influenciar no comportamento das universitárias, visto que os valores de descontrole alimentar se deu mais elevado nas ingressantes. Outro estudo realizado com estudantes de gastronomia e nutrição para identificação de descontrole alimentar, foi constatado que 68,14 % dos estudantes de gastronomia apresentavam comportamentos de descontrole alimentar e 57,40 % dos estudantes de nutrição apresentavam tal comportamento. Pode-se sugerir que os estudantes de nutrição já conheçam os alimentos e os veem de uma forma mais sucinta, por isso não apresentaram pontuações mais elevadas.

Conclusão: Foi possível identificar a presença de distúrbios do comportamento alimentar, como o de compulsão

em universitários da área da saúde. Visto que, vivemos em uma sociedade onde todos os problemas estão interligados a comida, isso é preocupante, pois torna algo prazeroso em terrível, tendo como consequência problemas de ansiedade, depressão e outros transtornos, como bulimia, anorexia.

Palavras-chaves: alimentação, compulsão alimentar, saúde

IP043 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL EM PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Autores: Amanda Thais Viana Oliveira, Luciana Cristina do Nascimento Costa Duque Estrada, Marluce Alves Coutinho, Fernanda Araújo Santos Saldanha, Giancarlos de Lima Bezerra

Instituição: HUUFMA - Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A prevalência da desnutrição hospitalar varia de 20% a 50% conforme diferentes estudos. A desnutrição ocasiona a redução da imunidade, da cicatrização de feridas, aumento de infecções, do tempo de permanência hospitalar e dos custos hospitalares.

Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o estado nutricional de pacientes adultos e idosos com risco nutricional segundo a triagem Nutrition Risk Screening (KANDRUP, 2002) que foram submetidos a cirurgias de grande porte do aparelho digestivo.

Materiais e Métodos: Os pacientes que se internaram entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017 que foram submetidos no dia posterior à internação a grandes cirurgias do aparelho digestivo, foram avaliados por triagem nutricional segundo o questionário Nutrition Risk Screening (KANDRUP, 2002). Este questionário, em uma de suas etapas contempla o Índice de Massa Corporal (IMC) que identifica o estado nutricional do paciente. Para avaliação dos adultos, foi utilizada a definição de Índice de Massa Corporal proposta pela Organização Mundial da Saúde (1995) e para os idosos foi utilizada a definição proposta por Lipschitz (1994).

Resultados: Participaram da pesquisa 38 pacientes entre adultos e idosos com risco nutricional segundo a triagem Nutrition Risk Screening (KANDRUP, 2002). Em relação aos adultos, 53% deles apresentavam idade entre 50 e 59 anos e 43% apresentavam idade entre 40 e 49 anos. Destes, 47% apresentavam estado nutricional de eutrofia no dia anterior à cirurgia. Em seguida, 18% dos pacientes apresentavam magreza grau I. Já em relação aos idosos, a maioria possuía idade entre 70 e 79 anos (71%) e 24%

possuíam idade entre 60 e 69 anos. Prevaleceu entre os idosos, o estado nutricional de sobrepeso (52%). Seguidamente, 19% possuíam risco de déficit de peso empatados com 19% de idosos com eutrofia.

Conclusão: Os pacientes adultos e idosos com risco nutricional segundo o Nutrition Risk Screening (KANDRUP, 2002), que se submeteram a cirurgias do aparelho digestivo, apresentam eutrofia e sobrepeso respectivamente, em sua maioria. A desnutrição foi inferior.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, aparelho digestivo, cirurgia

IP044 - EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS CLASSIFICADOS EM RISCO NUTRICIONAL

Autores: Talita Villain de Souza, Nicole Bento Bazzi

Instituição: HUC - Hospital Unimed Criciúma

Introdução: O diagnóstico precoce da desnutrição hospitalar é necessário a fim de impedir sua instalação e agravamento. Tão importante quanto diagnosticar a desnutrição é avaliar o risco nutricional na admissão do paciente e definir o plano de assistência.

Objetivos: Avaliar a efetividade da intervenção nutricional em pacientes hospitalizados classificados em risco nutricional.

Materiais e Métodos: Este é um estudo do tipo transversal descritivo e retrospectivo. A amostra foi composta por pacientes hospitalizados nas unidades de internação, avaliados entre o período de março de 2018 a março de 2019. Os critérios de inclusão foram pacientes de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos, que apresentaram condições clínicas para submeter-se a avaliação antropométrica (peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC)), avaliados nutricionalmente até 48 horas da admissão, classificados em risco nutricional conforme Nutritional Risk Screening (NRS 2002), realizado Avaliação Subjetiva Global (ASG) e que necessitaram de alguma intervenção nutricional (suplementação oral e ou terapia nutricional enteral). Foi realizado reavaliações a cada 7 dias do paciente até a alta hospitalar, utilizando o método inicialmente empregado (ASG).

Resultados: A amostra foi composta por 205 pacientes, sendo 55,6% (n=114) do sexo feminino e 44,4% (n=91) masculino. Já para a classificação do IMC 49% (n=101) em baixo peso, 33% (n=68) adequado, 14% (n=29) sobrepeso e 4% (n=8) em algum grau de Obesidade. Na classificação da ASG a prevalência foi de pacientes moderadamente

desnutridos (B) 61% (n=125), seguido de eutróficos (A) 31,2% (n=64) e 7,8% (n=16) gravemente desnutrido (C) na primeira avaliação. Na última avaliação verificou-se que 85,8% (n=176) mantiveram seu estado nutricional, 10,2% (n=21) melhoraram e 4% (n=8) apresentaram piora.

Conclusão: O estudo evidenciou a prevalência de baixo peso através do IMC, bem como ASG B moderadamente desnutrido nos pacientes hospitalizados avaliados. Observou-se com a pesquisa que a intervenção nutricional precoce e o acompanhamento são essenciais para auxiliar na manutenção, recuperação e prevenção da deterioração do estado nutricional.

Palavras-chaves: estado nutricional, avaliação nutricional, terapia nutricional, intervenção nutricional, pacientes hospitalizados.

IP045 - AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autores: Nathalia Brigido, Thaíza Thomé dos Santos, Marcela Alvim Lopes, Gabriela Krawczenko, Jacqueline Carvalho Peixoto

Instituição: HUPE-UERJ - Hospital Universitário Pedro Ernesto

Introdução: A desnutrição compromete a evolução de pacientes em TNE e aumenta a morbimortalidade. Sua efetividade pode ser monitorada por indicadores de qualidade em terapia Nutricional que identificam falhas e adequações no controle do cuidado ao paciente

Objetivos: Avaliar a aplicação de IQTNs através da verificação do Valor Energético Total (VET) prescrito versus o infundido, as causas do não alcance do VET, o tempo médio para o alcance da dieta enteral plena e o as metas alcançadas para os IQTNs propostos

Materiais e Métodos: O estudo foi prospectivo, descritivo e observacional aprovado pelo CEP/UERJ com colet de dados desde o primeiro dia de nutrição enteral até a sua descontinuação. Foram selecionados adultos e idosos em Terapia Nutricional Enteral e excluídos do estudo, pacientes com idade < de 19 anos, gestantes, puérperas, nutrízes e pacientes com menos de 72 horas em TNE. o tempo médio para o alcance da dieta enteral plena considerou apenas o alcance da dieta plena em algum momento da internação. Os itens selecionados para os IQTNs foram: VET/volume prescrito/infundido, tempo para alcançar o VET pleno e as causas para interrupção da TNE como aguardo de raio X, reposicionamento/obstrução do cateter, jejum (>24 horas), vômitos,

diarreia, distensão abdominal, constipação, não infusão da dieta pela enfermagem e piora clínica. Dados foram tratados descritivamente e Teste t de Student foi utilizado para comparar os grupos (enfermarias-grupo 1 versus Unidades fechadas-grupo 2), para ambos os gêneros

Resultados: Dentre os quatro IQTN selecionados e avaliados no estudo, a saída inadvertida da sonda apresentou valores muito acima da meta, em ambos os grupos. E o IQTN relativo à obstrução da sonda se mostrou superior à meta no grupo 1, mas adequado no grupo 2. A frequência de adequação do volume prescrito versus o infundido e a frequência de episódios de distensão abdominal foram adequados em ambos os grupos

Conclusão: Os IQTNs relativo a saída inadvertida de sonda e frequência de obstrução (apenas no grupo 1), apresentaram valores superiores a meta. O volume de infusão da dieta, se mostrou adequado em ambos os grupos, como também a baixa frequência de constipação e distensão abdominal. A aplicação de IQTNs podem monitorar o trabalho da EMTN e detectar pontos críticos para se melhorar a assistência nutricional.

Palavras-chaves: desnutrição, terapia nutricional, qualidade, assistência, saúde

IP046 - AVALIAÇÃO DA MASSA MUSCULAR DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE SÃO LUÍS-MA

Autores: Jairene do Nascimento dos Santos, Joselia Dias Silva, Rosângela Maria Lopes de Sousa, Francisco Ailton Veras de Araújo Júnior

Instituição: CEUMA - Universidade CEUMA

Introdução: Avaliação da massa muscular de pacientes idosos internados em um hospital de São Luís-MA

Objetivos: Avaliar a massa muscular de pacientes idosos hospitalizados.

Materiais e Métodos: O presente estudo obteve a apreciação do comitê de ética com o número do parecer 3.104.562. A pesquisa caracterizou-se como estudo observacional descritivo, transversal. Os dados foram coletados com idosos em um Hospital Público na cidade de São Luís-MA. Os critérios de inclusão foram pacientes admitidos, portadores de doenças crônicas, submetidos cirurgias, em convalescência, com suplementos e assinarem o TCLE ou TA. Foram excluídos pacientes com restrição de proteína, pacientes de UTI, e desistirem da pesquisa. Para a coleta de dados foi aplicado para os pacientes um questionário sociodemográfico. Aplicou-se ainda um

questionário sociodemográfico e antropométrico para avaliar o estado nutricional e composição da massa muscular dos pacientes. Os dados obtidos foram comparados com valores de referência e realizado o diagnóstico. Os resultados foram armazenados inicialmente em planilhas e após realizada a análise estatística no programa Excell 2013

Resultados: Foram avaliados 17 pacientes, com idade média de 68 anos, sendo 70%(12) homens e 29,5% (5) mulheres. Em relação ao a composição da massa muscular 41,1% (7) apresentaram baixa reserva de massa muscular, 23,5 % (4) risco para déficit de massa muscular. O diagnóstico nutricional através do IMC resultou em 59% (10) com Magreza, 24% (4) Eutrofia, 17,5% (3) Excesso de peso. De acordo a classificação de Lee e Nieman o ideal para massa muscular de idosos é entre P16 a P85 e P86 a P95. Entre os pacientes avaliados prevaleceu o percentil abaixo de P5 que indica perda de massa muscular. Baseado no parâmetro de IMC a maioria dos idosos apresentaram IMC abaixo de 22 kg/m², sendo classificados com desnutrição. A composição da massa muscular em idosos, necessita ser considerada como fator de risco para pacientes internados, pois no período de inanição e estresse a longo prazo, as reservas de proteína são mobilizadas para atender as necessidades de fase aguda, resultando na depleção de massa muscular, que é um fator de risco para incapacidade funcional e síndrome da sarcopenia.

Conclusão: A internação altera o estado nutricional do paciente, consequentemente reduz a massa magra, que compromete o sistema imune, tornando o indivíduo suscetível a infecções, reduz o processo de cicatrização e aumenta o tempo de internação. Nesse sentido o tratamento nutricional adequado é necessário para preservação da massa muscular e primordial para recuperação do paciente, manutenção da saúde.

Palavras-chaves: avaliação, massa muscular, pacientes, idosos, internados

IP047 - SISTEMATIZAÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO EM CLÍNICA ESCOLA: ORGANIZAÇÃO DO USO DE FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Autores: Patricia Azevedo de Lima Masuda, Natália Carvalho, Patricia de Moraes Pontilho, Paula Pens Alves, Nadya Caroline Mambelli Magri

Instituição: Unian - Universidade Anhanguera

Introdução: A avaliação e orientação nutricional podem ser conduzidas através de diversos métodos reconhecidos

e validados, entretanto a possibilidade de aplicação de métodos distintos pode ser limitante dependendo da forma como elas são organizadas.

Objetivos: Desenvolver protocolo de atendimento para avaliação e intervenção nutricional aplicável em clínica escola do curso de graduação em nutrição

Materiais e Métodos: O protocolo foi criado para a aplicabilidade teórico-prática, desenvolvimento de vivência clínica, que possa facilitar o atendimento de diferentes perfis de pacientes. A estrutura do protocolo foi elaborada considerando as diversas ferramentas referenciadas na literatura que possibilitam atendimento nutricional completo flexibilizando-as de acordo com a demanda do paciente.

Resultados: Foi criado um fluxograma de atendimento. O fluxograma inicia-se com aplicação de um termo de consentimento informativo de atendimento em clínica escola realizado por estagiário sob supervisão de nutricionista. Em seguida inicia-se a aplicação de anamnese específica para faixa etária, inquérito dietético, avaliação antropométrica completa. Nesta fase também avalia-se a necessidade de solicitação de exames. O segundo atendimento é baseado na avaliação do inquérito alimentar, orienta-se as primeiras metas qualitativas e entrega-se material educativo. No terceiro atendimento é realizada aferição de peso, adesão as metas propostas, e entrega do plano alimentar. No quarto atendimento é realizado antropometria completa, adesão ao plano alimentar e é aplicado recordatório de 24 horas. No quinto atendimento, afere-se antropometria completa e discute necessidade de elaboração de novos materiais de orientação nutricional. A partir deste período o seguimento é conduzido pela evolução clínica e implementação de ajustes finos visando atingir o objetivo do paciente.

Conclusão: A sistematização do atendimento contribui com a formação do graduando, visto que este tem possibilidade de aplicar ferramentas distintas de forma organizada que consideram desde avaliação nutricional e intervenção até monitoramento dos resultados das estratégias aplicadas.

Palavras-chaves: atendimento nutricional, avaliação nutricional, intervenção nutricional

IP048 - NOVASOURCE® PROLINE E LESÃO POR PRESSÃO: UMA PERSPECTIVA PROMISSORA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Autores: Felipe Comanduci de Castro

Instituição: HSR - Hospital Santa Rita

Introdução: Lesão por Pressão (LPP) é definida como qualquer lesão causada por pressão não aliviada, cisalhamento e fricção que pode ter como resultado a morte tecidual. Desnutrição, a idade do paciente, diagnóstico e o tempo de internação piora o quadro de LPP.

Objetivos: O objetivo deste relato de caso, é apresentar uma experiência da utilização do suplemento Novasource Proline como parte do tratamento de LPP para melhoria do estado nutricional do paciente e do quadro de lesão, além da redução do tempo de internação.

Materiais e Métodos: Esse estudo foi realizado no hospital Santa Rita, Contagem-MG, para comprovação da eficácia do uso do Novasource Proline no tratamento de LPP. Pacientes com alto risco de lesão por pressão segundo escala de Braden foram selecionados. Média de idade de 65 anos, gênero masculino e feminino, diagnóstico médico variável e tempo de internação na instituição de no mínimo 6 meses, onde maior tempo de internação, maiores são as chances de LPP. A paciente encontrava-se acamada, não entubada e estava na unidade de internação. A paciente apresentava lesão o grau tipo III na região sacral, por ser a mais grave e de maior risco à saúde. A paciente monitorada, foi suplementada com Novasource Proline e a dieta enteral padrão Novasource Gc Hp por um período de 22 dias corridos, tendo início no dia 15/06/2018 até 06/07/2018. Para liberação das fotos da lesão e para realização desse relato de caso, foi elaborado um termo TCLE que foi assinado pelos familiares para divulgação do estudo.

Resultados: A tabela 1 apresenta os dados das medidas da lesão feitas no início e ao final do tratamento. Houve uma redução de 18,75% na extensão da lesão após suplementação com Novasource® Proline. Antes do experimento, a lesão apresentava uma área necrosada e pouca oxigenada, com granulação reduzida e purulenta, incluindo descolamento da pele. Foram observados também formação de túneis. Após vinte e dois dias de testes, pode-se observar que houve melhora na profundidade devido à regeneração tecidual, redução de edema nas bordas, ausência de necrose, aumento de tecido de granulação e da epitelização além da diminuição de exudato. Após a suplementação da dieta da paciente com o Novasource Proline além da redução da lesão, foram observadas melhorias da pele, diminuição de acne da face, volume e força capilar e leve recuperação do ciclo menstrual. Com a redução da lesão por pressão e melhora do estado geral da paciente, a mesma recebeu alta hospitalar no dia 31/07/2018. Esse resultado é importante uma vez que antes do tratamento aplicado, não havia perspectiva de alta hospitalar para a paciente.

Conclusão: Conclui-se que a suplementação com Novasource Proline contribuiu para o processo de cicatrização da lesão juntamente com a dieta enteral padrão Novasource Gc Hp e os cuidados complementares como limpeza da ferida, troca de curativos, aplicação de géis e mudança de decúbito. Faz-se necessário um tempo maior de estudo para mensurar a eficácia cicatrização da lesão.

Palavras-chaves: lesão por pressão, cicatrização, arginina

IP049 - ALUNOS DO 5º PERÍODO DE NUTRIÇÃO AVALIARAM O RISCO CARDIOVASCULAR BASEADO EM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS EM COLABORADORES DE UMA FACULDADE PRIVADA

Autores: Carla Tripári Coelho, Liana Gomes Wolkoff, Ivy Porto Rodrigues, Vânia Ferreira Torres Teixeira, Zélia Aparecida Oliveira

Instituição: CENSUPEG - Faculdade CENSUPEG

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são a principal causa de óbito no mundo e alguns fatores relacionados a este quadro podem ser prevenidos ou até reversíveis. A obesidade é um desses.

Objetivos: Verificar o risco cardiovascular dos colaboradores da faculdade particular, através de medidas antropométricas, com o objetivo de avaliar a saúde do colaborador e realizar educação nutricional para tratar os que estiverem com alto risco.

Materiais e Métodos: Os 28 alunos do 5º período de Nutrição da faculdade privada, que foram divididos em 5 grupos para avaliar os 24 colaboradores do setor administrativo e professores dos diversos cursos. Foram aferidos o peso, a altura e circunferência abdominal. Realizaram a classificação do Índice de Massa Corporal sendo: magreza grave (<16); magreza moderada (16 a 16,99); magreza leve (≥ 30 a 34,99); obesidade grau II (35 a 39,99); obesidade grau III (≥ 40). Sendo o parâmetro para a classificação da circunferência abdominal para mulheres 88cm e para homens 102 cm.

Resultados: De 24 colaboradores avaliados da faculdade privada, 13 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, entre 27 a 61 anos. Dos homens, 72,7% apresentavam circunferência abdominal até 102cm, e 23,3% apresentavam circunferência maior que 102cm. As mulheres 69,3% apresentavam até 88cm, e 30,7% apresentavam acima de 88cm. Em relação o Índice de Massa Corporal, 0% encontravam-se desnutridos; 25% eutróficos; 54,1% sobrepeso; 12,6%

com Obesidade Grau I; 8,3 com Obesidade Grau II; 0% Obesidade Grau III. Quando associado o Índice de Massa Corporal à circunferência abdominal para avaliar o risco cardiovascular temos a maioria dos colaboradores apresentaram um risco cardiovascular, sendo 54% com níveis acima do preconizado para circunferência abdominal. O Índice de Massa Muscular, somente 25% no grau de eutrofia, os outros 75% entre sobrepeso e obesidade.

Conclusão: Mediante os colaboradores avaliados encontramos um percentual elevado de colaboradores que apresentavam um risco cardiovascular, sendo com níveis acima do preconizado para circunferência abdominal. O Índice de Massa Muscular, somente 25% no grau de eutrofia, os outros 75% entre sobrepeso e obesidade.

Palavras-chaves: risco, cardiovascular, circunferência, sobrepeso, obesidade



**21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO
CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS**

INTERESSE NA PRÁTICA CLÍNICA (PC)

PC001 - “NEAR- MISS”- SEGURANÇA DO PACIENTE X DUPLA CHECAGEM DA DIETA OFERECIDA

Autores: Fabíola Tavares Botelho, Carolina Miranda de Brito, Marina Salvati Crepaldi, Sarah Trindade Teixeira, Isis Helena Buonso Mazucatto

Instituição: HAM - Hospital Alvorada Moema

Introdução: “Near-Miss” é um termo utilizado para conceituar um incidente que tenha sido interceptado antes de chegar ao paciente. Diversos fatores correspondem um potencial risco ao paciente no ambiente hospitalar, como por exemplo: medicação e alimentação”.

Objetivos: Avaliar quantos “Near-miss” existiram nas dietas de desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia servidas aos pacientes em um Hospital Particular.

Materiais e Métodos: Diariamente todas as refeições ofertadas aos pacientes passam por uma dupla checagem registrada e tabulada em planilha específica gerando um indicador da nutrição. A identificação do erro é feita com a conferência das bandejas de desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia, onde são confrontados os alimentos apresentados na bandeja do paciente com os dados da etiqueta que possui a informação do tipo de dieta, alergias e preferências alimentares previamente digitadas pela nutricionista clínica e adaptada a terapia nutricional. Os dados foram coletados no período de janeiro a abril de 2019.

Resultados: No período do estudo foram conferidas 23.352 bandejas de refeição sendo observado 5,8% (1356) de “near-miss”. As falhas encontradas durante a realização da dupla checagem foram classificadas para melhor entendimento em: erro nutricional (alimentos presentes na bandeja estão inadequados considerando a dieta prescrita para o paciente), erro operacional (alimentos presentes na bandeja estão adequados a dieta porém inadequados a preferência do paciente), erro de pedido especial (alimentos presentes na bandeja estão inadequados considerando o pedido especial realizado pelo paciente) e erro de etiqueta (a descrição na etiqueta de identificação da bandeja está inadequada ocasionando dúvidas na montagem).

Conclusão: A entrega de uma dieta inadequada ao paciente pode acarretar em complicação clínicas, aumento do tempo de internação e algumas vezes até ao óbito. A dupla checagem da refeição antes da entrega torna-se um mecanismo de barreira eficiente, possibilitando que o erro passe a ser um “near-miss” e garantindo a segurança do paciente.

Palavras-chaves: Near-miss, Dieta oferecida, Segurança do paciente, Alimentação, Quase Erro

PC002 - UTILIZAÇÃO DE SACHÊ DE PROTEÍNA PARA ATINGIR META PROTEICA – UM RELATO DE CASO

Autores: Jana Grenteski Ouais Santos

Instituição: Nutropar

Introdução: Pacientes oncológicos críticos se encontram em estados hipermetabólico e hipercatabólico, levando ao balanço nitrogenado negativo. Diante dessa resposta catabólica, o paciente necessita receber uma quantidade adequada de energia e proteína.

Objetivos: Aumentar a oferta proteica com a utilização de sachê de proteína como suplemento de uma dieta padrão polimérica hipercalórica (HC) e normoproteica (NP) para atingir a meta proteica de pacientes em uso de terapia nutricional enteral (TNE).

Materiais e Métodos: Relato de caso de uma paciente, sexo feminino, 40 anos, internada com neutropenia, diarreia, mucosite devido tratamento de câncer de cólon com quimioterapia e radioterapia, que se encontrava em unidade de internação de um hospital geral de alta complexidade incluída no protocolo meta proteica para a utilização de sachê de proteína à base de *wheyprotein* (13 g ptn) via sonda como um suplemento para TNE e facilitador para atingir meta proteica.

Resultados: Paciente passou por triagem nutricional conforme rotina da EMTN - equipe multidisciplinar de terapia nutricional (NRS = 04) com indicação de TNE. Suas necessidades nutricionais diárias (NND) foram definidas conforme recomendação do INCA - 1500 kcal (30 kcal/kg de peso atual) e 73 g de proteína (1,5 g/kg de peso atual). A TNE foi iniciada com dieta polimérica HC (1,5 kcal/ml) NP (0,064 g de ptn/ml) com fibras. No 1º dia paciente recebeu 33% NND e 29% ptn propostos. Nos dias seguintes foi difícil à progressão da dieta por causa da diarreia. Com 10 dias de TNE, paciente evoluiu com quadro de suboclusão, ficando em jejum por 2 dias. A paciente foi reavaliada com nova definição de NND (30 kcal/kg de peso atual e 1,9 g ptn/kg de peso atual) e a TNE foi reiniciada com fórmula polimérica HC (1,5 kcal/ml) NP (0,063 g de ptn/ml) sem fibras. Essa paciente foi incluída no protocolo e passou a receber diariamente 1 sachê de proteína. No 15º dia foi possível alcançar 100% da NND proposta e a paciente evoluiu com boa tolerância à TNE e à proteína. A paciente recebeu alta no 25º dia de internamento.

Conclusão: Em nosso serviço, a implantação da utilização de um sachê de proteína como um suplemento na TNE para atingir a meta proteica foi bem recebida e parece apresentar resultados promissores na rotina hospitalar. Um maior tempo de acompanhamento será necessário para verificar a eficácia dessa prática.

Palavras-chaves: meta proteica, terapia nutricional enteral, oncologia

PC003 - USO DE PROTÓTIPOS PARA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM USUÁRIOS DE CENTRO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

Autores: Ana Lorena Alves, Aizia Nobre Neta, Lylian Ellen Militão dos Santos

Instituição: UNIT - Centro Universitário Tiradentes

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível determinada por elevados níveis de pressão sanguínea nas artérias, gerando um esforço cardíaco maior do que o normal para fazer circular o sangue através dos vasos sanguíneos.

Objetivos: Apresentar aos usuários do Centro de Assistência Psicossocial Dr. Rostan Silvestre sobre a fisiopatologia da hipertensão e sua prevenção, utilizando-se uma forma lúdica por meio de um protótipo explicativo, com objetivo de esclarecer a população.

Materiais e Métodos: As autoras do estudo elegeram para veicular a ação proposta, protótipos, os quais foram construídos utilizando materiais caseiros e fáceis de serem encontrados como, bomba de colchão de ar, canos de PVC, balões e papelão. Foram utilizados: 1. Protótipo com canos para exemplificar como funciona o fluxo de sangue de forma lúdica, sendo os canos nossas artérias; 2. Protótipo com bomba de encher colchão inflável e um balão em forma de coração para exemplificar o bombeamento de sangue pelo coração com os movimentos de sístole e diástole; 3. Protótipo de círculos exemplificando o calibre das artérias, a vasodilatação e a aterosclerose, mostrando como deve ser o calibre e como ela fica quando o indivíduo possui hipertensão; fizemos 3 exemplares, um com o calibre normal, com o calibre mais fechado demonstrando um espaço menor para a passagem do sangue e por último com um calibre pequeno para o sangue percorrer. Tais protótipos exemplificam como ocorre a hipertensão.

Resultados: Seguindo então o pensamento de ensinar de maneira criativa e vendo a necessidade de ampliar na população o conhecimento sobre a hipertensão, foi visto no uso de protótipos uma alternativa para obter os resultados esperados: ensinar através do uso de protótipos sobre a hipertensão para os usuários do CAPS. Os protótipos apresentados juntamente com o conteúdo tiveram grande aceitação dos usuários e dos profissionais, que relataram ter entendido muito melhor a explicação após o uso dos protótipos. A construção dos protótipos teve como intenção explicar exemplificando

aos usuários como ocorre a hipertensão e alertá-los sobre essa DCNT silenciosa. Ao utilizarmos de materiais lúdicos, podemos perceber que o que havia sido explicado só teoricamente tornou-se muito mais compreensível ao ser visto na prática. Dada esta explicação, foram realizadas orientações sobre alimentação e vida saudável, a fim de educar e ensinar os pacientes a evitarem comportamentos que levassem a hipertensão.

Conclusão: Usuários de CAPs, em sua grande maioria, são pessoas com um menor intelecto para entendimento de coisas teóricas, porém os mesmos também devem estar a par de informações importantes para sua saúde. Sendo assim, podemos concluir que o uso de materiais lúdicos, através dos protótipos criados, foi de grande valia para exemplificar melhor como ocorre a hipertensão de maneira fisiológica.

Palavras-chaves: hipertensão, educação nutricional, protótipo, saúde mental

PC004 - USO DE GLICOCORTICOIDE E PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

Autores: Nayane Regina Pierote, Susy Érika de Lima Barros, Nadir do Nascimento Nogueira

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: A doença de Crohn é uma doença inflamatória intestinal, crônica, com resposta inflamatória prolongada e grave. Os glicocorticoides constituem uma opção terapêutica, por atuarem na regulação de genes pró-inflamatórios e inibirem o recrutamento de células imunitárias.

Objetivos: Investigar o impacto do uso de glicocorticoides no processo inflamatório de pacientes com doença de Crohn.

Materiais e Métodos: Estudo de corte transversal, envolvendo 29 pacientes, com idade de 20 a 40 anos, na fase ativa e de remissão da doença. O uso de glicocorticoides foi investigado através do relato dos pacientes e pelos dados coletados nos prontuários. Os parâmetros bioquímicos inflamatórios como: proteína C reativa ultra-sensível e velocidade de sedimentação das hemácias foram coletados dos prontuários dos pacientes no hospital ou disponibilidade dos resultados pelos próprios pacientes, para fins de análises comparativas do processo inflamatório nas fases da doença. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do SPSS, aplicando-se os testes de Kolmogorov-Smirnov, para verificar a distribuição dos dados, *t* de Student, para comparação entre os grupos, e correlação de Pearson, para verificar a relação entre as variáveis. Foram

considerados significativos os valores de $p < 0,05$. O projeto foi executado com aprovação pelo Comitê de Ética, segundo protocolo de número 32479814.2.0000.5214.

Resultados: Em relação a atividade da doença, 46,8% dos pacientes encontravam-se na fase ativa e 53,8% em remissão. Com relação ao uso de glicocorticóides, 51,7% dos pacientes em fase ativa fizeram o uso de glicocorticoide ($p < 0,001$) e 100% dos pacientes na fase de remissão da doença não fizeram o uso dessa terapêutica. Os marcadores inflamatórios, proteína C reativa ($16,35 \pm 27,76$) e velocidade de sedimentação das hémacias ($24,52 \pm 20,95$) tiveram valores médios acima da faixa de normalidade e apresentaram diferença estatisticamente significativa para o uso do glicocorticoide nos pacientes da fase ativa da doença ($p < 0,001$), diferente do ocorrido com os pacientes em remissão que apesar de apresentarem valores de proteína C reativa ($12,41$) e velocidade de sedimentação das hémacias ($20,36$) acima do recomendado, estes não fizeram o uso de glicocorticoides como terapêutica.

Conclusão: Pacientes com doença de Crohn que usaram glicocorticoides obtiveram quadro inflamatório alterado mesmo em uso dessa terapêutica, principalmente aqueles que encontravam-se na fase ativa da doença.

Palavras-chaves: doença inflamatória intestinal, inflamação, tratamento medicamentoso

PC005 - TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E TERAPIA NUTRICIONAL DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Autores: Sabrina Ribeiro de Paula, Vanice Viana, Nathalia Barroso Alves Rocha

Instituição: PIOXII-IPMMI - Hospital Pio XII

Introdução: A terapia nutricional em Transplante de Medula Óssea (TMO) é importante para restabelecer o estado nutricional dos pacientes, considerando os agravos que podem levar ao estado desnutrição.

Objetivos: Analisar o estado nutricional de pacientes submetidos ao TMO e a associação da terapia nutricional utilizada durante a hospitalização.

Materiais e Métodos: Estudo realizado em Hospital na cidade de São José dos Campos com pacientes oncológicos internados na unidade de TMO. Trata-se de estudo transversal retrospectivo com análise de dados de avaliação nutricional descritos em prontuário desde a admissão até a alta hospitalar. Foram analisados prontuários de 23 pacientes internados na unidade de TMO com idade ≥ 18 anos de ambos os sexos no período de outubro de 2018 a fevereiro de 2019. Os

dados coletados foram: peso na admissão, peso na alta hospitalar, estatura, índice de massa corporal (IMC), alteração de peso na internação, tipo de terapia nutricional utilizada, dieta via oral (VO), suplementação oral (SO), terapia nutricional parenteral (TNP) e terapia nutricional enteral (TNE). Os dados foram inseridos em planilha de Excel para análise. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da Instituição. (O termo de autorização da pesquisa foi enviado por e-mail para forum@ganepao.com.br e secretaria@ganepao.com.br).

Resultados: Ao final do tratamento 69,5% dos pacientes perderam peso, 8,7% mantiveram e 21,7% ganharam peso, provavelmente relacionado ao edema. Com relação ao IMC houve um aumento de pacientes com Baixo Peso de 8,7% no início do tratamento para 13% ao final. Houve redução dos pacientes eutróficos de 60,8% no início para 52,1% ao final do tratamento. Sobre a Terapia Nutricional utilizada 86,9% dos pacientes receberam nutrição via oral (VO) e 13% VO + nutrição parenteral (TNP). Dos pacientes que receberam VO, 65% perderam peso, já os que fizeram uso de VO + TNP, essa perda foi de 100%, provavelmente pelo o uso tardio da TNP. Não foi utilizada TNE. Sobre a aceitação alimentar 17,3% tiveram aceitação alimentar entre 0-30%, 73,9% entre 31% - 60% e 8,6% entre 61%-80%. Dos pacientes que usaram SO, 88% tiveram aceitação alimentar entre 31% - 60% e 12% entre 61% - 89%. Os pacientes que não usaram SO 67% tiveram aceitação alimentar entre 0 - 30% e 33% entre 31% e 60%.

Conclusão: A perda de peso verificada no estudo demonstra que a desnutrição é evidente nos pacientes em TMO. Os pacientes que receberam SO apresentaram maior aceitação alimentar VO. A TNP tardia não teve impacto na recuperação do estado nutricional do paciente, assim a perda de peso do paciente durante o processo de TMO indica a importância da terapia nutricional específica desde o início do tratamento.

Palavras-chaves: transplante de medula óssea, terapia nutricional, estado nutricional

PC006 - TRIAGEM DE RISCO E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS

Autores: Franciele Pereira Lima, Vanice Viana, Nathália Barroso Alves Rocha

Instituição: PIO XII - IPMMI - Hospital Pio XII - Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada

Introdução: No câncer ocorre crescimento desordenado de células. Alterações metabólicas e baixa ingestão alimentar levam a desnutrição. A triagem logo na

admissão hospitalar possibilita intervenção nutricional precoce e minimiza riscos de complicações e óbito.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo analisar os dados de triagem e assistência nutricional associado ao desfecho clínico durante a internação de pacientes oncológicos admitidos em um hospital da cidade de São José dos Campos, São Paulo.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo de delineamento transversal e descritivo, realizado por meio da análise de registros contidos em prontuário eletrônico de atendimento dos pacientes oncológicos atendidos em um hospital localizado no município de São José dos Campos, São Paulo. Foram incluídos pacientes oncológicos admitidos de 1 a 31 de março de 2019, com idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos. A partir do formulário de triagem NRS 2002, avaliação nutricional e dos demais formulários que compõe o prontuário eletrônico, os dados foram coletados e agrupados em uma planilha com os seguintes itens: pesença de risco nutricional, idade, sexo, diagnóstico, peso, altura, IMC, nível de assistência, via de nutrição, número de atendimento, data de admissão, data de alta, número de dias hospitalizado e número de óbitos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição. (O termo de autorização da pesquisa foi enviado por e-mail para forum@ganepao.com.br e secretaria@ganepao.com.br).

Resultados: Foram avaliados 90 prontuários de pacientes oncológicos, dos quais 31% (n=28) apresentaram risco nutricional positivo. O câncer gástrico apresentou maior prevalência com 25% dos casos (n=7), seguido de Linfoma não Hodgkin 18% (n=5); câncer de fígado, mieloma múltiplo e leucemia 11% (n=3); câncer de útero e de retossigmoides 7% (n=2); câncer de pulmão, mama, próstata e linfoma Hodgkin 3% (n=1). Foi considerado desnutrição IMC $\leq 18,4$ kg/m² para pacientes adultos e ≤ 22 kg/m² para idosos. A desnutrição foi identificada em 36% (n=10) dos pacientes no momento da triagem, a média de tempo de internação foi de 13 dias e 60% (n=6) evoluíram para óbito. Nos não desnutridos o tempo de internação foi de 10 dias e os casos de óbito representaram 22% (n=4). Na terapia nutricional para 29% (n=8) dos pacientes foi indicado suporte nutricional enteral, 21% (n=6) suplementação oral com dieta por via oral e 50% (n=14) permaneceram com dieta via oral exclusiva. Dentre os que foi indicado nutrição enteral 100% (n=6) apresentava desnutrição, assim como 66% (n=4) dos pacientes que foram suplementados.

Conclusão: A desnutrição mostrou associação com aumento do período de hospitalização e taxa de mortalidade dos pacientes. A terapia nutricional específica foi necessária em todos os pacientes desnutridos, evidenciando a importância da avaliação nutricional

e identificação de risco de desnutrição em pacientes oncológicos para uma intervenção nutricional eficiente.

Palavras-chaves: câncer, desnutrição, terapia nutricional

PC007 - TRIAGEM E RETRIAGEM NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Autores: Thaynara Cantão Aquilante, Vânia Bentes de Miranda, Fernanda Gonçalves Guidetti Homelis, Daniely Nakayama, Natália Baraldi Cunha

Instituição: HBB-FAMESP - Hospital de Base de Bauru

Introdução: A triagem nutricional precoce na admissão hospitalar do paciente é importante para verificar o risco nutricional e traçar uma conduta nutricional durante a internação. Uma das ferramentas mais utilizadas é a NRS 2002

Objetivos: Sabendo-se da importância da triagem nutricional na admissão hospitalar, o objetivo deste estudo foi analisar os resultados das triagens e retriagens nutricionais em hospital público o qual utiliza a NRS 2002.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa e documental a qual abrangeu todos os pacientes triados na admissão hospitalar (até 72 horas de admissão) e retriados (de 7 a 10 dias após triagem inicial) com a ferramenta de triagem nutricional NRS 2002 pelas nutricionistas clínicas durante o período de um ano (março/2017 a fevereiro/2018). Foram utilizados também registros do risco nutricional (com ou sem risco nutricional e pontuação), IMC, estado nutricional classificado de acordo com a idade, e tempo de internação. A pontuação da NRS 2002 foi seguida tradicionalmente, sendo os indivíduos com 3 pontos ou mais, classificados em risco nutricional, e com uma avaliação nutricional diferenciada; e os indivíduos com 2 pontos ou menos, quando o tempo de internação ultrapassavam 7 dias, era realizada a retriagem. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico próprio da unidade.

Resultados: Dos 5356 indivíduos triados no período, 425 (7,93%) indivíduos realizaram a retriagem em pelo mais um momento na internação e ao comparar o risco nutricional pela NRS 2002, observou-se que na retriagem houve aumento significativo na pontuação, aumentando o risco nutricional ($p < 0,001$). O IMC na retriagem também foi significativamente menor comparado com o primeiro momento ($p < 0,001$). Verificou-se também que quanto maior o risco nutricional, maior é o tempo de internação ($p = 0,002$). A classificação do IMC mostrou-se menor na retriagem, sendo predominantemente classificado em sobrepeso, e alterando para eutrofia posteriormente,

porém não mostrou correlação significativa ($p=0,006$), o mesmo acontece na relação IMC x tempo de internação.

Conclusão: Concluiu-se que quanto maior o risco nutricional da indivíduo, maior é o tempo de internação dele, e menor seu IMC ao longo do tempo. Mostrou-se a importância da triagem nutricional adequada no primeiro momento e sua periodicidade ao longo da internação.

Palavras-chaves: estado nutricional, NRS 2002, triagem nutricional

PC008 - TRIAGEM NUTRICIONAL COMO PREDITOR DE RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Autores: Thais Araujo de Medeiros Borges, Nayara Pereira Soares, Ana Louise Nogueira da Rocha, Isabelly Catherine Saldanha Teixeira

Instituição: FATERN - Ponta Negra - Faculdade Estácio de Natal

Introdução: Desnutrição é comum em pacientes hospitalizados, principalmente idosos. A identificação dessa, ainda na admissão, permite intervir precocemente, diminuindo os riscos de mortalidade. Para isso a triagem nutricional é uma ferramenta comumente utilizada.

Objetivos: Avaliar o risco de desnutrição em pacientes idosos internados em um hospital estadual de urgência e emergência, através da aplicação da triagem nutricional pela *Mini Avaliação Nutricional* (MAN®-SF).

Materiais e Métodos: Estudo transversal com amostra composta por 286 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos e com tempo de internação de menos que 72 horas, admitidos no hospital. Foi aplicado a ferramenta de triagem nutricional MAN®-SF, composta por questões sobre: diminuição da ingestão alimentar devido à perda de apetite, problemas digestivos ou dificuldade para mastigar ou deglutir; perda de peso nos últimos 3 meses; mobilidade; estresse psicológico ou doença aguda nos últimos 3 meses; problemas neurológicos; avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC), e medição do perímetro da panturrilha. Essas questões puderam ser respondidas pelos familiares ou acompanhantes dos pacientes, quando estes estavam impossibilitados. As questões geram escores que classificam o risco de desnutrição. Após a coleta, os dados foram tabulados através do programa Microsoft Excel 2013 e analisados no programa estatístico SPSS 20.0.

Resultados: Foram avaliados 286 pacientes, com idade média de $74,8 \pm 9$ anos, sendo a maioria do sexo masculino (52,4%). Observou-se que 58,4% estavam sob risco grave de desnutrição, a prevalência de risco grave

foi maior em pacientes com idade entre 66 a 75 anos 41%; de 76 a 85 anos 25%; 60 a 65 22% e >85 12%. De acordo com avaliação do risco nutricional, 6,3% pacientes estavam sem risco nutricional, 35,3% risco moderado. No estudo, 1,4% pacientes do sexo feminino estavam sem risco nutricional, 14,7% risco moderado e 31,2% risco nutricional grave. E em pacientes do sexo masculino, 4,9% estavam sem risco nutricional, 20,3% risco moderado e 27,3% estavam com risco nutricional grave. As causas mais frequentes para internação foram: doenças cardiovasculares 40,6%, diabetes e suas complicações 18%, fraturas ósseas 13,3% e outras patologias (cirrose, sepse, DPOC, colelitíase, hepatite e DRC) 27,3%. A maioria dos pacientes estavam com prescrição de dieta oral (76,2%), e a periodicidade das visitas estavam relacionadas com o seu estado nutricional.

Conclusão: Assim a aplicação da triagem nutricional no idoso é fundamental para identificar seu risco nutricional e antecipar sua terapia nutricional a fim de evitar a desnutrição e/ou sarcopenia, fatores que agravam o estado de saúde e podem levar a uma morte precoce.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Estado Nutricional, Desnutrição, Triagem Nutricional, sarcopenia

PC009 - TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Bruna Soares Faria, Érica Silva Aguiar

Instituição: HLC - Hospital Life Center

Introdução: Cuidado paliativo é quando o paciente não apresenta resposta ao tratamento curativo. Visa qualidade de vida do mesmo e de seus familiares. A nutrição é importante devido à sintomas comuns como inapetência, náuseas e constipação intestinal.

Objetivos: Descrever o perfil de pacientes internados em cuidados paliativos em um hospital geral da cidade de Belo Horizonte, MG.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, com amostra por conveniência, com dados coletados do prontuário do paciente. Foram incluídos pacientes da unidade de internação, que foram avaliados pela nutrição durante o período de outubro de 2018 a março de 2019. Inclui-se os pacientes internados em cuidados paliativos (exclusivo e predominantes) com suporte de cuidados definido durante o período de internação. Como critério de exclusão considerou-se pacientes sem definição de suporte de cuidados pelo familiar. Os dados foram coletados da primeira avaliação nutricional após definição do suporte paliativo. O diagnóstico nutricional foi realizado a partir da Avaliação Subjetiva. Considerou-se adequada a circunferência da panturrilha (CP) superior a 31cm. Para

avaliar a adequação protéica/calórica, utilizou-se o registro alimentar de 24 horas e o volume de dieta enteral infundida. Os resultados foram apresentados em números absolutos e porcentagem, com o auxílio do programa Excel® para tabulação dos dados.

Resultados: Foram avaliados 22 pacientes, 63,6% (N=14) do sexo feminino, com média de idade de 80 anos (57-97 anos). Quanto à medida de CP, 30% (N=6) estavam adequadas. Quanto à Avaliação Nutricional Subjetiva, 86,4% dos pacientes apresentavam algum grau de desnutrição (9 desnutridos leves, 8 desnutridos moderados e 2 desnutridos graves). Ao todo, 54,5% dos pacientes (N=12) estavam em terapia enteral e 45,5% (N=10) em terapia oral. Dos 10 pacientes com dieta via oral, 70% (N=7) recebiam suplementação hipercalórica. Três pacientes relataram náuseas e um relatou vômitos. 86,4% (N=19) apresentavam anorexia e hiporexia. Somente 13,6% (N=3) dos pacientes atingiram meta calórica/protéica, destes, 1 estava com dieta oral e 2 dieta enteral. Oito pacientes apresentavam constipação intestinal e dois diarreia. Quanto a presença de lesão por pressão, 31,8% (N=7) pacientes apresentavam feridas e estavam em acompanhamento com a comissão de lesões. Não foi possível avaliar a dor devido a ausência da escala de dor para todos pacientes.

Conclusão: Pacientes em cuidados paliativos habitualmente possuem algum grau de desnutrição e dificuldade de atingir a meta calórica/protéica. A desnutrição está relacionada a um maior risco de lesão por pressão e mortalidade. Assim, são necessárias, estratégias visando o bem estar do paciente e familiar, principalmente para controle de sintomas.

Palavras-chaves: cuidados paliativos, estado nutricional, estudo transversal, ingestão alimentar, terapia nutricional

PC010 - SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINAS DO COMPLEXO B NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Autores: Gabriela Machado Gilgio, Luciano Fernandes dos Santos

Instituição: FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) atinge principalmente a população idosa. Idade, alimentação, estresse oxidativo, e a deficiência de alguns nutrientes são os principais fatores de risco associadas com o seu desenvolvimento.

Objetivos: Realizar revisão bibliográfica para avaliar a eficácia da suplementação de vitaminas do complexo B na prevenção da DA.

Materiais e Métodos: Para realização deste estudo foi

realizada um levantamento de publicações científicas de 2000 a 2018 relacionadas com o tema Vitaminas do Complexo B e sua relação com a prevenção da DA. Foram incluídos 24 artigos, 20 periódicos, 3 dissertações de mestrado e 1 livro, não apresentavam relação com o estudo foram excluídos. Para análise e síntese do projeto foram realizados os seguintes procedimentos: Leitura informativa ou exploratória, que constitui na leitura do material; leitura seletiva, que se preocupou com a descrição e seleção do material quanto a sua relevância para o estudo e leitura crítica e reflexiva que buscou por meio dos dados a construção dos resultados encontrados.

Resultados: Após a leitura e análise dos 24 artigos selecionados, pode-se observar que as vitaminas do complexo B parecem ter influência na prevenção da DA, principalmente pela sua relação com o metabolismo da homocisteína. Foram realizados estudos para avaliar se as suplementações das mesmas seriam eficazes. Os resultados são controversos, enquanto alguns estudos mostraram que indivíduos com altos níveis de homocisteína e baixos níveis das vitaminas do complexo B apresentaram uma perda da capacidade cognitiva, outros demonstraram que não há relação entre as concentrações de homocisteína e vitaminas do complexo B. Alguns estudos realizados em animais mostraram que a administração de benfotiamina (análogo sintético da tiamina) diminuiu o déficit de memória e também as placas neurofibrilares.

Conclusão: A suplementação de vitaminas B6, B9 e B12 parece exercer importante papel na prevenção da DA por atuar no metabolismo da homocisteína e minimizar a produção de placas neurofibrilares. Entretanto, são necessários mais estudos para investigar sua eficácia.

Palavras-chaves: suplementação, vitaminas, alzheimer, homocisteína, nutrição

PC011 - SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO

Autores: Stéfani Battisti, Vanessa Zonta Buganti, Roberta Milena da Silva, Gabriele Ferreira da Silva da Costa, Giovana Cristina Ceni

Instituição: UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Pacientes desnutridos têm recebido cada vez mais atenção da equipe multiprofissional, devido à síndrome de realimentação (SR), que ocorre durante o processo de realimentação desses pacientes (SAKAI; COSTA, 2017).

Objetivos: Este trabalho teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a Síndrome de Realimentação, suas manifestações fisiológicas, tratamento e prevenção.

Materiais e Métodos: A metodologia escolhida foi a de revisão de literatura narrativa. Coletou-se dados nas bases SCIELO, artigos de revista e capítulos de livros nos quais identificamos trinta artigos sobre a Síndrome de Realimentação dos quais, dez foram selecionados e deste cinco passaram a fazer parte do corpo do trabalho.

Resultados: A SR é uma situação clínica observada em alguns pacientes desnutridos no reinício da terapia nutricional oral, entérica ou parentérica, tendo como etiologia um conjunto de desequilíbrio hidroeletrolítico e deficiência de vitaminas (HIROSE; RAGAZZI, 2014). O mecanismo da Síndrome da Realimentação baseia-se essencialmente na grande perda de massa magra, com depleção de íons (CARUSO; OLIVEIRA; SOUZA, 2014). Sakai e Costa (2017) afirmam que no processo de realimentação ocorre a alteração da via catabólica para a anabólica. Ocorrem alterações metabólicas e hormonais, como o aumento da insulina e a diminuição do glucagon. A reintrodução da dieta deve ser feita com cautela, com reposição de eletrólitos, minerais e vitaminas (SAKAI; COSTA, 2017). A programação da terapêutica nutricional deve ter como alvo inicial uma oferta calórica pouco acima do gasto energético em repouso para o peso e a idade, com aumento lento e gradual ao longo das primeiras semanas (HIROSE; RAGAZZI, 2014).

Conclusão: A SR apresenta grande importância clínica. A mesma é potencialmente evitável e está relacionada a oferta calórica inicialmente reduzida que deve avançar de acordo com a melhora do quadro clínico, para que esta medida seja efetiva deve haver a comunicação e cooperação entre a equipe multiprofissional da saúde garantindo assim o sucesso do tratamento.

Palavras-chaves: fisiopatologia, terapia nutricional, desnutrição, deficiência nutricional

PC012 - RISCO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI APÓS CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Autores: Amanda Thaís Viana Oliveira, Marluce Alves Coutinho, Luciana Cristina do Nascimento Costa Duque Estrada, Elza Cristina Batista Barbosa, Fernanda Araújo Santos Saldanha

Instituição: HUUFMA - Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A avaliação nutricional identifica o estado nutricional do paciente, sendo fundamental para a elaboração do plano de terapia nutricional. Dinamarqueses desenvolveram o Nutritional Risk Screening (NRS- 2002) que é uma ferramenta de triagem nutricional.

Objetivos: A pesquisa objetiva avaliar a prevalência de risco nutricional segundo o Nutrition Risk Screening (2002) em pacientes pré-operatórios de cirurgias de grande porte do aparelho digestivo num hospital universitário.

Materiais e Métodos: Participaram da pesquisa, 53 pacientes adultos e idosos que se submeteram a cirurgias do aparelho digestivo no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. Para estes pacientes que se submeteram a cirurgias de trato gastrointestinal de grande porte com monitorização clínica inicial na UTI-Geral do hospital universitário da Universidade Federal do Maranhão, foi aplicado o Nutrition Risk Screening (2002) no dia anterior à cirurgia.

Resultados: Participaram da pesquisa 53 pacientes que se submeteram à duodenopancreatectomia (cirurgia de Whipple), anastomose bileodigestiva ou hepatectomia. O pós-operatório desses pacientes foi na UTI -Geral. Os dados da triagem contribuíram para o trabalho da equipe de nutrição responsável pelo cuidado ao paciente crítico. A pesquisa identificou que 71,7% (38 pacientes) apresentavam risco nutricional. Apenas 28,3% (15 pacientes) não apresentavam risco no dia da triagem. Provavelmente o risco nutricional deve-se ao diagnóstico de neoplasias o: O câncer promove perda de peso progressiva e acentuada. A desnutrição oncológica varia de 40,0% a 80,0%. O câncer gastrointestinal resulta em diversas complicações nutricionais.

Conclusão: A maioria dos pacientes apresentou risco nutricional. O cuidado nutricional é parte integrante de um bom tratamento clínico e tem custo/benefício positivo. A ausência da avaliação do estado nutricional do paciente internado dificulta o diagnóstico e o tratamento correto. Quando a avaliação não é feita durante a internação do paciente, este corre o risco de se desnutrir ao longo do tempo.

Palavras-chaves: triagem, risco, avaliação

PC013 - RISCO NUTRICIONAL EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO DO CARIRI- CEARÁ

Autores: Luana Nascimento Nobre, Claudemir de Andrade Alves, Mariana Machado Bueno

Instituição: FJN - Faculdade de Juazeiro Do Norte

Introdução: A desnutrição é uma patologia que estar relacionada à falta de ingestão ou absorção de nutrientes, levando ao organismo utilizar as próprias reservas energéticas. Na população geriátrica, a desnutrição agrava o quadro clínico dos idosos.

Objetivos: Avaliar a prevalência de casos de desnutrição em pacientes idosos em um hospital na Região do Cariri.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, desenvolvido em um hospital na cidade do Crato, localizada na região do Cariri-Ceará. O projeto foi aprovado com parecer de Nº 2.556.029, pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a junho de 2018. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: idosos hígidos, lúcidos e coerentes, e que aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), independentemente da presença ou não de morbidades associadas ao envelhecimento. Foram excluídos do estudo, os participantes em fase terminal de determinada patologia, em cuidados paliativos, como também, aqueles que estavam para receber alta no dia da aplicação do estudo. O estado nutricional foi avaliado pelos questionários da Mini Avaliação Nutricional (MAN) e pela Avaliação Subjetiva Global (ASG), versão traduzida e validada para a população brasileira.

Resultados: Foram avaliados 7 idosos com idade média de 72 anos, dos quais 5 eram homens e 2 mulheres. Dentre os idosos avaliados, a maioria apresentava mais de uma patologia associada aos problemas gastrointestinais, interferindo a ingestão de alimentos e alterando o estado metabólico do organismo. Dentre as patologias mais citadas está a Diabetes Mellitus com 71,43% (N=5), Hipertensão e Pneumonia com 42,85% (N=3), das alterações gastrointestinais, 85,72% relataram sentir náuseas, 57,14% ter diarreia e dificuldades de engolir os alimentos (disfagia). Porém, em menor prevalência (14,28%), a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) atua de forma mais impactante sobre o estado nutricional de indivíduos, aumentando as chances de desnutrição e das consequências secundárias. O estudo mostra que 71,46% dos idosos conforme a Mini Avaliação Nutricional apresentavam desnutrição, enquanto que, 28,57% e 57,16% apresentam desnutrição grave e moderada pela ASG, respectivamente.

Conclusão: O estudo mostrou uma maior prevalência de desnutrição em idosos do sexo masculino. Dada à prevalência de desnutrição, tornam-se necessárias estratégias para identificar sistematicamente, prevenir, e tratar a desnutrição no ambiente hospitalar, estabelecendo critérios de diagnóstico do estado nutricional, visando à intervenção e a reabilitação do paciente idoso.

Palavras-chaves: idosos, pacientes internados, desnutrição

PC014 - RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR COM A ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE REALIZADO NO RIO DE JANEIRO

Autores: Clarissa Viana Demézio da Silva, Valéria Lauriana de Carvalho Barros Felipe, Renato Ferrari, Gutemberg Leão de Almeida Filho, Patricia Dias de Brito

Instituição: IG/UFRJ - Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: A literatura tem sugerido uma relação inversa entre índice de massa corporal (IMC) e endometriose. No entanto, razões biológicas que envolvem consumo alimentar, e que possam explicar essa associação, ainda não foram elucidadas.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi identificar a relação do IMC e do consumo calórico e de macronutrientes com o diagnóstico de endometriose.

Materiais e Métodos: Foi efetuado um estudo observacional analítico do tipo caso-controle, em uma coorte de mulheres atendidas num hospital público do Rio de Janeiro. O período da coleta dos dados foi de janeiro de 2018 a março de 2019. Foram elegíveis como casos mulheres com diagnóstico de endometriose, com idade entre 18 e 55 anos; e como controles, mulheres sem evidência cirúrgica da doença. Foram excluídas gestantes e nutrízes; pacientes em uso de corticoide, com doenças autoimunes e malignidades; e portadoras de outras condições que poderiam interferir na avaliação antropométrica. O IMC foi avaliado; e o consumo calórico e de macronutrientes foram investigados através de um questionário de frequência alimentar semi-quantitativo validado. Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste t de Student. Adotou-se o nível de significância de $p < 0,05$. Esse trabalho teve a aprovação do comitê de ética, e todas as participantes do estudo assinaram o termo de consentimento.

Resultados: A amostra final foi composta por 118 pacientes, sendo 59 casos (idade média de $35,7 \pm 6,5$ anos), e 59 controles (idade média de $42,2 \pm 7,7$ anos). O IMC das mulheres com endometriose foi significativamente menor ($27,7 \pm 6,9$ kg/m²) que das mulheres sem a doença ($32,1 \pm 7,1$ kg/m²), com $p < 0,001$. Não houve diferença quanto ao consumo calórico total (casos: $1277,0 \pm 400$ kcal e controles: $1393,9 \pm 328$ kcal, $p = 0,08$), e de carboidratos (casos: $147,5 \pm 53,6$ g e controles: $159,2 \pm 48,0$ g, $p = 0,21$). Entretanto, as mulheres com a doença consumiram menos proteína (casos: $55,6 \pm 14,2$ g e controles: $63,2 \pm 18,1$ g, $p = 0,013$) e gordura total (casos: $51,2 \pm 15,1$ g e controles: $58,7 \pm 18,3$ g, $p = 0,017$).

Conclusão: Os resultados demonstraram que nessa coorte a endometriose foi relacionada com menor índice de massa corporal, e que possivelmente, isso acontece sem a influência de um consumo calórico mais baixo. Esses resultados demonstram a necessidade de estudos futuros que investiguem outras razões, como a influência do metabolismo energético, no estado nutricional de mulheres com essa patologia.

Palavras-chaves: consumo calórico, endometriose, estado nutricional

PC015 - PERFIL ALIMENTAR DE PACIENTES COM LITÍASE RENAL EM UMA CIDADE DO OESTE PAULISTA

Autores: Vitória Mendes Sanches, Bruna Ottoboni Tavares Rocha, Sandra Cristina Genaro

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: A litíase renal é causada pela cristalização de sais minerais presentes na urina e uma das justificativas para o aumento dos casos, é atribuída à fatores externos e fatores associados à predisposição genética, identificado como Fator Indicador.

Objetivos: Analisar os hábitos alimentares de pacientes com litíase renal, relacionando o consumo de alimentos litogênicos e antilitogênicos com a presença de litíase renal.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, descritivo, transversal de análise qualitativa e quantitativa, em 30 pacientes com litíase renal, ambos os sexos, idade $>$ ou $=$ 19 anos, escolhidos de forma não probabilística, por conveniência. Foi aplicado questionário de frequência alimentar e separados em 3 categorias: Fatores Indicadores: idade, raça, sexo, transpiração, hereditariedade, prática de atividade física. Fatores de Risco Alimentares como acréscimo de sal aos alimentos já preparados, aumento do consumo de alimentos com excesso de sódio (embutidos, enlatados, carnes processadas, molhos e temperos prontos, salgadinhos de pacote, dentre outros). Fatores de Proteção como hidratação, consumo de frutas, verduras e legumes (citrato de potássio, fibras). Para análise de normalidade dos dados foi utilizado teste de Shapiro Wilk, e para análises de correlação, o teste de Pearson ou Spearman de acordo com a normalidade dos dados, tendo como 5% o nível de significância.

Resultados: A maioria dos pacientes entrevistados eram do sexo feminino (53,33%) e indivíduos brancos (83,33%). As variáveis com maior influência na pesquisa foram sedentarismo (60%), hereditariedade (57%), transpiração excessiva (67%), baixa hidratação (53%), consumo

excessivo de sal (77%). As variáveis independentes “Fatores de Proteção” e “Fatores de Risco” demonstraram não existir correlação entre os “Fatores Indicadores” ($p=0,45$).

Conclusão: Concluimos que apesar dos dados não terem apresentado correlação entre os fatores de risco, proteção e fatores indicadores, nesse estudo, é necessário conscientizar a população sobre a importância em adquirir hábitos alimentares e estilo de vida saudáveis como medida profilática à doença renal calculosa.

Palavras-chaves: hábitos alimentares, litogênese, nutrição, fator de risco, fator de proteção

PC016 - PERFIL DE IDOSOS INTERNADOS SEGUNDO O RISCO NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO – RJ

Autores: Bárbara Nogueira Nascimento, Flávia dos Santos Barbosa Brito, Natália Godoy de Barros Trindade, Isabelly Ferrari de Albuquerque Marques, Deise Cristina Fernandes do Nascimento

Instituição: CSNSC - Casa de Saúde Nossa Senhora do Carmo

Introdução: A desnutrição é frequente entre idosos hospitalizados, está relacionada à maior incidência de complicações, sendo responsável por contribuir com aumento do tempo de internação e a taxa de morbimortalidade.

Objetivos: Descrever o perfil dos idosos internados segundo risco nutricional e outros desfechos clínicos.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo com 274 idosos (60 anos de idade ou mais), ambos os sexos, internados nas primeiras 72 horas após admissão hospitalar, em uma unidade clínica médica em hospital do Rio de Janeiro- RJ. Foram excluídos do estudo, idosos internados nas unidades de terapia intensiva, com incapacidade de entendimento e/ou comunicação e não deambulantes. Para avaliação das condições de saúde, foram coletados, segundo o protocolo *Nutrition Risk Screening* (NRS) de 2002, dados antropométricos, diagnóstico nutricional e desfechos clínicos. A análise estatística foi conduzida, de forma descritiva, por meio de medidas de proporção, tendência central e dispersão, conforme a distribuição das variáveis. As análises foram realizadas com o software SPSS, versão, 22.

Resultados: Dos 274 idosos 57,7% eram do sexo feminino. Quanto ao perfil nutricional dos pacientes avaliados no momento da admissão, 36,8% apresentavam risco nutricional de acordo com o protocolo NRS, e, 18,6%

estavam desnutridos, de acordo com índice de massa corporal. Já em relação ao perfil clínico, observou-se uma maior ocorrência de diabetes (47,1%), seguida de neoplasia (12,5%), doença renal (11,4%), doenças cardíacas (11%), neurológica (10,7%) e DPOC (7%). Dentre as principais doenças encontradas, verificou-se que a ocorrência de risco nutricional foi maior entre idosos do sexo feminino com 33% de diabetes e 19% com doença renal. Quanto aos desfechos clínicos pacientes que apresentaram risco nutricional grave na triagem (NRS 2002), 35,9% receberam alta hospitalar e 47,1% foram a óbito.

Conclusão: Neste estudo, ficou clara a importância da triagem nutricional em pacientes idosos hospitalizados, pois 36,8% encontravam-se em risco nutricional. Foi possível observar também que, à patologia existente e a idade podem afetar o estado nutricional. Sendo assim, é indispensável o acompanhamento nutricional, promovendo a recuperação do estado nutricional, melhorando o prognóstico, diminuindo o tempo de internação e os custos hospitalares.

Palavras-chaves: desnutrição, idoso, triagem, estado nutricional

PC017 - PERFIL DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DESNUTRIÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS

Autores: Paula Kamila da Silva Lima, Camila Ferreira Silva Leonel, Veronica Chasse Thurler Micchi, Rosane Dias da Rosa

Instituição: HUGV - Hospital Universitário Getúlio Vargas

Introdução: A desnutrição hospitalar é um problema de saúde pública, está associada ao aumento significativo de morbimortalidade, com prevalência de 20 a 50% nos hospitais do Brasil. Pode ser preexistente ou resultante dos diferentes estágios patológicos.

Objetivos: Verificar o perfil de internação hospitalar por desnutrição no estado do Amazonas durante o ano de 2018.

Materiais e Métodos: O estudo descritivo e quantitativo utilizou dados públicos retrospectivos de internações hospitalares por desnutrição no ano 2018, no estado do Amazonas. As informações foram extraídas do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os resultados foram apresentados através de média e percentual.

Resultados: O número total de internações por desnutrição no Amazonas foi 211, que representa 0,11% de todas as internações hospitalares do estado. Houve

108 (51,18%) internações na capital. Nos 31 municípios do interior, as cidades com mais casos foram Tabatinga com 13 (6,16%), seguido de Parintins com nove (4,26%), Nova Olinda com sete (3,31%), Coari, Maués e São Paulo de Olivença com cinco cada (2,3%). O total de dias de permanência hospitalar foi 1973, destes 1294 (65%) dias em Manaus. A média de dias dos pacientes internados em todos os municípios foi 9,3, em Manaus foi 12 e no interior 5,67 dias. As cidades que tiveram dias acima da média foram Tabatinga, Santo Antonio do Iça e Coari com 13,6%, 12% e 9,4% respectivamente. A taxa de mortalidade total foi 12,32%, na capital foi 19,44% e no interior foi 7,69%. O custo total das internações foi 150.502,00 reais, destes 128.212,54 (85,19%) correspondem a serviços hospitalares e 22.289,46 (14,81%) referentes a serviços profissionais. O custo médio por paciente foi 712,25 reais, na capital foi 940,25 e 467,78 reais no interior.

Conclusão: A desnutrição ocupa baixa taxa de internações hospitalares. A maioria das internações por desnutrição ocorreu na capital do estado, onde concentra a maior parte de todas as internações hospitalares. A média de dias de internação e o custo por paciente foi maior na capital do que no interior.

Palavras-chaves: custos hospitalares, desnutrição, hospitalização

PC018 - PERFIL NUTRICIONAL DE DISCENTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

Autores: Eliakim do Nascimento Mendes, Ana Paula Costa Serra, Raphael Saldanha de Albuquerque, Micaella Lima Costa Chagas

Instituição: UNDB - Centro Universitário UNDB

Introdução: Estudos relatam associação entre hábitos de vida e DCNT's. Os fatores modificáveis: fumo, alcoolismo e a alimentação inadequada são os principais responsáveis. A graduação pode ser capaz de agravar ou minimizar essa situação.

Objetivos: O objetivo do estudo foi analisar características antropométricas de discentes de Graduação de um Centro Universitário no Maranhão e associar com morbidades.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo descritivo analítico realizado entre os meses de março e abril de 2019. A pesquisa foi realizada em um Centro Universitário de São Luís do Maranhão. A amostra foi composta por conveniência e os critérios de não inclusão adotados foram: discentes com idade inferior a 18 anos e aqueles que não concordaram em participar em algumas das etapas da pesquisa. As variáveis analisadas via questionário foram: sexo,

idade, presença de comorbidades e turno de estudo. A avaliação antropométrica foi realizada em balança com estadiômetro acoplado, o peso registrado em kilos (Kg) e a altura em centímetros (Cm). Após registro calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) com a divisão do peso pela altura ao quadrado, em seguida classificou-se conforme OMS (2002). A análise de dados foi realizada com o programa Stata 14.0, considerando significância quando $p < 0,05$.

Resultados: Foram incluídos no estudo 49 alunos do Centro Universitário durante o período de estudo. Da amostra avaliada 57,1% ($n=28$) foram do sexo feminino, com média de idade de $22,42 \pm 4,87$ anos, sendo a maioria (53,1%) do turno vespertino. Na avaliação antropométrica a média de peso e IMC foram, respectivamente, $64,4 \pm 12,6$ kg e $22,9 \pm 3,3$ kg/m². Em relação a categorização do IMC 73,5% ($n=36$) apresentou-se eutrofico, 18,4% ($n=9$) com sobrepeso e 2,0% ($n=1$) com obesidade. Em relação a presença de comorbidades mais da metade dos participantes (59,2%) não relatou comorbidades.

Conclusão: Com a amostra dos discentes de graduação avaliada foi possível concluir que os participantes possuem um bom estado nutricional em relação ao IMC. Vale ressaltar que apesar do IMC apresentar-se de forma satisfatória quase metade dos pacientes avaliados possuía alguma comorbidade, necessitando de uma avaliação nutricional mais específica.

Palavras-chaves: antropometria, nutricao , discentes

PC019 - PERFIL NUTRICIONAL DE NOVOS IMIGRANTES AO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Vivian Polachini Skzypek Zanardo, Gabriela Pegoraro Zemolin, Marta Beatriz Santolin, Jean Carlos Zanardo, Gabriel Belitz Baldez

Instituição: URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim

Introdução: A partir de 2010, tem sido observado um aumento do número de imigrantes refugiados para o Brasil, e este novo processo migratório no Rio Grande do Sul, vem sendo formado por africanos e caribenhos, na busca de questões humanitárias ou econômicas.

Objetivos: Conhecer o perfil nutricional dos imigrantes senegaleses e haitianos residentes num município ao Norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Materiais e Métodos: Estudo de cunho transversal, com caráter quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto

Uruguai e das Missões – Erechim, sob número CAAE 64227417.0.0000.5351, e parecer 2.020.131. A amostra foi composta por 12 imigrantes com participação voluntária, sendo 10 haitianos, 1 dominicano e 1 senegalês, residentes em Erechim/RS. Como instrumento para coleta dos dados, foi aplicado um Questionário Geral, o Recordatório Alimentar de 24 horas e realizada Avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência cintura e dobras cutâneas). Os dados foram analisados através de estatística descritiva.

Resultados: Os 12 imigrantes participantes da pesquisa apresentaram idade média de $36,58 \pm 7,3$ anos, sendo a maioria do sexo masculino (75%), casados (58,3%), com ensino fundamental completo (66,6%). Em relação ao estilo de vida, 91,6% não eram tabagistas, 83,3% não ingeriam bebidas alcoólicas, e 66,6% eram sedentários. Foi constatado consumo médio de calorias abaixo do recomendado; ingestão de carboidratos, lipídeos e proteína (percentual) dentro do adequado, entretanto gramas proteína/kg peso, abaixo do recomendado; adequado consumo de sódio; e baixa quantidade de fibras, cálcio, ferro e vitamina C conforme idade e sexo. Segundo avaliação do estado nutricional, 41,6% apresentaram excesso de peso para o Índice de Massa Corporal; 58,3% algum risco de complicações metabólicas associadas à obesidade para avaliação da circunferência da cintura; 41,7% diagnóstico de percentual de gordura acima da média, e 25% risco de doenças associadas a obesidade; entretanto 83,3% desnutrição para avaliação da dobra cutânea tricipital.

Conclusão: Os imigrantes participantes da pesquisa possuem hábitos inadequados em relação ao consumo alimentar, assim como estado nutricional, ambos considerados fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis e/ou carências nutricionais.

Palavras-chaves: Imigrantes, Consumo alimentar, Estado nutricional

PC020 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA DE ONCOLOGIA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Carina Siqueira Martelli da Silva, Liciane Welter, Cinara Fernandes, Camila Rocha Crossetti

Instituição: VIVER - Clínica Viver Oncologia e Hematologia

Introdução: É fundamental identificar os fatores que interferem no estado nutricional de pacientes oncológicos, uma vez que a intervenção nutricional

precoce e preventiva pode impactar de forma positiva no prognóstico e qualidade de vida dos pacientes.

Objetivos: Identificar o perfil nutricional de pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico, atendidos em clínica privada de oncologia e hematologia localizada na região central do Rio Grande do Sul-RS.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, onde foram avaliados 95 indivíduos no período de junho de 2018 a março de 2019. Foram incluídos todos os pacientes oncológicos acima de 18 anos, que iniciaram o tratamento quimioterápico e procuraram o serviço de nutrição na clínica de oncologia neste período. A avaliação nutricional foi realizada através do índice de massa corporal (IMC), circunferências das regiões do braço, abdômen, cintura, quadril e panturrilha, além de, anamnese nutricional adaptada para a população em estudo e recordatório alimentar de 24 horas. Através da anamnese nutricional, obtiveram-se as variáveis: sexo, idade, localização do tumor primário, sintomas relacionados ao tratamento quimioterápico e aceitação alimentar.

Resultados: Investigou-se 95 pacientes, 73,7% (n=70) do sexo feminino e 26,3% (n=25) do sexo masculino. A idade média foi de 60,1 anos, havendo predominância de idosos 66,3% (n=63). Quanto ao estado nutricional, idosos: eutróficos 50,8% (n=32), sobrepeso 38% (n=24) e apenas 11% (n=7) desnutridos. Adultos, 33,7% (n=32): eutrofia em 37,5% (n=12), sobrepeso 34,4% (n=11) e 28% (n=9) obesidade grau I e II. A prevalência de câncer entre os adultos foi de 40% (n=38) e idosos 60% (n=57). Quanto aos tipos de neoplasias mais prevalentes entre idosos, sexo feminino: mama (32,5%) e estômago. No sexo masculino: próstata, intestino e cabeça/pescoço, (17,6%). Entre mulheres adultas: mama (40%) e estômago (26,6%), homens: pulmão (37,5%) e estômago (25%). Os efeitos colaterais foram mais evidentes em tumores do trato gastrointestinal 60% (n=15), sendo náuseas e vômitos 33,7% (n=34) os mais relevantes nos dois grupos. Em 58,7% (n=27) dos adultos, não se observou sintomas, enquanto, 61,2% (n=30) dos idosos, possuíram mais de um sintoma/dia, refletindo maior comprometimento alimentar neste grupo.

Conclusão: O estudo pôde inferir que os idosos sofrem maior impacto nutricional durante o tratamento quimioterápico, fazendo-se necessário acompanhamento frequente, método de avaliação específico e terapia nutricional precoce.

Palavras-chaves: câncer , quimioterapia, avaliação nutricional, estado nutricional

PC021 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES CIRÚRGICOS EM TERAPIA INTENSIVA

Autores: Amanda Lima Gonçalves, Ana Luiza das Chagas Albuquerque, Verônica Chasse Thurler Micchi, Nádia Ketssa Lima Lucas , Rosane Dias da Rosa

Instituição: HUGV - Hospital Universitário Getúlio Vargas

Introdução: A importância de conhecer o estado nutricional de pacientes cirúrgicos é justificada por estar associada a complicações pós-cirúrgicas. Nos pacientes em tratamento intensivo, os desfechos clínicos podem ter resposta negativa.

Objetivos: Verificar o perfil nutricional de pacientes com recomendação de tratamento intensivo no período pós-cirúrgico.

Materiais e Métodos: O estudo observacional, transversal e descritivo foi desenvolvido de agosto de 2018 a fevereiro de 2019. A amostra foi constituída por pacientes cirúrgicos internados na Unidade de Tratamento Intensivo e o tamanho amostral foi calculado pelo estatístico da instituição, do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas em Manaus - AM. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 92501018.7.0000.5020, Parecer consubstanciado nº 3.088.642). Foi utilizada a Nutritional Risk Screening (NRS-2002)¹ e o índice de massa corporal (IMC)^{2,3,4} aplicada na admissão hospitalar para verificar o perfil nutricional dos pacientes. Os dados foram apresentados em frequência absoluta.

Resultados: Foram avaliados 41 pacientes com idade de 28 a 84 anos, 24 (58,53%) eram adultos e 17 (41,16%) idosos, 26 (63,41%) homens e 15 (36,58%) mulheres. As cirurgias que predominaram foram cirurgia geral e neurocirurgia, 10(24,30%) cada uma delas. Na triagem nutricional pela NRS-2002 foram encontrados 13 pacientes (31,70%) com risco nutricional, destes sete eram adultos (seis homens, uma mulheres) e seis idosos (quatro homens e duas mulheres). Na avaliação pelo IMC dos adultos foram verificados 11 (45,83%) eutróficos (oito homens e três mulheres), nove (37,50%) sobrepeso (seis homens e três mulheres) e quatro (16,66%) obesos grau I (dois homens e duas mulheres). Os idosos avaliados pelo IMC, cinco (29,41%) eram desnutridos (dois homens e três mulheres), seis (35,29%) eutróficos (quatro homens e duas mulheres) e seis (35,29%) sobrepeso (quatro homens e duas mulheres).

Conclusão: A maioria dos pacientes avaliados era do sexo masculino. O percentual de idosos foi bem próximo ao de adultos. A maior parte dos pacientes não apresentaram risco nutricional ou desnutrição, porém todos os pacientes

classificados com desnutrição eram idosos. A amostra acompanhou a transição demográfica e nutricional que vem ocorrendo nas internações hospitalares.

Palavras-chaves: terapia intensiva, estado nutricional, cirurgia

PC022 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E CÂNCER DE MAMA

Autores: Manzini Fabiana Frattini, Mariluce Barbosa de Carvalho

Instituição: UC - Unimed Campinas

Introdução: Alterações metabólicas no paciente oncológico, processo tumoral e tratamento podem levar a perda de peso, caquexia e desnutrição. A identificação do status nutricional no início do tratamento pode contribuir para o melhor prognóstico, e assim promover benefícios na tolerância ao tratamento

Objetivos: Identificar o perfil nutricional no início do tratamento quimioterápico dos pacientes com câncer de cólon e câncer de mama.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo realizado no Centro de Quimioterapia Ambulatorial da Unimed Campinas, no período de julho a dezembro de 2018. Os dados foram coletados através da ficha de triagem preenchida pelo paciente no momento da admissão ambulatorial, com pacientes adultos com diagnóstico de câncer de mama e colon. Foi utilizado o instrumento de triagem de Risco Nutricional 2002 (NRS 2002). Também foram coletadas informações como: comorbidades (DM e HAS) uso de suplemento, associação com radioterapia (RTX). Após preenchimento dos dados pelo paciente, a ficha de triagem foi recolhida pelo nutricionista dando seguimento com o atendimento nutricional. Tivemos 258 casos novos de câncer, dos quais 70 (27,1%) de mama e 34 (13,1%) de cólon. Coletamos 104 pacientes casos novos de mama e cólon.

Resultados: **Câncer de mama** sexo de maior frequência feminino (98,57%), a idade média foi de 51,97 (23± 77), as comorbidades mais frequentes foram: 14,2% hipertensão arterial sistêmica (HAS) 7,1% de diabetes (DM) e 7,1% DM + HAS e a maioria 71%, sem comorbidades. A classificação do IMC foi de 45,7% eutrófico, 31,4% sobrepeso, 21,4% obesidade e 1,4% baixo peso. Pacientes em uso de suplemento: 0% para baixo peso, 10% eutrófico, 2,8% sobrepeso, 1,4% de obesidade. Tratamento concomitante quimioterapia (QTX) + RTX foi de 1,4%. 87,4% dos pacientes não se encontravam em risco nutricional. **Câncer de colon** sexo de maior frequência masculino (52,9%) a idade média foi de 57,6 (31 ± 80),

as comorbidades mais frequentes foram : 26,4% (HAS), 8,8% DM e 8,8% DM + HAS e 55,8% sem comorbidades. A classificação do IMC foi de 11,7% baixo peso, 52,9% eutrófico, 9,4% sobrepeso, 5,8% obesidade. Pacientes em uso de suplemento: 0% para baixo peso e obesidade, 38,2% eutrófico, 2,9% de sobrepeso. Tratamento concomitante QTX + RTX foi de 2,9%, e 73,5% dos pacientes não se encontravam em risco nutricional.

Conclusão: Nosso levantamento, mostrou que os perfis nutricionais e antropométricos não estavam associados ao risco nutricional para essa amostra estudada. Isso nos remete a uma proposta terapêutica voltada para a reeducação alimentar e monitoramento dos efeitos adversos com o o protocolo proposto.

Palavras-chaves: mama, colon, quimioterapia, risco nutricional, oncologia

PC023 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE TRATO GASTROINTESTINAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO

Autores: Aline Ramalho dos Santos, Glaucia Rodrigues Lazo, Marisa Chiconelli Bailler, Camila Cristina Pires Nascimento, Larissa Lins

Instituição: Hospital Samaritano

Introdução: Os tumores de trato gastrointestinal são os mais prevalentes, capazes de impactar potencialmente no estado nutricional, podendo ocasionar desnutrição e consequentemente aumentar a morbimortalidade.

Objetivos: Descrever o perfil nutricional de pacientes adultos e idosos internados em um hospital privado localizado na cidade de São Paulo, com diagnóstico de neoplasia do trato gastrointestinal.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, realizado com pacientes internados em um hospital privado de São Paulo, entre janeiro e março de 2019. Os dados foram coletados através de prontuário eletrônico. Foram excluídos pacientes com dados incompletos. O estado nutricional foi classificado segundo o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a perda ponderal durante a internação foi obtida por meio da subtração do peso final (na alta hospitalar) pelo peso inicial (internação).

Resultados: 37 pacientes foram elegíveis ao estudo, sendo 67% homens e 33% mulheres. A idade média resultou em 65 anos (+/- 34 a 91 anos). O câncer mais incidente foi intestinal (62%), seguido por pâncreas (27%), gástrico (5%), língua (3%) e fígado (3%). 48% dos pacientes internaram para quimioterapia e 52% para controle de

sintomas ou exames. O tempo médio de internação foi 6 dias (+/- 1 a 26 dias). Na internação o estado nutricional prevalente foi eutrofia (43%), seguido por obesidade (30%), sobrepeso (19%) e baixo peso (8%). Evidenciou-se perda ponderal durante a internação em 25% dos pacientes, sendo superior a 10% do peso de internação em 8% da amostra, dos quais todos apresentavam doença metastática. O declínio da classificação do IMC suficiente para mudança da classificação do EN foi observada em 8% dos casos. A ingestão alimentar foi classificada como $\leq 75\%$ das necessidades energéticas em 57% das pacientes e a terapia nutricional foi estabelecida em 58% dos casos (TNO: 38%, TNE: 14%, TNP: 5%). A mortalidade foi evidenciada em 11% da amostra, todos com doença metastática.

Conclusão: O estudo identificou uma prevalência de pacientes eutróficos, todavia sabe-se que há limitações na classificação do estado nutricional segundo o IMC, sendo necessário uma avaliação ampla para identificar o risco nutricional destes pacientes, incluindo avaliação de composição corporal. A ingestão alimentar e perda ponderal foram importantes fatores diagnósticos do comprometimento nutricional.

Palavras-chaves: terapia nutricional, neoplasia de trato gastrointestinal, estado nutricional

PC024 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTO-JUVENIS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA EM MANAUS/AM

Autores: Ábner Souza Paz, Lenise Correa Tomaselli, Samara Santarem Martins, Eunalia Rodrigues Sombra dos Santos Pinto, Meyre Patricia Sarkis Chaves

Instituição: GACC-AM - Grupo de Apoio a Criança com Cancer do AM

Introdução: O tratamento do câncer infantil envolve quimioterapia, radioterapia e cirurgia tem impacto negativo no estado nutricional, desses pacientes pediátricos, que estão particularmente vulneráveis à desnutrição relacionadas à doença, justifica-se usar BIA.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional, através de métodos antropométricos convencionais, comparando-os com a bioimpedância elétrica para averiguar a similaridade dos resultados desta avaliação.

Materiais e Métodos: Esta pesquisa foi efetuada na forma de um estudo observacional com delineamento transversal de curta duração com amostra de conveniência. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas, coleta de dados antropométricos e de bioimpedancia eletrica durante

o ciclo de quimioterapia. Os dados sobre o estado nutricional (EN) foram obtidos por meio de medidas de peso, altura, circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT), área muscular do braço (AMB) classificados em percentis. O AF foi obtido diretamente do equipamento sem equações de predição, estas não aplicáveis em crianças. Utilizamos o programa AnthroPlus para gerar as curvas em percentis da OMS e tabulamos os dados gerados no programa Microsoft Excel (Pacote Office 2016). Determinados os percentis em Estatura para Idade (E / I) e IMC por Idade (IMC / I) de acordo com OMS e SBP, realizamos o tratamento dos dados através de equipe estatística, que usou, Teste Exato de Fisher com o software SPSS 22.0, média e desvio padrão.

Resultados: 30 pacientes foram incluídos no presente estudo. Participantes entre 6 e 12 anos de idade (n= 16 meninas; 53%) e (n= 14 meninos; 47%). Quanto ao EN, encontramos 75% dos pacientes n=22, eutróficos, 10% dos pacientes n=3, desnutridos, 10% dos pacientes n=3, sobrepeso e 1,5% n=2, obeso. A média de E/I para meninas foi de P 23,7 e para meninos P 32,6, que correspondem à faixa de eutrofia. Na classificação da CB, por percentil, obtivemos 30%(n=10) dos pacientes P95) e 5%(n=1) < 5°.

Conclusão: Os resultados obtidos na aferição do AF nesta pesquisa tem correlação positiva (p= 0,03) com resultados obtidos em % de DCT (na adequação), entendemos que o AF seja sensível quando associado com estado nutricional, por esta compatível com dados de eutrofia e ate mesmo sobrepeso nas crianças em tratamento oncológico, dado este compatível com a realidade da amostra.

Palavras-chaves: antropometria, ângulo de fase, câncer infantil, estado nutricional

PC025 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO EM HOSPITAL ESCOLA NO ANO DE 2018

Autores: Maria Aparecida Carlos Bonfim, Camila Vieira dos Santos, Mariana Takahashi, Camila Pugliesi ,

Instituição: ICR - HCFMUSP - Instituto da Criança - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina - Universidade de São

Introdução: A desnutrição é prevalente em pacientes candidatos a transplante hepático. Uma avaliação adequada do estado nutricional permite diagnosticar importantes inadequações e a adoção precoce de condutas dietoterápicas, visando à melhora do prognóstico.

Objetivos: Caracterizar o estado nutricional de pacientes pediátricos submetidos a transplante hepático.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo. Com a análise de prontuários, no período de Janeiro a Dezembro de 2018. Foram coletados dados de: idade, sexo, hepatopatia de base, modalidade de transplante, tempo de internação e desfecho clínico (alta hospitalar ou óbito). O estado nutricional foi classificado em relação à presença ou não de desnutrição indicada pela circunferência do braço (CB), devido ao frequente quadro de edema e/ou ascite existente em pacientes com doenças hepáticas. O valor de CB foi classificado utilizando a tabela percentilar proposta por Frisancho (1990), a qual classifica valores menores que percentil 5 como desnutrição. Os resultados foram tabulados no Excel®, e expressos na forma de mediana [intervalo mínimo-máximo] e porcentagem.

Resultados: Amostra composta por 44 pacientes, proporcionalidade quanto ao gênero (50% feminino/masculino) e idade mediana de 20 meses [6-214 meses]. A atresia das vias biliares (n=20), 45,5%, foi a hepatopatia de base mais prevalente, seguida, da hepatite fulminante (n=9), 20,5%. Foram submetidos a transplante, na modalidade intervivos, 30 pacientes (68,2%). O tempo mediano de internação correspondeu há 23 dias [1-92 dias]. Evoluíram a óbito, 12 pacientes (27,3%), destes 50% tinham atresia das vias biliares (AVB), as principais causas de óbito foram: rejeição primária do enxerto, sepse e falência de múltiplos órgãos. Quanto à classificação do estado nutricional, 59,1% (n= 26) eram desnutridos, sendo mais frequente nos pacientes com: AVB (50%), hepatite fulminante (15,4%) e síndrome colestática a esclarecer (11,5%).

Conclusão: No grupo avaliado a desnutrição é prevalente, especialmente nos pacientes com diagnóstico AVB. A avaliação do estado nutricional deve ser realizada continuamente, também no ambiente ambulatorial, para a prevenção/detecção de agravos nutricionais, e assim, instituir precocemente conduta dietoterápica assertiva, visando minimizar as complicações no pós-operatório e o desfecho clínico.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, desnutrição, estado nutricional, pediatria, transplante hepático

PC026 - PERFIL NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Sheila Borges, Alessandro de Paula Costa, Renata Costa Fortes

Instituição: ESCS/ FEPECS - Escola Superior de Ciências da Saúde/ Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Introdução: A doença renal crônica é um importante problema de saúde pública, sendo acompanhada de alterações orgânicas significativas. O diagnóstico da desnutrição é fundamental para adoção de medidas terapêuticas, e está, também, diretamente relacionada à morbidade e mortalidade.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional dos portadores de doença renal crônica em tratamento hemodialítico em um hospital público da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Materiais e Métodos: O estudo realizado foi observacional, analítico, transversal, retrospectivo, através da análise das fichas nutricionais dos pacientes da clínica de hemodiálise do Hospital Regional de Taguatinga, de janeiro a dezembro de 2018. Os dados sobre o estado nutricional foram obtidos através do instrumento de Avaliação Nutricional Subjetiva Global com escala de sete pontos, método descrito por Lim e Daniels (2015), padronizado na entrevista de admissão do paciente. Levou-se em consideração os parâmetros de: perda de peso, ingestão alimentar nas últimas duas semanas, sintomas gastrointestinais persistentes, capacidade funcional ligada à nutrição, perda muscular e de tecido adiposo, estado de doença e comorbidades relacionadas às necessidades nutricionais, e presença de edemas por subnutrição. O escore do estado nutricional bem nutrido está entre as pontuações 7 a 6, desnutrição leve a moderada entre 5 a 3 pontos, e desnutrição severa entre 2 a 1 ponto.

Resultados: A amostra foi constituída por 201 pacientes que realizaram hemodiálise no ano de 2018, sendo homens 52,2% (n=105) e mulheres 47,8% (n=96). Do total, 51,2% (n=103) com idade entre 18 a 59 anos, 44,2% (n=89) com mais de 60 anos e 4,6% (n=9) com mais de 80 anos de idade. Em relação à avaliação nutricional 54,7% (n=110) dos pacientes apresentaram desnutrição leve a moderada, 2,5% (n=5) com desnutrição severa e 42,8% (n=86) estavam bem nutridos.

Conclusão: A desnutrição foi prevalente na população estudada de pacientes renais em hemodiálise. A avaliação do estado nutricional faz-se primordial, principalmente, com a realização de uma análise detalhada da composição corporal, para direcionamento de condutas dietoterápicas.

Palavras-chaves: desnutrição, doença renal, estado nutricional

PC027 - PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL PARTICULAR NA CIDADE DE CASCAVEL PR

Autores: Fernanda Ines Oldoni, Jessica Menin Néia Dos Santos, Thaís Cristina da Silva Frank, Michelle Varaschim Garcia

Instituição: HPC - Hospital Policlínica Cascavel

Introdução: Identificar indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrição em ambiente hospitalar é importante. A triagem e avaliação nutricional são fundamentais para identificar estes indivíduos precocemente a fim de realizar adequada intervenção nutricional.

Objetivos: Identificar o perfil nutricional dos pacientes internados em um hospital da rede particular localizado em Cascavel-PR.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo realizado em instituição privada da cidade de Cascavel – PR, no período de Julho a Dezembro de 2018. Estavam incluídos no estudo todos os pacientes internados e triados segundo a NRS 2002 e que apresentaram risco nutricional (pontuação ≥ 3). Os pacientes que não apresentaram risco nutricional (pontuação ≤ 2) foram excluídos do estudo. Após a realização da triagem foi realizado a avaliação nutricional com os pacientes que apresentaram risco utilizando a Avaliação Subjetiva Global (ASG) para identificar o grau de desnutrição dos pacientes. Após realizada a avaliação nutricional os dados foram preenchidos no sistema de prontuário eletrônico -Tasy, para gerar os percentuais de acordo com o grau de desnutrição.

Resultados: No mês de Julho 72,1% dos pacientes apresentaram-se bem nutridos, 25,4% moderadamente desnutridos e 2,1% apresentaram-se gravemente desnutridos. No mês de Agosto esses percentuais foram 31,42% bem nutridos, 28,5% moderadamente desnutridos e 11,4% gravemente desnutridos, nos meses seguintes o percentual de pacientes bem nutridos foram 62,5% em setembro, 60% em Outubro, 80% em Novembro e 70% em Dezembro. Os pacientes com grau moderado de desnutrição foram 31,25% em setembro, 40% em Outubro, 20% em novembro e 20% em Dezembro. Já os pacientes gravemente desnutridos em setembro foram de 6,25%, em Outubro e Novembro não houveram pacientes com grau grave de desnutrição e em Dezembro esse percentual ficou em 10%.

Conclusão: Após a avaliação nutricional observa-se que a maioria dos pacientes internados neste hospital não apresenta nenhum grau de desnutrição. Porém o acompanhamento nutricional também é realizado de acordo com as comorbidades e condição clínica dos pacientes, que mesmo não apresentando risco pelas ferramentas de avaliação, são acompanhados pela equipe de nutrição clínica.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, ASG, desnutrição

PC028 - PREVALÊNCIA DE DIARREIA EM PACIENTES IDOSOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE – PE

Autores: Taisy Soares, Camila Lins, Silene Alves

Instituição: R.H.P - Real Hospital

Introdução: A nutrição enteral é um importante meio de tratamento em pacientes hospitalizados, contribuindo para a redução da morbimortalidade. Diarreia é usualmente descrita quando ocorrem mais de três evacuações líquidas ou semilíquidas em 24 horas.

Objetivos: Verificar a prevalência de dias de diarreia em paciente internado em ala geriátrica em uso de nutrição enteral, relacionado ao uso de fórmulas com e sem fibras, sexo e uso de antibiótico.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo e observacional; foram avaliados 154 prontuários no período de Março de 2018 a Março de 2019, de todos os pacientes internados em ala geriátrica que estavam em suporte nutricional enteral, de um Hospital da rede privada em Recife- PE. Foram incluídos na amostra os pacientes acima de 60 anos, de ambos os sexos, em terapia nutricional enteral. Os dados foram obtidos através de registro em prontuário eletrônico dos pacientes a partir do início da dieta enteral até a suspensão definitiva da dieta enteral, alta, ou óbito. Todos os pacientes receberam dieta em sistema fechado, em bomba de infusão contínua. Com os dados obtidos foi construída uma base de dados no Software Excel, do pacote Office for Windows, foi realizada análise da média e das frequências absolutas e relativas.

Resultados: A amostra foi constituída de 154 pacientes, sendo 51,9% do sexo masculino e 28% do sexo feminino. Do total 131 pacientes faziam uso de fórmula com fibras (85%) e 23 pacientes com fórmula sem fibras (14,9%) A presença de diarreia aconteceu em 25 pacientes (16,2%), dos quais 15 faziam uso de antibiótico (60%), 10 não faziam uso de antibiótico(40%). Correspondendo a 105 dias de diarreia (28,7%) no período avaliado. Dentre os pacientes que cursaram com diarreia 19 pacientes (76%) não fazia uso de fórmula com fibras e 6 pacientes (24%) fazia uso de fórmula com fibras. Não foi observada diferença significativa quanto a incidência de diarreia entre os sexos femininos e masculinos, sendo 52% e 48%, respectivamente.

Conclusão: Com os dados obtidos no estudo podemos observar uma maior prevalência de casos de diarreia em

pacientes que faziam uso de fórmulas enterais sem fibras, indiferente do sexo do paciente.

Palavras-chaves: diarreia, geriatria, nutrição enteral, terapia nutricional

PC029 - PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM MILITARES DO 18º BATALHÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO: ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO E LEITE E DERIVADOS

Autores: Jenniffer Duarte Alves, Daniel Simões Couto, Nayara Peixoto Silva, Vanessa Rosse de Souza

Instituição: FERLAGOS - Fundação Educacional da Região dos Lagos

Introdução: O perfil nutricional dos brasileiros tem revelado que as prevalências de sobrepeso e obesidade cresceram nos últimos trinta anos, consequência dos hábitos alimentares e do sedentarismo. A obesidade destaca-se como um problema de saúde pública.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de militares do 18º Grupamento de Bombeiro Militar do Município de Cabo Frio – RJ através de avaliação antropométrica e dietética.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 66 militares do 18º Grupamento de Bombeiro Militar (GBM) do Município de Cabo Frio. As avaliações antropométricas se deram por meio da aferição do peso corporal (Kg); estatura (m); do cálculo do índice de massa corporal (IMC); percentual de gordura corporal avaliado por bioimpedância (Tanita BC601®) e circunferência da cintura (CC). A avaliação da ingestão alimentar foi realizada através da aplicação de questionário de frequência alimentar. Os dados foram analisados e são expressos como média±desvio padrão, para análise estatística foi utilizado o software GraphPad Prism (versão 5.04, GraphPad software, San Diego, CA).

Resultados: Os militares eram em sua maioria homens (94%) com idade $39,63 \pm 7,53$ anos, peso corporal $82,07 \pm 14,09$ e estatura $1,74 \pm 0,07$. Constatou-se que 71,4% dos voluntários apresentaram excesso de peso, sendo 53,97% com sobrepeso segundo IMC. em relação ao % de gordura corporal, 11% adequado; 24% moderadamente acima, 32% excesso e 33% obesidade. Embora a maioria dos voluntários tenha apresentado inadequação de adiposidade foi observado que esta não apresenta concentração na região abdominal, observado na medida de CC (73,85%). Foram avaliados a frequência de consumo de leite, iogurte, queijos brancos e amarelos e requeijão. O consumo de iogurte e requeijão os que apresentaram menor frequência, consumidos raramente (44% e 39%, respectivamente). Leite e queijos brancos e amarelos apresentaram maiores frequências, consumo

diário de 26%, 30% e 27%, respectivamente. O consumo diário de leite esta associado ao aumento do percentual de gordura corporal (p

Conclusão: Concluímos que em sua maioria os militares apresentam excesso de peso corporal, associado ao aumento de adiposidade e tiveram em leite e queijos as maiores fontes de cálcio, contudo ressalta-se que a frequência de consumo desses produtos ainda é baixa. Portanto sugere-se que o consumo de leite e derivados esteja associado ao aumento da adiposidade e riscos à saúde.

Palavras-chaves: antropometria, composição corporal, consumo alimentar, frequência alimentar, obesidade

PC030 - PROGRAMAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR EM PACIENTES EM TERAPIA NUTRICIONAL: COMO PROMOVER A DESOSPITALIZAÇÃO SEGURA

Autores: Claudia Campos, Bruna Lazzeri

Instituição: HSL PUC RS - Hospital São Lucas PUC RS

Introdução: A programação de alta hospitalar em Terapia Nutricional (TN) deve contemplar todo o processo de administração e manipulação da dieta em domicílio. Recomenda-se que o período mínimo de antecedência seja de 72h para que esta orientação ocorra.

Objetivos: Identificar o quantitativo de orientações nutricionais de alta em terapia nutricional (ONATN) na instituição, e elaborar um programa que auxilie no processo de desospitalização segura.

Materiais e Métodos: realizou-se um estudo retrospectivo com todos os pacientes em terapia nutricional enteral internados no período de 4 meses, que receberam alta hospitalar e orientação nutricional de dieta enteral domiciliar.

Resultados: Tivemos 110 altas hospitalares, com 92 orientações, totalizando 84 % de pacientes orientados, dentro dos padrões estabelecidos na literatura. Dos pacientes sem orientação, 1 foi transferido para hospital de transição, 1 foi de alta hospitalar com orientação médica e os demais eram pacientes em uso prévio de gastrostomia, já com orientações de nutrição enteral domiciliar. A orientação nutricional, deve anteceder à alta hospitalar do paciente. A precocidade favorece o melhor entendimento do cuidador e familiar, acelerando o processo de desospitalização e prevenindo reinternações. Com os resultados obtidos, a Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do Hospital São Lucas da PUC RS, iniciou o projeto piloto de encontros quinzenais entre familiares e cuidadores de

pacientes em TN, com participação de várias áreas que integram a assistência ao paciente, incluindo médico, nutricionista, enfermeiro, farmacêutico, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo. Nestes encontros, a equipe esclarece dúvidas gerais e oferece informações de fácil compreensão para o cuidado domiciliar.

Conclusão: A estratificação do perfil epidemiológico das ONATN, possibilita intervenções precoces e elaboração de planos corretivos. Esta ação objetiva que o momento da alta hospitalar seja realizado de forma mais segura, humanizada e harmônica, fornecendo informações importantes para a continuidade do tratamento do paciente e prevenindo complicações associadas.

Palavras-chaves: assistência, desospitalização, orientação de alta, terapia nutricional

PC031 - OFERTA PROTEICA NOS TRÊS PRIMEIROS DIAS DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Autores: Ana Carolina Morandi, Julia Hiromi Hori Okuyama

Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

Introdução: A prevalência de desnutrição em pacientes hospitalizados representa um problema de saúde em nível mundial. Quando a administração da nutrição oral e enteral são inviáveis, a Terapia de Nutrição Parenteral deve ser iniciada e a adequação da oferta proteica se faz necessária.

Objetivos: Esse estudo visa caracterizar os pacientes críticos adultos em uso de nutrição parenteral e avaliar a disponibilidade proteica nos três primeiros dias de seu uso.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 107 pacientes adultos internados em 7 Unidades de Terapia Intensiva de um hospital quaternário, em uso de nutrição parenteral (NP), entre o período de janeiro de 2017 a junho de 2018. Os dados foram obtidos do Sistema Eletrônico de Prontuário, prontuário do paciente, registro de monitoramento da nutrição parenteral da Divisão de Farmácia, registro da Comissão de Epidemiologia Hospitalar e Sistema de prescrição eletrônica de nutrição parenteral da empresa terceirizada. A caracterização dos pacientes correspondeu a identificação da faixa etária, gênero, índice de massa corpórea (IMC), diagnóstico de entrada hospitalar, indicação e tempo de uso da NP, UTIs de internação, infecção de corrente sanguínea associada ao cateter e mortalidade hospitalar. A oferta proteica foi avaliada nos três primeiros dias de uso de NP em UTI. Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa UNIFESP nº 0516/2018.

Resultados: Em relação a caracterização dos pacientes críticos adultos em uso de NP, predominaram os indivíduos maiores de 60 anos em 56%, com IMC de baixo peso 45%. As principais indicações de uso de NP foram intolerância a dieta enteral 25%, tempo de jejum 19% e hemorragias no trato gastrointestinal 18%. O maior tempo de uso de NP, foi no período de 1 e 2 semanas, respectivamente, em 30% e 28%. A infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter foi de 9%. A mortalidade correspondeu a 66% e a inadequação proteica foi de 64 %, sendo que, o terceiro dia, a média de proteína ofertada foi de 1,14 g/kg/dia.

Conclusão: A oferta proteica impacta na resposta do paciente crítico em nível hospitalar e no pós-alta. Nosso estudo demonstrou que não foi atingida a meta proteica no terceiro dia de nutrição parenteral, que para pacientes críticos corresponde a 1,5 g/Kg/dia. E, na maior parte dos pacientes, que são representados por idosos, e por possuírem um perfil sarcopênico de base, essa inadequação poderia corroborar em piores desfechos clínicos.

Palavras-chaves: nutrição parenteral, oferta proteica, paciente crítico

PC032 - PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL INSERIDOS NO PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS DE UM HOSPITAL PRIVADO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Autores: Luiza Maria Pinheiro Cipriano, Aline Ramalho dos Santos, Glaucia Rodrigues Lazo, Luciana Rosa Fidelis, Fernanda Rodrigues Alves

Instituição: Hospital Samaritano

Introdução: Cuidado paliativo visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes quando o mesmo não apresenta resposta ao tratamento curativo. O nutricionista é fundamental, pois os pacientes apresentam sintomas que afetam diretamente a alimentação.

Objetivos: Analisar os inseridos no Protocolo de Cuidados paliativos em uso de terapia nutricional artificial

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo analítico no qual foram avaliados 59 pacientes no período de Setembro de 2018 até Fevereiro de 2019 em uso de nutrição enteral/parenteral em acompanhamento com a equipe médica de suporte paliativo. Os principais dados verificados em prontuário eletrônico (TASY) e registrados foram: data de abertura do protocolo de cuidados paliativos, tipo de dieta, meta calórica e protéica estabelecida e dieta oral associada.

Resultados: Dos 59 pacientes analisados, apenas 6% pacientes estavam em uso de NP exclusiva e 0,6% utilizava NP + TNE. 22% dos pacientes tinham dieta VO associada, sendo que em sua maioria estavam em acompanhamento com fonoaudiólogo. Observou-se uso de dieta normocalórica e normoprotéica de baixo volume, a fim de manter trofismo em 22% dos pacientes. As metas calóricas e protéicas (definidas em consenso com a equipe de Nutrologia, nutricionista da unidade de internação e EMTN) foram alcançadas em 42% e 32% dos casos, respectivamente. Metas Calóricas e protéicas já não se aplicavam para 6% dos pacientes e 15% iniciaram jejum oral e enteral devido terminalidade, e 0,6% devido gastroparesia. À medida que o paciente se aproxima da terminalidade, estudos apontam que a indicação de TNE ou NP torna-se dispensável, podendo ocasionar dispnéia e agitação. Apesar de inserido no Protocolo de cuidados paliativos, 1 (0,6%) paciente era candidato à todas as medidas de suporte avançado de vida, conforme desejo dos familiares, portanto apesar da indicação, a TNE não foi modificada para fórmula trófica.

Conclusão: O suporte nutricional em CP deve ser pautado em princípios bioéticos, respeitando a vontade do paciente e seus familiares. Em casos de terminalidade, a continuidade do suporte nutricional pode gerar danos e desconfortos ao paciente e, portanto a equipe multiprofissional deve analisar a possibilidade de descontinuar o suporte nutricional.

Palavras-chaves: cuidados paliativos, terapia nutricional, nutrição

PC033 - PADRÃO ALIMENTAR E INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM LITÍASE URINÁRIA

Autores: Nidia Denise Pucci, Sonia Maria Lopes S. S. Trecco, Denise Evazian

Instituição: ICHC FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: A litíase urinária tem causas multifatoriais, incluindo fatores genéticos, ambientais e nutricionais. Alimentação e estilo de vida inadequados podem aumentar o risco de formação de cálculos urinários.

Objetivos: Investigar os fatores de risco e o padrão alimentar em pacientes portadores de litíase acompanhados no ambulatório de Urologia de um Hospital Escola.

Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo de coorte realizado no período entre 2014 a 2018. Através dos registros dos atendimentos nutricionais realizados em prontuários foram verificados dados de peso, altura, índice de massa corporal (IMC), medida da circunferência abdominal, antecedentes familiares de litíase, doenças crônicas associadas, prática de atividade física e, quanto aos hábitos alimentares, o consumo de alimentos ricos em cálcio, sódio, ingestão hídrica e o número médio de refeições diárias, os quais foram avaliados através da anamnese alimentar e do questionário de frequência de consumo.

Resultados: Foram avaliados dados de 242 pacientes acompanhados, sendo a média de idade de $49,5 \pm 12,6$ anos; 66% eram do sexo feminino e 55% possuíam portadores de litíase na família; 70% não praticavam atividade física; 31,2% tinham diabetes e 55% dos pacientes eram hipertensos. O IMC médio foi $33,3 \pm 6,6$ Kg/m² (93% com sobrepeso ou obesidade); a medida da circunferência abdominal em mulheres foi 106 ± 14 cm e em homens 108 ± 15 cm; a ingestão hídrica foi $1,8 \pm 0,69$ L/dia; a média de consumo diária de leite/derivados foi 148 ± 167 ml e os pacientes realizavam apenas 3 refeições diárias. O uso de refrigerantes, sucos artificiais e temperos prontos ricos em sódio foram frequentes na alimentação habitual em 42%, 35% e 43%, respectivamente.

Conclusão: Houve presença de fatores de risco elevados tais como obesidade, doenças crônicas, sedentarismo, gordura abdominal elevada, fator genético familiar presente e hábitos alimentares inadequados. O consumo de cálcio e a ingestão hídrica foram considerados inferiores às recomendações para pacientes com litíase urinária e o consumo de alimentos ricos em sódio excessivo, o que pode proporcionar aumento do risco de formação de cálculos urinários.

Palavras-chaves: alimentar, fatores de risco, investigação, litíase urinária, pacientes

PC034 - O CUIDADO ALÉM DO SERVIR: RELAÇÃO ENTRE COPEIRO E PACIENTE EM BUSCA NA EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO PARA MELHOR EXPERIÊNCIA DO PACIENTE.

Autores: Glaucia Fernanda Corrêa Gaetano Santos, Paula de Carvalho Morelli, Vivian Serra da Costa, Natalia Moscatelli Bianchi, Michelle Leite Oliveira

Instituição: HIAE - Hospital Israelita Albert Einstein

Introdução: Ouvir, compreender, aconselhar e respeitar opiniões, queixas e necessidades dos pacientes. Essas são

algumas características do atendimento humanizado, um modelo de atenção ao paciente que está cada vez mais comum nos ambientes hospitalares.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi realizar cases realísticos com o grupo de copeiros hospitalares com ênfase nos pilares de humanização e na experiência no cuidado, proporcionando ao paciente a melhor experiência no ambiente hospitalar.

Materiais e Métodos: Foram desenvolvidos encontros semestrais no ano de 2018 com toda a equipe de copeiros de nutrição clínica de um hospital privado. Para estruturação dos cases realísticos, realizou-se uma busca ativa no SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) do hospital com as principais insatisfações do cliente relacionadas à cortesia, demora de atendimento e interação entre as equipes. Posteriormente foi aplicado brainstorming com o time de nutricionistas clínicas na busca das oportunidades de melhorias na relação copeiro e paciente. Para a apresentação dos cases elaborou-se um roteiro com as situações reais do cotidiano, os copeiros participaram da encenação no intuito de proporcionar a discussão sobre as ações e reações, avaliando a eficácia no gerenciamento de um conflito para a satisfação do cliente.

Resultados: Participaram do projeto 102 copeiros hospitalares que vivenciaram situações reais de conflito, envolvendo-os de forma a se colocarem no lugar do outro, como estratégia de observar que uma atitude positiva, pode proporcionar o melhor desfecho no atendimento humanizado. Na instituição há um programa de humanização de atendimento, que compreende na sigla SPA, onde “S” corresponde a servir o paciente com segurança, a sigla “P”, paixão em servir, e a “A” atenção aos detalhes. Após essas ações observou-se que os copeiros apresentaram uma melhor percepção sobre acolhimento e atendimento humanizado, melhora na interação e trabalho em equipe entre os grupos de copeiros hospitalares, redução das queixas por cortesia e um aumento significativo dos elogios.

Conclusão: Humanização significa lidar com o paciente de uma forma personalizada, e para isso, é essencial que toda a equipe esteja alinhada e engajada para um objetivo comum, ou seja, a melhor experiência do paciente na instituição. Portanto, treinamentos contínuos comportamentais são essenciais para o melhor desenvolvimento do time de copeiros hospitalares e eficiência no atendimento ao cliente/paciente.

Palavras-chaves: atendimento humanizado, copeiro hospitalar, experiência do paciente, treinamento comportamental

PC035 - MASSA MUSCULAR ESQUELÉTICA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Autores: Gabriela Vespar Teixeira, Hellen Christina Neves Rodrigues, Nayara Cristina Freitas e Silva Santana, Jessika Nathalia Silva, Maria do Rosário Gondim Peixoto

Instituição: UFG - Universidade Federal de Goiás

Introdução: A perda de massa muscular esquelética de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise pode ocorrer pelo hipermetabolismo e perda de nutrientes, o que contribui para a piora da evolução clínica, sendo considerada preditor de morbimortalidade.

Objetivos: Avaliar a associação entre o Índice de Massa Muscular Esquelética (IMME) e o estado nutricional de pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado em novembro de 2018 em uma clínica de hemodiálise em Goiânia-GO. Participaram do estudo 46 pacientes com idade de 20-75 anos, ambos os sexos, em hemodiálise por um período ≥ 3 meses. Foram avaliados dados de peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e tempo de hemodiálise. Força de preensão manual (FPM) foi obtida pela dinamometria e massa muscular esquelética e ângulo de fase (AF) pela bioimpedância elétrica. O IMME foi calculado pela fórmula: massa muscular esquelética(kg)/altura(m)² e os pacientes classificados em IMME baixo (Mulheres

Resultados: A amostra foi composta por 36 (78,26%) pacientes do sexo masculino e 10 (21,74%) pacientes do sexo feminino. A média de idade foi de $48,83 \pm 15,03$ anos e o tempo médio de hemodiálise de $60,98 \pm 55,92$ meses. A desnutrição de acordo com o IMC foi prevalente em 13,04% e o baixo IMME foi observado em 21,75% dos pacientes. Observou-se associação significativa do baixo IMME com menores valores do IMC ($20,96 \pm 2,54$; $p = 0,0032$) e AF ($5,21 \pm 0,82$; $p = 0,0006$). Não houve diferença estatisticamente significativa dos valores de FPM ($p = 0,0887$) e tempo de hemodiálise entre os pacientes com baixo ou adequado IMME.

Conclusão: Houve maior prevalência de pacientes com baixa massa muscular esquelética na avaliação pelo IMME quando comparados aos pacientes classificados como desnutridos apenas pelo IMC. A associação entre baixo IMME e menores valores de IMC e AF sugere que a avaliação da massa muscular esquelética pode ser útil para complementar o diagnóstico nutricional dos pacientes com Doença Renal Crônica.

Palavras-chaves: estado nutricional, hemodiálise, insuficiência renal crônica, músculo esquelético

PC036 - INTERNAÇÃO POR NEOPLASIAS NO ESTADO DO AMAZONAS

Autores: Deise Samara da Silva Paz, Dheysse Araújo de Lima, Eduardo Mendes Garcia, Veronica Chasse Thurler Micchi, Rosane Dias da Rosa

Instituição: HUGV - Hospital Universitário Getúlio Vargas

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer estima para o Brasil no biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, sendo 5.110 no Amazonas em 2018. Na capital estão situados os principais hospitais de apoio a unidade de tratamento oncológico.

Objetivos: Descrever a caracterização de internação por neoplasia no estado do Amazonas no ano de 2018.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo observacional descritivo cuja população compreendeu todas as hospitalizações por neoplasias nos serviços do Sistema Único de Saúde do estado do Amazonas no ano 2018. Os dados foram obtidos do Sistema de Internação Hospitalar, disponibilizados pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, no portal eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram compilados por agrupamento de local de internação (capital e interior), sexo (feminino e masculino), faixas etárias, raças, tempo de permanência hospitalar e média de internação, taxa de mortalidade e custos hospitalares totais e médio. Os resultados foram apresentados em média e percentuais.

Resultados: Foram registradas 6278 internações por neoplasias no estado do Amazonas, 5543 (88,29%) ocorreram em Manaus. Pacientes do sexo feminino representaram 64,85% (n=4071) dos registros encontrados. Os idosos ocuparam 25,90% (n=1626) da população estudada, com predomínio da faixa etária de 60 a 69 anos. Entre os adultos, 1466 (22,63%) casos foram de pessoas de 40 a 49 anos. A raça com maior prevalência foi a parda que é predominante no estado, com 3987 (63,51%) internações. A permanência hospitalar por neoplasias foi de 37922 dias. A média total das hospitalizações foi de seis dias, com variação de 6,5 na capital e 2,3 dias no interior, no entanto os idosos tiveram média de 9,4 dias. A taxa de mortalidade total foi de 7,90% (8,66% na capital; 2,18% no interior), porém entre os idosos foi de 16,03%. O custo total com neoplasias foi de 9664179,06 reais em todo o estado e o custo por internação de 1539,37 reais, 1680,18 reais em Manaus e 477,50 no interior.

Conclusão: Os resultados encontrados neste estudo mostraram que a prevalência de internações hospitalares

por neoplasia ocorreu na cidade de Manaus. O sexo feminino e a raça parda tiveram maior ocorrência. Os idosos apresentaram maior tempo de permanência e taxa de mortalidade. O custo por paciente foi maior na capital do estado.

Palavras-chaves: custos hospitalares, hospitalização, neoplasias

PC037 - INFLUÊNCIA NO ESTADO NUTRICIONAL E HÍDRICO APÓS MODIFICAÇÃO DE CONSISTÊNCIA ALIMENTAR NO PÓS-AVC: RELATO DE CASO

Autores: Vânia Bentes de Miranda, Márcia Alves Moura Polin, Giédre Berretin-Felix

Instituição: FOB/USP - Universidade de São Paulo

Introdução: Indivíduos com Acidente Vascular Cerebral (AVC) podem apresentar disfagia, com riscos de engasgos, deficiências nutricionais, e pneumonia aspirativa, sendo necessário alteração de consistência para segurança alimentar.

Objetivos: Relatar a influência do nível de aceitação alimentar e hídrico após modificação da consistência para pastosa e líquidos espessados, de um indivíduo pós-AVC.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo relato de caso, sendo parte de uma pesquisa intitulada “Modificação da consistência alimentar, nível de aceitação, de hidratação e estado nutricional em indivíduos disfágicos após acidente vascular cerebral”, o qual teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número 97404718.9.0000.5417 e autorização com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo responsável, sendo realizado acompanhamento nutricional durante 8 dias, após avaliação fonoaudiológica com indicação de dieta pastosa e líquidos espessados na consistência “mel” de um indivíduo idoso, internado em uma unidade hospitalar pública, consistindo em 2 avaliações nutricionais. As avaliações foram realizadas utilizando a ferramenta NRS 2002, fórmula de Chumlea (1988) para obter peso e altura estimados, bioimpedância elétrica em cada momento, análise de ureia para verificar hidratação e preenchimento diário de planilhas sobre a aceitação alimentar e hídrica.

Resultados: Estudo realizado com um idoso (64 anos), do sexo masculino, acometido por AVC, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Obteve-se perda no Índice de Massa Corpórea (IMC), apresentando IMC inicial de 28,7kg/m², considerado acima do peso para idoso e IMC final de 26,7kg/m² considerado então eutrófico, porém com diminuição de massa magra (de 69,5% para 62,5%) e aumento de

massa gorda (30,5% para 37,5%), e diminuição do ângulo de fase de 7.8 para 7.3, apresentando boa aceitação alimentar neste período, com a não aceitação apenas dos lanches em três dias distintos, referindo “falta de apetite” em duas ocasiões e em outro momento devido “jejum para realização de exame”. Quanto a hidratação, observou-se desidratação na primeira avaliação (59mg/dL) com melhora na última (33,5mg/dL).

Conclusão: Observou-se a importância da orientação e do acompanhamento fonoaudiológico e nutricional neste indivíduo durante a hospitalização, pois além das complicações da própria doença, o paciente apresentava outros riscos à saúde devido a disfagia, o que poderia gerar piora do quadro clínico e da resposta ao tratamento, principalmente por apresentar comorbidades associadas.

Palavras-chaves: AVC, desidratação, disfagia, estado nutricional

PC038 - INFLUÊNCIA DO ALCÓOL SOBRE O METABOLISMO LIPÍDICO HEPÁTICO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Keila Peregrino, Claudia Ugolini, Helida Macedo, Juliana Malafaia

Instituição: Einsten - Pós Graduação - Albert Einstein Instituto Israelita de Estudo e Pesquisa -Centro de Educação em Saúde

Introdução: De acordo com a OMS ocorrem 3,3 milhões de mortes/ano no mundo relacionada ao uso nocivo do álcool. A esteatose é uma das doenças hepáticas causadas pelo álcool, caracterizada pelo acúmulo excessivo de triglicerídeos nas células dos hepatócitos.

Objetivos: Identificar a produção científica nacional e internacional sobre o papel do álcool no metabolismo lipídico hepático. Descrever o risco de complicações metabólicas lipídicas no fígado em decorrência da presença do álcool.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de publicações em periódicos. Será realizada uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Health Information from the National Library of Medicine (Medline), e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO), publicados no período de 2013 a 2018. Os descritores utilizados serão: fatty liver alcoholic/ fígado gorduroso, alcoólico lipid metabolism/ metabolismo dos lipídeos, fígado/liver/hígado, álcool/etanol/etanol. Salienta-se que os descritores supracitados se encontram nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Resultados: O álcool dificulta a exportação de lipídios e com a secreção de VLDL prejudicada deve coexistir com o influxo de ácidos graxos hepáticos. O álcool pode aumentar a expressão hepática FAT/CD36 e PTP1B e levar a alterações do metabolismo lipídico. A exposição ao álcool inibe a ativação do PPAR alfa e diminui a atividade de ligação ao DNA, podendo promover o desenvolvimento de fígado gorduroso. Estudo recente avaliou o efeito do álcool sobre a expressão de citocinas inflamatórias como TNF α , IL-6. O resultado demonstrou que o álcool induz o TNF α e IL-6, mas o miR-203 reduz a reação inflamatória, sendo assim concluiu que a lesão hepática alcoólica resulta do metabolismo lipídico desordenado e que o miR-203 pode regular o metabolismo e a inflamação. Outro estudo sobre o papel da AKT na patogênese da AFL demonstrou que exposição crônica do álcool levou a redução da fosforilação da AKT na Thr308, podendo estar relacionado ao estresse oxidativo induzido pela CYP2E1, a ativação farmacologia da AKT pelo IGF-1 melhorou a esteatose induzida pelo álcool.

Conclusão: O álcool causa dependência e o seu consumo irrestrito é um problema de saúde pública em vários países. Além de causar prejuízos econômicos e sociais, o álcool é responsável por problemas de saúde sérios como doenças crônicas não transmissíveis e morbimortalidade. Conhecer o metabolismo do álcool pode direcionar tratamentos mais eficientes e benéficos, estabelecendo métodos preventivos melhores.

Palavras-chaves: álcool, metabolismo lipídico, hepático

PC039 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) EM IDOSOS DIABÉTICOS TIPO 2 ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Autores: Catarina Guedes Calheiros, Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos

Instituição: UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Associação do IMC e CC detectam fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's), quando elevada além de agravar a doença de base, eleva o risco de doenças cardiovasculares.

Objetivos: Observar de forma longitudinal, o impacto do acompanhamento nutricional nas medidas antropométricas IMC e CC em idosos com DM2.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo com 279 idosos DM2 de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de nutrição/diabetes, do núcleo de atendimento ao idoso (NAI/UFPE). Os

pacientes foram atendidos no período de 2012 a 2018, portadores de DM2 no período de um a cinco anos e usavam o mesmo hipoglicemiante oral (dosagem de 1-2 vezes ao dia) e atividade física regular por média 150 minutos por semana. O IMC foi avaliado conforme os valores propostos por LIPSCHITZ, 1994 para idosos que classifica o IMC como baixo peso $\text{IMC} < 22 \text{ kg/m}^2$, eutrofia IMC entre 22 e 27 kg/m^2 e excesso de peso $\text{IMC} > 27 \text{ kg/m}^2$. A CC foi avaliada segundo o protocolo recomendado por Chuang 2006 e, avaliada de acordo com o grau de risco para doenças cardiovasculares: risco elevado para mulheres ($\text{CC} > 80 \text{ cm}$) e para homens ($\text{CC} > 94 \text{ cm}$) OMS, 1998. Foi utilizado o teste ANOVA para comparação entre os períodos.

Resultados: Do grupo DM2 atendido 83,5% estava da faixa etária de 60 a 74 anos, com 81,72% pertencentes ao sexo feminino. A média da IMC no primeiro, segundo e terceiro momento, foi respectivamente nas mulheres: $28,99 \pm 5,10 \text{ kg/alt}^2$, $29,00 \pm 5,25 \text{ kg/alt}^2$ e $29,18 \pm 5,50 \text{ kg/alt}^2$ e nos homens $30,00 \pm 5,27 \text{ kg/alt}^2$, $29,73 \pm 5,92 \text{ kg/alt}^2$, $28,47 \pm 4,52 \text{ kg/alt}^2$. Os resultados revelam que os pacientes estavam com excesso de peso, em ambos os sexos, significativa ($p < 0,000$) sem diferença estatística nos três períodos. As mulheres apresentaram um leve aumento no decorrer das consultas ao contrário dos homens que apresentou decréscimo. No que se refere a CC nas mulheres nos três momentos avaliados foram: $97,14 \pm 10,18 \text{ cm}$, $97,84 \pm 10,74 \text{ cm}$ e $98,7 \pm 11,45 \text{ cm}$ respectivamente, e nos homens: $102,73 \pm 8,02 \text{ cm}$, $102,44 \pm 8,70 \text{ cm}$, $104,7 \pm 9,37 \text{ cm}$ respectivamente. Esses resultados mostram que o CC no estudado estavam elevados em ambos os sexos demonstrando risco elevado para DCV. Nos três períodos avaliados o IMC e CC, não revelaram diferença estatística significativa, apesar do envelhecimento de seis anos.

Conclusão: O acompanhamento nutricional durante seis anos, revelou excesso de peso e risco de DCV nos pacientes atendidos. Nos três períodos estudados ocorreu estabilização da antropometria, apesar do avanço idade.

Palavras-chaves: índice massa corporal, circunferência da cintura, Diabetes Mellitus 2, terapia nutricional, envelhecimento

PC040 - INFLUENCIA DA COMPOSIÇÃO CORPORAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO

Autores: Juliana de Jesus Brandi, Thaynara Marques Magalhães, Caroline Martins, Bianca Depieri Balmant

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: A composição corporal tem sido estudada por impactar negativamente a resposta à terapia, aumentar a incidência de efeitos colaterais, interromper tratamentos, estender a permanência hospitalar e comprometer a qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar a influência da composição corporal sobre a qualidade de vida de pacientes com câncer de trato gastrointestinal e glândulas anexas submetidos ao tratamento cirúrgico.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 20 pacientes com neoplasia do trato gastrointestinal e glândulas anexas, admitidos na unidade de Cirurgia do Hospital Regional de Presidente Prudente para realização de tratamento cirúrgico do câncer. Antes do procedimento cirúrgico, realizou-se o índice de massa corporal (IMC) e a análise da composição corporal e da qualidade de vida (QV). A composição corporal foi feita por meio do Biodynamics Body Composition Analyzer 310e (BIA) e a QV através do instrumento Quality of Life Questionnaire Core-30 (QLQ-C30). Após 30 dias da cirurgia, o QLQ-C30 foi reaplicado. Através dos dados da BIA, os pacientes foram classificados em déficit de massa muscular (homens $\leq 17,4 \text{ Kg/m}^2$; mulheres $\leq 15,0 \text{ Kg/m}^2$) e excesso de adiposidade (homens $\geq 8,3 \text{ Kg/m}^2$; mulheres $\geq 11,8 \text{ Kg/m}^2$). Para a análise estatística utilizou-se o teste de correlação de Pearson, sendo considerada diferença estatística se $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Pesquisa sob o número CAAE 89040618.2.0000.5515.

Resultados: A amostra apresentou média de idade de $64,5 \pm 12,59$ anos, sendo 55% do sexo masculino. O sítio tumoral mais prevalente foi cólon e reto (35%), seguido de estômago (25%), pâncreas (20%) e esôfago (15%). O estado nutricional pelo IMC no pré-operatório apontou 35% dos pacientes com baixo peso, 35% com eutrofia e 30% com excesso de peso. A avaliação da composição corporal mostrou que 50% da amostra apresentou déficit de massa muscular, enquanto que 60% apresentou excesso de adiposidade. O QLQ-C30 atingiu um escore médio de $45,05 \pm 17,08$ pontos no pré-operatório e de $68,64 \pm 9,89$ pontos 30 dias após a cirurgia, indicando que a QV dos pacientes reduziu após a cirurgia ($p = 0,0015$), devido ao aumento da pontuação na escala de sintomas (fadiga, dor, náusea, vômito, dispneia, inapetência, insônia, constipação e diarreia). Houve uma correlação fraca entre déficit de massa muscular e prejuízo da QV, bem como entre excesso de adiposidade e prejuízo da QV. Paralelamente, houve uma correlação moderada entre IMC e QV, indicando que quanto maior o IMC, menor a QV dos pacientes.

Conclusão: Este estudo identificou déficit de massa muscular e excesso de adiposidade em grande parte

da amostra analisada e uma piora da QV após 30 dias da cirurgia para tratamento do câncer, principalmente naqueles com alto índice de massa corporal.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, massa magra, índice de massa corporal, neoplasias, prognóstico

PC041 - INFLUÊNCIA DA DIETA VEGETARIANA NA SAÚDE PERIODONTAL

Autores: Alex Feitoza, Carolina Pimentel

Instituição: UNIP - Universidade Paulista

Introdução: Diversos estudos avaliam os benefícios da dieta vegetariana para a saúde humana, este tipo de dieta está associado à diminuição de doenças crônicas não transmissíveis, porém a literatura é escassa de trabalhos que avaliam sua relação com a saúde bucal.

Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo geral: relacionar a dieta vegetariana com a saúde periodontal, e como objetivos específicos: relacionar a dieta vegetariana ao estado nutricional, e relacionar as diferentes dietas que possam ser indutoras da condição periodontal.

Materiais e Métodos: Esta pesquisa está vinculado ao Projeto de Pesquisa **Dieta e saúde Periodontal: Quanto, de fato, a dieta influencia o acúmulo de cálculo dentário (Projeto Salivar)**, da Faculdade de Odontologia da USP. Realizou-se um estudo transversal, para isto foram selecionados 74 indivíduos de ambos os sexos e diferentes idades, e foram classificados de acordo com suas dietas: ovo-lacto-vegetariano, lacto-vegetariano, vegano e onívoro. Os dados antropométricos registrados em protocolos foram coletados durante o atendimento nutricional, as variáveis de tempo e motivo da adoção da dieta vegetariana, foram obtidas através de questionário. O sangramento gengival foi utilizado como parâmetro para avaliar a condição periodontal dos indivíduos.

Resultados: Dos 74 indivíduos, 62,2% (n = 46) dos indivíduos eram do sexo feminino e 37,8% (n = 28) do sexo masculino; 35,1% (n = 26) dos indivíduos eram ovo-lacto-vegetarianos, 14,9% (n = 11) veganos, 2,7% (n = 2) lacto-vegetarianos e 47,3% (n = 35) onívoros, com idade média de 34,4 anos de idade ($\pm 9,6$ anos). Neste trabalho o tipo de dieta apresentou correlação positiva com a condição periodontal avaliada ($r = 0,230$, $p = 0,049$), sendo observado maior incidência de sangramento gengival no grupo dos onívoros.

Conclusão: Os indivíduos onívoros avaliados apresentaram um maior nível de sangramento gengival quando comparado aos vegetarianos, sugerindo uma relação negativa entre o consumo de carnes e a saúde periodontal

em nossa amostra. No entanto, a idade dos voluntários e o tempo de vegetarianismo podem ser responsáveis pelas diferenças encontradas, tornando necessário o desenvolvimento de outras amostras e análises.

Palavras-chaves: dieta vegetariana, plant based, vegana, doença periodontal, saúde bucal

PC042 - INDICADORES NUTRICIONAIS NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA DO TRATO DIGESTÓRIO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO

Autores: Danielli Cristina dos Santos, Laísa Machado Scalante, Erika Tamy Nagima, Bianca Depieri Balmant

Instituição: UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: Frente às alterações nutricionais que comprometem o paciente com câncer, o estabelecimento do prognóstico através de indicadores nutricionais pode direcionar o objetivo da terapia nutricional e guiar tomada de decisões no tratamento do paciente.

Objetivos: Avaliar indicadores nutricionais como preditores de prognóstico em pacientes com câncer do trato digestório submetidos ao tratamento cirúrgico.

Materiais e Métodos: 45 pacientes com câncer no trato digestório e glândulas anexas, admitidos na unidade de Cirurgia do Hospital Regional de Presidente Prudente para realização de tratamento cirúrgico, foram acompanhados durante internação. Indicadores nutricionais como, índice de massa corporal (IMC), percentual de perda de peso (%PP), musculatura adutora do polegar (MAP), circunferência muscular do braço (CMB), área muscular do braço (AMB), albumina sérica (ALBs), avaliação subjetiva global (ASG) e índice de risco nutricional (IRN) foram colhidos antes do procedimento cirúrgico. O tempo de internação e desfechos negativos, como complicações pós-operatórias ou mortalidade, foram obtidos de registros no prontuário até a alta hospitalar. Para a análise estatística, utilizou-se o teste exato de Fisher, t-student e de Wilcoxon-Mann-Whitney bicaudal, sendo considerada diferença estatística se $p < 0,05$.

Resultados: A amostra apresentou média de idade de $64,77 \pm 12,23$ anos, sendo 68,9% do sexo masculino. Houve prevalência de câncer colorretal, seguido de pâncreas e estômago. Após a cirurgia, 20% dos pacientes apresentaram complicações pós-operatórias relacionadas tanto com o ato cirúrgico quanto com a exacerbação de doenças crônicas. A perda de peso grave ocorreu em 44,4% da amostra e a classificação como gravemente desnutrido pela ASG ocorreu em 35,5% dos pacientes, similar ao IRN, com 31,1%. A adequação da CB e da DCT demonstrou apenas 4,4% de desnutrição grave, enquanto

que a CMB e a AMBc, 15,6% e 60%, respectivamente. Os níveis de ALBs indicaram comprometimento grave do estado nutricional em 24,4% dos pacientes. Os indicadores não foram capazes de prever complicações pós-operatórias. Por outro lado, houve diferença significativa entre as médias do CMB ($p=0,044$), ALBs ($p=0,048$) e IRN ($p=0,044$) de pacientes com e sem complicações pós-operatórias. Adicionalmente, pacientes bem nutridos com complicações permaneceram menos tempo internado que pacientes desnutridos com complicações ($p=0.001$).

Conclusão: Este estudo identificou limitações no uso isolado de indicadores nutricionais para avaliação do estado nutricional e para predição de desfecho negativo pós-operatório de pacientes com câncer no trato digestório.

Palavras-chaves: câncer, avaliação nutricional, desfecho clínico, desnutrição, antropometria

PC043 - INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS DOS ARTIGOS SOBRE “PROBIÓTICOS E SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL” NA BASE SCOPUS

Autores: Clarissa de Oliveira Soares Peixoto, Eduardo Shimoda, Gabriela Araujo Pessanha, Gabriel Fernandes Maciel da Silva, Octavio Giacomini Pralon

Instituição: FMC - Faculdade de Medicina de Campos

Introdução: A Bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, acompanhar os padrões de autoria e publicação. Foram avaliadas as publicações sobre Probióticos e Síndrome do Intestino Irritável.

Objetivos: O objetivo do presente trabalho é apresentar indicadores bibliométricos a respeito do tema “Probióticos e Síndrome do Intestino Irritável” na base Scopus.

Materiais e Métodos: A coleta de dados foi realizada no dia 05/04/2019, sendo usados os termos “probiotic” e “irritable bowel syndrome”. Buscaram-se os artigos que contivessem estes termos no título, resumo ou palavras-chaves, limitando-se a busca àqueles artigos publicados em periódicos. Os dados apresentados são referentes às publicações que ocorreram entre janeiro de 1998 até março de 2019.

Resultados: Foram verificados 1177 artigos sobre o tema, sendo os Estados Unidos (28,8%) o país que mais publica, seguido pelo Reino Unido (11,8%). O Brasil encontra-se em décimo segundo lugar com 0,93% das publicações. Instituições no mundo que mais publicam: University College Cork (53 publicações), University

College Cork APC Microbiome Institute (49 publicações). No Brasil somente 01 instituição publicou sobre o tema: Universidade de São Paulo – USP com 6 publicações. Em relação aos autores no mundo Quigley, E.M.M. e Talley, N.J. estão em primeiro e segundo lugares com 45 e 20 publicações respectivamente. Os periódicos com mais artigos publicados foram World Journal Of Gastroenterology (45 publicações) e Alimentary Pharmacology And Therapeutics (34). No Brasil, Arquivos de Gastroenterologia é o periódico com maior número de publicações (3). Quanto à taxa de crescimento anual de publicações sobre os temas “Probióticos e Síndrome do Intestino Irritável” observamos um aumento de 16,4%, bem acima da taxa de crescimento anual sobre todos os temas que é de 5,50%.

Conclusão: Os autores consideraram relevante a taxa de crescimento anual do número de publicações, ratificando a importância, na atualidade, das pesquisas sobre a relação de probióticos e a Síndrome do Intestino Irritável. Chama a atenção o número pequeno de publicações brasileiras sobre o tema.

Palavras-chaves: probióticos, síndrome do intestino irritável, bibliometria

PC044 - INDICADORES DA QUALIDADE DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DE UM HOSPITAL DA SERRA-ES

Autores: Fernanda Semião Garcia Pedra, Dayani Vanderce Texeira, Maria Aparecida Miguel Ribeiro Viana, Tatiana Lessa, Gilmaria Millere Tavares

Instituição: HM - Hospital Metropolitano

Introdução: Avaliar o estado nutricional é uma competência que demanda de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem a elaboração precisa do diagnóstico nutricional. O registro de dados referente ao estado nutricional são obrigatórios em prontuário.

Objetivos: Verificar a frequência de realização da triagem nutricional; a prevalência de desnutridos; verificar associação multimorbidade e estado nutricional; relacionar o tempo de internação com a realização da avaliação nutricional.

Materiais e Métodos: É um estudo descritivo, retrospectivo e documental, realizado em um hospital privado da Serra-ES, aprovado pelo CEP (62138116.2.0000.5064). A coleta dos dados foi realizada no período de março a maio de 2017, digitadas em uma planilha no Excel, utilizando dados dos prontuários de pacientes internados no período compreendido entre 02/09/2015 a 28/12/2016, atingindo um número de 159 prontuários. Os dados

coletados foram: N° de prontuário, data da internação, data da alta, tempo de internação, data de nascimento, sexo, diagnóstico principal, diagnóstico secundário, presença de multimorbidade, data da avaliação nutricional, diagnóstico nutricional, n° de avaliações, n° de evoluções clínicas e data da instituição da terapia nutricional. Os critérios de inclusão neste estudo foram todos os pacientes internados no período supracitado. Foi feita análise descritiva e para verificar se houve associação entre o estado nutricional e a presença ou não de multimorbidade utilizou-se qui-quadrado.

Resultados: Dos 159 prontuários analisados, 56,6% eram do sexo feminino e 43,4% do sexo masculino, a média da idade da amostra foi de 70,51 anos ($\pm 21,14$). Média de tempo internação foi de 15,79 dias ($\pm 18,54$) com variação de 1 a 103 dias. Verificou-se que os pacientes em risco nutricional representaram 45,91%, enquanto os desnutridos 32,08%. Constatou-se que 31,5% possuíam multimorbidade. Não foi observada diferença estatisticamente significativa de pacientes com ou sem multimorbidade, considerando doença crônica como causa da desnutrição. No entanto verificou-se a maior prevalência da desnutrição no grupo sem multimorbidade como consequências das condições clínicas que mais desnutrem, como no caso do câncer, alterações gastrointestinais e infecções tanto do trato urinário, como do trato respiratório. O tempo transcorrido entre a internação e a avaliação nutricional apresenta média de 3 dias ($\pm 2,39$), e a mediana de 2 dias.

Conclusão: Foi observado a falta de protocolos para triagem nutricional, a indicação da terapia nutricional foi realizada antes da avaliação nutricional e a falta de registro do estado nutricional em prontuário, sugerindo assim que se adote a sistematização do cuidado com a implementação de indicadores da qualidade com o objetivo de aperfeiçoar a assistência.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, desnutrição, indicador de qualidade

PC045 - INDICADORES DE QUALIDADE APLICADOS AO PROCESSO DE MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS EM LACTÁRIO HOSPITALAR: SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA E NA ENTREGA DO PRODUTO FINAL

Autores: Claudia Campos, Vanessa Silva dos Santos, Daiane Correa de Azevedo Drumond Costa

Instituição: HSL PUC RS - Hospital São Lucas PUC RS

Introdução: Para as situações clínicas especiais em pediatria, os pacientes pode receber fórmulas infantis

através da via oral ou exclusivamente enteral, e o preparo destas seguem etapas produtivas com critérios de manipulação baseados na legislação atual.

Objetivos: Com o objetivo de garantir a qualidade higiênico-sanitária do processo de manipulação, monitorando através da análise do produto pronto, avaliamos microorganismos indicadores definidos na legislação atual.

Materiais e Métodos: Realizou-se uma avaliação retrospectiva, durante doze meses onde foram analisadas 144 amostras, sendo, 12 mensais de fórmulas produzidas no setor de lactário do Hospital São Lucas da PUC -RS. As amostras foram separadas, conservadas em temperatura de dois a cinco graus Celsius, e enviadas ao laboratório de análises clínicas no mesmo dia da manipulação. Foram avaliados por meio dos parâmetros determinados pelas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 63 de 06 de julho de 2000 e a RDC 12 de 01 de janeiro de 2001, considerando os microorganismos indicadores, a contagem de *Salmonella* sp., coliformes totais, *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus*, *Escherichia coli*, *Yersinia enterocolitica*, *Clostridium perfringens*, *Listeria monocytogenes* e microrganismos aeróbios mesófilos.

Resultados: Cem por cento as amostras de fórmulas analisadas, encontravam-se conformes em dois momentos de observação. As mesmas amostras foram avaliadas, primeiramente seguindo parâmetros da RDC 63/2000 e posteriormente, utilizando os limites fornecidos pela RDC 12/2001, tanto para o grupo “fórmulas infantis” como para o grupo “nutrição enteral”.

Conclusão: Essas dados são mantidos graças a um programa de auditoria interna, intervenções diárias da nutricionista especializada da área, checklist do processo de manipulação e capacitações periódicas da equipe. A elaboração e análise crítica deste indicador, possibilita melhoria contínua nos processos que garantem a segurança na manipulação da alimentação da população vulnerável e a assistência segura.

Palavras-chaves: assistência, enteral, lactário, qualidade, segurança

PC046 - IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR NO PÓS-CIRÚRGICO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Héli da Macêdo, Claudia Ugolini, Keila Peregrino, Juliana Malafaia

Instituição: Einsten - Pós Graduação - Albert Einstein Instituto Israelita de Estudo e Pesquisa -Centro de Educação em Saúde

Introdução: A cirurgia bariátrica pode ser utilizada como uma forma alternativa para o tratamento de pacientes com obesidade extrema e suas comorbidades. Todos os procedimentos bariátricos afetam a ingestão e/ou absorção nutricional em diferentes graus.

Objetivos: Revisar produção científica nacional e internacional sobre a suplementação alimentar na cirurgia bariátrica. Identificar a importância da suplementação / adaptação alimentar recomendada no pós-operatório da cirurgia bariátrica.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de publicações em periódicos. Foi realizada uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Health Information from the National Library of Medicine (Medline) e na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library On-line (SciELO), publicados no período de 2013 a 2018 e com os idiomas inglês e português. Os descritores utilizados foram: Cirurgia Bariátrica / Bariatric Surgery, Suplementação Alimentar / Supplementary Feeding, Dieta / Diet e Recomendações Nutricionais / Recommended Dietary Allowances. Salienta-se que os descritores supracitados encontram-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Resultados: O tipo e grau de deficiência de vitaminas e minerais estão ligados a possíveis complicações pós-operatórias, como problemas de supercrescimento bacteriano, intolerância alimentar ou vômito. Quando avaliado a técnica cirúrgica, as deficiências nutricionais são mais prevalentes em cirurgias com técnica que promovem a má-absorção do que em procedimentos restritivos devido às alterações fisiológicas promovidas, como a derivação gástrica em Y de Roux, é comum observar a deficiência de Vitamina B12 e ferro, sendo relacionadas com a técnica do procedimento pois ocorre a diminuição de ácido gástrico, pepsina e fator intrínseco pela redução do estômago e pela exclusão do meio ácido do estômago e da superfície absorptiva do duodeno e do jejuno proximal. A fim de avaliar a melhora do paciente e tratar as possíveis deficiências nutricionais, é recomendado que a partir do 2º mês após a cirurgia até o 18º mês sejam solicitados exames laboratoriais periódicos ao paciente, entre eles estão as proteínas totais e frações, dosagem de cálcio, dosagem de vitamina B12 e dosagem de 25 hidroxivitamina D.

Conclusão: Considerando o índice crescente de pacientes que recorrem à cirurgia bariátrica como tratamento para a obesidade e as mudanças dos hábitos alimentares decorrentes da cirurgia, torna-se necessário avaliar a importância da suplementação alimentar dos pacientes no pós-operatório da cirurgia bariátrica, a fim de evitar

e tratar deficiências que podem atrapalhar no processo de recuperação do paciente.

Palavras-chaves: Bariátrica, Suplementação, Pós Cirúrgico

PC047 - INDICADOR DE TRIAGEM E PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA NA CIDADE DE CASCAVEL-PR

Autores: Fernanda Ines Oldoni, Jessica Menin Néia dos Santos, Thaís Cristina da Silva Frank, Michelle Varaschim Garcia

Instituição: HPC - Hospital Policlínica Cascavel

Introdução: A prevalência da desnutrição em ambiente hospitalar tem aumentado significativamente conforme estudos. Existem diversas ferramentas de rastreamento do risco nutricional e conhecer todos os seus aspectos é essencial para definição do melhor método.

Objetivos: Identificar o percentual de pacientes triados bem como perfil nutricional da instituição.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo realizado em instituição privada de Cascavel – PR, no período de julho a dezembro de 2018. Foram incluídos no estudo todos os pacientes internados por no mínimo 48h em unidades clínicas e 24h em unidades críticas, pacientes que estiveram internados por menos tempo foram excluídos da análise. Para triagem foi utilizada a ferramenta NRS 2002 para todos os pacientes que se encaixam no protocolo. Posteriormente a classificação do estado nutricional foi lançada no sistema Tasy onde foram tabulados para identificação do perfil nutricional. O perfil nutricional foi determinado mediante resultado da avaliação NRS, cujo resultado é “sem risco nutricional” para aqueles que atingem pontuação de 0 a 2, e “com risco nutricional” para pacientes que fazem pontuação maior ou igual a 3.

Resultados: Durante o período selecionado, 2.019 pacientes estiveram internados nas alas clínicas e 606 nas unidades intensivas. No mês de julho 69,61% dos pacientes internados foram triados, nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro os números variaram, sendo 83,38%, 82,24%, 85,87%, 86,64% e 96,77% respectivamente. Já o perfil nutricional dos pacientes internados na instituição que não apresentaram risco nutricional variou entre 75,33% no mês de novembro e 88,82% em dezembro. No mês de julho o percentual encontrado para a mesma classificação foi de 85,43%, em agosto 84,78%, setembro 86,02% e outubro 83,33%.

Conclusão: Após a implantação do protocolo de triagem nutricional observa-se o aumento do percentual de pacientes triados. Um dos empecilhos em realizar a triagem é a dificuldade em pesar pacientes com condição clínica desfavorável à avaliação. Quanto ao perfil nutricional pode observar-se que a grande maioria dos pacientes internados não apresenta risco nutricional, quando avaliados pela NRS 2002.

Palavras-chaves: triagem nutricional, perfil nutricional, NRS 2002

PC048 - IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Vivian Polachini Skzypek Zanardo, Antônia Bianchi, Yajaira de Los Angeles Correa Gil, Jean Carlos Zanardo

Instituição: URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Erechim

Introdução: A Doença Renal Crônica é uma síndrome clínica caracterizada por uma perda gradativa e irreversível das funções renais, podendo ser necessária tratamento dialítico, o que poderá ocasionar alterações no perfil nutricional destes pacientes.

Objetivos: Verificar o impacto da intervenção nutricional no perfil nutricional de paciente com Doença Renal Crônica.

Materiais e Métodos: Estudo clínico randomizado, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI-Erechim, parecer 1.017.014. Amostra composta por 31 pacientes, que realizavam hemodiálise, alocados em dois grupos (Grupo Intervenção (GI) = 16 pacientes; e Grupo Controle (GC) = 15 pacientes. Na primeira avaliação foi aplicado um Questionário Geral, o Recordatório Alimentar de 24 horas, orientações nutricionais gerais sobre alimentação para hemodiálise para ambos os grupos. O GI recebeu plano alimentar na primeira semana do estudo, com reconsultas mensais e orientações sobre fósforo, potássio e sódio. Após 16 semanas, os grupos realizaram Recordatório Alimentar de 24 horas. Os valores dos exames bioquímicos foram coletados dos prontuários nos dois momentos. Os encontros foram realizados individualmente, no consultório da clínica. Os dados foram calculados por meio da estatística descritiva e inferencial.

Resultados: Os 31 participantes apresentaram idade média de $54,44 \pm 14,34$ anos, sendo 64,52% do sexo masculino. Em relação ao consumo alimentar, para kcal/kg de peso, o GI e GC apresentaram ingestão acima do

recomendado no início, e adequada no final. O consumo de proteínas apresentou-se abaixo do recomendado para ambos os grupos, nos dois momentos. O consumo calórico não apresentou resultado significativo comparando os valores médios do GI antes e após, e do GC antes e após; assim como as kcal/kg peso; não foi verificada diferença significativa para GI e do GC, antes e após, para macronutrientes e micronutrientes (sódio, potássio e fósforo). Foi encontrada redução significativa para os valores de potássio sérico no GI.

Conclusão: No GI foi observado redução do consumo de fósforo e potássio, embora não significativa, assim como redução do fósforo sérico; entretanto redução significativa nos valores de potássio sérico. Sugere-se acompanhamento nutricional individualizado para pacientes em hemodiálise por um período mais longo, para contribuir com melhorias do perfil nutricional e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Perfil nutricional, Consumo alimentar

PC049 - IMAGEM CORPORAL, COMER TRANSTORNADO E PRÁTICAS NÃO SAUDÁVEIS PARA CONTROLE DE PESO EM ALUNAS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores: Larissa Caroline de Campos Oliveira, Nayara Sousa Oliveira, Viviane Souza, Liane Murari Rocha

Instituição: FAIT - Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Introdução: O meio que os profissionais de Educação Física e Nutrição convivem está repleto de pessoas em busca de um “corpo perfeito”, do “padrão de beleza” e, portanto, predispostas a apresentarem comportamentos de risco para os transtornos alimentares.

Objetivos: Avaliar a imagem corporal, o comportamento de risco para os transtornos alimentares e as práticas não saudáveis utilizadas para controle de peso de alunas do curso de Educação Física (EF) e Nutrição (NUT).

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado com alunas do 2º ano do curso de Educação Física e Nutrição. Foi utilizado um questionário elaborado por Hay (1998) e adaptado por Ferreira e Veiga (2008) com 4 questões sobre o comportamento de risco para TA: presença de episódios de compulsão alimentar (com ou sem perda do controle), uso de laxantes, diuréticos e vômito auto induzido para controlar o peso nos últimos 3 meses. Havia ainda uma questão para avaliar comportamentos não saudáveis para controle do peso: comer muito pouca comida, tomar remédios, usar algum substituto de alimentos (suplementos/

shakes), omitir refeições e consumir mais cigarros. A imagem corporal foi avaliada pela Escala de Silhuetas adaptada e validada por Kakeshita (2008). As silhuetas foram apresentadas em cartões, as alunas deveriam responder a três perguntas: “como você se vê?”, “como você gostaria de ser?” e “qual imagem você considera um corpo saudável?”. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS versão 20.

Resultados: A amostra foi composta por 48 alunas, sendo 33 NUT e 15 EF. A média de idade foi semelhante nos grupos (NUT $21,61 \pm 3,52$ vs. EF $23,60 \pm 6,42$; $p=0,573$), já para o IMC houve diferença, as alunas NUT apresentaram valores inferiores ($22,5 \pm 3,9$ vs. $26,0 \pm 3,9$; $p=0,005$). As alunas de ambos os cursos se veem com uma silhueta maior do que a real (EF IMC real $26,0 \pm 3,9$ vs. IMC como se vê $31,7 \pm 5,6$; $p=0,001$ e NUT IMC real $22,5 \pm 3,9$ vs. IMC como se vê $27,3 \pm 7,8$, $p=0,002$). Não houve diferença estatística ao analisar o IMC real e o IMC de como elas querem ser. Também não houve diferença ao comparar o IMC de como elas querem ser com o IMC considerado saudável. As alunas NUT desejam ser mais magras do que as alunas da EF, e também consideram saudável a imagem de uma mulher mais magra. A presença de comer transtornado foi de 33,3% NUT e 40% EF. Já para às práticas não saudáveis para controle do peso, houve diferença significativa, a grande maioria das alunas EF (73,3%) realiza ao menos uma prática não saudável, contra uma minoria NUT (42,4%; $p=0,047$).

Conclusão: Estes resultados demonstram a importância da abordagem em sala de aula de comportamentos relacionados aos transtornos alimentares e aos distúrbios de imagem para sua prevenção e para que os alunos saibam reconhecer tais comportamentos para auxiliar seus clientes quando forem profissionais.

Palavras-chaves: transtornos alimentares, imagem corporal, nutrição, educação física

PC050 - GESTÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ANANINDEUA/PA, BENEFÍCIO OU RETROCESSO?

Autores: Edilssa Carla Dias Lopes, Adrielle Aguiar de Carvalho

Instituição: HMUE - Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência

Introdução: O estado nutricional está intimamente ligado ao tipo de desfecho clínico que o paciente virá a desenvolver, no ambiente hospitalar. Desta forma a

análise da terapia nutricional precisa ser feita de forma criteriosa.

Objetivos: Demonstrar a efetividade da gestão dos indicadores em terapia nutricional, e o impacto da implantação e monitoramento avaliando as gestões e a aplicabilidade desses indicadores para o atendimento assistencial nutricional, em âmbito hospitalar.

Materiais e Métodos: O presente estudo tem caráter longitudinal e prospectivo. Foram avaliados 5 indicadores, de pacientes que faziam uso de terapia nutricional enteral, internados na instituição o no biênio 2017- 2018. Os dados avaliados foram obtidos através de banco de dados com informações tabuladas em planilhas e calculados a média anual de indicadores. Para a análise crítica dos indicadores, os dados obtidos eram tratados mensalmente, através do diagrama de Ishikawa, com ações de melhoria contínua, não conformidades, e incidentes ocorridos no decorrer da terapia nutricional.

Resultados: O indicador de meta calórica em 2017 e 2018 apresentava meta de 80%, no ano de 2017 teve como média no resultado anual 78% e 2018 82%. O indicador de meta calórica 72h, em 2017 e 2018 apresentava meta de 80%, e teve como resultado anual em 2017, 81% e 2018 88%. O volume infundido x prescrito em 2017 e 2018 apresentava meta de 80%, o resultado anual em 2017 foi de 78% e 2018 86%. O indicador de % proteica dos pacientes em TNE, em 2017 e 2018, apresentavam meta de 80%, e teve como média anual em 2017, 71% e 2018 82%. O indicador de perda de dieta enteral em 2017 e 2018 tinha meta de 3%, em 2017 teve média anual de perda de 3%, e em 2018, resultado de 2%. Os dados mostram que no ano de 2017 os indicadores de terapia nutricional enteral, encontravam-se abaixo da meta ou na meta mínima, e em 2018 a média de todos os indicadores estavam acima da meta proposta, ou seja, a gestão dos indicadores, o acompanhamento e a consolidação dos dados, a análise crítica mensal, o envolvimento da equipe, as ações de melhoria, tem um impacto positivo e efetivo com o paciente.

Conclusão: Os dados apresentados no período de 2017 a 2018, tiveram evolução perceptível na melhoria do processo e um aumento significativo nos indicadores. Assim percebe-se que é primordial para a qualidade na assistência nutricional, é feita a gestão dos indicadores de qualidade, e beneficia o paciente, com redução de tempo de terapia, redução de tempo de internação, e melhora no quadro clínico.

Palavras-chaves: terapia nutricional, indicadores, nutrição

PC051 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM CAQUEXIA CARDÍACA NO PRÉ-CIRÚRGICO DE CIRURGIA VALVAR

Autores: José Mauro da Silva Alves, Benedita Jales Souza, Karoline Gomes Maciel, Nayara de Souza Gomes Cabral, Mara Lígia Barroso Cardoso

Instituição: UECE - Universidade Estadual do Ceará

Introdução: Caquexia cardíaca é uma síndrome caracterizada por perda de massa muscular com ou sem perda de gordura corporal, estando presente em até 42% dos pacientes com insuficiência cardíaca e está associada com o aumento da morbimortalidade.

Objetivos: Descrever o acompanhamento do estado nutricional de um paciente com caquexia cardíaca a espera de cirurgia para troca de valvas cardíacas.

Materiais e Métodos: Trata-se do relato de caso de um paciente, acompanhado de fevereiro a março de 2019, durante internação em hospital de referência em transplante cardíaco em Fortaleza-Ceará. O risco nutricional foi medido pela *Malnutrition Screening Tool* adaptada e o diagnóstico de caquexia cardíaca considerando perda de peso corporal seco $\geq 5\%$ em 12 meses ou índice de massa corporal (IMC) $0,5\text{mg/L}$, hemoglobina Dutch Fatigue Scale e verificado os exames dos prontuários após o estudo receber aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos (nº 91592818.1.0000.503).

Resultados: A.M.C.J., masculino, 18 anos, diagnosticado com insuficiência cardíaca valvar em decorrência de febre reumática e derrame pericárdico importante. Encontrava-se alimentando por via oral e em preparo nutricional para realização da cirurgia de trocas valvares (aórtica e mitral). Na admissão, apresentava caquexia cardíaca e alto risco nutricional. Avaliação nutricional inicial evidenciou desnutrição grave (IMC $15,6\text{kg/m}^2$, CB 60%, CMB 65,2% e DCT 40%) com necessidade imediata de recuperação do estado nutricional para realização da cirurgia. Ao final do acompanhamento, verificou-se melhora do estado nutricional (IMC $19,2\text{kg/m}^2$, CB 71,7%, CMB 74,4% e DCT 46%), compatível com desnutrição moderada.

Conclusão: Apesar do curto tempo para recuperação do estado nutricional, a terapia nutricional foi efetiva e contribuiu de forma positiva para melhora do estado nutricional do paciente. Constatou-se, principalmente, ganho de massa muscular, onde o paciente evoluiu de desnutrição grave para desnutrição moderada antes da cirurgia cardíaca de trocas valvares.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, caquexia, insuficiência cardíaca

PC052 - EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM PANCREATITE CRÔNICA EM ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL AMBULATORIAL

Autores: Michelle Rasmussen Martins, Fernanda da Silva Lima, Sonia Maria Lopes Sanches Trecco, Denise Evazian

Instituição: ICHC- FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Pancreatite crônica (PC) é uma doença inflamatória com alterações na anatomia pancreática, como fibrose e calcificação. A PC tem influência no estado nutricional, devido seu hipermetabolismo e alterações de digestão/absorção de nutrientes.

Objetivos: O presente estudo objetivou avaliar dados antropométricos de pacientes com PC, acompanhados no ambulatório de nutrição da clínica médica de um hospital público na cidade de São Paulo.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, com uma amostra de 36 pacientes acompanhados pela nutrição, incluindo aqueles que tiveram acompanhamento por mais de 8 meses, ou no mínimo 4 consultas compreendidas entre os meses de fevereiro de 2012 e outubro de 2018, com coleta de dados sobre sexo, idade, dados antropométricos (peso, altura e índice de massa corporal (IMC)) da primeira e última consulta. Os pacientes foram divididos em três grupos: (1) eutróficos, (2) excesso de peso, (3) baixo peso a partir do IMC inicial e foi realizada uma análise comparativa dos dados iniciais e finais utilizando-se o teste t de student. Foram consideradas estatisticamente significantes as diferenças que apresentaram um $p < 0,05$.

Resultados: Observou-se uma maior prevalência de pacientes, do sexo feminino (53%) e eutróficos (75%), com média de idade de 53 anos. Dentre os eutróficos ($n=22$) a média de peso inicial foi de $60,5\text{kg}$ ($\pm 8,6$) com IMC de $22,5\text{ kg/m}^2$ ($\pm 2,1$) e o peso final $62,2\text{kg}$ ($\pm 9,6$) com IMC de $23,3\text{ kg/m}^2$ ($\pm 3,0$). Em relação aos pacientes inicialmente classificados com excesso de peso ($n=5$), a média de peso inicial foi de $76,5\text{kg}$ ($\pm 7,6$) com IMC de $28,7\text{kg/m}^2$ ($\pm 2,0$), já o IMC médio final foi de $27,3\text{kg/m}^2$ ($\pm 3,0$). Nos pacientes do grupo 3 ($n=9$) a média de peso inicial era de $48,6\text{ kg}$ ($\pm 7,8$) com IMC de $17,1\text{ kg/m}^2$ ($\pm 1,9$), na última consulta avaliada o peso médio desses pacientes aumentou $2,6\text{ kg}$, apresentando IMC médio de $18,2\text{ kg/m}^2$ ($\pm 2,5$). Houve melhora dos dados antropométricos da amostra analisada, porém não evidenciado em análise estatística.

Conclusão: O presente estudo demonstra que o acompanhamento nutricional de pacientes com PC foi

eficaz para a manutenção do estado nutricional dos pacientes eutróficos e contribuiu para aumento ponderal de pacientes com baixo peso.

Palavras-chaves: estado nutricional, nutrição, pancreatite

PC053 - EVOLUÇÃO E DESFECHO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM PERÍODO DE INTERNAÇÃO PROLONGADA

Autores: Vanessa Aparecida Ferreira, Elise Souza dos Santos Reis, Fabiana Postiglione Mansani

Instituição: UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: A desnutrição intra-hospitalar representa um importante problema de saúde pública, uma vez que acarreta aumento da morbidade e da mortalidade nos pacientes que não apresentam adequado estado nutricional no momento da internação. (RASLAN et al, 2010).

Objetivos: Determinar a frequência de desnutrição na admissão hospitalar e correlacionar a desnutrição com o tempo de permanência hospitalar e a mortalidade de pacientes internados.

Materiais e Métodos: Estudo observacional prospectivo e analítico realizado nas Unidades de Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. A amostra foi composta por pacientes adultos, com idade variando entre 18 e 97 anos, de ambos os sexos, admitidos nas primeiras 36 horas nas Unidades de Internação, independentemente do diagnóstico clínico e via de administração da dieta. Para a coleta de dados, aplicaram-se as ferramentas subjetivas de Triagem de Risco Nutricional (NRS-2002) nas primeiras 36 horas de internação do paciente na clínica e, após 72 horas, a Avaliação Subjetiva Global (ASG) somente para todos os pacientes classificados ou não em risco nutricional de acordo com a NRS-2002. O tempo de internação hospitalar foi classificado em quatro categorias: antes de 7, e acima de 7, 14, e 21 dias. Os pacientes foram submetidos à avaliação antropométrica.

Resultados: Houve associação significativa (valor-p=0,000) entre a Triagem Nutricional e o tempo de Internação Hospitalar. Houve associação significativa (valor-p=0,047) entre a Classificação EN pela albumina e o tempo de Internação Hospitalar. Não houve associação significativa (valor-p=0,278) entre a variável Classificação pelo IMC e o tempo de Internação Hospitalar. Houve associação significativa (valor-p=0,001) entre Classificação pela %CB e o tempo de Internação Hospitalar. Houve associação significativa (valor-p=0,000) entre Estado Nutricional Final

e o tempo de Internação Hospitalar. Houve associação significativa (valor-p=0,000) entre o Desfecho Clínico e o tempo de Internação Hospitalar. Houve associação significativa (valor-p=0,000) entre Estado Nutricional Final e o tempo de Internação Hospitalar.

Conclusão: A aplicação de ferramentas para identificação dos pacientes com comprometimento do estado nutricional é fundamental para o diagnóstico e aplicação precoce de intervenções nutricionais. É de extrema importância a identificação do perfil nutricional de pacientes hospitalizados para o conhecimento da realidade daquele local e para que haja uma intervenção mais eficaz.

Palavras-chaves: desnutrição, risco nutricional, tempo de internação

PC054 - EXCESSO DE PESO E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA CIDADE NO INTERIOR DO RS

Autores: Ana Paula do Nascimento Menges, Giovana Cristina Ceni, Loiva Beatriz Dallepiane

Instituição: UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Mudanças na composição corporal são associadas ao envelhecimento. Em adição, o aumento de sobrepeso e obesidade tem impacto direto para o desenvolvimento de doença cardiovascular, câncer, doença respiratória crônica e diabetes.

Objetivos: Este trabalho objetiva avaliar a associação do Excesso de peso e de doenças crônicas em idosas atendidas pela atenção básica, em uma cidade no interior do Rio Grande do Sul.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com dados retrospectivos do cadastro da atenção básica da cidade de Santiago, Rio Grande do Sul. O público alvo foram idosas (≥ 60 anos), com excesso de peso autoreferido, e cadastro realizado entre os anos 2017 e 2018. A coleta dos dados foi a partir das fichas de cadastro domiciliar e individuais dos usuários informados no e-SUS, dos indivíduos pertencentes dos territórios das Estratégias Saúde da Família da cidade. Os dados foram analisados com estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM conforme a Resolução N°466/12, do Conselho Nacional de Saúde, sob nº 2.987.539.

Resultados: Foram coletados dados de 279 idosas que alto referiram excesso de peso. A idade média de

69,09±7,26 anos, mínimo e máximo de 60 e 96 anos, respectivamente. Somente 10% das participantes possuíam escolaridade em nível superior, 11,9% possuíam nível similar ao atual ensino médio, enquanto as demais não eram escolarizadas ou possuíam diferentes níveis do ensino fundamental. A renda familiar era de até 1 salário mínimo para 38,7% das idosas, de 2 salários mínimos para 37,6% e de três ou mais salários mínimos para a família das demais 23,6%. A minoria das idosas (7,5%) referiram ser fumante, enquanto todas negaram alcoolismo. Entre as doenças crônicas, 76,7% das idosas afirmaram possuir diagnóstico de hipertensão arterial; 21,5% diabetes melitos; 23,7% referiram doença cardíaca; 7,2% já sofreram acidente vascular cerebral; 3,6% tiveram infarto prévio e 6,8% relataram câncer. Entre as idosas, 63 (22,6%) negaram a existência de doença crônica associada ao excesso de peso.

Conclusão: O estudo indica que entre as idosas com excesso de peso a maioria apresenta doença crônica associada, com maiores diagnósticos concomitante para de hipertensão arterial e diabetes melitos. O excesso de peso corrobora para desenvolvimento de muitas outras doenças, e deve ser uma das prioridades do tratamento nutricional.

Palavras-chaves: hipertensão arterial, excesso de peso, terceira idade

PC055 - ESTUDO COMPARATIVO DO RESULTADO DO CONSUMO ALIMENTAR OBTIDO POR DIFERENTES MÉTODOS DE CÁLCULO DA DIETA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Autores: Flavia Ferreira Prado

Instituição: USJT - Universidade São Judas Tadeu

Introdução: Os pacientes com problemas renais devem ser monitorados constantemente através de marcadores nutricionais devido às diversas alterações decorrentes da doença e de tratamentos utilizados.

Objetivos: Avaliar o consumo alimentar de pacientes em hemodiálise através de método utilizado em pesquisa comparando com o obtido pelo método tradicional e elaborar tabela informativa com aditivos de fósforo nos alimentos industrializados.

Materiais e Métodos: Pesquisa de campo em mercados da região leste de São Paulo para a leitura dos rótulos de produtos industrializados mais consumidos por pacientes em hemodiálise. Cálculo de energia e de 13 nutrientes do registro alimentar seriado de 3 dias, sendo um dia em diálise, um dia sem e um dia do final de semana de 3 pacientes através de software NDSR

(Nutrition Data System for Research), comparados com os resultados provenientes da Tabela TACO (Tabela Brasileira de Composição de Alimentos) expressos em quantidade do nutriente e percentual da diferença entre as tabelas.

Resultados: A tabela informativa foi compilada de acordo com o grupo alimentar, identificando quais são os aditivos a base de fósforo que contem os alimentos industrializados. Cada tabela informa o tipo de alimento, as principais marcas encontradas no mercado, a quantidade de aditivo de fósforo que consta no rótulo e quais são e a presença do aditivo sorbato de potássio, o qual é um nutriente restrito para o tratamento de pacientes hemodialíticos. Foram avaliados 241 alimentos de diferentes marcas e tipos, cerca de 69 (28,63%) deles continham algum aditivo a base de fósforo. Em relação a comparação dos métodos, o teste t de student mostra que a Tabela TACO não possui valor maior em relação ao software NDSR. A correlação de Pearson indica que não houveram correlações consideradas perfeitas, ou seja, as variáveis são independentes.

Conclusão: Conclui-se que ao analisar os valores resultantes de cada nutriente, nota-se os testes estatísticos mostrando que a Tabela TACO e o software NDSR não possuem uma correlação, ou seja, seus dados realmente divergem entre si. A elaboração da tabela informativa dos aditivos de fósforo será de importante uso para os nutricionistas da área de nefrologia bem como para os pacientes.

Palavras-chaves: doença renal crônica, hemodiálise, fósforo, aditivos, NDSR

PC056 - ESTUDO DO USO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL E SEUS DESFECHOS CLÍNICOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DO RIO DE JANEIRO

Autores: Simone Lemos Alevato Cesareo, Lorena Akemi de Macedo, Alexia Cunha dos Santos, Danilo Monteiro Pinheiro Freitas, Katia Coelho Gomes

Instituição: HV - Hospital Vital

Introdução: A desnutrição aumenta o risco de complicações ao quadro clínico do paciente hospitalizado, desta forma, contribui para o maior tempo de internação e incremento nas taxas de mortalidade.

Objetivos: Estudar a relação entre o uso da suplementação nutricional nos pacientes com baixa aceitação da dieta por via oral, risco nutricional e desfechos clínicos apresentados.

Materiais e Métodos: Estudo observacional retrospectivo no período de agosto de 2018 a março de 2019, composto por 97 pacientes com idade entre 18 e 95 anos. Foram coletados dados como: Triagem Nutricional por *NRS-2002*, dias de internação, dias de suplementação e desfecho clínico. Protocolos utilizados: Os dias de internação foram divididos em faixas (1-7 dias / 8-15 dias / 16-30 dias / >30 dias). Os desfechos clínicos foram classificados como alta hospitalar, evolução para terapia nutricional enteral e parenteral, transferência e óbito. Na análise estatística utilizou-se a frequência descritiva de valores de percentis por quartis e dispersão por variância e análise de correspondência pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS versão 22.0).

Resultados: Foi observado que 76,29% dos pacientes estavam na pontuação 3 da triagem por *NRS 2002*, com variância de 0,378 e percentis iguais, obtendo a maior diferença entre as outras amostras, seguido de 19,59% dos pacientes com pontuação 4 da mesma triagem. A faixa de 8 a 15 dias de internação obteve 36,08% dos dias analisados, com variância de 1,099 e 3,00 de percentil 75, refletindo uma significativa diferença entre as outras faixas. Os dias de suplementação foram variáveis tendo seu maior valor de porcentagem 12,37% com 3 dias, com variância de 100,696 e 13,00 de percentil 75. Quanto ao desfecho, 88,66% dos pacientes foram de alta hospitalar, com variância de 0,610 e percentis iguais, demonstrando uma diferença em comparação aos outros resultados. Ao correlacionar os dados de desfecho clínico e pontuação de *NRS 2002*, os óbitos estão mais próximos à pontuação 3 de *NRS 2002* e as pontuações 5 e 6 estão em sua maioria próximas à alta hospitalar.

Conclusão: Com o estudo, conclui-se que a triagem nutricional precoce, a intervenção pela terapia nutricional oral com suplementação e a avaliação contínua do estado nutricional corroboram para a evolução de um desfecho favorável. Sendo indispensável a atuação efetiva à partir da primeira pontuação que classifica o risco nutricional.

Palavras-chaves: desfecho clínico, desnutrição, risco nutricional, suplementação, triagem nutricional

PC057 - ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Autores: Vivian Polachini Skzypek Zanardo, Jean Carlos Zanardo, Roseana Baggio Spinelli, Cilda Piccoli Ghisleni, Milena Uriarte Fauro

Instituição: URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões -

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, caracterizado por diversas alterações biopsicossociais, que podem afetar o estado nutricional, e consequentemente a qualidade de vida.

Objetivos: Conhecer o estado nutricional e qualidade de vida de idosos participantes de grupos de convivência de uma cidade no norte do Rio Grande do Sul.

Materiais e Métodos: Estudo de cunho transversal, com caráter quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim, sob número CAAE 86224918.1.0000.5351, e parecer 2.595.436. A amostra foi composta por 39 idosos voluntários, residentes ao norte do estado do Rio Grande do Sul. Como Instrumentos da pesquisa foi aplicado um Questionário Geral com dados sociodemográficos e estilo de vida, o *WHOQOL-Bref*, e realizada a avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferências da cintura e panturrilha). Os dados foram analisados através de estatística descritiva.

Resultados: Participaram 39 idosos, com média de idade de $73 \pm 6,49$ anos, 94,87% do sexo feminino, 94,87% aposentados, 69,23% com ensino fundamental, 43,59% renda entre 1 e 2 salários mínimos, sendo a patologia prevalente hipertensão arterial sistêmica (53,85%). Em relação ao estado nutricional, a maioria dos idosos (64,10%) apresentaram excesso de peso segundo índice de massa corporal, e 92,31% risco de desenvolver complicações metabólicas associadas à obesidade para circunferência da cintura; e apenas 5,13% perda de massa muscular conforme circunferência da panturrilha. A avaliação da Qualidade de Vida demonstrou que este idosos possuem uma boa qualidade de vida, pois apresentaram resultados médios entre os valores 4,0 até 4,9 para todos os domínios, No domínio relações sociais foi verificado a melhor qualidade de vida, seguido pelo domínio psicológico.

Conclusão: Os resultados evidenciaram excesso de peso e risco de desenvolver complicações metabólicas associadas à obesidade, considerados fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis; e uma boa qualidade de vida, sendo maior pontuação para o domínio relações sociais. Sugere-se a participação em grupos de convivência para fortalecer este domínio, e programas de educação nutricional para idosos.

Palavras-chaves: idoso, qualidade de vida, estado nutricional

PC058 - ESTADO NUTRICIONAL DE QUILOMBOLAS DO BRASIL: UMA ANÁLISE BASEADA NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SISVAN 2013 A 2017

Autores: Lilian Raylane de Matos Dutra, Virgínia Nunes Lima, Francisco Airton Veras de Araújo Júnior, Karine Baldez Veras de Araújo

Instituição: UNICEUMA - Universidade Ceuma

Introdução: No Brasil, 62,8% (n= 1075) dos quilombos está no Nordeste e têm costumes, condições sociais e economia diferenciadas. Essa população possui grande vulnerabilidade nutricional e risco de desnutrição.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional dos quilombolas brasileiros.

Materiais e Métodos: Estudo transversal do tipo descritivo, de abordagem quantitativa, realizada em maio de 2018, a partir de dados secundários extraídos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O SISVAN é um instrumento que acompanha o estado nutricional e o consumo alimentar, incluindo informações de todas as fases da vida, para gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. O SISVAN disponibiliza mapas para o acompanhamento de todos os grupos específicos em todas as faixas etárias. (BRASIL, 2008). Critérios de inclusão: indivíduos cadastrados no sistema de informação nos últimos cinco anos, pertencentes às comunidades quilombolas, de todas as regiões do Brasil, adultos e de ambos os sexos. Critérios de exclusão: indivíduos com os dados ausentes no sistema ou de menor representatividade do grupo estudado. As variáveis estudadas foram: estado nutricional e o Índice de Massa Corporal (IMC).

Resultados: O resultado da análise do banco de dados do SISVAN evidenciou que no ano de 2013 houve o maior número de comunidades quilombolas inclusos naquela base de dados, com predominância no sexo feminino. O maior índice de baixo peso ocorreu na região Sul do Brasil com 9,09% no ano de 2013 e na região Sudeste correspondendo a 10,57% no ano de 2016. A região sul apresentou o maior índice de obesidade com um aumento bastante significativo em 2016 (45,45%) e em 2017 (66,66%). A região Centro Oeste apresentou o maior índice de indivíduos com sobrepeso no decorrer dos anos, com seu valor atingindo índices de 44,29% no ano 2015, apresentando queda para 29,27% em 2017.

Conclusão: As população quilombola investigada apresentou índices de sobrepeso e obesidade elevados e baixo índice de eutrofia. Há uma necessidade de se verificar o estado nutricional deste grupo, analisando sua vulnerabilidade ao risco de desnutrição, sobrepeso e obesidade, visto que há certas carências nutricionais decorrentes de sua atividade agropecuária e sua condição de insegurança alimentar.

Palavras-chaves: alimentação, estado nutricional, feeding, quilombolas, nutritional status

PC059 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ENCAMINHADOS PARA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM HOSPITAL DE CARDIOLOGIA DE ALTA COMPLEXIDADE

Autores: Julia Clara Leite Walker, Graziela Aparecida Mendonça Roque, Luis Henrique Wolff Gowdak

Instituição: InCor/HCFMUSP - Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Dentre as doenças cardiovasculares, a doença arterial coronariana (DAC) apresenta um dos maiores índices de morbimortalidade. Uma das opções terapêuticas é a cirurgia de revascularização miocárdica (CRM). O estado nutricional pode aumentar tempo de UTI.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional e a presença de comorbidades em pacientes submetidos à CRM e seu impacto no período de internação em UTI pós-operatória.

Materiais e Métodos: Foram avaliados 33 pacientes portadores de DAC, internados eletivamente para realização de CRM em hospital especializado em Cardiologia do Estado de São Paulo, o período compreendeu os meses de novembro de 2018 à fevereiro de 2019. Realizou-se avaliação pré-operatória de variáveis antropométricas – com avaliador único – e a presença de comorbidades foram correlacionadas com o tempo de permanência na UTI pós-operatória.

Resultados: Houve predomínio do sexo masculino (n=20; 60,6%). As principais comorbidades encontradas foram hipertensão arterial (n=29; 87,9%), diabetes mellitus (n=19; 57,6%) e disfunção renal crônica (n=8; 24,2%). Idade ≥ 65 anos foi encontrada em 14 pacientes (42,4%). A média de idade (anos) para adultos foi de $57,3 \pm 7,4$ e para idosos, de $70,2 \pm 4,4$. O peso corporal médio (kg) foi de $76,86 \pm 15,84$ para adultos e $69,98 \pm 9,24$ para idosos; O índice de massa corpórea (IMC) para adultos apresentou prevalência de obesidade grau I (42,1%), seguido por sobrepeso (36,8), eutrofia (42,1%) e obesidade grau II. Enquanto que o IMC para idosos mostrou prevalência de eutrofia (57,1%), seguido de sobrepeso (35,7%) e magreza (7,1%). O tempo de internação na UTI pós-operatória foi de $4,0 \pm 2,9$ dias para os pacientes que apresentavam DM e/ou doenças renais e/ou obesidade para os adultos e sobrepeso para os idosos e $3,0 \pm 1,4$ dias para os pacientes sem as comorbidades associadas citadas ($P < 0.05$).

Conclusão: Em pacientes com DAC encaminhados para CRM: 1) há predomínio do sexo masculino; 2) é maior a prevalência de adultos com obesidade grau I e idosos eutróficos; 3) a presença de comorbidades impacta a permanência em UTI pós-operatória. Assim, ações de prevenção nutricional primária e secundária devem ser instituídas no período pré-operatório visando melhores desfechos no pós-operatório.

Palavras-chaves: nutritional status, coronary artery disease, myocardial revascularization

PC060 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI, BRASIL

Autores: Francisca Rayane Oliveira de Sousa, Socorro Adriana de Sousa Meneses Brandão, Maria Lícia Lopes Moraes Araújo, Marcos Antônio da Mota Araújo, Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: O excesso de peso e obesidade em crianças é um problema de saúde pública que vem aumentando sua magnitude. Os pré-escolares estão em formação de hábitos, e intervenções podem diminuir este avanço, inclusive com mudança de hábitos já existentes.

Objetivos: Diante do exposto, realizou-se o presente trabalho com a finalidade de realizar avaliação antropométrica de pré-escolares de Centros Municipais de Educação Infantil- CMEIs de Teresina- Piauí.

Materiais e Métodos: O Estudo foi realizado nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município de Teresina. Trata-se de um estudo transversal, com a coleta de dados realizada de fevereiro a junho/2018. A amostra foi de 542, sendo distribuída por zona da seguinte forma: Norte =135, Sul = 136, Leste = 137 e Sudeste = 134. Foram incluídas todas as crianças de dois a cinco anos de idade, de ambos os sexos. A aferição antropométrica seguiu normas padronizadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Realizaram-se três medidas consecutivas, utilizando-se como dado para posterior análise a média dessas, para a maior confiabilidade dos dados. Os dados de peso e altura foram convertidos em índices antropométricos de idade e IMC para idade em z-escore pelas curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, CAEE Nº 01140312000005214, sob Parecer N. 94.772.

Resultados: Das 548 crianças pesquisadas 52% eram do sexo masculino e 48% feminino com média de idade de quatro anos e dois meses; média de peso ao nascer de 3,169; média de peso atual dos meninos 17,100 g e as

meninas 16,700 g; média de altura atual dos meninos de 105 cm e das meninas 104 cm. Observou-se que 85,2% estavam eutróficas, 2,4% das crianças apresentaram magreza, sendo a menor frequência, enquanto 12,4% apresentaram risco / excesso de peso. Segundo o sexo dos pré-escolares estudados, os resultados mostraram que 84,6% das crianças que apresentavam magreza eram meninos, e 52,8% dos eutróficos eram do sexo masculino. Com relação ao risco / excesso de peso, 60,3% pertenciam às meninas. Os dados mostraram que os pré-escolares com cinco anos de idade, 5,2% estavam com magreza, 10,8% apresentavam risco/excesso de peso, e 84% eutrofia. Em relação aos pré-escolares com quatro anos de idade, 83,9% eram eutróficas, 16,1% tinham risco/excesso de peso. Na idade de até três anos, a maior frequência foi de pré-escolares eutróficos, enquanto o risco/excesso de peso representou 11,3%.

Conclusão: Concluiu-se na avaliação antropométrica, por meio do IMC para a idade, que os pré-escolares estudados estavam, na sua maioria, eutróficos, sendo que a maioria das crianças que apresentavam magreza eram meninos e com relação ao risco / excesso de peso foi maior em relação às meninas.

Palavras-chaves: crianças, estado nutricional, escola

PC061 - ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS ORAIS ARTESANAIS

Autores: Anne Beatriz Vieira Gois, Julia da Silva Gonçalves dos Santos, Juliana Lauar Gonçalves, Patrícia Dias de Brito, Paula Simplicio da Silva

Instituição: INI/Fiocruz - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/Fiocruz

Introdução: Suplementos nutricionais são indicados quando a ingestão alimentar não supre as necessidades em indivíduos com doenças infecciosas crônicas, cujo estado nutricional se torna importante fator determinante e modulador da resposta imune.

Objetivos: desenvolver e padronizar formulações de suplementos nutricionais artesanais orais (SNOA), para reabilitação nutricional de pacientes com doenças infecciosas, no momento da alta hospitalar ou durante o acompanhamento ambulatorial.

Materiais e Métodos: Estudo de caráter descritivo realizado em unidade hospitalar de infectologia. Quatro formulações de SNOA foram elaboradas, testadas, e após ajustes nas quantidades de ingredientes, analisadas quanto suas características nutricionais e sensoriais. A análise das informações nutricionais foi realizada com base em tabela de composição dos alimentos, e

comparada com a ingestão dietética recomendada (RDA). Após o preparo das versões ajustadas, foi verificada a aceitação com relação aos atributos sensoriais através de análise sensorial utilizando escala hedônica de 9 pontos, pela equipe da unidade hospitalar. Para considerar cada formulação como “aceita”, foi definido um índice de aceitabilidade de, no mínimo 70%. Os cálculos foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel®. Segundo as normas e diretrizes da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, pela metodologia aplicada, este estudo foi dispensado da apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

Resultados: As quatro formulações (A, B, C e D) utilizaram como base alimentos variados e suplemento industrializado em pó. A densidade calórica dos suplementos variou entre 0,81 e 1,69 kcal/ml enquanto o teor proteico ficou entre 8 e 13%. Os micronutrientes ofertados em quantidades acima de 50% da RDA foram vitamina C, cobre ferro e zinco. A formulação mais bem aceita (D) se destacou por seu sabor diferenciado provavelmente por conter ingredientes mais cítricos. Ressalta-se que sua densidade calórica foi de 1,47 kcal/ml, ofertando 9,9 g de proteína em 350mL, constituindo-se numa boa opção para a prescrição nutricional de pacientes desnutridos na alta hospitalar.

Conclusão: Os suplementos alimentares elaborados apresentaram bom índice de aceitabilidade, e dada suas características nutricionais, constituem-se em uma alternativa economicamente viável para a prescrição durante o processo de recuperação nutricional.

Palavras-chaves: análise sensorial, complementação alimentar, desnutrição, suplemento nutricional oral

PC062 - ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL NO MANEJO DO FÓSFORO DIETÉTICO ATRAVÉS DO QUELANTE EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

Autores: Flavia Ferreira Prado

Instituição: USJT - Universidade São Judas Tadeu

Introdução: A DRC é uma doença ocasionada pela perda da função de filtração dos rins, causa diversas alterações metabólicas e hormonais para o paciente. A hiperfosfatemia ocorre pois o fósforo não é totalmente eliminado através da máquina e se acumula no sangue.

Objetivos: Elaborar um instrumento de orientação nutricional para pacientes com DRC focado no consumo de fósforo dietético e uso correto do quelante de fósforo; Elaborar uma tabela de equivalência alimentar em relação à dose do quelante sevelamer ingerido.

Materiais e Métodos: Através de levantamento bibliográfico elaborou-se um instrumento com orientações sobre o fósforo e quelante de fósforo, bem como uma tabela de equivalência alimentar em relação ao quelante de fósforo. Para categorização da dose do quelante em relação ao teor de fósforo alimentar orgânico, foi utilizado um valor fixo de poder quelante, estabelecido por Walker et al. (1993) que constatou que cada comprimido de cloridrato de sevelamer (800 mg) capta aproximadamente 64 mg de fósforo alimentar.

Resultados: O principal resultado foi o instrumento elaborado para ser utilizado em clínicas de hemodiálise com uma frequente hiperfosfatemia entre os pacientes. A tabela de equivalência alimentar pode ser utilizada para verificar a dose correta do quelante de fósforo de acordo com a alimentação habitual do paciente. Ao analisar os dados resultantes, nota-se que a maioria dos alimentos fonte de fósforo necessitam de em média 2 comprimidos ($\pm 1,02$) para conseguir captar todo o fósforo proveniente dos alimentos. Os alimentos que necessitam de doses maiores de quelantes são os pescados e frutos do mar, seguido do grupo das carnes (englobando carne bovina e carne de porco), leites e derivados e por último o ovo cozido. Cerca de 27,8% dos alimentos necessitam de 0 a 1 comprimidos, 33,3% de 1 a 2 comprimidos, 27,8% de 2 a 3 comprimidos, 8,3% de 3 a 4 comprimidos e 2,8% de 4 a 5 comprimidos.

Conclusão: Conclui-se que o constante acompanhamento com o paciente crônico pode melhorar a adesão terapêutica ao tratamento de hemodiálise. A tabela de equivalência alimentar em relação à dose do sevelamer ingerida pode ajudar o nutricionista a ajustar a dose do quelante de fósforo necessária de acordo com a dieta habitual do paciente em tratamento.

Palavras-chaves: doença renal crônica, hemodiálise, quelantes de fósforo, fósforo, sevelamer

PC063 - EFETIVIDADE EM CURTO E LONGO PRAZO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL AUXILIADA DE METODOLOGIA INTERATIVA EM MULHERES COM SOBREPESO

Autores: Thais Araújo de Medeiros Borges, Nayara Pereira Soares, Rayla de Oliveira Ribeiro, Janaina de Castro Leão

Instituição: Estácio Ponta Negra - Faculdade Estácio de Natal

Introdução: Obesidade é uma doença multifatorial com efeitos adversos a saúde da mulher. Seu tratamento envolve dieta, exercícios físicos e

mudanças comportamentais, sendo importantes diferentes estratégias para o vínculo entre paciente e profissional

Objetivos: Avaliar a efetividade da intervenção nutricional a curto e longo prazo em mulheres sobrepeso com auxílio de metodologias interativas.

Materiais e Métodos: Estudo experimental, do tipo ensaio clínico, com 20 mulheres, entre 25 e 45 anos, com excesso de peso. Foi realizada avaliação antropométrica e composição corporal, no início, após 8 e 44 semanas. Na intervenção nutricional os encontros aconteceram semanalmente auxiliados de metodologias interativas como oficinas culinárias e palestras de orientação nutricional, além de atividades por aplicativos de celular. Foram calculadas dietas individuais, a prescrição dietética ocorreu com déficit calórico de 500kcal/dia do Valor Energético Total visando redução de 0,5 kg/semana, pretendendo perda de 5% do peso corporal inicial ao final das 8 semanas. A composição da dieta manteve-se equilibrada: 15% de proteínas, 60% de carboidratos (<10% de açúcar simples) e 25% de gordura (<8% de gordura saturada), e 25 g/dia de fibras, recomendado à OBESOS. Posteriormente as participantes foram orientadas a seguir a intervenção nutricional por mais 44 semanas, caracterizando o estudo de longo prazo.

Resultados: Das 20 mulheres recrutadas, 16 (80%), completaram o estudo de curto prazo, no entanto apenas 3 (15%) completaram o estudo ao longo prazo. Foi possível observar mudanças importantes nos parâmetros antropométricos do peso médio de 85,7Kg para 82,4Kg a curto prazo e para 76,2Kg a longo prazo, configurando uma porcentagem de perda de peso a curto prazo de 11,8% e longo prazo 16,8%. A porcentagem de gordura corporal (%GC) sendo que na pré-Intervenção uma média de 38,9% e após a intervenção a curto prazo apresentaram 33,9% e longo prazo 32,6%. Também foi possível observar a redução de medidas como circunferência abdominal em média de 111cm, para 102cm a curto prazo e 76cm a longo prazo.

Conclusão: Nesse estudo foi possível observar redução importante, tanto a curto quanto a longo prazo nos parâmetros antropométricos e na composição corporal das mulheres avaliadas. Sugerimos a utilidade desta abordagem em mulheres com sobrepeso, no entanto, são necessárias investigações rigorosas e com maior número de participantes em curto e longo prazo.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, composição corporal, metodologias interativas, mulheres sobrepeso, Intervenção nutricional

PC064 - EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICOS NA ESTRUTURA HEPÁTICA E PERFIS LIPÍDICO, GLICÊMICO E INFLAMATÓRIO NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Cláudia Belchior Cervi, Bruna Cherubini Alves, Valesca Dall'Alba

Instituição: PPG Gastro/Hepato - Programa de Pós-Graduação: Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Acredita-se que o uso de probióticos pode ser útil no manejo da doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), já que parece ter efeito na modulação de vias inflamatórias e no estresse oxidativo.

Objetivos: Verificar na literatura científica os possíveis efeitos da suplementação de probióticos nos parâmetros bioquímicos e/ou histológicos em pacientes com DHGNA, envolvendo estrutura e enzimas hepáticas e os perfis lipídico, glicêmico e inflamatório.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados MEDLINE/ Pubmed e Embase, por duas revisoras independentes, com artigos publicados até Setembro de 2018. Na estratégia de busca foram utilizados termos indexados e sinônimos para DHGNA, probióticos e filtro para ensaio clínico randomizado (ECR). Foram incluídos estudos com indivíduos de qualquer idade, sexo ou etnia, diagnosticados com DHGNA ou esteato-hepatite não alcoólica (EHNA), a partir de exames radiológicos, histológicos ou por ultrassonografia (US). Foram excluídos estudos que não fossem ECRs, sem relação com a DHGNA e/ou com o uso de probióticos por tempo inferior a 4 semanas. A extração e análise dos dados foram realizadas independentemente por duas revisoras, com revisão de uma terceira. Com base na pesquisa, foi encontrado um total de 102 artigos, de 2007 até 2018, e 18 ECRs foram selecionados. A revisão foi elaborada de acordo com as recomendações estabelecidas pelo PRISMA Statement.

Resultados: Dados de 18 ECRs foram agrupados e analisados, totalizando 981 indivíduos diagnosticados com DHGNA (67%) ou EHNA (33%). Características dos estudos e os efeitos da suplementação com probióticos e simbióticos sobre a estrutura e enzimas hepáticas e perfis lipídico, glicêmico e inflamatório foram relatados. Em relação aos efeitos do uso de probióticos, dos 11 estudos que avaliaram estrutura hepática, 10 encontraram melhora principalmente em relação à esteatose hepática baseada em US. Dos 13 estudos que avaliaram as enzimas hepáticas, 12 encontraram redução. Dos

16 estudos que avaliaram o perfil lipídico e dos 14 que avaliaram perfil glicêmico, 11 e 7 encontraram benefícios, respectivamente. Dos 6 estudos que avaliaram alterações no perfil inflamatório, 4 encontraram efeito benéfico. Apenas um estudo analisou a microbiota, mostrando aumento de *Bifidobacterium* e de *Lactobacillus* no grupo experimental. Nenhum efeito adverso foi relatado.

Conclusão: A suplementação com probióticos de múltiplas cepas, por um tempo de intervenção de 12 semanas ou mais, associada com prebióticos e hábitos de vida saudáveis parece beneficiar mais significativamente os pacientes com DHGNA. Metanalisar os dados dos estudos pode vir a trazer resultados mais consistentes.

Palavras-chaves: doença hepática gordurosa não alcoólica, esteatohepatite, microbiota, probióticos

PC065 - EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) PARA TRABALHADORES DO PERÍODO NOTURNO DE UM HOSPITAL PRIVADO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Paula de Carvalho Morelli, Glaucia Fernanda Corrêa Gaetano Santos, Mariana Nicastro, Silvia Maria Fraga Piovacari

Instituição: HIAE - Hospital Israelita Albert Einstein

Introdução: A ascensão das doenças crônicas não transmissíveis esta relacionada à transformação do modo de vida da população. Para trabalhadores do período noturno, os hábitos alimentares inadequados e o sono escasso são fatores que agravam a qualidade de vida.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi realizar orientação nutricional ao longo do ano de 2018, proporcionado assim, a prevenção, bem estar e melhoria de qualidade de vida para para trabalhadores do período noturno.

Materiais e Métodos: As orientações e ações nutricionais ocorreram bimestralmente no ano de 2018 para todos os colaboradores do período noturno, por meio de convite via e-mail aos gestores de cada área com data, local e o tema a ser abordado. Para a descrição do perfil dos colaboradores, coletaram-se os dados como: idade, gênero, peso, altura e CC (circunferência da cintura). O IMC (índice de massa corporal) teve como critério de classificação a idade com os respectivos pontos de cortes definidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde, 2004). Para a CC foi considerado como fator de risco para a DCV (Doença cardiovasculares) uma medida maior ou igual a 80 cm nas mulheres e 94 cm nos homens, de acordo com Diretrizes Brasileira de Obesidade/Abeso 3ªed. 2009/2010. Na avaliação da alimentação habitual aplicou-se o questionário validado do Ministério da

Saúde, 2014 “Como está a sua alimentação?”. E para aqueles que apresentaram alteração na medida, sugeriu-se o encaminhamento para a medicina do trabalho.

Resultados: Participaram do projeto 244 colaboradores, sendo 26% do sexo masculino e 75% do sexo feminino, com idade média de 37 anos. De acordo com o IMC 60% estavam acima da faixa da normalidade. Em relação à CC 71% das mulheres e 58% dos homens apresentaram risco aumentado para desenvolvimento das DCV. Ao analisarmos os hábitos alimentares, apenas 23% em média dos trabalhadores consumiam adequadamente as porções de acordo com os grupos alimentares da recomendação da pirâmide alimentar adaptada para a população brasileira (1996) e a prática regular de atividade física estavam presentes em 53% de ambos os sexos. Com base neste cenário foi desenvolvido encontros bimestrais, abordando temas sobre como é possível ter uma alimentação saudável; prevenção das DCNT; como ler e entender os rótulos dos alimentos, e mitos e verdades sobre a nutrição e ainda desenvolvimento de folders explicativos com as principais dicas, como forma de conscientização e promoção de um estilo de vida mais saudável.

Conclusão: Mudar comportamento e estilo de vida é algo desafiador para o indivíduo, principalmente o trabalhador do período noturno, onde a inversão do seu relógio biológico pode causar efeitos deletérios na sua saúde. Portanto, implantar continuamente estratégias nutricionais nas empresas, é fundamental para promover nesses indivíduos uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: alimentação saudável, avaliação nutricional, educação nutricional, trabalhador noturno

PC066 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA OBESIDADE: RELATO DE CASO COM COMPLICAÇÕES ORTOPÉDICAS

Autores: Patrícia Gonçalves Miranda, Patricia de Moraes Pontilho, Fernanda Aparecida de Siqueira Lemos, Márcia Leite Pinto Rodrigues

Instituição: UNIAN - Universidade Anhanguera de São Paulo - Campus Osasco

Introdução: A obesidade é um fator de risco para várias patologias, além de complicações ortopédicas dolorosas que impossibilitam simples atividades cotidianas. A educação alimentar pode promover perda de peso e melhora de quadros clínico como esses.

Objetivos: Descrever a evolução clínica de paciente obeso com espondilolistese, após intervenção nutricional qualitativa para redução de peso.

Materiais e Métodos: Estudo de caso clínico, com intervenção nutricional, realizado em centro clínico escola de uma universidade privada entre março e abril de 2019. Paciente passou inicialmente por avaliação antropométrica (peso, altura, CC, DCT, DCB, DCSE, DCSI), avaliação do consumo alimentar (Questionário de Frequência Alimentar, Registro Alimentar de 3 dias) e foi orientado a iniciar pequenas mudanças nos hábitos alimentares. Foi realizado cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e estimativa do percentual de gordura corporal pela somatória das 4 dobras cutâneas (Durnin e Womersley, 1974). Paciente foi reavaliado semanalmente e a cada encontro novas orientações qualitativas foram propostas ao paciente. Após um mês de trabalho de educação alimentar e nutricional paciente recebeu um plano alimentar calculado de acordo com suas necessidades, junto com uma lista de substituições organizada por grupos de alimentos.

Resultados: Paciente procurou atendimento nutricional com diagnóstico clínico de espondilolistese (discreta degeneração edematosa nas placas terminais oponentes posteriores em L5-S1). Não fazendo uso de medicação para dor, exceto em crises. Apresentou IMC inicial de 34,64 kg/m², Obesidade Grau I, com risco muito aumentado para doenças cardiovasculares e elevado percentual de gordura. Parâmetros bioquímicos demonstraram alteração no perfil lipídico (triglicérides acima do valor de referência desejado). Ao longo das consultas, paciente recebeu metas qualitativas baseadas na avaliação do consumo alimentar como: redução do consumo de refrigerantes, cerveja e sorvete; e aumento do consumo de alimentos fontes de fibras. Observou-se perda peso ponderal de 3kg (2,9%), pequena redução de gordura corporal (0,3%) e diminuição de 1,5 cm de circunferência de cintura. Paciente teve boa aderência as condutas e ótima evolução, pois apresentou resultados positivos apenas com mudanças qualitativas nos hábitos alimentares, além da melhora no quadro ortopédico.

Conclusão: As mudanças qualitativas dos hábitos alimentares somados à estratégias de educação alimentar podem ser aplicadas para perda de peso, e melhora do quadro clínico e da qualidade de vida de pacientes obesos com comorbidades associadas.

Palavras-chaves: educação alimentar, espondilolistese, obesidade, reeducação alimentar

Autores: Jenifer Viviane Silva de Almeida, Patricia de Moraes Pontilho, Márcia Leite Pinto Rodrigues, Patricia Azevedo de Lima Masuda, Natália de Carvalho

Instituição: UNIAN - Universidade Anhanguera de São Paulo - Campus Osasco

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é recomendado até o sexto mês de vida. Para casos de alergia alimentar em lactentes, o Consenso Brasileiro Sobre Alergia Alimentar recomenda que a mãe deva ser submetida à dieta de exclusão dos alérgenos.

Objetivos: Apresentar estudo de caso, mostrando a evolução de uma criança em aleitamento materno exclusivo em resposta à dieta materna de exclusão de alimentos potencialmente alergênicos.

Materiais e Métodos: Estudo de caso prospectivo, com intervenção nutricional, desenvolvido na clínica escola de universidade privada com seguimento de 2 meses em 2017. Foram acompanhadas mãe de 21 anos e filha de 3 meses, idade corrigida, devido parto prematuro. A intervenção foi realizada na dieta da mãe, através da exclusão de alimentos potencialmente alergênicos, como amendoim, ovo, leite, peixe e frutos do mar. O acompanhamento e avaliação do consumo alimentar da mãe foram realizados através de: registro alimentar de 3 dias, questionários de frequência alimentar e recordatórios 24 horas. Para a avaliação e acompanhamento da criança foram realizadas avaliação antropométrica (peso, estatura e Perímetro Cefálico - PC), registro dos sintomas gastrointestinais e sinais clínicos de dermatite. A classificação nutricional foi baseada nas curvas de crescimento (OMS, 2006). Também foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A avaliação laboratorial incluiu exames de RAST.

Resultados: Inicialmente, sem dieta de exclusão materna, a criança apresentou: 60,7cm de estatura; peso 5.310g; IMC: 14,75kg/m²; PC: 39,4cm; com classificação adequada para todos os parâmetros. Já os sinais clínicos: pele irritada e com lesões cutâneas, de 7 a 9 episódios de evacuações diárias, com fezes líquidas e distensão abdominal. O RAST realizado não detectou nenhum anticorpo positivo para IgE. Após início da intervenção na dieta as pacientes foram avaliadas mais 4 vezes. Na segunda consulta a criança apresentou diminuição dos episódios de evacuações diárias e evolução da consistência das fezes para semi pastosa, além de redução da irritação na pele. Na terceira consulta houve evolução para fezes pastosas com 3 episódios diários, sem distensão ou desconforto abdominal as lesões e irritação na pele apresentaram se imperceptíveis. Nas duas últimas consultas: fezes com consistência pastosa

a sólida e 3 episódios diários, sem distensão abdominal; lesões e irritação na pele ausentes; estatura: 62,5cm; peso: 5,595g; IMC: 14,56kg/m²; PC: 40,3cm, com evolução positiva em todos os parâmetros.

Conclusão: A exclusão de alimentos potencialmente alergênicos da dieta materna apresentou resultados significativos na evolução nutricional da criança, além da redução dos sintomas gastrointestinais e dermatite. Com isso dieta de exclusão materna ainda deve ser considerada para manutenção do aleitamento materno na alergia alimentar.

Palavras-chaves: aleitamento materno, alergia alimentar, dieta de exclusão materna

PC068 - DIETA BAIXA EM FODMAPS: CÁLCULO COMPARATIVO DO CUSTO EM RELAÇÃO A UMA DIETA PADRÃO

Autores: Michelle Rasmussen Martins, Veronica Garcia Medeiros, Sonia Maria Lopes Sanches Trecco, Denise Evazian

Instituição: ICHC-FMUSP - Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: A Dieta Baixa em FODMAPs (DBF) é eficaz na redução dos sintomas da Síndrome do Intestino Irritável (SII), mas o alto custo dos alimentos sem glúten e sem lactose pode interferir na adesão ao tratamento, colocando o paciente sob risco nutricional.

Objetivos: Comparar custo da DBF com produtos industrializados (DBF-i) e com preparações culinárias (DBF-p) versus dieta padrão; produtos sem glúten e sem lactose com alimentos convencionais; preparações culinárias baixas em FODMAPs com alimentos convencionais.

Materiais e Métodos: Foram desenvolvidos três planos alimentares isocalóricos: dieta padrão, DBF-p e DBF-i. Para cada alimento das dietas, foram levantados os preços de três marcas distintas, em três estabelecimentos varejistas e posteriormente foi calculado o preço médio por porção de cada alimento. Na dieta DBF-p, foram adotadas três preparações culinárias baixas em FODMAPs (muffin de cenoura, bolo de milho e pão de polvilho), sendo levantados e calculados os preços médios por porção de cada ingrediente destas preparações. Depois, foi realizada uma análise comparativa entre os valores referentes aos custos: (1) totais diários, (2) por refeição, e, especificamente, (3) dos grupos de lácteos e cereais,

das três dietas, utilizando-se o teste t de student. Foram consideradas estatisticamente significantes as diferenças que apresentaram um $p < 0,05$.

Resultados: O custo diário de ambas as DBF foi superior ao da dieta padrão (28,8% e 1,3% na DBF-i e DBF-p respectivamente). A maior variação de preço ocorreu no desjejum e lanche da tarde, devido aos alimentos sem glúten e sem lactose das DBFs (custo superior de 160% na DBF-i e 6,8% na DBF-p). O lanche noturno, o qual nas DBFs contém leite sem lactose, foi 34% mais caro do que o padrão. O almoço e jantar das DBFs foi 4,3% mais barato que o padrão pela falta do grupo das leguminosas. O custo médio dos alimentos sem glúten foi 332% superior ao dos alimentos padrão, e os alimentos sem lactose foram 49,5% mais caros que os alimentos convencionais. As preparações caseiras baixas em FODMAPs foram 266% mais baratas que os alimentos convencionais. A elevação diária do custo da DBF-i em relação à padrão e à DBF-p foi estatisticamente significativa. Na DBF-i, também houve diferença significativa no preço médio do desjejum em relação à DBF-p e dieta padrão. Ainda, o custo médio do lanche noturno das DBFs também foi significativamente maior que o preço obtido para a mesma refeição na dieta padrão.

Conclusão: A dieta baixa em FODMAPs é mais cara que a dieta padrão, sendo que os produtos sem glúten e sem lactose tem um custo mais elevado em relação aos convencionais, porém o impacto econômico gerado por sua adoção pode ser atenuado pela substituição de alimentos industrializados sem glúten por preparações culinárias baixas em FODMAPs.

Palavras-chaves: custo, FODMAPs, glúten, lactose

PC069 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES

Autores: Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo, Francisca Vanessa Barros Costa, Maria Lícia Lopes Moraes Araújo, Mara Jordana Magalhães Costa, Francisca Rayane Oliveira de Sousa

Instituição: UFPI - Universidade Federal do Piauí

Introdução: O estado nutricional de uma população, é um excelente indicador da qualidade de vida. As deficiências de micronutrientes acometem um terço da população mundial, causando prejuízos à saúde dos indivíduos e no desenvolvimento de crianças.

Objetivos: Diante do exposto, o presente trabalho visou avaliar o estado nutricional de pré-escolares e sua relação com a anemia.

Materiais e Métodos: O estudo foi desenvolvido com pré-escolares matriculados na Rede Municipal e em uma Escola Privada de referência da Cidade de Teresina, Capital do Piauí. Trata-se de um estudo descritivo e analítico. Para dimensionar-se o tamanho amostral, considerou-se uma prevalência em torno de 10% de anemia. Foram incluídas todas as crianças de 02 a 06 anos de idade, de ambos os sexos, que os responsáveis assinaram o TCLE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFPI, sob o Parecer N. 94.772. A hemoglobina foi dosada pelo método espectrofotométrico, por punção digital. A aferição antropométrica seguiu as normas padronizadas. Foram mensuradas as variáveis estatura e peso. Para determinar o estado nutricional foi utilizado o IMC para Idade. Foi aplicado o *Bartlett's test*, o teste do *Chi-quadrado* e o teste *t* de *Student*, o Coeficiente de Correlação de *Pearson*, o Odds, o Risco Atribuível a População (RAP) e adotou-se um erro alfa 0,05%.

Resultados: Foram pesquisadas 2016 crianças. Destas, 1210 (60%) eram de escolas públicas e 806 (40%) de escolas privadas do Município de Teresina-PI. Com relação ao estado nutricional, do total das 2016 crianças pesquisadas, a maioria estava eutrófica, com 85,7% (1727), a porcentagem de menores com excesso de peso foi de 12,3% (247), enquanto a obesidade apresentou 2,1%. Com relação à presença de anemia, foram selecionadas de forma probabilística 662 crianças, representando 54,7% do total de 1210 crianças pesquisadas nas escolas públicas. O resultado mostrou que 26,3% (174) dos menores estavam anêmicos. O teste do *Chi-quadrado* mostrou diferença significativa ($p < 0,0001$). Quanto à presença de anemia associado ao estado nutricional, observou-se que entre as crianças anêmicas, 95,9% estavam eutróficas, o mesmo acontecendo entre as crianças não anêmicas (94,7%). Os resultados mostraram que houve uma forte correlação do aumento da renda em relação ao excesso de peso; $r^2 = 0,887$ e a obesidade $r^2 = 0,995$ (Figura 01). Nas duas situações, houve diferença estatisticamente significativa.

Conclusão: Observou-se que, nas escolas públicas, além da eutrofia houve presença do excesso de peso, diferente do resultado verificado na escola privada, onde houvera além do excesso de peso, a presença da obesidade. A prevalência da anemia, ainda que presente nas crianças das escolas públicas foi moderada e, entre as crianças anêmicas, a maioria encontrou-se eutrófica em relação ao estado nutricional.

Palavras-chaves: crianças, estado nutricional, creches, anemia, pré-escolares

PC070 - CONDUTA DIETOTERÁPICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES CARDIOPATAS

Autores: Marianne Santos Pinheiro, Luana Nascimento Nobre, Amanda Evangelista Teixeira Araújo, Edna Mori

Instituição: FJN - Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: Os problemas cardiovasculares são a maior causa de mortes em todo o mundo, sendo que existem vários fatores envolvidos os quais são imodificáveis (idade, sexo, genótipo, status menopausal) e modificáveis (dieta, exercício, estresse, tabagismo e consumo de etano).

Objetivos: Identificar as principais condutas dietoterápicas para o tratamento de pacientes cardiopatas.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que segue os preceitos de um estudo exploratório, realizando uma busca nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe* (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no *Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* (BIREME) e *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED) no período de Janeiro a Março de 2019. Empregou-se os descritores registrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*): Doenças Cardiovasculares e Dieta com o auxílio do booleano *And*, utilizando-se como critérios de inclusão os idiomas português e inglês, artigos originais a partir do ano de publicação de 2015 e aplicado em humanos. Como critérios de exclusão teve-se os indisponíveis gratuitamente, incompletos e artigos tipo revisão. A elaboração dessa revisão seguiu as recomendações do protocolo do PRISMA.

Resultados: Foram encontrados um total de 66 artigos, porém apenas 4 atendiam os critérios de elegibilidade. A introdução de uma dieta rica em antioxidante tem surtido efeito positivo no tratamento e prevenção das Doenças cardiovasculares. Alimentos como chás, frutas cítricas, azeitonas, azeite, laranja, maçã, mirtilos, nozes, canela são fontes de polifenóis e flavonoides, substâncias antioxidantes que sequestram ROS (oxigênio reativo), o que resulta na diminuição do estresse corporal, e, conseqüentemente, do musculo cardíaco. Ressalta-se ainda, que a introdução dessa dietoterapia causa a diminuição da resposta da glicemia do sangue.

Conclusão: A utilização de uma dieta rica em antioxidantes vai de encontro com a prática alimentar dos países do mediterrâneo, que vem sendo difundido em todo o mundo como uma prática alimentar benéfica no combate aos distúrbios alimentares como a obesidade

e contra doenças muito prevalentes na população como as Doenças Cardiovasculares DCV.

Palavras-chaves: doenças cardiovasculares, dietoterapia, revisão sistemática, antioxidantes

PC071 - CLASSIFICAÇÃO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR SEGUNDO CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DE UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO-CE

Autores: Helena Pinheiro Benevides, Lara Aparecida Firmino da Costa, Matheus Alves Uchoa, Yara Braide Carneiro, Maria de Fatima Rebouças Antunes

Instituição: UNIFOR - Universidade de Fortaleza

Introdução: Com o processo de urbanização populacional e avanços na ciência e na tecnologia, nos últimos anos, os hábitos alimentares vêm se modificando e o comportamento alimentar dos indivíduos cada vez mais incapaz de suprir necessidade nutricionais.

Objetivos: Associar a circunferência da cintura com o risco das doenças cardiovasculares em uma população adulta.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo observacional transversal com uma amostra de 38 indivíduos do sexo masculino e feminino entre 18 e 36 anos de idade. Que foram selecionados por conveniência, de forma não-probabilística e consecutiva. Foram avaliados peso e altura para cálculo do índice de massa corporal dos indivíduos, bem como circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do braço, circunferência do punho, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital. A exposição de interesse neste estudo é a circunferência da cintura. O desfecho primário de interesse é o risco para doenças cardiovasculares. Os resultados da circunferência da cintura dos participantes foram comparados com a classificação da circunferência da cintura (CC) segundo risco de doença cardiovascular (DCV) da OMS (1997).

Resultados: Na amostra de 38 indivíduos, houve predomínio do sexo feminino com 60,5% (n=23) e faixa etária de 21 a 30 anos (n=23). A classificação dos indivíduos por índice de massa corporal (IMC) foi, respectivamente, 52,6% (n=20) em eutrofia, 21,1% (n=8) com sobrepeso, 13,1% (n=5) com obesidade grau 1, 5,3% (n=2) com obesidade grau 2, 5,3% (n=2) com desnutrição moderada e 2,6% (n=1) desnutrição grave. De acordo com os dados levantados sobre circunferência da cintura (CC), 71,1% (n=27) apresentaram valores da circunferência da cintura adequados, 23,7% (n=9) com risco moderado para doenças cardiovasculares e 5,2% (n=2) com risco

elevado para doenças cardiovasculares de acordo com a classificação da circunferência da cintura estabelecida pela organização mundial da saúde (OMS, 1997).

Conclusão: A maioria das pessoas estão eutróficas e com o valor da circunferência da cintura adequados, porém nota-se a alguns indivíduos com sobrepeso, diferentes graus de obesidade e valor da circunferência da cintura acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), portanto, os indivíduos que tiveram esses valores acima do recomendado estão predispostos a desenvolver doenças cardiovasculares.

Palavras-chaves: doença cardiovascular, circunferência cintura, ceará

PC072 - CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE DOCENTES EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO

Autores: Eliakim do Nascimento Mendes, Adriana Oliveira Estrela, Letícia Moreira Guilhon, Adriana da Silva Rêgo Oliveira, Jerlane Duarte Sousa Santos

Instituição: UNDB - Centro Universitário UNDB

Introdução: A categoria profissional de professores é caracterizada por múltiplos vínculos empregatícios e jornadas de trabalho em diferentes turnos, resultando em alimentação em horários irregulares e inadequada. Tal fator pode está associado alterações antropométricas desse profissionais.

Objetivos: O objetivo do estudo foi analisar características antropométricas de docentes em um Centro Universitário no Maranhão e associar com morbidades e tempo na Instituição.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo descritivo analítico realizado entre os meses de março e abril de 2019. A pesquisa foi realizada em um Centro Universitário de São Luís do Maranhão. A amostra foi por conveniência e os critérios de não inclusão adotados foram: professores afastados da sala de aula e aqueles que não concordaram em participar em algumas das etapas da pesquisa. As variáveis analisadas via questionário foram: sexo, idade, presença de comorbidades e tempo na instituição de ensino. A avaliação antropométrica foi realizada em balança com estadiometro acoplado, o peso registrado em kilos (Kg) e a altura em centímetros (Cm). Após registro calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) com a divisão do peso pela altura ao quadrado, em seguida classificou-se conforme OMS (2002).

Resultados: Participaram do estudo 31 professores universitários, sendo 54,8% (n=17) do sexo feminino, com média idade de 35,58+7,62 anos. Na avaliação

antropométrica a média de peso e IMC foram, respectivamente, 71,3±10,6kg e 25,7±3,29kg/m². Da amostra analisada 29,0% (n=11) apresentou-se eutrofico, 58,1% (n=18) com sobrepeso e 9,7% (n=3) com obesidade. Em relação a presença de comorbidades mais da metade dos participantes (83,9%) não relatou comorbidades. Avaliou-se ainda o tempo de instituição e 19,4% (n=6) estava a menos de 1 ano na instituição e 48,4% (n=15) tempo entre 1 e 3 anos.

Conclusão: A análise dos dados permite inferir que a amostra é de adultos jovens pelo perfil de idade e possuem tempo dedicados a instituição superior a dois anos. A avaliação antropométrica foi capaz de verificar que há necessidade de intervenção nutricional visto o excesso de peso na maioria dos avaliados, podendo inclusive está relacionado a presença de comorbidades.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, antropometria, docência

PC073 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE CARDIOPATIAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Sheila Borges, Renata Costa Fortes

Instituição: ESCS/ FEPCS - Escola Superior de Ciências da Saúde/ Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Introdução: Atualmente as doenças cardiovasculares configuram um importante problema para a saúde pública por sua crescente incidência e causa de mortalidade. A análise do estado nutricional de cardiopatas hospitalizados é imprescindível para uma intervenção dietoterápica eficaz.

Objetivos: Avaliar o perfil nutricional de cardiopatas internados em hospital público da Secretaria de Estado de Saúde (SES) do Distrito Federal.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, retrospectivo, longitudinal, descritivo, envolvendo portadores de cardiopatias, com 18 anos ou mais de idade, de ambos os sexos, avaliados entre janeiro a dezembro de 2018, internados na Cardiologia do Hospital Regional de Taguatinga. Foram aferidas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, circunferência da cintura e quadril. Foram calculados o Índice de Massa Corporal (IMC), Relação cintura-quadril (RCQ) e feita análise corporal (porcentagem de gordura) por bioimpedância elétrica (BIA) marca InBody 230. As análises estatísticas foram conduzidas no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0. Os dados foram

descritos por média e desvio padrão. O teste de *Shapiro Wilk* foi utilizado para avaliação da normalidade das variáveis contínuas. A correlação entre as variáveis foi realizada através dos coeficientes de Pearson e Spearman, com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: Foram avaliados o total de 82 participantes. A porcentagem da amostra composta por homens foi de 50% (n=41). Em relação à faixa etária, 50% (n=41) com 18 a 59 anos de idade, 31,7% (n=26) com 60 a 70 anos, 15,8% (n=13) com 71 a 80 anos, 2,5% (n=2) acima de 80 anos de idade. O valor médio encontrado do IMC foi de $26,4 \pm 4,02$, da RCQ foi de $0,95 \pm 0,85$ e da porcentagem de gordura corporal pela BIA foi de $29,9 \pm 9,83\%$. Do total, 47,5% (n=39) apresentavam sobrepeso e obesidade de acordo com IMC. Já o baixo peso foi encontrado apenas em 2,5% (n=2) dos participantes. Obteve-se significância e correlação fraca entre IMC e porcentagem de gordura corporal ($r=0,41$; $p < 0,05$). No entanto, entre IMC e RCQ ($r=0,50$; $p < 0,05$) e RCQ e porcentagem de gordura ($r=0,72$; $p < 0,05$) foi encontrada correlação moderada e diferença significativa.

Conclusão: O excesso de peso é prevalente na população de cardiopatas e a realização de uma avaliação nutricional detalhada da composição corporal e dos indicadores de adiposidade é necessária para medidas terapêuticas a serem adotadas.

Palavras-chaves: doenças cardiovasculares, estado nutricional, indicadores de adiposidade

PC074 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE MULHERES INTERNADAS NA UNIDADE ONCOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores: Ariélen Ferigollo, Luma Stella Teichmann Bazzan, Cariza Teixeira Bohrer, Giovana Cristina Ceni

Instituição: UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O câncer decorre de alterações genéticas, com origem multifatorial. Melhor tratamento está relacionado a diagnóstico e tratamento precoce e manutenção do estado nutricional. Esses fatores corroboram para elevar a qualidade de vida destes pacientes.

Objetivos: Realizar a avaliação nutricional de mulheres em tratamento oncológico, internadas para tratamento quimioterápico e/ou associado à radioterapia, em um hospital universitário no interior do Rio Grande do Sul.

Materiais e Métodos: Trabalho de caráter descritivo quantitativo, realizado em um hospital terciário,

público, geral e universitário no interior do Rio Grande do Sul, Brasil. Participaram mulheres internadas no setor de oncologia, para tratamento quimioterápico e/ou associado à radioterapia. A pesquisa foi aprovada Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (CAEE) 61039316.1.0000.5346. Foi realizada entrevista individual e coleta de dados nos prontuários físico e eletrônico das pacientes. O estado nutricional foi determinado por meio da avaliação de dados antropométricos e da Avaliação Subjetiva Global Pelo Próprio Paciente (ASG-PPP).

Resultados: Participaram da pesquisa 35 mulheres em tratamento oncológico, com idade de $56,23 \pm 13,31$ anos. O tratamento quimioterápico previsto variava de 0 à 12 ciclos, estando no momento da pesquisa no quinto ciclo em média ($5,17 \pm 3,09$). Foi aferido peso atual de $74,58 \pm 16,15$ kg (variação de 43 à 117kg), e relatado peso usual de $77,96 \pm 18,24$ kg. A perda de peso foi considerada sem significância para 10 pacientes, significativa em 5 pacientes e grave em 9 delas. O tempo médio de perda de peso foi de $1,51 \pm 1,61$ mês. Segundo a ASG-PPP 60% (n=21) das pacientes estão moderadamente desnutridas, 14,3% (n=5) gravemente desnutridas e somente 25,7% (n=9) das pacientes foram classificadas como bem nutridas.

Conclusão: Os dados revelaram que a maior parte das pacientes internadas está em algum nível de desnutrição, necessitando de intervenção nutricional. O estado nutricional adequado é primordial para a manutenção do tratamento oncológico, e melhor prognóstico para a paciente.

Palavras-chaves: câncer, desnutrição, ASGPPP

PC075 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA DE LONGA PERMANÊNCIA NO INTERIOR PAULISTA.

Autores: Ellen Andrezza do Nascimento Almeida, Jessica Cristina Bispo da Silva, Gabrielle Gomes dos Santos Ribeiro, Marcela de Andrade Bernal Fagiani

Instituição: Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

Introdução: As doenças mentais em idosos se agravam devido ao abandono, isolamento social, e podem os expor aos distúrbios psiquiátricos representados por sintomas como ansiedade, insônia, esquecimento, dificuldades de concentração, falta de apetite ou até mesmo, compulsão alimentar.

Objetivos: Relacionar a consistência da dieta com os resultados da avaliação nutricional de idosos psiquiátricos que residem em uma instituição de longa permanência.

Materiais e Métodos: Participaram 20 indivíduos com idade ≥ 60 anos de uma instituição psiquiátrica de longa permanência que foram escolhidos por conveniência, de forma aleatória e probabilística. Os indivíduos responderam a um questionário, contendo perguntas sobre idade, sexo, uso de espessante e consistência, consistência da dieta e condições de dentição e posteriormente, foram submetidos à avaliação nutricional antropométrica, contendo dados como peso, altura, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital e circunferência da panturrilha. Posteriormente foram calculados o índice de massa corpórea, circunferência muscular do braço, e os percentuais de adequações da dobra cutânea tricipital, circunferência do braço e circunferência muscular do braço. Os dados foram processados de forma descritiva no Microsoft Excel e quantitativa por meio do software Action Stat, aplicando o teste de Pearson e coeficiente de variação de Pearson.

Resultados: 100% dos indivíduos eram do sexo masculino e raça branca. 80% não recebiam qualquer tipo de suplementação e 50% apresentaram excesso de peso. 70% apresentaram obesidade pelo percentual de adequação da dobra cutânea tricipital, 70% apresentaram eutrofia pelo percentual de adequação da circunferência muscular do braço e 50% apresentaram eutrofia pelo percentual de adequação da circunferência do braço. 80% não apresentaram depleção de acordo com a circunferência da panturrilha. 100% dos indivíduos possuíam dentição incompleta. Por meio do teste de correlação de Pearson, houve forte correlações muito fortes entre circunferência do braço com o índice de massa corpórea e entre a circunferência muscular do braço com a circunferência do braço da população estudada. E por meio do teste exato de Fisher, verificou-se que não houveram associações do índice de massa corpórea, circunferência do braço, circunferência muscular do braço, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital com a dieta consumida, que foi de consistência normal em 55% dos indivíduos.

Conclusão: Os indivíduos apresentaram excesso de peso, elevado percentual de reserva calórica e protéica, mesmo sem receber suplementação. Além disso, consumiam dieta de consistência normal apesar de não utilizarem próteses ou possuírem dentes.

Palavras-chaves: envelhecimento, estado nutricional, hospitais psiquiátricos

PC076 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE FUNCIONÁRIOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO MARANHÃO

Autores: Eliakim do Nascimento Mendes, Nathália Fernandes Máximo, Lorena Bessani, Ádrya Verônica Pacheco Paz, Rafael Reis Pereira

Instituição: UNDB - Centro Universitário UNDB

Introdução: O excesso de peso tornou-se um problema de Saúde pública mundial por causar diversas patologias, em especial as doenças crônicas não transmissíveis. Longas jornadas de trabalho, stress e falta de tempo contribui para uma alimentação inadequada e por conseguinte alterações nutricionais importantes.

Objetivos: O objetivo do estudo foi analisar características antropométricas de funcionários de um Centro Universitário no Maranhão e associar com morbidades e tempo na Instituição.

Materiais e Métodos: Estudo do tipo descritivo analítico realizado entre os meses de março e abril de 2019. A pesquisa foi realizada em um Centro Universitário de São Luís do Maranhão. A amostra foi composta por conveniência e os critérios de não inclusão adotados foram: docentes da instituição e aqueles que não concordaram em participar em algumas das etapas da pesquisa. As variáveis analisadas via questionário foram: sexo, idade, presença de comorbidades e tempo na instituição de ensino. A avaliação antropométrica foi realizada em balança com estadiometro acoplado, o peso registrado em kilos (Kg) e a altura em centímetros (Cm). Após registro calculou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) com a divisão do peso pela altura ao quadrado, em seguida classificou-se conforme OMS (2002). A análise de dados foi realizada com o programa Stata 14.0, considerando significância quando p

Resultados: Participaram do estudo 24 funcionários do Centro Universitário, de diferentes setores da Instituição, sendo 58,3% (n=14) do sexo feminino, com média idade de 30,5+7,87 anos. Na avaliação antropométrica a média de peso e IMC foram, respectivamente, 74,3+16,04kg e 27,2+4,63kg/m². Da amostra analisada 45,8% (n=11) apresentou-se eutrofico, 33,3% (n=8) com sobrepeso e 20,8% (n=5) com obesidade. Em relação a presença de comorbidades mais da metade dos participantes (58,3%) não relatou comorbidades. Avaliou-se ainda o tempo de instituição e 33,3% (n=8) estava com 1 a 3 anos de instituição e 29,2% (n=7) tempo superior a 5 anos.

Conclusão: Após os resultados apresentados constata-se que os funcionários do Centro Universitário necessitam de um acompanhamento nutricional, em sua maioria, visto o excesso de peso prevalente em mais de cinquenta por cento dos avaliados. Ressalta-se ainda uma orientação adequada aos portadores de morbidades associadas a fatores nutricionais determinantes.

Palavras-chaves: antropometria, nutricao, funcionario

PC077 - AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL ENTERAL DE PACIENTES ADULTOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Autores: Jomara Nogueira de Carvalho, Cláudia Sena de Pádua, Luiza Pessoa de Araujo, Patricia Rezende do Prado

Instituição: UFAC - Universidade Federal do Acre

Introdução: A terapia nutricional tem um impacto positivo na evolução clínica do paciente crítico. Nesta terapêutica, a nutrição enteral constitui um conjunto de ações capaz de manter ou recuperar o estado nutricional do paciente.

Objetivos: Caracterizar o paciente que recebe nutrição enteral e avaliar a assistência nutricional prestada aos pacientes adultos de uma UTI da Amazônia brasileira.

Materiais e Métodos: Estudo transversal realizado nos meses de setembro a dezembro de 2018, com pacientes adultos internados em uma UTI pública na cidade de Rio Branco, Acre. As variáveis avaliadas foram a idade, sexo, diagnóstico médico, comorbidades, alcance do valor energético total (VET) acima de 80%, nutrição precoce, intercorrências para o não alcance do VET, tempo de internação e o óbito. A avaliação do serviço de nutrição foi realizada através da comparação das variáveis, alcance do VET 80% e da nutrição precoce por meio de dados de estudos da mesma unidade nos anos de 2014 e 2016. A análise foi realizada por meio das frequências absoluta e relativa pelo programa SPSS, versão 20. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospital Estadual do Acre, sobre o protocolo número 1.336.173

Resultados: Dos 71 pacientes hospitalizados no período, 70,4% era do sexo masculino, 43,7% com idade superior a 40 anos, 47,9% foram admitidos por trauma e 28,2% eram hipertensos ou diabéticos. Com relação a avaliação nutricional, 82,0% dos pacientes alcançaram VET mínimo de 80% e 93,8% tiveram nutrição precoce de até 72 horas após admissão, sendo que em 2014 e 2016, respectivamente, 70,8% e 70,0% dos pacientes alcançaram o VET de 80,0% e em 2016, 84,6% tiveram nutrição precoce. Durante a internação, 23,9% dos pacientes apresentaram intercorrências, no qual 50,0% apresentaram diarreia e constipação, 27,8% apresentaram débito e êmese e 22,2% retiraram a sonda. Em relação a internação, 67,6% dos pacientes ficaram hospitalizados por mais de 7 dias e 31,0% foram a óbito.

Conclusão: Pacientes jovens e com trauma, provavelmente hígidos à internação e trato gastrointestinal preservado, favorecem o alcance do VET e a nutrição precoce nesta UTI, cuja melhoria foi significativa na comparação de quatro anos. No entanto, as intercorrências ainda são frequentes, o que demanda direcionamento e intervenção para garantir oferta proteico-calórica adequada.

Palavras-chaves: cuidados intensivos, nutrição enteral, terapia nutricional

PC078 - AVALIAÇÃO DO USO DE MELATONINA EM MULHERES PÓS- MENOPAUSA COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOPENIA

Autores: Rodrigo Cristovão Risegato

Instituição: IPS - Instituto Prevent Senior

Introdução: A menopausa é frequentemente acompanhada de perda mineral óssea caracterizada pela osteopenia, e sintomas como sono irregular, humor deprimido e níveis elevados de ansiedade associados a uma queda na produção de melatonina.

Objetivos: Demonstrar uma associação entre os sintomas de mulheres pós menopausa osteopênicas e a redução dos níveis de produção de melatonina, e assim, avaliar os benefícios do tratamento de reposição desse hormônio nessa população com osteopenia.

Materiais e Métodos: Foi realizada revisão bibliográfica dos últimos 3 anos na base de dados Pubmed sendo utilizadas as palavras-chave “melatonina”, “osteopenia” e “pós-menopausa”. Foram selecionados 15 artigos sobre uso de melatonina em mulheres pós-menopausa com diagnóstico de osteopenia, sendo três de maior relevância.

Resultados: A melatonina um hormônio produzido principalmente pela glândula pineal, com funções de regular uma grande variedade de processos fisiológicos como o ritmo circadiano, temperatura, sistema imunológico e massa mineral óssea pois normaliza o turnover de marcadores ósseos em mulheres na perimenopausa. Esta, por sua vez, é frequentemente utilizada para tratamento de insônia em idosos, e com base em recentes revisões sistemáticas, não ocorreu aumento de queda ou fraturas nessa população, e sim uma melhora significativa nos quadros de insônia. Sobre a massa óssea, há um aumento da proliferação, diferenciação e mineralização dos osteoblastos, juntamente com a diminuição da função dos osteoclastos, levando a um aumento da densidade mineral óssea em mulheres pós-menopausa melhorando a qualidade de vida além da melhora de sono e humor. Além disso,

de forma preventiva, pode reduzir os custos de saúde advindos das consequências na evolução da osteopenia para osteoporose e no maior risco de fraturas nessas mulheres pós menopausa.

Conclusão: A suplementação nutricional com melatonina em mulheres pós menopausa e diagnóstico de osteopenia pela densitometria óssea, está associada a melhora da qualidade do sono, juntamente com melhora da formação de massa óssea e aumento da densidade mineral óssea, sem aumento da incidência de quedas e fraturas nesta faixa etária, melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chaves: melatonina, osteopenia, pós-menopausa

PC079 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, ATRAVÉS DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E DE GÊNERO, IDADE DE UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ

Autores: Luis Eduardo Teles de Oliveira, Matheus Teles Pamplona, Samara Jessica Liberato Bessa, Luísa Barreto Rolim, Maria de Fatima Rebouças Antunes

Instituição: UNIFOR - Universidade de Fortaleza

Introdução: Vários fatores influenciam o estado nutricional do paciente, impactando diretamente em controles homeostáticos e metabólicos podendo aumentar a chance de diabetes e obesidade sendo geralmente maior no sexo feminino. (MAUVAIS-JARVIS, 2015)

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de uma comunidade levando em consideração a idade, gênero, medidas antropométricas, podendo assim se avaliar melhor o estado nutricional desses missionários e ligar um comparativo entre os fatores e o estado nutricional.

Materiais e Métodos: A pesquisa de caráter descritivo afim de analisar o estado nutricional dos moradores, através de parâmetros antropométricos. Através dessas medidas analisou-se o diagnóstico nutricional com uso do IMC e avaliou-se o risco de DCV e obesidade segundo a circunferência da cintura. Para coleta de dados foram utilizados alguns materiais, como a balança digital para verificação do peso, o estadiômetro para verificação da estatura, a fita métrica para circunferências (cintura, quadril, panturrilha, braço e punho), o antropômetro para medir a dobra cutânea (tricipital) e os Dez Passos para uma alimentação adequada e saudável, que foi entregue para o grupo estudado. O grupo estudado contava com 38 pessoas, de 15 a 45 anos, sendo a maioria jovens de 26 a 30 anos, possuindo maior número de mulheres, mas com um número considerável de homens. Os dados colhidos dos mesmos, foram avaliados com fontes específicas para

cada parâmetro, a classificação do estado nutricional segundo o IMC: OMS, 1995 e 1998;

Resultados: Mediante análise feita da organização religiosa ligada a Igreja Católica do Eusébio-Ce, com total de 38 pessoas, foi encontrado os seguintes resultados; em relação a idade 47,4% encontram-se entre 15-21 anos, 21,1% entre 26-30 anos, 15,8% entre 31-35 anos, 13,2% entre 41-15 anos e cerca de 2,5% com 36-40 anos. Sendo 60,5 % do sexo feminino e 39,5% do sexo masculino. Diante do diagnóstico nutricional, obteve-se que 52,6% das pessoas encontram eutroficas, 21,1% com sobrepeso e 13,2% com obesidade grau 1. A classificação de Doença Cardiovascular segundo circunferência da cintura obteve-se com 71,1% normal (homens < 94 e mulheres 102 e mulheres >88). Segundo a classificação de obesidade segundo a circunferência da cintura 71,1% com ausente de risco, 23,7% com risco elevado (homens >94cm e mulheres >80cm) e 5,2% com risco muito elevado (homens >102cm e mulheres >88cm).

Conclusão: Com base nos resultados obtidos pela vigente pesquisa, os autores poderão observar que em sua grande parte o público é composto por pessoas do sexo feminino e uma pequena parte masculina. A pesquisa observou foi a de que uma grande parcela desses missionários encontram-se eutrofos, ou seja, estão saudáveis e livres de riscos para desenvolver doenças cardiovasculares e obesidade.

Palavras-chaves: estado nutricional, antropometria, ceará

PC080 - AVALIAÇÃO DE PESO E ESTATURA DE CRIANÇAS MENORES DE 4 ANOS DE IDADE, EM USO DE FÓRMULA A BASE DE SOJA COMPARADA AO USO DE FÓRMULA A BASE DE AMINOÁCIDOS LIVRES DO PROGRAMA DE ALERGIA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Autores: Carla Tripári Coelho, Thaís Portugal Monteiro, Lívia Coelho Gimenes, Ilanna Figueira Cretton

Instituição: SMS - Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos Goytacazes

Introdução: A ASBAI (Associação Brasileira de Alergia e Imunologia) define a alergia alimentar como uma doença consequente a uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão ou contato com determinado alimento.

Objetivos: Avaliar o desenvolvimento adequado baseado nos índices de peso e estatura para idade, de crianças menores de 4 anos de idade do Programa Alergia

Alimentar do Município, em uso de fórmula a base de soja e aminoácidos livres.

Materiais e Métodos: Estudo observacional e retrospectivo de 60 crianças no período de 2017 até 2019 em menores de 4 anos. Foram escolhidos, para tal análise, índices de peso e estatura adequados para idade, sendo importantes instrumentos técnicos para medir, monitorar e avaliar o crescimento e peso de todas as crianças, independente da origem étnica, situação socioeconômica ou tipo de alimentação. As ferramentas em questão podem classificar o estado nutricional da criança em: Baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade e permitem melhor avaliação nutricional. As crianças foram divididas em dois grupos segundo fórmula utilizada: proteína isolada soja (n=30 crianças, sendo 15 meninas e 15 meninos) e aminoácidos livres (n=30 crianças, 7 meninas e 23 meninos).

Resultados: De 60 crianças observadas e escolhidas aleatoriamente, 15 foram do sexo feminino (37%) e 15 do sexo masculino (60%). Sendo 10% em uso de fórmula a base de aminoácidos livres classificadas com baixo peso e estatura para idade, e cerca de 79,8% apresentou classificação normal de peso para idade, e 90% classificação normal de estatura para idade, e 10,2% com sobrepeso para idade. Em contrapartida, na fórmula a base de soja 16,6% apresentaram baixo peso e estatura para idade e 83,4% mostraram uma classificação normal de peso e estatura para idade.

Conclusão: O presente trabalho apresentou dados observacionais de desenvolvimento classificados com baixo peso e estatura para idade prevalentes em fórmula de soja. E a fórmula de aminoácidos apresentou um índice de sobrepeso significativo. Portanto, pode-se inferir que fatores como situação socioeconômica ou tipo de alimentação e até mesmo apoio e dedicação da família podem interferir nesses resultados.

Palavras-chaves: alergia, alergia alimentar, aminoácidos, soja, peso

PC081 - AVALIAÇÃO DAS CRENÇAS DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO SOBRE ESTADO NUTRICIONAL E ALIMENTAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS

Autores: Nayara Sousa Oliveira, Viviane Souza, Larissa Caroline de Campos Oliveira, Liane Murari Rocha

Instituição: FAIT - Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Introdução: O desejo incansável pelo emagrecimento e a visão do nutricionista como “profissional emagrecedor”

ressaltam a importância da percepção de saúde e da abrangência da atuação do nutricionista.

Objetivos: Avaliar as crenças de estudantes do curso de Nutrição sobre o estado nutricional do nutricionista, imagem corporal e relação com a comida.

Materiais e Métodos: Foram incluídos 31 alunos do 4º período do curso de Nutrição que responderam a um questionário com 9 questões representando as crenças, entre elas: a) Você considera importante o(a) nutricionista ser magro(a)? b) O(a) nutricionista pode ser obeso(a)? c) Um(a) nutricionista magro(a) passa maior credibilidade? d) Você pretende mudar o seu corpo de alguma forma até o final do curso? e) Nutricionistas podem consumir alimentos considerados não saudáveis? Foram utilizadas respostas fechadas de cunho quantitativo, como “sim” ou “não”, para quantificar os dados e generalizar os resultados da amostra. Também foi pedido que os alunos justificassem seu ponto de vista, essa proposta qualitativa objetivou alcançar uma compreensão das razões e motivações subjacentes. O questionário ainda continha as informações: sexo, peso, altura e idade.

Resultados: Os resultados mostraram que 61,3% dos alunos acreditam que o nutricionista magro transmite maior credibilidade; para 51,6% o nutricionista não pode ser obeso; 67,7% dos alunos relataram que o ingresso no curso aumentou a culpa com a comida, independente do IMC. Entre os alunos que sentem culpa com a comida, 64% deseja mudar a forma física até o final do curso. 60,7% dos alunos que acreditam que o nutricionista magro passa maior credibilidade deseja emagrecer/mudar a forma física até o final do curso. 93,5% deles acreditam que os nutricionistas podem consumir alimentos considerados não saudáveis, porém 67,7% consideram que o padrão alimentar influencia na credibilidade. Além do sentimento de culpa houve o relato da pressão da sociedade sobre a alimentação deles, como: *“As pessoas julgam demais!”*; *“As pessoas ao redor por saberem o curso que eu faço me cobram uma boa alimentação e isso às vezes me faz sentir culpa quando não me alimento de forma “saudável””*.

Conclusão: Grande parte dos alunos possui crenças que podem influenciar no comportamento alimentar e na saúde mental, considerando a importância atribuída por eles ao estereótipo do nutricionista.

Palavras-chaves: nutrição, nutricionista, obesidade, magreza

PC082 - AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DE DIETAS PUBLICADAS EM REVISTAS NÃO CIENTÍFICAS

Autores: Juliana Aparecida Silvestre Palombino

Instituição: UNIP - Universidade Paulista

Introdução: A mídia contribui para a formação do padrão de beleza considerado belo e ideal, e as revistas divulgam as dietas da moda para perda de peso, por meio de formas rápidas que não incentivam a prática de atividade física e hábitos alimentares saudáveis.

Objectivos: Objetivou-se neste estudo avaliar a adequação de dietas publicadas em revistas não científicas com as recomendações nutricionais para mulheres adultas.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal, com análise de cardápios de cinco revistas femininas encontradas em bancas de jornal da cidade de São Paulo publicadas entre junho e julho de 2018. Foram excluídos os exemplares que não continham o tipo de alimento, quantidade a ser consumida, e preparações elaboradas sem a especificação das receitas. Com a utilização do software DietBox® foram comparadas as calorias, carboidratos, proteínas, lipídeos, fibras, cálcio e ferro dos cardápios das revistas com as recomendações diárias de ingestão das *Dietary Reference Intakes* (DRI) para mulheres entre 19 a 50 anos. Para analisar os valores totais de energia, foi utilizado como referência o valor médio diário de 2.000 calorias para adultos saudáveis, determinado pela *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO). Foi feita uma análise estatística descritiva e quantitativa, com média, frequência absoluta e relativa das variáveis por meio do Software Microsoft® Office Excel versão 2007.

Resultos: Foram analisados 10 cardápios publicados em 5 revistas distintas entre junho e julho de 2018. Destes, 3 indicavam que a perda de peso esperada poderia ser de 3 a 5 kg em 10 dias ou menos; e outros 4 sugeriam a perda de 6 a 8 kg em um mês. Dos 10 cardápios, 8 apresentaram quantidade em grama abaixo do recomendado de carboidratos, e acima do recomendado para proteínas. A média da quantidade de fibras não atingiu a recomendação mínima de 25g. Nenhuma das revistas atingiu a recomendação de 2000 calorias diárias, e a média, considerando todos os cardápios, foi de 924 calorias. Destaca-se também que 3 cardápios ficaram abaixo de 800 calorias diárias. Quanto aos micronutrientes, nenhum cardápio atingiu a recomendação mínima de 1000mg de cálcio. Quanto ao ferro, a média obtida pelos cardápios também ficou abaixo do recomendado. Além disso, entre os alimentos mais presentes, não há alimentos do grupo do arroz, pão, massa, batata e mandioca. Entretanto, os alimentos mais predominantes são aqueles dos grupos dos legumes e verduras; carnes e ovos; e leite, queijo e iogurte.

Conclusão: Com o presente estudo percebe-se que cardápios publicados em revistas não científicas não atingem grande parte das necessidades nutricionais e

não levam em consideração a diversidade biológica de cada indivíduo, podendo representar risco às pessoas que decidem adotar estas dietas, principalmente em longo prazo, além de não estimularem a reeducação alimentar e a adoção de hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chaves: saúde, alimentação, nutrição, dietas da moda

PC083 - AS ESTRATÉGIAS DA TERAPIA NUTRICIONAL PARA UMA PACIENTE INTERNADA EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO

Autores: Rafael Alves Mata de Oliveira, Leticia Szulczewski Antunes da Silva, Julia Clara Leite Walker, Luciane Perez da Costa, Natali Camposano Calças

Instituição: USP - Universidade de São Paulo

Introdução: A terapia nutricional é um conjunto de procedimentos para reabilitar o estado nutricional, cujos objetivos são prevenir e tratar a desnutrição, melhorar o sistema imune, prevenir doenças, reduzir mortalidade e trazer maior qualidade de vida ao usuário (MCCLAVE et al., 2013).

Objetivos: O objetivo geral foi descrever as estratégias da terapia nutricional, desde o desmame de nutrição enteral à progressão da dieta, e também associar essa evolução ao estado nutricional, em um hospital de reabilitação.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 32 anos, internada em uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), para tratamento de reabilitação por sequelas doenças e longa internação anterior, no ano de 2019, no município de Campo Grande (MS). Foi analisado o prontuário eletrônico, onde foi registrado todas as evoluções da equipe, com ênfase nos pareceres do nutricionista e fonoaudiólogo. Os dados foram revistos diariamente, observando o tempo de oferta de cada dieta desde à admissão, até a alta, demonstrando a evolução da dieta, de Sonda Nasogástrica para a via oral em consistência livre, que ocorreu em um período de 32 dias. Após admissão na UCCI o nutricionista realizou avaliação antropométrica, e obteve após coleta dos dados o peso de 46 Kg, altura de 1,52 m e Índice de Massa Corpórea (IMC) de 19,9 kg/m². Após discussão de caso entre equipe multiprofissional e elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) foram traçados os objetivos terapêuticos.

Resultados: A prescrição nutricional de partida foi uma dieta hiperproteica e hipercalórica (1,5 Kcal/ml), com adição de módulos de fibras solúveis e insolúveis, para quadro de constipação, e glutamina, para maior aporte

proteico. Quando os sinais e sintomas de penetração e aspiração laringo traqueal cessaram, foi sinalizado pela fonoaudióloga o desmame de dieta enteral. Diante disso, foi aplicado o Protocolo de Desmame de Dieta Enteral criado pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) do hospital, que preconiza a oferta gradual de dieta por via oral, em detrimento da outra via alimentar. Ao final do terceiro dia, a aceitação da dieta pastosa foi superior a 75% do ofertado, viabilizando a retirada da sonda. Após seis dias de dieta pastosa, iniciou-se a evolução de consistência de dieta via oral, progredindo para branda caldeada, quatro dias depois para branda, e logo em seguida para livre/ geral. Ao final deste período, a estratégia nutricional propiciou ganho de 8 Kg, IMC de 23,37 Kg/m², aumento de 2,5 cm de circunferência de panturrilha, e melhora das demais medidas.

Conclusão: As estratégias da terapia nutricional foram eficientes para o desmame de dieta enteral e a progressão das consistências de dieta, ocorrendo evolução nutricional associado a dietoterapia. Nesse contexto, a prescrição adequada é imprescindível para a melhora do estado nutricional dos pacientes em reabilitação, e consequente sucesso na recuperação de sua autonomia e independência.

Palavras-chaves: terapia nutricional, nutrição enteral, reabilitação

PC084 - APLICABILIDADE DA SUPLEMENTAÇÃO DE 25-HIDROXIVITAMINA D EM PATOLOGIAS MALIGNAS

Autores: Marianne Santos Pinheiro, Patrícia de Souza Silva, Elida Mara Braga Rocha

Instituição: FJN - Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: Ergocalciferol (D2) e Colecalciferol (D3), formas ativas da Vitamina D, possuem como principal função a homeostase do cálcio, metabolismo ósseo e regulação do ciclo celular, assim sendo sugerida sua capacidade de diminuir o crescimento tumoral com redução do risco de alguns tipos de cânceres.

Objetivos: Identificar os benefícios da suplementação de Vitamina D no tratamento de pacientes acometidos com Câncer.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que segue os preceitos de um estudo exploratório, realizando uma busca nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe* (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na *Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* (BIREME) e *US National Library of*

Medicine National Institutes of Health (PUBMED) no período de Fevereiro a Março de 2019. Empregou-se os descritores registrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings): Supplementary Feeding, Vitamin D, Therapy e câncer com o auxílio do booleano *And*. Utilizando-se como critérios de inclusão os idiomas português e inglês, artigos originais a partir do ano de publicação de 2015 e com limite em humanos. Como critérios de exclusão teve-se os indisponíveis gratuitamente e artigos do tipo revisão. A elaboração dessa revisão seguiu as recomendações do protocolo do PRISMA.

Resultados: Foram encontrados um total de 35 artigos dos quais 15 corresponderam aos critérios de elegibilidade. A suplementação de colecalciferol variou com a dosagem mínima de 1000 UI e máximo de 50 000 UI por 12 semanas ou até persistir a deficiência. Verificou-se uma prevalência de hipovitaminose D em paciente com câncer com níveis sérico comumente abaixo de 30 ng/mL, dessa forma a reposição mostrou-se eficaz tendo em vista que corrige uma deficiência que poderiam gerar patologias secundárias. Entretanto, não se obteve resultado significativo na diminuição do risco para os carcinomas investigados, assim como não demonstrou possuir um efeito quimiopreventivo.

Conclusão: A reposição de vitamina D não demonstrou na maioria dos casos reduzir o risco para o desenvolvimento de carcinomas, bem como não parece estar comprovado o seu efeito quimiopreventivo. Portanto, recomenda-se que a reposição seja realizada em casos de hipovitaminose, não sendo considerada com uma terapia coadjuvante, sendo para isso necessário mais estudos concludentes a respeito da sua capacidade antineoplásica.

Palavras-chaves: neoplasia, colecalciferol, terapia adjuvante, revisão sistemática

PC085 - ANÁLISE NUTRICIONAL DA MERENDA ESCOLAR

Autores: Evelyn Dias de Oliveira, Everton Dias de Oliveira

Instituição: UNIMEP - Universidade metodista de Piracicaba

Introdução: Um fator muito preocupante no Brasil, é a desnutrição infantil que muito afeta as crianças da rede pública de ensino, onde em alguns casos existem crianças que tem como única fonte de alimentação diária regular a merenda escolar.

Objetivos: Verificar se a composição nutricional de macro e micro nutrientes, do cardápio de uma escola pública do

ensino fundamental II, seguindo o Programa Nacional de Alimentação Escolar, ressaltando os nutrientes que estão acima ou abaixo do recomendado.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório-qualitativo e comparativo, os dados utilizados foram, o cardápio de uma semana de alimentação escolar desenvolvidos uma empresa terceirizada, em uma Escola Estadual do Ensino Fundamental II, com crianças na faixa etária de 11-15 anos. Os dados foram analisados e comparados com os valores nutricionais das refeições, de acordo com as diretrizes e exigência feita pelo PNAE. Considerando o padrão diário de ingestão, para uma refeição oferecida, com base nas recomendações do PNAE, para a faixa etária são: 435 kcal, distribuídas em 70,7 g de carboidrato, 13,6 g de proteína, 10,9 g de lipídio e 6,1g de fibras. Para os micronutrientes são: 140 mg de vitamina A, 12 mg de vitamina C, 260 mg de cálcio, 2,1 mg de ferro, 63 g de magnésio e 1,8 mg de zinco (Res/CD/FNDE n 38 de 16 de julho de 2009). A análise nutricional dos compostos presentes no cardápio com base nas informações nutricionais da Tabela TACO2011 e Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos (PHILIPPI, 2016).

Resultados: Através das análises realizadas, permitiu-se gráficos e observar que os cinco dias de merenda escolar encontraram-se defasadas no que se diz respeito ao recomendado pelo PNAE. Isto se mostra preocupante porque a falta de nutrientes em suas quantidades ideais podem ocasionar diversos problemas à saúde humana. Desta forma constatamos que as leis estabelecida para construção do cardápio da merenda escolar não está sendo seguida devido aos baixos valores de micro e macro nutrientes encontrados nas análises realizadas, no entanto regesse pelas diretrizes que deve ser servido no mínimos três vezes por semana frutas e hortaliças o que constatamos que este fato não é seguindo segundo o cardápio analisado (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012). Em contra partida, segundo o relatório da Organização das Nações Unidas, mostra que a fome no Brasil cai 82% no ano de 2012. Segundo o relatório o Brasil, conseguiu atingir duas metas da entidade internacional que constituíam em: cortar pela metade o número de pessoas passando fome reduzir este número para menos de 5% de sua população (PORTAL BRASIL, 2015).

Conclusão: O trabalho realizado neste artigo, mostrou-se de suma importância uma vez que alimentação servida aos alunos da escola, em que as análises foram realizadas, mostrou-se plenamente deficiente com base na análise nutricional relacionada. A desnutrição infantil afeta as crianças da rede pública de ensino, onde em alguns casos a merenda escolar é a única refeição regular diária ingerida.

Palavras-chaves: análise, criança, escolar, merenda, nutrição

PC086 - ANÁLISE CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM DIÁLISE PERITONEAL

Autores: Sheila Borges, Alessandro de Paula Costa, Renata Costa Fortes

Instituição: ESCS/ FEPECS - Escola Superior de Ciências da Saúde/ Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

Introdução: A doença renal crônica leva a alterações orgânicas significativas, sendo a avaliação do estado nutricional, em particular, importante nos portadores dessa patologia para a detecção dos distúrbios nutricionais.

Objetivos: Avaliar o perfil clínico e nutricional de portadores de doença renal crônica em diálise peritoneal automatizada do Hospital Regional de Taguatinga da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Materiais e Métodos: O estudo realizado foi observacional, descritivo, longitudinal, retrospectivo, através da análise dos prontuários eletrônicos dos portadores de doença renal crônica em diálise peritoneal, atendidos em consulta nutricional, entre novembro de 2018 a março de 2019, ambos os sexos, com 18 ou mais anos de idade. Os dados considerados foram: estado nutricional, de acordo com Índice de Massa Corporal (IMC), tempo de diálise, presença de comorbidades como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, análise da adequação dos exames bioquímicos registrados em prontuários de fósforo, potássio, albumina, ferritina, colesterol e triglicerídeos.

Resultados: A amostra constitui-se de 40 participantes, maioria de 57,5% (n=23) homens, sendo do total, 65% (n=26) com 18 a 59 anos, 35% (n=14) acima de 60 anos de idade. Os diabéticos foram 47,5% (n=19) dos participantes e 77,5% (n=31) de hipertensos. Entre os adultos (n=26), o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) foi encontrado em 88,5% (n=23) e a desnutrição em 11,5% (n=3). Já nos idosos (n=14), maioria 71,4% (n=10) com peso adequado de acordo com o IMC, 21,4% (n=3) com excesso de peso, e apenas 7,1% (n=1) apresentava baixo peso. De acordo com o perfil bioquímico, 42,5% (n=17) e 7,5% (n=3) apresentaram níveis de fósforo e potássio elevados (ambos acima de 5,5 mg/dl), respectivamente. Em relação a albumina, 17,5% (n=7) apresentaram resultados inferiores a 3,5mg/dl. Pela ferritina, 57,5% (n=23) dos participantes com níveis acima de 200 mcg/L. Já pelo

perfil lipídico, o colesterol acima de 190 mg/dl esteve presente em 32,5% (n=13) e os níveis de triglicerídeos acima de 150 mg/dl presentes em 52,5% (n=21) dos participantes.

Conclusão: O excesso de peso foi prevalente nos pacientes renais em diálise peritoneal, sendo também encontradas alterações bioquímicas importantes nessa população, principalmente, relacionadas aos níveis de fósforo, triglicerídeos e padrão inflamatório (ferritina) característicos na doença renal crônica.

Palavras-chaves: diálise peritoneal, doença renal crônica, estado nutricional

PC087 - ADESÃO AO TRATAMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS 2 DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM SÃO LUÍS – MA

Autores: Thalita de Albuquerque Vêras Camara, Afonso Abreu Gomes Junior, Ana Priscilla Silvia Franco, Matheus Caíck Santos Brandão, Amanda Aparecida Campos Oliveira

Instituição: ESTÁCIO - Faculdade Estácio São Luís

Introdução: O diabetes *mellitus* tipo 2 é uma patologia caracterizada pela hiperglicemia crônica e a adesão ao tratamento pelos portadores é fundamental para controle da patologia e para um estado nutricional adequado.

Objetivos: Verificar a adesão tratamento e o estado nutricional de portadores de diabetes *mellitus* tipo 2 de um hospital público de São Luís.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada em um hospital público situado no município de São Luís do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa de campo, analítica com abordagem quantitativa e recorte transversal, realizada com portadores de diabetes *mellitus* tipo 2. Os critérios de inclusão adotados foram: pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2 com diagnóstico médico, com idade acima de 19 anos, frequentadores do ambulatório do hospital e que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). A adesão ao tratamento foi avaliado através do acompanhamento da glicemia capilar e aplicação de questionário adaptado de Michels et al. (2010), no qual possui 11 questões relacionadas à alimentação, atividade física e terapia medicamentosa. Para avaliação nutricional, foram realizadas a aferição das medidas antropométricas: peso, estatura, circunferência da cintura e quadril. Tais medidas foram utilizadas para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e relação cintura quadril (RQC).

Resultados: Observou-se a prevalência de sobrepeso (37,04%) em adultos e a de excesso de peso em idosos (66,67%); na circunferência da cintura prevaleceu risco muito elevado (73,33%); relação cintura quadril demonstrou a presença de risco cardiovascular (62,22%). Houve prevalência de hiperglicemia tanto na avaliação pré como na pós-prandial. A maioria dos entrevistados (42,00%) seguiu uma dieta saudável apesar da baixa prevalência de orientação nutricional, houve boa adesão no consumo de frutas e vegetais e ao não consumo de carne vermelha, alimentos gordurosos e doces; apresentaram baixa adesão à atividade física, (64,40%) relataram não praticar nenhuma atividade física por pelo menos 30 minutos e (75,56%) não praticaram exercícios físicos específicos; (68,89%) não avaliam a glicemia capilar conforme recomendação médica; Na terapia medicamentosa foram avaliados o uso de insulina e de comprimidos orais, sendo estas as práticas de maior adesão observada.

Conclusão: Dentre as práticas de autocuidado avaliadas, a que obteve maior prevalência de adesão foi a terapia medicamentosa, observando-se que as práticas relacionadas à alimentação e atividade física foram as menos exercidas. Em relação ao estado nutricional o sobrepeso foi a condição mais encontrada em adultos e o excesso de peso em idosos.

Palavras-chaves: diabetes mellitus tipo 2, estado nutricional, tratamento

PC088 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CANDIDATO AO TRANSPLANTE CARDÍACO: RELATO DE CASO

Autores: Ana Jessica Nascimento de Oliveira, Benedita Jales Souza, Karoline Gomes Maciel, Edite Maria Vidal de Miranda Café de Araújo

Instituição: HM - Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes

Introdução: O transplante cardíaco continua sendo a única opção terapêutica para pacientes com insuficiência cardíaca avançada e refratária. Logo, a avaliação nutricional faz parte do cuidado desses pacientes, servindo como base para o diagnóstico nutricional e para o direcionamento da prescrição dietética.

Objetivos: Relatar o acompanhamento do estado nutricional de um paciente internado candidato ao transplante cardíaco.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de caso, realizado com um paciente adulto, R. M. S., masculino, 42 anos, diagnosticado com insuficiência cardíaca por

miocardiopatia chagásica, listado para transplante cardíaco e internado em enfermaria de um hospital público de referência em transplante cardíaco, localizado na cidade de Fortaleza-Ceará, onde o acompanhamento nutricional ocorreu de setembro de 2018 a fevereiro de 2019.

Resultados: Paciente iniciou o preparo para transplante cardíaco e o exame físico revelou leve retenção hídrica corporal, edema de membros inferiores e perda de massa muscular (acrômio levemente protuberante com escápula e clavícula proeminentes). Juntamente com a avaliação antropométrica (peso seco 62,8 kg, altura 1,74 cm, índice de massa corporal 20,7 kg/m², circunferência do braço 23,2 cm (70,7% de adequação)), chegou-se ao diagnóstico de desnutrição moderada. Iniciou terapia nutricional via oral, composta por 6 refeições ao dia, hipossódica, hipercalórica, normolipídica, hiperproteica, restrita em líquidos e purina (devido hiperuricemia), para atingir suas necessidades metabólicas. Após 5 meses, o paciente foi para a cirurgia com melhora importante nos parâmetros nutricionais (peso seco 69,6kg, índice de massa corporal 23 kg/m², circunferência do braço 26 cm (79% de adequação)).

Conclusão: A terapia nutricional instituída foi importante para recuperação do estado nutricional do paciente pré-cirúrgico e que a terapia nutricional deve ser iniciada o mais breve possível. Além disso, o acompanhamento nutricional mostrou-se resultado positivo e se faz necessário para verificação da tolerância à dieta, bem como verificar a necessidade de progressão da mesma.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, insuficiência cardíaca, transplante cardíaco

PC089 - ACEITAÇÃO DO PLANO ALIMENTAR POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: Marianne Santos Pinheiro, Emanuely Batista de Oliveira, Mariana Machado Bueno

Instituição: FJN - Faculdade de Juazeiro do Norte

Introdução: O Diabetes *Mellitus* (DM) tipo 2 trata-se de uma doença crônica que acomete uma quantidade expressiva de pessoas e que está associada aos hábitos alimentares e estilo de vida das mesmas, tornando-se, de extrema importância a manutenção de uma alimentação equilibrada para o tratamento.

Objetivos: Identificar a aceitação da dietoterapia aplicada no tratamento de pacientes com Diabetes *Mellitus* tipo 2.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que segue os preceitos de um

estudo exploratório, realizando uma busca nas bases de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe* (LILACS), na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no *Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* (BIREME) e *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED) no período de Fevereiro a Março de 2019. Empregou-se os descritores registrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings): Patient Acceptance of Health Care, Diet, Diabetic type 2 e clinic test com o auxílio do booleano *And*. Utilizando-se como critérios de inclusão os idiomas português e inglês, artigos originais a partir do ano de publicação de 2015 e com limite em humanos. Como critérios de exclusão teve-se os indisponíveis gratuitamente, incompletos e artigos tipo revisão. A elaboração dessa revisão seguiu as recomendações do protocolo do PRISMA.

Resultados: De 23 artigos encontrados apenas 9 corresponderam aos critérios de elegibilidade. Observou-se que em alguns casos não ocorre uma abordagem sobre a importância da alimentação equilibrada para com o tratamento, tornando sua implantação difícil. Entretanto, aqueles diabéticos que conseguiram aderir à mudança de hábitos alimentares, afirmaram ter percebido melhoria na saúde. Alguns relatos, demonstraram que a retirada do consumo habitual e sem restrição do “doce” foi uma das mudanças mais complicadas diante do tratamento não medicamentoso. Assim, o desenvolver um plano alimentar com o objetivo principal de “restrição”, apenas proibir e não trabalhar a variedade com diminuição da quantidade pode, acarretar a não aceitação por parte do diabético. Outro ponto observado e relatado pelos pacientes, é que não adianta trabalhar a reeducação alimentar incluindo alimentos que não sejam de sua preferência ou que fuja da cultura alimentar do paciente. Além dos fatores “condição financeira” e “participação da família” os quais são cruciais, como facilitadores de uma melhor implicação da terapia nutricional na qualidade de vida.

Conclusão: O plano alimentar para o diabético é essencial, contudo deve respeitar não só o quadro clínico da doença, mas sim todo o ambiente cultural, financeiro e social do paciente, com o intuito de tornar o tratamento mais humanizado em meio às dificuldades já impostas pela doença, como o fato de não poder alimentar-se desregradamente, garantindo assim uma boa aceitação das mudanças alimentares.

Palavras-chaves: diabetes tipo 2, alimentação equilibrada, revisão sistemática, quadro clínico

PC090 - A RELAÇÃO ENTRE ALTO CONSUMO DE AÇÚCARES E AUMENTO DE LÍPIDES PLASMÁTICOS

Autores: Claudia Ugolini, Héli da Macêdo, Keila Peregrino, Juliana Malafaia

Instituição: Einsten - Pós Graduação - Albert Einstein Instituto Israelita de Estudo e Pesquisa -Centro de Educação em Saúde

Introdução: As doenças não transmissíveis podem ser consideradas a principal causa de mortalidade no mundo. A má qualidade do regime alimentar tem elevado a obesidade e o risco de desenvolvimento de doenças como hipertensão e diabetes.

Objetivos: Analisar na literatura científica, nacional e internacional, artigos que abordem a influência do consumo do açúcar em pacientes com hipertrigliceridemia. Descrever fatores que aumentam o triglicérideo no sangue com o consumo inadequado de açúcares.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura de publicações em periódicos. Uma busca bibliográfica por meio das fontes de busca constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Health Information from the National Library of Medicine* (Medline), e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO), publicados no período de 2008 a 2018. Os descritores utilizados serão: Açúcar/Sugar, Lipídeos/Lipids, Hipertrigliceridemia / Hypertriglyceridemia. Salienta-se que os descritores supracitados encontram-se nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Resultados: Estudos mostram que o consumo de frutose e glicose, induz dislipidemia, resistência à insulina e aumento da adiposidade visceral. Ao investigar os efeitos da frutose, e provavelmente de muitos outros fatores dietéticos sobre o metabolismo de lipídios e carboidratos, questões levantadas pelos estudos devem ser considerados também para esclarecer mais questões sobre o papel da frutose no desenvolvimento da síndrome metabólica. Vários estudos apontam que devemos evitar o consumo excessivo de açúcares contendo frutose, porém ainda faltam definições sobre consumo de níveis dentro da faixa normal, e de que forma isto afetaria os fatores de risco para DCV, com exceção dos triglicérides. O consumo superior a 50 g de frutose ao dia eleva o TG pós-prandial. A elevada ingestão de carboidratos aumenta a glicemia, o que promove o aumento da insulinemia, esta, por sua vez, ativa os fatores de transcrição que promovem a síntese de ácidos graxos e TG, favorecendo outros fatores de risco.

Conclusão: Considerando que o aumento das DCNT, em específico as ligadas às dislipidemias, colaboram com a morbimortalidade de pacientes e gastos com custos hospitalares e também que a alimentação de grande parte das pessoas está baseada no consumo exagerado de açúcares e gorduras, é relevante conhecer fatores de risco e suas associações para estabelecer métodos preventivos contra o adoecimento da população.

Palavras-chaves: açúcares, lípides, triglicerídeos

PC091 - A INTERAÇÃO DOS PREBIÓTICOS NA MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM O DIABETES TIPO 2

Autores: Gisele Santana dos Santos Cabral

Instituição: Não informado

Introdução: O diabetes mellitus é caracterizado por um distúrbio no metabolismo da glicose. Estudos sugerem que a atividade da microbiota intestinal possui relação com o surgimento da obesidade e do diabetes mellitus tipo 2.

Objetivos: Compreender a importância da MI e dos fatores que causam alterações na sua composição. Identificar a relação da MI com a redução da sensibilidade à insulina e DM2. Abordar a ação dos prebióticos na redução da resistência à insulina e do DM2.

Materiais e Métodos: Para a busca dos artigos utilizados nessa monografia foram estabelecidos como métodos de seleção os descritores “diabetes”, “prebióticos”, “prebiotic” e “microbiota intestinal” nos sites de busca PubMed, Google Acadêmico, Lilacs e American Diabetes Association. Foram selecionados inicialmente 22 artigos entre os períodos de 2002 a 2018, e expandido posteriormente devido necessidade de mais informações, respeitando os critérios a cima citados.

Resultados: A presença de uma resposta inflamatória crônica de baixo grau a nível sistêmico contribui para o desenvolvimento da resistência a insulina, diabetes e obesidade. A presença de endotoxemia metabólica associa-se ao aumento de LPS e ao aumento considerável da incidência de diabetes. Acredita-se que esse evento inflamatório presente na DM2 seja influenciado pela interação da dieta e da MI. Estudo recente avaliou o efeito de diferentes fontes alimentares de prebióticos solúveis em água e não digeríveis comparados a inulina, através da análise dos seus efeitos sobre a microbiota intestinal. Todos os prebióticos aumentaram a diversidade microbiana e produção de AGCC. A alimentação rica em gordura e a suplementação de prebióticos de bolota e derivados de sagu, por 8 semanas, diminuíram significativamente a intolerância à glicose causada

pela dieta e a resistência à insulina, não melhorando os parâmetros de adiposidade, sendo seus efeitos superiores aos da inulina. Além do aumento da taxa de conversão alimentar relacionado com o aumento da taxa metabólica, sem alterar a ingestão de alimentos.

Conclusão: Conclui-se que a suplementação de prebióticos tem sugerido um efeito promissor para auxiliar na melhora e/ou prevenção dos parâmetros relacionados à resistência a insulina e a DM2. Entretanto, são necessários mais estudos que esclareçam os aspectos que promovam efetivamente os seus efeitos benéficos, entre eles a ação exercida, os tipos de prebióticos, a dosagem e o período de uso.

Palavras-chaves: diabetes tipo 2, prebióticos, microbiota intestinal, obesidade

PC092 - RISCO DE SOBREPESO EM PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Iasmin Rocha

Instituição: Cesupa - Centro Universitário do Estado do Pará

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é progressiva e degenerativa que acarreta uma série de emoções que causam um desequilíbrio emocional, que afetam a alimentação. Logo, o presente estudo visa verificar a ocorrência dos riscos de sobrepeso em idosos com DP.

Objetivos: Descrever as referências científicas sobre os fatores que alteram o peso corporal e podem causar risco de sobrepeso em indivíduos com DP.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, sendo baseado na revisão bibliográfica de periódicos científicos relacionados ao tema. Para o levantamento da revisão foram utilizadas as bases de dados: SCIELO, PUBMED, MEDLINE, periódico CAPES e Google Acadêmico. Realizado inicialmente uma triagem dos títulos e resumos. Os artigos que abordaram pesquisas mais importantes foram selecionados para leitura na íntegra. Artigos em duplicata foram removidos. Para a localização das publicações de pesquisas, foram usados artigos com os seguintes termos: Doença de Parkinson (em inglês “Parkinson’s Disease”); Sobrepeso (em inglês “Overweight”); Alimentação (em inglês “Food”); Proteção (em inglês “Protection”). Foram utilizados artigos publicados entre o ano de 2001 a 2019, com linguagem em português, espanhol e inglês, excluindo todos os artigos publicados fora da data estipulada. Encontrou-se 100 publicações, 55 selecionadas, das quais 20 foram descartadas e 35 estavam relacionadas ao tema pesquisado.

Resultados: Os fatores genéticos para o desenvolvimento de DP destacam-se entre os indivíduos com idade ≥ 50 anos que são acometidos por DP com uma variação de percentual entre 39-90% do sexo feminino e 38-81% do sexo masculino. Aumentando assim, a prevalência da depressão com variação de 4 a 70% em dos casos, levando o portador de DP a ter uma mudança no comportamento alimentar, utilizando os alimentos como conforto diante dos problemas emocionais. Ingesta alimentar além das necessidades energéticas diárias podem interferir no aumento de peso na fase inicial da terceira idade. Tal fato implica no desenvolvimento de um risco de sobrepeso com 49,6% no estágio primário da patologia e que estão diretamente ligados com os sintomas que aparecem por meio do efeito colateral dos fármacos. Distúrbios da síndrome metabólica eleva o risco do aumento de peso. Logo, alta ingestão basal de gordura saturada, alto IMC e fator psicológico apresentam uma forte influência com o risco de sobrepeso em parkinsonianos.

Conclusão: A alimentação adequada em indivíduos portadores da DP proporciona a estes indivíduos um melhor perfil nutricional. Portanto, é de total importância o envolvimento dos profissionais de saúde, dos cuidadores e/ou familiares no tratamento da DP e que saibam a respeito do cuidado nutricional proporcionando uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento de estratégias nas atividades do cotidiano.

Palavras-chaves: alimentação, doença de parkinson, nutrição, proteção, sobrepeso

PC093 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Autores: Diana Souza Santos Vaz, Maria Inês Monteiro

Instituição: Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

Introdução: Atualmente, problemas de saúde ocupacional associados às novas tecnologias e suas consequências que oferecem riscos à saúde, envelhecimento da mão de obra e elevada incidência das doenças crônicas não transmissíveis são os maiores desafios para a saúde do trabalhador.

Objetivos: Compreender a importância do papel da educação nutricional na saúde do trabalhador.

Materiais e Métodos: O resumo trata-se de uma atualização, trabalho que relata informações atuais sobre tema de interesse para determinada especialidade, o tema da atualização em questão é a importância da educação nutricional para a saúde do trabalhador.

Resultados: De acordo com a exigência legal, no Brasil, as empresas têm como dever promover e preservar a saúde dos trabalhadores, a fim de rastrear e diagnosticar precocemente os agravos à saúde, relacionados ao trabalho². Bem como no estudo de Thorndike³ onde intervenções são feitas para evitar o ganho de peso entre os trabalhadores, visto que o local de trabalho é ideal para promover intervenções que visem a redução do peso e mudanças no comportamento dos indivíduos. A Organização Mundial da Saúde⁴ e Quintiliani et al⁵, reconhecem o ambiente de trabalho como local ideal para promoção da saúde e alimentação saudável, por isso educar e estimular escolhas saudáveis é necessário⁶. Sendo assim, a educação nutricional tem papel fundamental nesse processo, pois além de proporcionar o conhecimento sobre alimentação saudável é necessário torná-lo praticável, acessível e realística, além de compatível com o poder aquisitivo, cultura e religião das populações⁷. A saúde do trabalhador e um ambiente saudável são valiosos bens individuais, comunitários e dos países, que promovem a qualidade de vida^{2,4}.

Conclusão: Dessa forma é imprescindível o empoderamento dos indivíduos, tornando-os capazes de priorizar ou escolher alimentos *in natura*, da safra, cultivados em hortas caseiras ou comprados em feiras, para o aumento do consumo de frutas e verduras que são essências para redução do peso e melhora da qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavras-chaves: educação nutricional, saúde do trabalhador, doença crônica, promoção da saúde, qualidade de vida

PC094 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO UNIVERSITÁRIO EM SÃO LUÍS, MA

Autores: Karine Baldez Veras de Araújo, Wyllyane Rayan Chaves Carvalho, Francisco Airton Veras de Araújo Junior, Matheus Bruno Moreira de Sousa

Instituição: UniCEUMA - Universidade CEUMA (Renascença)

Introdução: Durante toda a vida o indivíduo passa por alterações fisiológicas e mudanças da composição corporal. No idoso essas alterações influenciam diretamente no estado nutricional.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional e consumo alimentar de idosos participantes de um projeto universitário em São Luís, MA.

Materiais e Métodos: Estudo analítico, de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado com 30 idosos, de ambos os sexos, com 60 anos ou mais. Não foram incluídos no estudo idosos que não frequentavam regularmente o projeto, ou que se recusaram a participar após leitura e assinatura do TCLE (Termo de compromisso Livre e Esclarecido). A coleta de dados foi realizada por meio da avaliação antropométrica; questionário socioeconômico e demográfico; um inquérito dietético do tipo Recordatório 24h (R24h) e aplicação da MAN (Mini Avaliação Nutricional). Os dados foram tabulados no Microsoft office excel e transportados para o STATA versão 14.0, onde associou-se as variáveis do estado nutricional e aspectos socioeconômicos e demográficos.

Resultados: Constatou-se que grande parte dos idosos estavam eutróficos (50%), entretanto um percentual importante apresentou baixo peso (20%). Segundo a MAN 23,33% dos idosos encontravam-se em risco de desnutrição. Ainda sobre estado nutricional avaliado no presente estudo, não houve diferença estatisticamente significativa entre o estado nutricional segundo PCT, MAN e IMC e as variáveis socioeconômicas e demográficas (renda, escolaridade, estado civil e cor), pois o p valor foi superior a 0,05 (dados não contidos em tabelas e gráficos). Este resultado pode ser justificado devido ao tamanho amostral, a conveniência da seleção dos participantes e a uma homogeneidade da amostra. No que se refere a outros aspectos nutricionais, como consumo alimentar, que foi um eixo secundário do presente estudo, notou-se a partir do R24h que a média do Valor energético total (VET) encontrado foi de $1483,6 \pm 462,9$ kcal. Foram analisados os dados dos macronutrientes, e do cálcio e sódio. Foi encontrado o consumo de 54,73% de carboidratos, 25,83% de lipídios e 19,43% de proteínas.

Conclusão: Diante da importante parcela de idosos com baixo peso ou risco de desnutrição, além das inadequações quanto ao consumo alimentar, é importante que seja ampliada estratégias de educação nutricional destinadas ao público em foco o que pode repercutir na melhora dos aspectos nutricionais e qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chaves: nutrição, idosos, estado nutricional, ingestão alimentar

PC095 - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA REGIÃO DO CARIRI – CE

Autores: Rainanda Costa Santos Sousa, Caroline Medeiros Machado, Yaskara Waleska Teles dos Santos, Samara Cintia Rodrigues Vieira, Beatriz Borges Pereira

Instituição: FJN - Faculdade Juazeiro do Norte

Introdução: A constipação intestinal encontra-se entre as doenças funcionais do intestino. É mais comum nas mulheres e nos idosos, representando para estes um problema terapêutico muito preocupante.

Objetivos: Avaliar a prevalência de constipação intestinal em pacientes internados em um hospital filantrópico da região do Cariri – CE

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado com 82 pacientes que estavam internados no período de fevereiro a maio de 2018 em um hospital de alta complexidade que estavam no setor da clínica médica e cirúrgica, adultos e idosos de ambos os sexos, sendo excluídos os acamados e os que se alimentavam por sonda. Foi aplicado o questionário para avaliar o índice de ROMA III o qual se baseia nos seguintes critérios específicos: esforço ao evacuar; fezes endurecidas ou fragmentadas; sensação de obstrução ou bloqueio anorretal, manobras manuais para facilitar as evacuações e menos de três evacuações por semana. A presença de dois ou mais critérios em pelo menos 25% das evacuações durante no mínimo três meses em um período de seis meses caracterizou a presença de constipação intestinal. Pacientes submetidos a avaliação antropométrica, onde foi aferido peso e altura, classificado segundo OMS (2000) para diagnóstico nutricional.

Resultados: Participaram 82 pacientes, com prevalência do sexo feminino (60%) com idade média de 60 anos, sendo 48% idosos. Com relação ao estado nutricional, 30% estavam com o peso abaixo do recomendado (desnutridos), 60% eutróficos e 10% com sobrepeso ou obesidade. A constipação esteve presente em 30% dos pacientes, a diarreia em 3%, sendo os demais pacientes com função intestinal regular. O primeiro e mais importante cuidado na avaliação do paciente constipado é excluir a presença de causas secundárias.

Conclusão: A constipação está relacionada com a piora do desfecho clínico em pacientes hospitalizados. Em suma, a constipação constitui-se um problema comum cuja prevalência é tão variável, que não é possível saber o número real, vai de 2 a 28%, tem impacto socioeconômico relevante e sobre ela ainda pairam mitos e conceitos errôneos relativos aos efeitos, às causas, aos que são os fatores de riscos.

Palavras-chaves: constipação intestinal, nutrição, pacientes internados

PC096 - CONTRIBUIÇÃO DO NUTRISUS PARA A ADEQUAÇÃO DE NUTRIENTES EM CARDÁPIOS AVALIADOS DE UMA CRECHE ESCOLA EM SÃO LUÍS, MA

Autores: Karine Baldez Veras de Araújo Araújo, Wyllyane Rayan Chaves Carvalho, Francisco Airton Veras de Araújo Junior, Osmarina Gomes de Almeida

Instituição: UniCEUMA - Universidade CEUMA (Renasença)

Introdução: No Brasil, o NutriSUS vêm sendo uma nova estratégia de fortificação da alimentação infantil, com vários micronutrientes em pó inseridos em um sachê e distribuídos em creches públicas, em especial nas regiões Norte Nordeste do país.

Objetivos: Avaliar a contribuição do NutriSUS para a adequação de nutrientes em cardápios avaliados de uma creche escola em São Luís, MA.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, quantitativo, realizado de agosto a setembro de 2017, em uma creche escola pública, localizada na zona urbana da cidade de São Luís, MA. Como instrumentos de dados foram analisados dez cardápios semanais da merenda escolar da creche escola, contendo quatro refeições diárias em cada um deles; os mesmos foram disponibilizados pelo gestor da unidade escolar. Em seguida os converteu-se os alimentos dos cardápios em nutrientes e os mesmos foram avaliados separadamente; primeiro sem a inserção do sachê do NutriSUS, e em sequência com a adição do sachê. A análise descritiva foi realizada por meio de médias, desvio padrão e percentuais e apresentadas em tabelas.

Resultados: Na avaliação dos nutrientes identificados nos cardápios da creche constatou-se que a vitamina A apresentou média de 282,02 µg e a vitamina C média de 247,08mg; estas foram as maiores médias de nutrientes encontradas e com os percentuais de maior adequação as recomendações diárias (RDA), isso se deu a partir da contribuição do NutriSUS. Quanto ao cálcio (49,13 mg) e ferro (1,11 mg), percebeu-se as médias bem abaixo da recomendação e o ferro obteve menor contribuição quanto a estratégia de fortificação do NutriSUS. Para carboidrato (19,32mg), proteína (7,40 mg) e lipídio (3,32mg), a adequação também foi baixa a partir da análise dos cardápios, para estes nutrientes e o cálcio a contribuição do NutriSUS não foi avaliada pois não são nutrientes inseridos no sachê.

Conclusão: Verificou-se que o NutriSUS contribuiu para adequação de Vitamina C e Vitamina A e em menor proporção para o Ferro ingerido pelas crianças. E além disso, a quantidade dos macronutrientes identificados no cardápio também não atingiram o resultado adequado.

Palavras-chaves: NutriSUS, nutrição infantil, micronutrientes

PC097 - RELATO DE CASO - DOENÇA DE CROHN E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Autores: Isadora Regina Lorang Mazzeu, Nicole dos Santos

Instituição: Retocrohn - Retocrohn - Petrópolis _ RJ

Introdução: Descreve-se aqui o caso de Doença Inflamatória Intestinal em uma paciente atendida em consultório particular, com diagnóstico referente à Doença de Crohn. O termo DII refere-se a qualquer processo inflamatório que acomete o trato gastrointestinal.

Objetivos: Descrever um estudo de caso sobre DC em uma paciente, 75 anos, a fim de conhecer melhor os reflexos relativos ao estado nutricional, tratamento dietoterápico, peculiaridades alimentares e implicações durante o tratamento medicamentoso da DII.

Materiais e Métodos: Discutimos neste artigo o caso de uma paciente do sexo feminino, primeira consulta em 17/05/2018, com quadro clínico de Doença de Crohn (DC) em atividade, evoluindo com um quadro de queixa prolongada de dores abdominais, diarreia, anorexia, associada à icterícia, fadiga, mal estar geral e perda de peso de 08 kg em 30 dias. Histórico prévio de oclusão intestinal importante sem procedimento cirúrgico associado e tratamento inicial com o uso de biológico (*Adalimumabe* - 40mg com aplicação de 7 em 7 dias). No estudo de caso relatado irá se propor uma relação da melhora do estado nutricional e correção das deficiências nutricionais e energéticas identificadas na anamnese inicial e a melhora do quadro após início da intervenção nutricional proposta.

Resultados: Em consulta no dia 04/12/2018, após 6 meses, a paciente apresentou padrões normais e adequados de nutrição via oral, exame físico normal e atividades funcionais preservadas e bom estado emocional. Foi mantido o uso do *Adalimumabe* com aplicação de 15 em 15 dias e uso da Vitamina D passou a ser diário na dosagem de 2000UI. Paciente pela avaliação nutricional em eutrofia (normalidade). Em colonoscopia, realizada em 10/01/2019, com a doença já controlada e em remissão histológica. Orientada em manter medicações e conduta nutricional e retornar para consultas regulares a cada 3 meses. A intervenção e terapia nutricional são ferramentas auxiliares no processo de recuperação do paciente, controlando os casos de desnutrição, mediando as deficiências e revertendo parte das consequências metabólicas e patológicas dessas doenças. Até que melhores métodos de tratamento estejam disponíveis,

o tratamento limita-se à melhoria da sintomatologia e da qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: A DC tem um percurso imprevisível. As intervenções em conjunto com a terapia nutricional se mostram eficazes na melhora do estado nutricional e global do paciente. A Nutrição tem vindo no sentido de proteger o paciente do risco nutricional, prepará-lo para um procedimento cirúrgico, corrigir deficiências nutricionais e almejar uma qualidade de vida tão normal quanto possível.

Palavras-chaves: anemia, anorexia, doença de crohn, nutrição clínica, terapia nutricional

PC098 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DE UM HOSPITAL PRIVADO DO RECIFE - PE

Autores: Marina Hortencia S Barros de Oliveira, Rosaura Soares de Almeida Campos

Instituição: HSJR - Hospital Santa Joana Recife

Introdução: O transplante medula óssea (TMO) é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células sanguíneas. Os pacientes geralmente apresentam risco de desnutrição, aumento das necessidades energéticas e internação prolongada.

Objetivos: Traçar o perfil nutricional dos pacientes atendidos em uma unidade de TMO.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo descritivo, transversal, retrospectivo, realizado em instituição privada de Recife - PE. Foram coletados dados clínicos e antropométricos a partir da análise de prontuários dos pacientes internados na unidade de TMO para realização do transplante, quimioterapia ou por alguma complicação da doença, no período de janeiro a dezembro de 2017.

Resultados: Foram atendidos 60 pacientes, com idade média de $60 \pm 16,8$ anos, dos quais 51,7% dos pacientes eram do sexo masculino e 55% eram pacientes idosos. Quanto ao diagnóstico clínico, as doenças mais comuns foram mieloma múltiplo (33%), linfomas (25%) e leucemias (15%). Ao se avaliar o índice de massa corporal (IMC), a maioria dos pacientes era classificada na faixa eutrófica, sendo que 54,5% dos idosos e 48,1% dos adultos, foram classificados eutróficos. Apenas 3,7% dos adultos estava abaixo do peso, enquanto 30,3% dos idosos apresentou IMC menor que 23 kg/m^2 . Ainda, 30% de toda a população estudada apresentava algum grau de excesso de peso. Também, foi avaliada a medida da circunferência da panturrilha (CP) nos idosos, a qual indicou diagnóstico nutricional de desnutrição em 38% dos

casos, com CP menor que 31 cm, apresentando média de $32,3 \pm 3,17$ cm.

Conclusão: A análise dos parâmetros antropométricos traçou um perfil nutricional predominantemente de eutrofia, além de baixa prevalência de desnutrição, principalmente na população adulta, resultado bastante favorável, visto que o estado nutricional é considerado um importante fator na redução da morbi-mortalidade no paciente submetido ao TMO.

Palavras-chaves: estado nutricional, transplante de medula óssea, desnutrição

PC099 - VIA ALTERNATIVA DE ALIMENTAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Fernanda Gonçalves Guidetti Homelis, Vânia Bentes de Miranda, Nakayama Daniely, Kárin Rios Perpétuo, Natália Baraldi Cunha

Instituição: HBB-FAMESP - Hospital de Base de Bauru/FAMESP

Introdução: Indivíduos com Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) ou Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCh) quando hospitalizados, podem apresentar dificuldades na alimentação, sendo necessário uso de via alternativa durante o tratamento.

Objetivos: Comparar os indicadores de Terapia de Nutrição Enteral (TNE) de indivíduos com AVCi e AVCh em um Hospital Público durante um ano.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, quantitativo e documental. O Setor de Nutrição Clínica do Hospital de Base de Bauru-FAMESP, coleta mensalmente dados de todos os indivíduos em uso de TNE. Foram considerados dados de um ano, de janeiro a dezembro de 2018, e incluídos apenas indivíduos com diagnóstico inicial de AVCi e AVCh. Além dos dados iniciais coletados mensalmente, foram também acrescentados dados para a análise da população. Foram analisados os seguintes dados: Sexo, idade, tempo de internação, tempo de uso de TNE, desmame de TNE, desfecho e motivos de uso de TNE, sendo este último classificado em 4 categorias: uso de ventilação mecânica (VM), rebaixamento do nível de consciência/sonolência (RNC), disfagia (indicação fonoaudiológica) e baixa aceitação alimentar. Para a análise dos tempos, foi utilizado os testes T Student, seguido de Mann-Whitney, para as outras análises foram utilizados os testes Chi Quadrado ou exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$).

Resultados: No total foram analisados 189 indivíduos. A média de idade geral foi de $69,3 (\pm 13,4)$ anos.

Tratando-se do tempo de uso de TNE, notamos tempo maior para os indivíduos com AVCi (11 dias) que os com AVCh (8 dias). Os indivíduos com AVCi, 21,3% realizaram desmame na internação e 30,2% foram de alta com TNE; e, com AVCh, 24,5% realizaram desmame e 15,1% foram de alta. No fim do tratamento hospitalar (alta, óbito ou transferência), dos 136 indivíduos de AVCi, 80,1% dos foram embora em uso TNE, e o restante com dieta via oral. Dos 53 indivíduos com AVCh, 75,4% finalizaram a internação também com TNE. Não há diferença estatística para tempo de TNE, alta e desmame entre os grupos ($p=0,56$; $p=0,12$; e $p=0,93$). O uso de TNE em indivíduos com AVCi, foram iniciados devido a disfagia (indicação fonoaudiológica), 39%; VM, 35,3%; RNC, 22%; e Baixa aceitação alimentar, 3,7%. Já o grupo com AVCh, houve uma inversão, sendo 64,1% iniciados devido a VM; 20,8% por RNC; e 15,1% por disfagia. Em relação aos motivos de início de TNE, houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,001$).

Conclusão: Observa-se que na comparação dos dois grupos de AVC, não há diferença em relação ao uso de TNE quando se trata de tempo de uso de TNE e desmame. Os motivos de início de TNE, apontam diferença significativa entre os grupos, mostrando a importância da equipe multidisciplinar, principalmente para os indivíduos com AVCi, para identificar a disfagia, evitando complicações no quadro clínico.

Palavras-chaves: AVC, equipe multidisciplinar, nutrição, TNE

PC100 - AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE ONCO HEMATOLOGIA

Autores: Mayara Prado Costa, Deise de Andrade Silva, Pryscila Pan de Freitas, Mariana Cirelli Santos, Thais Campos Cardenas

Instituição: IBCC - IBCC oncologia

Introdução: Doenças que se originam da divisão celular anômala são definidas como câncer. O processo proliferativo das células neoplásicas e os efeitos adversos dos tratamentos geram intenso processo catabólico que, associado a outros fatores, interferem na aceitação alimentar e estado nutricional.

Objetivos: Avaliar a aceitação alimentar de pacientes oncológicos frente à autonomia para escolha da refeição.

Materiais e Métodos: Estudo prospectivo, transversal, não controlado, que avaliou o "resto ingestão" do almoço dos pacientes do setor de onco hematologia de um hospital de São Paulo. A amostra, não probabilística, resultou da avaliação do retorno das bandejas do almoço em 90 oportunidades, totalizando-se 22 pacientes com média de idade de $45,7 \pm 14,2$ anos, que participavam do projeto "Cardápio Personalizado", sendo: opção 1- padrão hospitalar da instituição; 2- adquirida pré-pronta pela instituição e 3- criada pelo paciente. A coleta de dados deu-se pela diferença na pesagem inicial da refeição (sem suco, salada e sobremesa) e final dos resíduos alimentares do prato. Os resultados foram avaliados pelo programa SPSS, empregando-se a análise de variância (ANOVA), seguida de comparações múltiplas de Bonferroni, com significância de $p < 0,05$.

Resultados: Não se observou relação entre idade e aceitação alimentar ($p=0,918$ /ANOVA). A melhor aceitação foi da refeição criada pelo paciente (3) (65,9% de aceitação; $p=0,001$ /ANOVA) e a pior a fornecida pela instituição (1) (38,2%; $p=0,001$ /ANOVA). Contudo, a opção 3, comparativamente, apresentou menor valor de peso inicial, principalmente frente à produzida no hospital ($p=0,001$ /BONFERRONI) apontando necessidade de novo planejamento associando-se, por exemplo, a terapia nutricional complementar para atingir as necessidades nutricionais do paciente oncológico. Os resultados também mostraram melhor aceitação alimentar dos pacientes internados para controle de sintomas (62,4% de aceitação) e menor nos internados para transplante de células tronco hematopoiéticas (35,9%) ($p=0,012$; ANOVA/Bonferroni).

Conclusão: A possibilidade de criação da refeição com escolha pelo paciente favoreceu a aceitação, justificando-se pela preservação da autonomia e preferência alimentar. Os resultados apontam a importância e necessidade de inovações e mudanças na área da nutrição clínica associada à gastronomia hospitalar, influenciando na aceitação e satisfação do paciente.

Palavras-chaves: aceitação alimentar, onco hematologia, oncologia, nutrição



**21º FÓRUM PAULISTA DE PESQUISA EM NUTRIÇÃO
CLÍNICA E EXPERIMENTAL APSEN 50 ANOS**

TEMA LIVRE (TL)

TL001 - IMPACTO DA INFUSÃO PARENTERAL DE EMULSÃO LIPÍDICA CONTENDO ÓLEO DE PEIXE SOBRE A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO DE RATOS

Autores: Ronaldo Sousa Oliveira Filho, Felipe Garcia Gutierrez Aprobato, Érika Midori Tamanaha, Marcia de Souza Antunes, Priscila Casarin Garla

Instituição: FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Os ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 (AGPI w-3) principalmente o eicosapentaenoico EPA e docosaheptaenoico DHA são conhecidos pelo efeito anti-inflamatório. Estudos demonstraram que AGPIs w-3 também podem conferir potencial proteção antioxidante.

Objetivos: Avaliar o impacto da infusão parenteral de emulsão lipídica (EL) contendo ou não óleo de peixe (OP) sobre o Fator de Transcrição Gênica Nrf2 e Biomarcador de Peroxidação Lipídica F2 Isoprostano no fígado de ratos.

Materiais e Métodos: Após cateterização do sistema venoso central (CVC), 42 ratos Lewis foram aleatoriamente e proporcionalmente subdivididos em 4 grupos, de acordo com o tipo de solução parenteral de maneira a administrar 4,3g de gordura/kg de peso corpóreo (6 mL/dia). Os grupos estudados foram: 1) Grupo controle basal (CB) sem intervenção cirúrgica; 2) Grupo SHAM – realizada passagem de CVC, porém sem infusão de EL; 3) Grupo TCL/TCM: controle do tratamento, submetido à administração de EL composta por 50% de óleo de soja (OS) e 50% de TCM; 4) Grupo TCL/TCM/OP: com administração de EL composta por 40% OS, 50% TCM e 10% OP. Após o período de infusão parenteral de 48 ou 72 horas, os animais foram eutanasiados, com coleta de amostras de sangue e de tecido hepático. As amostras de plasma e fígado foram submetidas à análise do perfil de ácidos graxos por cromatografia gasosa. O fator de transcrição gênica Nrf2 e biomarcador de peroxidação lipídica F2 Isoprostano foram dosados no fígado de ratos pelo método ELISA conforme as recomendações do fabricante.

Resultados: Os 42 ratos válidos apresentaram redução significativa no consumo de ração em ambos os períodos. No entanto, não foram identificadas alterações significativas de peso corpóreo. O ácido graxo oleico foi o mais prevalente em todos os grupos experimentais, principalmente nos grupos que receberam a infusão de ELs. Os níveis de linoleico e araquidônico foram maiores

no grupo que recebeu TCL/TCM por 48h. Enquanto as intensidades de EPA e DHA foram maiores no fígado dos ratos que receberam TCL/TCM/OP. O grupo que recebeu a infusão de EL com TCL/TCM/OP apresentou os maiores níveis de Nrf2 e as menores taxas de F2 isoprostano no fígado dos ratos em ambos os períodos analisados.

Conclusão: A infusão parenteral de EL composta por TCL/TCM/OP promoveu os maiores níveis do fator de transcrição Nrf2 em ambos os períodos analisados. Observou-se um efeito precoce 48h sobre o biomarcador de peroxidação lipídica F2 isoprostano e este efeito no biomarcador permaneceu favorável no período de 72h de infusão que contribuiu para menor peroxidação lipídica e estresse oxidativo no fígado de ratos.

Palavras-chaves: nutrição parenteral, óleo de peixe, EPA, DHA, estresse oxidativo

TL002 - CULTIVO DE LACTOBACILLUS PLANTARUM E LACTOCOCCUS LACTIS EM MEIO CONTENDO EXTRATO DE SOJA: ESTUDO DA CINÉTICA DE ACIDIFICAÇÃO, DO CRESCIMENTO CELULAR, DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E DO ESTRESSE GASTROINTESTINAL IN VITRO

Autores: Gabriel Moretti

Instituição: USP - Universidade de São Paulo

Introdução: A fermentação láctica da soja podemos conferir características funcionais a este alimento com a adição de bactérias probióticas, auxiliando no tratamento de algumas doenças inflamatórias intestinais (DII) como a colite ulcerativa (CU) e doença de Crohn

Objetivos: O objetivo é o cultivo de *Lactobacillus plantarum* CECT221 e *Lactococcus lactis* CECT4434 em meio contendo extrato de soja (viabilidade final durante a vida de prateleira, metabolitos, comportamento das bactérias encapsuladas e estudos termodinâmicos).

Materiais e Métodos: O processo foi monitorado através do sistema Cinac (Ysebaert, Frépillon, France) descrito por Spinnler & Corrieu (1989), o qual permite a medição contínua do nível de pH em tempo real computando a taxa de acidificação durante o período de fermentação. Dois parâmetros cinéticos serão considerados: (a) Vmax (máxima taxa de acidificação em unidades de pH/min), e (b) tpH4,5 (tempo em horas para alcançar o pH 4,5). A resistência in vitro dos micro-organismos ao estresse gastrointestinal será realizada em digestão estática de

modo a escolher a cepa mais promissora tecnologicamente para a produção dos iogurtes simbióticos a base de soja. A sobrevivência dos micro-organismos será estudada através de incubação in batch das condições específicas de estresse oral, gástrico ou duodenal. Os estresses gastrointestinais em modo estático serão realizados de acordo com as recomendações de Augères (2011), a partir de diferentes concentrações de enzimas e pH utilizadas por Marteau et al., (1997).

Resultados: Foi realizado a cinética de acidificação sistema CINAC das diferentes formulações a 42°C a co cultura ternaria composta por *Lactococcus lactis* (LL), *Lactobacillus bulgaricus* (LB), *Streptococcus thermophilus* (ST) foi a maior taxa de acidificação (V_{max} 11.40 x 10⁻³ unidades pH/min) 10.12 horas para atingir o pH 4.5 ($P < 0.05$), na pos acidificação a linhagem *Lactococcus lactis* (LL) apresentou a menor taxa de acidificação significativa em relação ao demais a 37°C $p < 0.05$ e a co cultura ternaria *Lactobacillus plantarum* (LP), *Lactobacillus bulgaricus* (LB) e *Streptococcus thermophilus* (ST) foi que apresentou a maior taxa de acidificação em relação aos demais $p < 0.05$, a 42°C a com maior taxa de acidificação foi *Lactococcus lactis* (LL) junto do *Lactobacillus plantarum* (LP). Na contagem microbiológica todos os microorganismos nas diferentes temperaturas e formulações mantiveram viabilidade acima de 10⁶ após os 28 dias de armazenamento a 4°C.

Conclusão: CINAC e a contagem microbiológica mostra se promissor utilizar a temperatura de 42°C para fermentação, realizando a fermentação em menor tempo e apresentando características tecnológicas viáveis, foi mantida a viabilidade celular desde o Dia 1 ao Dia 28 acima de 10⁶, valor necessário para se caracterizar um produto probiótico, chegando no intestino em número suficiente para promover seu benefício.

Palavras-chaves: *Lactobacillus plantarum*, *Lactococcus lactis*, soja, bactéria ácido lática, fermentação

TL003 - EFEITOS DA FARINHA DE YACON E DO CÂNCER DE CÓLON SOBRE O PERFIL INFLAMATÓRIO EM MODELO MURINHO

Autores: Mirelle Lomar Viana, Thaísa Agrizzi Verediano, Maria das Graças Vaz Tostes, Neuza Maria Brunoro Costa

Instituição: UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Introdução: O câncer de cólon está relacionado ao processo de inflamação crônica da mucosa intestinal, com ativação anormal do sistema imunológico. A farinha de yacon é rica em frutooligossacarídeos que potencialmente atuam na modulação imunológica intestinal.

Objetivos: Investigar o efeito prebiótico do consumo da farinha de yacon (FY) na resposta inflamatória resultante do processo oncológico induzido.

Materiais e Métodos: 44 ratos *Wistar* adultos foram divididos em 4 grupos: S (sem CC e sem FY, n=10); C (com CC e sem FY, n=12); Y (sem CC e com FY, n=10); CY (com CC e com FY, n=12). Animais dos grupos S e C receberam a dieta AIN-93 M e os do grupo Y e CY receberam a mesma dieta acrescida de FY em quantidades suficientes para fornecer 5% FOS, durante as 16 semanas do experimento. Entre as semanas 4 – 8, os animais do grupo C e CY receberam, por via subcutânea, 25 mg/ kg peso corporal de 1,2-dimetilhidrazina (DMH) uma vez por semana, para indução do CC. Ao final do estudo, os animais foram anestesiados, o sangue coletado por punção cardíaca e o soro obtido para quantificação das interleucinas (IL) -10 e IL-12 e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α). IL-10 e IL-12 foram analisadas usando o kit MILLIPLEX e TNF- α pelo método ELISA. Os resultados foram expresso em pg/mL. Para análise dos dados utilizou-se o Two-way ANOVA, seguido pelo teste Newman-Keuls ($p < 0,05$), com auxílio do GraphPad Prism®, versão 7.

Resultados: Após o período experimental, verificou-se que a suplementação com farinha de Yacon e o câncer de cólon não induziram alterações significativas nos níveis de IL-10 e IL-12. Também não foi verificada significância quando analisada a relação IL-10/IL-12. Entretanto, o câncer de cólon alterou os níveis de TNF- α , que foram maiores nos grupos (C e CY), quando comparados aos grupos sem câncer induzido (S e Y) ($p < 0,05$).

Conclusão: Neste estudo verificou-se que a indução do câncer de cólon resultou em um aumento da resposta inflamatória. Embora a yacon seja considerado um alimento prebiótico com capacidades imunomodulatórias, os níveis da citocina anti-inflamatória IL-10 e pro-inflamatória IL-12 não foram alterados nos animais que receberam suplementação de farinha de yacon na presença ou ausência do câncer colorretal.

Palavras-chaves: câncer de cólon, citocinas anti-inflamatórias, citocinas pro-inflamatórias, frutooligossacarídeos, yacon

TL004 - MUSSE À BASE DE SOJA COM POTENCIAL SIMBIÓTICO

Autores: Claudia Claudia Dorta, Alice Y. Tanaka, Juliana Audi Giannoni, Silvana Pedroso Góes Favoni, Elke Shigematsu

Instituição: Fatec- Marília - Faculdade de Tecnologia “Estudante Rafael Almeida Camarinha”

Introdução: O desenvolvimento de sobremesas funcionais com simbiótico (prebiótico mais probiótico) e que não contenham leite em sua composição torna-se interessante, como para os alérgicos à proteína do leite e intolerantes à lactose.

Objetivos: Este trabalho teve o objetivo de elaborar sobremesa gelada com potencial simbiótico sem adição de leites e derivados.

Materiais e Métodos: As musses elaboradas no laboratório de processamento foram compostas de cacau em pó, emulsificante, leite de soja, condensado de soja e creme de soja, sendo que em uma das 2 formulações realizadas houve adição do prebiótico frutooligossacarídeo (FOS- Nutra-Flora P-95) e do probiótico *Lactobacillus acidophilus* La14 (Aché) em concentrações ajustadas para a potencialidade funcional e armazenadas a 5°C. As amostras foram submetidas à análise de pH, acidez e viabilidade celular do probiótico através do plaqueamento em profundidade em meio MRS Agar, nos dias 1, 7, 14, 21 e 28 dias de armazenamento, e microbiológicas utilizando métodos oficiais em 0, 8 e 28 dias: *Salmonella spp*, coliformes totais e termotolerantes, estafilococos coagulase positiva, *Bacillus cereus*, mesófilos aeróbios, bolores e leveduras. As amostragens foram feitas em triplicata e os resultados das análises submetidos à análise de Variância e Teste-T.

Resultados: O processamento e armazenamento da musse não interferiu na viabilidade do probiótico pois *L. acidophilus* LA14 manteve-se a 6,86 Log UFC. g-1, não havendo diferenças significativas ($P > 0,05$) durante 28 dias de armazenamento. A concentração de FOS adicionada estava de acordo com a desejada (3,2g por porção diária) por padronização federal. Não houve variação significativa ($P > 0,05$) no pH e acidez entre a musse com simbiótico e a controle, e nem durante o armazenamento de cada variável. As amostras analisadas durante o período de armazenamento mostraram-se seguras microbiologicamente de acordo com os limites estipulados por legislação brasileira.

Conclusão: A ingestão de 120g da musse apresenta potencialidade simbiótica, além de ter estabilidade desejada no armazenamento considerando a não variação de pH, acidez e qualidade microbiológica, e poder servir a uma parcela da população que não pode consumir produtos com leite e derivados.

Palavras-chaves: probiótico, prebiótico, sobremesa gelada, soja

TL005 - AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL APÓS SUPLEMENTAÇÃO COM SIMBIÓTICO EM CAMUNDONGOS OBESOS

Autores: Sebastião Mauro Bezerra Duarte, José Tadeu Stefano, Lucas Franco, Ester Cerdeira Sabino, Claudia Pinto Oliveira

Instituição: FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: Evidências recentes mostram que a modulação da microbiota intestinal (MI) pode melhorar distúrbios metabólicos, incluindo a Doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA).

Objetivos: Avaliar os efeitos da suplementação de simbiótico na MI e na expressão de genes relacionados ao metabolismo lipídico, oxidação mitocondrial e resposta inflamatória; na análise histológica e quantificação de lipídios hepáticos de camundongos ob/ob.

Materiais e Métodos: 20 camundongos ob/ob foram divididos em quatro grupos: Obesos Tratados (OT), Obesos Controles (OC), Magros Tratados (LT), Magros Controles (LC). Os grupos OT e LT receberam simbiótico [*Lactobacillus: acidophilus, rhamnosus, paracasei, B. lactis e frutooligossacarídeo*] e água por 8 semanas. Os grupos OC e LC receberam apenas água. Após 8 semanas todos os animais foram eutanasiados e o tecido hepático foi coletado para análise histológica e as fezes para avaliar a MI. A amplificação do DNA fecal foi realizada por PCR utilizando “primers” para a região V4 do gene 16S rRNA. O sequenciamento foi executado na plataforma Ion PGM Torrent. Os dados foram analisados pelo software QIIME. Os genes relacionados ao metabolismo de lipídios (SREBP1 e MTTP), a oxidação mitocondrial (CPT1-a e PPAR-a) e a resposta inflamatória (TLR4, IL-6, IL-10 e TNF-a) foram avaliados por RT-qPCR. A quantificação de lipídios (colesterol e triglicérides) foi realizada no LabMAX 240.

Resultados: A suplementação de simbióticos reduziu o ganho de peso. Foi observado uma diferença significativa entre o peso inicial e final dos animais do grupo OT. Na análise da MI, o grupo OT mostrou aumento significativo de classe de bactérias *Gammaproteobacteria*, da ordem *Enterobacteriales* e da família *Enterobacteriaceae* e redução da família *Clostridiaceae*, do filo *Turicibacter* e do gênero *Coprococcus* quando comparados com o grupo OC. Maior abundância do filo *Tenericutes*, das famílias *Bacteroidaceae*, *Prevotellaceae*, dos gêneros *Bacteroides* e *Lactococcus* e uma redução significativa do gênero *Sutterella* e do filo *Turicibacter* foi observada no grupo LT. Após a suplementação de simbiótico não se observou diferença significativa na histologia hepática, na expressão dos genes SREBP1, MTTP, CPT1-a e PPAR-a, TLR4, IL-6, IL-10 e TNF-a e, nem, nos valores de triglicérides e colesterol hepático.

Conclusão: A suplementação de simbióticos preveniu o ganho de peso e modulou a MI diminuindo a quantidade de bactérias que favorecem maior extração de energia da dieta, levando a menor absorção intestinal de calorias e maior excreção fecal e, aumentando a quantidade de bactérias que promovem proteção da barreira intestinal melhorando a integridade intestinal.

Palavras-chaves: microbiota intestinal, simbiótico, camundongos ob/ob, lipídios, doença hepática gordurosa não alcoólica

TL006 - INHIBITION OF ADIPOGENESIS AND INDUCTION OF LIPOLYSIS BY HYDROXYTYROSOL AND TYROSOL IN 3T3-L1 ADIPOCYTES

Autores: Carolina Lane Alves Farias, Francesca Pacifici, Barbara Capuani, Paola Sinibaldi Salimei, David Della-Morte

Instituição: Uniroma 2 - University of Rome Tor Vergata (Via Montpellier, 1, Roma, Itália)

Introdução: Hydroxytyrosol (HT) and tyrosol (TR), polyphenols found in olive oil, have been reported to exert several biochemical and pharmacological effects. However, only very limited data have been obtained regarding the effects on adipocytes and obesity.

Objetivos: The aim of this study is to evaluate the role of HT and TR in preadipocytes cells and adipocyte differentiation

Materiais e Métodos: Murine 3T3-L1 preadipocytes were treated with HT and TR (range 10 to 500 μ M) and the antiobesity effects were evaluated by molecular and cellular biology. The cytotoxicity was evaluated in preadipocytes by MTT method and LDH release. To investigate the effects of treatment on adipogenesis, preadipocytes were differentiated in mature adipocytes for 10 days after stimulation with insulin, IBMX and dexamethasone in presence of HT and TR. Lipid accumulation was analyzed by Oil Red O staining. Cell cycle and ROS production were analyzed by Flow Cytometry. Protein expression was analyzed by Western Blot and RT-PCR was performed to genic expression analysis.

Resultados: In preadipocyte, HT and TR reduced the cell viability and induced LDH release, suggesting apoptosis. Was demonstrated inhibition of adipogenesis by reduced lipid accumulation and intracellular triglycerides, mediated by downregulation of adipogenic transcription factors (C/EBP α , PARG, SREBP1c and GLUT-4) and modulation of sirtuins protein (sirt1 and sirt3). This inhibition of adipogenesis was irreversible. The treatment act on early stage of differentiation reducing cell proliferation and inducing cell cycle arrest during Mitotic Expansion Clonal, confirmed by an increase p21 protein expression. HT treatment reduced ROS production and improve the protein expression of antioxidant enzymes, superoxide dismutase 1 and glutathione peroxidase. In mature adipocytes, the results suggest an increase in lipolysis by significant reduction in lipid content with both polyphenols by 48h of treatment and, increase glycerol release. In addition, HT and TR increased lipolytic enzyme lipoprotein lipase (LPL) mRNA levels by 76% and TR treatment, significantly reduced gene expression of perilipin.

Conclusão: In conclusion, these findings demonstrated that both compounds can induce cytotoxicity in preadipocytes cells and prevent 3T3-L1 differentiation by downregulation of adipogenic proteins, suggesting a potential therapeutic application in treatment or prevention of obesity.

Palavras-chaves: adipogenesis, hydroxytyrosol, polyphenols, obesity

TL007 - AVALIAÇÃO DO CICLO CELULAR E APOPTOSE DE CÉLULAS CARDÍACAS, TNF-A E IL-1B DE RATAS SUPLEMENTADAS COM LICOPENO E MOLHO DE TOMATE

Autores: Vanessa Azevedo de Jesus, Vanessa Rosse de Souza, Monique de Barros Elias Campos, Vilma Blondet de Azeredo, Anderson Junger Teodoro

Instituição: UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Introdução: O padrão alimentar atual da população é de uma dieta rica em gorduras que aumenta o estresse oxidativo e inflamação no organismo, gerando danos celulares e metabólicos a diversos tecidos, como tecido cardíaco. O uso de carotenóides parece contribuir para a prevenção de doenças crônicas.

Objetivos: Estudar o efeito do consumo do licopeno isolado e do molho de tomate sobre ciclo celular e apoptose de células cardíacas, TNF- α e IL-1 β de ratas alimentadas com dieta hiperlipídica.

Materiais e Métodos: Foram utilizados *Rattus norvegicus* Wistar albino, fêmeas, adultas, distribuídas em cinco grupos (n=5), da seguinte forma: 1- Grupo Controle (GC) - recebeu água filtrada e ração à base de caseína; 2- Grupo Hiperlipídico (GH) - recebeu água filtrada e ração hiperlipídica (20,6%) à base de caseína; 3- Grupo Tomate (GT) - recebeu o molho de tomate (contendo 2,0 mg de licopeno/dia), água filtrada e ração hiperlipídica; 4- Grupo Licopeno 2mg (GL2) - recebeu 2,0 mg de licopeno/dia, água filtrada e ração hiperlipídica; 5- Grupo Licopeno 4mg (GL4) - recebeu 4,0 mg de licopeno/dia, água filtrada e ração hiperlipídica. Ao final do experimento, os animais foram mantidos em jejum e sacrificados. O tecido cardíaco foi processado para determinação de ciclo celular e apoptose por citometria de fluxo. Análises de TNF- α e IL-1 β foram realizadas com kits Elisa. Para análise estatística foi utilizado Anova one-way e Tukey como pós-teste, considerando $p < 0,05$.

Resultados: Na análise de ciclo celular das células cardíacas, GH apresentou menor percentual de células na fase G0/G1 ($47,98 \pm 6,28$), quando comparados aos grupos GC ($56,20 \pm 4,34$), GT ($56,55 \pm 7,42$), GL2 ($71,8 \pm 7,48$) e GL4 ($69,1 \pm 10,35$). Além disso, a dieta hiperlipídica promoveu aumento no percentual de células na fase G2/M, com valor máximo de $11,80 \pm 1,51$, sendo 36% maior quando comparado ao GT, sendo esta ação revertida pela ação do licopeno isolado ou molho de tomate ou ambos (p

Conclusão: O estudo observou que o licopeno isolado e o molho de tomate exerceram efeito protetor sobre células do tecido cardíaco através do aumento da apoptose e da parada de ciclo celular, bem como redução de IL-1 β ,

processos estes alterados por uma dieta hiperlipídica.

Palavras-chaves: inflamação, licopeno, saúde cardiovascular

TL008 - EFEITO PROLIFERATIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DE PUNICA GRANATUM L. EM FIBROBLASTOS HUMANOS

Autores: Vanessa Yuri Suzuki, Liliane Carvalho Jamil, Daniel Moreno Garcia, Carlos Rocha Oliveira, Lydia Masako Ferreira

Instituição: Unifesp - Universidade Federal de São Paulo

Introdução: A *Punica granatum* L., uma planta da família Lythraceae originária da região mediterrânea, é rica em compostos fitoquímicos que têm sido aplicados na prevenção e tratamento de diabetes, infecções bacterianas e danos à pele por radiação ultravioleta.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo avaliar a citotoxicidade do extrato etanólico de *Punica granatum* L. juntamente com sua ação proliferativa na linhagem celular CCD1072Sk de fibroblastos humanos.

Materiais e Métodos: A exposição ao extrato etanólico de *Punica granatum* L. (PGEE) por 24, 48 e 72 horas em concentrações (200 - 1000 $\mu\text{g} / \text{mL}$) foi comparada à vitamina C, escolhida como controle positivo, utilizando ensaios de Trypan Blue e MTT. A presença de fibras de colágeno em células tratadas com as mesmas concentrações de PGEE e vitamina C por 24, 48 e 72 horas foi observada pelo ensaio Sirius Red.

Resultados: A PGEE não foi citotóxica para as células CCD1072Sk, sugerindo um efeito proliferativo na maior concentração (1mg / mL) por 24 horas. Um aumento significativo de fibras de colágeno foi observado em células tratadas com PGEE. Foi possível verificar que a PGEE teve ação proliferativa e estimulou a síntese de colágeno sem apresentar citotoxicidade sobre a linhagem CCD1072Sk. Kang et al. (2015) desenvolveram um estudo in vitro para investigar o efeito da solução concentrada de romã em queratinócitos. Os resultados mostraram síntese aumentada de hialuronano, bem como suprimidas as atividades de elastase, collagenase, MMP-1 e tirosinase e produção de melanina, reforçando o efeito proliferativo e aumento da síntese de colágeno observado no presente estudo. Estudos adicionais são necessários para entender os mecanismos moleculares do PPEE na proliferação celular. Atualmente, a literatura

científica aponta as propriedades medicinais da romã com potencial atividade antioxidante, anti-inflamatória, antifúngica, antineoplásica e quimioprotetora.

Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo mostraram que os fibroblastos expostos ao extrato de PPEE mantiveram sua viabilidade e aumentaram a proliferação e a produção de fibras colágenas. Estudos futuros são necessários para elucidar o mecanismo de ação do extrato etanólico de *Punica granatum* L.

Palavras-chaves: fitoquímicos, fitoterapia, colágeno, fibroblastos, romã

TL009 - TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA/ BRASIL, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DO QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS TRATADOS COM NUTRIÇÃO PARENTERAL DOMICILIAR HOME PARENTERAL NUTRITION- QUALITY OF LIFE (HPN-QOL©)

Autores: Rafaela de Assis Neves, Mariana Hollanda Martins da Rocha, André Dong Won Lee

Instituição: HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Introdução: A Terapia Nutricional Parenteral Domiciliar (TNPD) é o principal tratamento para pacientes com falência intestinal do tipo III; sendo comumente prescrita com o objetivo de manter e/ ou recuperar o estado nutricional, bem como aumentar a sobrevida e quando possível, melhorar a qualidade de vida.

Objetivos: Na ausência de instrumento validado para esse público em específico no país, este trabalho teve como objetivo realizar a adaptação e validação transcultural do *Home Parenteral Nutrition- Quality of life* (HPN-QOL©) para a língua portuguesa/ Brasil.

Materiais e Métodos: Foi conduzido um estudo observacional e transversal no Ambulatório Multidisciplinar de Síndrome do Intestino Curto (AMULSIC) do Hospital das Clínicas da FMUSP, em São Paulo-SP. Para a adaptação transcultural, foi adotado um protocolo internacional que consistia de cinco estágios: I) tradução Inicial; II) síntese da tradução; III) tradução reversa; IV) análise por comitê de especialistas, V) pré-teste. Para análise das propriedades psicométricas, o questionário adaptado foi aplicado a uma amostra de conveniência (n=16), e foram medidos a consistência interna e reprodutibilidade intraobservador e interobservador mediante aplicação do

Coeficiente Alpha de Cronbach, Coeficiente de Correlação Intraclass e Teste de Bland-Altman.

Resultados: O processo de adaptação transcultural foi considerado como ótimo (IVC= 100%). A versão brasileira do HPN-QOL© apresentou consistência interna satisfatória para a maioria das escalas (16/19), sendo que os valores de α de Cronbach >0.70 em 84.21% delas e α >0.80 em 73.68% das mesmas. Os valores de Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI) apresentaram tendência a serem semelhantes e revelaram alta reprodutibilidade intra-observador (teste-reteste) e interobservador na maioria das escalas. Não houve diferença significativa intraobservador e interobservador para nenhuma das questões que compunham o questionário ($p > 0.05$).

Conclusão: O HPN-QOL BR se mostrou adaptado e válido para o uso no país. Estudos futuros com amostra maior poderão ser desenvolvidos a fim de esclarecer escalas específicas que se mostraram inconsistentes. Espera-se contribuir para a realização rotineira da avaliação da qualidade de vida dos indivíduos tratados com NPD em Centros de Reabilitação Intestinal no Brasil.

Palavras-chaves: nutrição parenteral, qualidade de vida, síndrome do intestino curto

TL010- GLIM IN PRACTICE: SENSIBILITY AND PROGNOSTIC VALUE FOR THE DIAGNOSIS OF MALNUTRITION OF GASTROINTESTINAL SURGICAL PATIENTS

Autores: Jessimara Ribeiro Henrique, Camila Neves Rodrigues, Álida Rosaria Silva Ferreira, Maria Isabel Toulson Davisson Correia

Instituição: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Introduction: The Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) is a tool that aims to provide the nutritional status diagnosis based on objective criteria (3 phenotypic and 2 etiologic) in different clinical contexts, worldwide.

Objectives: The goal of the current study was to evaluate the sensibility of the different combinations of the GLIM criteria versus a reference method: the Subjective Global Assessment (SGA).

Materials and Methods: Patients with gastrointestinal diseases admitted in the hospital for elective operations were evaluated within the first 24 hours of hospitalization. Anthropometric measurements were performed, and the

patients were classified according to the SGA, the handgrip strength and the GLIM. Muscle mass was evaluated by 3 methods: mid-arm muscle (MAM), fat-free mass index (FFMI) by bioimpedance and calf circumference (CC). Thus, the combination of each phenotypic factor with 1 etiologic resulted in 10 GLIM models: G1 - %weight loss + decreased food intake (DFI); G2 - Body Mass Index (BMI) + DFI; G3: MAM + DFI; G4 - FFMI + DFI; G5 - CC + DFI; G6 - %weight loss + Inflammation (INF); G7 - BMI + INF; G8 - MAM + INF; G9 - FFMI + INF; G10 - CC + INF. Postoperative complications and length of stay were assessed. The area under the curve (AUC) was calculated and a p

Results: One hundred and eighteen patients were evaluated, mean age $56,6 \pm 14,9$ years old with 55.1% being female. Most of the patients underwent colonic resections (36.4%), 33.9% esophageal, gastric and duodenal operations, 12.7% had liver and biliary tract procedures, head and neck (10.2%) and others (6.8%). Complications were seen in 20.6%, and 3.4% died. According to SGA, 51.7% of patients were undernourished (moderate and severely). Low handgrip strength was seen in 70.7%. Using the GLIM G1 model 34.7% were malnourished, G2 - 18.6%, G3 - 11.0%, G4 - 19.6%, G5 - 28.0%, G6 - 44.9%, G7 - 21.2%, G8 - 12.7%, G9 - 29.9% and G10 - 37.3%. The best models according to the AUC was the G6 (AUC=0.85), G1 (AUC=0.80), G10 (AUC=0.74) and G5 (AUC=0.75) ($p < 0.05$) between well-nourished and the malnourished patients in regards to PO complications and LOS independently of the used assessment tool.

Conclusion: The GLIM models that presented the best sensibility for malnutrition diagnoses were the combination of percentage weight loss with inflammation (G6) and decreased food intake and weight loss (G1). The nutritional status was not associated with complications or length of hospital stay independently of the used methods, but the study was not powered for this.

Palavras-chaves: malnutrition, GLIM criteria, complications, nutritional assessment

TL011 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO DE SARCOPENIA PELO SARC-F COM A PRESENÇA DE PRÉ-SARCOPENIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS CANDIDATOS A OPERAÇÕES DE MÉDIO E GRANDE PORTE

Autores: Hadassa Hillary Novaes Pereira Rodrigues, Maristela Luft Palauro, Jessica Cavidad Sierra, Thayse Emanuelli Godoy Behne, Diana Dock Borges Nascimento

Instituição: UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá - MT)

Introdução: Juntamente com o SARC-F, a baixa força muscular é um dos parâmetros para avaliar a sarcopenia, uma síndrome de insuficiência muscular. Ambos podem ser ferramentas úteis para investigar o risco e o seu diagnóstico.

Objetivos: Avaliar a associação entre o risco de sarcopenia pelo questionário SARC-F com a presença de pré-sarcopenia mensurada pela força de preensão palmar, em pacientes oncológicos candidatos a operações de médio e grande porte.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado com 98 pacientes oncológicos adultos candidatos a cirurgias de médio e grande porte no Hospital de Câncer de Cuiabá-MT. As variáveis de resultado foram: avaliar o risco de sarcopenia pelo questionário SARC-F (Strength, Assistance with walking, Rise from a chair, Climb stairs and Falls) e a presença de pré-sarcopenia aferida pela força de preensão palmar (FPP) mensurada com o auxílio de um dinamômetro manual hidráulico (Saehan Corporation, Masan, Coreia®) nos pacientes. Os pacientes foram classificados com baixa força muscular de acordo com o sexo, sendo considerada FPP < 30 kgf para os homens, e para as mulheres FPP < 20 kgf. Comparou-se também a presença do risco de sarcopenia com a capacidade muscular avaliada pela FPP. O risco de sarcopenia foi determinado através do questionário SARC-F (Strength, Assistance with walking, Rise from a chair, Climb stairs and Falls). Um escore maior ou igual a 4 indica risco de sarcopenia.

Resultados: A idade média da amostra foi de $58,7 \pm 14,6$ anos, sendo 60,2% ($n = 59$) do sexo masculino. Os dados mostraram que 24,7% ($n = 24$) dos pacientes apresentaram a FPP abaixo do recomendado, e que 22,4% ($n = 22$) estavam em risco de sarcopenia pelo SARC-F. Ocorreu uma associação entre a baixa força muscular com o risco de sarcopenia (OR = 4,77; IC 95% 1,7-13,3; $p = 0,002$), sendo que os pacientes em risco de sarcopenia apresentaram também uma menor força muscular ($22,4 \pm 6,4$ vs $33,6 \pm 10,1$ kgf; $p < 0,001$). Os dados mostraram que houve uma correlação entre os valores da FPP e do SARC-F ($R = 0,44$; $P < 0,001$).

Conclusão: Conclui-se que pacientes oncológicos cirúrgicos em risco de sarcopenia pelo SARC-F também apresentam baixa força muscular, o que permite

classificá-los como pré-sarcopenicos para a identificação de um provável diagnóstico de sarcopenia.

Palavras-chaves: risco de sarcopenia, cirurgia, força muscular, SARC-F, paciente oncológico

TL012 - USO DO SARC-CALF COMO FERRAMENTA PREDITIVA DE MORTALIDADE NO IDOSO HOSPITALIZADO: RESULTADOS DO SARCDAY 2018

Autores: Maria Cristina Gonzalez, Thiago Gonzalez Barbosa e Silva, Silvana Paiva Orlandi, Letícia Fuganti Campos, Myrian Najas

Instituição: UCPel - Universidade Católica de Pelotas

Introdução: Apesar de estudos prévios sugerirem a associação da sarcopenia e desfechos negativos em pacientes hospitalizados, o risco de sarcopenia na internação dos pacientes idosos e seu impacto prognóstico ainda não foi explorado.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi de avaliar o valor preditivo do risco para sarcopenia identificado nas primeiras 72 horas de internação de idosos hospitalizados sobre a mortalidade nos trinta dias subsequentes.

Materiais e Métodos: O SarcDay tem por objetivo avaliar, em um único dia, todos os idosos hospitalizados nas últimas 72 horas para seu risco de sarcopenia e verificar seu impacto na evolução de 30 dias destes idosos. Os dados apresentados são oriundos do SarcDay 2018. Trata-se de um estudo multicêntrico observacional longitudinal que envolveu, em sua primeira edição, 12 hospitais de cinco estados (Bahia, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul). O estudo avaliou idosos hospitalizados admitidos até 72 horas, e todas as avaliações foram realizadas num único dia, durante a Semana do Idoso (04/10/2018 - SarcDay). Na ocasião, dados auto-relatados de internações prévias e o motivo da internação atual foram abordados por meio de questionário padronizado, e o risco de sarcopenia foi avaliado através do escore SARC-CalF, composto por cinco questões objetivas (SARCF) e aferição da circunferência da panturrilha (CP). Trinta dias depois, através de dados de prontuário, verificou-se a evolução clínica dos participantes.

Resultados: A amostra incluiu 162 idosos, sendo 50,6% deles do sexo feminino. A idade média foi de $72,9 \pm 10,2$ anos. Entre os participantes, 18% referiu ter tido uma internação prévia nos últimos 30 dias, e 13,6% referiu

estar acamado previamente à hospitalização atual. À avaliação inicial, 39,5% da amostra apresentava risco de sarcopenia (SARC-CalF ≥ 11 pontos: positivo), e 44%, baixa massa muscular (sugerida por medida da CP ≤ 34 cm e ≤ 33 cm para homens e mulheres, respectivamente). Trinta dias depois, verificou-se que 133 pacientes (82%) tinham recebido alta hospitalar, enquanto 17 (10,5%) foram a óbito. O escore SARC-CalF havia sido ≥ 11 em 13 (76,5%) dos 17 casos de óbito. Dos 64 pacientes que pontuaram ≥ 11 , 13 (20,3%) foram à óbito nos 30 dias subsequentes, contra apenas 4,1% dos pacientes com SARC-CalF normal. Assim, observou-se que a presença de SARC-CalF positivo esteve relacionada com risco de óbito 5 vezes maior (RR:4,98 IC95%:1,70;14,59) do que nos indivíduos considerados de baixo risco pela ferramenta.

Conclusão: O SarcDay apresenta informações importantes sobre a situação de risco de sarcopenia no momento da hospitalização dos idosos. O SARC-CalF representa uma alternativa prática para o rastreio da sarcopenia, possibilitando uma intervenção precoce, e sua capacidade preditiva foi demonstrada pela associação do risco de sarcopenia e maior mortalidade hospitalar no decorrer do primeiro mês de hospitalização.

Palavras-chaves: idosos hospitalizados, fatores prognósticos, SARC-CalF, sarcopenia

TL013 - ULTRASSOM ANTROPOMÉTRICO NO DIAGNÓSTICO DA SARCOPENIA: SIMPLES COMO 2 + 2 (+2) = 4

Autores: Thiago Gonzalez Barbosa-Silva, Maria Cristina Gonzalez, Renata Moraes Bielemann, Leonardo Pozza dos Santos, Ana Maria Baptista Menezes

Instituição: PPGE - UFPel - Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia - Universidade Federal de Pelotas

Introdução: O ultrassom (US) é um método capaz de avaliar tanto a quantidade quanto a qualidade muscular, e, assim, é particularmente útil no âmbito da sarcopenia. Porém, na ausência de valores de referência ou de equações preditivas apropriados, a aplicabilidade diagnóstica do US torna-se limitada.

Objetivos: Nosso objetivo foi construir modelos preditivos de massa muscular apendicular (MMA) voltados para idosos sul-americanos.

Materiais e Métodos: Avaliação de uma subamostra do COMO VAI?, um estudo transversal de base populacional

no qual foram avaliados idosos (≥ 60 anos) de ambos os sexos, não-institucionalizados, residentes em uma cidade de médio porte no sul do Brasil. A MMA foi aferida por absorciometria de duplo-feixe de raios-X (DXA). Seguindo um protocolo original, mediu-se por US a espessura muscular (EM) em quatro sítios anatômicos situados na face anterior dos membros (terço distal de ambos os braços e ponto médio de ambas as coxas). As imagens foram registradas sob compressão mínima, com os participantes em posição supina e musculatura relaxada. Medidas antropométricas e dados demográficos também foram incluídos como potenciais preditores, e a seleção de variáveis se deu por método stepwise reverso em busca dos melhores desempenhos preditivos. Os modelos selecionados ainda foram submetidos à análise de Bland-Altman para identificação de possíveis vieses, e a validade das equações desenvolvidas foi avaliada por bootstrap.

Resultados: Dos 190 participantes, 55% tinham idade entre 60-69 anos, com predomínio do sexo feminino ($N = 118$). Foram selecionadas as seguintes equações:

☐ **Equação 1** (dois sítios de US, dois comprimentos, duas circunferências): $MMA = (3,2 * \text{sexo}) + (16 * \text{altura}) + (0,2 * \text{CB}) + (0,09 * \text{CircBDom}) + (0,04 * \text{CircCDom}) + (1,25 * \text{EMBDom}) + (0,72 * \text{EMCDom}) - 24,9$

[R^2 ajustado 0,90; limites de concordância $-2,36$ a $2,36\text{kg}$]

☐ **Equação 2** (sem circunferências, como preferível na presença de edema): $MMA = (2,39 * \text{sexo}) + (15,14 * \text{altura}) + (0,29 * \text{CB}) + (1,93 * \text{EMBDom}) + (0,87 * \text{EMCDom}) - 23,78$

[R^2 ajustado 0,89; limites de concordância $-2,51$ a $2,51\text{kg}$]

MMA (kg); sexo (fem 0, masc 1); altura (m); CB: comprimento braço (cm); CircBDom: circunferência braço dominante (cm); CircCDom: circunferência coxa dominante (cm); EMBDom: EM braço dominante (cm); EMCDom: EM coxa dominante (cm). A MMA estimada por ambas as equações não se mostrou diferente da aferida por DXA ($P = 0,134$ e $0,091$, equações 1 e 2, respectivamente), e a análise de Bland-Altman não evidenciou vieses. A análise de bootstrap produziu resultados muito semelhantes aos originais, sugerindo a validade dos achados.

Conclusão: Sob a premissa de “2 sítios de US + 2 comprimentos (+ 2 circunferências) = massa muscular dos 4 membros”, os modelos propostos são alternativas práticas para a avaliação da MMA em idosos, e viabilizam a incorporação do US como instrumento diagnóstico para sarcopenia na América Latina.

Palavras-chaves: composição corporal, geriatria, músculos, sarcopenia, ultrassom

TL014 - DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: TEMPO DE INTERNAÇÃO, COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS E NÚMERO DE ÓBITOS

Autores: Thiago José Martins Gonçalves, Giovanna Nunes de Oliveira, Giovanna Mitchiguian, Julio Mott Ancona Lopez, Marcos Gonçalves Adriano Junior

Instituição: Prevent Senior - Prevent Senior

Introdução: A abreviação do jejum pré-operatório oferece melhora do estresse metabólico, redução da resistência à insulina, manutenção da função imunológica com menor reação inflamatória, menor índice de náuseas e vômitos e menor tempo de internação hospitalar.

Objetivos: Analisar os desfechos clínicos de pacientes submetidos a cirurgias eletivas de grande porte (oncológicas e torácicas), que tiveram o jejum pré-operatório abreviado, em relação a tempo de internação, complicações infecciosas e número de óbitos.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, longitudinal e retrospectivo. Os pacientes submetidos a cirurgias eletivas de grande porte (oncológicas e torácicas) e elegíveis a abreviação de jejum pré-operatório, receberam 25g de maltodextrina diluídos em 180ml de líquidos claros (chá ou água), de duas a três horas antes do horário programado para o procedimento cirúrgico. Foram analisados prontuários de pacientes que tiveram o jejum abreviado, no período de maio de 2017 a julho de 2018. Foram tabulados tempo de internação hospitalar em dias, a ocorrência ou não de complicações infecciosas no período pós-operatório e o número de paciente que foram a óbito.

Resultados: Foram tabulados dados de 446 pacientes, sendo 114 pacientes submetidos à cirurgia torácica e 332 pacientes submetidos à cirurgia oncológica. Do total de pacientes submetidos à cirurgia torácica, 7 (6,1%) apresentaram complicações infecciosas no pós-operatório, enquanto 107 (93,9%) não apresentaram. A média do tempo de internação, no geral, foi de 4,0 dias, tendo como média de tempo de internação de 11,6 dias os pacientes com complicações infecciosas e 3,5 dias os pacientes sem complicações infecciosas. Foi a óbito um total de 4 (3,5%) pacientes, sendo que 2 destes apresentaram complicações infecciosas. Do

total de pacientes submetidos à cirurgia oncológica, 58 (17,5%) apresentaram complicações infecciosas no pós-operatório, enquanto 274 (82,5%) não apresentaram. A média do tempo de internação, no geral, foi de 5,5 dias, tendo como média de tempo de internação de 11,3 dias os pacientes com complicações infecciosas e 4,3 dias os pacientes sem complicações infecciosas. Foi a óbito um total de 5 (1,5%) pacientes, sendo que 3 destes apresentaram complicações infecciosas.

Conclusão: Este estudo confirma as vantagens da adesão ao protocolo de abreviação de jejum pré-operatório em pacientes submetidos a cirurgias eletivas de grande porte, uma prática recomendada por protocolos de recuperação acelerada, no que diz respeito a tempo de internação hospitalar, presença de complicações infecciosas no período pós-operatório e número de pacientes que foram a óbito.

Palavras-chaves: abreviação do jejum pré-operatório, protocolo de recuperação acelerada, pós-operatório em cirurgia torácica, pós-operatório em cirurgia oncológica

TL015 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SELÊNIO E GLUTATIONA PEROXIDASE EM PACIENTES CRÍTICOS

Autores: Neyla Edelwais Silva, Cervantes Caporossi, Alberto Bicudo Salomão, Diana Borges Dock Nascimento

Instituição: HUJM - Hospital Universitário Júlio Muller

Introdução: O selênio exerce papel significativo na regulação da atividade imunológica e antioxidante. A redução de radicais livres e a atuação como cofator essencial para a glutathione peroxidase, confere ao selênio um potencial papel para pacientes em UTI.

Objetivos: Avaliar os níveis plasmáticos de selênio e glutathione peroxidase na admissão e pelo período de 7 dias de evolução em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva.

Materiais e Métodos: Estudo observacional, por tempo determinado, com intenção de análise por protocolo e coletou dados de 22 pacientes adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva. Após acolhimento na UTI, os pacientes foram submetidos a coleta de sangue para avaliação dos elementos da seguinte maneira: a) selênio - três amostras, sendo a primeira nas primeiras 24 horas de internação (dia 01), a segunda após três dias (dia 03) e a terceira no sétimo dia (dia 07). b) glutathione peroxidase - as coletas coincidiam com as datas do selênio, porém

com duas amostras (dia 01 e 07). Não houve nenhum tipo de intervenção. Os pacientes foram submetidos apenas a coleta de sangue para realização dos exames. Não foi realizada suplementação de selênio, seja por via oral, enteral ou endovenosa.

Resultados: Os níveis de selênio (media $\pm$ DP) na admissão foram abaixo dos valores de referência em metade dos pacientes. Ao estratificar os pacientes (n=22) conforme risco de complicações infecciosas e inflamatórias (relação PCR/albumina), os classificados em alto risco possuem dosagem de selênio na admissão inferior aos de risco moderado ($p=0,032$). Nos pacientes com seguimento completo (realizado todas as dosagens), 66,7% eram de alto risco e entre eles 75% apresentaram selênio abaixo dos valores de referência e inferior ao dosado no de risco moderado ($p=0,014$). As dosagens da glutathione peroxidase estavam dentro da normalidade para todos os pacientes, independente da sua classificação.

Conclusão: Neste trabalho, 50% dos pacientes críticos são admitidos na UTI com selênio abaixo dos valores de referência. Na admissão e na evolução até o sétimo dia, os pacientes classificados de alto risco apresentaram a dosagem de selênio abaixo do valor de referência e inferior ao de pacientes com risco moderado.

Palavras-chaves: antioxidantes, cuidados críticos, glutathione peroxidase, inflamação, selênio

TL016 - HEPATIC GLYCOGEN STORAGE DISEASES ARE ASSOCIATED TO MICROBIAL DYSBIOSIS

Autores: Karina Colonetti, Ida V. D. Schwartz, Luiz Fernando Wurdig Roesch

Instituição: UFRGS-PPGBM - Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Programa de Pós Graduação em Genética e Biologia Molecular

Introdução: Glycogenosis (GSD) are diseases with a defective glycogen pathway, in which obesity, liver and inflammatory bowel diseases (IBD) are present. The dietetic treatment relies in large amounts of uncooked cornstarch and restriction of simple sugars.

Objetivos: To characterize the faecal microbiome of GSD patients compared to healthy controls (HC), and its association with food intake and faecal pH.

Materiais e Métodos: Cross-sectional, observational, controlled study with convenience sampling approved by local Research Ethics Committee. GSD patients (n=24;

type Ia=14, Ib=5, III=1, IX=3; median age=12; male=14), all on treatment with uncooked cornstarch (UCCS), were recruited from Medical Genetic Service of Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brazil, and compared with 16 unrelated sex and age-matched healthy controls recruited among the population of RS. Participants had their faecal microbiota evaluated through partial 16S rRNA sequencing (V4 region) gene. Patients and controls were ≥ 3 years of age and not on antibiotics. Microbiome diversity and structure were evaluated through alpha and beta diversity/PERMANOVA and LefSe/LDA analysis. Faecal pH, calprotectin, mean daily nutrient intake and relevant clinical data as IBD, obesity and current medications were recorded and correlated with gut microbiome.

Resultados: Patients had higher intake of UCCS, prevalence of IBD (n=04/24) and obesity/overweight (n=18/24) compared to controls (n=0 and 06/16, respectively). Both groups differed regarding diet (in patients, the calories' source was mainly the UCSS, and the intake of fat, calcium, sodium, and vitamins was lower than in controls), use of ACE inhibitors (patients=11, controls=0; p=0.001), multivitamins (patients=22, controls=01; p=0.001), and mean faecal pH (patients=6.23; controls=7.41; p=0.001). The GSD group was characterized by lower diversity (average Shannon index for patients=2.48, controls= 3.49). The microbial community structure differed by the presence/absence of taxa (PERMANOVA, $r^2=0.182$; p=0.003) and by their relative abundances ($r^2=0.166$; p=0.001). Actinobacteria and Proteobacteria were overrepresented in patients while Euryarchaeota was underrepresented. Several genera differed between the groups. The operational taxonomic unit abundance was significantly influenced by faecal pH ($r=0.77$; p=6.8e-09), total carbohydrate ($r=-0.6$; p=4.8e-05) and simple sugars ($r=0.057$; p=0.00013).

Conclusão: GSD patients presented intestinal dysbiosis, showing low faecal microbial diversity in comparison with healthy controls. Those findings might be due to the disease per se, and/or to the different diets, use of UCSS and of medicines, and obesity rate found in patients. The main driver of these differences is unknown.

Palavras-chaves: uncooked cornstarch, gut microbiota, dysbiosis, diet, faecal pH

TL017 - CANCER CACHEXIA: THE CHALLENGE IN QUANTIFYING IN CLINICAL PRACTICE

Autores: Emanuely Varea Maria Wiegert, Livia Costa de Oliveira, Larissa Calixto Lima

Instituição: INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Introdução: Cancer cachexia (CC) is a multifactorial syndrome with impact on quality of life and overall survival (OS). Currently, there is a lack of consensus on the diagnostic criteria and systems for staging of CC.

Objetivos: To compare the clinical, nutritional and functional features in the different stages of CC according to different diagnostic criteria in patients with advanced cancer in palliative care.

Materiais e Métodos: A prospective cohort was conducted at their first attendance at the Palliative Care Unit in National Cancer Institute in Brazil from June 2016 until June 2018. Three diagnostic criteria of CC validated in advanced cancer were applied, namely: by Wallengren *et al.* (2013) patients were classified in two groups [no cachectic (NCa) vs. cachectic (Ca)] and according Blum *et al.* (2014) and Vigano *et al.* (2016) patients were classified in four stages [NCa vs. pre-cachectic (PCa) vs. Ca vs. refractory cachectic (RCa)]. To compare CC groups about nutritional risk (NR), anthropometric measures, symptoms, laboratory indexes, sarcopenia, low muscle mass, and muscle strength was used and Mann-Whitney U or ANOVA and Kruskal-Wallis test for non-parametric continuous (as appropriated) and Chi² test for categorical variables, followed by the Bonferroni post hoc test. A p value <0.05 was considered statistically significant.

Resultados: A total of 1,041 patients were included with mean age was of 61.6 (± 13.4) and the most female (56.0%). The gastrointestinal tract was the main location of the tumor (32.7%). According to Wallengren *et al.*'s definition, 13.5% of patients were classified as Ca. About 46.3% of the population had Ca, 7.0% PCa, and 26.1% RCa by Blum *et al.*'s and according Viagno *et al.*'s 7% had Ca, 45.7% PCa, and 26.6% RCa. It was observed that patients classified in the more advanced stages of CC, independent of the criteria, were generally distinct from patients with NCa according to the majority of domains studied. When comparing the stages of CC patients classified as Ca by Wallengren *et al.*'s showed statistically differences about all variables analyzed except for mid upper-arm muscle area. However, concerning Blum *et al.*'s criteria Ca/RCa groups differed about weight loss, body mass index, presence of sarcopenia, and Glasgow

Prognostic Score (mGPS) and according Vigano et al.'s Ca/RCa groups differed NR, C- reactive protein, mGPS and weight loss when compared to NCa or PCa

Conclusão: Our results demonstrate remarkable disparities in the prevalence of CC by different criteria. Patients from the Ca and RCa groups presented differences concerning to most domains (nutritional, inflammatory and functional) when compared to other CC stages, however there is a notable lack of agreement on which variables should be measured to diagnose CC providing different results.

Palavras-chaves: nutritional status, cachexia, diagnostic criteria, advanced cancer, palliative care

TL018 - EFEITO DA BAUHINIA FORFICATA NOS NÍVEIS GLICÊMICOS DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: Daniel Barbosa Nobrega, Victor Aglay de Lima Braga, Mariana Moraes Vasconcelos, Laisy Sobral de Lima Trigueiro Barbosa

Instituição: UNIFACISA - Centro Universitário Unifacisa

Introdução: O Diabetes *Mellitus* tipo 2 possui relação com o sedentarismo, obesidade e é considerada como um problema de saúde pública relevante (OKUR et al., 2018). Plantas medicinais são frequentemente utilizadas no tratamento do DM2 (De SOUZA et al., 2018).

Objetivos: Isto posto, objetivamos, neste trabalho, investigar o efeito da Bauhinia Forficata nos níveis glicêmicos de indivíduos portadores de DM2.

Materiais e Métodos: Para tanto, metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva de ensaio clínico, com caráter experimental, contendo abordagem qualitativa e quantitativa. Nesta pesquisa, foram estudados indivíduos portadores de Diabetes *Mellitus* tipo 2, com mais de 18 anos e que não apresentavam algum impedimento médico, cadastrados na Unidade Básica de Saúde Dircé Xavier, localizada no município de Patos - PB. Participaram do estudo 28 indivíduos voluntários, que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para conhecer o perfil dos participantes, foi aplicado um questionário sociodemográfico, construído para este trabalho, com questões objetivas e subjetivas. A pesquisa foi aprovada pelo conselho de ética, considerado na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Resultados: A partir disto, resultamos que o presente estudo avaliou 28 indivíduos, dos quais 14 formaram o grupo experimental e 14 o grupo controle. Do total da amostra, 20 eram do sexo feminino (71,4%) e 8 do sexo masculino (28,6%), com faixa etária entre 48 a 88 anos e média de idade de 64,57 anos. Após os experimentos, em relação à média da glicemia, o grupo controle apresentou um aumento. A média inicial foi de 184,43 mg/dl para 223,71 de média final, resultado este significativo ($t = - 2.229$, $p = 0.26$ - Wilcoxon). Já o grupo experimental, após a intervenção com o chá da *B. Forficata*, obteve uma diminuição significativa em seu perfil glicêmico, passando de 215,14 mg/dl de média inicial e, ao final dos 30 dias, foi para 192,21 mg/dl, mantendo significância na pesquisa ($t = - 2.229$, $p = 0.26$ - Wilcoxon).

Conclusão: O desenvolvimento deste estudo demonstrou redução no nível glicêmico dos diabéticos do grupo experimental, diferente do que foi observado no grupo controle. Não ficou evidente o efeito positivo da *B. Forficata* no peso e IMC dos diabéticos, entretanto, trabalhos como este, podem contribuir para o desenvolvimento de possíveis alternativas de intervenção, tão vantajosas como outras já disponíveis.

Palavras-chaves: bauhinia forficata, diabetes mellitus, experimento, nutrição

TL019 - UTILIZAÇÃO DO ÂNGULO DE FASE OBTIDO PELA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO: UM ESTUDO PILOTO

Autores: Maria Aparecida Carlos Bonfim, Patrícia Zamberlan dos Santos

Instituição: ICR - HCFMUSP - Instituto da Criança - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo

Introdução: Importante no manejo clínico de crianças hepatopatas, a precisa avaliação do estado nutricional ainda é um desafio na prática clínica. Neste contexto, a bioimpedância elétrica (BIA) parece ser uma ferramenta promissora.

Objetivos: Avaliar a aplicabilidade do ângulo de fase (AF) obtido pela BIA como ferramenta adicional na avaliação do estado nutricional e de prognóstico de crianças em pós-operatório de transplante hepático.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, realizado

em hospital pediátrico terciário. Para a caracterização da amostra foram coletados dados demográficos, de circunferência do braço (CB), doença de base, tempo de internação na unidade de terapia intensiva (UTIP), complicações e mortalidade. A BIA foi realizada para a obtenção do AF no pós-operatório imediato. O estado nutricional foi classificado pela CB, tomando como ponto de corte o percentil (p) 5 do referencial de Frisancho (1990), sendo considerados subnutridas crianças com $pCB \leq 5$. Os resultados foram tabulados em planilha do tipo Excel®, e expressos na forma de mediana [intervalo mínimo-máximo] e porcentagem. Para a descrição de associação do desfecho mortalidade com o AF a amostra foi dividida em 2 grupos: crianças que foram a óbito e crianças que sobreviveram no pós-operatório na UTI (teste t). Para o referencial do AF foi adotado o cutoff observado por Zamberlan e colaboradores (2018) de $2,8^\circ$ para crianças gravemente doentes.

Resultados: A amostra foi composta por 15 pacientes, com mediana de idade de 25 meses [8 – 145]. Houve predomínio do gênero masculino (66,7%) e 40% das crianças apresentavam atresia das vias biliares (AVB) como hepatopatia de base. A mediana do tempo de internação na UTI foi de 13 dias [6-39 dias] e a mortalidade de 26,7% (por falência primária do enxerto e choque séptico). Dos 15 pacientes avaliados, 11 eram subnutridos (73,3%) e 40% apresentavam $AF \leq 2,8^\circ$ (a mediana foi de $3,4^\circ$ com mínimo de $1,6^\circ$ e máximo de $4,9^\circ$). Quando descrevemos a associação de mortalidade com AF, o grupo de crianças que foram a óbito ($n = 4$) apresentava mediana de AF de $2,2^\circ$ contra a mediana de $3,8^\circ$ das crianças que sobreviveram no pós-operatório na UTI ($n = 11$) ($p = 0,081$).

Conclusão: A utilização da BIA como ferramenta adicional para melhoria da precisão da avaliação do estado nutricional mostrou-se viável nas crianças em pós-operatório de transplante hepático, bem como promissora para a avaliação de prognóstico destes pacientes. A realização de novos estudos é necessária, com um número maior de pacientes, inclusive para definir o *cutoff* específico para estas crianças.

Palavras-chaves: ângulo de fase, estado nutricional, impedância bioelétrica, pediatria, transplante hepático

TL020 - AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM CIRROSE DESCOMPENSADA

Autores: Camila Saueressig, Pâmela Kremer Ferreira, Joana Hoch Glasenapp, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall’Alba

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Medidas tradicionais, como peso e estatura, podem não ser confiáveis nesta população. A Avaliação Subjetiva Global (ASG) é uma ferramenta de diagnóstico nutricional simples, de baixo custo e não-invasiva, podendo ser utilizada à beira do leito.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de pacientes hospitalizados com cirrose descompensada através da ASG e verificar sua associação com a ocorrência de mortalidade.

Materiais e Métodos: Estudo de coorte prospectivo, realizado com indivíduos com idade ≥ 19 anos, hospitalizados pelo Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com cirrose descompensada (ascite e/ou encefalopatia hepática (HE), hemorragia digestiva, peritonite bacteriana espontânea, síndrome hepatorenal ou escore de Child-Pugh B ou C) de diferentes etiologias. A coleta de dados ocorreu no período de abril/2017 a abril/2018, em até 72h após a admissão. A avaliação nutricional foi realizada através da Avaliação Subjetiva Global (ASG). Foram considerados desnutridos indivíduos classificados com B ou C. Os dados são expressos em média $\pm$ desvio padrão comparados por teste t de Student, ou mediana (percentis 25-75) comparados por teste Mann-Whitney, conforme distribuição. A associação entre desnutrição e a sobrevida dos pacientes foi estimada através de Regressão de Cox. Valores de $p < 0,05$ são considerados estatisticamente significativos.

Resultados: 100 pacientes foram avaliados (idade= $60,1 \pm 10,5$ anos e 63% homens). As complicações mais observadas na admissão foram ascite (69%), hemorragia digestiva (24%) e EH (22%). De acordo com a ASG, 69% foram considerados desnutridos. Indivíduos desnutridos apresentaram valores inferiores de albumina ($3,2 \pm 0,6$ versus $2,9 \pm 0,6$, $p=0,02$) e permaneceram mais tempo hospitalizados, com mediana de 13 dias (P25:8 e P75:18,5) versus 9 dias (P25:6 e P75:13), $p=0,01$. A mortalidade total foi de 55%, com tempo médio de acompanhamento de $4,6$ meses $\pm 18,8$ dias. O tempo médio de acompanhamento dos demais pacientes após a alta hospitalar foi de $16,2$ meses $\pm 15,16$ dias. A mortalidade foi significativamente

maior em pacientes desnutridos (81,8% versus 18,2%, p

Conclusão: A utilização de ferramentas que possibilitem o diagnóstico precoce de desnutrição nas admissões hospitalares é de extrema importância, visando estabelecer ações de intervenção. A ASG mostra-se confiável para diagnóstico nutricional de pacientes com cirrose descompensada, estando diretamente associada com a mortalidade nesta população. Desta forma, recomendamos seu uso na prática clínica.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, cirrose hepática, desnutrição

TL021 - AVALIAÇÃO DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: COMPARAÇÃO ENTRE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA MULTIFREQUENCIAL POR ESPECTROSCOPIA E ABSORCIOMETRIA DE DUPLA EMISSÃO DE RAIOS-X

Autores: Amanda Queirós Mattoso Ono

Instituição: FMRP, USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Introdução: Alterações de composição corporal na doença renal crônica (DRC) são usuais e geralmente comprometem o estado nutricional. A bioimpedância elétrica multifrequencial por espectroscopia (BIS) é uma ferramenta útil na avaliação da composição corporal.

Objetivos: Avaliar a concordância e a correlação entre os dados de composição corporal gerados por absorciometria de dupla emissão de raios-X (DXA) e por BIS, em portadores de DRC

Materiais e Métodos: Portadores de DRC em tratamento não dialítico (ND) (estágios 3 à 5 da DRC), diálise peritoneal (DP) e hemodiálise (HD) (tempo tratamento > 3 meses) e transplantados renais (TxR) (tempo tratamento > 3 meses; estágios 1 à 3 da DRC) foram avaliados em um estudo observacional transversal e prospectivo. A amostra total foi composta por 87 indivíduos, sendo 54% homens, de 18 a 60 anos, com 29% em ND, 17% em DP, 21% em HD e 33% em TxR. Obtenção de peso e altura. Avaliação de composição corporal realizada por DXA (Hologic, GE) em protocolo corpo-total e por BIS (BCM, FMC) em análise tetra polar e corpo-total, com obtenção dos seguintes dados: massa livre de gordura (MLG) total e seu índice (IMLG), massa gorda (MG) total e seu índice (IMG). Os dados são apresentados em média, desvio-padrão e porcentagem. Houve aplicação do teste de Bland-Altman

e do teste de correlação de Pearson para análises de concordância e associação entre os dados gerados por DXA e BIS, respectivamente (p

Resultados: A x e DP da amostra total foi: 46±10anos (idade), 71±17kg (peso), 27±5kg/m² (IMC) e 10±1meses (análise prospectiva - transversal). A análise de concordância (DXA - BIS) dos dados transversais gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação (r) de: para MLG, 2,5±5,9kg (-9,2;14), r=0,85; para IMLG, 2,3±2,3kg/m² (-2,2; 6,8), r=0,70; para MG, 7,6±5,6kg (-18; 3,3), r=0,92; para IMG, -2,5±2,1kg/m² (-6,5; 1,6), r=0,92. A análise de concordância (DXA - BIS) dos dados prospectivos gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, 1,7±5,4kg (-8,8; 12), r=0,88; para IMLG, 0,65±2,0kg/m² (-3,3; 4,6), r=0,77; para MG, -6,8±5,4kg (-17; 3,9), r=0,93; para IMG, -2,6±2,1kg (-6,6; 1,5), r=0,92. A análise de concordância (DXA - BIS) dos dados de variação (prospectivo - transversal) gerou x e DP da diferença (limite inferior; limite superior) e correlação de: para MLG, 0,69±4,5kg/m² (-9,5; 8,1), r=0,38; para IMLG, -1,6±1,7kg/m² (-5,0; 1,7), r=0,37; para MG, 0,71±4,4kg (-7,9; 9,4), r=0,51; para IMG, -0,13±1,6kg/m² (-3,3; 3,0), r=0,55

Conclusão: BIS frente em ao DXA superestima MG e subestima MLG. Apresenta concordância semelhante para MLG e MG (médias baixas; limites de concordância amplos). Exibe melhores correlações para MG. Apresenta boa correlação (substancial a forte) com medidas pontuais e pior força de correlação (pobre a moderada) para medidas de variação. Dessa forma, BIS deve ser aplicada com cautela em portadores de DRC.

Palavras-chaves: absorciometria de dupla emissão de raios, bioimpedância elétrica, bioelectrical impedance, composição corporal, doença renal crônica

TL022 - A FORÇA MUSCULAR PODE SER CONSIDERADA PREDITORA DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE?

Autores: Aline Porciúncula Frenzel, Maria Cristina Gonzalez, Carla Alberici Pastore, Inara Regina Fruhauf, Lisiane Basso

Instituição: UCPEL - Universidade Católica de Pelotas

Introdução: A sarcopenia é atualmente reconhecida como uma doença muscular (ICD-10-MC). Para detecção

deste agravo, o *European Working Group on Sarcopenia in Older People* (EWGSOP), propõe três critérios, sendo a força o primeiro a ser diagnosticado.

Objetivos: Relacionar os valores da força muscular, através da força do aperto de mão (FAM), com mortalidade e ocorrência de internação, em uma coorte de pacientes submetidos a hemodiálise no Hospital Universitário São Francisco de Paula de Pelotas-RS.

Materiais e Métodos: A força muscular foi determinada pela FAM, obtida por dinamometria. A medida foi obtida três vezes, de ambas as mãos e de forma alternativa, sendo utilizada a maior medida. Os pontos de corte utilizados foram baseados em valores regionais, (baixa FAM:

Resultados: Foram avaliados 71 pacientes (53,5% do sexo masculino), com idade média de $55,2 \pm 16,7$ anos. A prevalência de baixa FAM foi de 53,5%, sendo maior no sexo masculino do que no feminino: 33,8 e 19,7%, respectivamente. Durante o acompanhamento do estudo, 11 (15,49%) pacientes foram à óbito e 15

(21,1%) necessitaram de internação, em pelo menos uma ocasião. Daqueles que evoluíram para óbito, 81,8% apresentaram baixa FAM na avaliação inicial, enquanto que a redução desta medida foi encontrada em 48,3% daqueles [MCG1] que não foram à óbito ($p=0,05$). Os pacientes que apresentavam baixa FAM tiveram um risco quase 4 vezes maior de morrer, quando comparados com aqueles que tinham FAM adequada (RR: 3.91, IC 95%: 0.91-16.8, $p=0.05$). No presente estudo, não foi encontrada associação entre a ocorrência de internação e a presença de baixa FAM.

Conclusão: Apesar da falta de poder estatístico limitar a significância dos resultados deste estudo, a FAM pode ser considerada um método sensível para prever a mortalidade de indivíduos submetidos à hemodiálise e identificar àqueles de maior risco. Sugere-se assim, a realização de mais estudos, com maior tamanho amostral, para confirmação destes achados.

Palavras-chaves: hemodiálise, internação, mortalidade, sarcopenia



PRÊMIO PREPROSIM/FQM

CATEGORIA TECNOLOGIA

1º Colocado

PG003 - SIMBIÓTICO REDUZ A INCIDÊNCIA DE LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS, MODULA A MICROBIOTA INTESTINAL E AUMENTA AS CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA EM MODELO DE CARCINOGENESE COLORRETAL

Autores: Bruna Cristina dos Santos Cruz, Anny Caroline Messias, Fernanda de Souza Freitas, Marcos Rogério Tótola, Maria do Carmo Gouveia Peluzio

Instituição: UFV - Universidade Federal de Viçosa

Introdução: A disbiose está associada a desordens intestinais que favorecem o desenvolvimento do câncer colorretal (CCR). O uso de probiótico e simbiótico é uma estratégia para modular a microbiota intestinal, alterando sua resposta aos estímulos carcinogênicos.

Objetivos: Investigar o efeito de um mix de bactérias probióticas isoladas ou associadas a um concentrado prebiótico a base de yacon (simbiótico) na carcinogênese colorretal e sua influência na composição e atividade da microbiota intestinal em camundongos.

Materiais e Métodos: Camundongos C57BL/6J foram distribuídos em três grupos: CON (controle): dieta padrão; PRO (probiótico): dieta padrão e probiótico VSL#3® e SIM (simbiótico): dieta padrão com concentrado a base de yacon, rico em frutooligosacarídeos e inulina e probiótico VSL#3®. As dietas foram ofertadas por 13 semanas e os animais submetidos à indução de lesões pré-neoplásicas (focos de criptas aberrantes-FCA), com 1,2-dimetilhidrazina. Os FCA foram posteriormente quantificados em todo cólon. Amostras fecais foram coletadas no início e final do experimento para avaliação do pH fecal, ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) e microbiota intestinal. O DNA bacteriano foi extraído, seguido de amplificação do gene 16S rDNA e o metagenoma avaliado pelo

Ion Torrent Sequencing. Complementarmente, foi realizada a técnica *Eletroforese em Gel com Gradiente Desnaturante* (PCR/DGGE) para Bacteria, Firmicutes e Bacteroidetes. Permeabilidade intestinal, resposta imune local e estresse oxidativo também foram avaliados.

Resultados: A incidência dos FCA foi 40% inferior no grupo SIM comparado ao CON ($p=0,001$); os grupos tratados tiveram menor pontuação do escore histopatológico. No grupo PRO houve incremento de Firmicutes (aumento de *Lactobacillus*), além da redução de Proteobacterias e gêneros da Ordem Clostridiales. No grupo SIM observou-se redução de Bacteroidetes (redução de *Bacteroides*) e enriquecimento de Firmicutes atribuído ao aumento de *Lactobacillus* e da família *Lachnospiraceae*. O número de UTOs foi 57, 55 e 59 para Bacteria, Bacteroidetes e Firmicutes, respectivamente. Os grupos PRO e SIM compartilharam a maioria das UTOs para Bacteria e Firmicutes indicando composição semelhante. A concentração dos AGCC foi maior no grupo SIM; os FCA correlacionaram-se inversamente aos AGCC e diretamente ao pH fecal. Os grupos PRO e SIM apresentaram aumento na profundidade das criptas e camada muscular, além de menor excreção urinária de lactulose e menor concentração de malondialdeído e proteína carbonilada. Apenas o grupo SIM apresentou aumento na atividade da catalase e das citocinas IL-2 e IL-4, e redução de TNF.

Conclusão: O simbiótico foi mais eficaz na redução das lesões pré-neoplásicas devido, possivelmente, à modulação da composição e metabolismo da microbiota. As diferenças observadas podem ser explicadas, parcialmente, pela disponibilidade de substratos fermentáveis fornecidos pelo simbiótico, que são utilizados por grupos bacterianos específicos. A restauração da microbiota é um alvo emergente em oncologia.

Palavras-chaves: microbiota intestinal, probióticos, prebióticos, simbióticos, câncer colorretal

2º Colocado

PG005 - POTENTIAL BENEFITS OF PRE AND PROBIOTIC DELIVERY BY SUPPLEMENT AND FOOD

Autores: Vivian Rodrigues, Katia Sivieri, Fernando Simabuco, Adilson Sartoratto, Adriane Antunes

Instituição: FCA/Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

Introdução: The intestinal microbiota is a complex ecosystem composed by microorganisms associated to several human mechanisms. Its modulation can be reached by the administration of probiotics and prebiotics by food or supplements.

Objetivos: To compare the modulating capacity of the intestinal microbiota by dietary supplement and synbiotic ice cream using a dynamic colonic model.

Materiais e Métodos: Commercial dietary supplement containing inulin and the probiotics *Lactobacillus acidophilus* LA-5 and *Bifidobacterium animalis* BB-12 were purchased from a pharmacy. Potential functional ice cream was prepared containing the same amounts of inulin and probiotic strains LA-5 and BB-12. Supplement and food were evaluated in the Simulator of the Human Intestinal Microbial Ecosystem (SHIME®) for 14 days each treatment. Weekly, colonic content samples were collected for evaluation. The following microbial metabolites production were analyzed: quantification of short chain fatty acids (acetate, propionate and butyrate) by gas chromatography and ammonia content determined by specific ion meters. The microbiota diversity was evaluated by

next generation sequencing on the Illumina platform by amplification of the V3 and V4 regions of the 16S ribosomal RNA gene. The principal components analysis was used to correlate the different treatments and the microbiota composition with the software R.

Resultados: The two matrices tested were able to modulate the intestinal microbiota and its metabolites production. The SHIME® supplementation with synbiotic ice cream resulted in an increase of approximately 9.94 mmol/L in the amount of acetate ($p = 0.0014$), 3.3 mmol/L of propionate ($p = 0.3729$) and 8.86 mmol/L of butyrate ($p = 0.0034$); on the other hand, dietary supplement was more efficient in reducing ammonia levels ($p = 0.0163$). Ice cream supplementation was able to protect 12% of BB-12 and 3% of LA-5 until their arrival to the colon. Treatment with dietary supplement favored a relative abundance of beneficial microorganisms such as *Bifidobacterium spp.* (Actinobacteria), *Bacteroides spp.* (Bacteroidetes) and *Faecalibacterium spp.* (Firmicutes), being the last two ones considered next generation probiotics. The microbiota pattern observed with synbiotic ice cream resulted in predominance of *Blautia spp.* (Firmicutes), *Eubacterium spp.* (Firmicutes) and *Stenotrophomonas spp.* (Proteobacteria).

Conclusão: The administration of inulin, *B. animalis* BB-12 and *L. acidophilus* LA-5 in both matrices (supplement and ice cream) was shown to be viable alternatives for the delivery of those functional agents; each matrix with specific potentialities to benefit the human health.

Palavras-chaves: Microbiota, Synbiotic, Ice Cream, SHIME

CATEGORIA EXPERIMENTAL

1º Colocado

PG006 - EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO LACTOBACILLUS RHAMNOSUS INATIVADO EM MODELO EXPERIMENTAL DE MUCOSITE INDUZIDA POR 5-FLUOROURACIL

Autores: Luísa Martins Trindade, Flaviano dos Santos Martins, Valbert Nascimento Cardoso, Tatiani Uceli Maioli, Simone de Vasconcelos Generoso

Instituição: ICB/ UFMG - Departamento de Bioquímica e Imunologia - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O 5-fluorouracil (5-FU) é antimetabólico que leva ao desenvolvimento da mucosite. A modulação da microbiota, por meio do uso dos probióticos, pode ser alternativa benéfica na proteção da integridade, homeostase intestinal e prevenção da mucosite.

Objetivos: O objetivo do nosso estudo foi avaliar os efeitos da administração com o *L.ramnosus* inativado pelo calor (LRI), sobre a homeostase intestinal em modelo experimental de mucosite intestinal induzida por 5-FU

Materiais e Métodos: Durante 13 dias, camundongos Balb/c machos, divididos em quatro grupos, receberam tratamento por gavagem. Controle (CTL) e Mucosite (MUC) receberam 0,1 mililitros (mL) de salina; CTL LRI e MUC LRI receberam LRI (0,1mL-108 UFC). No 10º dia, camundongos dos grupos MUC e MUC LRI receberam injeção intraperitoneal (IP) (300 mg/Kg) de 5-FU para indução da mucosite e os grupos CTL e CTL LRI receberam salina IP. Após 72 horas, os animais foram sacrificados e, sangue, órgãos e intestino coletados para análises da permeabilidade intestinal (PI), translocação bacteriana (TB), histologia intestinal, infiltrado inflamatório no íleo e expressão de células T reguladoras (FACS dos linfonodos mesentéricos e baço). Os animais tiveram o peso e consumo acompanhado durante todo o período experimental.

Resultados: O grupo MUC apresentou maior perda de peso e aumento da PI e TB quando comparado ao grupo CTL ($p < 0,05$).

Conclusão: O tratamento com LRI apresentou efeitos positivos na prevenção do desenvolvimento de mucosite, por meio da manutenção do epitélio intestinal e aumento da células T reguladoras.

Palavras-chaves: Mucosite, Probiótico, Probiótico inativado, Bactéria morta, *Lactobacillus rhamnosus*

2º Colocado

PG008 - EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE PROBIÓTICOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS

Autores: Eliane Tagliari, Letícia Fuganti Campos, Thais Costa Casagrande, Lúcia De Noronha, Antonio Carlos Ligocki Campos

Instituição: UFPR - Universidade Federal do Paraná

Introdução: Alterações no sistema imune inato da pele podem interferir na cicatrização de feridas. A microbiota intestinal exerce papel importante da regulação de fatores de crescimento e expressão de citocinas envolvidas no processo de cicatrização cutânea.

Objetivos: Avaliar o efeito de suplementação perioperatória de probióticos, via oral, na cicatrização de feridas cutâneas excisionais em ratos.

Materiais e Métodos: Foram utilizados 72 ratos adultos, machos Wistar, com peso médio de 250 gramas, procedentes do biotério da Universidade Positivo (UP). Os ratos foram pesados e divididos em 6 grupos com 12 animais cada, sendo 3 grupos controle (suplementados com maltodextrina 250 mg/dia) e 3 grupos probiótico (suplementados com probiótico composto com cepas *Lactobacillus paracasei* LPC-37, *Bifidobacterium lactis* HN0019, *Lactobacillus rhamnosus* HN001, *Lactobacillus acidophilus* NCFM®, na dose de 250 mg/dia, o que corresponde a dose aproximada de 200.000 a 210.000 UFC (unidades formadoras de colônias)), administrado via oral, 1 vez ao dia, por 10 dias, com auxílio de uma espátula. Foram avaliados no 3PO; 7PO e 10PO os aspectos macroscópicos, histológicos e a deposição do colágeno da ferida

Resultados: Não houve modificação significativa do peso, em ambos os grupos. Nas feridas houve redução da área cruenta do tempo 3PO para o 7PO no grupo probiótico ($47,2 \pm 4,9$ (mm²) vs $43,4 \pm 5,2$ (mm²); $p=0,013$). Quanto aos aspectos histológicos, o score geral do HE, incluindo edema, congestão, polimorfos nucleares, fibrose, neovasos e monócitos foi superior no grupo probiótico em relação ao controle (Md= -2 a 2 vs Md= -4 a 0; $p3PO=0,017$ vs $p7PO=0,014$). O grupo probiótico mostrou melhor resultado em todos os tempos estudados. A administração de probióticos resultou em aumento da fibrose do 3PO para o 7 PO. No 7 PO a fibrose foi significativamente maior no grupo probiótico ($P=0,028$). A análise do colágeno mostrou aumento do colágeno tipo I no grupo probiótico no 10 PO ($p=0,007$), quando comparado com o controle. O que se refletiu no percentual de colágeno tipo I que mostrou aumento no 3PO ($p=0,052$), sugerindo aceleração do processo cicatricial neste grupo. Portanto, a administração de probiótico resultou em maior deposição de colágeno e maior fibrose em relação ao grupo controle.

Conclusão: O uso perioperatório do probiótico via oral associou-se a redução mais rápida da área cruenta da ferida cutânea em ratos provavelmente por acelerar o processo de fibrose e a deposição do colágeno, resultando em uma cicatrização de melhor qualidade, organizada e madura em menos tempo.

Palavras-chaves: cicatrização cutânea, colágeno, probióticos

2º Colocado

PG011 - DISBIOSE, HIPERFAGIA E GANHO DE MASSA ADIPOSA INDUZIDOS PELA EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Autores: Olivia Pizetta Zordão, Andrey dos Santos, Mariana Matera Veras, Patrícia de Oliveira Prada

Instituição: FCM - UNICAMP - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

Introdução: A exposição à poluição do ar está associada ao risco de diabetes e obesidade, mas o mecanismo fisiopatológico ainda não está definido.

Objetivos: O objetivo foi investigar se a exposição à poluição do ar altera a composição da microbiota intestinal ao nível de filo assim como o metabolismo energético de camundongos.

Materiais e Métodos: A fração mais tóxica da poluição do ar é composta pelo material particulado fino com diâmetro igual ou menor que $2,5 \mu\text{m}$ (MP_{2,5}). No presente estudo, camundongos machos da linhagem C57BL/6J foram expostos por 1 dia ou por 5 dias a uma dose fixa de MP_{2,5} ($600 \mu\text{g}/\text{m}^3/\text{dia}$) ou ao ar filtrado (AF) que foi o grupo controle. As exposições foram realizadas no Concentrador de Partículas Finas Ambientais (CPA - modelo Harvard). A ingestão alimentar e o ganho de peso foram mensurados diariamente durante as exposições. Após o período de exposição, os animais foram sacrificados, sendo coletados os tecidos: adiposo marrom para expressão gênica de Ucp-1 que é ligada a termogênese; adiposo epididimal para pesagem e determinação da massa gorda; fezes para extração de DNA, sequenciamento e análise da composição da microbiota pelo software Illumina 16S Metagenomics que executa a classificação taxonômica da região do gene v3/v4 16s rRNA pelo banco de dados *GreenGenes*.

Resultados: Após 1 dia de exposição ao MP_{2,5}, não houve diferença no peso corpóreo, termogênese e ingestão alimentar comparado ao grupo AF. Contudo, nesse primeiro dia de exposição já foi observada mudança da composição da microbiota intestinal do animais expostos ao MP_{2,5} com redução dos filos Bacteroidetes e Verrucomicrobia e um aumento do filo Tenericutes comparado ao grupo AF. Após 5 dias de exposição ao MP_{2,5}, houve aumento de ingestão alimentar e de massa gorda comparado ao grupo AF. Esse aumento foi associado a um aumento do filo Firmicutes e da razão Firmicutes/Bacteroidetes, sugerindo a instalação de uma microbiota semelhante a de obesos. Em conjunto, os resultados sugerem que a exposição à poluição do ar induz mudanças significativas na microbiota intestinal que se inicia com a redução dos filo Bacteroidetes e Verrucomicrobia e aumento do filo Tenericutes após 1 dia de exposição e isso ocorre sem alterar o balanço energético. Entretanto, uma robusta disbiose se instala após 5 dias de exposição à poluição com o aumento da razão Firmicutes/Bacteroidetes associada a hiperfagia e ganho de massa adiposa.

Conclusão: A exposição à poluição do ar mesmo que por curto período de tempo leva a disbiose, hiperfagia e aumento de adiposidade. A disbiose causada pela exposição à poluição pode representar um dos mecanismos fisiopatológicos ligados ao desenvolvimento da obesidade e diabetes tipo 2 de indivíduos expostos.

Palavras-chaves: disbiose, obesidade, poluição do ar, hiperfagia, material particulado

CATEGORIA CLÍNICO

1º Colocado

PG004 - MINERAIS NAS FEZES INFLUENCIAM A COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DO MICROBIOMA INTESTINAL

Autores: Leila Leiko Hashimoto, Luciane Luca de Alencar, Giovana Pereira Martucelli, Christian Hoffmann, Silvia Maria Franciscato Cozzolino

Instituição: FCF-USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade de São Paulo

Introdução: Os minerais são conhecidos cofatores de enzimas e outras proteínas vitais para o organismo humano e para as bactérias que o habitam. A concentração luminal dos metais altera a fisiologia e a composição de populações microbianas no intestino, porém essa interação está pouco esclarecida até o momento.

Objetivos: Avaliar a relação entre a composição da microbiota intestinal e a excreção de minerais nas fezes.

Materiais e Métodos: Este estudo transversal foi composto por 97 indivíduos sem diagnóstico de doenças crônicas não transmissíveis, de ambos os sexos, eutróficos e com idade média de 28,7 anos. As concentrações dos minerais bário (Ba), manganês (Mn), alumínio (Al), zinco (Zn), cobre (Cu), ferro (Fe), magnésio (Mg), molibdênio (Mo) e selênio (Se) foram determinadas pelo método de espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS Perkin Elmer DRC II). O perfil da microbiota intestinal foi caracterizado pelo sequenciamento de nova geração do gene 16S rRNA na plataforma Illumina Miseq® System. Os dados brutos gerados foram analisados por meio do *software* QIIME e a estatística foi realizada utilizando o pacote R. O nível de significância adotado foi de 95%.

Resultados: Os minerais quantificados nas fezes foram Al ($2,4 \pm 0,7$ ppm), Mn ($7,9 \pm 3,0$ ppm), Zn ($98,1 \pm 34,9$ ppm), Cu ($38,6 \pm 14,2$ ppm), Ba ($3,2 \pm 1,7$ ppm), Fe ($114,0 \pm 40,8$ ppm), Mg ($1097,1 \pm 414,5$ ppm) e Mo ($725,2 \pm 429,3$ ppb). De modo inédito, este estudo reportou a influência significativa de Ba, Mn, Zn, Cu, Fe, Mg nas fezes na

composição global da microbiota (*pOdoribacter*, *Blautia*, *Coprococcus*, *Paraprevotella*, *Prevotella*, *Succinivibrio*, *Sutterella*, entre outros. Segundo a análise de regressão linear, a abundância de *Lactobacillus* pode ser explicada pelas concentrações de Zn e Fe e de *Faecalibacterium* é predita por Cu nas fezes. Bário foi identificado com o melhor preditor de gêneros, incluindo *Oscillospira*, *Holdemania*, *Streptococcus*, *Actinobacillus*, entre outros ($p < 0,05$).

Conclusão: A composição e diversidade da microbiota intestinal foram influenciadas pela concentração de minerais nas fezes, sobretudo Ba, Mn, Zn, Cu, Fe, Mg. Nossos resultados também mostraram forte influência dos metais na abundância relativas de bactérias específicas relacionadas à saúde humana.

Palavras-chaves: microbioma, minerais, diversidade, saúde humana, nutrientes

1º Colocado

PG007- EFEITOS GLOBAIS NA MICROBIOTA SÃO ASSOCIADOS A VARIAÇÃO DE SELENOPROTEÍNA P APÓS A INTERVENÇÃO COM CASTANHA-DO-BRASIL

Autores: Luciane Luca de Alencar, Leila Leiko Hashimoto, Giovana Pereira Martucelli, Christian Hoffmann, Silvia Maria Franciscato Cozzolino

Instituição: FCF/USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade São Paulo

Introdução: Os nutrientes influenciam diretamente a microbiota intestinal. A castanha-do-brasil é a melhor fonte de selênio, o qual atua sobretudo como cofator de enzimas antioxidantes. No diabetes, a interação entre microbiota e selênio tem sido alvo de pesquisas com propósito de reduzir danos oxidativos.

Objetivos: Avaliar os efeitos da ingestão da castanha-do-brasil na composição global da microbiota intestinal em pacientes com DM2.

Materiais e Métodos: Estudo composto por 29 pacientes adultos com DM2, recrutados no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, de

ambos os sexos. Os participantes foram avaliados antes e após a suplementação de uma unidade de castanha-do-brasil (~399 mg de selênio) por dia durante 60 dias, quanto aos marcadores do status de selênio (selenoproteína P - SELENOP, enzima glutathione peroxidase, concentrações do mineral no plasma, fezes e eritrócitos). As concentrações de SELENOP e HbA_{1c} foram determinadas por ensaio imunoenzimático indireto e de selênio no plasma, fezes e eritrócitos pelo método de espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado. A glicemia foi avaliada por meio do analisador bioquímico, pelo método indicado pelo fabricante. O perfil da microbiota intestinal foi caracterizado pelo sequenciamento de nova geração do gene 16S rRNA na plataforma Illumina Miseq® System. Os dados brutos gerados foram analisados por meio do software QIIME e a estatística foi realizada utilizando o pacote R.

Resultados: Os participantes do estudo apresentaram idade média de 54,9 anos, tempo de diagnóstico da doença de 11,7 anos e deficiente controle glicêmico, média da glicemia $161,7 \pm 63,0$ mg/dl e da HbA_{1c} ($7,5 \pm 1,2\%$). O status de selênio, SELENOP ($7083,9 \pm 1208,3$ ng/ml), atividade da GPX ($69,8 \pm 23,7$ U/gHb) e concentrações no plasma ($115,4 \pm 43,9$ mg/dl), eritrócitos ($188,0 \pm 82,7$ mg/dl) e fezes ($177,6 \pm 78,5$ mg/dl). A intervenção com castanha-do-brasil foi capaz de alterar significativamente HbA_{1c} (-10,7%), atividade da GPX (30,6%), SELENOP (-5,36%), Se no plasma (95,8%), eritrócitos (163,2%) e fezes (166,3%). De acordo com a análise de variância permutacional multivariada (PERMANOVA), não observamos influência significativa da ingestão da castanha na composição global da microbiota intestinal. No entanto, houve uma correlação entre a variação na concentração de SELENOP e na distância interpessoal (beta diversidade) com o tratamento com castanha-do-brasil ($p=0,008$, $r=0,48$). Para os demais marcadores avaliados, não foi observada correlação significativa nesta análise.

Conclusão: A ingestão de castanha-do-brasil foi eficaz em melhorar o status de Se e também o controle glicêmico dos indivíduos com DM2. Apesar de não ser observada influência na composição global da microbiota intestinal, a variação da beta diversidade foi associada positivamente com a modificação de SELENOP no plasma.

Palavras-chaves: beta diversidade, diabetes, microbiota, selênio, selenoproteína P

2º Colocado

PG010 - EFEITO DE PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO NA MICROBIOTA INTESTINAL, PESO CORPORAL, GLICEMIA, LIPEMIA E PERFIL METABÓLICO DE MULHERES COM OBESIDADE

Autores: Louise Crovesy de Oliveira, Karla Rodrigues Miranda, Tatiana El-Bacha Porto, Eliane Lopes Rosado

Instituição: UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: Obesidade é um problema de saúde pública crescente, na qual alteração na microbiota intestinal pode ter relação com sua etiologia. Modulação da microbiota pode auxiliar no tratamento desta por melhorar interação microbiota-metabolismo do hospedeiro.

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da modulação da microbiota intestinal por meio de probiótico e simbiótico sobre a perda de peso corporal, glicemia, perfil lipídico e metabólico de mulheres com obesidade.

Materiais e Métodos: Foi conduzido um ensaio clínico duplo cego, randomizado e controlado com 32 mulheres em idade fértil (25-50 anos) com obesidade não severa (índice de massa corporal (IMC) entre 30-34,9 kg/m²). As voluntárias seguiram por 8 semanas plano alimentar hipocalórico e intervenção de acordo com o grupo: probiótico (GP, n=10) cápsulas contendo 109 unidades formadoras de colônia (UFC) de *Bifidobacterium lactis* (B. lactis) e sachês com 5g de maltodextrina, simbiótico (GS, n=11) cápsulas com 109 UFC de B. lactis e sachês com 5g de frutooligossacarídeo, ou controle (GC, n=11) cápsulas com gelatina e sachês com 5g de maltodextrina. Foram realizadas avaliações antropométrica (peso, IMC, perímetro de cintura (PC), laboratorial (glicemia e lipemia), do perfil de metabólitos por ressonância magnética nuclear e da composição da microbiota intestinal por reação em cadeia da polimerase quantitativa (*Firmicutes*, *Bacteroidetes*, *Actinobacteria* e *Gamma-Proteobacteria*) antes e após a intervenção.

Resultados: Após 8 semanas, GS apresentou redução no peso corporal, IMC e PC, enquanto GC reduziu IMC e aumentou *Gamma-Proteobacteria*, e GP teve redução em trigliceridemia e *Firmicutes* e aumento em *Gamma-Proteobacteria*, todos comparados ao período basal.

Todos os grupos reduziram o consumo de calorias e, GC teve maior ingestão de proteína comparada ao GP. *Verrucomicrobia* tendeu a ser maior no GS comparado ao GC. GS e GP apresentaram uma quantidade maior de metabólitos que variaram significativamente com a intervenção, comparados ao GC, sugerindo que a intervenção teve efeito significativo no perfil destes compostos no sangue. GC apresentou aumento de aminoácidos de cadeia ramificada e diminuição de creatina, ao passo que GP apresentou redução de citrato. Esses resultados parecem sugerir que a intervenção tem efeito positivo na sensibilidade à insulina e possivelmente na homeostase de glicose. Ademais, foi possível observar

aumento significativo de acetato nos grupos que receberam probiótico e simbiótico, cuja principal fonte é a produção pela microbiota intestinal.

Conclusão: Ingestão diária por 8 semanas de dieta hipocalórica associada ao probiótico promoveu redução de trigliceridemia, enquanto que o simbiótico parece levar a perda de peso corporal, especialmente a visceral. Ademais, a modulação da microbiota intestinal foi capaz de influenciar o metabolismo do hospedeiro. *Clinical Trial:* NCT02505854

Palavras-chaves: probiótico, simbiótico, obesidade, metabólica, microbiota intestinal